O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,0-20,4; Santa Cruz, 39,0-19,0; Barão da Taquara, 28,2-18,8; Méier, 30,6-20,2; Penha, 28,4-20,3; Bangu, 30,0-20,4; Jardim Botânico, 27,8-18,2; e, Praça Quinze, 27,6-21,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 21 de Maio de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8459

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1812

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Melhores relações do ocidente com a Rússia

Em conferência secreta, o sr. Trygve Lie expõe ao chanceler francês, sr. Robert Schuman, os meios pelos quais a URSS voltará a colaborar na manutenção da paz

Comunicação idêntica fará aos dirigentes inglêses e americanos — Opinião final dentro de 2 a 3 mêses

PARIS, 20 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, entrevistou-se, hoje, com o chanceler Robert Schuman, a fim de apresentar sua primeira informação sôbre os meios pelos quais as democracias ocidentais poderão ter melhores relações com a União Soviética. O sr. Trygve Lie entrevistou-se com o chanceler Schuman às 17 horas (hora local), para prestar-lhe informações sôbre os resultados de suas conversações em Moscou, com Stalin e outros membros do govêrno soviético. Constitui segrêdo o que o sr. Lie conversou com o chanceler Schuman. O único indício, até agora, é esta declaração do secretário geral das Nações Unidas aos jornalistas parisienses: "Não tenho motivos para estar descontente com as conversações que realizei em Moscou. Mas minha opinião final somente poderá ser emitada dentro de 2 ou 3 meses, ou talvez mais".

O chanceler Schuman foi o primeiro estadista ocidental a ouvir o relatório do sr. Trygve Lie sôbre sua missão em Moscou. O sr. Lie entrevistou-se, mais tarde, com o presidente Vincent Auriol. Segunda-feira, o sr. Lie conversará com o primeiro ministro Georges Bidault.

Na segunda-feira mesmo o secretário geral das Nações Unidas partirá para Londres, onde realizará idênticas conferências com o chanceler Bevin e o "premier" Attlee. Na quarta-feira, à noite, ou na quinta-feira, de manhã, o sr. Trygve Lie empreenderá a viagem para Washington, onde conferenciará com o presidente Truman e o secretário de Estado, sr. Dean Acheson.

Embora tenha se recusado a revelar os assuntos que vem debatendo com os lideres das 4 potências, acredita-se que o sr. Trygve Lie referiu-se aos problemas da bomba atômica, a guerra fria, a representação da China nas Nações Unidas e seu projeto predileto de que as Nações Unidas se reunam mais frequentemente, mas não apenas em Lake Success. O sr. Lie deseja que as Nações Unidas se reunam também em outras capitais, inclusive em Moscou.

O secretário geral das Nações Unidas falou sôbre êstes assuntos com os chefes dos governos dos Estados Unidos, França e Inglaterra, antes de partir para Moscou. E recorda-se que antes de iniciar a viagem à Rússia, o sr. Lie declarou aos jornalistas que êste ano deve ser feito um esfôrço pacifista decisivo, porque, em caso contrário, a guerra fria poderá se degenerar em guerra verdadeira.

LINDAS LÃS PARA SEU "TOILETTE"

Recebemos um sortimento variadissimo de tecidos de lãs modernas, de boas qualidades que estão sendo vendidas por preços convidativos:

Pura lã lisa, todas as cores da moda, largura 1,45 m. 68,00

Lã fantasia, sortimento grande largura 1,45 m. 65,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

OLHOS - Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 22-7963

RAIOS X

DR. TEOCRITO NEVES

DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES

Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio

Telefone 52-0228

Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º, grupo 609 — Edifício São Borja

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. - Filial do Rio de Janeiro

Êste Banco avisa aos seus clientes e à Praça, que se transferiu para sua séde própria à RUA DO CARMO N.º 66

Telefones: 43-8912 43-8913 43-8914 43-8915

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.

90 anos a serviço da economia

FILIAL — ALFANDEGA, 2

FILMES Gevaert

PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

SUFOCADA A REBELDIA COMUNISTA EM LA PAZ

Luta intensa foi travada em frente à Universidade de Santo André e em Vila Vitória, nos arredores, para onde fugiram os extremistas

Segundo uma nota oficial, morreram 13 pessoas, ficaram feridas 112 e cairam nas mãos da Polícia 280, a maioria das quais comunistas

LA PAZ, 20 (U.P.) — As autoridades informam que a Policia e o Exército lograram sufocar, definitivamente, à meia-noite de ontem, a ação rebelde dos comunistas e elementos do Movimento Nacional Revolucionário, nesta capital, que deixou um saldo de 13 mortos e 112 feridos, segundo nota oficial. Esta manhã voltou a calma a esta cidade, onde a maior parte do comércio reabriu suas portas. Estão circulando bondes e automóveis particulares, mas não carros de aluguel.

No tocante aos serviços ferroviários, foi anunciado que partiram, com destino a Oruro, dois trens sob escolta militar.

A luta mais violenta contra os rebeldes foi travada em frente à Universidade de Santo André, nesta capital, e em Vila Vitória, situada nos arredores de La Paz, para onde fugiram os extremistas, ontem, ao ser atacados pelas fôrças legais.

A Universidade foi entregue ao seu reitor, ficando guardada, durante a noite, por um destacamento universitário armado.

O edificio da Universidade apresenta danos, pois os rebeldes romperam gradis e portàs para ali penetrar. E, segundo o reitor, desapareceram materiais dos laboratórios da instituição.

As fôrças legais tiveram de lançar mão de morteiros e metralhadoras, ontem à noite, para silenciar franco-atiradores extremistas, dez dos quais foram detidos.

Até às 8 horas desta manhã, a policia havia detido 280 comunistas e elementos do MNR, entre os quais estava o dirigente comunista José Pereira, que é universitário. As autoridades acrescentaram que entre os detidos estão uns cem individuos com maus antecedentes.

No Centro Pró-Paz, a policia

(Conclui na 2.ª pág., 3.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Novo presidente da Turquia

Confirmação da escolha do sr. Djelal Bayar, chefe do vitorioso Partido Democrata

ANCARA, 20 (A. F. P.) — Como antecipamos, Djelal Bayar, o chefe vitorioso do Partido Democrata, nas eleições de domingo último, foi escolhido, hoje, pela bancada parlamentar de seu Partido, para candidato à Presidência da República, na sucessão do presidente Ismet Inonu.

Essa escolha equivale à eleição oficial pelo Parlamento, a Grande Assembléia Nacional, pois êste consta de 417 deputados democratas no total de 487 membros, e assim apenas terá que confirmar a designação de hoje.

Ao mesmo tempo, foi escolhido, pelos democratas, candidato à Presidência da Grande Assembléia Nacional o sr. Refik Koraltan. Essa eleição será segunda-feira próxima.

Dispararão suas armas as fôrças americanas

Isso a qualquer tentativa de golpe comunista em Berlim, durante as celebrações do fim do corrente mês

BERLIM, 20 (De Joseph Fleming, correspondente da U. P.) — O major-general Maxwell Taylor, chefe militar norte-americano de Berlim, advertiu que, se for necessário, as fôrças norte-americanas dispararão contra qualquer tentativa de golpe de Estado comunista, durante as celebrações que serão realizadas no fim do corrente mês.

Num discurso pronunciado ante as fôrças especiais norte-americanas adestradas para proteger a cidade durante a manifestação comunista, Taylor disse que «estamos preparados para qualquer eventualidade. Os comunistas poderão iniciar algo, porém nós concluiremos».

O discurso foi por motivo do desfile das fôrças norte-americanas no aeródromo de Tempelhof, ante 50.000 entusiastas norte-americanos e alemães. Entrementes, exasperadas com disposições russas, as autoridades britânicas, norte-americanas e francesas impuseram restrições em suas zonas às missões militares soviéticas, limitando seus movimentos entre suas residências e escritórios, ou seja, adotaram a mesma decisão imposta pelos russos às missões militares aliadas em sua zona de ocupação. Ademais, foram colocadas sentinelas da policia militar em determinados pontos, a fim de que os russos não infrinjam tais disposições.

REELEITO BIDAULT

PARIS, 20 (AFP) — O sr. Georges Bidault foi reeleito presidente nacional do Movimento Republicano Popular, por 521 votos, em 596 sufrágios. Por outro lado, André Colin foi confirmado em suas funções de secretário geral do Partido, por 341 votos, contra 224, em favor de Joseph Dumas, deputado pelo Sena, que era igualmente candidato.

À CLASSE MÉDICA

PRAVAZ, Laboratórios S.A., tem a grata satisfação de comunicar o lançamento de uma nova especialidade farmacêutica «ABSTENIL», à base de di-sulfeto de bis (di-etil-tiocarbaminila) — cloridrato de tiamina e nicotinamida, para o tratamento do alcoolismo crônico. — Amostras e literaturas à disposição dos senhores médicos, à av. Gomes Freire, 47 — Tel. 22-4521.

PRAVAZ, LABORATORIOS S.A.

PULMÕES — RAIOS X — CR$ 80,00

CHAPA GRANDE 30 x 40 — RESULTADO IMEDIATO

DR. HENRIQUE SINGER (Especialista)

Ouvidor, 183 — Sala 200 (8 às 19 horas). Telefone: 43-5556.

ATENÇÃO: — Não confundir com radiografias de tamanho reduzido — Entrega-se no dia.

Raios X dos pulmões — Cr$ 25,00

Dr. H. Genú

R. Araújo Pôrto Alegre, 70-6º andar - Sala 602

CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

Resultado na hora.

Curso de Português por Correspóndência

Com o novo método deensino por correspondência do Prof. BRANDÃO MACHADO, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da lingua portuguêsa. O novo método, que é fruto de longos anos de experiência, eliminou tudo o que é supérfluo do teoria gramatical, tornando o seu estudo suave e realmente proveitoso. O curso, que se compõe de 52 lições escritas em linguagem simples e acessivel, tem a duração de um ano e abrange tôdas as questões de lingua. As lições são enviadas semanalmente.

MENSALIDADE — CR$ 30,00

Peça prospecto gratuito, ou matricule-se enviando a primeiro mensalidade com o nome e endereço completo para: — PROFESSOR BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL, 5.048 — SÃO PAULO.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. Rio Branco n 116

Rua Visconde de Inhaúma, 74

Praça da Bandeira, 141

Rua Uranos, 987-A

Estrada do Portela, 45

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO

6½ % retirada livre

BANCO OLIVEIRA ROXO

O ARSENAL CONTINUA A DAR QUE FALAR!

ÚLTIMA SEMANA!

GRANDE VENDA DE COBERTORES

Para crianças Cr$ 17,00. Para solteiro Cr$ 22,00. Para casal Cr$ 46,00

Cretone com 1,40 a Cr$ 14,00, o metro

Cretone com 2,20 a Cr$ 26,00, o metro

Fronhas de 60x40, a Cr$ 7,80

GRANDE MESA DE RETALHOS

10 metros de chita Cr$ 18,00

Só no ARSENAL

CRÉDITO—ARSENAL em cinco e 10 prestações não tem rival

Em frente ao Arsenal de Marinha

ARSENAL do POVO

149 RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 151

DURANTE O MÊS DE MAIO

Compre a prazo sem AUMENTO DE PREÇO!

TRAJES PRONTOS

Tropical pura lã 750,-

Casemira pura lã 790,-

Cambraia fio inglês . 1.100,-

Casemira escama fio estrangeiro 980,-

½ CONFECÇÃO com o famoso corte London Style

Tropical fio inglês 1.265,-

Sal e Pimenta 1.100,-

Cambraia inglesa 1.550,-

Calças

Mescla 135,-

Tropical 195,-

Casimira 240,-

Gabardine .. 365,-

Grande sortimento de camisas esporte

Gaspari

REALMENTE VESTE MELHOR

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

— A FAVOR

Joel Silveira

O homem é rosado, nédio, suando saúde e bom humor. Um dia dêstes festejou, entre aplausos gerais, o seu jubileu jornalístico. Pela manhã, uma delegação da emprêsa do sr. Moses estêve no gabinete do jubilado, aos pés do qual foi deixada uma "corbeille" cara. Confrades leram discursos. O próprio doutor Moses, parece, enalteceu o significado transcendental daquele quinquagésimo aniversário, exemplo de correção e "fair play". O homenageado respondeu em três laudas de papel, naquele seu estilo recheado de adjetivos e prenhe de amor por todos e por tudo. Que, para êle, a vida não tem arestas, o mundo é colchoado, e os homens todos se confundem num bloco fraternal e amigo.

O jubileu encontrou-o solidamente instalado na vida, assentado sôbre as potentes estacas "franckl" de algumas sinecuras rendosas e pouco exigentes. Agora o jornalismo não lhe é mais uma penitência, mas um derivativo. Vez por outra, por desfastio, êle vai para as colunas do diário mais conservador e alinha algumas frases de sentido escorreito, ou um cromo de caráter saudosista, tudo "bem", como se diz nas rodas granfinas. O mundo, com os seus compostos, nunca lhe pregou uma peça, nunca lhe fêz qualquer mal, jamais lhe fechou às portas a qualquer pretensão. De maneira que êle não tem por que não ser risonho, fraterno, prestativo e sadio.

* * *

Um repórter foi procurá-lo, no dia do seu jubileu, para ouvir coisas de sua vida e de suas lutas. Lutas êle não as teve, explicou logo de início, por motivos conhecidos; e não havendo lutas, a sua vida, comprida já de setenta anos, é tôda ela um campo de batalha... sem batalhas. Nem mortos, nem feridos, nem barricadas, nem o cheiro acre da pólvora, nem sangue, nem gemidos. Tudo florido e alfombrado, como uma campina escocesa sob os efluvios da mais languida e dôce primavera.

O repórter levava uma pergunta de efeito. Queria saber do jubilado como conseguira êle, em cinquenta anos de imprensa, não fazer um só inimigo, não criar um só desafeto. O homem rosado sorriu, chupou satisfeito o charuto grosso, soprou a fumaça espêssa e cinzenta, disse: "Muito fácil, meu amigo". E acrescentou:

— Em cinquenta anos de jornal, jamais escrevi uma linha contra ninguém, contra nada. Sempre estive a favor de tudo e de todos. Pode botar isto na sua entrevista, que é uma verdade.

O repórter tomou nota da importante declaração. O homem rosado chupou novamente no charuto, disse:

— Como você vê, meu amigo, não há nenhum mistério. E se quer um conselho de um velho experiente, aqui vai êle: seja amigo de todos, que todos serão seus amigos.

Lembrei-me do jubileu e do jubilado porque ontem, numa esquina, vi o homem rosado passar no seu automóvel comprido e negro, o rosto macio e aveludado como o de uma criança, os olhinhos espertos, o terno impecável e cabelo, já quase nenhum, cercando o sopé do crânio redondo e glabro. Cinquenta anos a favor...

Ardente apêlo da China nacionalista aos EE. UU.

Se não receber o auxílio pedido há meses, talvez não possa conservar Formosa, apesar do preparo para resistir à invasão comunista

Declara o chefe do govêrno Chen-cheng que não sabe para onde irá, se aquela ilha cair em poder dos marxistas

TAIPEH, Formosa, 20 (De Robert C. Miller, da U. P.) — O primeiro ministro nacionalista, sr. Chen-cheng, fêz hoje ardente apêlo aos Estados Unidos, solicitando ajuda para salvar a China "antes que seja tarde".

O "premier" Chen-cheng declarou: "Não temos para onde ir depois de Formosa". Numa entrevista concedida à United Press, o chefe do govêrno nacionalista declarou que êste não tem planos para um govêrno no exílio, se os comunistas capturarem esta ilha, último reduto que resta aos governistas.

Declarou que "depois de Formosa, não temos planos, exceto o nosso objetivo de lograr a vitória final, consequente à invasão do Continente e a liquidação final do comunismo instigado pela Rússia. Não há alternativa à vitória em Formosa. Não temos mesmo para onde ir".

O "premier" Chen-cheng revelou que o govêrno de Washington não respondeu ao pedido nacionalista do ano passado, para um empréstimo de 60 milhões de dólares para fortalecer a moeda e reforçar a defesa da ilha Formosa.

Declarou ainda que "a ajuda norte-americana, prometida há tanto tempo, não nos foi concedida, mas esperamos que chegue antes que seja demasiado tarde". O primeiro ministro Chen-cheng explicou durante mais de uma hora os planos dos nacionalistas, para conservar Formosa e usá-la depois como trampolim para a invasão da China Continental.

Mais adiante, disse: "Perdemos a Mandchúria e outras muitas batalhas, mas a última batalha ainda não foi travada e os comunistas chineses vão se encontrar com um inimigo diferente, quando tentarem invadir Formosa". Em seguida, explicou os motivos pelos quais acredita que os comunistas chineses serão derrotados, esta vez. Disse que o fator mais importante na próxima prova é que "contamos com a confiança do povo, coisa que nunca tivemos antes e, para falar honestamente, não merecíamos".

NOTÍCIAS DA MARINHA

Agradecimentos do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas à Diretoria de Comunicações da Armada

Despacho com o chefe do Govêrno — Em Nápoles o "Duque de Caxias" — Inspeção de saúde de oficiais superiores para contrôle bienal — Movimentação de navios — Socorro marítimo

A propósito da visita que o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas fêz, recentemente, às instalações da Diretoria de Comunicações da Marinha, o vice-almirante Braz Paulino da Franca Veloso, diretor-geral, recebeu do dr. César Lattes, diretor científico daquêle Centro, o seguinte ofício: «Senhor diretor, Tenho a honra de me dirigir a v. excia. para vir agradecer muito penhorado, as cativantes atenções de que fomos alvo meus colegas e eu, por ocasião da grata visita que fizemos às instalações da Diretoria de Comunicações da Marinha.

Guardamos dessa visita, que tivemos a oportunidade de fazer à amabilidade de v. excia., uma lembrança duradoura, não só pela maneira fidalga com que fomos tratados, como também pela excelente impressão que nos causaram os trabalhos da diretoria que v. excia. tão brilhantemente dirige. Com interêsse, que é natural, constatamos o grande esfôrço que se está realizando na mesma para desenvolver a pesquisa científica e vivamente, congratulando-nos pelo estabelecimento do laboratório central de pesquisas, dirigido pelo capitão-tenente Henry British Lins de Barros. A existência dêsse laboratório e a valiosa colaboração que nos está sendo dispensada permitem-nos encarar com confiança o futuro dêste Centro e de outras instituições que envidam os melhores esforços para o progresso do estudo e das pesquisas físicas no Brasil.

Aproveito a oportunidade, senhor diretor, para renovar a v. excia. os protestos da minha alta consideração e mui distinta estima».

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O almirante de esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República, numerosos atos de sua administração.

EM ANAPOLES O «DUQUE DE CAXIAS»

O navio auxiliar «Duque de Caxias» chegou à Nápoles, sem novidades. Os peregrinos desembarcaram seguindo para Roma, primeira escala do roteiro de peregrinação.

O desembarque será realizado em Gênova, nos primeiros dias de junho.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, o Conselho do Almirantado reunir-se-á na próxima quarta-feira, às 13h30m.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS PARA CONTRÔLE BIENAL

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde, para contrôle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquico, os seguintes oficiais superiores: — Dia 26 — Capitães de mar e guerra: Gilberto Steple da Silva — Anibal Bitencuort — Luis Gonzaga de Castro — Antônio José de Melo Nogueira — Antônio Pedro Barbosa — Cadmo Martini; dia 29 — Renato de Brito Gomes — Arnaldo Antônio Rodrigues — Gastão Mota — José Augusto Vieira e Paulo Mendonça de Oliveira; dia 30 — Capitães de fragata Alberto Jorge Carvalhal — Eurico Magno de Carvalho — Otacilio Cunha — Joaquim Carlos Rêgo Monteiro — Ademar de Siqueira e José Luis da Silva Júnior.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de São Francisco do Sul chegou ao pôrto de Itajaí, no rio Paraguai, com destino a Pôrto Pinasco; a corveta «Carioca» suspendeu de Coarí, no rio Solimões, com destino a Tefe.

ESCALARÁ EM BELEM DO PARA O REBOCADOR «OLAYA», DA MARINHA DE GUERRA PERUANA

A embaixada do Perú solicitou autorização para que o rebocador «Olaya» da Marinha de Guerra daquele país, possa escalar em Belém, visto achar-se incumbido de prestar socorro ao navio «Pachitea», que está impossibilitado de regressar a Puerto del Callão.

A autorização em causa foi concedida.

COMEMORAÇÃO DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

O Clube Naval comemorando a batalha do Riachuelo, fará realizar, em sua sede, no próximo dia 11 de junho uma sessão magna, com início às 22 horas, seguida de baile. Será orador na referida sessão o capitão de corveta Antônio Mendes Braz da Silva.

O traje será casaca, para os civis e o que lhe corresponde para os militares. A secretaria atenderá aos pedidos de expedição de carteiras de identificação individual até o dia 25 do corrente e aos de convites entre os dias 18 e 30 do andante. A emissão de convites ficará condicionada à deliberação da diretoria, tendo em vista o número total de convidados e a capacidade da sede.

O CRUZEIRO DO NAVIO ESCOLA «ALMIRANTE SALDANHA»

O navio escola «Almirante Saldanha» partiu de Funchal, na ilha da Madeira com destino ao pôrto de Ferrol, na Espanha, onde deverá chegar a 25 do corrente.

A permanencia do navio naquele pôrto foi motivo para que mais ainda se fortalecessem os laços de tradicional amizade que une o nosso povo à gente portuguesa. A impressão deixada pelo navio foi muito boa e, a bordo, todos partiram cheios de reconhecimento pelo carinhoso acolhimento recebido.

As homenagens prestadas ao mencionado veleiro tiveram seu ponto culminante no dia 18, com solene missa votiva celebrada pelo bispo de Funchal, que proferiu belíssimo sermão, enaltecendo o Brasil. O cônsul Perdigão ofereceu um almôço em homenagem ao comandante e oficiais do «Almirante Saldanha», com a presença dos governadores civil e militar, do bispo, do corpo consular, e de destacadas figuras locais, num total de 100 convivas. Em retribuição o comandante do navio, ofereceu uma recepção a bordo, as autoridades e à solenidade local.

JUBILEU DE PRATA DE «A GALERA»

No próximo dia 24 será realizado um almôço comemorativo do jubileu de prata de «A Galera», revista do Corpo de Alunos da Escola Naval. A cerimônia, que se realizará naquele estabelecimento de ensino, será presidido pelo almirante Antônio Alves Câmara Júnior, diretor da Escola, e contará com a presença dos oficiais que ali servem, de todos os antigos redatores da revista e do corpo de alunos.

Um ônibus da Escola Naval partirá da porta do dique Rio de Janeiro, às 11h30m, dod ia mencionado, passando, às 12 horas, pelo portão principal do Ministério, a fim de atender ao transporte dos convidados.

NOTICIAS DO QUARTO DISTRITO NAVAL

Resultado das provas realizadas para preenchimento das vagas de escriturário e auxiliar de escritório da Base Naval de Val-de-Cans: classificação final — escriturários João Niéto Palácios e Valdemar Antônio Lopes; auxiliares de escritório: Aurélia Wanseller Figueira, Suenon Ferreira de Sousa, Olni Mari Hass Gonçalves, Vitor Hugo Moreira da Cunha, Zacarias Lima, Leonidia da Silva Passos, Mari Sebastiana Resende, Simar Nunes Pereira, Virgilio Pinheiro Carvalho, Marilia Gomes dos Reis, Marilia Huet de Bacelar, José Pires de Morais Rêgo Júnior, Teresinha de Jesus de Oliveira Mota, Sulamita de Jesus Pereira, Balbina Barreiros Furtado, Teresa Santiago, Ermelinda Farias de Araújo, Benedita de Queirós, Raimundo Salazar Guimarães, Hélcio Matos Guerra, Iracema Niéto Palácio, Maria Bartira Cardoso da Silva, Siegrifried Naus da Cunha Strvampl, Valquiria Tôrres Cuocó, Maria de Belém Maranhão.

Os candidatos João Niéto Palácios, Aurélia Wanseller Figueira, Suenon Ferreira de Sousa, Olni Mari Hass Gonçalves serão nomeados, logo após a inspeção de saúde. Os demais candidatos serão aproveitados oportunamente, à medida que os serviços da Base se forem desenvolvendo.

SOCORRO MARITIMO

Desde 1947, quando entraram em serviço os possantes rebocadores da classe «T», adquiridos pelo Ministério da Marinha, para exclusivo serviço de socorro e salvamento no Atlântico Sul, inúmeros têm sido os auxilios prestados à Marinha mercante nacional e, principalmente, à estrangeira.

Esses rebocadores fazem estação nos portos do Rio Grande, Rio de Janeiro e Natal, em rodizio, de 3 em 3 meses.

Rebocador Triunfo — o rebocador «Triunfo» já prestou serviços em tôdas as estações, registrando-se, principalmente, os seguintes: rocega dos destroços de um avião de treinamento do aero-clube de Natal, no largo daquele pôrto; socorro ao mercante norueguês «Eenja», encontrado ao largo da costa do Rio Grande do Sul, incendiado e fundeado. Foi feito o reboque até a ilha de Lobos, na costa uruguaia; socorro a um ferido numa explosão ocorrida em alto mar, a bordo do mercante norte-americano «Engen F. Moram»; desencalhe do mercante holandês «Alcor», encalhado no banco da Feitoria, Lagoa dos Patos; desencalhe do mercante belga «Flandres», encalhado ao norte do quebra-mar de Olinda, fora do pôrto de Recife, com o casco arrombado em diversos lugares; desencalhe do petroleiro norueguês «Nueva Andalúcia», encalhado no pôrto novo da cidade do Rio Grande; desencalhe e reboque do mercante inglês «Magdalena», encalhado nas proximidades das ilhas Tijucas, próximo à entrada do pôrto do Rio de Janeiro. A missão foi cumprida com êxito parcial, visto que ao meio da faina de reboque, já desencalhado, o «Magdalena» partiu-se em dois; socorro ao mercante nacional «Lourival Lisboa», que se achava à matroca, nas proximidades do farol do Rio Doce; socorro ao mercante hondurenho «Mario C», que se achava à matroca na altura de Abrolhos; socorro ao mercante nacional «Canguera», que se achava encalhado nos recifes de S. Marcos. Não foi prestado o socorro em virtude do mercante haver se desencalhado por seus próprios de Miranda; capitão de fragata, dr. «Ataiaia», que perdera o hélice na altura do Cabo de Santa Marta; (foi rebocado para o pôrto do Rio Grande); socorro ao iate nacional «Atrevida», na costa do Rio Grande do Sul, que se achava sem combustivel e agua (reabastecido, prosseguiu viagem para Buenos Aires); socorro ao iate nacional «Odin», que se achava desarvorado (não foi necessário o socorro em virtude do iate ter sido socorrido pela corveta uruguaia «Maldonado»); desencalhe do mercante norte-americano «Mormack Swan», encalhado na lagoa dos Patos a 10 milhas ao norte do pôrto do Rio Grande; socorro ao mercante argelino «Quequem», que se achava à matroca em frente a barra do Rio Grande, com o eixo partido. (Não havendo possibilidades de salvamento do navio, que se achava atirado contra a parte externa do quebra-mar, recolheu os seus tripulantes e os conduziu para o pôrto do Rio Grande); e, finalmente, desencalhe do mercante nacional «Rio Solimés», que se achava encalhado na praia externa denominada Mato Grosso, em frente à cidade do Rio Grande.

ENTREGA DE PLATINAS A OFICIAIS PROMOVIDOS

No Hospital Central da Marinha realizou-se, ontem, a cerimônia da entrega de platinas a quatro oficiais recentemente promovidos: capitão de mar e guerra farmacêutico, dr. Raul Pinto de Miranda; capitão def ragata, dr. Roberto Correia de Sá Benevides; capitão de corveta(dr. Valdir Silva Ramos e oficial auxiliar José Tavares Godói. Ao ato compareceu tôda a oficialidade daquêle principal estabelecimento de saúde da Armada, usando da palavra na ocasião o seu diretor, capitão de mar e guerra, dr. Antônio José de Melo Nogueira, que teve palavras elogiosas para com os recém-promovidos, tendo agradecido em nome dos mesmos o capitão de mar e guerra Raul Pinto de Miranda.

APARTAMENTO - CENTRO

Vendemos à Av. N. S. de Fátima, de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnet. Peças amplas. Preço Cr$ 200.000,00. Cr$ 50.000,00 à vista e o restante financiado a longo prazo. Informações com a Imobiliária Avenida S|A. "I.A.S.A.", rua Senador Dantas n. 14, 3º pavimento, telefone 22-4296.

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Administração dos Estádios Municipais

A «ADEM» comunica aos subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, que continua fazendo entrega dos títulos aos que já integralizaram os pagamentos.

A partir de 1 de junho próximo, iniciará a distribuição das carteiras identificadoras e os ingressos para a inauguração e jogos da Copa do Mundo, cuja entrega será devidamente anunciada.

A começar do dia 4 de junho, ficarão suspensas, temporariamente, a venda de cadeiras cativas, face do acôrdo assinado com a C.B.D.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1950.

CORONEL HERCULANO GOMES
Presidente da ADEM

CELULOIDE

INEXPLOSIVEL — TRANSPARENTE — LAMINAS
ROBERTO FLOGNY — 15, SENADO, 15 — LOJA

SOCIEDADE ANÔNIMA "JOSÉ FERNANDES" COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA SOCIEDADE ANÔNIMA JOSE' FERNANDES — COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 1950.

Aos 24 dias do mês de abril de 1950, às 10 horas, na sede social da Soc. Anônima «José Fernandes» Comércio e Navegação, na Avenida Rio Branco, n. 20, 4º. pavimento, reuniram-se os acionistas cujos nomes se encontram exarados no livro de presença, representando o total de 3.975 (três mil novecentos e setenta e cinco ações). Na forma do art. 12 dos Estatutos Sociais assumiu a presidência o Sr. Jose Fernandes, diretor presidente da Sociedade, tendo como secretário o Dr. Candido Araujo Neto, diretor-secretário. Verificada a existência do número legal o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos e pediu à assembléia que indicasse um dos acionistas presentes para segundo secretário, tendo sido por unânimidade indicada a Sra. Aurora Esteves Fernandes, que tomou lugar à mesa, completando-a. A seguir por mim, 1º. secretário, foram lidos os anúncios de convocação para a presente assembléia, publicados na forma da lei no «Diário Oficial» de 11, 13 e 14 de março último e «Diário de Notícias» de 14, 15 e 16 do mesmo mês, nos seguintes têrmos concebidos: «Sociedade Anônima «José Fernandes» Comércio e Navegação — Assembléia Geral Ordinária — Primeira Convocação. Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 24 de abril próximo futuro, às 10 horas, na Sede Social, na Av. Rio Branco n. 20, 4º. pavimento, a fim de: a) Deliberarem sôbre o relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, apresentados pela Diretoria, e também sôbre o respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) Elegerem os novos membros dêsse Conselho e arbitrarem seus honorários; c) Deliberarem sôbre as exigências feitas pelo Departamento Naiconal da Indústria e Comércio para o arquivamento de atas de assembléias anteriores a fim de se processar a regularização do assunto. Outrossim, ficam os Srs. Acionistas também avisados de que se acham à sua disposição os documentos de que trata o artigo 99 do Dec. Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 10 de março de 1950. Ass. José Gonçalves Fernandes — Diretor Presidente — Candido Araujo Neto, Diretor-Secretário. A seguir e dando cumprimento à ordem do dia foi posta em discussão a matéria de que trata o item a da convocação. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra sôbre aquêles documentos (Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal) aprovados por unânimidade e sem restrições, abstendo-se de votar na forma da lei os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir realizaram-se as eleições para composição do Conselho Fiscal, tendo-se verificado, por unânimidade de votos, o seguinte resultado: **Para membros efetivos:** Antonio da Rocha Soares, brasileiro, viúvo, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital na rua Barata Ribeiro n. 717. João Lisboa Wright brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital na rua do Acre n. 90 e o Dr. Mario Palmeira, brasileiro, solteiro, advogado, residente e domiciliado nesta Capital na rua Corrêa Dutra n. 40. **Para membros suplentes:** Mario Cicero Gonçalves da Cunha brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital na rua Caetano Monteiro n. 27, casa 1. Antonio Sampaio brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nesta Capital na rua do Acre, 80 e Augusto Sampaio Espindola, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital na rua Queiroz Lima n. 80. Em consequência do resultado obtido o Sr. Presidente os declarou eleitos e convidou a assembléia a votar os honorários do referido Conselho. Por unânimidade de votos foi mantida a remuneração anteriormente fixada, ou sejam Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada membro, por sessão a que comparecerem ou parecer que assinarem. A seguir o Sr. Presidente, seguindo a ordem do dia, e terminá-la pôs em discussão as exigências feitas pelo Departamento Nacional da Indústria e Comércio para arquivamento de atas anteriores. Com a palavra o Dr. Candido Araujo Néto, disse que, como advogado via inconveniente em que tais assuntos, sobretudo os referentes ao aumento de capital, fôssem tratados nesta assembléia, de vez que presentes estavam portadores de 3.975 ações, quando o Capital da Sociedade é de 4.000, estando sòmente ausente 25 ações. Entretanto, não sendo êsse o modo de pensar do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, que exige seja o assunto tratado em Assembléia Extraordinária, propunha ficasse deliberada a convocação de outra, com essa qualidade, para tratar o assunto. Propôs, digo, aberta a discussão sôbre a proposta e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, submeteu-a o Sr. Presidente à votação tendo sido aprovada por unânimidade, e destarte, determinado à Diretoria que, na forma da Lei fizesse convocar uma assembléia geral extraordinária para debater o assunto. Nada mais havendo a tratar e depois do sr. Presidente haver franqueado a palavra sem que qualquer dos presentes se dignasse ouvir, foi a assembléia suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta. Reabertos os trabalhos foi a presente lida e achada conforme e aprovada por unânimidade e sem restrições, sendo assinada pela mesa e demais acionistas presentes, lavrada que foi por mim, 1º. secretário, que dela faço extrair as cópias necessárias para os fins de Direito. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1950. Candido Araujo Neto — José Gonçalves Fernandes — Aurora Esteves Fernandes — José Augusto de Almeida — Maria do Carmo Carneiro — Ney Serafim — Leandro de Souza — Edivar Peixoto de Farias.

CANDIDO ARAUJO NETO
Diretor Secretário.

JOSÉ GONÇALVES FERNANDES
Diretor-Presidente.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Casa Bancária PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**
R. 7 de Setembro, 99

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?

USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caída por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Última Hora Esportiva

Vitória do Botafogo em Havana

HAVANA, 20 (U. P.) — O quadro do Botafogo, do Rio, derrotou a Juventude Asturiana por 5-1, em partida realizada esta tarde.

Catolicismo

ELEIÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA DA VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO APARECIDA, DO MÉIER

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Consistório da Veneravel Irmandade de N. S. da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, uma assembléia geral, em primeira convocação, para eleger a nova mesa administrativa para o biênio de 1950 a 1952. Caso não compareça número legal de irmãos, ficará desde já marcada para o próximo domingo, dia 28 do corrente, a segunda convocação, às mesmas horas. Por nosso intermédio, o sr. Irmão Provedor solicita o comparecimento de irmãos.

Notícias da Polícia Militar

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos por conveniência do serviço os seguintes oficiais:

— Capitão João de Carvalho Santos, do cargo de comandante do 2º Companhia do 1º Batalhão de Infantaria, para o de comandante da 4º Companhia do mesmo Corpo; e,

— Capitão Ernesto Nunes Alvarez, do cargo de comandante da 4º Companhia do 1º Batalhão de Infantaria, para o de comandante da 2º Companhia do mesmo Corpo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o Comando Geral exarou os seguintes despachos:

— do primeiro tenente João Ferreira Neves, pedindo para que conste em seus assentamentos possuir o Curso de Datiloscopia feito no Departamento de Administração do Serviço Público: — «Publique-se».

— de d. Edelzuita Pais de Azevedo, pedindo para que seja descontada na fôlha de vencimentos do major reformado José Saturnino Marques, a importância mensal de Cr$ 500,00 e paga ao seu procurador sr. Odair Barbosa da Silva: — «Publique-se»; e

— do soldado Adelmo Lima, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa d. Floripes Inácio Lima: — «Concedo».

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no Estado Maior da Corporação, o primeiro tenente Valdir Silveira Miranda, por ter assumido interinamente o comando da Quarta Companhia do Segundo Batalhão de Infantaria, e deixado o cargo de ajudante da aludida unidade.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas amanhã, dia 22, no Serviço de Saúde, da Corporação, às 8h30m, as seguintes praças:

— Segundo sargento músico Amaro de Miranda; terceiro sargento músico Durval Borges Leal e soldados Eronides José Batista e Mauro José de Oliveira, todos por conclusão de licença.

Sufocada a rebeldia ...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna) deteve a sra. Nery Paz e a srta. Margot Silva, presidente do Centro, onde encontrou e recolheu material de propaganda comunista. As duas criaturas foram postas em liberdade mais tarde, depois de prestar declarações.

A situação, nesta oportunidade, tal como a resumiu o ministro do govêrno, é a seguinte: Malogrou a greve dos professôres, aparênte pretexto dos extremistas para seu golpe; inteiro divórcio dos mineiros com o movimento; prossegue a greve dos professôres em Cochabamba, Oruro e nesta capital, mas já foi anunciado que voltarão às suas funções na próxima segunda-feira, pelo menos em La Paz; os ferroviários continuam em greve, exceto em Sucre e Potosí; os comércios de gêneros alimentícios funcionam normalmente, tal como os bancos e os serviços públicos.

Esqueceu uma máquina fotográfica num "taxi"

Estêve, ontem, em nossa redação o sr. Luís Alves de Sousa, residente na rua Alberto de Campos, 88-A, e com escritório na rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — sala 16, a fim de tornar publico que perdeu, em um «taxi», às 18 horas de ontem, no trajeto comprendido entre a avenida Graça Aranha e rua Araújo Pôrto Alegre, uma máquina fotográfica marca «Kodak» — 35 mm., com estôjo de couro, no qual se acha a seguinte inscrição: J. M. Melo, antecipando a sua gratidão a quem fizer devolução do objeto perdido.

Código de Obras Atualizado

(Decreto 6.00 e Legislação Complementar)

Obra completa em revisão esmerada e editada pela Imprensa Nacional. Um vol. com 800 páginas em boa apresentação, preço Cr$ 120,00.

OUTROS LIVROS DE GRANDE UTILIDADE

LEGISLAÇÃO DE ESTRANGEIROS — Contendo a Lei e regulamento com as alterações. Legislação sôbre Passaportes, entradas, legalização, expulsão, extradição, imigração e etc. por A. Caldas Brandão, um vol. broc. Cr$ 50,00 e encadernado Cr$ 70,00.

IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Contendo a legislação Federal que regulou até 1948, e a vigente municipal de 1949, com anotações práticas, tabela completa de taxação de 2,7% e índice remissivo para facilitar consultas, pelo dr. A. Caldas Brandão, 1 vol. brochado — Cr$ 40,00.

IMPÔSTO DE RENDA E LUCROS EXTRAORDINARIOS — Legislação completa, a Jurisprudência sôbre os casos resolvidos pelo Supremo Tribunal Federal e Conselho Contribuintes, 1 vol. brochado — Cr$ 60,00.

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, ATUALIZADA E COMPLETA ATÉ 1949. Em dois volumes, compreendendo o 1º. a Consolidação das Leis do Trabalho, com tôdas as alterações e em fórmula sistemática, preço broch. Cr$ 30,00 e encadernado — Cr$ 50,00.

O 2º. volume LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR VIGENTE reunindo tôdas as leis em vigor e não consolidadas. Preço, broch. Cr$ 60,00 e encad. — Cr$ 80,00. QUEM ADQUIRIR ESSES DOIS VOLUMES POSSUIRÁ A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COMPLETA DO PAÍS. Organizada por A. Caldas Brandão, Diretor do Departamento de Fiscalização do M. do Trabalho — Encomendas à A. COELHO BRANCO, Fº. — Rua da Quitanda, n. 9 — Rio

Documentos perdidos

Quando transitava no trecho compreendido entre Olaria e Parada de Lucas, no dia 19, pela manhã, o sr. José Flaubert de Oliveira Bezerra perdeu sua carteira profissional e mais a de saúde e uma licença de rendas, e outra de feirante. Tratando-se de documentos dos quais tem urgente necessidade para o exercício de suas atividades, vem pedir a quem encontrou o favor de enviar para a Estrada de Vigario Geral n. 2.080.

INFILTRAÇÕES ...

Organização especializada em consertos prediais. Orçamentos s' compromisso. HYWA Ltda. Nilo Peçanha, 12, s. 1008 — Tel. 42-9175

LIVROS ESPÍRITAS

«Animismo e Espiritismo» de Alexandre Aksakof e «A vida além do veo» do Reverendo G. Vale Owen — obras completas e perfeitas, compra-se parte amanhã na rua Maria Vargas 22 com entrada pela rua Ouro Prêto — Piedade.

BOLSAS?
DESDE CR$ 85,00
Só na «A BOLSA FINA»
Bolsas, cintos de Crocodilo ca murça e de outros materiais e malas. Recebem se encomendas e consertos. fingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 39. sob — Telefone: 43-3377 —

Manicure - Pedicure

Ensina-se esta rendosa profissão em curso rápido e orientado por profissional competente. — Avenida Rio Branco, 147, 2º. andar — Tel.fone 42-1144 — 28-1033.

FAZENDAS

Sitios. O sr. leitor deseja comprar vender trocar. Sem compromisso procure o sr. Santos à R. do Rosário 113-A, 5.º, sala 505, e fará o negócio que deseja.

Evite a desgraça

Antes que a sua casa desabe procure uma Cia. idônea e conserte-a c| garantia. HYWA Ltda atende sem compromisso. Nilo Peçanha, 12 — s. 1008. Tel. 42-9175.

A casa está ruindo . . .

Antes que seja tarde procure uma Cia. especializada em consertos prediais. HYWA Ltda., conserta c| garantia. Tel.: 42-9175. Nilo Peçanha 12 — s. 1008.

ALUGA-SE

O grupo de salas n. 304, à R. México, 31 — 3.º and. Tratar.com o porteiro no local ou à av. Pres Vargas n. 446 — 22.º s|2207-A c| Dirceu.

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon 51, desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana, 64 — Perto da Igreja Santana. Tel. 43-1489.

Tumores e Câncer Raios X e Radium Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz — 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

À PRAÇA

A CASA CONFIANÇA TECIDOS E ARMARINHO LTDA., situada à Rua João Vicente nº 1.113, em Bento Ribeiro, avisa aos seus credores e ao público em geral, que, seu aludido estabelecimento, incendiado no dia 13 de Fevereiro último, estava devidamente segurado nas Companhia NOVO MUNDO (leader), ALIANÇA DA BAHIA, VAREJISTAS, ITAMARATI e UNIÃO DE SEGUROS GERAIS, sendo o valor segurado suficiente para cobrir todo seu débito; assim, logo que o Instituto de Resseguros do Brasil autorize a liquidação do sinistro, serão, imediatamente, saldados todos os compromissos.

Os protestos de títulos levados a efeito, após o sinistro, por alguns credores apressados, não poderá, absolutamente, prejudicar o crédito ou abalar a reputação que a firma, e particularmente, os sócios componentes da mesma, gosam na praça, entre comerciantes criteriosos e pessoas de bem. Servirão, apenas, para pôr em relêvo a pessoa dêsses credores, dos quais devemos nos acautelar.

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1950.

p. CASA CONFIANÇA TECIDOS E ARMARINHO LTDA.
AMIN NESSAR DONNI — Sócio-gerente.
(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 20|5|50.

Reforma agrária, o apartamento do dr. Cristiano e o meu...

R. Magalhães Júnior

Um dos vezos do reacionarismo brasileiro, ainda recentemente desmascarado no magistral discurso do ilustre deputado Hermes Lima sôbre o parlamentarismo, é o de que não estamos bastante amadurecidos, como povo, para gozar certas franquias, de que gozam outras nações. E' um meio de resistir às idéias novas, de apelar para a cristalização da ordem social e econômica vigente, ordem que pode satisfazer ao sr. Lafer, ao sr. Lodi, ao sr. Daudt e ao sr. Lundgren, mas que esmaga a grande massa de brasileiros que trabalha sob um regime de verdadeira expoliação. Ainda agora, a propósito da reforma agrária, discutida na Câmara dos Deputados, um representante do PSD canta essa velha cantiga. "E' muito cedo, é muito cedo, não estamos preparados". E' exatamente o que diziam os senhores de escravos, na época da propaganda abolicionista: era muito cedo para reconhecermos aos homens de cor o direito à liberdade, à posse de sua própria pessoa, porque a isso se opunham os interêsses econômicos dos feitorizados que faziam da escravidão a sua prosperidade, num delicioso parasitismo. Mas com o desaparecimento dos barões negreiros não desapareceram de todo as formas de exploração do trabalho rural, que continua a ser pago a preço vil. Outras medidas são necessárias e uma destas se faz urgente, — a reforma agrária, — que modificará fundamentalmente a nossa economia rural. Que se pode, entretanto, esperar do PSD? E' um partido de capitães da indústria, um partido de grandes proprietários, como o sr. Duvivier, e de grandes banqueiros, como o sr. Sousa Costa. E' um partido que reage contra tudo quanto procure restringir a tirania do capital e ampliar as conquistas do trabalho. Nem uma simples reforma bancária, de iniciativa do próprio govêrno, passou pela Câmara dos Deputados, pois esbarrou na resistência da muralha chinesa do PSD. Nada que venha prejudicar as especulações bancárias, o jôgo de artifício dos bancos-arapucas, o sistema de irresponsabilidade e, sobretudo, nada que venha modificar as altíssimas taxas de juros, neste país de crédito escasso e caríssimo... Homem inteligente, o sr. Wellington Brandão é um belo tenor quando canta a ária dos pecuaristas, na defesa do interêsse de sua classe... Mas não lhe falem em reforma agrária, porque o nosso homem desafina que é um horror... E não sai do velho e desmoralizado estribilho do "Ainda é cedo, não estamos maduros...".

* * *

O sr. Cristiano Machado, deputado federal, comprou um apartamento a prestações, por intermédio do IPASE. Se não fôsse êle candidato à presidência da República, pelo PSD, não teria havido tanta publicidade. Mas, como se trata do homem a quem o PSD escolheu para encabeçar a sua chapa, imediatamente correram fotógrafos e repórteres, para documentar o ato. Se o IPASE pode fazer destas transações, com deputados e senadores, não serei eu quem o censure. Tanto mais que é relativamente modesta a quantia levantada pelo sr. Cristiano Machado. Confesso, no entanto, que tenho uma grande inveja do candidato do PSD, pelas facilidades que encontrou para a passagem da escritura do seu apartamento. Também comprei um. Mas não foi por intermédio do IPASE, pois não sou funcionário público, nem disponho de cargo eletivo. Dei a entrada, com as minhas economias. Quanto à escritura, desde novembro do ano passado luto para obter um despacho do prefeito do Distrito Federal. Êsse prefeito é o general Mendes de Morais, a quem tantas vêzes tenho criticado com severidade e a cujas iniciativas irrefletidas, como a das touradas, tenho oposto embargos. De duas, uma: ou o prefeito é um homem vingativo e sabedor do que requeri, mandou congelar o meu papel pelo fato de que a lei não lhe dá o direito de indeferi-lo, ou então há funcionários que supõem prestar um serviço ao prefeito mantendo-o na ignorância do meu requerimento e congelando-o, por conta própria, na Secretaria de Finanças. Não pedi ao sr. Mendes de Morais nenhum favor, mas simplesmente o que a lei me concede e o prefeito não pode, dentro da lei, me negar. Gostaria muito de saber a quem devo atribuir a homenagem que estou recebendo sob a forma da má vontade oficial. O sr. Cristiano Machado é um homem feliz, porque, provando ser pobre, é o candidato dos ricos, o candidato do PSD. Nisto, eu não o invejo, mas invejo o título de posse do seu apartamento, pois que não consigo sequer alcançar o do meu, embora sem onerar nenhum instituto oficial. Sou também um homem pobre, e suponho ter tanto direito a um teto próprio como qualquer outro cidadão, — o sr. Cristiano, inclusive. Entretanto, minha paciência se vem gastando nesse irritante jôgo de astúcias, que se eterniza. Num mesmo processo, já provei nada menos de quatro vêzes que sou redator de um mesmo jornal, eu que há vinte e cinco anos sou única e exclusivamente jornalista, eu que sou sócio remido da ABI, eu que sou fundador do Sindicato de Jornalistas, eu que escrevo uma coluna diária que não pode ser tão ignorada assim! Apenas, faço isso sem pertencer ao PSD, sem puxar sacos oficiais, conservando a minha liberdade de crítica, a minha independência de opinião. Não a subordino a ninguém...

Invejar o sr. Cristiano Machado eu invejo. Não pela candidatura, mas pela escritura. Esta é um título líquido e certo. A candidatura, não xe xabe, como diria Dutra.

Trocam tiros, na redação de um jornal, o ex-chefe de Polícia do Pará e um capitão do Exército

O sr. Paulo Eleutério Filho morreu na Santa Casa da Misericórdia de Belém e o capitão Humberto de Vasconcelos, em estado grave, foi recolhido ao Hospital Militar

BELEM, 20 (Asapress) — Sangrentos acontecimentos verificaram-se hoje na sede da «Legião Feminina Magalhães Barata», em cujo andar térreo estão instaladas as oficinas e redação do semanário «O Liberal», órgão do P.S.D.. O referido jornal vem fazendo uma campanha violenta contra as oposições paraenses, que indicaram como candidato ao govêrno do Estado o general Alexandre Zacarias de Assunção, atual comandante da 8.ª Zona Militar. O general Assunção, que requereu licença a fim de chefiar a campanha eleitoral de sua candidatura, tem como ajudante de ordens o capitão Humberto de Vasconcelos, que aqui chegou na dias e passou a ser alvo de ataques à sua pessoa e sua família, por aquêle jornal. O capitão não possui o braço esquerdo, que perdeu em 1934 quando aspirante, servindo no Espírito Santo. O fato é bastante conhecido. Estando o, então, aspirante Vasconcelos dando instrução a uma turma de soldados sôbre granada, observou que uma delas estava carregada e prestes a explodir. Percebendo o enorme perigo, mandou que todos os seus comandados se deitassem ao solo. Ato contínuo, passou a granada para a mão esquerda, levantando o braço e deixado que explodisse. Perdeu o braço, mas evitou que ela detonasse no pátio onde centenas de soldados faziam instrução. O govêrno da República, em reconhecimento à bravura do aspirante Vasconcelos, permitiu que êle continuasse na ativa, sendo hoje capitão, na função de ajudante de ordens do general Zacarias de Assunção.

Por ter o capitão Vasconcelos êsse defeito, foi alcunhado de «Maneta degenerados, por aquêle jornal que adiantou ser tôda a sua família composta de tarados, citando o caso de um seu irmão que é um quase anão. O capitão procurou a redação do jornal exigindo respeitassem à sua honra militar. Voltando a ser atacado, hoje voltou à redação. Lá encontrou o sr. Paulo Eleutério Filho, chefe do gabinete do governador e ex-chefe de Polícia do Estado e redator do jornal. Entre Paulo Eleutério Filho e o capitão Vasconcelos havia, desde 1945, um desentendimento, desde quando trabalhavam no Território Federal do Amapá. Como resultado dessa desinteligência, Vasconcelos e Eleutério deixaram o Amapá, tendo o capitão voltado à ativa do Exército. De forma que, inimigos de longa data, na redação do jornal travaram hoje violenta discussão, tendo Eleutério puxado o revólver e alvejado o capitão, que revidou e também fêz fôgo em Eleutério, ferindo-o na bôca e no abdomen. Ferido, o capitão Vasconcelos procurou fugir, mas na avenida 15 de Agôsto foi prêso pelo delegado Orlando Brito. Contra o capitão foram feitos vários disparos, ferindo-o na cabeça e costas. O capitão estava fardado, e, desfalecido, foi levado até à estação central de polícia, que fica próxima. Seu estado é grave, pelo que foi levado para o Hospital Militar por oficiais da guarnição de Belém, que sabedores do ocorrido, rumaram para o local em socorro do colega. O dr. Eleutério morreu na Santa Casa da Misericórdia.

ESPERADO EM BELEM, O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

BELEM, 20 (Asapress) — O general Zacarias de Assunção é aqui esperado na próxima quarta-feira, procedente do Rio de Janeiro, acompanhado dos deputados João Botelho, Epílogo Campos e Deodoro Mendonça.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Sua instalação hoje, em Quitandinha — Presente um hematologista argentino

As 17 horas de hoje, no salão de conferências do Hotel Quitandinha, o Primeiro Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia iniciará os seus trabalhos, com uma sessão preparatória para a apresentação de credenciais. As 21 horas terá lugar a sessão solene de instalação com a presença de altas autoridades e figuras de proeminência da classe médica do país. Nessa ocasião deverão usar da palavra o dr. Valter Osvaldo Cruz, presidente da Comissão Organizadora, e um delegado, em nome dos congressistas.

REPRESENTAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS

Para representá-lo no mencionado congresso, o Serviço de Saúde do Exército designou os capitães-médicos João Maia Mendonça, Breno Vasconcelos e tenente-médico Mauro de Sousa Lima. Representando a Aeronáutica tomarão parte nos trabalhos do conclave os capitães-médicos Benedito Inácio Barbosa e Herbert Mendes Coutinho Marques.

CHEGA AO RIO O SR. ARTURO PEZZI

A fim de participar dos trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, chegou a esta capital o dr. Arturo Pezzi, diretor do Instituto de Hemoterapia de Córdoba, República Argentina.

as sessões do Conselho Interamericano de Jurisconsultos

Inaugura-se amanhã, na ABI, o primeiro período de sessões do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, organismo criado pela Carta de Bogotá, para promover o desenvolvimento e a codificação do direito internacional na América.

O Rio de Janeiro foi escolhido para sede da importante reunião em homenagem à contribuição do Brasil a êsses esforços. A cidade hospeda, desde 1933, o Comitê Interamericano, criado pela Conferência Interamericana de Montevidéu e que agora passa à jurisdição da Organização dos Estados Americanos, como Comissão Permanente do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, mas continua a funcionar no Rio de Janeiro.

As sessões do Conselho se realizarão no Edifício da ABI e seus trabalhos terão a duração aproximada de três semanas.

A Delegação brasileira é composta dos srs. Francisco Campos, Levi Carneiro e Haroldo Valadão.

Espera que o Partido Republicano apoie o brigadeiro

Significativo telegrama do sr. João Sampaio a Eduardo Gomes — Resposta do candidato nacional ao politico paulista — Outras mensagens de solidariedade continuam chegando, de todo o Brasil — Programa de atividades das paróquias suburbanas e rurais da UDN — Relação dos postos de alistamento eleitoral para a campanha do Brigadeiro — Diversas atividades

Aumenta a cada instante o movimento em tôrno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. A direção da UDN recebe diàriamente, por cartas e telegramas, as provas mais irrestritas de apoio e solidariedade à candidatura lançada pelo partido do qual o Brigadeiro é presidente de honra. A sede da UDN, na rua México n.º 3, 4.º andar, tem estado sempre em grande movimentução. Para ela acorrem correligionários e simpatizantes da candidatura do Brigadeiro. Estiveram ontem tratando de assuntos partidários o sr. Prado Kelly, presidente do partido, o senador Ribeiro Gonçalves, os deputados Leandro Maciel, Antônio Maria Correia, sr. Aristiliano Ramos, Rui Santos, sub-secretário, Alarico Pacheco, Piza Sobrinho, Euclides Figueiredo e várias outras figuras de projeção na política nacional.

EXPRESSIVO TELEGRAMA

O brigadeiro Eduardo Gomes recebeu o seguinte e expressivo telegrama do sr. João Sampaio:

"Com Partido Republicado, que espero ver agora apoiando seu ínclito candidato pleito anterior, ou sem aquêle, se falharem meus esforços, reitero desvaliosa mas plena solidariedade nova campanha. Cordiais parabéns".

Em resposta o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes passou o telegrama transcrito abaixo ao político paulista:

"Muito sensibilizado, agradeço ao ilustre e prezado amigo a solidariedade com que me distingue. Saudações atenciosas".

OUTROS TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

"O Comitê Pro-Eduardo Gomes, pelos seus diretores abaixo assinados, que representam a opinião de algumas centenas de eleitores, vem congratular-se com v. excia. e com a UDN motivo homologação nome seu patrono ínclito ten.-brigadeiro Eduardo Gomes candidatura suprema magistratura nação. Ao ensejo apresento a v. excia. e ao nosso grande candidato votos inteira irrestrita solidariedade para vitória nossa causa. as.) Antônio Garcia Sobrinho".

Do Diretório Municipal de Vitória, Espírito Santo — "Acompanhei nesta capital pelo rádio todo movimento convenção. Sinceros parabéns por tudo, brilho inteligência, invulgar cultura e educação democrática. as.) Wady Nagem, presidente".

Do Diretório de Tomazina, Paraná — "Udenistas de Tomazina, exultantes, por motivo efetivação candidatura ilustre brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes, apresentam integral apoio, solidariedade êsse honrado nome e direção central UDN, congratulamo-nos com v. excia. as.) Morais e Silva".

Do Diretório de Juruaia, Minas — "Diretório Juruaia congratula-se candidatura grande brasileiro tte.-brigadeiro Eduardo Gomes. as.) Deocildes Gonçalves".

Da Câmara Municipal de Niterói: "Tenho honra comunicar v. excia. Câmara Municipal de Niterói aprovou unânimemente, reunião 11 corrente, proposta vereador Onacir Pereira da Silva, nos seguintes têrmos: Requeiro que a mesa, ouvido o plenário telegrafe à convenção da UDN formulando congratulações pelo lançamento da candidatura ten. brigadeiro Eduardo Gomes, não só pelas qualidades incontestes do candidato como também pela feição altamente patriótica da apresentação da candidatura, apresentação esta que trouxe novos rumos para a política da sucessão presidencial, colocando-se acima das combinações partidárias. as.) Silvio Picanço, presidente".

Do presidente da Câmara Municipal de Bom Jardim: "Nome povo bonjardinense e no meu próprio, tenho a honra enviar sinceros parabéns modo brilhante conduziu v. excia. destino União Democrática Nacional ponto culminante candidatura eminente brasileiro brigadeiro Eduardo Gomes presidência República. Bom Jardim vibrou de entusiasmo ao ouvir de pé, como se fôra os acordes de um hino, as palavras com que v. excia. lançou aos brasileiros tão esperada candidatura. as.) José Vieira".

CAMPANHA FINANCEIRA: — A U D N, Seção do Distrito Federal, a fim de dar maior impulso às campanhas em curso, solicita de todos os brigadeiristas que estejam dando a sua cooperação à Campanha Financeira do Partido, com a possível urgência, as suas prestações de contas.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DA UDN — Seção do Distrito Federal: A direção da UDN carioca encarece o comparecimento de todos os membros de seu Diretório à reunião de terça-feira próxima, dia 23, às 10 horas.

COMITÊS ESTADUAIS — Amanhã, terá lugar, na sede do partido, rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar às 16h, a reunião dos brigadeiristas paraenses, domiciliados nesta capital, e às 18h a dos maranhenses, a fim de que uns e outros possam emprestar a sua colaboração à campanha do candidato nacional, brigadeiro Eduardo Gomes.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DAS PAROQUIAS SUBURBANAS E RURAIS: 28 de maio — Comício em Bangú, lançamento das candidaturas de Eduardo Gomes, Breno Silveira e Fernando Sgarbi Lima para presidente da República, deputado e vereador, respectivamente; dia 4 de junho — Grande comício em Santa Cruz, às 19h, pró-brigadeiro Eduardo Gomes e lançando a candidatura de Breno da Silveira a deputado; dia 25 de junho — Comício-monstro em Jacarepaguá, com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, para lançamento de sua candidatura à presidência da República, bem como da dos sr. Breno Silveira e Jaime Carvalho para deputado e vereador, respectivamente.

Ajude a campanha do Brigadeiro

1950

Adquira um sêlo, por um cruzeiro, na Legião Brigadeiro Eduardo Gomes — Edifício Darke, 17.º and. Avenida Treze de Maio.

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL PARA A CAMPANHA PRO-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES:

Abolição — Ferreira Leite n.º 65 e 336, Silva Xavier n.º 196, avenida João Ribeiro n.º 2.

Acari — Guaruba n.º 240.

Ajuda — 1.º de Março n.º 110-1.º

Anchieta — Rio do Pau n. 117, Estrada Nazaré n.º 2162.

Andaraí — Praça Malvino Reis n.º 38 - B.

Bangú — Cônego Vasconcelos n.º 64 S.1, Junqueira n.º 1012, Ribeiro de Andrade n.º 28, Silva Cardoso n.º 215, Rangel Pestana n.º 66, Cobé n.º 597

Barros Filho — Est. Barros Filho n.º 3.

Bento Ribeiro — Pinto de Campos n.º 258, S Vicente n.º 1177, Carolina Machado n.º 1570.

Botafogo — Voluntários da Pátria n.º 196 e 399, Humaitá n.º 63, apartamento 101.

Braz de Pina — Enes Filho n.º 741, Bento Cardoso n.º 1, Arapogi n.º 542, Piricumã n.º 3, Umanapiá n.º 114.

Cachambi — Ferreira de Andrade n.º 70.

Campo Grande — Barcelos Domingos nº 78, Cel. Agostinho nº 97, sob.

Cascadura — Nerval de Gouveia n.º 301, Silva Xavier n.º 196, Silva Gomes esquina de 29 de Outubro.

Catumbi — Coqueiros ns. 80 e 91, Navarro ns. 125 e 30, apart. 301, Eliseu Visconti n.º 325.

Cavalcanti — Rua E casa 10, apart. 201, Conjunto Resid. dos Bancários.

Centro — México n.º 3, 4.º andar, Assembléia n.º 51, 5.º, 73, 1.º e 16 sob General Pedra n. 3, sob., Praça Floriano n.º 55, 12.º, Senador Dantas n.º 119 2.º, 1.º de Março n.º 110, 1.º, Uruguaiana 96, esquina Ouvidor, 22, 3.º, Marechal Floriano n.º 124, sob., Frei Caneca n.º 26, 1.º e 198, Senado n.º 80, Acre n. 38, av. Rio Branco n.º 173 s. 303 e 277 701, Visconde Inhaúma n.º 113, sob., Lavradio n.º 83, Marcílio Dias n.º 42, loja, travessa Ouvidor n.º 17, Álvaro Alvim n.º 52, 3.º s. 10, São José n.º 63 sob., Praça 15 de Novembro n.º 42 S. 312-313, Francisco Muratori n.º 52, sobrado, Praça da República n.º 9 sob e Presidente Vargas n.º 677 2º

Cidade Nova — Santana n.º 167 sob e 77 4.º

Coelho Neto — Itacina n.º 909 e Guarauna n.º 92.

Copacabana — Copacabana n.º 420, Siqueira Campos n.º 34, trav. Santa Leocádia n.º 56 e Barão de Jaguaribe n.º 280.

Cordovil — Utinga n.º 67, Aricambi n.º 88.

Deodoro — Rua VI, Quadra 13, Casa II (Fundação Casa Popular).

Encantado — Guilhermina n.º 79.

Engenho de Dentro — Dr. Bulhões n.º 291, Gustavo Riedel n.º 260.

Engenho Novo — Barão Bom Retiro n.º 381 e 263, trav. Alvaro n.º 106, Assaré n.º 32.

Engenho Velho — Praça da Bandeira n.º 53, 2.º

Estácio — Estácio de Sá n.º 13.

Flamengo — Almirante Tamandaré n.º 72.

Gávea — Oitis n.º 58 1.º, Estrada da Gávea n.º 420.

Honório Gurgel — Gonçalves Lima n.º 914.

Ilha do Governador — Peixoto Carvalho n.º 19, Fernandes Fonseca n.º 42, Sobragi n.º 70 e Ipiru n.º 321.

Inhaúma — Ubitanga n.º 44, João Ribeiro n.º 2, Cachambi n.º 52 e Ataíaia n.º 113 A.

Ipanema — Joana Angélica n.º 61.

Irajá — Monsenhor Félix n.º 106, 407 e 6 esquina Mons. Félix, Anhembi n.º 185, Ferreira Cantão n.º 68.

ITAPIRU — Itapiru ns. 404 e 487, sobrado.

Jacaré — Lino Teixeira n.º 13, Luís Zanchieta n.º 37.

Jacarepaguá — Nelson Cardoso nº 150, 1171 apart. 101, Dr. Bernardino n.º 194, Virgínia Vidal n.º 109, Cândido Benício n.º 687, Geremário Dantas n.º 19 e 740, Maricá n.º 176, Est. Bananal, Vila Operária Casa II, Guaporanga n.º 103, Est. Bandeirantes klm. 26.

Madureira — Est. Marechal Rangel n.º 174 sob 170 sob S. 3, 103 3.º, 44 e o da esquina Oliva Maia, João Vicente n.º 75 sob.

Magalhães Bastos — Almeida e Sousa n.º 967

Maracanã — São Francisco Xavier n.º 465.

Marechal Hermes — Guatambu nº 130, Paraopeba n.º 72 e João Vicente, n.º 1649.

Méier — Venceslau n.º 75, Arquias Cordeiro n.º 131 e 306 S. 3, Dias da Cruz n.º 105, Dr. Bulhões n.º 553, Amaro Cavalcanti n.º 17 e 45, Avenida Suburbana n.º 5870, Chaves Pinheiro n.º 36, Garcia Redondo n.º 26.

Olaria — Etelvina n.º 17.

Osvaldo Cruz — Pinto Gomes n.º 6, Ernesto Lobão n.º 15, Frei Bento n.º 57, Cataguazes n.º 524.

Parada de Lucas — Iraçu n.º 91.

Pavuna — Sargento Milícias n.º 830.

Penha — Francisco Enes n.º 144.

Penha Circular — Cascais n.º 26, Guaianazes n.º 16.

Piedade — Cardoso Quintão n.º 117 casa 2, Xisto Bahia n.º 70, Antônio Vargas n.º 165, Ana Quintão n.º 211, Clarimundo de Melo n.º 407, Manuel Vitorino n.º 312.

Pilares — João Ribeiro n.º 40.

Quintino — Vital n.º 130, Nerval de Gouveia n.º 31, Clarimundo de Melo n.º 738.

Ramos — Uranos n.º 1080, Iritula n.º 41, Araguari nº 283, João Romariz n.º 21, Uranos n.º 1107 apt. 101, Major Rêgo n.º 31.

Realengo — Santa Cruz n. 442 e 1620, Marechal Mallet n.º 576.

Riachuelo — 24 de Maio n.º 328.

Ricardo de Albuquerque — Samambaia n.º 49 e Umbuzeiro n.º 208.

Rio Comprido — Condessa de Frontin n.º 42 sob, Campos da Paz n.º 101.

Rocha Miranda — Sgto. Valdemar Lima n.º 158, Safira n.º 32, Cons. Galvão n.º 1002 S/201 e 850 A, Tte. Pinto Duarte n.º 249, Veríssimo Machado n.º 197 e 334 e Batista Braga n.º 298.

Santa Cruz — Felipe Cardoso n.º 141, Francisco Belisário n.º 99.

Santa Terêsa — Eliseu Viconti n.º 403 - A.

São Cristóvão — Ricardo Machado n.º 19, Curuzu n.º 52, Piratini n.º 303, São Luís Gonzaga n.º 1280 e São Januário n.º 686.

São Francisco Xavier — Licínio Cardoso n 313 João Rodrigues nº 44.

Saúde — Praça da Harmonia n.º 345, Sacadura Cabral n.º 177 1.º, Ladeira João Homem n.º 22, Beco João Inácio n.º 15, Barão de São Félix n.º 122.

Terra Nova — João Ribeiro n.º 357 esquina Lorena, 26 e João Ribeiro n.º 353.

Tijuca — Conde de Bonfim n.º 198, General Roca n.º 3 sob.

Todos os Santos — Cirne Maia n.º 14.

Tomaz Coelho — João Ribeiro, em frente à estação.

Turiaçu — Leopoldino Oliveira n.º 293, Ricardo Silva n.º 21, trav. Jambeiro n.º 22.

Urca — Av. Portugal n.º 244 e 346A, Mar. Cantuária n.º 148 1.º, Alte. Gomes Pereira n.º 115.

Vila Isabel — Sen. Nabuco n.º 466.

HOJE, INAUGURAÇÃO DE UM PÔSTO EM HONÓRIO GURGEL

Os moradores de Honório Gurgel estão convidados a assistir à inauguração do pôsto eleitoral "Honório Gurgel", hoje, às 18h, à rua Guaraci n.º 7.

Comparecerão ao ato inaugural os líderes udenistas deputados Euclides Figueiredo e José Augusto, senador Hamilton Nogueira, srs. Jones Rocha, Vinícius A. Pinto e outros.

FRENTE TRABALHISTA PRO-EDUARDO GOMES

A Frente Trabalhista pró-Eduardo Gomes, bandeira democrática recentemente formada e que já conta com apoio de tôdas as camadas e profunda ressonância nas classes populares, convida os trabalhadores cariocas e o povo em geral, para a solenidade de posse da diretoria, que terá lugar no dia 27 do corrente, às 17 horas, na sede provisória, à

(Conclui na 7.ª página)

UM SIMPLES NEGÓCIO

(De um observador político)

EXTRAIDA do seu desespêro a solução Cristiano Machado, inquietam-se agora os comandantes pessedistas diante da possibilidade ou não de conseguirem o apoio de Getúlio para o seu candidato. Mas o ex-ditador é um homem de contabilidade fria. Suas atitudes nunca são norteadas pelo sentimento, que nele é de uma frieza de gêlo. Ao que dizem, auscultado pelos homens do P. S. D., não tardou Getúlio a apresentar o seu rol de reivindicações, adredemente preparado: quer, em troca dos seus votos, nada menos que três ministérios, precisamente os mais importantes, três autarquias e mais o Banco do Brasil. E' querer muito. E a proposta do ex-ditador levou novamente os líderes pessedistas à indecisão tão dolorosa quanto àquela, demoradíssima, que antecedeu, o lançamento da sua candidatura «salvadora». Que fazer? Dar tudo o que Getúlio pede, é quase não ficar com coisa alguma. Dar pela metade, êle não aceita. Não dar nada, significa ter pela frente, como desafeto e concorrente, o trôço eleitoral do ex-ditador. Vamos ver se desta vez sai do manhoso bestunto do sr. Agamenon Magalhães uma idéia filha do desespêro e da falta de tempo, como aquela que trouxe à crista dos acontecimentos o até então submerso nome do sr. Cristiano Machado.

* * *

Além do mais, há o caso pessoal do sr. Dutra, que não conseguiu ver vitorioso o seu candidato particular, o sr. Bias Fortes, e que naturalmente tudo fará para que o «seu» partido não caia nos braços de Getúlio, o mais acirrado inimigo do Catete. Mas o fato, ao que parece, é que o P. S. D. já relegou o sr. Dutra definitivamente a um plano secundário. Em face do partido «majoritário», o presidente da República está na mesma situação daquele seu retrato a óleo que ornamenta a melhor parede da sede do P. S. D.: presente, porém mudo; em lugar de destaque, porém sem ação e, o que é mais melancólico, sem direito a voto ou a opinião. O que hoje domina a agremiação pessedista é um frio espírito calculista. A aritmética cedeu lugar aos escrúpulos; os números substituiram a lógica e a coerência. Didàticamente aritméticos, não será surprêsa para ninguém se os homens do P. S. D. acabarem mercadejando com Getúlio e dêle comprando, pelo fabuloso preço que êle pede, a sua carga eleitoral. A necessidade de chegar ao poder é, para a gente pessedista, quase uma necessidade fisiológica: ou ela é satisfeita, ou então surgirão graves desarranjos de ordem biológica, que poderão levar à morte.

* * *

Uma coisa, em política, é aceitar o apoio de alguém, para uma luta eleitoral, e outra coisa, muito diferente, é mendigar êste acôrdo, de sacola na mão, ou comprá-lo ostensivamente, com o prejuízo de idéias, programas e tudo o mais. O P. S. D., sôfrego e indócil, espera que Getúlio lhe bata às portas; vai êle mesmo ao galpão fronteiriço, de mercadoria em punho e de surrão à ilharga, propor o negócio. O espetáculo é melancólico. E constrangedor.

SÔBRE EÇA DE QUEIRÓS

Carta de Orlando Dantas a um filho do grande escritor

LISBOA, maio (D. N., por via aérea) — Quando o jornalista Orlando Dantas, em viagem a diversos países da Europa, estêve nesta capital, um filho do autor de "O Primo Basílio" ofereceu ao diretor do "*Diário de Notícias*", do Rio de Janeiro, um exemplar do livro que acaba de publicar sob o título de "Desafronta à memória de Eça de Queirós".

O filho do grande romancista acaba de receber de Orlando Dantas, a seguinte carta, mandada de França:

"*Paris, 17 de abril de 1950 — Meu caro amigo Antônio d'Eça de Queirós — Depois de percorrer, ainda em Lisboa, as primeiras 30 ou 40 páginas do seu último livro, sòmente agora pude me deter, com maior atenção e interêsse, em todo o excelente trabalho a que deu o título de "Desafronta à memória de Eça de Queirós".*

Não conheço os críticos-biógrafos de que se ocupa e que mais provocaram a sua justa indignação, a sua compreensível mágoa, e, por fim, o seu oportuno e corajoso desabafo. Bastariam, porem, os excertos que apresenta e as alusões feitas a numerosos trechos, cheios de veneno e mordacidade, para justificarem, a meu juízo, todo o tremendo vigor da sua linguagem, as suas palavras duras, azêdas, firmes, inflexíveis; a sua revolta, enfim, de admirador apaixonado da imensa obra literária de seu pai e da simplicidade, da correção e da dignidade da vida de Eça de Queirós.

Li algumas páginas magníficas do seu irmão José; conheço o livro, cheio de afeto, de sua ilustre irmã, e, através dêste, bôa parte da correspondência trocada entre Eça e a sua estremecida espôsa e companheira. Ela e os filhos adoravam a figura do eminente escritor e do chefe daquele lar, tão ferido em 1900, com o seu desaparecimento. A viúva e os filhos não cessaram, até hoje, — já agora pela voz dos dois sobreviventes — de enaltecer os dotes de coração, a bondade e os sentimentos do homem extraordinário com quem conviveram tão intimamente, em ambiente sempre feliz, nunca perturbado, sequer, por êsses mal-entendidos que, comumente, desgostam ou afligem, mesmo passageiramente, uma família bem formada.

Como compreender, assim, nesse mesmo homem, os tais complexos, idéias, desvios, fraquesas, insensatez, desvairamentos, desamor ao seu país, espírito revolucionário, maldade, seduções criminosas, na concepção dos seus grandes livros, crueldade, enfim, nas narrativas, nos detalhes, em quase tudo o que há de empolgante e imperecível na obra gigantesca, ainda não igualada, do romancista mais lido e mais disputado pelas velhas e novas gerações de portuguêses e brasileiros?

Qual, dos meus compatriotas, não se envergonharia, hoje, de nunca haver aberto pelo menos um dos famosos romances de Eça de Queirós?

O seu desabafo, meu caro Eça, foi cruel, mas justo, contra os que pretenderam, com a inverdade, com conclusões levianas e falsas, desfigurar e denegrir a personalidade de seu pai.

Com o assentimento que me deu, vou reproduzi-lo no meu jornal, para que os brasileiros, em maior número, possam conhecer em tôdas as suas páginas, estuantes de cólera, essa resposta cabal, esmagadora, ao pé-da-letra, do último filho varão de Eça de Queirós.

Receba os meus parabens e o meu abraço, muito cordial. — Do amigo e admirador — (a) O. R. DANTAS".

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas EDIF. A.B.I. telefone 22-5444.

PIANOS NOVOS GUSTAV ROSLER

Rua Chile, 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, tôpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA MEDINA, especializada no ramo, que também recebeu os afamados pianos Bentley, tipo apartamento. Aceitamos pedidos para o interior, com garantias, nesta cidade. Durante êste mês, preços excepcionais. — Rua Chile 27, loja, fundos, entre avenida Rio Branco e rua São José

Dormitório rústico

Vende-se com pouco uso para casal com 6 peças — Tel.: 49-0036.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

JÓIAS FINAS

Pedras Preciosas

Prata Inglêsa

Serviços de chá e café

Faqueiros até 24 pessoas completos

Visitem a nossa exposição

DAVID BAND

Joalheiros Unidos Ltda.

Av. Pres. Vargas, 509 —

Tels. 43-5109 — 43-5136

PERDEU-SE

Uma pulseira de águas-marinhas na noite de sexta-feira, no trajeto do Largo Carioca até Cinelândia. Gratifica-se. Telefone 28-0846

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgião- Ginecologia Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 85 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. — Telefones: — 32-8623, 47-0537 e 52-0220

A PEDIDOS

Manuel Ignácio Bitencourtt, vem por êste jornal agradecer os competentes médicos da Santa Casa de Misericórdia, A. Celho Cinelli e Sá Forte pelas as operações que sofreu sua sra. (Da.) Maria Nunes, Bitencourtt, assim como a todos que colaboraram para o seu rápido restabelecimento que as graças do Espírito Santo desçam sôbre todos.

Resid. Rua Justino Araújo 285 Est. de Padre Miguel — (Moça Bonita).

90% dos desabamentos

São causados por infiltrações HYWA Ltda., lhe oferece orçamento s/ compromiso e conserta c/ garantia. Nilo Peçanha, 12 — s/ 1008 — Tel.: 42-9175.

DR. F. E. WEHINGER

Cirurgião-Dentista

TECNICA RIGOROSAMENTE INDOLOR

Prótese moderna — RAIO X — Consultas: diàriamente de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 - 14º - S/ 1405 Tel. 42-0818

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raio X. Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 11-A — 4º andar — Diariamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-8002 e 32-8411.

COMPRE FIADO

qualquer mercadoria, nas melhores condições, na ADOMA Rua 7 de Setembro, 11

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE, 21 — ÀS 15H 45M — HOJE

6ª e última vesperal de assinatura

DON PASQUALE

Ópera em 3 atos, de Donizetti

GUILHERME DAMIANO, ALAIDE BRIANI — GIACOMO GLECHI, ROBERTO GALENO — BRUNO MAGNAVITA. Regente: SANTIAGO GUERRA. — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN — Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. — Orquestra e Côro do Teatro Municipal

Bilhetes à venda — Preços do costume, isento de sêlo

QUINTA-FEIRA, 25 — ÀS 21 HORAS — QUINTA-FEIRA

7ª Récita da Assinatura Noturna

TRAVIATA

Ópera em 4 atos de VERDI

Protagonista: ALICE RIBEIRO

com ROBERTO MIRANDA, PAULO FORTES, WANDA BOMFIM, VERA COSTA NEVES, ANTONIO LEMBO, JORGE BAILLY, BRUNO MAGNAVITA, JOÃO LEIRIA. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA e CÔRO do TEATRO MUNICIPAL

Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo

TRASPASSA-SE LOJA

Excepcional oportunidade para quem dispõe de pequeno capital. Passa-se loja com algumas instalações ou aceita-se sócio que possa tomar conta. Serve para qualquer ramo. Em Campo Grande, perto da estação. Cartas para êste jornal, dando o endereço para «Loja».

FAZENDA - HOTEL DE REPOUSO

«TRES PINHEIROS»

Local ideal para as suas férias, a 500 metros de altitude, no sopé das Agulhas Negras. Ótimo passadio, leite puro e abundante, alimentação produzida na própria Fazenda, inclusive carne verde. Passeios a cavalo e a charrete. Informações, fotografias e reservas de acomodações, na rua Debret, 23, 11º andar, salas 1111-15 — Tel. 42-0301 e 42-8271. Departamento de Turismo Agulhas Negras.

19 DE 20 MARCAS

De automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo

ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA «BORG-WARNER» LONAS DE FREIO E DISCOS «GREY-ROCK» AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS «GABRIEL» ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estado do Rio Minas e Esp. Santo.

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORGAUTO S.A.

ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Matriz: R. SÃO CRISTOVÃO, 1.254 — FONE 48-1125

Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A — FONE 52-3924

Teleg. "BORGAUTO"

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			MAIO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB.
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Ovação
— Acromegalia
— Numeração egípcia

OVAÇÃO — Além dos grandes festejos triunfais com que Roma recebia os generais vitoriosos, aos quais era conferida a coroa triunfal, a princípio de ramos de loureiro e depois de ouro, havia também um "pequeno triunfo", com que eram honrados outros vencedores de menor porte. Conferia-se-lhes a "coroa oval", feita de ramos de murta, e por isso a festividade era chamada "ovação", têrmo que se prolongou até nossos dias, no sentido de aclamação pública a alguém.

* *

ACROMEGALIA — Além das horríveis deformações da face e do crescimento excessivo das mãos e pés, a acromegalia pode ser ainda acompanhada de muitos sintomas desagradáveis. O crescimento excessivo da pituitária pode comprimir o cérebro, fazendo surgir muitos dos sintomas de tumores cerebrais, como vertigens, alucinações do paladar e do olfato, e até mesmo a cegueira.

* *

NUMERAÇÃO EGÍPCIA — Os egípcios tinham um sistema de numeração muito incômodo, pois só havia sinais diferentes para as classes —isto é, certo sinal representava um (e se repetia até nove), outro representava dez, outro cem e assim por diante. O sinal para um milhão era o desenho de um homem de braços erguidos — "talvez, diz William Durant, como a exprimir espanto de que tal número existisse...".

Escolhida a delegação brasileira à Conferência de Nutrição

SERÁ PRESIDENTE O PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO

Está escolhida a delegação brasileira à próxima Conferência Latino-Americana de Nutrição, a reunir-se em junho próximo, em Quitandinha, e promovida pelas Nações Unidas.

Nossa representação será chefiada pelo professor Josué de Castro, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil e membro do próprio Conselho da F. A. O., o organismo da ONU, dedicado aos problemas mundiais de nutrição e alimentação.

Os especialistas patrícios Osvaldo Lopes da Costa, Rubens de Siqueira, Valter Silva, Jaime Freire de Vasconcelos, Alvaro Barcelos Fagundes, Armando Peregrino Seabra, Dante Costa, Franklin de Moura Costa, Tales de Azevedo e Jamesson Ferreira Lima, são os membros componentes da delegação brasileira no conclave e vários dêles virão dos Estados, convocados para tal fim pelo govêrno federal.

Participarão da Segunda Conferência de Nutrição mais de cem delegados, representando todos os países da América Latina e organismos internacionais interessados nos problemas relacionados com o objetivo científico dessas reuniões.

Eleições hoje em Nicarágua

MANAGUA, Nicarágua, 20 — (U.P.) — Ultimaram-se os preparativos para as eleições de amanhã, domingo, quando serão eleitos o presidente da República e 57 delegados à Assembléia Nacional.

A campanha pré-eleitoral decorreu pacificamente. Foram apresentados dois candidatos à primeira magistratura: o atual presidente interino, gal. Anastásio Somoza, pelo Partido Liberal Nacionalista, e Emilio Chamorro Benard, pelo Partido Conservador.

De acôrdo com o sistema parlamentar atual, dos 57 membros da Assembléia Nacional, 40 constituirão a maioria e 17 a minoria.

Casou-se a filha do imperador do Japão

TÓQUIO, 20 (U.P.) — A princesa Taka, de 20 anos de idade, filha do imperador Hirohito, contraiu matrimônio com um homem do povo, Toshimichi Takatsukasa, de 27 anos de idade, numa cerimônia privada que durou 30 minutos.

A cerimônia foi a primeira da história japonesa em que o imperador e a imperatriz foram testemunhas.

A princesa Taka é a segunda filha de Hirohito que se casa. Tem outras duas irmãs solteiras. Os nubentes trocaram taças de vinho de arroz e pronunciaram a promessa de união.

O noivo é filho de um ex-príncipe. Sua família perdeu a nobreza pouco depois do fim da guerra.

O ESPÍRITO DE LUTA

Com o lançamento da primeira candidatura e o aparecimento da segunda, já se começam a definir as manifestações do espírito de luta partidária, que é um dos mais belos espetáculos proporcionados pela democracia. E' impossível deixar de comover-se com os episódios da nova competição presidencial, sobretudo porque surgem após ansiosas esperas, quando tantos recearam pelo futuro das instituições e viram perigar o direito de concorrer, ameaçado pelos inadaptados à vida em liberdade. Durante meses, o temor pela sorte do voto se abrigou no coração de muitos brasileiros. Agora, entretanto, os caminhos já se encontram mais definidos e é difícil qualquer tentativa para impedir a franca manifestação da vontade popular em 3 de outubro.

O lançamento da candidatura Eduardo Gomes veio concorrer, sobremodo, para estabelecer um divisor de águas entre a fase de apreensões, que se alongava, e o período eleitoral que se aproxima. O espírito de sacrifício e a compreensão do grande soldado em relação aos seus deveres para com a nação brasileira levaram-no a aceitar e impôr novas faces aos acontecimentos, dando-lhes uma fôrça oportuna de seriedade, que terminou com a competição das vaidades municipais no PSD, obrigando-o a escolher um nome que não fôsse uma depreciação para o seu competidor.

Assim elevado o nível da competição, o Brasil já pode escolher o futuro governante, sob os auspícios da lei eleitoral. Na verdade, estamos nos acercando do remate de um processo penosamente começado sob a vida colonial, no meio de cujas imposições começou a aflorar o sentido autonomista, o exclusivismo nacionalista e o desejo de criar, independentemente, os próprios meios de ação, projetando o Brasil no mundo como uma nação livre. Já em fase bem adiantada de aprimoramento dos costumes, o país foi surpreendido pela emboscada da autocracia mais dominadora que poderia conhecer e de que só a muito custo se libertou. Reingresso na democracia, mas ainda sangrando das feridas ditatoriais, veio atravessando quatro anos de restauração, sem que, entretanto, os remanescentes do período ominoso deixassem de operar, quer pela ação direta, quer através dos hábitos arraigados no Estado forte.

A campanha eleitoral de 1950 reveste-se, portanto, de aspectos novos e, em seus debates, o povo brasileiro deve encontrar o sabor de quem decide de seu destino, não mais como egresso da senzala, porém como nação que procura, entre seus filhos, aquêle mais capaz de lhe assegurar a manutenção da liberdade de conquistada, o uso dos direitos readquiridos, o poder de se expandir e prosperar livremente. Como em 1945, o Brasil conta com Eduardo Gomes, mas conta, agora, também, com a satisfação de pôr à prova o mais sadio espírito de luta e poder escolher, de novo, o compatriota que lhe dirigirá os destinos, no próximo quinquênio.

O TESOURO, O GRANDE SACRIFICADO

Como foi noticiado, havendo transcorrido o prazo dentro do qual deveria repor a quantia de 180 mil cruzeiros, roubada da agência postal de Catumbi, foi a tesoureira da mesma agência recolhida à Penitenciária, enquanto a polícia prossegue em suas diligências para esclarecimento do caso.

Confirmadas, ou não, as suspeitas da culpabilidade exclusiva daquela funcionária, uma coisa parece certa: o prejuízo do erário. A Justiça, chamada a sentenciar, opinará pela maior ou menor responsabilidade da acusada ou dos acusados — se ainda fôr apurada a existência de cúmplices; mas o seu «veredictum» não terá o dom de ressarcir o dano sofrido pela Fazenda pública.

E' o que, em regra, sucede em tantos outros processos administrativos ventilados no Tribunal de Contas ou nos casos de desfalques vindos à tona das crônicas policiais com tamanha e tão lamentável frequência.

Ressalta daí a evidência de que são muito precários os recursos de proteção do Estado contra êsses atentados ao seu patrimônio, cujos rombos a ação penal, por mais rigorosa que seja — e raríssimas vêzes o é — não repara, absolutamente.

As prestações de contas — e, segundo o que se divulgou, essa foi a causa do desvio dos dinheiros da agência de Catumbi — não são feitas com pontualidade. Se deixam de fazê-las no devido tempo os funcionários responsáveis diretos pela guarda do numerário, por seu lado, seus superiores hierárquicos, aquêles perante os quais as contas deveriam ser prestadas, concordam e, pois, se acumpliciam com semelhante falta de exação.

Cumpre-lhes exercer uma vigilância efetiva, a que eximem, quando mais não seja, por comodismo.

Com referência às agências postais, como a outras repartições arrecadadoras, mas subordinadas a órgãos centrais, por que não se procede o recolhimento diário das respectivas receitas, utilizando, para isso, viaturas oficiais? Não se teria evitado o desfalque dessa agência, se, cada tarde, ao encerramento do seu expediente, a tesoureira remetesse à Tesouraria Rgional dos Correios e Telégrafos, por uma camionete, a renda do dia? Não é absurdo que essa renda tivesse de ser conduzida, em mão, em longo e acidentado trajeto, por uma jovem frágil e desarmada?

O fato, infelizmente, como assinalamos, é êste: o Tesouro sofrerá o prejuízo de quase duas centenas de milhares de cruzeiros — parcela a acrescentar a tantas outras constantes de processos que dormem nos arquivos.

AGENTES DO CRIME

Deve estar o chefe de Polícia impressionado com a periculosidade demonstrada por auxiliares da segurança pública, nos últimos dias. Usando armas que lhes foram confiadas para a defesa da sociedade, que os paga para êsse fim, mantenedores da ordem feriram e mataram pessoas indefesas, aumentando a extensão do risco de viver no Rio de Janeiro. Não será êsse o desejo da autoridade — converter a polícia em agente de terror, sobretudo contra pobres criaturas, cuja condição social já representa uma desvantagem e cuja integridade merece o respeito devido a todos. Mas a repetição de fatos em que elementos incumbidos de policiamento empregam as armas para matar está exigindo enérgicas providências. Do contrário, sem aplicar a pena de morte, bem merecida por numerosos celerados que inquietam a família brasileira com assassinatos horripilantes, o Brasil terá na sua polícia uma executora sumária de pessoas inocentes. Por motivos de ordem sentimental, que a brutalidade dos crimes e a certeza da impunidade estão ràpidamente superando, o nosso país não cobra, dos assassinos frios e impiedosos, na mesma moeda, os homicídios que praticam, dando asas ao delito, favorecendo a germinação e prática dos mais sutis requintes da arte de matar. Incumbida de proteger a população alarmada contra a onda de homicídios, do seio da polícia saem, entretanto, não agentes da autoridade, a serviço da ordem, mas indivíduos anormais, a serviço do crime. Tão criminosos, pois, como aquêles cuja ação deveriam coibir, os policiais que matam por matar, com as armas de seu cargo, devem ser ainda mais severamente punidos do que os delinquentes que lhes cumpre vigiar.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Estabelecidas as idades limite para transferência de oficiais para a categoria de extranumerário

Seguiu para o Rio Grande do Sul o titular da pasta — Visita às obras de construção do Clube de Aeronáutica — Aviões da FAB participarão dos festejos de hoje em Juiz de Fora — Homenageada na Argentina a aviadora brasileira Ada Rogato

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, através de ofício dirigido ao titular da pasta, fêz uma consulta sôbre se deve ser aplicado na Aeronáutica o decreto-lei nº 197, de 22 de janeiro de 1938, e, em caso afirmativo, se os oficiais aviadores, ao atingirem a idade prevista no parágrafo 2º, do artigo 14 dêsse diploma legal, devem ser transferidos para a categoria de extranumerários.

Instruindo devidamente a sua consulta, a Diretoria do Pessoal opina que o citado decreto-lei poderia ser aplicado, na Aeronáutica, a todos os militares oriundos do Exército e da Armada, com algumas alterações. Entre outras, sugere à Diretoria do Pessoal seja extensivo aos oficiais aviadores oriundos da Marinha, o disposto no parágrafo 2º, do decreto-lei 197, e aos oficiais aviadores do Quadro de Oficiais Auxiliares, o disposto no artigo 14, item I, daquele decreto-lei, visto como na Marinha, seu Ministério de origem, não pertenciam êles ao Quadro de Oficiais Combatentes.

Depois de estudar tôdas as apreciações sôbre o problema da idade limite para o serviço ativo dos oficiais, apresentadas pelo diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, o ministro, «considerando que as leis de inatividade acima citadas envolvem direitos e «a todo direito corresponde uma ação que o assegura» (artigo 75, do Código Civil; artigo 141, da Constituição Federal), cabendo ao Ministério, para evitar ações judiciais desnecessárias, acautelar os legítimos interêsses das partes que, fatalmente, seriam feridas se aquelas leis não fôssem devidamente aplicadas; considerando que aos ministros de Estados cabe baixar instruções para a boa execução das leis (artigo 97, nº I da Constituição Federal); resolve êste Ministério, em solução à consulta que lhe foi formulada, esclarecer que vigoram para a Aeronáutica, até que outras leis as modifiquem ou revoguem, as seguintes idades limites: I) para a permanência no serviço ativo: a) oficiais dos Quadros de Aviadores, Quadro de Oficiais Auxiliares e Quadro de Infantaria de Guarda em geral: major-brigadeiro, 66 anos; brigadeiro, 62 anos; coronel, 60 anos; tenente-coronel, 58 anos; major, 54 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 43 anos; oficiais dos Quadros de Intendência e Quadro de Saúde, originários da Marinha: brigadeiro, 65 anos; coronel, 62 anos; tenente-coronel, 60 anos; major, 56 anos; capitão, 52 anos; primeiro tenente, 48 anos; segundo tenente, 45 anos; oficiais dos Quadros de Intendência e Quadro de Saúde, oriundos do Exército: brigadeiro, 62 anos; coronel, 60 anos; tenente-coronel, 58 anos; major, 54 anos; capitão, 50 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 43 anos; oficiais do Quadro de Intendência, Quadro de Saúde e Quadro de Oficiais Mecânicos, que ingressaram no oficialato diretamente da Aeronáutica: brigadeiro, 62 anos; coronel, 60 anos; tenente-coronel, 58 anos; major, 54 anos; capitão, 50 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 43 anos; oficiais do Quadro de Farmacêuticos, oriundos da Marinha e do Exército: tenente-coronel, 58 anos; major, 54 anos; capitão, 50 anos; primeiro tenente, 46 anos; segundo tenente, 43 anos; oficiais do Quadro de Farmacêuticos, que ingressaram no oficialato na Aeronáutica, o limite de idade deve ser o comum ao dos oficiais originários da Marinha e do Exército, com fundamento no artigo 4º, do decreto-lei nº 4.502, de 5 de setembro de 1942; tenentes brigadeiros, a sua idade limite é de 66 anos; segundos tenentes mestres de música, a idade limite é de 50 anos; II) para a inclusão na categoria de extranumerário, dos oficiais da extinta Arma de Aviação do Exército: coronel, 54 anos; tenente-coronel, 52 anos; major, 48 anos; capitão, 45 anos; primeiro tenente, 42 anos; segundo tenente, 40 anos.

AS OBRAS DO CLUBE DE AERONÁUTICA

O brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim, presidente do Clube de Aeronáutica, convidou as autoridades da Fôrça Aérea Brasileira para visitarem as obras de construção do ginásio do clube e tomarem parte na festa da cumieira. Quando o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, chegou ao local, acompanhado do chefe de seu gabinete, coronel aviador Henrique Fleuiss, já ali se encontravam os brigadeiros Armando Araribóia, Raimundo Aboim, Aquino Granja e Ferreira Mendes; coronéis Arquimedes Cordeiro, Casemiro Montenegro, José de Sousa Prata, Guilherme Teles Ribeiro, Nélson Vanderlei, Manuel Castelo Branco, Edgar Tostes, Alberto Gomes, Miguel Lampert, Henrique Castro Neves, Manuel Vinhais, Renato Rodrigues, outros oficiais e jornalistas.

O ginásio do Clube de Aeronáutica está sendo instalado nos antigos prédios do Pôsto Médico e da Cia. de Guarda do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, defronte ao mercado municipal, que constituíam dois prédios isolados e agora foram ligados. As obras de adaptação estão bastante adiantadas, resultando uma instalação apropriada para reuniões recreativas, sessões cinematográficas e jogos. Haverá também alojamento para oficiais em trânsito iniciativa de muito utilidade para os associados.

O ministro e os visitantes examinaram o material empregado nas obras, percorreram as diversas instalações, inclusive a câmara fria, destinada à petrificação do lixo. Todos mostraram-se bem impressionados com essa dependência do Clube de Aeronáutica, que deverá ser inaugurado nos últimos dias do ano em curso.

EM FUNCIONAMENTO A LAVANDERIA

A lavanderia do Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, está em pleno funcionamento na loja do edifício-sede do Ministério da Aeronáutica, à avenida Churchill, 157, das 8 às 17 horas. A lavanderia atende ao pessoal militar e civil da Aeronáutica, na lavagem à sêco de tecidos de lã, sêda, tropical e celanise. De acôrdo com a determinação do chefe do R. C. I. A., os preços foram fixados, tomando-se a média de cinco das melhores lavanderias do Rio, decrescida de 35%. O prazo de entrega é de 24 horas, não se fazendo distribuição à domicílio.

SEGUIU PARA O RIO GRANDE DO SUL

Com destino ao Rio Grande do Sul, viajou, ontem, o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, que vai inspecionar as unidades da 5ª Zona Aérea. O ministro viaja com uma comitiva composta do major aviador Luis Sampaio, capitães aviadores Zamir de Barros Pinto e Manuel Poerner Mazerou e o jornalista Fausto G. Almeida, chefe do Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica.

Ao embarque do titular da pasta, compareceram, entre outras autoridades, o brigadeiro Anuel Neto e o coronel aviador Henrique Fleuiss. O tenente-brigadeiro Armando Trompowsky estará de regresso na próxima têrça-feira.

JORNALISTAS DA AERONÁUTICA ADEREM AOS COLEGAS DA GUERRA

Solidarizando-se com os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, que, no dia 24 do corrente, prestarão uma expressiva manifestação de aprêço ao general Canrobert Pereira da Costa, os jornalistas representantes da imprensa carioca, junto ao Ministério da Aeronáutica resolveram, também, enviar uma mensagem àquela alta patente do Exército Brasileiro.

A mensagem dos jornalistas do Ministério da Aeronáutica é assinada por Fausto Guimarães de Almeida, Fernando Licarião, Elgita Leite Ribeiro, Van Brederodes, Branca Maria Ferraz, Cláudio de Oliveira e Silva, Italo Saldanha da Gama,, Rubens Martins do Nascimento, Holama Brandão Teles, Alberto Silva Lima, Herbert Richers, Maria Costalá, Epitácio Caó, Garcia de Sousa, Zoláquio Diniz, Paulo Siqueira, Silveira Brasil, Alves Pinheiro, Julieta M. Resendé, Nel Cunha, Laura d'Eça Rangel e João de Vilas Boas.

EM FESTA A CIDADE DE JUIZ DE FORA

A fim de participar das festividades do 12º aniversário do Aero Clube de Juiz de Fora, seguiu, ontem, para àquela cidade, uma esquadrilha de 6 aviões do Aero Clube do Brasil, sob o comando do presidente Augusto de Lima Neto, levando uma equipe de pilôtos, paraquedistas e aeromodelistas, que farão parte dos festejos. Aproveitando essa data, a U. B. A. C. (União Brasileira de Aviadores Civis), organizou a sua II Regata Aérea de Eficiência, que integrará os festejos de hoje, dia 21.

As solenidades serão abrilhantadas com a presença de pessoas de destaque dos nossos meios aeronáuticos. A pioneira e representante da mulher brasileira na aviação, Anésia Pinheiro Machado, que foi especialmente convidada, lamenta o motivo de fôrça maior que a impediu de comparecer.

AVIADORA BRASILEIRA HOMENAGEADA NA ARGENTINA

Acha-se bem presente ainda na memória de todos os arrojado feito da aviadora brasileira Ada Rogato, que, por duas vêzes consecutivas, num sentido e noutro, transpôs, recentemente, a cordilheira andina, pilotando um pequeno Paulistinha, de 65 HP, de fabricação nacional. No momento, encontra-se Ada Rogato na República Argentina, de onde nos chegam notícias de que acaba de realizar dois espléndidos saltos de paraquedas, um em Mar del Plata, outro em La Plata. O renome e o prestígio de nossa patrícia encontra-se já definitivamente firmado naquele país amigo, tanto assim que tem sido ela alvo, ali, de inúmeras homenagens, dentre as quais cabe ressaltar o banquete que lhe ofereceu o Círculo de Aeronáutica Argentino, ao qual compareceram diretores da Aeronáutica Civil, do Aero Clube de Buenos Aires e inúmeras pessoas gradas, sendo oferecido no ato, à homenageada, uma medalha de ouro e prata alusiva ao seu histórico vôo transandino. Ada Rogato deve regressar brevemente ao Brasil, onde deverá ser recebida com as honras que lhe faz jus, pelo seu denôdo e pela sua capacidade de ação.

Anistia !

Osório Borba

Sim. Ainda se precisa bradar por anistia, cinco anos depois de virtualmente abolida e quatro e meio depois de pràticamente extinta a ditadura. Os efeitos da ignominiosa dominação fascista pesam ainda sôbre os direitos teridos de milhares de brasileiros como sôbre tantos outros aspectos da vida nacional.

O que em 1945 se decretou com o nome de anistia foi a mais cínica burla ao generoso instituto que é uma das mais nobres tradições da nossa civilização política, violando, para começar a etimologia do vocábulo. Uma «anistia» que não importou em esquecer os delitos ou supostos delitos, que não restabeleceu os direitos suspensos aos réus de crimes políticos reais e às vítimas de processos inquisitoriais, sem crime nenhum; que deixou entregue ao arbítrio do Executivo a solução de cada caso. Como chamar-se a isso anistia?

Em 18 de abril de 1945, o ditador, premido de um lado pela fôrça dos acontecimentos internacionais — a derrota do fascismo — e, internamente pelo movimento de redemocratização, cuja primeira vaga — a reconquista da liberdade de imprensa com a entrevista histórica de José Américo — a ditadura agonizante foi impotente para deter, e de outro lado, sentindo-se na necessidade de, com encenações demagógicas, muito tardias, fingir-se disposto a ceder à onda emancipadora, ao mesmo tempo que fazia desesperados esforços paar ainda prolongar seu govêrno autocrático, abriu os cárceres onde penavam e morriam desde longos anos as vítimas de sua cruel insensibilidade.

Mas o decreto chamado de «anistia» era pouco mais do que um indulto coletivo. Para talvez a maioria dos «beneficiados» cifrava-se a uma anulação de penas de prisão.. A volta dos «anistiados» às fileiras ou aos cargos civis ficava, e ficou até hoje, na dependência dos caprichos das comissões previstas no decreto para decidir da sorte de cada um. Anistia, isso?

Para uma categoria de acusados a anistia veio pronta e completa: os integralistas foram todos readmitidos — mesmo aquêles que mais se haviam destacado no «puttsch» de 1938. Explica-se: em 1938, houvera apenas um desentendimento temporário, uma precipitação: no fundo prevaleceria a afinidade ideológica entre duas correntes fascistas, e o ditador e os seus colaboradores não esqueciam a ajuda que receberam dos fascistas encamizados para o golpe de 1937.

* * *

Mas que a «anistia» do ditador fôsse aquela burla era lógico e natural. Que perdure assim até hoje, já se torna menos explicável.

Depois de 18 de abril de 1945 muita coisa se passou no Brasil, embora pouco mudasse nesse particular. O ditador foi delicadamente convidado a pôr afinal têrmo à sua fatigante, enjoativa permanência no govêrno. Foi, por sua vez, sumàriamente anistiado de todos os crimes, a começar do crime de usurpação do govêrno, e até premiado com a sinecura senatorial por fôrça de sua adesão à candidatura do seu ministro da Guerra e pela amnesia de uma parte do povo. Os chefes militares que lhe haviam outorgado, em nome da «Ordem», o poder ditatorial vieram a ser, por sua vez, «revolucionários» (29 de outubro) embora para derrubar um govêrno ilegal. Tivemos um breve govêrno provisório. Instituiu-se o govêrno representativo, fêz-se uma Constituição, há cinco anos vivemos sob um regime nominalmente democrático. E, embora «anistiados» ainda continuam privados de seus direitos inúmeros autores de crimes ou supostos crimes políticos, de atos contra uma ordem já esquecida, contra um govêrno que se colocara a si mesmo na ilegalidade e que hoje pertence ao lixo da História.

Por uma coincidência algo esquisita, cinco anos depois, é um deputado getulista quem reclama do Congresso a efetivação daquela «anistia», quem clama contra ao ludíbrio que veio a ser o decreto de 1945, quem desmascara essa farsa demagógica.

Acentua o sr. Rui de Almeida, na justificação do projeto n. 105, de 10 de abril dêste ano de 1950, que a «anistia» do ditador se transformou «em simples providências do arbítrio do Executivo», deixando os direitos dos «beneficiados» entregues ao critério das «comissões» que o govêrno podia ia nomeando, e mostrando que «urge corrigir lei tão inoperante».

Naturalmente para obter a boa vontade do Executivo, ou da própria maioria governamental, deixa o projeto «ao exclusivo critério das autoridades militares» decidir da conveniência de serem mantidos na Ativa ou transferidos para a reserva os oficiais e praças de pret» a serem agora anistiados; dá igual faculdade ao Executivo no referente à manutenção dos servidores civis em atividade ou à sua aposentação: afasta, expressamente qualquer possibilidade de obterem os beneficiados pagamento de atrasados ou de diferenças e qualquer indenização. São restrições de discutível legitimidade numa verdadeira anistia, mas, afinal, o essencial dos direitos lezados será atendido.

Por outro lado, sana o projeto uma das mais odiosas e cruéis normas adotadas na aplicação da «anistia» do ditador bonzinho. E aqui se verá que não houve exagero ou fôrça de expressão no começo dêste artigo, ao se falar de milhares de vítimas daquela... anistia. A milhares de praças expulsas das respectivas corporações continuou-se a negar certificado de quitação com o serviço militar, condição exigida, como se sabe, para a admissão em empregos públicos ou particulares. Isto significa, é inevitável, para êsses proscritos da vida brasileira o desemprego, ou no mínimo, se contarem com a generosidade de empregadores, a precariedade e a insegurança nas atividades profissionais sem amparo legal.

O projeto dispõe que a todos êles, mesmo não atingidos pelos benefícios da lei, seja assegura-

(Conclui na 14ª página)

NOTAS POLÍTICAS

PANORAMA DA SITUAÇÃO

A situação política do país, neste momento, pode ser assim esboçada:

Quando caminhávamos francamente para o caos, em que doze partidos se agitavam sem rumo, surgiu sòzinha a U. D. N., lançando a candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Nenhum partido, em 1945, contribuiu, tanto quanto a U. D. N., para a restauração do regime democrático; nenhum brasileiro, mais que Eduardo Gomes, concorreu para êsse acontecimento. Em consequência, nenhum partido, mais que a U. D. N., tem agora, em 1950, o dever de consolidar as instituições vigentes; nem nenhum compatriota tem tantas credenciais, quanto Eduardo Gomes, para realizar essa tarefa.

A candidatura do Brigadeiro, sendo a maior que poderia aparecer atualmente no cenário nacional, surgiu definitiva e é insubstituível. Como disse o sr. João Neves, ela surgiu, no mar encapelado e na noite escura da sucessão presidencial, como a ponta de um rochedo. Êsse rochedo — acrescentamos nós — vai se descobrindo cada vez mais, à medida que o mar acalma e que a noite, espancada pelos raios do sol, desaparece.

Com a simples apresentação da candidatura do Brigadeiro, desapareceu o cáos. Há agora certeza de que teremos eleições a 3 de outubro, e todos os partidos já compreenderam que o problema da sucessão exigia solução alta, digna, patriótica, e não aquelas soluções mesquinhas e ridículas que o P. S. D., o partido do Catete, pretendia.

A candidatura do Brigadeiro já prestou ao país êstes serviços, que são apenas os primeiros da série que vai prestar.

* * *

Compelido pela marcha triunfal de Eduardo Gomes, o partido do presidente da República, que estava parecendo um ninho de víboras, transformou-se, de súbito e inexplicàvelmente, num ninho de pombos. Com surprêsa do presidente da República; com surprêsa do presidente do P. S. D., sr. Cirilo Júnior; com surprêsa do general Góis Monteiro, «coordenador» designado pelo Catete; com surprêsa do sr. Benedito Valadares, e de frequentadores do palácio, como os srs. Georgino Avelino, Angelo Mendes de Morais, Mauro Renault Leite (genro do chefe do Estado); com surprêsa de todos os membros do Conselho Superior, cuja maioria andava protestando solidariedade ao sr. Nereu Ramos, — surgiu, de uma reunião particular, realizada na residência também particular do sr. Cirilo Júnior, a candidatura do sr. Cristiano Machado.

Foi lançada entre outras, pelos gaúchos, como simples manobra para fazer calar naquela reunião o sr. Benedito Valadares, que, ali mesmo, até aquêle instante, sem nenhuma sinceridade, advogava o nome do sr. Adroaldo Mesquita ou de outro prócer pessedista do Rio Grande do Sul. Os gaúchos, revidando esta ofensiva do sr. Benedito contra o Rio Grande, arremessavam o sr. Cristiano contra Minas. E o negócio pegou, porque o sr. Valadares, vendo que o sr. Agamenon Magalhães, seu adversário no Conselho, também formava ao lado dos gaúchos, e não compreendendo que aquilo era apenas um estratagema dos srs. Agamenon Magalhães e Freitas Castro, — com o prévio consentimento do sr. Nereu Ramos (que não podia prever o resultado disso), — não pôde continuar a recusar o nome do sr. Cristiano.

Considerando que o sr. Benedito Valadares, de acôrdo com o Catete, riscara o nome do sr. Cristiano Machado da lista de cinco, sugerida há tempos ao sr. Milton Campos, e o riscara precisamente porque a U. D. N. de Minas preferira, daquela lista, o nome do sr. Cristiano, que pertence à Ala Liberal, dissidente do P. S. D. mineiro, — considerando que o Catete e o sr. Valadares já haviam riscado escandalosamente o nome do sr. Cristiano Machado, os gaúchos e o sr. Agamenon Magalhães o lançaram, naquela reunião particular, certos de que o sr. Valadares, ainda uma vez, o recusaria.

Êste, porém, pôsto em minoria e não tendo por onde escapar do cêrco em que caíra, concordou; mas concordou como naquela reunião realizada no Catete, em 1946, sob a presidência do general Eurico Dutra e na qual se firmou um pacto de honra levantando, como candidato de conciliação para o govêrno de Minas, o eminente sr. Venceslau Braz, antigo presidente da República; pacto de honra aprovado, por escrito, pelo chefe da Nação, e depois traído, pelos srs. Benedito Valadares e Bias Fortes, com a conivência do Catete.

* * *

Justamente o único candidato cujo nome fôra riscado da lista Eurico Dutra-Benedito Valadares, e riscado sem lhe darem a menor satisfação; riscado porque êsse candidato obtivera as preferências da U. D. N. mineira, — justamente o nome do sr. Cristiano Machado foi o que, afinal, realizou a macumba miraculosa que acalmou e congregou os espíritos enraivecidos dos próceres do P. S. D.

O sr. Cristiano Machado é um homem decente, e a melhor prova é que pertence à Ala Liberal, isto é, à corrente do P. S. D. montanhês que, diante da deshonra que foi a traição praticada contra a grande figura de Venceslau Braz, traição que envergonhou todo o povo mineiro, recusou-se a continuar chefiada pelos traidores.

* * *

Seja como fôr, o P. S. D. tem agora o seu candidato. E' definitivo? é provisório?

Se é definitivo, o P. S. D. infringiu o acôrdo que tinha com o P. T. B., pois o sr. Cristiano Machado foi escolhido à revelia do sr. Getúlio Vargas.

Se é provisório, a sua manutenção dependerá do apoio do ex-ditador. O sr. Getúlio Vargas vinha dizendo que só opinaria sôbre candidato pessedista, se êste fôsse escolhido unânimemente pelo P. S. D. Agora, há um candidato nestas condições, o qual poderá, ou não, ser aceito pelo senador gaúcho.

O sr. Salgado Filho, a pedido do P. S. D., levou a Itu o nome do sr. Cristiano Machado. Tudo indica que não será aceito pelo sr. Getúlio Vargas, — por diversos motivos, inclusive porque foi escolhido à sua revelia.

Sem o apoio do P. T. B., nem do sr. Ademar de Barros, — que só falará depois do sr. Getúlio Vargas e dentro do compromisso que mantém, por escrito, com o senador riograndense, a candidatura do sr. Cristiano Machado poderá ou não ser mantida.

De qualquer modo, ela já agora pertence ao Catete, e, sem o Catete, não sobreviverá nem um dia.

* * *

Os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros estão unidos por um pacto escrito, assinado por ambos e divulgado pela imprensa, nas vésperas da Convenção Nacional da U. D. N. Estão comprometidos a marchar juntos na sucessão presidencial.

Se o sr. Getúlio Vargas tiver o apoio do governador paulista, será candidato à presidência da República.

Em tal hipótese, contará com a «ala queremista» do P. S. D. (Nereu Ramos, João Neves, Ernesto Dorneles, Amaral Peixoto, Batista Lusardo, Protásio Vargas, etc.).

Depende muito do sr. Ademar de Barros haver, ou não, terceiro candidato. Sem nenhum ideal político, êle estuda três caminhos: — o do sr. Getúlio Vargas; o do brigadeiro Eduardo Gomes, e o do sr. Cristiano Machado.

* * *

Resumindo, a situação é a seguinte: — a candidatura do sr. Getúlio Vargas é uma hipótese; a candidatura do sr. Cristiano Machado é um fato, que tanto pode ser definitivo como provisório; a candidatura do Brigadeiro é um rochedo.

Liberdade de imprensa

Como era natural, repercutiu grandemente em todos os meios, políticos e sociais, o discurso pronunciado na Câmara pelo sr. Prado Kelly, a propósito do terceiro atentado cometido nesta capital contra o jornalista Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna da Imprensa».

O presidente da U. D. N. colocou a questão no alto ponto em que deve ser posta: na defesa do sagrado princípio da liberdade de imprensa, sem o qual não existe democracia.

E' tão importante êste princípio, para a existência do regime democrático, que, quando os verdadeiros democratas dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra ou de qualquer outro país que viva sob êsse regime, querem mostrar que os comunistas desvirtuam propositadamente a palavra «democracia» dizendo que ela existe na Rússia, um dos argumentos mais sérios dos democratas é o de que não existe na Rússia liberdade de imprensa.

* * *

No começo do seu notável discurso, disse o presidente Prado Kelly:

"Todos os partidos, nesta Casa, sem exceção de um só, solidarizaram com a vítima da mesma agressão, em apartes oferecidos ao discurso do eminente representante do Rio Grande do Sul, o sr. deputado Flores da Cunha, que falava em nome da UDN, ou em outras alocuções de que se recorda o plenário.

A estranheza era tanto maior, quanto se tratava de um homem de imprensa, isto é, de um cidadão a quem a Constituição da República assegura a liberdade de opinião e de crítica, liberdade esta que só tem uma restrição legal, qual seja a de responder cada qual pelos abusos que cometer.

A presunção, em se tratando de um jornalista, era a de que se deparava um revide contra a livre expressão do seu pensamento.

Todos quantos prezam o progresso das nossas instituições jurídicas não desconhecem que há, na legislação, meios enérgicos e eficazes para a repressão de quaisquer abusos que, porventura, tenham sido praticados e para a total reparação da honra do ofendido. Não era, pois, de justificar-se o abandono do caminho da lei, isto é, o processo do jornalista, para se enveredar pelo caminho do desfôrço pessoal ou da justiça privada".

Como já aqui se disse, e como pondera o sr. Prado Kelly, há na legislação brasileira, nem podia deixar de haver, meios eficazes para reprimir quaisquer abusos da liberdade de imprensa. O que não há, nem poderia haver, é a justiça privada, isto é, a faculdade de o ofendido punir jornalistas com suas próprias mãos, ou com mãos alheias.

* * *

Ao concluir a sua oração, disse o presidente da U. D. N.:

"O essencial é que se restabeleça a confiança na justiça, que os atingidos pelo ataque, ou pela injúria de um jornalista vão aos tribunais desagravar-se; e que, por outro lado, quando se verifiquem agressões como a de Carlos Lacerda, esteja apto o aparêlho policial para agir ràpidamente, a fim de indicar ao Judiciário aquêles que êle deva processar e punir.

Adotar métodos que não conduzam a êsses resultados será admitir o primado da justiça privada sôbre a justiça pública, ou, pior ainda, consagrar, em um país que se preza de sua civilização

(Conclui na 14ª página)

Será concedido asilo político a Houdek

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A renúncia do sr. Vladimir Houdek, como delegado da Tchecoslováquia às Nações Unidas, fêz surgir esperanças de que surjam dificuldades políticas para a ditadura comunista daquêle país.

O sr. Houdek, que renunciou têrça-feira, criticou acerbamente as táticas comunistas e solicitou aos Estados Unidos asilo político, o qual lhe será concedido, segundo se afirma. O sr. Houdek agiu igualmente como o seu predecessor, sr. Jan Papanek.

Trinta e um representantes diplomáticos e consulares tchecoslovacos nos Estados Unidos renunciaram aos cargos do govêrno de Praga, aqui, e a maioria solicitou asilo neste país.

A Rússia e outros países atrás da «cortina de ferro» tiveram problemas similares, mas em menor escala. Desde o fim da última guerra, 65 pessoas, segundo estatísticas do Departamento de Estado, membros de missões dos países atrás da «cortina de ferro» ante o govêrno dos Estados Unidos solicitaram asilo aqui. Que a Tchecoslováquia encabece com 31 membros tal lista é uma demonstração, de acôrdo com os observadores, da mais arraigada tradição democrática, Segundo o Departamento de Estado.

Afastaram-se de seus respectivos governos, preferindo permanecer nos Estados Unidos, dois representantes da Bulgária, 22 da Hungria, 8 da Rumânia e 1 da Rússia. Os Estados Unidos perderam apenas 2, que optaram pela sua permanência na Rússia, mas em ambos os casos influiu o amor e não a política.

Prova decisiva da morte de Hitler

Encontrado um maxilar que teria pertencido ao ex-chefe nazista

NOVA YORK, 20 (AFP) — A descoberta de um maxilar humano no jardim situado sôbre o subterrâneo da Chancelaria onde Hitler teria se suicidado constitui a prova mais decisiva de que o chefe do Terceiro Reich está mesmo morto.

E isso ao menos o que afirma o juiz norte-americano, Michael Musmanno, no seu livro «Morte em 10 Dias», descrevendo os dias que o «fuehrer» viveu no subterrâneo da Chancelaria por ocasião da batalha de Berlim.

O maxilar descoberto do qual os russos teriam se apoderado, teria sido o juiz Musmano, identificado por dentistas alemães como sendo o de Hitler.

O juiz norte-americano, que foi membro de um tribunal de guerra na Alemanha, afirma, ainda, que os russos procuraram dissimular a morte de Hitler «com objetivos de propaganda».

Prêmio à mais bela ação do trimestre

PARIS, 20 (AFP) — O prêmio trimestral do Panteon, vivo, para recompensar o autor da mais bela ação do trimestre, foi concedido hoje ao pilôto da Air France Fernand Rochon, um dos pioneiros da linha do Atlântico Sul. Rochon, que pilotava um avião postal procedente da América do Sul, conseguiu em 20 de abril último, pousar sem que nenhum dos passageiros fôsse ferido, embora a roda trazeira tivesse enguiçado dentro do dispositivo de proteção.

Fernand Rochon pediu que os 50 mil francos atribuídos pelo Panteon ao vencedor fôssem entregues à Obra dos Órfãos da Aviação Comercial Francesa.

Choveram granadas e minas sôbre South Amboy

SOUTH AMBOY, Nova Jersey, 20 (Por William Luce, da «United Press») — O Exército e a Polícia Estadual adotaram dispositivos enérgicos para proteger a vida dos residentes desta localidade, sôbre a qual, ontem à noite, choveram granadas e minas, numa explosão que fêz pensar em bombas atômicas. Houve mortes num total entre 24 e 26 pessoas, além de 400 feridos.

O perito em explosivos capitão do Corpo de Fuzileiros Navais, William Geftman, advertiu que muitas granadas «estão carregadas» e constituem grave perigo.

Para evitar que, por descuido, surjam novas vítimas, soldados com baionetas caladas mantêm a população afastada das ruas em que os peritos estão localizando os projéteis. Aos civis está proibido se aproximarem de algumas ruas, bem como de terraços e terrenos baldios.

Algumas minas foram encontradas no terraço de um edifício de seis andares. E a emprêsa de energia elétrica local deixou de utilizar carvão depois que foram encontrados alguns projéteis nos depósitos ao ar livre.

A polícia pôs em funcionamento alguns carros com alto-falantes, para avisar o povo de que não deve tocar em objeto «suspeito» algum.

A explosão ocorreu ao ser descarregado um dos últimos vagões ferroviários, que conduziam entre 800 e 900 caixas de explosivos cada.

O carregamento estava destinado ao Paquistão e ia ser pôsto a bordo de embarcação surta neste pôrto.

O capitão Geftman descobriu que em contravenção à ordens militares, algumas das minas levavam ajustados os seus detonadores. A descoberta pode esclarecer a causa do desastre e reduz a possibilidade de sabotagem no embarque, por estar destinado ao Paquistão.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Ulcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Móveis usados por preços de ocasião

Vendem-se para desocupar lugar: DORMITÓRIOS de Cr$ 2.000,00, de Cr$ 3.000,00 e de Cr$ 4 000,00. SALAS DE JANTAR de Cr$ 2.000,00, de Cr$ 3 000,00 e Cr$ 4 000,00. GRUPOS ESTOFADOS de Cr$ 1.000,00 e de Cr$ 5.000,00. ESCRITÓRIOS de Cr$ 2.000,00 e de Cr$ 4.500,00, À RUA DO CATETE, 133-sob. — Tel. 25-3223. — Procurar nos dias úteis, das 9 às 18 horas.

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS

ATACADO E VAREJO

GRANDE VENDA DE INVERNO: Calças de panamá, desde Cr$ 130,00. Calças de mescla, desde Cr$ 65,00 Ternos para homem, desde Cr$ 380,00 Casacos 3/4 manga raglan — ÚLTIMA MODA — Cr$ 180,00. Casacos curtos forrados, Cr$ 130,00. «Slacks», desde Cr$ 120,00. Damos 10% de desconto apresentando êste anúncio

RUA SENHOR DOS PASSOS n. 188, sobrado — Esquina da rua Regente Feijó

LEBLON

Vende-se prédio da rua Cupertino Durão, 66, construido em centro de terreno de 10,00x30,00, com sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, garage e quarto para empregada com banheiro (fora). Aceita-se propostas a partir de Cr$ 500.000,00. Entrega-se o prédio vazio. O imóvel poderá ser visitado entre 9 e 12 horas dos dias 20 e 21 do corrente mês. Tratar à rua da Quitanda, 65, 7º andar. Telefone 22-3329.

Sòmente CLARK tem "Loafer ponteado"

Ideal para você usar em casa, na praia ou no clube

O modêlo mais procurado nos Estados Unidos

Em bezerro marrom. Todos os tamanhos $ 200

Calce melhor calçando Clark

CIA. CALÇADO CLARK
ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. - PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A.

Filiais no Rio de Janeiro:
Avenida Rio Branco, 128-B — Rua do Ouvidor, 105/107
Rua da Carioca, 38 — Avenida Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Madureira Estrada Marechal Rangel, 41 — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46

EDITAL

Sindicato Nacional dos Aeronautas

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia 30 de junho de 1950 serão realizadas neste SINDICATO as eleições para a sua Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo de 20 dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro das chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no art. 4º, das «Instruções» aprovadas na Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950.

As chapas deverão ser registradas para os candidatos à Diretoria da Entidade, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, ex-vi do disposto nos artigos 1º e 39º das referidas «Instruções».

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em 2 vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim, a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos no art. 6º das «Instruções», e ser instruidos com as provas exigidas no art. 530, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1950

(a) A. A. de Cerqueira Leite
PRESIDENTE

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª secção)

Aviso sôbre o pagamento do salário-família devido aos filhos de militares falecidos

Medidas para evitar o "deficit" no Orçamento da Guerra — Homenagem a Osório, no Clube Militar — Uma festa no 2.º BIB — Entrega de medalhas — Ante-projeto de Lei de Promoções — Atividade do DDE — Pagamento de proventos e pensões

Homenagem da imprensa ao ministro da Guerra

Por um considerável número de jornalistas será prestada, no dia 24 de maio — Batalha de Tuiuti — uma homenagem ao general Canrobert Pereira da Costa, pelas suas atitudes democráticas, em face dos recentes acontecimentos políticos, homenagem essa sem colorido partidário. Naquela data, às 17 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, reunir-se-ão os jornalistas e convidados, ouvindo-se, então, vários oradores. Especialmente convidados, comparecerão o presidente da República, ministros de Estado, prefeito, todos os generais das fôrças de terra, mar e ar, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. As listas de adesões, cujos nomes constarão de um luxuoso e artístico álbum a ser oferecido ao homenageado, encontram-se nas redações dos jornais, na A.B.I., S.J.P., nas salas da imprensa dos ministérios, agências e emprêsas de publicidades, até amanhã.

Em aviso de ontem, declara o ministro da Guerra que, de acôrdo com o art. 34 da lei 488, de 15-XI-48, e parágrafo único do art. 5º da portaria 196, de 6-XII-48, o pagamento do salário-família devido aos filhos menores de militares falecidos, ou assim reputados para fins de montepio, continuará sendo feito pela mesma repartição que efetua o pagamento das pensões de montepio e de meio sôldo dos herdeiros do de cujus, observado o seguinte: I — A Unidade, Repartição ou Estabelecimento, por onde o militar falecido, da ativa, reformado ou da reserva remunerada, recebia seus vencimentos ou proventos de inatividade, remeterá ao Estabelecimento de Fundos Regional ou à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, segundo o caso, juntamente com a informação relativa aos descontos para o montepio de que trata a letra «i» do parágrafo único do art. 28, do decreto 3.695, de 6-II-1939, uma declaração assinada pelo tesoureiro e «conferida» pelo fiscal administrativo, sôbre os dependentes com direito ao salário-família, na qual conste: a) — nomes e datas de nascimento dos dependentes; b) — autoridade que concedeu o salário em caráter provisório (quando fôr o caso) e data dessa concessão; c) — número e data do ofício que remeteu ao D. G. A. os documentos necessários à concessão definitiva. II — Quando o salário-família já se achar em caráter definitivo, basta mencionar essa situação, em vez das declarações das letras «b» e «c» do item anterior. III — Quando a concessão do salário inda estiver na situação de provisório, na data do óbito do militar, e ainda não houver decorrido o prazo de 120 dias constantes do art. 11 da portaria n. 196, de 6-XII-1948, compete ao responsável pelos menores a comprovação de que trata o art. 12 da referida portaria. IV — E' competente para receber o salário-família de que trata o presente aviso o cônjuge sobrevivente ou a pessoa sob cuja guarda e a cujas expensas estiver o dependente, na forma da lei civil. V — Mesmo após o início do pagamento das pensões de montepio e de meio sôldo, pelo Ministério da Fazenda, aos herdeiros do militar falecido, o pagamento do salário-família continuará sendo feito pela repartição onde as referidas pensões eram pagas a título provisório. VI — O responsável pelos herdeiros com direito a salário-família deverá apresentar à repartição pagadora, nos meses de janeiro e julho de cada ano, atestado de vida dos mesmos dependentes, sob pena de suspensão do pagamento. VII — O pagamento do salário-família devido aos filhos menores de funcionários e extranumerários falecidos, do Ministério da Guerra, não contribuintes do montepio militar, continuará sendo feito de acôrdo com o despacho publicado no boletim n. 217, de 28-X-1949, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. VIII — O falecimento do militar com direito ao salário-família, em caráter provisório ou definitivo, deverá ser comunicado, via rádio, diretamente ao D. G. A., pela unidade a que pertencia o extinto, para efeito de contrôle no mesmo Departamento.

PARA EVITAR O «DEFICIT» NO ORÇAMENTO DA GUERRA

Tendo em vista a conclusão do primeiro período de instrução nas Regiões Militares e a fim de possibilitar a organização dos núcleos bases de acôrdo com o aviso 36-27 de fevereiro de 1950, bem assim evitar «deficit» no orçamento do Ministério da Guerra, o ministro em aviso de ontem encareceu aos comandantes de Região a necessidade da fiel execução da última parte do aviso 170, de 11 de março de 1950.

NOVO MEMBRO DO D. D. E.

O ministro aprovou ontem a proposta do Departamento de Desportes do Exército, que nomeou membro da Comissão de Hipismo daquele departamento o capitão Aulete de Albuquerque Puerta e exonerou, da mesma função, o oficial de igual patente João Roberto Duncan da Silva Jorge.

CURSO DE TRANSMISSÕES

O ministro assinou portaria na qual declara que sòmente o curso da especialidade de Transmissões deve ser computado na ficha para seleção dos candidatos a sub-tenentes do Quadro de Radiotelegrafistas do Exército.

O GENERAL ISAURO REGUERA NÃO TEM DIREITO

O ministro aprovou e mandou publicar o parecer em que o Consultor Jurídico do seu gabinete opinou pelo indeferimento do requerimento com que o general de Exército Isauro Reguera pleiteou pagamento de vencimentos pela tabela vigente em 20 de janeiro de 1949.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Antônio Ernesto Mollinaro, Ismael Gomes Roque, Jurandir Tavares dos Santos, Nival Seixas, Arquimedes Teles de Paiva, José Quirino da Silva; indeferidos os de Celso dos Santos, Ederlindo Alves Pinheiro, Inocêncio Ribeiro de Sena, Joaquim Lopes, Manuel Henrique de Oliveira, Revair de Azevedo, Sebastião Felipe, Elísio Soares Nogueira, Francisco Frank, Ivete Monastier, José Francisco Filho, Manuel de Araújo Lopes, Oscar Felix de Sousa; e arquivado o de Venceslau da Silva Moura Filho.

HOMENAGEM A OSORIO NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar, comemorando a Batalhá de Tuiuti, cuja data transcorre no dia 24 do corrente, homenageará o general Osório, vencedor da mesma, com uma sessão litero-musical, que terá início às 20h30m, no «Salão Marechal Floriano». A homenagem começará com uma palestra do coronel Henrique Cunha, diretor do Departamento Cultural, seguindo-se um recital de citara pelo prof. Heitor Avena de Castro, que executará o seguinte: a) — Rapsódia Húngara — Umlauf; b) — Canção da Primavera — Mendelssohn; c) — Linda Rose Marie — F. Kreisler; d) — En un mercado persa — Ketelbey; e) — Valsa op. 69 n. 2 — Chopin; e f) — Vozes da Primavera — Strauss.

NA 2ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

Tambem a 2ª Cia. Especial de Manutenção, órgão da 1ª Divisão Blindada do Exército, comemorará a data de 24 de maio, achando-se prevista a inauguração de vários melhoramentos em sua sede. Às 20 horas, realizar-se-á um animado «show» artístico dedicado às praças da unidade e suas famílias. Para assistirem aos festejos do dia foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas. O comandante da Cia., capitão José de Almeida Ribeiro, para o maior brilho das solenidades, organizou um esmerado programa. O general Dimas Siqueira de Meneses, comandante daquela Divisão Blindada, vem colaborando para que as comemorações do feito histórico do patrono da Arma de Cavalaria transcorram brilhantemente.

UMA FESTA NO 2º B. I. B. EM HOMENAGEM AO COMANDANTE DA 1ª R. M.

O comandante da 1ª Região Militar, acompanhado da senhora general Zenóbio da Costa, foi recebido, ontem, pela manhã, no quartel do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, situado na avenida Bartolomeu de Gusmão, que realizava uma festividade interna. Após a apresentação da oficialidade e visita às dependências do quartel, no salão de refeitório do Batalhão, foi oferecido um grande almoço ao visitante e à sua exma. espôsa, no qual tomaram parte, além dos homenageados, o general Dimas Siqueira de Meneses, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, vários oficiais do Estado Maior da Zona Militar Leste e da guarnição de São Cristovão e jornalistas. Ao «champagne», falou o comandante do Batalhão, tenente-coronel Arquimedes de Araújo Dória. Disse da sua satisfação em ter a honra de receber a visita do comandante da Região e da sra. Zenóbio da Costa; referiu-se lisonjeiramente aos seus comandados que tudo vêm fazendo para conservar bem alto o bom nome da unidade e, finalmente, levantou um brinde de honra ao ministro da Guerra, precedido do agradecimento ao antigo comandante da Infantaria da FEB pela sua presença na sede do 2º B. I. B.

A seguir, agradecendo, falou o general Zenóbio. Em nome da oficialidade da 1ª R. M., falou o tenente-coronel Paulo Tôrres, que proferiu bela oração. Por último, também usou da palavra o general Dimas, que se externou de modo significativo sôbre a festa. O ágape terminou às 13h30m.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Ademar dos Santos Pimentel, André Monteiro, Antônio Carlos do Nascimento Júnior, Nélson Antônio Lopes, Joel Peres Vasconcelos, Benedito Alves da Silva, Leônidas Becher Primo, Geraldo Rocha Ferreira, Filomeno Lopes da Silva, Luís Martins de Oliveira, Daivo Rabelo Sampaio, José Soares de Oliveira Filho, José Sabino Monteiro, Odilon Antônio Vieira, Paulo Pais de Oliveira, José Vieira da Cunha, José Francisco de Moura Neto, Cesário Guilherme Coimbra, Mário Aguinelo Lacerda, Domingos Ramos da Silva, Tácito Maciel Saldanha, Abílio da Silva Morais, Artur Luís Bezerra, José Henrique Vanderlinde, Rui Rêgo da Silva, Leônidas Moreira Holanda, Júlio Manuel Francisco de Azevedo, Rui Portinho de Morais, Murilo Malaquias dos Santos; indeferidos os de Silvestre Viana, Gastão Nunes da Cunha, Celso da Cunha Gonçalves, Rosalvo Caçador; arquivados os de Amadeu Anastácio, Luís Tavares Bastos, Lupércio Gomes de Freitas; nada havendo a deferir nos de Adalberto Alves Ferreira, Altamiro Viana, Apio Cláudio Slaines de Castro e Plínio da Cunha de Barros e Azevedo.

PASSEIO PROMOVIDO PELO CLUBE MILITAR

O Departamento Recreativo do Clube Militar acaba de marcar um passeio a Pati do Alferes para os dias 10 e 11 de junho próximo. Informações na sala 705.

ENTREGA DE MEDALHAS NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão convidados a comparecer ao gabinete da Diretoria do Recrutamento, no dia 23 do corrente, às 15 horas, para receberem as medalhas com as quais foram condecorados os seguintes oficiais e sargento: generais Huascar Matogrossense da Rocha e Orlando Wolney Campelo, coronéis Antônio José Belagamba e Ismael de Sá Medeiros, tenentes-coronéis Djalma José Alvares da Fonseca, Frederico Leopoldo da Silva, João Batista Braga de Araújo e Oscar Mascarenhas, majores Jaime Matias Ricão e Oscar de Azevedo Lima, capitão Ito Limoeiro, José Leão Borges, Jair Moreira, Paulo Cordeiro de Melo, Arquelau da Costa Silveira e Francisco Zoroastro de Sousa, primeiros tenentes Onofre Rodrigues de Aguiar, Celso Moreira Veloso, Rolf Wilheim Thode, Rogério Bastos de Oliveira e Artur Tolentino da Costa Ribeiro, segundos tenentes José Alves Ferreira, Denizart Seroa da Mota, Daniel Gomes, Carlos Gomes de Oliveira, Ernani Rodrigues Maia, Olinto Moreira Lopes, Alvaro Barreiros Belfort e Mário Braga e sargento Adelfo Barros.

PASCOA DOS MILITARES

Ainda no Distrito Federal haverá Páscoa dos militares católicos nos dias: 26 de maio — nos Arsenais e Fábricas militares; 27 de maio — nos hospitais militares e 1º Esq. Rec. Mec.; 28 de maio — no Colégio Militar. Na cidade de Niterói a Páscoa será realizada no domingo, 28 de maio. Tôdas essas cerimônias prometem revestir-se de grande brilho, para o que estão trabalhando com afinco os capelães militares e os associados da União Católica dos Militares.

ANTE-PROJETO DE LEI DE PROMOÇÕES

O Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro vai realizar, no salão de conferências do Clube Militar, uma sessão pública para a apresentação do ante-projeto de Lei de Promoções para os oficiais da Ativa, organizado por aquêle Centro e já submetido à consideração das altas autoridades do Exército. O objetivo dessa reunião é esclarecer os oficiais das armas e serviços em geral, acêrca dos princípios que nortearam a confecção daquele documento e resolver as dúvidas que acaso existam.

Essa sessão havia sido programada para a próxima sexta-feira, porém, motivos de fôrça maior obrigaram a direção do Centro a antecedêr a sua realização para a próxima quinta-feira, dia 25, às 16 horas.

Foi encarregado de fazer a apresentação do ante-projeto o capitão Carlos de Meira Matos.

O Centro Militar de Estudos convida para a referida sessão todos os oficiais em serviço nesta capital, com o apoio dos quais espera contar para fazer vitorioso o ante-projeto que realmente encerra as aspirações gerais da oficialidade do Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5º uniforme para o dia 25 de maio.

HIPISMO

Nos concursos hípicos organizados pelas entidades hípicas civis, em geral os cavalos pagam uma taxa de inscrição. Como as inscrições dos elementos pertencente ao Exército se fazem através do D. D. E., o presidente da Comissão de Hipismo solicita aos comandantes de Unidades e Estabelecimentos que concorrem a concursos, que, quando remeterem suas inscrições, o façam até às 18 horas da quarta-feira anterior ao dia do concurso e acompanhadas da respectiva taxa.

Esclarece o presidente da Comissão de Hipismo, que não poderá encaminhar à F. H. M. as inscrições que chegarem atrasadas ou sem as taxas.

CONCURSOS HÍPICOS DE JUIZ DE FORA E LIMA, NO PERU

A Comissão de Hipismo do D. D. E. tem, nos últimos dias, desenvolvido grande atividade. De início, tratou de organizar a equipe que representará o Exército no Concurso de Juiz de Fora, no próximo dia 27 do corrente. Para êsse concurso, foi organizada uma equipe mista, tomando-se como base os primeiros concursos da temporada, resultado e número de cavaleiros por equipe. Foi considerado também a necessidade de manter o treinamento dos cavaleiros já categorizados e de preparar novos valores. Dentro dêsse critério a equipe que irá representar o D. D. E. em Juiz de Fora será a seguinte: CHEFE DE EQUIPE — tenente-coronel Enio da Cunha Garcia, presidente da Comissão de Hipismo;

CAVALEIROS — major Elói Meneses, com «Irajá», «Anhangá» e «Cairo»; major Expedito Gonçalves, com «Arauto» e «Avante»; major Rubem Continentino, com «Alta-Croll» e «Meia-Noite»; capitão Renildo Ferreira, com «Bibelot» e «Moreno»; tenente Hélio Vasconcelos, com «Lord» e «Montreal»; tenente Péricles Cavalcanti, com «Bagussu» e «Film»; tenente Derck Chagastelles, com «Biguá» e «D'Artagnan»; tenente C. A. Paiva Chaves, com «Tarzan» e «Boré».

Como se pode verificar a equipe leva 3 cavaleiros do C. E. Eq., 2 do 1º R. C. G., 1 do C. P. O. R., 1 da E. A. O. e 1 do C. A. E. R. O. R. A. N. não pôde, por necessidade de serviço, comparecer. A representação militar seguirá no próximo dia 24, conforme autorização do ministro da Guerra.

A seguir, a Comissão de Hipismo trata da Organização da Equipe do nosso Exército, que acaba de ser convidado para participar de um concurso hípico em Lima, no Peru, a realizar-se nos dias 11 e 12 de junho. Dada a premência de tempo, a Comissão de Hipismo propôs ao general Paulo Nascimento, presidente do D. D. E., a organização de uma equipe, que deverá ser de 4 cavaleiros, tomando como partida para a seleção a reunião dos 5 primeiros cavaleiros colocados na Taça Equitação no ano findo e a indicação de 4 cavaleiros credenciados, por sua experiência e habilidade para provas das que serão disputadas em Lima. Os 5 primeiros cavaleiros colocados na Taça Equitação, são: major Elói, capitães Morrot, Renildo, Denizart e tenente Dick, deixando de ser indicado o capitão Magalhães por se encontrar cursando a E. A. O. O tenente-coronel France Pontes, os majores Rubem Continentino e Medeiro Pontes e o capitão Castro Pinto foram indicados por suas credenciais de cavaleiros hábeis e experimentados.

O presidente da Comissão de Hipismo realizará várias provas na mesma forma por que será disputado o Concurso de Lima, isto é, os cavalos serão montados por sorteio, permitindo-se ao cavaleiro apenas usar seus loros. O treinamento nas condições como vai ser conduzido diminuirá por certo as surpresas que nos esperam em Lima.

A primeira seleção será realizada na próxima terça-feira, no C. E. Eq., sôbre duas provas, uma de 1,30 m. e outra de 1,50 m., respectivamente, com 12 e 8 obstáculos. Serão montados cavalos do C. E. Eq., do R. A. N. e E. A. O.

Posteriormente serão realizadas outras seleções no R. A. N., R. C. G. e finalmente uma última na S. H. B. Para estr, o presidente da Comissão de Hipismo vai apelar para o presidente da Sociedade Hípica Brasileira, a fim de ceder sua aprazível sede, e para alguns cavaleiros civis cedam também os seus cavalos. O tenente-coronel Enio Garcia está certo de que poderá conseguir êsse apoio dos cavaleiros da Hípica, para uma boa apresentação do nosso hipismo no estrangeiro.

PAGAMENTO DE PROVENTOS E PENSÕES

O tenente-coronel I. E. Salvador Carrossini, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento de proventos e pensões do pessoal que percebe por aquela Repartição, será efetuado, no corrente mês, da seguinte maneira: dia 22, segunda feira — generais e pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12 às 16h30m; dia 23, têrça-feira — coronéis e tenentes-coronéis, das 12 às 16h30m; dia 24, quarta-feira — majores e capitães, das 12 às 16h30m; dia 25, quinta-feira — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 8 às 11h30m; dia 26, sexta-feira — sub-tenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16h30m; dia 27, sábado — segundos e terceiros sargentos, das 8 às 11h30m; dia 29, segunda-feira — cabos e soldados, das 12 às 16h30m.

1) A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o término do pagamento.

2) Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados só serão atendidos no próximo mês de junho, nos dias 8 e 9, das 8 às 11h30m e das 12 às 16h30m, respectivamente.

3) Caso o dia 24 (quarta-feira) seja considerado «Ponto Facultativo» a presente escala sofrerá a seguinte alteração: dia 25, quinta-feira — majores e capitães, das 8 às 11h30m; dia 26, sexta-feira — primeiros e segundos tenentes, aspirantes e cadetes, das 12 às 16h30m; dia 27, sábado — sub-tenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos, das 8 às 11h30m; dia 29, segunda-feira — segundos e terceiros sargentos, das 12 às 16h30m; dia 30, têrça-feira — cabos e soldados, das 12 às 16h30m.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS — Com a presença das enfermeiras, dos jornalistas e oficiais será ministrada a aula no dia 24, quarta-feira, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho.

REUNIÃO ESPORTIVA-DANÇANTE — Hoje, às 17 horas, no Clube de São Cristovão, no Campo de São Cristovão, terá lugar uma reunião esportiva dançante promovida pel Clube Militar da Reserva. Os associados obterão convites na Secretaria do Clube no C.P.O.R., até às 10 horas, com o capitão Antonio Silveira.

HOMENAGEM — No dia 2[illegible] de maio, o Clube de São Cristovão oferecerá uma reunião dançante aos associados do Clube Militar da Reserva, das 21 às 24 horas, precedidas de jogos de voleibol e basquetebol, às 16 e 19 horas.

CONCURSO — No domingo, 21, no Clube de São Cristovão, serão abertas as inscrições para a eleição das princesas do Clube Militar da Reserva, devendo ser feita a apuração no dia [illegible]

(Conclui na 7ª página)

NOTÍCIAS FORENSES

Agiganta-se a Justiça do Brasil quando proclama o direito de um inimigo

Pode o herdeiro residente em Portugal ser inventariante de bens no Rio de Janeiro? — Casou-se em nossa terra mas já era casado na Europa — Agente da Gestapo o pseudo herói da Resistência — A retomada é prerrogativa do proprietário — Advogados e solicitadores suspensos

Perante o Juízo da 7.ª Vara Cível, Theodor Furhrken e sua mulher moveram ação de despêjo contra Philipp Lenz.

Ao julgar procedente a ação, o dr. Ivan Lopes Ribeiro declarou, contestando a afirmativa do réu: «O fato de o autor ter lutado a favor dos nazistas na Europa não lhe retira o direito assegurado pela lei nacional e a Justiça mais se agiganta em reconhecê-lo. Sofri também as consequência da última guerra, perdendo nela um irmão, mas fico confortado em reconhecer o direito de um seu inimigo».

PODE O HERDEIRO PORTUGUÊS SER INVENTARIANTE?

Mantendo uma decisão agravada no inventário dos bens de João Batista Forbes da Costa, o juiz Caimon de Aguiar declarou: «Mantenho a decisão agravada. O caso subjudice não é novo, bem o sei. Mas está a reclamar o pronunciamento e os ensinamentos da Superior Instância. Faleceu em Portugal J. Batista Forbes Costa e o seu irmão, ali domiciliado e residente, quer a inventariança dos bens que o de cujus deixou no Brasil. Achei que não devia deferir. O inventariante deve residir no fôro do inventário ou, pelo menos, no país, sujeito que está ao Juízo, na administração dos bens e prestação de contas. No caso, não se faz a prova de qualidade dos herdeiros. Os que pretendem a herança deram procuração a um Banco, aqui estabelecido, para representá-los no processo do inventário, poderes substabelecidos ao advogado. Há quando muito, poderes para «prestar juramentos e compromissos de honra» e para apresentar declarações de inventariante, poderes êstes subordinados ao de representá-los no inventário. Ainda quando se permita ao domiciliado e residente no estrangeiro a nomeação para inventariante, o inventariante assim nomeado, se puder exercer a inventariança proprocurador, deverá conferir poderes especiais para isto. Assim, a questão desdobra-se: A) pode o herdeiro domiciliado no estrangeiro, e aí residente, ser nomeado inventariante dos bens inventariados no Brasil? B) No caso afirmativo poderá exercer a inventariança, conservando-se aqui por procurador? C) No caso afirmativo o mandato deve conter poderes especiais para o compromisso de inventariante e o exercício dos atos e encargos de inventariante, ou basta o mandato dos têrmos do oferecido? Decidi que o herdeiro domiciliado e residente no estrangeiro não pode ser nomeado inventariante, conservando-se no estrangeiro, aqui representando-se por procurador; e que, no caso, o mandato não contenha os poderes especiais exigidos, para a prática dos atos e dos encargos do inventariante, como tal. Acentuei que, caso, não se comprovara a qualidade de herdeiro. A Egrégia Câmara, com o saber de experiência feita dirá o que tiver como acertado. Subam-lhe os autos.»

JA' ERA CASADO NA EUROPA

Amilany Cattaneo moveu ação de anulação de casamento contra Giuseppe Cattaneo, perante o Juizo da 3.ª Vara de Família.

O juiz Gouveia Coelho, nos autos respectivos, exarou o seguinte despacho: «Ação de anulação de casamentos nos arts. 281 e 219 e III do C. Civ. O réu contestou e apresentou reconvenção art. 192, I, do C.P.C.) pedindo desquite sob alegação de injúrias graves (art. 317, III, do C. Civ.). Entre as alegações da inicial, articula a autora: «Ainda mais: pela bôca do próprio suplicante e de pessoas que o conhecem, veio a peticionária a descobrir no início do corrente ano que seu marido já era casado na Europa, com uma moça suiça e de cujo casamento existe uma filha (5.g P. fls. 3) E' certo que a alegação foi feita no sentido de êrro essencial quanto a identidade do outro conjuge, que se apresentava como solteiro quando era casado, com filho, não se arguindo como um motivo em si mesmo, de nulidade de pleno direito, como está contemplado na lei (Cod. Civ., art. 207 c. c. do art. 183 VI). No entanto, essa alegação veio a constituir nos autos o principal motivo da discussão e apresentação de documentos. Assim, ao contrário do que pretende o Dr. Curador de Família, defensor do vínculo não poderá deixar de ser considerado, porque o fato foi alegado e cabe dentro do objeto do pedido. O réu não nega êsse anterior casamento na Europa, mas pretende que se tenha divorciado, o que contesta a autora e sendo divorciado, diz o réu, deve ser o consórcio considerado ou equiparado ao indivíduo solteiro.»

AGENTE DA GESTAPO, O PSEUDO HEROI

Em Paris, a vidente Olga Messaksouny, muito conhecida na alta sociedade francêsa procurou conseguir uma pensão do Estado alegando que Basilio Messaksouny, seu espôso, herói da Resistência, falecera num campo de concentração nazista.

A repartição encarregada de resolver o assunto, entretanto, fez uma busca inútil nas listas de óbitos dos campos de concentração e foi encontrar o nome de Basilio... nos arquivos da Gestapo.

O falecido esposo de Olga, segundo as próprias autoridades alemãs, tinha sido um «agente cheio de zêlo a quem muito devia o Grande Reich Alemão». Não morrera em nenhum campo de concentração: fôra executado em 1944, pela Resistência de Marselha.

Em face disto, o juiz Bayte condenou a pitonisa por crime de falsidade.

A RETOMADA E' PRERROGATIVA DO PROPRIETARIO

Goldslack & Rosenthal intentaram ação de despêjo contra Aurea Garcia Pacheco.

Saneando o processo respectivo, afirmou o juiz da 6.ª Vara Cível: «Goldslack & Rosenthal, firma locatária do prédio n. 16, da rua São José, onde é estabelecida, no pavimento térreo, e necessitando, segundo alega, dos outros dois pavimentos do mesmo prédio, que sublocou à d. Aurea Garcia Pacheco, move contra esta uma ação de despêjo, a fim de retomar a parte sublocada. A ação foi contestada, detendo-se a ré, longamente, na insinceridade do pedido. Isto pôsto: I — Não assiste à autora o direito invocado. A retomada é prerrogativa do proprietário. O locatário adquire um direito temporário de uso que, se aliena, mediante a sublocação, não pode reaver coercitivamente. Não é só a tradição do nosso direito que nos convence do acêrto dessa orientação. O próprio ius norum só contempla sanções, inclusive as de caráter penal, contra o proprietário. Sendo impossível ampliá-las analògicamente ao locador que não é proprietário, teríamos uma iniquidade, que raia pelo absurdo, que é esta: o sublocador insincero nada sofreria quando não desse à coisa o uso que fundamentara a retomada. II — Se se aplicam à sublocação as regras da locação, só se aplicam estas. E a retomada não é regra da locação, mas, o opôsto, a exceção, que rompe com ela, que a fêz cessar. Esse êrro, já apontado por Sá Pereira, de confundir a exceção com a regra, ainda se agrava, em consideração a que a exceção não se amplia, mas se explica. III — Embora, a jurisprudência se incline mais em favor da retomada concedida ao sublocador, certo é que há uma forte repulsa no seio dos tribunais, inclusive o do Distrito Federal, e mesmo na 1.ª Instância, em seu favor, notadamente a de filiação paulista, que tende a engrossar as suas fileiras, como vem acontecendo dia a dia. O próprio direito in fine, — argumento que deve calar fundo, — dirime a controvérsia usando do vocábulo especioso «proprietário» — restritíssimo — ao assegurar o direito de retomada — abolida a fórmula ampla (a imprecisa, vaga e calamitosa expressão «locador»). Só uma jurisprudência uniforme e pacífica, não verificada («Revista dos Tribunais», v. 169, pág. 652 e «Arquivo Judiciário», vol. 84, página 236), justificaria aquiescência à corrente opositária atual, ainda que com ressalva de ponto de vista pessoal. Mas, dada a divisão no seio dos tribunais, continuamos na estacada. Por êstes fundamentos: Julgo a autora carecedora do direito de retomada e, pois, da ação que intentou contra a ré. Custas pela vencida. Publique-se e registre-se.»

NEGADO HABEAS-CORPUS AO AGENTE DO IAPETEC, EM PARANAGUA'

O Tribunal Federal de Recursos negou provimento ao habeas-corpus impetrado pelo sr. Arnaldo Belo Galvão agente do I.A.P.E.T.E.C. em Paranaguá, no Paraná.

O paciente é acusado de participação no desfalque de 565 mil cruzeiros, verificado em novembro do ano passado, e encontra-se detido preventivamente sob acusação também de peculato, extravio e inutilização de documentos. Alegava o impetrante a ilegalidade da prisão e do processo.

ADVOGADOS E SOLICITADORES SUSPENSOS

Estão suspensos do exercício da advocacia, por determinação da Ordem dos Advogados do Brasil, os seguintes bacharéis: Alcides Rodrigues Júnior, José Damasceno Pinto, João Batista de Azevedo, Antônio Trajano, Mariano Leda, José Teles Barbosa e Flávio Martins Botelho; e o solicitador Alcides de Barros Paiva.

Teve cancelada sua inscrição o bacharel Milton Framback Burger.

NAO SERA' REVISTO O PROCESSO DE ADAO BASILIO

Adão Basilio, de [illegible] anos, foi condenado em Juiz de Fora, a dois anos de reclusão e multa de dois mil cruzeiros, por ter roubado, por influência de seu superior, o feitor Aquilio Avila, vinte quilos de dinamite, onze rodas de estopim e quatro caixas de espoletas, do depósito da Central do Brasil. Criminoso primário, Basilio pleiteou uma revisão criminal, que acaba de ser julgada e indeferida pelo Tribunal Federal de Recursos.

A pena de dois anos, terminou em 19 de abril último.

EXCLUIDOS OS HONORARIOS DE ADVOGADOS NO CASO DOS SANITARISTAS

O Tribunal Federal de Recursos manteve o despacho do seu presidente, ministro Abner de Vasconcelos, que mandou excluir da relação de onus decorrentes do julgado daquele orgão, na ação dos médicos sanitaristas contra a União, a parcela referente aos honorários de advogados, na base de 20% do total da condenação.

Esta providência decorre da impugnação feita pelo dr. Alceu Barbedo, sub-procurador geral da República, que não se conformou com o novo onus, o qual não estava no acórdão do Tribunal. Os autores, que requereram a inclusão, do referido onus, não repelida pelo representante da União na primeira instância, apelaram do despacho para que fôsse mantida a precatória encaminhada pelo juiz Eduardo Jara em tal sentido.

A parcela que o T. F. R. excluiu subia a quatrocentos mil cruzeiros.

Fundação da Casa Popular

O Escritório de Administração de Marechal Hermes solicita o urgente comparecimento, entre oito e onze horas dos senhores abaixo relacionados ou pessoas que possam representá-los:

AMÉRICO COELHO DOS SANTOS
JOSÉ VICENTE DE BARROS
LY MATUK
MARIANA DA SILVA PEREIRA

Aviso aos convocados

DA FORTALEZA DE S. JOAO E 1ª/2º GR. ART. COSTA

Avisa-se aos convocados que se destinam à Fortaleza de São João e 1ª/2º Gr. Art. Costa que a apresentação dos mesmos deverá ser feita, impreterivelmente, no dia 25 do corrente, quinta-feira, às sete horas da manhã, e não dia 29, como fôra determinado anteriormente.

DO 1-1º RAAe

O comandante do Primeiro Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea avisa aos convocados que se destinam àquela unidade e cuja data de apresentação estava prevista para o dia 1º de junho do corrente ano, que fora a mesma antecipada para o dia [illegible] dêste mês, às 7 horas da manhã.

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondência
do Dr. Napoleão Mendes de Almeida

E êste o 13.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramatica Metodica da Lingua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do proprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel.: 2-9688 — S. PAULO.
PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

CORRETORES

Precisa-se para venda de terrenos junto à estação de Queimados. Tratar com Loreto, das 12 às 18 horas, na avenida Franklin Roosevelt n. 137, 12º andar, sala 1204.

FRANCISCO DE ARAUJO CUNHA
ANTONIO ESTRELLA
LUIZ LAGO DE ARAUJO
ADVOGADOS
Rua Sete de Setembro, 65 - 8º andar — Tel.: 42-3183

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇAO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que como colaboração cívica, SEM CARATER PARTIDARIO, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha n. 226, 2º, UM POSTO ELEITORAL, com pessoal habilitado, que atenderá das 2ªs às 6ªs feiras, das 14h 30m às 17 hs. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

a SURDEZ

não deve inutilizá-lo para o trabalho, nem afastá-lo dos prazeres do convivio social.

Para a recuperação da sua audição, dispõe V. S. dos modernos aparêlhos

SONOTONE

que o tornarão tão eficiente no serviço, quanto feliz na sociedade.

A SONOTONE CORPORATION de Nova York, a mais antiga e afamada fabricante de aparêlhos para surdez, acaba de lançar com assombroso sucesso o SONOTONE 925, de capacidade bastante para atender a qualquer gráu de surdez.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3-3.º andar
Tel. 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

O BRASIL DE NORTE A SUL

Acre

LINOTIPO POR VIA-AÉREA

RIO BRANCO, 20 (Asapress) — Chegaram a esta capital dois aviões da Fôrça Aérea Brasileira transportando carga para o govêrno do Acre, inclusive uma moderna linotipo pesando 1.368 quilos, para aparelhamento da Imprensa Oficial.

Amazonas

CONCORRENCIA PARA A LOTERIA

MANAUS, 20 (Asapress) — O «Diário Oficial» do Estado vem publicando em edital a concorrência pública para a concessão do serviço de Loteria do Estado, no prazo de sessenta dias, e expressa a condição de privilégio, que só será outorgado a brasileiros ou firma integrada por brasileiros.

Pará

INCÊNDIO NA USINA DE ELETRICIDADE

BELEM, 20 (A. N.) — Ao meio-dia de hoje, a cidade foi surpreendida por apitos insistentes das sirenes da Usina de Eletricidade, tradicional característica de incêndio. Soube-se logo ser o sinistro na própria usina de luz para onde seguiram diversas autoridades e bombeiros que, com a ajuda de inúmeros operários das fábricas próximas, começaram a combater as chamas, dominando-as cêrca das 13 horas. O incêndio, que teve origem numa fagulha desprendida de um maçarico elétrico que atingiu um pedaço de estôpa embebido em óleo, só foi debelado com auxílio de areia. Diversas máquinas foram atingidas, de maneira que sòmente amanhã ao meio-dia poderá ser regularizado o fornecimento de energia elétrica.

Ceará

ASSUMIU O COMANDO DA DÉCIMA REGIÃO MILITAR

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Assumiu, ontem, o comando da Décima Região Militar o general Ciro Espírito Santo Cardoso, que chegou ante-ontem a esta capital a bordo do «Mauá», quando teve condigna recepção no Cais do Pôrto.

Paraíba

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO ESTADO

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — O deputado Otávio Amorim apresentou, na Assembléia, em nome da comissão especial designada para elaborá-lo, o projeto de lei de organização judiciária do Estado.

DEIXARA' O DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — No próximo mês de junho, deixará a direção do Departamento de Saúde Pública o médico Humberto Nóbrega. Substituirá o demissionário o dr. Miranda Freire.

Pernambuco

QUATRO MIL PESSOAS DESABRIGADAS

RECIFE, 20 (Asapress) — Noticia-se que sobem a quatro mil o número de desabrigados, nesta capital, em consequência da tremenda enchente que assolou a cidade e os subúrbios.

Alagoas

FUNCIONANDO O GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

MACEIO', 20 (Asapress) — O grupo gerador de energia elétrica, adquirido pelo Serviço de Águas e Esgotos, já está funcionando, e agora é possível que o abastecimento d'água seja mais eficiente.

O TREM DESCARRILOU

MACEIO', 20 (Asapress) — O trem que faz o serviço entre Maceió e Palmeira descarrilou. Não houve vítimas, mas apenas prejuízos materiais.

Sergipe

CONCEDIDO O MANDADO DE SEGURANÇA

ARACAJU, 20 (Asapress) — Em sua última reunião plenária, o Tribunal de Justiça concedeu mandado de segurança requerido pelo prefeito municipal de Propriá para manter armada a guarda policial do município que, por motivos de partidarismo político, fôra mandada desarmar, violentamente, por um contingente da Fôrça Policial do Estado em cumprimento de ordens pessoais e diretas do governador José Rolemberg Leite.

HOMENAGEM A PROCOPIO FERREIRA

ARACAJU, 20 (Asapress) — Jornalistas sergipanos prestaram significativa homenagem ao ator Procópio Ferreira, que antes havia sido recebido pela Academia Sergipana de Letras. Saudando o homenageado, falou o jornalista Saias Dorea, líder da UDN, na Assembléia Legislativa Estadual.

Bahia

AS MELHORES INSTALAÇÕES PARA O ENSINO DA ENGENHARIA

SALVADOR, 20 (Asapress) — A Bahia possuirá dentro de um futuro próximo as melhores instalações do país para o ensino da engenharia. Trata-se do Conjunto Politécnico, situado em Brotas, e que o governador Otávio Mangabeira está empenhado em ver concluído antes de deixar o govêrno do Estado.

DESASTRE COM O CARRO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO CACAU

SALVADOR, 20 (Asapress) — Grave desastre vem de ocorrer com o automóvel do sr. Silvino Kluschenwaki, presidente do Instituto do Cacau. O carro ficou completamente espatifado, mas tanto o sr. Silvino como seu filho, que nêle viajavam, nada sofreram.

OBRAS RODOVIARIAS

SALVADOR, 20 (Asapress) — O governador Otávio Mangabeira visitou novamente as obras da estrada de rodagem Amaralina-Itapoã-Ipitanga, em companhia do secretário da Viação e Obras Públicas e do diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. O asfaltamento já passou da ponte grande, estendendo-se até à entrada de Itapoã a primeira camada de pedra. Nas proximidades de Chega-Negro, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação, está construindo uma ponte sob a qual deverá passar rumo ao oceano as águas do Camorogibe, para ali canalizado. O govêrno do Estado solicitou o apressamento dos trabalhos da ponte, que ficará concluída dentro de dois meses. O governador inspecionou ainda o trecho Itapoã-Ipitanga e a comunicação que será aberta entre a estrada e a lagoa de Abaeté.

São Paulo

SEGUIU PARA ROMA O CARDEAL DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — A bordo do vapor italiano «Auriga», seguiu, ontem, para Roma, acompanhado de seu secretário, cônego Enzo Guzzo, e dos bispos d. Alexandre Gonçalves, de Uberaba, e d. José Maurício, de Bragança, o cardeal arcebispo de S. Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

BANANA PARA A FRANÇA

SANTOS, 20 (Asapress) — Embarcaram para Dieppe, França, neste pôrto, 5.000 caixas de bananas pesando 1 milhão e 50 mil quilos. Parte do carregamento ficará no Havre.

CONTINUA A ALTA DO ALGODAO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Continua a alta dos preços do algodão, fato que vem causando satisfação nos meios interessados. Os pedidos de compra do exterior continuam igualmente aumentando. Noventa milhões de quilos de pluma já estão comprometidos para países europeus.

Paraná

A SAFRA DE BATATA E TRIGO

CURITIBA, 20 (Asapress) — Está pràticamente encerrada nas zonas agrícolas do Centro e Sul do Estado a safra de trigo e batata, inteiramente escoada para esta capital, S. Paulo e Rio de Janeiro. Ambas foram as maiores dêstes últimos anos, embora tenham perdido em qualidade, em virtude da degenerescência das sementes. Daí porque, após diversas medidas complementares, o govêrno do Estado fêz intensa campanha pela melhoria das sementes e mecanização da lavoura, com a distribuição de sementes selecionadas e maquinária adequada. Em todos os municípios produtores de trigo foram realizados concursos para classificar o melhor produto, sendo entregue aos três primeiros colocados diplomas firmados pelas autoridades da Secretaria da Agricultura, além de prêmios em dinheiro e máquinas, ou sejam trilhadeiras, moinhos manuais e arados.

ORGAO PARA INCENTIVAR A PRODUÇAO AGRICOLA

PONTA GROSSA, 20 (Asapress) — O prefeito municipal, sr. João Vargas de Oliveira, vem de remeter à Câmara Municipal interessante projeto de lei visando a criação de um órgão destinado a incentivar e melhorar a produção agrícola municipal, especialmente os produtos utilizáveis de alimentação do povo.

Rio Grande do Sul

INCENDIO

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Pavoroso incendio irrompeu esta madrugada num prédio situado na avenida dos Farrapos. As chamas propagaram-se de maneira violenta e tiveram sua ação facilitada pela qualidade do material que estava no seu interior. O mencionado prédio era ocupado pela «Vulcanizador Americana», e seu proprietário afirmou que os prejuízos ultrapassam de um milhão de cruzeiros. O sinistro, dada a sua violência e o calor que emanava, fêz lembrar o incendios que arrasaram a Polícia Central e o Tribunal de Justiça do Estado.

CASAS PARA TRABALHADORES

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — No chamado bairro S. José, arrabalde de Partenon, nesta capital, a municipalidade iniciou a construção de casas germinadas de madeira, destinadas a trabalhadores e gente de poucos recursos. Essas casas serão vendidas ou alugadas a baixo preço.

EMPRESTIMO PARA O INSTITUTO DO ARROZ

PORTO ALEGRE, 20 (A. N.) — Foi sancionada pelo governador do Estado, e ontem publicado no «Diário Oficial», a Lei votada pela Assembléia Legislativa do Estado, autorizando o Instituto Rio Grandense do Arroz a contrair com o Banco do Brasil um empréstimo de cinquenta mil cruzeiros. Na próxima segunda-feira será assinada pelo representante daquele estabelecimento de crédito e pelo presidente da mencionada autarquia. A dita importância destina-se a assegurar para o produtor o preço mínimo fixado pelo Instituto do Arroz. A transação terá o aval do govêrno do Estado.

Minas Gerais

O PRÓXIMO RECENSEAMENTO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O secretário de Educação, sr. Abgar Renault, visitou a concentração dos agentes de estatística dos Municípios do Triângulo e do Noroeste de Minas, que estão reunidos em Uberaba, recebendo instruções para o próximo recenseamento.

FESTA DO BOM JESUS EM RIO PIRACICABA

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Informam de Rio Piracicaba a realização, ali, da tradicional festa do Bom Jesus, comparecendo às solenidades religiosas cêrca de 10 mil pessoas. Foi festeiro dêste ano o sr. Manuel Carlos, sendo escolhido para 1951 o sr. Darci Duarte Figueiredo, prefeito municipal.

Goiás

PETRÓLEO

GOIANIA, 20 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petróleo iniciará no mês próximo a perfuração pioneira da cidade de Limoeiro, à margem esquerda do Tocantins.

INSTALAÇAO DOS CURSOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE GOIAS

GOIANIA, 20 (Asapress) — A Faculdade de Ciências Econômicas, ora em organização nesta capital, deverá instalar brevemente os seus cursos. O novo estabelecimento de ensino têm o patrocínio da Federação das Associações Comerciais do Brasil e o seu reconhecimento oficial já foi solicitado ao Ministério da Educação.

SANTA CASA EM BURITI ALEGRE

GOIANIA, 20 (Asapress) — Será brevemente inaugurada, na cidade goiana de Buriti Alegre, a Santa Casa de Misericórdia, filantrópica obra que conta com o concurso do prefeito municipal e elementos da sociedade local. A cerimônia de inauguração terá a presença do arcebispo metropolitano Dom Emanuel Gomes de Oliveira, de altas autoridades civis e militares.

A. E. F. DE GOIAS ESTA CHEGANDO A GOIANIA

GOIANIA, 20 (Asapress) — Desde há alguns dias que se verifica verdadeira romaria popular da ponta dos trilhos da Estrada de Ferro de Goiás, que se encontra a poucas centenas de metros desta cidade. Mais de [illegible] pessoas estiveram em visita ao local, sendo que muitas delas até aquêle instante jamais tinham visto uma locomotiva.

DESABAMENTOS ...

Causados por infiltrações HYWA Ltda., atende sem compromisso consertos gerais em prédios. Nilo Peçanha, 12 — s| 1008 — Tel.: 42-3175.

MIGUEL PEREIRA

Vendo terreno à rua Luís Pamplona em frente ao Hotel Lido, medindo 14m,00 de frente por .... 43m,00 de fundos. Preço Cr$ 45.000,00. — Tratar com Rocha Leão, tel.: 23-5988 — 26-8495.

COZINHEIRA

Precisa-se uma boa em casa de família, ordenado 600,00 cruzeiros. Pede-se referências, rua Dias da Rocha 12, apto. 502 — Copacabana

Jacarepaguá Tênis Clube

De ordem do sr. presidente, convoco os senhores conselheiros para a Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo a realizar-se no próximo dia 27 do corrente, às 20 horas em 1.ª convocação e às 21 em segunda.

Assunto: Interêsses gerais e apresentação do novo projeto de ampliação da Sede.

JOUBERT FIGUEIRA GALVÃO
1.º Secretário

Noticiário do Estado do Rio

PODER EXECUTIVO

INAUGURA O GOVERNADOR MELHORAMENTOS PÚBLICOS EM PIRAÍ E BARRA DO PIRAÍ

Ontem, o "Grupo Escolar Coronel Camisão", em Santanésia, e o serviço de energia elétrica de Ipiabas — Hoje, o novo Pavilhão "Juliano Moreira", da Colônia de Vargem Alegre e o Pôsto de Saúde de Mendes — Mensagens enviadas à Assembléia — Movimento nas Secretarias de Segurança e de Saúde

Conforme estava anunciado, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva viajou ontem para os municípios de Piraí e Barra do Piraí, nos quais foi inaugurar importantes melhoramentos públicos, tais como o "Grupo Escolar Coronel Camisão", em Santanésia; o novo Pavilhão "Juliano Moreira", na Colônia de Vargem Alegre, para internamento de centenas de alienados; a rêde de distribuição de energia elétrica de Ipiabas; e, finalmente, o Pôsto de Saúde de Mendes.

Acompanham o governador do Estado os srs. Leonel Homem da Costa, secretário de Educação e Cultura; Raul Travassos, secretário de Saúde e Assistência, além de outras altas autoridades.

O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, que deverá retornar a Niterói hoje, à tarde, embarcou ontem pela manhã em trem especial da Central do Brasil, em companhia de um grupo de engenheiros franceses, aos quais mostrará as obras que estão sendo executadas pela Light em Barra do Piraí para aumentar o abastecimento da Capital da República.

MENSAGENS

O governador enviou à Assembléia Legislativa, projeto de lei abrindo o crédito especial da importância de Cr$ 3.546.930,30, a fim de efetuar pagamento à Companhia Brasileira de Energia Elétrica pelo fornecimento de energia aos serviços carris da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, sob a administração do govêrno estadual, durante o período compreendido entre 1.º de julho de 1946 e 30 de setembro de 1949. Acentua a mensagem que encaminha o projeto, que, presentemente, a Companhia criadora realiza, no território do Estado, importantes obras de interêsse público, tendo formulado um apêlo ao govêrno para a liquidação do débito em questão, atendendo a que está encontrando sérias dificuldades no financiamento das referidas obras, que, afinal, muito representam para a coletividade fluminense.

PARA AMPARAR OS MENORES

Por outra mensagem, encaminhou projeto de lei concedendo a pensão mensal de 500 cruzeiros, a contar de 29 de março de 1949, aos menores Jorges Mateus e Eli Mateus, filhos do soldado da Polícia Militar do Estado, Manuel Mateus, falecido no exercício da função policial.

SERÁ REMOVIDO O CURRAL DE BARRA DO PIRAÍ

Respondendo ao pedido de providências no sentido de proibir a construção de um curral de bois num dos centros mais importantes de Barra do Piraí, pela Central do Brasil, o governador Macedo Soares e Silva enviou à Assembléia ofício comunicando que, ouvido, informou o prefeito daquele município que, de fato, ao suprimir um trecho da linha da Rêde Mineira de Viação, dentro do seu pátio, teve a Central do Brasil necessidade de mudar um antigo curral, até então existente nas proximidades de sua estação, para outro terreno de sua propriedade, perto da antiga estação daquela Rêde. Tal medida não importa, porém, em atentado contra a saúde pública e nem prejudica os interêsses municipais, convindo acentuar que com a supressão da linha da Rêde Mineira de Viação do centro da cidade — conforme está a Prefeitura pleiteando — aquêle curral será naturalmente removido para outro ponto.

Secretaria de Segurança Pública

ADMISSAO DE GUARDAS DO CORPO DE SEGURANÇA

O titular da pasta, sr. Lupério Santos, assinou portarias admitindo para exercerem a função de Guarda do Corpo Especial de Segurança Alcino Neves, Floriano José Pereira, Helquídio Vieira da Silva, Sebastião Rodovalho, Mariano Moreira Bittencourt, Sisínio Marchesi e Joubert Reishofer; e dispensando, da mesma função Heraldo Pais da Silva e Nilson Aparecido Barreto.

DESPACHOS

O secretário concedeu licença de 10 dias, a partir de 10 de maio, ao oficial administrativo Eulina Passos Lepage e assinou ainda os seguintes despachos: — Ascendino de Oliveira Guimarães, Gastão Freitas, Alberto Faustino, Haroldo Rodrigues Coutinho, José Marques e Vilobardo Pires de Oliveira. — deferido, como se informa, pagos os emolumentos devidos.

Antônio Alonso Lima. — Nada há a deferir, em face das informações.

Teoline dos Santos Navega. — Deverá aguardar oportunidade.

Samir Said Mateus. — Como pede, em face do informado.

Joaquim José Pereira. — Requeira fôlha corrida. O cancelamento da nota depende de reabilitação do suplicante perante o Exército, cuja prova deverá ser feita preliminarmente.

Secretaria de Saúde e Assistência

ATOS DO DIRETOR DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

O diretor do Serviço de Assistência aos Servidores Públicos opinou pela concessão das seguintes licenças, para tratamento de saúde, a funcionários de Niterói: — Enoque Portos, Aurelindo de Miranda Azeredo e Maria do Carmo dos Santos Portela, quatro dias, a partir de 17, 15 e 16 do corrente, respectivamente; José Augusto de Oliveira Melo, e Amaro Clemente, cinco dias, a partir de 18 e 19 do corrente, respectivamente; Lourenço Silva, oito dias e Sílvio Mendes da Silva, quinze dias, a partir de 17 e 18 do corrente, respectivamente; Joaquim Leonardo de Sousa, sessenta dias, a partir de 15 do corrente.

Em prorrogação: — Leonor Rodrigues Gonçalves, seis dias e Laurita Domingues Pôrto, oito dias, Eduardo Soares e Sílvio Aceti, dez dias; Dionísio Costa e Silva Júnior, e Araci Pinto de Azeredo, quinze e trinta dias, respectivamente; Cecília Arruda de Sena e Cecília Freitas de Oliveira, trinta e quarenta dias, respectivamente; Toni Wertein e Agapito Alves Pires, sessenta dias; Maria Laudelina de Sousa Gomes, noventa dias.

Funcionários do interior: — Guiomar Faria Ramos e Isa da Silva Figueiredo, vinte e quinze dias, respectivamente, em prorrogação.

Foram concedidos os seguintes abonos: — Idalina Rolin de Faria, Alcebíades Meneses e Paulo Hungria Pimentel, um dia; Francisca Petrúcio Medeiros, Edilza Pereira Nunes e João Picado Filho, dois dias; Regina Siqueira e Paulo de Azevedo Tôrres, três dias.

Habilitados nos exames de sanidade e capacidade física: — Edméia Reis de Oliveira, Nieta Senra Freire, José de Sousa da Silva e Zilda Sousa.

PELOS MUNICÍPIOS

Niterói

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NUM CONGRESSO CIENTIFICO

Vai representar o Brasil no 2.º Congresso Regional de Planificação do Noroeste Argentino, promovido pela Universidade Nacional de Tucuman e a ser realizada na cidade de Salta, o professor Amaral Fontoura, catedrático da Faculdade Fluminense de Filosofia e Inspetor das Escolas Típicas Rurais do Estado do Rio.

O Governador Macedo Soares, atendendo a convite da comissão organizadora daquele Congresso, feito por seu intermédio, assinou ato designando o prof. Amaral Fontoura para representar o Estado do Rio e sancionou a lei abrindo o crédito de Cr$ 10.000,00, para pagamento da ajuda de custo que lhe foi concedida.

E o seguinte o convite recebido pelo governador fluminense, assinado pelos srs. Miguel Figueroa Roman e Francisco J. Andrés Mulet, respectivamente, presidente e secretário geral da comissão organizadora do congresso:

«Em nome da Comissão Organizadora do 2.º Congreso Regional de Planificação do Noroeste Argentino, nos é grato dirigir-nos a sua excia., a fim de convidar o sociólogo brasileiro, professor dr. Amaral Fontoura, para que como representante de seu país, concorra aos atos do mencionado Congresso, o qual se reunirá na cidade de Salta, Estado do mesmo nome, em junho próximo.

A presença do prof. Amaral Fontoura como a dos delegados do Chile, Peru, Uruguai, Paraguai e Bolívia, dará à nossa reunião a importância indispensável ao ato e permitirá unir novos e valiosos laços de afeto fraternal e solidariedade continental.

Esta Comissão Organizadora, ao designar o professor Amaral Fontoura para que, em nome do Brasil, nos visite, levou em conta, especialmente, os grandes dotes de sociólogo dêste profissional, como também suas importantes aptidões doutrinárias e práticas, a melhor colaboração de nossa civilização comum, trabalhos que são orgulho para o Brasil e tôda a América.

Esperamos que sua excia., aprove êste gesto que realizamos para contar com êste excelente sociólogo, o qual foi designado membro de honra do 2.º Congresso, o que importa que todos os seus gastos de estada em nosso país estão a nosso encargo.

Somos de sua excia. seus atentos servidores, o saudamos com nossa consideração mais distinguida».

O professor Amaral Fontoura irá também fazer uma série de conferências sôbre os problemas rurais brasileiros, em várias universidades argentinas, bem como apresentará em «stand» com copioso material fotográfico, livros, boletins, gráficos etc., referentes ao planejamento de atividades governamentais no interior do país, tais como os planos SALTE, de combate à malária, de recuperação da Baixada Fluminense, de aproveitamento do vale do São Francisco. Também serão focalizados pelo delegado brasileiro o plano de Escolas Típicas Rurais em desenvolvimento no Brasil, de que o professor Amaral Fontoura é um dos pioneiros em nosso país.

FALECIMENTO DE RUI GONÇALVES

No Hospital de São Gonçalo, faleceu o jornalista Rui Gonçalves, que militou em vários jornais desta e da vizinha capital. Como escritor teatral, era autor de algumas peças, encenadas tôdas, sendo também associado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Rui Gonçalves, que faleceu aos 63 anos de idade, era natural do Maranhão.

Petrópolis

ACUSADO DE FRAUDE O PREFEITO CASTRIOTO

Depois de tremendo libelo da oposição contra o prefeito Flávio Castrioto, a Câmara Municipal de Petrópolis resolveu nomear uma comissão com o fim de reexaminar as contas do Executivo. O vereador Jaroas Braga, da UDN, ao liderar os apartes, acusou a atual administração de haver perpetrado verdadeiros deslabros e enviar à Câmara um orçamento fraudulento. O passivo da Prefeitura eleva-se, segundo aquêle vereador, a Cr$ 28.000.000,00. Em face da gravidade da denuncia, uma comissão especial vai estudar novamenta as contas apresentadas pelo prefeito Castrioto.

INSTALA-SE, HOJE, O CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA

Será inaugurado, hoje, às 21 horas, no Hotel Quitandinha, o Congresso Brasileiro de Hematologia, com a presença de dezenas de médicos especialistas de todo o país.

AUMENTADOS OS PREÇOS DA MÉDIA E DO CAFEZINHO

A partir de amanhã, serão aumentados os preços do cafezinho e da média, em Petrópolis. Nos estabelecimentos de primeira ordem passarão, respectivamente, para cinquenta e oitenta centavos e nos demais, para quarenta e setenta.

MAIS UM JORNAL CIRCULANDO

Foi lançado nesta cidade o semanário intitulado «Jornal de Notícias», e que obedere à direção do jornalista José Soares.

Rio Bonito

EM FESTA O MOTORISTA F. C.

Será festivamente inaugurado hoje o novo estádio do Motorista F. C. constando a realização de um encontro entre as equipes do Flamengo, do Rio, e daquele clube. [illegible]

[illegible]

Mengo, em frente à sede social do Motorista, cujos visitantes serão saudados pelo sr. Otávio Vitoriense. 10h30m. — Benção da praça de esporte pelo exmo. sr. Rev. Padre Antônio de Sousa Gens, com a presença de altas autoridades municipais, estaduais e federais, visitantes, associados e do povo em geral. 13 horas — Partida de futebol entre a equipe de aspirantes do Motorista F. C. e a forte representação do São Paulo F. C. da Venda das Pedras. 14h30m — Parada cívica com a participação da Associação de Escoteiro «Presidente Manuel Duarte», desta cidade. 15 horas — Solenidade de inauguração do estádio, pronunciando o discurso oficial o dr. Hélio de Aragão Vilar. — Em nome do quadro social do Motorista falará o vereador Hélio Nogueira. — Far-se-ão ouvir outros oradores. — Entrega de flâmulas do Motorista ao Clube de Regatas do Flamengo e ao Esporte Clube Fluminense, desta cidade. 16 horas — Sensacional encontro Motorista x Flamengo.

COMISSÃO DE FESTAS

José Fernandes Campos, Ciraldo Ferreira Borges, Euclides Fernandes, Alice Calil, Diva Rodrigues da Costa Dila Rodrigues da Costa.

Todo o extenso desenrolar das festividades será rigorosamente transmitido pela prestigiosa Rádio Difusora de Rio Bonito, estação ZYV 2, que acompanhará todos itenes assinalados na programação.

Euclidelândia

FESTA DE SANTA RITA

Realizam-se, hoje e amanhã, as tradicionais festas em louvor a Santa Rita de Cássia, animadas pela banda de música da Polícia Militar do Estado, sob a regência do maestro Aureo Pinto Brandão, cedida pelo governador do Estado. Haverá crisma, com a presença de monsenhor João Barros Uchôa, vigário-geral da diocese de Niterói, que, com a colaboração de três outros sacerdotes, celebrará a missa Pontifical.

O panegírico da padroeira desta localidade será feito pelo padre Valdemiro Ferreira, pároco de Itaocara, amanhã.

Consta ainda do programa a realização de jogos de futebol, hoje e amanhã, no campo da Fazenda dos Tanques, e divertimentos populares, no Largo da Matriz.

Os fogos de artifício foram confeccionados pelo conhecido pirotécnico miracemense Ciélio Mendes e produzirão grande efeito artístico.

Mangaratiba

APÊLO AO DIRETOR DA CENTRAL

Um grupo de pessoas desta cidade dirigiu memorial ao Diretor da Central do Brasil pedindo providências para que sejam garantidos assentos aos passageiros que viajam em demanda a Mangaratiba. Enquanto os passageiros embarcados em Campo Grande e Deodoro viajam confortàvelmente sentados, os que adquirem passagem para além de Coroa Grande são forçados a estar de pé. Sugere o memorial que sejam carimbadas as passagens dêstes últimos e a êles destinados determinado carro.

Conservatória

Nos dias 11, 12 e 13 de junho serão realizados nesta vila grandes festividades religiosas em louvor a Santo Antônio, seu padroeiro, tendo sido o respectivo programa elaborado por uma comissão constituída dos srs. Hélio Simões, Valdemar Dias da Cunha, Antônio Luís Mautoni, Antônio T. Rocha e José Vicente S. Cirne.

Em tôdas as festividades estará presente a banda de música da Fôrça Aérea Brasileira, gentilmente cedida pelo comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro Dias Costa.

O Sr. deseja vestir bem ?

JOÃO DE DEUS NASCIMENTO — professor de corte e costura da Escola Técnica Nacional, dispondo de algumas horas, aceita ercomendas de roupas de homens e costumes de senhoras. Preço razoável. Corte impecável. — Rua Regente Feijó, 54, 2º andar (próximo à praça Tiradentes) — Tel. 23-2432.

MODERNO HOTEL FAZENDA

BOA ESPERANÇA

MENDES (E. F. C. B.)

A 80 minutos da Praça Mauá, sendo 45 pela auto estrada, já completamente acabada e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepípedos ou macadame ou 2h20m, pelos trens elétricos. Altitude de 500 metros. Só para pessoas sãs. Rigorosamente familiar. Em centro de grande parque ajardinado. Dotado de todo o confôrto e comodidade. Domina panoramas deslumbrantes. Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda. Piscina de água corrente. Passeios a cavalo. Temperatura agradável mesmo no período do frio.

FOTOGRAFIAS, DETALHES E INFORMAÇÕES NA RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 17º. ANDAR — TELEFONE: 32-5787.

Banco Continental de São Paulo S. A.

Comunica à praça e de modo especial aos seus clientes e amigos que, a partir de SEGUNDA-FEIRA, dia 22 do corrente, sua Sucursal do Rio de Janeiro, que funcionava à rua do Carmo, 66 passará a funcionar em novas instalações à rua da Alfândega, 43.

A DIRETORIA

VARIAS OCORRÊNCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressão

Registaram-se ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Acidentes

A Assistência do Méier socorreu um homem de cor preta, aparentando 45 anos, encontrado gravemente ferido na estrada Velha da Pavuna, em frente ao n. 1.933, o qual fôra acometido de um ataque e caíra ao solo. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Dr. Jovinlano, o menor Alvaro, de 7 anos, filho de Antônio Fernandes, morador naquela rua, 120, caiu do caminhão n. 60.3-4, dirigido por Cícero Correia da Silva, sofrendo fratura exposta do pé direito. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na avenida Tasso Fragoso, próximo a um campo de futebol, o motorista do caminhão n. 6.54.59, Manuel Mendes da Rocha, de 34 anos, casado, morador na rua Cimbres, 175, ao frear, bruscamente, o referido veículo, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo. Em consequência sofreu êle fratura da bacia e da coxa esquerda e foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Na rua Clarimundo de Melo, o auto n. 1.54.67, dirigido por Felisberto Nestor Santiago, atropelou Lourdes Ferreira Trindade, de 16 anos, moradora naquela rua, 284, e, logo depois, quando fugia do local, o menor Flávio, de 2 anos, filho de Maria Peixoto, residente na travessa Paraná, 172, casa 4. As vítimas sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridas pela Assistência do Méier. Flávio foi internado no Hospital de Pronto Socorro, e o motorista culpado prêso e autuado na delegacia do 23.º distrito policial.

Agressão

Maria Aparecida Janota Gomes, de 17 anos, casada, moradora na rua Artur Vargas, 43, fundos, queixou-se à polícia do 23.º distrito de que fôra espancada a sôcos e ponta-pés pelo irmão José Alves Janota, de 23 anos, residente em companhia da queixosa. Apresentando contusões generalizadas e fortes dores nas costas e no ventre, a vítima foi medicada pela Assistência e internada na Santa Casa. O agressor evadiu-se.

Empurrado ao saltar de um trem

Sebastião dos Santos, de 48 anos, casado, operário, morador na Olaria da estrada João Paulo, em Barros Filho, ao saltar de um trem na estação de Ricardo de Albuquerque, caiu, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Ao ser socorrido, no Hospital Carlos Chagas, declarou que fôra empurrado por outros passageiros.

Policiais presos em flagrante quando eram subornados

Por investigadores da Divisão de Polícia Política e Social, foram presos em flagrante o escrivão de polícia Harvey Pereira Giordano e o identificador Valter Gomes da Fonte, ambos lotados na delegacia do 24.º distrito policial, quando, no interior de um bar em Vaz Lôbo, recebiam do motorista Rubens Fernandes de Meneses a importância de mil cruzeiros, preço previamente ajustado entre os citados para que o processo a que responde o último fôsse instruído de maneira a facilitar o seu arquivamento. O motorista Rubens Fernandes de Meneses, morador na rua Henrique Fonseca, 288, está sendo processado, no 24.º distrito policial, por haver desviado cêrca de 1.300 sacos de cimento pertencentes ao I.A.P.I.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	[illegible]
Total de Jan a Ab.	117
MAIO 1	1
MAIO 2	2
MAIO 3	0
MAIO 4	0
MAIO 5	12
MAIO 6	2
MAIO 7	1
MAIO 8	1
MAIO 9	3
MAIO 10	2
MAIO 11	1
MAIO 12	0
MAIO 13	2
MAIO 14	0
MAIO 15	0
MAIO 16	1
MAIO 17	1
MAIO 18	2
MAIO 19	0
MAIO 20	0
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Grave acusação à Delegacia de Economia Popular

«O QUE DISSE O VEREADOR GAMA FILHO, NA SESSÃO DE ONTE-ONTEM NA CAMARA MUNICIPAL TERA' DE SER PROVADO» — DECLARA O SR. PAULA PINTO

Na sessão de ante-ontem da Câmara Municipal, o vereador Gama Filho fêz uma grave acusação à Delegacia de Economia Popular, declarando que os açougueiros eram compelidos a gratificar a Polícia a fim de agirem livremente no «mercado negro» da carne. Ouvido a respeito, o delegado Paula Pinto, titular dessa delegacia especializada, declarou à imprensa que já havia oficiado ao chefe de Polícia solicitando abertura de um inquérito para que se apure a procedência da denúncia, sôbre a qual o vereador Gama Filho terá de apresentar provas. No ensejo dessa declaração, o sr. Paula Pinto informou que só ante-ontem o Matadouro de Santa Cruz abateu 700 bois, tendo sido abastecidos, além dos açougues que comumente ali se abastecem, mais de 80 pequenos estabelecimentos congêneres situados na zona suburbana.

JÓIAS

Da nossa casa são vendidas pelos melhores preços da praça.

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos dous Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — [illegible]

HÉRNIA

Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

PETRÓPOLIS

Granja vendo próximo da Estrada da União Industrial antes de Itaipava, granja quase plana em situação elevada descortinando linda vista. Situação privilegiada com bosque próprio e água em abundância. Ônibus à porta. Facilito pagamento. Mais informações diretamente com o proprietário rua do México 90, 6.º andar, tel. 42-4706. Em Petrópolis aos domingos, tel.: Correas 71 com o dr. Affonso.

Apartamentos - Centro

Vendemos, à rua Carlos de Carvalho, construção já iniciada, de 2 tipos: a) sala, quarto, banheiro completo e «kitchnet»; b) sala, dois quartos, banheiro completo, «kitchnet» e varanda. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, 10% entrada, 20% em 24 prestações mensais durante a construção e o restante financiado a longo prazo. Vende com a Imobiliária Avenida S.A. «I.A.S.A.», à rua Senador Dantas n. 14, 3º pavimento.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo ótima vila com 7 casas e 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, teto de laje e taqueadas e mais 2 casas de frente de rua, com jardim, varanda, garage, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, completo e quintal. Preço para o conjunto Cr$ 830.000,00, sendo 60% à vista e o restante a combinar. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Telefone: 42-9506.

Os críticos dos maiores jornais cariocas classificaram

"NA COPA DO MUNDO"

COMO O MELHOR ESPETACULO DA CIDADE ! ! !

"O seu grande mérito, entretanto, está na limpeza que de um modo geral apresenta, tornando-se um espetáculo a que se assiste com satisfação".

(O Globo)

"Constitui ela, espetáculo de todo agradável, com vistosos cenários, elegantes figurinos, alguns até luxuosos".

(Diário da Noite)

"Pérola rara, e de justiça proclamar-se que constitui um espetáculo agradabilíssimo".

(A Notícia)

"Uma revista leve, dinâmica, engraçada, com qualidades para fazer carreira".

(A Noite)

"Há, também, uma bôa dose de comicidade e críticas, chistosas, o que torna a referida revista um agradável passatempo".

(Jornal dos Sports)

"E' uma peça leve, sem imoralidade, tem ótimos cenários, o guarda roupa é rico e vistosa. Agrada e não cansa, pelo contrário, merece ser vista e, mais do que isso, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos".

(Folha do Rio)

COLÉ apresenta, hoje, em vesperal, às 16 horas e tôdas as noites às 20 e 22 horas — A REVISTA CAMPEÃ com o 1º ator cômico WALTER D'AVILA - MARION - SALUQUIA - JOSÉ VASCONCELOS — HELEN e ALEX DELAMOTE — Bailarinos de fama internacional E UM GRANDE ELENCO.

Poltronas 30 e 20 cruzeiros

ASSISTA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS A MELHOR REVISTA DA CIDADE POR:

5 CRUZEIROS

TEATRO JOÃO CAETANO

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, já atingiu o caso n. 1 260, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados, suas famílias a soma de Cr$ 861 034,00, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.264

Uma família em plena miséria e golpeada, ainda, por incrível sequência de desditas. Eis o caso de hoje.

Constituem-na o chefe da família, sua mulher, um irmão dêle, sua mãe, velhinha, septuagenária; uma irmã, que é aleijada, e três crianças, filhos do casal. Oito pessoas no todo.

Essa família encontra-se recolhida a um velho casarão, quase em ruínas, da rua Mário Carpenter, n. 43, no Engenho de Dentro. O pardieiro foi vendido a um capitalista, que o quer reformar para dêle fazer sua residência. E sob essa alegação, conseguiu mandado de despejo do juiz competente. O prazo foi distendido para a execução, em face das circunstâncias que envolvem essa tristíssima história. Mas, chegará o dia em que a protelação tornar-se-á impossível.

O drama de miséria dessa pobre gente culmina em desgraça maior. O irmão do chefe da família, de 16 anos de idade, é débil mental; a irmã, já o dissemos, é aleijada, mas, também, o pobre homem, de algum tempo para o presente, vem apresentando sintomas de que não está perfeito das faculdades mentais. As crianças contam nove, cinco e dois anos de idade, respectivamente.

Trabalha o chefe da família no Ministério da Viação. E' contínuo. Em face dos seus padecimentos, foi licenciado e recebe salário muito inferior às suas e às necessidades dos seus. Assim, de todos os adultos da família, só é eficiente o trabalho da mulher e de sua sogra, apesar da idade avançada. Lavam roupas para fora.

O dinheiro todo reunido, não chega, todavia, para a subsistência das nove pessoas. E ameaça-as, agora, a perda do teto humilde ao qual se recolheram.

O cenário em que se passa todo êste drama impressiona tanto quanto o seu relato. No velho casarão entra a chuva e no seu interior não há senão catres desconjuntados, esteiras pelo chão, cadeiras improvisadas de caixões vazios. Assim também são os utensílios da cozinha.

Enfim, completa desolação.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 7.601,00

Recebemos mais:			
Fernanda — caso 1.263	Cr$	10,00	
Maria Lúcia — caso 1.262	Cr$	50,00	
N. C. — caso 1.258	Cr$	100,00	
Anônimo — caso 1.258	Cr$	20,00	
Um grupo de Amigos Espíritas — casos 1.235, 1.236, 1.238, 1.239, 1.240, 1.241, 1.242, 1.243, 1.244, 1.245, 1.246, 1.247, 1.248, 1.249, 1.250, 1.251, 1.252, 1.253, 1.254, 1.255, 1.256, 1.257, 1.258, 1.259 e 1.260 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	2.500,00	
Um grupo de Espíritas — caso 957	Cr$	30,00	Cr$ 2.710,00
			Cr$ 10.311,00

NOTAS POLÍTICAS

...cristã, o que Oliveira Viana chamava "a Justiça do rifle, que dá audiência no sombreado das tocaias".

* * *

A candidatura de Eduardo Gomes tem por principal objetivo a consolidação do regime democrático. Não há democracia sem liberdade de imprensa: a Rússia nunca será uma democracia enquanto ali não houver, como nos Estados Unidos, como na Itália, como na Inglaterra, uma imprensa livre.

Sem liberdade de imprensa não será possível a campanha da sucessão do presidente Eurico Dutra, pois seria impossível fazer a propaganda e a defesa da candidatura do Brigadeiro, ou de qualquer outra candidatura que não fôsse a do Catete.

DIVERSAS

PARTIDO SOCIALISTA

Visitará, hoje, os municípios de Caxias e São João do Miriti, o sr. Hugo Dourado, secretário de arregimentação da Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista, que deverá organizar nessas duas cidades as comissões municipais do PSB.

Já no próximo domingo, dando prosseguimento aos trabalhos de sua secretaria, presidirá em Niterói à sessão de lançamento do Partido Socialista naquela capital.

O PST RESOLVEU AGUARDAR A CONVENÇÃO DO PSD

Recebemos:

"O Partido Social Trabalhista resolveu aguardar a Convenção do PSD, que homologará a escolha do eminente deputado Cristiano Machado, candidato à Presidência da República, a fim de poder entrar em negociações e fixar os rumos definitivos de sua conduta política.

O PST, naquela oportunidade, reafirmará o seu integral apoio ao govêrno do ínclito presidente Eurico Gaspar Dutra".

A SUCESSÃO PAULISTA

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Vários deputados estiveram reunidos ontem com o sr. Brasílio Machado Neto, tendo em vista a necessidade de tomar uma atitude em face do problema sucessório no Estado, o qual já não pode ser mais adiado.

Ao que fomos informados, tais próceres estão convictos de que o PTB fará uma aliança com o PSP no âmbito estadual, deduzindo-se isso das constantes declarações do sr. Ademar de Barros.

Pensam os pessedistas numa aliança com o PTB. Entretanto, sabe-se que mesmo que isso não seja conseguido, lançarão um candidato que, nesse caso, seria um candidato de luta, possìvelmente o sr. Brasílio Machado Neto.

DEFINITIVA A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O deputado federal Piza Sobrinho declarou o seguinte:

— "A candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes é uma candidatura definitiva e que não mais será objeto de novos acordos políticos. Será vitoriosa, porque é a de um nome nacional que reune tôdas as qualidades que o tornam um exemplo para o resto do país. A escolha do nome do sr. Cristiano Machado foi, em verdade, uma vitória da UDN, que obrigou o PSD a se definir uma vez que o "impasse" político acarretava reais prejuízos à administração do país. Com a indicação do Brigadeiro, a UDN fêz um trabalho patriótico de paz política. E agora, caminharemos para a vitória".

Anistia !

(Conclusão da 4.ª página)

do o certificado de quitação, como reservistas.

* * *

Mas, salvo engano ainda se precisa de incluir na lei outro dispositivo, que é inconcebível se faça necessário mas na realidade o é. Um dispositivo que mande reintegrar os oficiais excluídos sob o pretexto de implicados em levantes ou acusados de quaisquer crimes ou «crimes» da «Lei de Segurança» mas absolvidos. Isto é, anistiar também os... inocentes!

O projeto n. 105 anistia os que «tenham praticado delitos de natureza política desde 16 de julho de 1934 a 18 de abril de 1945». Portanto, os condenados por delitos políticos, pois é óbvio que só praticou crime aquêle que a decisão da Justiça assim declara. E, no entanto, há militares que estiveram presos, foram expulsos das fileiras, obtiveram absolvição passada em julgada, e continuam expulsos mesmo depois da «anistia». E não foram anistiados justamente por não terem crime...

Não disponho mais de espaço hoje para deter-me nesse aspecto particularmente monstruoso da iniquidade ditatorial nem sobre um caso dantesco, já aqui mais de uma vez tratado no espaço de três anos: o caso do tenente Hélio de Albuquerque Lima, que contraiu enfermidade mortal na prisão, perdeu a patente, foi absolvido por unânimidade no Supremo Tribunal Militar e até hoje não conseguiu a reintegração e reforma!

* * *

Chegamos a isto: à necessidade de anistiar cidadãos sem crime.

Vamos esperar que ao menos agora, em vésperas de eleições, a maioria parlamentar e o govêrno, precisando de obter votos, anistiem afinal os réus de discutíveis crimes políticos de tempos tão remotos, e também os inocentes, absolvidos pela Justiça mas punidos pelo Executivo ditatorial.

Notícias do Exército

(Conclusão da 4.ª página)

de maio e escolhida a «Rainha» nos bailes de São João.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

CONSELHO ADMINISTRATIVO — O C. A. aprovou, sexta-feira última, um voto de louvor aos associados da Escola de Manutenção Especializada e ao diretor social por terem patrocinado a sessão cinematográfica de sábado, dia 13.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Com os jogos realizados até o presente momento no campeonato interno de Tênis de Mesa, é o seguinte resultado: 1º lugar — sargento José Antônio Pinheiro, com zero ponto perdido; 2º lugar — sargentos Alberto Machado e Otávio Viana Travincas, com um ponto perdido; 3º lugar — sargentos Arnaldo de Assunção Barreto, Otoniel F. de Sousa e Valdemar Rosenthal, com dois pontos perdidos; 4º lugar — sargento Antônio César Serapião, com três pontos perdidos.

O diretor da referida Seção faz ciente a todos os candidatos inscritos que o campeonato deverá terminar até o dia 25 do corrente, e para tal convida-os a comparecerem à sede no dia 23, quarta-feira, às 18 horas, para a realização dos jogos restantes.

AVISO — Do próximo dia 27 em diante só terão ingresso nas festividades da Casa os associados munidos dos documentos comprobatórios da condição de associado.

Espera que o . . .

(Conclusão da 3ª página)

rua Sacadura Cabral n. 177, sobrado.

NOTICIÁRIO DO M. N. P.

COMICIO DO RIO COMPRIDO — O M.N.P. realizará, hoje, às 20 horas, na praça Condessa de Frontin, Rio Comprido, mais um comício de propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Dezenas de milhares de prospectos foram espalhados pela cidade, convidando o povo a comparecer a esta reunião cívica. Falarão o senador Hamilton Nogueira, os deputados Helvécio Coelho Rodrigues e Euclides de Figueiredo, vereador Xavier de Araújo, jornalista Rafael Correia de Oliveira, dr. Heitor Beltrão, professor Joel de Menezes Moura, dirigentes do MNP e outros oradores.

OUTROS COMICIOS — Estão programados os seguintes comícios: Quinta-feira, dia 25, às 20 horas, em Belo Horizonte; e dia 27 em Resende.

FUNDAÇÃO DE COMITÊ DO M. N. P. — Em Boerarema, Município de Itabuna, Estado da Bahia, foi fundado um comitê do M.N.P. que tem a seguinte direção: presidente, pastor José de Freitas Ramos; vice-presidente, dr. Petrônio Dantas Fontes; secretário geral, escriturário Mercedes Gane; tesoureiro, dr João Pina; 1º secretário, professora Maria de Lourdes Eufrásio Sobrinho; 2º secretário, Luís Ribeiro Eufrásio Sobrinho. Conselho de honra: padre Antônio Granja, Teodoro Dias de Oliveira, Antônio Vaz C. Almeida, José Eufrásio Sobrinho, Laura de Freitas Ramos, Vanda da Silva, Fabriciano Lopes Pereira, Josefa Dantas Fontes, José Francisco Sales e José Enéias de Carvalho.

COMICIO EM JUIZ DE FORA — Realizou-se ontem em Juiz de Fora um comício promovido pelo M.N.P. na praça da Estação às 20 horas. Discursaram os srs. Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P.; deputado Helvécio Coelho Rodrigues, Odilon Braga, acadêmico de Direito José Santiago, Agoadário Salgado Coelho, dr. Geraldo [illegible] Carlos Felipe Requião do M.N.P. central, José Francisco Lana, presidente do Comitê local.

ALISTAMENTO ELEITORAL — [illegible]

Autonomia para o Distrito Federal, reivindica o povo carioca

Instalada, solenemente, a União Autonomista, movimento que é apoiado por delegados de tôdas as classes sociais — Reforma da Constituição no sentido de permitir que o povo escôlha diretamente o seu governador — "Êste regime, vigente desde 1892, à medida que o Brasil se desenvolve, vem agravando as crises e aprofundando as incompatibilidades", diz o manifesto dirigido à Nação

A União Autonomista Carioca, em sessão solene realizada quinta-feira última, e que teve lugar no plenário da Câmara dos Vereadores, lançou um manifesto conclamando o povo a lutar pela autonomia do Distrito Federal. O documento, que está assinado por parlamentares, jornalistas, militares, industriários, comerciários, etc., segundo os seus próprios têrmos, «levanta uma reivindicação que é a soma dos direitos fundamentais de mais de dois milhões de cidadãos pràticamente insulados num regime de exceção, que os afasta da comunhão política, privados como se acham de exercer o direito democrático de eleição dos seus governantes, de conduzir soberanamente os seus destinos, num plano de igualdade com os eleitores de todos os Estados da República».

AUTONOMISTAS POR TRADIÇÃO

O sentido do manifesto, portanto, está ligado à mais alta reivindicação do carioca, que é irrestrita independência política e administrativa para o Distrito Federal. Após acentuar esta reivindicação maior, adianta o referido manifesto: «Estamos convencidos de que só a autonomia nos conduzirá à solução dos problemas que se agravam em nossa terra. Somo-lo, também, em função do imperativo de ordem científica que impõe tal independência, como único meio para arejar a vida pública da terra carioca, eliminando os estranhos fatôres negativistas do seu crescimento. Nossa luta se fortaleceu no curso das experiências por que passamos e se justifica, como decorrência natural da maturidade econômica, política e cultural que atingimos». Mais adiante, depois de provar que, enquanto o povo carioca não houver alcançado o direito de eleger o seu governador, não poderá ter, perfeitamente estruturada a democracia no Brasil, acentua: — «Êsse regime, vigente desde 1892, à medida que o Brasil se desenvolve dentro do processo normal de evolução e crescimento do seu nível de educação social e política, de cultura, de produção e de fortalecimento de suas energias, vem agravando as crises e aprofundando as incompatibilidades». Demonstra, em seguida, que, se está comprovada, depois de cinquenta anos de experiência republicana, a inconveniência de uma tutela incompatível com o regime democrático, a transição se impõe, não só para assegurar ao Distrito Federal a posição que deve ocupar no seio da Federação, mediante o exercício pleno de todos os poderes atribuídos às demais unidades, mas, também, para dar forma concreta à estrutura política e administrativa do país, uniformizando, dentro do mesmo sistema instituído pela Constituição, a prática do regime.

CRITICAS AOS CONSTITUINTES

Passa, em seguida, a condenar a tese contrária à autonomia, apontando-a como nociva, principalmente quando sugere a idéia de que as bases militares não podem se integrar no exercício pleno da Democracia, acentuando que outras mutilações, como aquela, surgem no sentido inverso das reivindicações populares, multiplicando-se os casos de exceção. Aponta, então, como culpado de tal situação, a falta de orientação política sistematizada na economia interna dos partidos, que ainda agem sob os efeitos da antiga política ditada pelos governadores, limitando a sua influência à defesa dos interêsses de cada região. Mais adiante, diz o manifesto: «A Constituinte de 1946 demonstrou, em suas decisões, de âmbito nacional, estar ainda divorciada do sistema político que orientou as eleições de 2 de dezembro de 1945, pelo qual foi estabelecida a exigência fundamental para formação dos partidos políticos, que é a estrutura característica e obrigatória de organização nacional. Assim, ao ser votada a autonomia do Distrito Federal, dos municípios e capitais de determinados Estados, e daqueles considerados bases militares, a Assembléia Constituinte se dividiu, com raras exceções, em retalhos de partidos, sem aquela observância disciplinada, de uma orientação que deveria inspirar os representantes das várias correntes, em assuntos de tão magna importância para o regime. Representantes isolados de vários partidos, eleitos pelas regiões estranhas ao Distrito Federal, defenderam no Parlamento o PRINCIPIO AUTONOMISTA, de acôrdo com os compromissos estabelecidos no curso da campanha eleitoral. Entretanto, essa finalidade evidenciada pelos defensores da tese foi esmagada pela grande maioria porque os chamados grandes partidos não tinham uma orientação uniforme que fôsse consubstanciada no seu programa ou na sua Lei Orgânica.

A VERDADEIRA TAREFA DOS PARTIDOS

Após essa crítica, prossegue o manifesto, apontando, então, qual deveria e deve ser a orientação a seguir pelos grandes partidos. Mostra o caminho a seguir, na sua atuação, qual seja o do primado do princípio igualitário da independência política, econômica e administrativa que constitui a própria essência do regime, como também introduzir nos seus estatutos o princípio de garantia do direito reclamado pelos que ainda continuam privados do exercício pleno das prerrogativas constitucionais atribuídas a todos os Estados e à esmagadora maioria dos municípios brasileiros. Apela, finalmente, para que os grandes partidos, em suas próximas convenções, deliberem sôbre a concessão da autonomia ampla para o Distrito Federal e façam constar em seus estatutos o dispositivo favorável ou contrário a essa reivindicação máxima do povo carioca.

Prega, em seguida, a reforma da Constituição, de modo a que se conceda ao povo carioca o direito de escolher, pelo voto, quem deva dirigir os seus destinos, o que faz também com o sentido de defender e garantir o aperfeiçoamento das instituições, eliminando da Carta Magna, como acentua, os erros e vícios contrastantes com os seus próprios fundamentos.

A LUTA E' NACIONAL

O manifesto baseia a sua reivindicação nos anseios de todos aquêles municípios que foram limitados, pela Constituição Federal, na sua função legislativa. Enumera, depois, as várias capitais que lutam pela reconquista de sua independência política, frisando:

«A amplitude nacional do movimento teve o seu início sintomático durante a realização do Primeiro Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, realizado em Petrópolis em abril do corrente ano. Entre as suas teses principais, inscreveu-se, como a primeira na agenda dos trabalhos, a defesa da autonomia municipal, tendo sido aprovada uma moção autonomista que incluía o atual Distrito Federal. Êsse Congresso, que reuniu a maioria dos municípios brasileiros de maior densidade demográfica e, por conseguinte, eleitoral, constituiu um elemento importante para a consecução do objetivo traçado, por que definiu, em linhas gerais, um movimento tendente a agigantar-se, da simples circunstância de se tratar de manobra progressiva, partindo da célula máter da nacionalidade o que, por certo, atingirá o centro do sistema, com a sua influência decisiva nas deliberações do Parlamento. Diante de tais iniciativas não se pode permitir no Brasil, seja mantida, sem protesto, a revogação da autonomia municipal e sem os riscos que as restrições vigentes têm trazido à segurança coletiva».

«O POVO CARIOCA MERECE O DIREITO DE SE GOVERNAR»

Após demonstrar o quanto é nocivo a ausência de govêrno próprio, o que tem impedido que o Distrito Federal disponha de todos os recursos arrecadados, acentua que também o é ao futuro dos homens públicos que possam passar pela administração da terra carioca, com uma bagagem de serviços prestados capaz de garantir-lhes, pelo sufrágio popular o reconhecimento coletivo, que só se manifesta, positivamente, através das eleições. Mais adiante passa em revista as possibilidades econômicas e materiais do Distrito Federal, para acentuar: «Ora, se um povo está em condições de realizar tão grande esfôrço em prol do progresso do Brasil e do seu próprio, merece, sem dúvida, o direito de se governar. Os argumentos invocados pelos inimigos da Autonomia do Distrito Federal, alegando que somos uma comunidade indisciplinada, perdem a sua consistência diante das próprias estatísticas levantadas que provam a fecundidade do seu trabalho e os frutos de suas iniciativas, coisas impossíveis de ser conseguidas por um povo dominado pelo instinto da rebeldia.

REFORMA CONSTITUCIONAL: A PRINCIPAL TAREFA

Depois de levantar uma advertência àqueles que querem sustentar uma tese nociva, e se incompatibilizam assim com os legítimos interêsses do povo, acentua o manifesto: «Encaremos a necessidade de definições positivas antes do pleito, isto é, que o Congresso Nacional promova a reforma da Constituição a fim de que, nestas eleições gerais, o povo carioca possa exercer o seu direito amplo de voto, escolhendo nas urnas o seu governador».

OS QUE ASSINAM O MANIFESTO

O manifesto da União Autonomista Carioca, lido quinta-feira última, no recinto da Câmara Municipal, contém as seguintes assinaturas:

João Machado, José Junqueira, Manuel Caldeira de Alvarenga, Jonas Correia, José Romero, Breno da Silveira, Ariosto Berna, Vitor Mariano, Luiz Luna, João Luiz de Carvalho, Murilo Lavrador, Mendes Tavares, Heitor Beltrão, Lígia Lessa Bastos, Luiz Paes Leme; Ary Barroso, Eduardo Bartlett James, Nilo Romero, Francisco Caldeira de Alvarenga, Geraldo Moreira, Frota Aguiar, Gustavo Martins, Venerando Graça, Henrique Magioli, Fausto Verdini, Crispim da Fonseca, Alencastro Guimarães, Luiz Gama Filho, Alziro Angione, Nuta Bartlett James, Walter Barbosa Moreira, Mercedes Dantas, Alvaro Dias, Julio Catalano, Euclides da Fonseca, Bento Braga, Miguel Gustavo, Fernando Silbert, Jôrge Lima, José Berna, João Vieira Melo, Sagramor de Scuvero, Oswaldo Moura Brasil, Leite de Castro, Cotrin Neto, Acioli Lins, Levy Neves, Osório Borba, Pedro Xavier D'Araujo, Tito Livio, Segadas Viana, Baeta Neves, Hermano Requião, Zoroastro Ramos, Adriano Pinto, Rui Duarte, Cristóvão Freire, Deodoro da Costa Lopes, Daniel Caetano e mais mil assinaturas de representantes de tôdas as classes, inclusive das classes Armadas.

RESTAURANTE

Arrenda-se òtimamente instalado, em hotel de primeira ordem, a ser inaugurado em breve na Praça Tiradentes, 42. Trata-se durante o dia, com o sr. Caruso, na Sapataria Beverly, à Praça Tiradentes n. 44.

COPACABANA -- POSTO 2

Alugamos para entrega imediata, na rua Gustavo Sampaio, apartamento de frente em andar médio, constando de: hall, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Informações com a Imobiliária Avenida S|A. "I.A.S.A.", rua Senador Dantas n. 14, 3º pavimento, telefone 22-4296.

FIAT SUPER-SPORT

Conversível — Capota semi-automática — Carrosseria «Farina» especial — Motor 1.500 — 6 cilindros ainda com sêlo de fábrica — Côr verde — Rico estofamento pelica beige — 5 lugares — Grande luxo — Primeiro prêmio exposição St. Remo — Chegada ao Rio esta semana — Inteiramente nova e única no Brasil, vende-se pela melhor oferta — Telefonar para 42-4144.

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA

É A OPORTUNIDADE PARA AS SUAS MELHORES COMPRAS DE 1950

GALERIA SILVESTRE

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO











SÓ RESTAM POUCAS... APROVEITE

Compre sua bicicleta agora... e guarde as economias...





BICICLETAS J. C. HIGGINS

NESTA OFERTA ESPECIAL

1.100,00

Era anteriormente 1.649,00

APROVEITE AS VANTAGENS DESTA VENDA ESPECIAL... COMPRE AGORA...

Imagine uma bicicleta no melhor aço inglês, freios tipo corrida, selim anatômico, a êste preço excepcional... Equipada com a nossa famosa mudança de 3 velocidades para potência extra nas subidas. Refletor traseiro de segurança.

COMPRE AGORA E ECONOMIZE Cr$ 549,00

GRATIS

Lanterna Sunbeam inglêsa, com a compra de cada bicicleta

Pague com facilidade
Use o Plano Sears
ENTRADA: 330,00
MENSAL: 150,00

SEARS - AMANHÃ, ABERTA ATÉ 9:30 DA NOITE.

TEATRO

"HAMLET" FRANCÊS

No eclético repertório da temporada de Comédia Francesa, a segunda récita de assinatura foi, com grande interêsse para o público, a famosa tragédia de Shakespeare em tradução de André Gide e "mise-en-scène" de Jean-Louis Barrault.

Sabido que um dos mais altos acontecimentos do teatro brasileiro contemporâneo fôra a interpretação de "Hamlet" por Sérgio Cardoso. Havia intensa curiosidade em tôrno da criação do maior intérprete francês do desventurado príncipe da Dinamarca.

O cotejo realmente se fêz e, apressamo-nos em dizê-lo, dêle o nosso patrício se saiu galhardamente, igualando-se a Barrault que êle jâmais vira representar.

A grande diferença entre o "Hamlet" dado pelo Teatro do Estudante e o que nos dá a Companhia Francesa, é que Sérgio Cardoso não teve companheiros do mesmo nível artístico, salvo Maria Fernanda em "Ofélia", ao passo que Jean-Louis Barrault tem excelentes coadjuvantes, com exceção, relativamente, da intérprete de "Ofélia", por coincidência.

Na tradução de Gide, os cinco atos estão contidos em três, sem sacrifício de cenas.

Afigura-se-nos que alguns momentos esperados, por muito conhecidos, do texto shakespeareano têm mais fôrça em nossa língua, como, por exemplo, a resposta do príncipe a Polonius sôbre o que está lendo: — "Palavras, palavras, palavras" vibram de maneira bem diversa de — "Des mots, des mots, des mots". Também o "ser ou não ser" sai da bôca de Barrault menos expressivo por falta de uma pausa mais prolongada antes e depois de proferido, como que emoldurando o célebre dilema.

São, porém, minúcias de nenhuma importância ante a realidade de um admirável desempenho, riquíssimo de "nuances" que atestam um artista de rara mobilidade e rara fôrça de declamador e mímico, passando àgilmente das expressões de mais profunda mágua, revolta, emoção, para as de ironia e comicidade.

Ao mesmo tempo, tem-se de admirar em Jacques Dacqmine um rei esplêndido, de voz pura e gestos largos; em André Brunot, um Polonius de palavras macias e abafadas amortecendo a vilania.

Percorramos, sem necessidade de maiores discriminações o numeroso elenco.

A rainha Gertrude foi Marie-Hélène Dasté e a rainha comediante a encantadora Simone Valère. Ofélia constituiu para Madeleine Delavaivre uma responsabilidade alta, na qual ela não convenceu inteiramente.

Um "naipe" de bons atores nos papéis dos jovens cortesãos: William Sabatier, em Laertes; Jean Desailly, em Horácio; Pierre Sonnier, em Voltimand; Jean-François Calvé em Rosencrantz; Bernard Dhèran em Guildenstern.

No rei comediante, Beauchamp teve ótima atuação, como também no primeiro coveiro.

Jean Juillard executa vários papéis, inclusive o de Fontinbras.

Tão importante quanto a atuação harmônica do conjunto é a cenografia de André Masson, autor também do vestuário. Com um jôgo de cortinas e panos que se movimentam e laterais fixas, faz-se a sucessão dos cenários precisos, alguns dêles de real beleza, embora todos austeramente singelos. Em quase tôdas as cenas, e sobretudo nessas mutações, a intervenção do elemento luz é de uma importância preponderante, produzindo os refletores efeitos notáveis.

Música de Arthur Honegger sublinhou algumas passagens, sobretudo a cena dos comediantes, e o efeito sonóro nos momentos da aparição do fantasma imprimiu-lhes especial dramaticidade. — R. L.

Na próxima semana, estréia de Carmen Amaya

Carmen Amaya

Foi Artur Toscanini quem descobriu para o mundo a admirável bailarina, hoje tida como a maior intérprete da dansa espanhola, Carmem Amaya. Encontrando-se em Buenos Aires, quando a artista, então com os seus treze anos de idade, já realizava uma série de espetáculos, o famoso «regisseur» teve oportunidade de vê-la, ficando encantado. — «O que mais admirei na América do Sul foi Carmem Amaya» — disse êle, em entrevista à imprensa, quando de volta aos Estados Unidos.

Desde então, a grande intérprete do folclore hispânico tem ascendido vertiginosamente. Nos palcos europeus, onde repetidas vêzes se tem apresentado, arrebatou com a vivacidade, finura, aguda comunicabilidade de sua dansa, as mais exigentes platéias, como as de Paris, Londres, Madri, Roma.

É essa artista que o público terá oportunidade de conhecer brevemente, no palco do Teatro República, onde abrirá a temporada de espetáculos musicados organizada pela Emprêsa N. Viggiani. Sua estréia está marcada para a próxima sexta-feira, 26. Carmem Amaya dirige um conjunto coreográfico constituído de dezenas de artistas.

Madeleine Renauld e Barrault na 3.ª récita da Temporada Francêsa

«Occupe-toi d'Amélie», peça em 3 atos e 4 quadros, de Georges Feydean, «décor» de Félix Labisse, costumes de Christian Bérard e «mise scène» de Jean Louis Barrault, será revelada, amanhã, 22, às 21 horas, ao nosso público, na terceira récita noturna da Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault.

Os dois célebres artistas aparecerão juntos, nesta obra, ao lado de André Brunot, Jean Desailly, Pierre Berdin, Jacques Dacquine, Charles Manien, Beauchamp, Régis Outin, Bernard Dhéran, Jean Pierre Granval, Marie Hélene Dasté, Janine Wansar, Simone Valére, Ginette Nicolas, Madeleine Delavaivre, Jacques Galland, Albert Médina e Jean François Calvé.

Teatro no Fluminense Futebol Clube

A diretoria do F. F. C. avisa aos associados que, por motivo de fôrça maior, foi transferida para o dia 29, a peça «Das 5 às 7», que estava marcada para amanhã, segunda-feira.

Próxima estréia de "O padeiro Braulinho"

Uma novidade que está despertando curiosidade é a peça para crianças que Odilon apresentará na próxima semana no Teatro Regina. Trata-se da comédia infantil «O padeiro Braulinho», de Heloisa Maranhão, que surge pela primeira vez como autora teatral e como diretora. E, segundo consta, Heloisa Maranhão, que imprimiu a «O padeiro Braulinho» um ritmo de ballet, é uma revelação como diretora de teatro infantil. Também são de autoria dela os «croquis» dos cenários, realizados pela arte de Luciano Trigo. «O padeiro Braulinho» terá guarda-roupa, realizado sob a supervisão de Nieta Junqueira.

"Jeremias e as mulheres"

É um bom espetáculo o cartaz do Glória «Jeremias e as mulhes», de Gustavo Dória, no qual Jaime Costa, compõe o dr. Jeremias como grande ator. Heloisa Helena tem no papel de Bijú trabalho que desempenha com galhardia. O rendimento da interpretação constitui justo triúnfo para tôda a Companhia.

«Jeremias e as mulheres» estará em cena tôdas as noites, às 20 e 22 horas, com vesperais elegantes aos sábados e domingos, às 16 horas

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª secão)

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

21 DE MAIO

Em 1765

O governador do Ceará, tenente-coronel Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca, à vista da permissão concedida pelo governador de Pernambuco, ordena aos capitães-mores das vilas — «que continuem a receber 80 réis mensais sôbre cada índio que dessem a soldado, cabendo aos diretores dos índios 6% do que êles cultivassem». Esta praxe foi ainda renovada por ordens de 8 de maio de 1768 e 16 de outubro de 1775.

Em 1817

Suicida-se, enforcando-se em um dos corredores da capela do engenho Paulista, o padre João Ribeiro Pessoa de Lacerda, que importante parte tomara na malograda revolução de 6 de março dêsse ano em Pernambuco.

PADRE RIBEIRO PESSOA

★ CINEMATOGRAFIA ★

"ROSEANNA"

Roseanna Mc Coy, da R.K.O., na tela do Plaza. Direção: Irving Reis. Elenco: Raimond Massey, Joan Evans, Gigi Perreau, Farley Granger, Charles Bickford e outros.

Um filme como êste cujo drama está intimamente ligado a ambiente especial, sentir-se-á por fôrça diminuido, se o ambiente não fôr verdadeiro, isto é, se as paisagens não forem reais, mas de papelão, se as criaturas não forem espontâneas, mas ostensivamente pintadas, sem que importe a qualidade da tinta.

No caso de Farley Granger, a tinta é péssima; e no de Charles Bickfort, ruinzinha como sempre! O mesmo não se pode arguir contra Raymond Massey. Todos nós sabemos que êle tem qualidades suficientes para enfrentar qualquer papel. Quem não as tem, de fato, é Gigi Perreau, uma menina igual às outras meninas do «écran». Aparece pouco, e tôdas as vêzes, sem necessidade, circunstância que se torna pior porque sua carinha é um lugar comum, e seu risinho é tão inexpressivo quanto o da boneca-de-pau que o irmão fêz para ela. O irmão é Peter Miles, ator exploradíssimo pelos realizadores, e que por isso já não dá mais nada. Joan Evans estréia com sucesso, pondo sugestivo acento dramático nas cenas.

A cenografia, com montanhas e vales de cartolina, embora dissimula pela arte mágica dêsse admirável Lee Garmes, embora assim, cheira a artifício. Daí não causar surpresa nenhuma que os atores pareçam atores mesmo, vivendo, não um episódio que ocorre em todos os tempos e lugares, mas um enrêdo escrito especialmente para ser representado. Falta naturalidade nos papéis.

Irving Reis dirige a fita como se estivesse tocando um tango ao violão. Com a diferença porém de que o tango é para ser tocado devagar, e o argumento de «Rosseanna» não era. Continha muita ação, uma vez que à semelhança de «Romeu e Julieta» baseava-se no ódio de duas famílias rivais, e exigia por isso um ritmo assaz vibrante. Mas o exigiu em pura perda, porque Irving Reis, lutando com absoluta falta de inspiração, não lh'o podia dar. Deu-lhe, isto sim, muita monotonia, muita cena convencional, e muita fantasia mal arrumada.

COTAÇÃO: 1 — Mau.
RITMO — Monótono.
ENRÊDO — Fraco.
FOTOGRAFIA — Boa.
INTERPRETAÇÃO — Irregular.

HUGO BARCELOS

Aventuras e três "estrêlas" importantes em "Malaia", que os Cines Metro vão dar

«Malaia» — com sua ambiência tôda propícia às aventuras — é onde se desenrolam as peripécias que compõem a movimentadíssima história de Manchester Boddy, que a Metro Goldwyn Mayer filmou através da direção de Richard Thorpe — e que os três cines Metro vão apresentar.

Temos, assim, aventuras das mais absorventes e eletrizantes, vividas por um superior quadro de intérpretes, em que estão à frente Spencer Tracy — James Stewart e a italiana Valentina Cortesa, e, como «players», Sydney Greenstreet — John Hodiak e Lionel Barrymore, e, ainda, Gilbert Holand.

Spencer Tracy vive papel diferente de todos quantos nos tem mostrado até aqui: é agora o aventureiro, o homem sem grandes contemplações com a sociedade, o homem que quer a qualquer preço realizar seus propósitos nada recomendáveis a quem quiser viver em paz...

James Stewart aparece na pele de um jornalista, também dado a aventuras e perfeitamente vulnerável, desde que se apresentem oportunidades como as oferece a Malaia...

E Valentina Cortesa é a mulher estranha, de passado desconhecido, que um e outro vêm entre êles, enfrentando os mesmos perigos, as mesmas tentações...

A partitura que acompanha «Malaia» é de Bronislau Kaper, o que também é uma recomendação.

A estréia de «Malaia», nos três cines Metro, terá lugar quinta-feira próxima.

"Dantés, o Conde de Monte Cristo"!

Um espetáculo de emoções e intrigas o fã terá em "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo", a superprodução dos estúdios gauleses que a França Filmes do Brasil apresentará, a partir do dia 20 do corrente, nos cinemas Pathé, São José, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense. Esta nova versão do famoso romance de Alexandre Dumas (o autor consagrado de "Os 3 Mosqueteiros") ganhou em muito de autenticidade e luxo das filmagens anteriores.

Nada foi poupado para a realização desta película que vem sendo aguardada com justo interêsse. Com um elenco de primeira — onde se destacam os nomes de Pierre Richard-Willm (Dantés), Michéle Alfa (Mercedes) e Lise Delamare (Haydée) — "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" será, sem dúvida, um dos grandes "hits" da presente temporada.

A famosa saga do audaz aventureiro do século XIX toma forma nova e brilhante nesta versão completa e inédita para o Brasil, recentemente estreada na Alemanha com um sucesso invulgar. Por tudo isto, vale a pena esperar por "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo".

"Enamorada"

O filme que mereceu os aplausos de ingleses, franceses e americanos, êsse famosíssimo "Enamorada", clássico do cinema, estará não demora muito, sendo lançado em um estupendo circuito exibidor

Sôbre "Enamorada", sôbre os seus valores, sua técnica, sua história romântica, e violenta, seus artistas de escól, sôbre a direção segura de Emilio Fernandez e a fotografia invulgar de Gabriel Figuerôa, já falaram os mais diversos representantes das mais diversas classes sociais.

Tanto em Londres, como em Paris e Nova York, "Enamorada" mereceu da crítica e do público o mais entusiástico apôio, traduzido em semanas e semanas de exibição, com platéias lotadas. Agora serão as platéias brasileiras, especialmente a platéia carioca, que terão a oportunidade de assistir a êste filme.

Maria Felix e Pedro Armendariz formam os nomes de relevo de "Enamorada", uma producão mexicana que "Pelmex" com orgulho apresenta.

Estréia para dentro de alguns dias.

Antes "Adúltera", depois "Dulce" e agora "Casamento de Chiffon".

Esta é a sequência magnífica de êxitos de Claude Autant-Lara.

De sucesso em sucesso, mantendo elevadíssimo padrão de qualidade, Claude Autant-Lara tornou-se uma garantia absoluta de um espetáculo de qualidade e um chamariz de bilheteria.

Em «Casamento de Chiffon», Autant-Lara dirige a bela e sedutora Odette Joyeux, «estréia» de «Por uma noite de amor» e «Dulce».

«Casamento de Chiffon» estreará brevemente, nos cinemas da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

"Um verdadeiro homem", amanhã, em quatro cinemas

«Um verdadeiro homem» entrará finalmente, amanhã, no cartaz dos cines Presidente — Para Todos — Fluminense e Alfa.

Trata-se, como temos adiantado, de uma produção dirigida pelo festejado diretor francês Pierre Chanal e falada em espanhol.

«Um verdadeiro homem» foi baseado na singular novela de Miguel de Unamuno, que apresenta dois personagens quase excêntricos, mas muito humanos, como o são todos os personagens do referido escritor espanhol.

A história revela a vida diferente de um casal estranho, como o mundo nunca viu. Êle possuia um poder de dominação sôbre os homens e às mulheres êle levava à loucura.

«Um verdadeiro homem» é um filme da C. A. D. E. F., com Amélia Bence e Francisco Petrone.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã, no auditório do Instituto dos Comerciários, às 20h 30 m., em ponto:

1) Retrolâmpagos (filmes dos primeiros dias do cinema);
2) "Vive-se uma só vez", de Fritz Lang.

A diretoria do CEC informa aos interessados que estão abertas as inscrições para o preenchimento de algumas vagas no quadro social.

Cine Clube Francês

Comunicam-nos: "Havendo somente alguns lugares disponíveis para o programa de 1950, pedimos a todos os que desejarem se inscrever, se dirigir seja à sede da "Associação de Cultura franco-brasileira", 277, av. Erasmo Braga, 3º ndr, tel.: 22-3431, seja ao "Centro Brasil-França", 21, rua Alvaro Alvim, 17º andar, tel.: 22-9462.

O próximo programa do dia 23 de maio de 1950 terá as "Atualidades Francesas" e "Le Ciel est a vous" de Gremillon, com Madeleine Renaud e Charles Vanel

Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault estarão presentes a sessão e êste último pronunciará algumas palavras."

"História de amor"

Mário Camerini, diretor de «A filha do capitão», êste ano brinda o público com um filme de grande realismo — «História de amor», o relato impiedoso de uma mulher decaida.

Assia Noris, premiada no «Festival Internacional de Veneza», pela sua magnífica interpretação, e Carlo Campanini constituem parte de um primoroso elenco destinado a grandes aplausos no país.

Breve, «História de amor» será estreado nos cinemas da Emprêsa L. S. Ribeiro.

"Lola Montes", a vida de célebre bailarina

Lola Montes durante a sua agitada vida obteve os mais significativos triunfos na dança e... no amor... Diversos soberanos da Europa deixaram-se cativar pela formosa dançarina que a muitos presenteou com períodos mais ou menos longos de sua valiosa existência.

Agora, com brilho invulgar, assistiremos à vida desta mulher, a madame Pompadour de nossa época, por obra de alguns antigos seus admiradores que financiaram as filmagens como recompensa pelos momentos felizes que Lola Montes, muito tempo antes, lhes proporcionara.

Para o papel de Lola Montes foi escolhida a renomada atriz Conchita Montenegro que ha muito não vemos em nossos cinemas.

"Lola Montes" e seus amores será apresentada brevemente.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10471 — Que nação européia não aceitou um aumento de território oferecido por Napoleão?

10472 — Quantas vêzes, o ar é mais leve do que a água?

10473 — Quando morreu João Caetano?

10474 — Quantos graus tem o termômetro Fahrenheit entre o gêlo fundente e a água a ferver?

10475 — Que era um publicano, a que os Evangelhos fazem várias referências?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10466 — Em que ano Lutero começou a pregar a Reforma? — Em 1517; foi excomungado em 1520, quando consolidou os princípios da nova religião.

10467 — Quantos centímetros tinha um côvado? — Sessenta e seis.

10468 — Quando Edison inventou o fonógrafo? — Em 1877.

10469 — Quem era a deusa da caça, entre os gregos? — Artémis; correspondia à Diana dos romanos.

10470 — Qual foi a primeira pessoa em que Pasteur aplicou o tratamento contra a hidrofobia? — Um menino de nove anos, Joseph Meister, que até a velhice foi funcionário do Instituto Pasteur.

NOS ESTÚDIOS

"Resenha Musical"

O radialista João Assaf vem apresentando na Rádio Roquete Pinto, diàriamente, o programa "Resenha Musical", com um amplo noticiário sôbre as atividades musicais nesta cidade. Não se limitando a colher informações nos jornais, João Assaf procura divulgar em primeira mão fatos importantes, incentivando o interêsse do público para os empreendimentos artísticos e culturais.

Outro aspecto de "Resenha Musical", e dos mais importantes, consiste na série de entrevistas ao microfone com personalidades ilustres, entre as quais podemos citar a senhora Trapp, o pianista Orloff, maestro José Siqueira, Heitor Alimonda, Abdias Nascimento, crítico Aires de Andrade, Maria Amélia Resende Martins. "Resenha Musical" continuará a levar aos ouvintes da PRD-5 a palavra de artistas, maestros e musicólogos, sempre num ambiente de cordialidade através de assuntos que representam idéias e empreendimentos de vulto no cenário da música entre nós.

Além de "Resenha Musical", a Rádio Roquete Pinto está irradiando recitais de renomados intérpretes nacionais e estrangeiros. Para breve, contará com a colaboração de Orloff e possivelmente, Alexander Brailowsky, além de inaugurar um programa de música de câmera com elementos da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Sérgio Brito promete uma entrevista com Jean Louis Barrault, o grande ator francês que honrará o programa "Ribalta" com sua presença. No setor de ópera da PRD-5, "Rádio Teatro Lírico" levará ao ar, em sua irradiação semanal, a "Tosca" de Puccini com Nadir Figueiredo, Roberto Miranda e Silvio Vieira.

A emissora da Prefeitura prossegue, pois, fiel a seus princípios de educação e cultura, observados não sòmente nos programas musicais, mas nas demais atrações que oferece diàriamente em suas transmissões. SUB.

A RADIO Ministério da Educação está apresentando às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18h5m, "Cinemúsica" — um completo programa de ritmos populares norte-americanos, organizado e apresentado por Paulo Santos.

* * *

DIRETAMENTE de Juiz de Fora, a Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 15 horas, com Sérgio Paiva, Valdir Amaral, Pacheco Tôrres e tendo comentaristas, Valdemar de Barros e Benjamin Wright, a peléja interestadual de futebol entre os quadros do Bangu Atlético Clube, desta capital e Tupi Futebol Clube, daquela cidade mineira.

COLABORANDO com a cultura da nossa gente, a Rádio Globo está apresentando uma série de programas com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, todos os domingos, das 21 às 22h, diretamente da Escola Nacional de Música.

* * *

A PIANISTA francesa Olga Calatrava realizará um recital na P R D-5, Rádio Roquete Pinto, amanhã. O recital será iniciado às 22h5m.

* * *

PROSSEGUINDO em seu Curso Bach, a professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga dará mais uma aula através de "Conservatório do Ar", às 20h de amanhã. Ilustrações ao piano pela professôra Helena Queiroga.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. 11h50m — Rádio-jornal. 12h — Música para o almôço. 14h — Sete dias em revista". 15h30m — Vesperal sinfônica (em gravações). 17h — Ópera Crepúsculo dos Deuses — Wagner. 20h — "Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 22h — "Você conhece esta música?". 22h15m — "Atendendo aos ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5 — 1 400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 12h — Programa dedicado a Haydn. 12h 30m — Trechos líricos. 13h — Seleções de operetas. 13h30m — Recital do pianista Alfred Cortot, em gravações. 14h — Programa com a Orquestra de Henri Nosco. 14 horas — Ribalta. 15h — Album de Melodias. 16h — Essências Musicais. 18h — Ouvindo música. — Ave-Maria. 19h — Pianistas famosos. 19h30m — Solos de violino. 20h — Melodias brasileiras — 21h — Semana musical. 23h — A discoteca em sua casa. — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8 — 980 kcs.)

15h — Tarde esportiva. 18h — Gravações variadas. 18h30m — Programa variado. — 19 horas — "Tabuleiro da baiana". 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Vamos falar de amor! 20h25m — Repórter Esso — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h30m — Papel carbono.

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª secão)

Prédio em ruínas

Cuidado com os desabamentos providencie hoje mesmo — Telefone p. 42-9175 — HYWA Ltda. Cia., especializada em consertos prediais. Nilo Peçanha, 12 — s/ 1008.

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5, S. 413 — Rua Licinio Cardoso, 201 — Residência — Rua José Higino, 237, apartamento 8

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — Tel: 43 9232

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3862. De 1 às 7 horas.

"Importação de arames"
Farpado, Liso Galvanizado, para Molas, Cobriado.
Pagamento contra a entrega dos documentos de embarque.
REPRESINTER
Emprêsa de Representações Internacionais Ltda. Av. Nilo Peçanha, n. 12 — Tel.: 42-7346.

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR
1 Dormitório Mexicano, 10 peças ... Cr$ 5.700,00
1 Sala Mexicana, 12 peças .... Cr$ 5.800,00
1 Dormitório Chippendale, 10 peças. Cr$ 8.700,00
1 Sala Chippendale, 12 peças ...... Cr$ 6.500,00
RUA DO CATETE N. 183 — JUNTO AO PALACIO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

Produtos químicos
Para pronta entrega
— Apiol Verde
— Extrato Feto Macho
— Barbital
— Benzoato de Sódio
— Sacarina
— Vanilina
— Aspirina
QUENTAL & CIA.
Rua do Senado, 312 - loja
RIO DE JANEIRO

OS LIVROS DE
JEAN LOUIS BARRAULT
estão à venda na
LIVRARIA FRANCÊSA
1 — Reflexons sur le théatre
2 — Une troupe et ses auteurs
3 — Phèdre
4 — A propos de Shakespeare et du théatre
RIO — Av. Presidente Antônio Carlos, 54-A (Esplanada) — 42-8829
S. PAULO — Barão de Itapetininga, 275 — 6-6091

EMPRÊSA Viggiani APRESENTA
TEMPORADA internacional DE Grandes ESPETÁCULOS MUSICADOS
COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
CARMEN Amaya
ESTREIA: SEXTA-FEIRA · 26
teatro REPÚBLICA

JOAN CRAWFORD
JACK CARSON
ZACHARY SCOTT
ALMAS em SUPLICIO
Mildred Pierce
Imp. até 18 Anos
EVE ARDEN · ANN BLYTH
BRUCE BENNETT
Direção: MICHAEL CURTIZ
Produção: JERRY WALD
ROXY
amanhã
Ás 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 hs.

PRE-ESTREA no SÃO LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMP. ATÉ 10 ANOS
ERROL FLYNN em Capitão BLOOD
Captain Blood
OLIVIA De HAVILLAND
AMERICA
amanhã
1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 hs.

Fluorescente RK-2
NÃO PRECISA INSTALAR
Lampada de 20-W. montada em micro-chassís, com tomada e interruptor, pronta para uso.
Tamanho do Chassís: 20 x 50 x 630 m/m.
Peso total: - 725 gramas
Voltagem: - Para 110 ou 220 volts.
Preço: - Cr$ 250,00 completa.
PEÇAM PROSPÉTO ILUSTRADO.
A venda nas boas casas do ramo
AGORA TAMBEM!...
"FLUORESCENTE RK-2 MODELO JUNIOR"
equipada com lampada T-12 de 15-W. que fornecemos pelo re-embolso postal para todo o Brasil, sem aumento de preço.
Luminotécnica ROBERTO KOKIS
Praça da Republica, 52 - 1.º and. Tel. 22-3965 — RIO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 29-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 668; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ Pop.: — 22-2303. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 21 de maio de 1950

Para retornar às suas atividades de cada dia, precisa o homem de hoje estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor informa?

Atende o Protocolo Adicional da Convenção da Hiléia à recomendação do Estado Maior

Fala sôbre o julgamento do "Parc Royal" o advogado Haman, patrono da causa

Mostra-se otimista e expõe suas razões para se sentir assim — O pedido de indenização formulado na inicial se baseia no abuso do direito — O incêndio está no conjunto das provas como índice da decomposição a que atingiu a administração Dodsworth, afirma o referido causídico

O fôro do Rio espera com evidente curiosidade desde sexta-feira atrasada, a sentença do juiz Elmaro Cruz, titular da Primeira Vara da Fazenda Pública, sôbre a ação de indenização movida pela firma proprietária do «Parc Royal», estabelecimento destruído por um incêndio total em 1943, contra a Prefeitura.

O patrono da causa, dr. Demétrio Haman, em palestra que começou nos corredores do Palácio da rua D. Manuel e acabou no escritório do advogado, teve oportunidade de nos dar algumas impressões. A respeito da questão judiciária entre a firma Vasco Ortigão & Cia. e, simultâneamente, a Prefeitura do Distrito Federal e a V. O. M. de São Francisco de Paula disse o advogado Haman:

— «Previsões nunca são admissíveis nos casos em que as partes disputantes pleiteam direitos, mas na verdade, conjugando-se o opulento material de provas, colgido pela firma proprietária do «Parc Royal», não seria extranhável nosso otimismo, acreditando no triunfo. Seria o desfêcho lógico de um estado de coisas moldadas em presunções respeitáveis.

A resposta ora dada não contém qualquer propósito impertinente, e disso não seríamos capazes, pela fé que depositamos nas decisões de nossos tribunais, e que, permita a franqueza da expansão, nunca nos decepcionou, mesmo quando a sorte do julgamento nos não conferisse ganho de causa na demanda disputada. Somos dos que sustentam, e com júbilo, quanto à justiça local, a sabedoria de seus julgados e o ânimo acertado de suas decisões, quase sempre justas e razoáveis. Quanto ao juiz titular da Vara onde corre a ação, dr. Elmano Cruz, cuja insubmissa têmpera moral na aplicação severa da lei lhe galardoa a merecida fama de magistrado invicto, só teremos que confiar na sua austeridade, confiando no Direito.

O advogado Demétrio Haman falando ao repórter

Sôbre a relação entre o incêndio do «Parc Royal» e o motivo da indenização, adiantou:

— «A matéria de nosso pedido se assenta e se desenvolve sob dois motivos preponderantes: o relativo ao incêndio pròpriamente dito, e o correspondente ao abuso do direito. Quanto ao incêndio, a prova fundamenta: consiste no resultado do laudo apresentado pelo Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Distrito Federal e, ainda, no depoimento do tenente-coronel fiscal do Corpo de Bombeiros, comandante João Martins Vieira, a quem coube dirigir a extinção do fogo, sem nos referir, no entanto, às veementes provas indiciárias, que são inúmeras. O pedido de indenização formulado na inicial não decorre, substancialmente, do motivo do incêndio, mas da circunstância do abuso do direito, àmplamente ventilado e provado. Contudo, a causa do incêndio constitui, no conjunto dos fatos invocados no decorrer do processo, matéria de significação moral, e serve simultâneamente como índice e prova do grau de decomposição a que atingiu aquela famosa administração.»

Sôbre as condições das provas e argumentos a que recorre o «Parc Royal» na sustentação de seus direitos, afirmou o advogado:

— «As provas que se conjugam nos autos se revestem de suas clássicas modalidades conhecidas, encerrando cada qual suas definições características: provas **indiciárias e circunstanciais, psicológicas, materiais e testemunhais**. Para o nosso caso, tôdas estas formas de provas convergiram para aquêle fim, confirmando nossas alegações no sentido de demonstrar a culpa das rés, principalmente a da Prefeitura do Distrito Federal, não sòmente quanto ao incêndio e suas consequências tremendas, assim em relação ao abuso do direito, e cujo enunciado constitui o fundamento jurídico do pedido da firma, à base de uma indenização fixada, por laudo unânime, em para mais de Cr$ .... 36.000.000,00, havendo funcionado como perito de Vasco Ortigão & Cia., o dr. Maurício Joppert, ex-ministro de Viação e catedrático da nossa Escola Politécnica. Nome, como se vê, de tradição e cultura.

Seria extemporâneo, e mesmo fatigante, enumerar aqui, detalhadamente, a substância dos fatos e enquadrá-los na respectiva classificação de provas supra mencionadas.»

Depois de afirmar que a propositura da ação se assenta nas provas acima enumeradas, prosseguiu o dr. Demétrio Haman:

— «A parte contrária, para neutralizar o efeito das provas, teria, antes de mais nada, que provar a inexistência dos fatos, o que é impossível. Enquanto a Prefeitura não conseguir demonstrar a respeitabilidade, a idoneidade moral da administração visada, ela não poderá se desvencilhar das responsabilidades apontadas. E mais: a acusação que pesa sôbre aquela administração permanecerá de pé, enquanto não fôr destruído o libelo formulado contra a mesma, sobretudo pelo prefeito do Distrito Federal, em publicação recentemente feita. Consequentemente, o dilema se apresenta da seguinte maneira: ou a Prefeitura, no período da administração Dodsworth, constituiu, na urdidura de seus negócios secretos, o que afirmara o atual prefeito, ou êsse digno elemento do nosso Exército se retrai à verdade dos fatos, o que não conceberemos absolutamente. Deixamos de citar a lista inesgotável de magistrados, funcionários públicos, jornalistas e outras dessas que apontam, dedo em riste, e com o mesmo diapasão do general Angelo Mendes de Morais, a funesta administração do sr. Henrique Dodsworth.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo
Tels. 46-0808 e 26-2041

REUMATISMOS
O INSTITUTO DE REUMATOLOGIA (Centro Antirreumático) comunica ter ampliado a sua equipe de Fisioterapia com a aquisição de modêlo original Siemens de ULTRA-SOM, com larga aplicação para as doenças reumáticas.
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

TEATRO TRANSFERIDO

A Diretoria avisa aos senhores associados que, por motivo de fôrça maior, foi transferida para o dia 29, a peça "Das 5 às 7", que estava marcada para segunda-feira, 22 do corrente.

A DIRETORIA

ESTÁDIO MUNICIPAL
A "ELA" está vendendo, agora, além das Cadeiras Cativas, as
CADEIRAS PERPÉTUAS
Os melhores lugares, títulos perpétuos de valor seguro. Aproveite para comprar um lugar privilegiado para assistir, confortàvelmente, junto à Tribuna de Honra, ao Campeonato do Mundo. Apenas Cr$ 20.000,00, pagando-se Cr$ 5.000,00 à vista e Cr$ 1.000,00 mensais. EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA. — Av. Graça Aranha, 416 - 12º - Tel. 42-4970.

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO
BRANIFF International AIRWAYS
Av. Rio Branco, 277 (Loja da S.A.S.) Tels. 42-1704 e 52-1821 ou em qualquer agência de passagens.

Recebeu também alterações decorrentes dos debates na Câmara dos Deputados, para assegurar a defesa do interêsse nacional, diz a exposição de motivos do ministro do Exterior, sugerindo o encaminhamento ao Congresso

Sugerindo o encaminhamento ao Congresso, o ministro do Exterior assim abriu a exposição de motivos ao presidente da República sôbre o Protocolo adicional à convenção do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica:

«Tenho a honra de passar às mãos de vossa excelência a cópia autenticada do texto original, em português, do Protocolo Adicional à Convenção Constitutiva do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, firmado pelo Brasil, no Rio de Janeiro, a 12 de maio de 1950, **ad-referendum do Congresso Nacional**.

Elaborado e redigido pelos representantes do Brasil, da Bolívia, da Colômbia, do Equador da França, da Itália, dos Países Baixos, do Perú, e da Venezuela, para êsse fim reunidos no Palácio Itamarati, visa êsse Ato Adicional dissipar as dúvidas surgidas de interpretações errôneas do texto da Convenção de Iquitos; precisar com a máxima clareza os objetivos exclusivamente científicos do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica; reafirmar o mais escrupuloso respeito à soberania de cada um dos países em cujos territórios fôr o Instituto autorizado a desenvolver as suas atividades de acôrdo com as leis e regulamentos dos mesmos; e acentuar a predominância do caráter regional dêsse Organismo de cooperação científica.

Quando foi, por vossa excelência, submetida à consideração do Congresso Nacional de Iquitos, aprovou-a, por unanimidade, a Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara, de acôrdo com o Parecer do seu Relator. Examinada em seguida, pela Comissão de Segurança Nacional, adotou a mesma, por maioria, o parecer do seu presidente contrário à ratificação por vossa excelência solicitada. Ao mesmo tempo pediu essa Comissão o parecer do Estado Maior das Fôrças Armadas sôbre a referida Convenção.

Ao analisar a Convenção, sob todos os seus prismas, opinou o Estado Maior das Fôrças Armadas favoràvelmente à idéia da sua criação. Diz o seu parecer:

«A idéia da criação de um organismo internacional destinado a, de um lado, orientar e apoiar a execução de pesquisas científicas na região amazônica e a, de outro lado, centralizar e difundir os resultados daquelas pesquisas, não pode sofrer oposição de quem quer que tenha um conhecimento mesmo ligeiro da vastidão daquela região e da complexidade de seus problemas. O conhecimento dessa imensa área que abrange quase 50 por cento da superfície da América do Sul, em cujo coração se situa, é trabalho que está a desafiar a ação de gerações e que foge indubitàvelmente às possibilidades de nações isoladas, tanto mais quanto é ela constituída de porções substanciais dos territórios da maioria das nações do Continente Americano.

«Em virtude da orientação geral da calha do Amazonas sensìvelmente paralela — aquelas porções dos diferentes países apresentam, grosso modo, características semelhantes que as identificam e as integram em um mesmo todo. Essa identidade geográfica sugere a idéia de se procurar uma fórmula que possibilite o estudo do todo como um conjunto, congregando, para obter uma resultante eficiente, os esforços que, dispersos, seriam anulados pela pujança agressiva da selva.

«Equacionado o problema nesses têrmos a fórmula óbvia que se impunha, como muito bem compreendeu o Itamarati, era a criação de um organismo internacional que se incumbisse de efetivar aquela desejada conjugação de esforços».

Do ponto de vista da Segurança Nacional, estipulou o Estado Maior das Fôrças Armadas, como condição para aceitação da Convenção de Iquitos, a «correta interpretação» por êle apresentada à letra «C» do seu Artigo 2.º, a fim de convertê-lo «em uma garantia concreta onde estribar a defesa de nossos interêsses», «de molde a poder o Instituto corresponder aos nobres designios dos seus iniciadores». Assim se exprime em sua conclusão o Parecer subscrito pelo senhor general César Obino, digníssimo chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas:

«Torna-se fundamental para inteligência da Convenção de Iquitos, uma correta interpretação da letra «C», do Artigo II. Se fôr entendido e assim expressamente declarado que êsse dispositivo obriga o Instituto a submeter previamente à aprovação do Estado interessado cada empreendimento pretendido dentro do território dêsse Estado, importando sua não aprovação em veto às atividades consideradas, direito êsse já explicitamente reconhecido às nações que possuem território na Hiléia Amazônica, em relação às emendas à Convenção (letra «B» do Artigo XIV), parece que a interpretação aqui preconizada converteria o citado dispositivo em uma garantia concreta onde estribar a defesa dos nosso interêsses».

«Certamente foge ao Estado das Fôrças Armadas apreciar a questão da possibilidade, face às normas internacionais, de na fase atual do projeto ser introduzida unilateralmente uma declaração explanatória do espírito dentro do qual é a Convenção aceita.

«Opina portanto o Estado Maior das Fôrças Armadas que a Convenção assinada na cidade de Iquitos só poderá sob o ponto de vista da Segurança Nacional, ser aceita para o Brasil se fôr dada à letra «C» do Artigo II a interpretação acima exposta, de molde a poder o Instituto em aprêço corresponder aos nobres designios dos seus iniciadores».

Não solicitou expressamente o Estado Maior das Fôrças Armadas outro corretivo sendo o que indicou a propósito da letra «C» do Artigo II. A vista do seu Parecer promoveu o Ministério das Relações Exteriores a modificação da Convenção de Iquitos por meio de um Protocolo Adicional contendo texto que consagra expressamente a garantia propugnada por êsse órgão da defesa nacional.

Aproveitou o Ministério das Relações Exteriores a possibilidade, que lhe abria o Protocolo Adicional, de reexaminar tôda a Convenção de Iquitos para nela introduzir outras emendas destinadas a atender às objeções apresentadas pela maioria dos membros da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados.

Submetidas à consideração dos demais Estados signatários da Convenção, foram pelos mesmos aprovadas tôdas as modificações nela introduzidas pelo Ministério das Relações Exteriores. A estas acrescentaram alguns daquêles Estados aditivos e emendas que lhe melhoraram, em pormenores, a forma inicial.

Assim revista, em seu conjunto, pelo Ministério das Relações Exteriores, foi a Convenção de Iquitos ajustada aos moldes prescritos pelo Estado Maior das Fôrças Armadas. O Protocolo modificativo foi assinado por seis dos nove signatários da Convenção e ficou aberto à assinatura dos outros três. Dêsse modo refundida, mais patente se tornam os serviços que prestará ao engrandecimento nacional dentro do mais estrito respeito à nossa soberania e aos **nossos interêsses.»**

Chegou a Trindade a Expedição Científica Brasileira

BORDO DO «BAEPENDI», 29 (Do enviado especial da «Agência Nacional») — A Expedição Científica Brasileira, sob a chefia do ministro João Alberto, chegou à Ilha da Trindade.

Durante a viagem, que transcorreu normalmente, os técnicos e cientistas brasileiros ultimaram os preparativos e os planos para a completa e eficiente exploração da ilha. Foram cuidadosamente ultimados os estudos referentes ao plano de criar o interêsse local, e promover os meios de subsistência para a colônia que vier a habitar a ilha.

Hoje pela manhã, a divisão de contra-torpedeiros constituída pelo «Beberibe» e «Baependi», sob o comando do capitão de corvêta Guilhobel, realizou um exercício de tiro real, tendo a tripulação demonstrado grande eficiência.

Iniciadas as obras de construção do viaduto "Ana Néri"

No trêcho compreendido entre a praça Natividade Saldanha da Gama e a rua Licínio Cardoso, na zona suburbana da Central do Brasil, tiveram início, ontem, à tarde, as obras de construção do viaduto «Ana Néri».

Êsse ato contou com a presença do general Angelo Mendes de Morais, que se fêz acompanhar de seu secretário particular e dos srs. Marques Pôrto, secretário de Viação e Obras; prof. Samuel Libânio, secretário geral de Saúde e Assistência; prof. Clóvis Monteiro, secretário de Educação e Cultura; além de diversos parlamentares e outras figuras de destaque de nossa Municipalidade.

DENTADURAS
DESDE CR$ 750,00
DR. S. MARTINS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Demais orçamentos grátis. Pagamentos em 10 prestações — Rua Senador Dantas, 20, 4º. andar, sala 405, telefone 42-8486, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15h30m, às 20 horas

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites Lumbago, Gôta, etc. e doenças do Coração
Direção: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéias Bulcão e R. Menezes Oliveira.
Internação SOROCABA, 696
Consultas diárias TEL. 26-0470

"Política demagógica da Fundação da Casa Popular"

Casas que mal valem Cr$ 19.000,00 foram vendidas por .... Cr$ 150.000,00 a operários de Juiz de Fora

Construções tão defeituosas que foi recusado o "habite-se" pelo Centro de Saúde local — Declaram os interessados que foram ludibriados na sua boa fé — E, agora, os que as compraram receberam mandado de despejo por que atrasaram duas mensalidades — Apêlo ao presidente da República

A propósito da situação que atravessam os operários que adquiriram, em Juiz de Fóra, casas construídas pela Fundação da Casa Popular, foi endereçado ao presidente da República aflitivo memorial assinado por uma comissão constituída de pessoas interessadas.

Dêsse memorial recebemos, com pedido de publicação, uma cópia, que transcrevemos a seguir:

ANGUSTIOSO APÊLO

«Carta telegráfica — Cópia. Exmo. sr. presidente da República, Palácio do Catete, Rio de Janeiro:

Os infra assinados, operários, promissários compradores de casas populares do núcleo de Juiz de Fóra da Fundação da Casa Popular, expõem a v. ex., à guisa de angustioso apêlo e derradeiro recurso, o seguinte:

Foram construídas em Juiz de Fóra, em terreno doado pela Municipalidade para êsse fim, duzentas e quinze casas, ditas populares, pela F. C. P.

Essas casas, mal construídas, sem preparo suficiente do terreno, com material de inferior qualidade, sem as mínimas condições de higiêne e segurança, a ponto de o Centro de Saúde local até esta data recusar o «Habite-se», para elas, foram vendidas, por preços astronômicos, algumas atingindo a cento e cinquenta mil cruzeiros, com três quartos, uma sala, cozinha, privada, sem fôrro, sem fogão econômico, sem vaso sanitário, acabamento pior possível, sem quintal, madeiramento branco todo empenado, paredes trincadas, instalações dagua defeituosas, sem demarcação dos lotes (sem muros), etc. Foram obrigados a comprá-las pelos seguintes motivos: a) crise de habitações na cidade: não poderiam esconder as suas famílias debaixo das pontes; b) ludíbrio à sua boa fé, esperteza dos advogados da Fundação, política demagógica, etc.

Excelência: Nas construções, houve tôda sorte de irregularidades e roubalheiras. Um vereador local pediu inquérito e a F. C. P., para evitar que o escândalo chegasse aos ouvidos de v. ex., mandou fazer a farsa. Não obstante êsses cuidados, o inquérito chegou à conclusão de que houve desídia administrativa, responsabilizou o engenheiro chefe, mas como a roubalheira vinha do alto, tudo acabou ficando do mesmo tamanho.

Nossa situação é crucial e angustiosíssima. Não aguentamos pagar as prestações exigidas. Somos humildes operários. Estamos comprando casas que mal valem dezenove mil cruzeiros (avaliação feita por engenheiros, locais, de alto conceito intelectual, social e moral), por cento e cinquenta mil cruzeiros. Recebemos mandado de despejo porque atrasamos duas mensalidades. Já não resistimos mais. Nossas famílias passam os maiores tormentos e privações, porque caímos nesta verdadeira arapuca, num autêntico «conto do vigário».

Excelência: Nós pedimos a v. ex., pelo amor de Deus, que nomeie pessoa de confiança de v. ex., em missão reservada, para vir aqui apurar a veracidade das nossas acusações e socorrer-nos nesta emergência.

A Câmara Municipal é unânime conosco. Homens de todos os partidos e situações solidarizam-se conosco. A imprensa local tem sido a nossa salvação.

Tudo isto, excia. é feito pelos altos dirigentes da F. C. P., com o objetivo de encampar e abafar as grossas roubalheiras aqui verificadas, para desmoralizar a obra grandiosa de v. ex., o seu govêrno e suas iniciativas.

Nem tudo está perdido: confiamos em que o nosso aflitivo grito de socôrro, em plena Democracia, e num regime de equilíbrio que cafracteriza o govêrno de v. ex., será ouvido pelo seu espírito voltado sempre para a Justiça e para o Direito.

A Comissão de Defesa dos Promissários Compradores, Juiz de Fóra, 14 de maio de 1950. — (as.) Oldemar Barbosa e Sousa, presidente; Onofre Pinto de Arruda, secretário; Aristeu Pires de Mendonça, tesoureiro; Artur Olivato, Joaquim Medeiros, Jair Dias Ferreira, Gérson Alves de Oliveira, Alcides Correia e José Vicente Rodrigues.»

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUICO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3º. ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30x40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultado imediato.
Entrega-se no dia.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL. 43-5556

DR. PEREIRA DA SILVA
APLICA O «SÔRO ORTO-BIÓTICO»
O melhor tônico, cicatrizante e antialérgico conhecido. Eficaz nas úlceras, colites, bronquites, flebites, nevrites, reumatismo agudo e gotóso, hipertensão e Parkinson. Rua México, 21, sala 1.201-A — Das 15 às 18 horas.

ALUGUEL DE CASA
Piedade, lado bonde Cascadura, rua Maria Vargas, 22, com entrada pela rua Ouro Preto. Aluga proprietário com contrato, fiador, sem luvas, sem móveis, sem empréstimo e sem obras para terminar, casa nova com dois quartos, sala, copa, cozinha e banheiro completo. Ver e tratar no local.

VIDRO EM RELÓGIO UM MINUTO A DEZ CRUZEIROS
Colocamos vidro (cristal lapidado) em relógio redondo, num minuto, a Cr$ 10,00, nas JOALHERIAS "A TURMALINA", rua da Carioca, 20 e rua Ramalho Ortigão, 7
Rio de Janeiro

"VIC MALTEMA" DISTRIBUI VALIOSOS PRÊMIOS

Entre os premiados encontra-se o Colégio Militar

Teve lugar no dia 14 do corrente, entre 11 e 12 horas, no programa «Club do Guri», realizado no auditório da Rádio Tamoio, a entrega festiva de mais quatro bicicletas aos consumidores de VIC MALTEMA que completaram os mapas com as letras encontradas dentro das latas.

Entre os contemplados encontra-se o Colégio Militar, estabelecimento onde VIC MALTEMA é largamente consumido, fazendo mesmo parte do regime alimentar dos alunos, com real aproveitamento.

A foto fixa um flagrante da entrega, vendo-se parte da numerosa assistência e alguns dos felizes contemplados, entre êles o representante do Colégio Militar, sr. Waldemar Nascimento, que teve oportunidade de falar a José Leonardo, animador do programa, fazendo as melhores referências a VIC MALTEMA e ao grande concurso instituído por êsse apreciado produto.

Citröenistas
PARA TUDO O QUE DISSER RESPEITO AO SEU CITROËN
OFICINA MECÂNICA E. G. Mottis
Especialistas em carros "europeus"
PRAÇA SAENS PEÑA
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121
Telefones: 48-7220 — 48-6220

Os próximos concertos

MAIO

Hoje — Recreação Popular. — Teatro Municipal, às 10h.
Hoje — O. S. R. J. — Festival Popular. — Teatro Municipal, às 20hs.
Amanhã — Nicolai Orloff, na ABI.
Amanhã — Tenor Arnaldo D. Paoli. — E. N. Música, às 17h30m.
Sábado, 27 — O. S. B., com pianista Ivy Improta. — Teatro Municipal, às 16hs.

JUNHO

Domingo, 4 — O. S. B., para a juventude. — Teatro Rex, às 10h.
Sábado, 10 — O. S. B., maestro Malcolm Sargent.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e otros aparelhos, juntos ou separados Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180.

ROUPAS USADAS

De homens, compramos a domicílio e pagamos o justo valor. atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22-6529

DR. COSTA JÚNIOR

Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores - Cancerologia - Radioterapia - Rua México, 98 - 4º andar - Tel.: 22-1587.

DR. RIBAMAR DOS SANTOS

OCULISTA

Tratamentos — Óculos — Cirurgia Rua México, 41, 5º. andar, s. 503, Diàriamente, de 4 às 7 horas. Telefones 52-4465 e 38-4021.

Instituto Raios X

DR. NELSON MIRANDA

Expediente, 8 às 12 e 14 às 17 horas — Rua da Carioca, 48, 1º. elevador. Entrada pela Sapataria Insinuante.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos e cardíacos. Raios X. chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 15, 3º e 3º andares.

Cinta Plástica Para Senhoras

Nova criação original de Mme Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A, tel. 28-0955, também aceitam-se feitios sob qualquer figurino.

39 desabamentos ...

Seja previdente, mande examinar sua casa por uma Cia. especializada HYWA Ltda., atende s| compromisso a consertos prediais. Tel.: 42-9175. Nilo Peçanha 12 — s| 1008.

Doenças do CORAÇÃO

DR. A. C. GALVÃO

ELETROCARDIOGRAFIA

Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 5853 Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5573 — Niterói —

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 — 2.º ANDAR — Tel. 22-0698

Música

Glorificando o autor de "O Guarani"

Iniciam-se hoje, em Campinas, as comemorações da "Semana de Carlos Gomes"

Na cidade paulista de Campinas, terra natal do glorioso autor de «O Guarani», por iniciativa da respectiva Câmara Municipal, iniciam-se, hoje, as comemorações que, sob o título «Semana de Carlos Gomes», deverão realizar-se todos os anos, de 21 a 28 de maio.

A comissão encarregada dos festejos, presidida pelo vereador prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques, que foi o autor da idéia, entrou em entendimentos com várias entidades públicas, particulares e culturais do país para, nesta semana dedicada a Carlos Gomes, ser relembrada e divulgada amplamente a obra do grande músico brasileiro. Várias dificuldades foram encontradas, inclusive quando o próprio Serviço de Radiodifusão Educativa, informou que infelizmente não dispunha de gravações de obras do compositor brasileiro, adiantando que estas nem mesmo existiam no mercado.

A BBC, de Londres, que havia prontificado a promover irradiações comemorativas, também se viu impedida, pelo mesmo motivo. Entrando em entendimentos, a comissão, com a firma «Indústrias Elétricas e Musicais, Fábrica Odeon S. A.», obteve dessa a promessa de, logo que estiverem concluídos seus novos estúdios, providenciar para que sejam gravas inúmera. obras de Carlos Gomes.

De qualquer forma, os festejos que se iniciam em Campinas terão a finalidade de despertar a atenção para a grande obra musical do nosso ilustre patrício, de modo a que nos anos posteriores não padeçam dessas deficiências as comemorações.

Em Campinas, entre outras festividades, serão realizados concursos de piano e de canto, conforme já divulgamos, além da reapresentação da «Banda Carlos Gomes», que se sagrou campeã internacional na Exposição do Centenário, em 1922. As Estradas de Ferro Paulista, Sorocabana e Mogiana concederam o abatimento de 30 por cento nas passagens das pessoas que, nesta semana, se dirijam a Campinas, sendo de lamentar que se recusasse a isso, apenas, a Estra de Ferro Santos-Jundiaí, segundo nos informou a comissão.

Carlos Gomes

Orquestra Sinfônicca Brasileira

CONVOCAÇÃO DO CONJUNTO CORAL DA O. S. B., DIA 25

A Orquestra Sinfônica Brasileira convoca os componentes do seu conjunto coral para reunirem-se, na próxima quinta-feira, dia 25 do corrente, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a fim de efetuarem o primeiro ensaio de conjunto. Aqueles que por qualquer motivo não puderam comparecer à reunião, na quinta-feira passada, poderão fazê-lo nesta próxima reunião.

Recreação Popular

HOJE, RECITAL DE CANTO, NO MUNICIPAL

O Departamento de Difusão Cultural, através o setor «recreação popular», fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concêrto de canto, o qual está a cargo de Edinar Altino de Campos.

A «recreação popular» homenageará, mais uma vez, com êsse recital, o Teatro Santa Isabel, de Recife, cujo centenário agora transcorre.

Do programa organizado constam: Bach, Haydn, Stradella, Schumann, Brahms, Mário de Andrade, Frutuoso Viana e outros.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Alceu Bocchino.

A entrada será franca.

Ciclo Chopin

PELA PRIMEIRA VEZ, NO RIO, A CARGO DE BRAILOWSKY

Até agora, ainda não foi dado, entre nós, o ciclo das obras de Frederico Chopin, de quem muitas páginas permanecem inéditas para nosso público.

Aproveitando, entretanto, a estada no Rio, do grande pianista Brailowsky, que é considerado um dos mais legítimos intérpretes do grande compositor polonês, a empresa N. Viggiani tomou a iniciativa de proporcionar, em seis recitais, o panorama da obra pianística de Chopin, que estará a cargo daquêle renomado intérprete.

As assinaturas para os seis recitais do Ciclo Chopin serão abertas amanhã, 22, às 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, encerrando-se sábado próximo, às 17 horas.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as Meias Nylon 51 à 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana 228.

Terreno 12 x 80

Vendo em Realengo à rua Limites, ônibus a porta, 65.000,00 — Informes à rua do Rosário 84 — 2.º, sala 1 — 13 às 18.

3.º Recital Orloff

AMANHÃ, NA A. B. I.

Realiza-se na A. B. I., amanhã, às 21 horas, o terceiro Recital Orloff, promovido pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, desta vez em combinação com o Instituto Brasil-Estados Unidos.

O programa é o seguinte:
I — Capriccio — Scarlatti;
Estudos Sinfônicos — Schumann.
II — Ponteio n. 15 — Camargo Guarnieri;
Cuento, op 34 — Medtner;
2 Prelúdios — Kabalewsky;
Tocata, op. 11 — Prokofieff.
III — Ballada, Fá menor — Chopin;
Mazurka — Chopin;
Scherzo, Si menor — Chopin.

Os ingressos para êsse recital devem ser procurados na sede da O. S. R. J., à avenida Nilo Peçanha n. 12 12.º andar — telefone: 52-4856, das 9 às 19 horas.

Para os estudantes serão feitas condições especiais.

Orquestra Afro-Brasileira

Êsse conjunto fará uma apresentação, no próximo dia 27, às 20 horas, na A. B. I., sob a regência do maestro Abigail Moura, tendo como solista principal Maria do Carmo, com o Côro da Orquestra.

Escola Nacional de Música

AMANHÃ, RECITAL DO TENOR PARAGUAIO ARNALDO D. PAOLI

Realiza-se amanhã, às 17h30m, na Escola Nacional de Música, como segundo concêrto extra, terceiro da série oficial, um recital do tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que, acompanhado por Edelvira Rasmissen ao piano, interpretará o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

PEREZ FREIRE — A/, Ay, Ay — Reminiscências Cuyanas (Chile);
S. FOSTER — Beautiful Dreamer — A Bela Adormecida (Norte América);
M. TERESA LARA — Farolito — Canção (México);
ROTOLI — La Gondolanera — Balta (Itália).
L. DENZA — Funiculi, Funiculá — Cançoneta napolitana (Itália).

SEGUNDA PARTE
Folclore paraguaio

J. ASUNCION GLORES — «India» — Guarania;
HERMINIO GIMENEZ — Mi oracion azul — Guarania;
— Regalo de amor — Guarania;
FEDERICO RIERA — Asuncion — Canção paraguaia;
EMMA LOPES DE PAOLI — Gratitud — Valsa sentimental.

TERCEIRA PARTE

ERNANI BRAGA — A casinha pequenina;
OLIVEIRA — A casa branca da serra;;
MARQUES DE CARVALHO — Saudade.

Alunos da professôra Helena Galo

Hoje, às 16 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, a professôra Helena Guimarães Galo apresentará, num recital, seus pequenos alunos de piano Vera Lúcia Batista de Melo e Carlos Térsio Correia da Silva.

Semana Carlos Gomes

21 a 28 de maio

Convém saber:

... *que Carlos Gomes, em sua infância, aprendeu, com o pai, a tocar rabeca, clarineta e, finalmente, piano.*

... *que "A Noite no Castelo e "Joana de Flandres", as duas primeiras óperas de Carlos Gomes, foram estreadas, no Rio de Janeiro, respectivamente, a 4 de setembro de 1861 e 10 de novembro de 1863.*

... *que, ao ser agraciado por D. Pedro II, para estudar na Itália, Carlos Gomes recebeu do govêrno brasileiro a pensão mensal de 150$000, paga adiantadamente, de três em três meses, por intermédio de uma casa comercial de Milão ou em cidade na qual houvesse consulado do nosso país.*

... *que d. Maria da Candelária, madrinha de Carlos Gomes, batisado em Campinas, a 19 de junho de 1836, teve o prazer de assistir, nonagenária e trôpega, à inauguração do monumento de seu afilhado, cerimônia essa efetuada na mesma cidade, em 1905, falecendo pouco depois.*

... *que Antônio Carlos Gomes escreveu o "Hino Acadêmico", considerado a "Marselhesa" da mocidade de São Paulo, baseando essa música em versos do estudante Bittencourt Sampaio.*

... *que o "Tonico de Campinas" era filho legítimo de Manuel José Gomes e de d. Fabiana Maria Cardoso.*

... *que, em Milão, Carlos Gomes iniciou a sua carreira de compositor, [illegible] "Se sa minga" e "Nella luna".*

Sociedade Artística Internacional

HOJE, QUARTO FESTIVAL POPULAR

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Escola Nacional de Música, o quarto Festival Popular promovido pela Sociedade Artística Internacional.

O programa dêsse festival que marca a apresentação da pianista brasileira Iolanda Ferreira, com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, é o seguinte:
I — Mendelssohn — A Gruta de Fingal — Abertura.
II — Beethoven — VIII Sinfonia.
III — Nepomuceno — Seranata e Batuque.
IV — Borschiewsky — Concêrto para piano e orquestra.
O regente será José Siqueira.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

O regente dessa orquestra nos últimos concertos do mês de maio, será o maestro José Siqueira.

Os solistas dêsses concertos serão: no primeiro, o prof. V. Rushizky, interpretando Grieg; no segundo, Nicolai Orloff, no IV Concêrto de Beethoven; no terceiro, Ari Ferreira, Boris Yankoff e Vladimir Rushizky, interpretando o V Concêrto de Brandemburgo, de Bach, e, finalmente, Heitor Alimonda, no V Concêrto de Beethoven.

As demais obras a serem executadas nêsses programas são: a Terceira Sinfonia, de Mendelssohn, a Quarta Sinfonia, de Brahms; a Quarta Sinfonia, de Beethoven; o Terceiro Concêrto de Brandemburgo, de Bach; o Bolero, de Ravel, além das obras brasileiras.

Quaisquer informações serão obtidas na sede, à avenida Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, sala 1.207. Telefone: 52-4856.

Curso Madalena Tagliaferro

ABERTURA DAS INCRIÇÕES

Acham-se abertas no Ministério da Educação e Saúde, a partir de sexta-feira, 12 do corrente mês, as inscrições para o «Curso de Alta Interpretação Musical», a ser realizado no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do ministro Clemente Mariani, e a cargo da pianista Madalena Tagliaferro, que acaba de regressar ao Brasil.

INSCRIÇÕES PARA PIANISTAS PARTICIPANTES — Está aberta a todos os pianistas do Brasil desejosos de se aprimorar na arte da interpretação musical, seja que êles se destinem à carreira de «virtuose» ou ao ensino. Os candidatos dessa categoria poderão se inscrever em duas obras diferentes ou mais para cada série de dez aulas, devendo, porém, os autores ser escolhidos dentre a relação que será indicada aos interessados na hora da inscrição.

Essas inscrições serão encerradas no dia 25 do corrente, sendo o dia 26 marcado para a «Audição Preliminar» dos candidatos.

Como nos anos anteriores, êsse ensino é inteiramente gratuito, sendo patrocinado pelo Ministério da Educação, que atribuirá no fim dêsse curso um diploma aos que mais se distinguirem nas suas execuções.

INSCRIÇÃO DOS OUVINTES — Tôdas as aulas dêsse Curso serão públicas e realizar-se-ão no auditório do Ministério da Educação, nas segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas.

Apesar de serem essas aulas franqueadas ao público, serão exigidos para a admissão no auditório cartões de ingresso.

Pede-se, pois, a todos as pessoas desejosas de assistir a essas aulas de se inscreverem, a partir de 12 do corrente mês, no Ministério da Educação e Saúde, a fim que lhe sejam entregues os respectivos cartões de ingresso.

PRIMEIRA SÉRIE DE AULAS — As dez aulas da primeira série do «Curso de Alta Interpretação Musical», estão marcadas para os dias 29 e 31 de maio e 2, 5, 7, 9, 12, 14, 16 e 19 de julho.

O ministro da Educação presidirá, no dia 29, à aula inaugural, à qual comparecerão numerosas personalidades de nossos meios diplomáticos, artísticos e sociais.

Temporada de Arte Nacional

HOJE, «DON PASQUALE», EM VESPERAL

Em sexta vesperal de assinatura da Temporada de Arte Nacional, será levada, hoje, pela última vez, no Teatro Municipal, «Don Pasquale», a divertida ópera de Donizetti, na interpretação de Guilherme Damiano, da soprano Alaide Briani, do tenor Giácomo Glechi, do baritono Roberto Galeno e de Bruno Magnavita, com a direção do maestro Santiago Guerra.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

Marieta Fernandes da Silva

FALECIMENTO

Miguel Tavares da Silva e filhos comunicam o seu falecimento ocorrido às 18h15m, do dia 19 do corrente mês.

Albertina Maciel Negrão

(TIL)

(7.º DIA)

✝ Colombiano Negrão e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar por alma de sua bonissima espôsa e mãe, às 10h30m do próximo dia 23 do corrente, no altar-mór da igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipam seus agradecimentos.

Professor João Felippe Pereira

✝ Sua desolada viúva profundamente comovida pelas manifestações de pesar agradece a todos e convida para a missa em sufrágio de sua alma que será celebrada no altar-mór da igreja da Candelária segunda feira 22 de maio, às 11 horas agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Carolina Heitzmann Leme

✝ José Caetano Leme, Capitão de Fragata Lauro Martins Ferreira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º. dia que pelo descanso eterno da alma de sua espôsa, sogra de primeiras núpcias e avó afin, mandam rezar às 8h30m, de amanhã, no altar-mor da igreja Cruz dos Militares.

HORTENCIA SOARES DE FREITAS

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Ernani de Freitas, senhoras, filho e nora; cel. Celso da Cunha Gonçalves, senhora e filhas; viúva dr. Alfredo de Souza Mendes, filhos noras, genro e netos; viúva Aristóteles de Azevedo e filhos; Vicente Quirino da Rocha e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia HORTENCIA SOARES DE FREITAS, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, na igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

EMILIA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Ten. Cel. José de Souza Bastos Junior, espôsa e filhos, Maria Pereira e filhos, Frederico Perroti, espôsa e filhos, Antonio Gameiro, espôsa e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida tia e cunhada EMILIA DA SILVA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 22, segunda-feira, às 8h30m, na Igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Manoel Caldeira de Alvarenga Filho

(Manoelzinho)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ O Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga e família, profundamente reconhecidos a todos que os acompanharam no doloroso revés do falecimento de seu filho MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA FILHO (Manoelzinho) convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que será celebrada às 8h 30m de 23 do corrente, têrça-feira, na Matriz de N. S. do Destêrro, em Campo Grande.

CASTRICIANO XAVIER DA CRUZ

(Castri)

(AGRADECIMENTO-CONVITE)

✝ A família de CASTRICIANO CRUZ, profundamente sensibilizada, torna público o seu agradecimento a todos que manifestaram pesar por ocasião do seu inesperado passamento, e convida para a missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, segunda-feira, dia 22, às 8h30m, pelo que agradece antecipadamente.

BREGINATA BRASIL CÂMARA

(Viúva Almirante Alves Câmara)

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ A. Alves Câmara convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à celebração da missa que será realizada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, às 8h 30m, em intenção de sua querida e saudosa mãe, pela passagem do 1º aniversário de seu falecimento, antecipando sua maior gratidão a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

DR. ARTHUR CESAR BOISSON

(Médico)

(AGRADECIMENTO)

✝ Sua viúva, filhas, pais e irmãos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos os confortaram na imensa dôr, pelo falecimento de seu inesquecível ARTHUR, assistindo a todos os atos fúnebres, enviando coroas, flores, cartas e telegramas e outras manifestações de pesar, vêm fazê-lo, sentidamente, por êste meio, confessando-se eternamente agradecidos.

Waldemar Borges Machado

(MISSA DE 90 DIAS)

✝ Aissah Gervasio convida parentes e amigos a assistir êsse ato religioso a realizar-se no altar-mor da igreja Santo Antônio dos Pobres, segunda-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Francisco Ferreira Alves

(3º ANIVERSARIO)

Maria Severina Delgado

(1º ANIVERSARIO)

✝ Dra. Cecília Delgado Ferreira, Marcelina Delgado Ferreira, Joanna Delgado Ferreira convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelas almas de seus inesquecíveis pais, mandarão celebrar amanhã, dia 22, às 9h30m, no altar-mor da igreja do SS. Sacramento da Antiga Sé, à av. Passos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Aspirante NAUDY NUNES DA COSTA FREITAS

(1º ANIVERSARIO)

✝ João da Costa Freitas, senhora e filhos, convidam os parentes, colegas e amigos, para assistirem à missa que por alma de seu inesquecivel NAUDY, será celebrada quarta-feira, dia 24, às 9h30m, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Dr. Bernardino Madureira de Pinho

(7.º DIA)

✝ Péricles Madureira de Pinho, senhora e filhos, Demádes Madureira de Pinho, senhora e filho, Demosthenes Madureira de Pinho, senhora e filhos, Alzira Madureira de Pinho (ausente), Álvaro Madureira de Pinho e família (ausente), viúva Octavio Madureira de Pinho e família, viúva João dos Santos Tuvo (ausente), Alfredo Tuvo dos Santos e família (ausente), Zulmira Tuvo dos Santos e demais parentes, convidam para a missa de seu inesquecível pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio dr. Bernardino Madureira de Pinho, que mandam celebrar amanhã, dia 22, às 9h 30m no altar-mor da igreja da Candelária.

Dr. Bernardino Madureira de Pinho

(7.º DIA)

✝ Jorge Lafayette Pinto Guimarães e família, Afif Jabur e família e Hilda Velloso Martins Pinto, convidam para a missa de 7.º dia que em memória de seu companheiro e amigo dr. Bernardino Madureira de Pinho mandam celebrar amanhã, dia 22, às 9h 30m no altar do Santíssimo Sacramento na igreja da Candelária.

Dr. Bernardino Madureira de Pinho

(7.º DIA)

✝ Horácio Pinto Coelho e família convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da bonissima alma de seu grande amigo dr. Bernardino Madureira de Pinho, amanhã, dia 22, no altar de Nossa Senhora das Dores na igreja da Candelária.

Dr. Bernardino Madureira de Pinho

(7.º DIA)

✝ Acessórios Automóveis Armando Coelho S/A, convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em memória de seu amigo e membro de seu Conselho Fiscal, dr Bernardino Madureira de Pinho, amanhã, dia 22, na igreja da Candelária.

MALAKÉ AHWAGI NEDER

(7.º DIA)

✝ Rachid, espôsa e seus filhos Alberto, Alfredo, Humberto, René, Ricarda, Maria, Olga e Zilda; Salomão; Salim, espôsa e filha; José e espôsa; Michel e espôsa; Francisco Calarge, espôsa e filhos; famílias Ahwagi, Neder, Calarge, Andraus e Mutran e demais parentes, agradecem a todos que compartilharam de sua grande dor por ocasião do falecimento de sua idolatrada e inesquecível mãe, sogra, avó e tia MALAKÉ AHWAGI NEDER e convidam para a missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma amanhã, segunda-feira, às 10h 30m, no altar-mor da igreja S. Francisco de Paula. Confessam-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

STREPTOMICINA

Dihidro ou cálcica — Qualquer quantidade, à Cr$ 15,00 a grama. F. G. Azevedo Júnior — Rua Ouvidor, 107 — 1º andar — sala 4

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25.00

Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja F Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

Amoacy de Niemeyer

Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN

HOTEL -- FAZENDA

Repouso agradável para suas férias Ótimo para fim de semana. Banhos de rio e cachoeira. Próximo do Rio e servido por Estradas de Ferro e Rodagem. Informações: tel.: 32-3019, das 19 às 22 horas.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRTIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO D EJANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

ATENÇÃO!

Luiz Alves Maciel, com escritório na Av. 13 de Maio, 44-A, 14º, andar, s| 1404, tel.: 22-6783, vende diversos materiais usados em ótima aplicação para construções e reformas de prédios, por preços de liquidação, para desocupar os terrenos nos locais abaixo citados: ruas Visconde de Pirajá, 600, e Barata Ribeiro, 64, e outros mais. Materiais êstes descritos como sejam: banheiros, louças sanitárias, ferro 3x8, 1|2 polegada e 3x16 em vergalhões, tubos galvanizados, eletrodutos, caixas de luz, diversos materiais elétricos, telhas, bobinas, fogões a gás, esquadrias diversas, portas, janelas, gradis de ferro de diversos tamanhos e tipos, caixas dágua, mármore portão de ferro de entrada para garage, etc. Quando quiser comprar materiais baratíssimos ou vender prédios para demolir, procure o Maciel, nos endereços acima [illegible] pelo tel [illegible], das 10 às 12 e das 15 às 18h [illegible]

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção

Boletim da SBAT

Está circulando o Boletim da S.B.A.T. correspondente aos meses de março, abril do ano corrente.

A revista publica na integra a comédia de Gastão Tojeiro «Onde canta o sabiá».

Teatro do Estudante

O teatro do Estudante do Brasil informa que com o afastamento de seu diretor fundador Pascoal Carlos Magno, atualmente em missão do govêrno na Grécia, assumiu sua direção a sra. Aida Pereira Pinto, que continuará a obra iniciada em favor do desenvolvimento artístico cultural da nossa juventude. A fim de tomarem conhecimento dos novos propósitos da atual direção, estão convidados todos os antigos elementos do T.E.B. a comparecerem à reunião que se realizará, hoje, domingo, às 16 horas, na residência da sra. Aida Pereira Pinto (rua Conde de Bonfim, 678, na Tijuca). Tôda e qualquer informação poderá ser prestada na secretaria do Teatro do Estudante, na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305, oitavo andar, ou pelo telefone 42-8135.

Várias Notícias

Mais duas representações de «O homem do Sótão» terão lugar hoje, no Fênix, em vesperais às 16 horas e à noite, às 21 horas. Tôda a equipe dos Artistas Unidos toma parte na representação desta peça de Agostinho Olavo, Henriette Morineau, Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Margarida Rei, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Antônio Vitor, Ricardo Novais e Fernando Pepe.

— Finda hoje, a quinta semana da comédia «Ai, Teresa!», no Teatro Serrador, com uma vesperal elegante, às 16 horas e duas sessões às 20 e 22 horas.

Amanhã não haverá espetáculo para descanso da companhia e na têrça-feira, entrará «Ai, Teresa!», na sexta semana, com duas sessões, às 20 e 22 horas.

— Bibi Fererira tem dado ao público um grande espetáculo no Cinema São José, na praça Tiradentes. O incendio em nada prejudicou o espetáculo. Êle foi construido com a mesma suntuosidade, com a mesma riqueza de guarda-roupa e com maior vida nas suas representações. Tal espetáculo estará em cena só até o dia 28 no Cinema da praça Tiradentes, pois que vai para São Paulo, onde estreará no próximo dia 1 de junho, no Teatro Santana.

Declamação

Realiza-se no dia 8 de junho, às 21 horas, no auditório da A.B.I., um recital da declamadora Marita Pinheiro Machado, cuja renda reverterá em benefício da obra da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro podendo os convites ser obtidos na Universidade (rua S. Clemente, 240) e na secretaria da A.B.I.

Próximas Estréias

«O padeiro Brasilinho» — Peça infantil). No dia 26, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«Chiruca» — Ainda sem data marcada a estréia, no Rival. Empresário: Aida Garido.

* * *

«Las de Barranca» — Êste mês, no Teatro Regina. Empresário: Odilon Azevedo.

* * *

«Catuca por baixo» — No dia 26, no Teatro Recreio. Empresário: Válter Pinto.

* * *

«O impacto» — Ainda sem data marcada a estréia. No Teatro de Bôlso. Empresário: Silveira Sampaio.

* * *

«Helena fechou a porta...» — No dia 30, no Teatro Copacabana Empresário: Fernando de Barros.

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º andar, s. 906 — Telefone 42-7723.

Impermeabilizações

De terraços, garagens e sub-solos HYWA Ltda. Organização especializada. Orçamentos s| compromisso. Tel.: 42-9175 — Nilo Peçanha, 12 — s| 1008.

BODAS DE OURO

Do casal Charles A. Baumann e Maria da Gloria Brancante Baumann

Walter Baumann, senhora e filhos, e Alfredo Baumann tem o prazer de convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que mandam celebrar no dia 23 do corrente, têrça-feira, na CATEDRAL METROPOLITANA, às 10h30m.

CASACOS DE NYLON E PELES! COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA

Casacos de peles 3|4 desde Cr$ 1.800,00
Casacos de Nylon Inglês, desde Cr$ 1.200,00
Conjunto malha de lã, desde Cr$ 150,00
Saia de lã plissada Cr$ 145,00
Grande quantidade de casacos de lã, compridos, 3|4 e 2|4

MODERNA
FABRICAÇÃO PROPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

ARTIGOS PARA VIAGENS
Viajantes e escolares comprem as suas malas na
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Peleteria Francêsa
Oferece à sua distinta freguesia, por preço de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação
Rua da Alfândega, 234 — Rua Sen. Dantas, 118
Telefone: 43-4608 Telefone: 52-0155

no LAR e na SOCIEDADE

Companheiras e espôsas

Tem sido feita muita atoarda em tôrno de um projeto de lei que, para os efeitos da percepção de alimentos, pensão e meio sôldo, equipara a "companheira" à espôsa.

Tamanha a repercussão do assunto, que o cardeal d. Jaime Câmara entendeu de comparecer ao Palácio Tiradentes a fim de entregar, em pessoa, ao deputado Agamemnon de Magalhães, presidente da Comissão de Justiça daquela casa legislativa, um memorial expondo os motivos pelos quais a Igreja Católica impugna o referido projeto.

Não conhecemos o texto dêste último, razão pela qual ignoramos as condições ai determinadas para que uma "companheira" equivalha legalmente a uma espôsa. E' de supôr que tais condições existam — e sejam de tal jeito que, afinal, a companheira não se torne apenas legalmente, mas moralmente equiparável à espôsa, isto é, à espôsa que não o é exclusivamente no sentido legal, mas também moral. Compreendem?

Porque não basta que, dentro da lei, certa mulher seja espôsa de certo homem, e que, nesse caráter, vivam juntos e até que tenham muitos filhos. Daí, acharmos nós que, se se quer equiparar a "companheira" à espôsa, preciso também se torna pensar na espôsa que não é companheira.

Machado de Assis levou ao túmulo de sua Carolina "o coração do companheiro". Ela era, portanto, a sua companheira, mais que sua espôsa legal, e só por isso

"Fêz a nossa existência apetecida
E num recanto pôs o mundo [inteiro]".

Não defendemos aqui, está claro, o concubinato como situação social. Apenas preconizamos a necessidade da intervenção da Igreja no sentido de que muitas, centenas — poderemos escrever milhares? — de espôsas sejam tão companheiras de seus esposos como certas concubinas.

Aliás, vem a propósito narrar um fato de que fomos testemunha. Num dos grandes templos desta capital, às últimas horas de uma linda tarde, realizou-se um casamento que atraiu considerável número de curiosos: é que os padrinhos da noiva seriam um homem então de prestigio e sua... "companheira", senhora casada, mas com outro... Nunca ouvíramos de qualquer celebrante de tais cerimônias referência aos paraninfos. Pois bem: o vigário, nesse dia, quis fazê-lo; e, em voz alta, convidou a se aproximarem do altar o sr. XYZ e sua... "convidada"...

A "habilidade" do ilustre sacerdote foi muito comentada; e nós a recordamos, aqui, para mostrar que não é de leis, que precisamos. Nada conterá a dissolução de costumes que por aí vai, enquanto não existir esta coisa: vergonha. — L.

[illegible] JOÃO DE SOUSA MENDES — *Na igreja da Candelária, realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Iliada Lima de Figueiredo, filha do dr. Alvaro Onety de Figueiredo e sra. Elvira Lima de Figueiredo, com o sr. João de Sousa Mendes, filho do sr. Antônio de Sousa Mendes e sra. Maria da Conceição de Sousa Mendes. O clichê acima reproduz um aspecto tirado logo após à realização da cerimônia religiosa, que foi oficiada pelo padre Mário Couto, vendo-se os nubentes entre as damas de honra.*

NASCIMENTOS

O casal Luís Mário Polo-Marília Machado Soares Polo anuncia o nascimento de seu filho LUIS MARIO.

O tenente aviador Carlos da Rocha Paranhos e sra. Maria Teresa Calazans Paranhos comunicam o nascimento de seu filho CARLOS ANTÔNIO.

O casal Roberto da Rocha Costa-Anceli Teresa de Sousa Lima Costa participa o nascimento de seu filho ROGERIO.

O sr. Adamastor Lemos e sra. Marlene Correia Lemos anunciam o nascimento de seu filho PEDRO PAULO.

O casal Arnaldo Bandeira-Adélia Marques Bandeira comunica o nascimento de seu filho LUIS CLAUDIO.

O sr. Boaventura Colini e sra. Dulce Ribeiro Colini participam o nascimento de sua filha ARLETE.

O casal Armando Tavares Couto-Berenice de Melo Couto anuncia o nascimento de sua filha ROSILDA.

O dr. Eugênio de Alcântara e Almeida Magalhães e sra. Henori Cardoso de Castro e Almeida Magalhães comunicam o nascimento de seu filho EUGÊNIO.

BATIZADOS

JOSÉ URIAS — Será levado à pia batismal, hoje, o menino José Urias, filho do sr. Hélio Kock de Araújo e sra. Maria José Dias de Araújo.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Francisco Bevilaqua.
* Dr. Odilon Portinho.
* Sr. Eduardo da Silva Filho.
* Sr. Astolfo Serra, ministro do Tribunal Superior do Trabalho.
* Sr. Manuel Machado.
* Sr. Benedito Mergulhão.
* Comandante José Eronildes de Sousa.
* Sr. Elcios Freire.
* Sr. Renan Moreira da Silva.
* Sr. Manuel Lavrador Júnior.
* Jornalista Otávio Mesquita.
* Jornalista Fernando [illegible] de Melo.
* Sr. Manuel Narciso Ferreira, funcionário do Banco do Brasil.
* Srta. Rosane Balbi Patricio de Almeida, filha do sr. Patricio de Almeida e da sra Irene Balbi de Almeida.
* Sra. Silvia Magalhães Mendes, espôsa do industrial Álvaro Mendes Oliveira.
* Menino Paulo, filho do sr. Alabá Mendes Ribeiro e da sra. Olinda Pereira Ribeiro.
* Menino Jurandir, filho do sr. Jurandir Seabra Canelas e da sra. Ana Emília Seabra.
* Srta. Irene Hadman dos Santos, filha do sr. Manuel Rafael dos Santos.

Farão anos amanhã:
Dr. Clóvis Pereira.
* Sr. Oscar Rêgo Barros.
* Sr. José Antônio dos Santos.
* Sr. Osvaldo Lopes.
* Dr. Andrade Queirós.
* Sr. Mário de Sousa Martins.
* Sr. Alberto Branco.
* Dr. José Nunes Braz, advogado.
* Sr. Anisio B. Sales.
* Sr. Renato Braga.
* Sr. Clarimundo Flôres.
* Sr. Frederico Cúrio.
* Sr. Apolônio de Miranda Henrique.
* Sra. Iolanda Monteiro.

NOIVADOS

O sr. Fernando Rossini e sra. Dulce Galvão Rossini participam o noivado de sua filha Giselda Rossini, com o sr. Luís Braz de Araújo Silva, filho do sr. José Eurico P. da Silva e sra. Herminia de Araújo Silva.

O casal Euclides Tavares-Lucília Martins Tavares anuncia o noivado de sua filha Zulma Tavares, com o sr. Ivan Teixeira Braga, filho do sr. Horácio Braga e sra. Leonor Teixeira Braga.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Olimpio Ferreira de Amorim e Ozorina da Silva Machado; Pietro Urbinat ie Sofia Morais; Genato Eugênio da Silva e Glória da Silva Vale; Rubem Medeiros e Aurora Costa; Francisco Alves da Costa e Georgina dos Santos Sousa; Herbert Teixeira Campos e Maria Campos; Nélson Pinto Leite e Dulcinéia Sodre da Conceição; Alci dos Santos Moura e Lúcia Lage de Andrade; Valdemar Siggia e Nídia de Sá Cavalcanti; Nilo Pacheco e Teresinha de Almeida; Mário Pinto Leitão e Marlene Siqueira; José de Melo Barbosa e Maria da Conceição Cunha Rodrigues; Ivo de Barros e Jaci Evangelina dos Santos; Abelard Fernando de Castro e Dulcita Carvalho Moreira; Nicanor Alves dos Santos e Honorina Estefânia de Morais; José Fernandes Moreira e Aride da Cunha Duarte; Vitor do Espirito Santo Filho Ilys Pereira Abithol; Jonas Pinto Teixeira e Lucinda Brandão de Melo; Ramen Moreira Rivera e Inês de Azevedo; Sinobelino Tomás e Carmem Carvalho; Délcio Lacerda e Arlete Manha; Ceryaco Martorelli e Maria José da Costa; Alfredo Precci Júnior e Dulce da Nova Campos; Inocêncio Mário Campos Alencar e Alice Rodrigues Tôrres; Settimo Polizzi e Elsa de Sousa Batista; Clébio Pereira e Lici Coutinho Duarte da Fonseca; Amivaldo de Oliveira Melo e Edna Lenir Vasconcelos Sampaio; Wilson Ferreira Machado e Lucinda da Silva Morgado; Salvador Rodrigues da Silva e Gulomar Batista Vewical; Rodolpho Robert Jové e Zuleika Campos Couto; José Martins Bernardes e Léda Carvalho; Américo Brasilico e Odete de Bulhões Matos; Bruno de Oliveira e Tiaga Maria de Jesus da Silva; Renato de Oliveira Araújo e Noêmia de Oliveira; Mário Forneroill e Nair Barbosa André; Válter Cantanhede e Rute Ferreira Lopes; Ademar Vargas e Ambrozina Rosa; Silvio Ferreira Belfort Vieira e Anália Corecha da Silva; Isnard Cantalice e Arlete Soares Rodrigues; Lauro Martins de Araújo e Luisa Freire; Ildefonso Alves Barreto e Nadir Sperduto; Pedro Assad e Teresa Rodembuck; Rubens Maiani Leopoldina Morais; Miguel Davim Vieira e Helena Vieira Velinho; Luís Gonzaga Dias Nunes e Carlota Parisio de Sousa; José Schwartzmar e Dora Kottler; Américo Fernandes e Alzira de Jesus do Amaral; João Carlos Barroso e Vilma Filgueiras Gouveia; Antônio Pinto Soeiro e Alice Monteiro Pina; José Maria Barros Lopes e Djaldéia Rafael Monteiro de Faria; Milton Scaler e Rachel Pertnof.

CASAMENTOS

SRTA. CONCEIÇÃO DIAS DA SILVA — SR. JÚLIO PEREIRA — Realizou-se, ontem, às 18h10m, na matriz de Santo Antônio, o casamento da srta. Conceição Dias da Silva, filha do sr. João Dias da Silva, com o sr. Júlio Pereira, filho do sr. Bernardino Pereira e da sra. Rosa Campos Magalhães.

SRTA. NIRCE MATOS MOREIRA — SR. TUPÍ CORREIA PÔRTO — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na capela do Colégio Militar, o enlace matrimonial do sr. Tupí Correia Pôrto, filho do casal Tancredo Pôrto e Eugênia Pôrto, com a srta. Nirce Matos Moreira, filha do casal Américo Moreira e Noeme Matos Moreira.

HOMENAGENS

SR. RUI GOMES DE ALMEIDA — Amigos do sr. Rui Gomes de Almeida presidente do Centro do Comércio de Café e vice-presidente da Asociação Comercial do Rio de Janeiro, rejubilados com o êxito de sua recente viagem aos Estados Unidos, vão oferecer-lhe um almoço de cordialidade em data e local a serem previamente designados.

DR. LAWRENCE MORRIS — Será homenageado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, amanhã, às 17h30m, o dr. Lawrence Morris, chefe da Divisão de Bibliotecas e Institutos do Departamento de Estado Americano, que deverá chegar no domingo, 21 pela Pan American. Êsse visitante americano vem em missão cultural do seu govêrno, devendo visitar e observar as instituições que mantem com os Estados Unidos um programa de intercâmbio cultural e artístico.

GENERAL NÉLSON DE MELO — Realizar-se-á no dia 24 do corrente, no salão de festas do Clube Ginástico Português o almôço que os amigos do general Nélson de Melo lhe oferecerão por motivo de sua recente promoção ao generalato. Será nessa ocasião saudado pelo escritor José Lins do Rêgo e pelo deputado José Augusto. As listas de adesões continuam na livraria José Olimpio Editôra, com o deputado José Augusto, e na Casa Catalina, rua Ouvidor, 162.

FESTAS

CLUBE SOCIAL LITERÁRIO — Em sua sede, na rua Visconde Santa Isabel, 561, no Grajaú, o Clube Social Literário realizará, hoje, das 17 às 21 horas uma festa intitulada Festa de Maio. A diretoria do novo clube está assim constituída: presidente — Geraldo J. Olinto de Almeida; secretário — Nei Jorge Portela; tesoureiro — Mauricio Joel Faulstein; diretores sociais — Nair Faulstein, Silvio Manzzano e Evaldo Barbosa.

ALMOÇOS

DR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Empresas de Transportes e de Turismo que, no Brasil, trabalham pela intensificação do Turismo Inter-Americano no dia 23 do corrente, às 12h30m, um almoço, no Copacabana Palace Hotel, em homenagem ao dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio do Brasil, e recentemente eleito presidente continental do Conselho Inter-Americano de Comercio e Produção.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. GONTRAN DE SOUSA — Operários da Central do Brasil que fazem parte das oficinas da Estrada localizadas em Santos Dumont, em Minas prestaram, ontem, uma homenagem ao diretor da nossa principal via férrea, engenheiro Gontran de Sousa. Essa homenagem, à qual aderiram operários e funcionários de outros setôres da Estrada, inclusive das oficinas do Engenho de Dentro e Deodoro, constou da celebração de missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora Santana, desta capital, pela investidura daquêle engenheiro na direção suprema da Central e, ainda, da oferta a s. s. de uma rica e artística imagem do Coração de Jesus, cerimônia que teve lugar às 10 horas no gabinete da Diretoria da Estrada.

VIAJANTES

DR. RAUL MACHADO — De avião, regressou de Buenos Aires, o dr. Raul Machado, ministro do Tribunal Militar.

SR. DULFE PINHEIRO MACHADO — Com destino à capital paulista seguiu, dia 20, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, diretor do Conselho de Imigração e Colonização.

PROF. HERVÁSIO GUIMARÃES DE CARVALHO — Passageiro de um Constellation da linha pernambucana da Panair do Brasil deixou o Rio, dia 20, com destino ao Recife, o professor Hervásio Guimarães de Carvalho, lente da Escola de Quimica daquele Estado atualmente a serviço do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

PROF. GERMANO JARDIM — Rumo a Nova York, seguiu, ontem, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o prof. Germano Jardim, Assistente de direção do Conselho Nacional de Estatística e técnico do Serviço de Estatística da Educação do Ministério de Educação e Saúde.

SR. JAMES DRUMM — Procedente de Pôrto Alegre, chegou ao Rio, em um Constellation da linha gaúcha da Panair do Brasil, o sr. James Drumm, financista norte-americano, vice-presidente do National City Bank of New York e antigo diretor do mesmo estabelecimento no Rio de Janeiro.

FALECIMENTOS

VIUVA DR. ARMANDO DE SALES OLIVEIRA — Faleceu, na capital paulista, a sra. Raquel Mesquita de Sales Oliveira, viúva do dr. Armando de Sales Oliveira antigo governador de S. Paulo. A extinta era filha do sr. Júlio Mesquita antigo diretor de «O Estado de S. Paulo» e da sra. Lucila Cerqueira César de Mesquita. Deixou uma filha, a sra. Lucila de Sales Oliveira Teixeira de Barros, casada com o sr. Antônio Luís Teixeira de Barros, e dois filhos, o dr. Júlio de Sales Oliveira, casado com a sra. Lúcia Portugal de Sales Oliveira, e o sr. Armando de Sales Oliveira Filho, casado com a sra. Heloisa Gomensoro de Sales Oliveira. Seu sepultamento teve lugar no cemitério da Consolação.

COMENDADOR MANUEL DA SILVA MAIA — Faleceu, subitamente, o comendador Manuel da Silva Maia, membro de inúmeras associações e ordens portuguesas e que participava da administração de algumas delas. O extinto, que era de nacionalidade portuguesa, chegou ao Brasil ainda muito jovem tendo aqui se radicado, dedicando-se as atividades comerciais.

Deixa viúva a sra. Leopoidina da Silva Maia, e um filho, o sr. José Adeli da Silva Maia.

Seu sepultamento teve lugar, ontem, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista.

DR. BENTO FLEURY DA ROCHA — Faleceu nesta capital, o dr. Bento Fleury da Rocha, engenheiro do Ministério da Fazenda.

Diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, colou grau em 1.º de maio de 1922, sendo neste mesmo ano designado para dirigir a Sub-Comissão de Cadastro e Tombamento dos Próprios Nacionais no Rio Grande do Sul. Desde então exerceu sempre a sua profissão a serviço do Ministério da Fazenda, tendo, em 1933 e 1934, respectivamente, sido posto à disposição do Ministério do Exterior, para fiscalizar as obras de reforma e limpesa dos Palácios Presidenciais para recepção do general Agustin Justo, presidente da República Argentnia, e do presidente Terra, da República do Uruguai.

Depois de haver voltado às suas funções no Ministério da Fazenda foi, por ordem do presidente da República, incumbido exclusivamente da conservação dos Palácios Presidenciais. Em 1947 foi nomeado sub-diretor da Diretoria de Obras do Ministério da Fazenda, cargo em que veio surpreendê-lo a morte.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Salume Chierala — Às 9h30m, na igreja de São Nicolau.

Maria da Glória Ferreira Mesquita — Às 8h30m, no convento de Santo Antônio.

Prof. João Felipe Pereira — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Pascoal Santoro — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Dr. Bernardino Madureira de Pinho — Às 9h30m, na igreja da Candelária.

Salvador Girazolo Zappa — Às 10h30m, na igreja da Candelária.

Aldo Pedro Mendes da Costa — Às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

Emilia Ferreira Escobar — Às 8 horas, na igreja de N. S. das Graças, em Marecha' Hermes.

OLARIA

Vendo apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área, por Cr$ 140.000,00, sendo 20% a vista e o restante financiado em 12 anos. Tratar na rua Teófilo Otoni, 58, 3.º andar, sala 302, diàriamente, das 8 às 18 horas, com o sr. Galo.

Laboratório Abdon Lins

Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41. SALAS 1.401
Telefone 52 0431

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB

DELICIOSO VATAPÁ!
AO SEU DISPOR TODOS OS DOMINGOS EM
Andaiá
R. Visc. de Pirajá, 250-A
Av. N. S. Copacabana, 1049 - Tel. 47-1351
Diàriamente doces finos, salgadinhos e um esmerado serviço de festas

Língua Portuguêsa

Serviços técnicos, consultas orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos etc. R. Visc. de Inhaúma, 5 — sala 1.103, 2as, 4as, e 6as., das 15 às 16.

Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o disposto no artigo 13 dos Estatutos sociais convoco os senhores sócios quites para a Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se na Sede Social à rua dos Andradas, 96, 4º. andar, sala 405 no próximo dia 30 de maio, às 16h30m, em primeira convocação ou às 17h30m em segunda convocação para a seguinte

Ordem do Dia:

a) — Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço do exercicio findo em 30 de abril e Parecer do Conselho Fiscal
b) — Interêsses sociais

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1950

ALBERTO FERRAZ DURÃO
Presidente

Senhoras * * —
LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
* * * Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Ao contrário da mulher,
A trova tem o seu jeito:
Se cai na bôca do povo,
Mais aumenta o seu conceito.
EVA REIS.

2 — Convém saber

Maria Marina Virot Sombreuil, nasceu em 1774. Filha de Sombreuil, Marechal de Campo e Governador dos Inválidos, que, durante a Revolução, foi encerrado na Abadia, salvou seu pai de entre as vítimas da matança de setembro de 1792, lançando-se corajosamente no meio dos assassinos e pedindo ao povo o seu perdão. Fê-lo com tanta coragem e comovedora beleza, que o obteve. A dedicação filial de Melle de Sombreuil e o episódio, mais ou menos autêntico, do copo de sangue que os assassinos lhe teriam feito beber como resgate da vida de seu pai, foram celebrados em prosa e verso, especialmente por Victor Hugo, Delile e Legouvé.

3 — Curiosidade

As últimas palavras de Renan, ao morrer, foram: "Não há nada mais natural do que a morte. Acabei a minha tarefa e morro feliz. Os céus e a terra continuam". Victor Hugo disse à sua neta: "Adeus, Jeanne!". E Milton: "Eis aqui a minha aurora". Corot falou: "Espero firmemente que se possa pintar no céu". E Augusto Comte: "Que perda irreparável!"

4 — Esta tem graça?

O MARIDO (COMENTANDO A FESTA DA NOITE ANTERIOR:) — Foi você que eu beijei no banco do jardim?
A ESPÔSA — Mais ou menos a que horas, meu bem?...

5 — Pensamentos

O orgulho custa-nos mais caro do que a fome, a sêde e o frio. — THOMAZ JEFFERSON.

A excentricidade é a caricatura da originalidade. — GUINOT.

Há três obstinações invencíveis: a dos principios, a das crianças e a das mulheres. — LEBOULAY.

6 — Boas maneiras

Quando se tem notícia da enfermidade de uma amiga ou de pessoa a ela chegada, deve-se demonstrar imediatamente interêsse pelo caso, ainda que sem exagêro. Convém, no entanto, evitar as visitas constantes e os chamados telefônicos consecutivos para a casa da doente. E' bom lembrar que em tais circunstâncias, a necessária atenção aos estranhos, quer êstes compareçam pessoalmente ou recorram ao telefone, aumenta os encargos da família do enfermo e não se tem o direito de molestar os que já estão sobrecarregados de trabalho e preocupações.

7 — Conselho

Lembre-se de que mulher alguma pode passar a vida dentro de casa, tendo como única companhia os filhos, pois isso embota a inteligência. Deve ela procurar distrair-se, ter contacto com a sociedade, o que a tornará mais interessante aos olhos do marido.

8 — Elegância

Não lastime o gasto de crême. Sua epiderme precisa dêle, seja qual fôr a estação, porque sempre existem imperfeições a corrigir ou a prevenir, o que tem grande importância. Dentre êstes cuidados, convém não esquecer nunca os reclamados pelas espáduas e bustos, pois os modelos para bailes e festas costumam deixá-los a descoberto e não sendo bem tratados, impressionarão mal.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLO DE CERVEJA: 500 gramas de farinha de trigo; 500 gramas de açúcar; 3 colheres cheias de manteiga; 6 ovos; 1 xícara de cerveja. Bata as claras em neve e, sempre batendo, junt eas gemas, o açúcar e a manteiga. Depois de bem batido, junte a farinha e a cerveja, bata depressa, despeje em fôrma untada e leve a assar no fôrno.

10 — Tome nota

A manteiga de cacau, liquefeita em banho-Maria, serve para branquear e amaciar a pele das mãos.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Farrapão. — Batida|batido. — Outeiro|ouro. — Ameno.

ALMATA.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

30m — Resenha esportiva. 23h30m — Ritmos da Panair no ar. 0h15m — Gravações variadas. 0h35m — Encerramento.

*

RADIO GLOBO
(P R E - 3)

15h — Irradiação do jôgo Bangu x Esporte Clube, de Juiz de Fora com Luis Mendes. 18h — Variedades musicais. 19h — Noticiário. 19h5m — Cancioneiro de Portugal. 20h — Sociais infantis. 20h5m — Domingo Esportivo Imperial. 20h45m — Gravações. 21h — Concertos Populares com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. — Mesa Redonda Parlamentar.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

15h30m — Futebol. — Audição com Francisco Alves. 18h16m — Audição com Carioca e sua Orquestra. 18h34m — Variedades musicais. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h15m — Continental no Turfe. 19h46m — Audição com Mantovani. 20h02m — Variedades musicais. 20h32m — Audição com André Kostelanetz. 21h — Esportes. 22h32m — Variedades musicais. 22h0m — Esportes. 22h47m — Audição com Don Baker. 23h — Esportes. 23h 15m — Ritmos da televisão. 24 horas — "Boite" dos 1.030.

*

RADIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

20h — Rádio Baile. 22h — Rádio Patrulha. 22h15m — Resenha Esportiva. 23h — Boite da Meia-Noite.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19h — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m — Ultimas gravações (1.ª parte) 19h45m — "Sua hora mais gloriosa". 20h — Ultimas gravações (2.ª parte). 20h15m — A Semana na Grã-Bretanha. 20h45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h15m — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Noticiário. — Revista dos semanários ritânicos 22h25m. — Resumo dos programas para amanhã 22h30m — Fim.

NA MALAIA, ONDE SE BEIJA UMA PEQUENA COM OS OLHOS BEM ABERTOS ...E UM REVOLVER NA MÃO!
Spencer TRACY · James STEWART
VALENTINA CORTESA
"MALAIA"
5a feira, 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
1/2 DIA 2 4 6 8 10 HS — 2 4 6 8 10 HS
Bibi FERREIRA GRAÇA MELLO A.REGOLENTE
ALMAS ADVERSAS

CURSO QUINTELLA

Rua São Francisco Xavier, 82 - Fones: 28-8606 e 48-3498
1 — Aulas de matemática em pequenas turmas
2 — Concurso para a Escola Técnica do Exército

CURSO GALLOTTI KEHRIG

VEST. MEDICINA
Acaba de iniciar última turma. Fis. e Quim. (Cr$ 150,00). Segundas, quartas e sextas, das 4h 30m às 6h 30m. Biologia (Cr$ 70,00), à tarde ou à noite. Inf. rua da Alfândega, 130, 2º andar, das 2h 30m às 5h 30m.

FISCAL ADUANEIRO

Direção de Silvio Amaral, ex-professor e ex-examinador do DASP. Legislação e prática: prof. Viana, fiscal aduaneiro. CURSO CARIOCA — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar

ART. 91 – PRIMÁRIO E ADMISSÃO
NO
COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO
RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel. 43-0390.

ESCOLA ARQUIMEDES

ART. 91 — Ensino eficiente pela mais avançada pedagogia. MENSALIDADE CR$ 100,00, sem jóia. Aceitam-se principiantes. RUA SÃO JOSE', 84 - 2º and.

Vendedores de livros de Medicina

Precisamos nas capitais e no interior. Ótima comissão. Informações à Caixa Postal 382, CURITIBA.

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110.00 mensais, curso dirigido pelo prof. Carduso Filho; 7 de Setembro, 107, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

Revalidação de diplomas estrangeiros

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm carteira, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E A.) A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, apto. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

VESTIBULAR
FRITZ DE LAURO
MEDICINA — ODONT. — FARM. — AGRONOMIA
De 39 candidatos, 29 ingressaram Faculdades em 1950.
Química: Castilhos — Física: Belo — H. Natural: D. Lauro
FREI CANECA, 179, esq. Riachuelo — Tel. 28-7613
EXCURÇÕES —— LABORATÓRIOS —— PROJEÇÕES

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
ARTIGO 91 — CONCURSOS

Turmas de Artigo 91 em 1 e 2 anos — Preparação de candidatos a concursos, para os próximos concursos do IAPI, DASP e Administração do Pôrto do Rio — Turmas para concursos, entre 14 e 21 horas. — O Instituto não cobra jóia e pede aos interessados que assistam aulas sem compromisso, para comprovarem a nossa eficiência. — Avenida Rio Branco, 120, 10º, salas 1032 a 1036 — Tel. 42-7386. — Na Galeria do Comércio, tomam-se os elevadores. Direção do prof. AZEVEDO LIMA.

De 16 às 18h45m ou de 19h15m às 21h45m, você poderá estudar para os exames ao CURSO NORMAL ou completar o CURSO INDUSTRIAL, estudando, no Colégio Monroe, LATIM, FRANCÊS, INGLÊS, PORTUGUÊS ou MATEMÁTICA
RUA GENERAL CANABARRO N.º 536
(Defronte à E. T. NACIONAL)

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal.
CURSO INFANTIL E MATERNAL
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.
CURSO PAPINI
AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2925

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
CONCRETO ARMADO

Curso prático para engenheiros, arquitetos; estudantes de engenharia ou de arquitetura.
Orientação do
Eng. Gustavo Bandeira de Melo Rodrigues
Para informações e matrículas dirigir-se à Rua Beneditinos, 19. Telefone 23-0934.

Concurso de Guarda Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência. Sob a orientação do professor Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

A nobre arte de curar os semelhantes

São freqüentes as relações entre os Diretórios Acadêmicos de nossas Faculdades. Existe quase uma diplomacia estudantil e podemos mesmo dizer que as entidades universitárias às vezes, se congregam em blocos tão antagônicos como os formados pelo Oriente e pelo Ocidente no momento atual.

Daí a importância das trocas de atenções entre os vários Centros Acadêmicos. Ora, uma greve de solidariedade, um protesto veemente pelos jornais contra o diretor arbitrário de uma Escola irmã; ora, simplesmente, um ofício de felicitações pela passagem do aniversário de um Diretório amigo.

Dissemos simplesmente, mas talvez nos tenhamos enganado. Um ofício de parabéns pode dar origem a graves incidentes como nos contou há dias o ativo secretário geral de importante Centro Acadêmico desta cidade.

Transcorrera o aniversário de fundação da Faculdade de Medicina e êle, em nome de seus companheiros, dirigira ao Diretório da Faculdade em festas eloqüente ofício, cujo final era mais ou menos êste: "sejam os colegas muito felizes na nobre arte de curar os semelhantes."

Seguiu o ofício, cuja cópia ficou arquivada juntamente com a resposta recebida.

Passaram-se os dias. Chegou o aniversário da Escola de Veterinária e o secretário geral, assoberbado de serviço, pediu a um calouro que redigisse a carta de felicitações. Ante a indecisão do primeiro-anista, o veterano afirmou: "Não há problema algum. Você copie do arquivo."

O calouro copiou e, no dia seguinte, só por um acaso extraordinário, não foi pôsto no Correio o ofício que desejava aos estudantes de veterinária muitas felicidades "na nobre arte de curar os semelhantes..." — RUY.

CONFERÊNCIAS

«QUE FAZ A IGREJA DE PORTUGAL?» — É o tema da quarta aula do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, que o padre Abel Condesso, de passagem por esta capital, realizará amanhã, às 17h30m. Entrada franca.

• • •

SR. JEAN LOUIS BARRAULT — Amanhã, às 17 horas no Centro Brasil-França, à rua Alvaro Alvim, 21, 17º, andar, sôbre «L'acteur an téâtre et devant la camera».

• • •

CORONEL JOÃO BATISTA MAGALHAES — No próximo dia 26 do corrente, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico, na sessão comemorativa do centenário da morte de Antônio Ladislau Monteiro Baena.

• • •

SR. TOMÁS LAGO — No dia 24 do corrente, às 17h30m, na Escola Nacional de Música, sôbre «O panorama do Folclore no Chile». Esta palestra será promovida pela Comissão Nacional do Folclore.

• • •

PROFESSOR ARNALDO SÃO TIAGO — Às 17 horas de têrça-feira próxima, 23, na Sociedade Brasileira de Filosofia na praça da República n. 54, sôbre o tema «Pioneiros do espiritualismo» (a propósito do livro «Medicina cosmo-psico-somática», de dr. Túlio Chaves). Entrada franca.

• • •

SR. AMAURI AUGUSTO PAIS LEME — Hoje, domingo, às 19 horas, na sede do C. E. João Batista, à rua do Engenho, em Bangú, sôbre tema doutrinário. Entrada franca.

• • •

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 26 do corrente, às 17h30m, na Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12º. andar, continuando a Fisiologia, sôbre o tema: «Todo ser vivo provém de outro semelhante — A multiplicação vegetal e animal pela regenerescência ou redintegração Multiplicaçoã dos seres unicelulares por gemiparidade — Multiplicação dos metábios mediante células especializadas — Diformismo sexual e hermafrodismo. — Partenogense natural e artificial. — A teoria da geração através da história, desde Hipocrates até a modernidade. A geração espontânea até Pasteur». Entrada franca.

• • •

DR. BERNARDO PEDRAL DE SAMPAIO — Sob o patrocínio da Diretoria Geral de Saúde Aeronáutica, realizar-se-á no dia 25, às 20h30m, na Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho n. 20, uma conferência do professor dr. Bernardo Pedral de Sampaio sob o tema «A tuberculose e B.C.G.» Nessa oportunidade falará também o brigadeiro médico dr. Manuel Ferreira Mendes, presidente de honra da Academia Brasileira de Medicina Militar. Não há convites especiais.

• • •

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Aguardando o poder do alto»; e às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otavio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o tema: «Evangelho para a vida e para a morte!».

• • •

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 8h30m, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o tema: «No meio da tribulação a paz».

• • •

REV. PLINIO SIMÕES — Hoje, às 10h30m, e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 238, sôbre o tema: «Após a ascensão».

• • •

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Tereza, sôbre temas relacionados com a Ascensão de Jesus.

• • •

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61 sôbre assuntos bíblicos.

SR. JONAS SÁ — Hoje, às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 199, Campinho, sôbre um tema evangélico.

• • •

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 20 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

• • •

PROFESSOR CARLOS VIEIRA — Hoje, às 19h30m, no templo da Igreja Cristã Presbeteriana em Inhaúma, sôbre o tema: «O suicídio da alma». Entrada franca.

"NOMEADA PELO PREFEITO FOI IMPEDIDA DE TOMAR POSSE"

Última resposta de uma carta humorística...

A carta do diretor do Pessoal não mereceria uma resposta pública, se não houvesse revelado tais qualidades de espírito e tão sutil humor...

Dou-me ao trabalho de redigir estas linhas, porque fui tocada, no fundo dalma, pelas comoventes declarações, vindas a lume, no conceituado e honesto jornal — "Diário de Notícias" — que tem em mim leitora assídua e fervorosa.

Quem afirmou ao diretor do Pessoal que jamais o procurei? Não o fiz, agora, porque, ocupada como sou, não costumo perder tempo "por esporte". Mas, no ano passado, me ocorreu esta infelicidade, numa quinta-feira (se necessário, apurarei o dia e o mês), dia de audiência pública, conforme sua majestade, generosamente esclarece.

Como posso descrever o quadro que se me apresentou? Talvez Dante possuisse bastante vigor poético ou Shakespeare suficiente intensidade dramática! Numa interminável fila indiana, em pé, num longo corredor, encostada à parede e "tangida" por guarda municipal, esperei o momento de ser atendida.

Sessenta ou noventa minutos após, jovem e delicada funcionária me solicitava a exposição do caso que me levara à Secretaria de Administração; comunicava-o ao diretor do Pessoal e regressava, dizendo que não me era preciso expô-lo de viva voz, pois, em tempo oportuno, êle seria estudado e resolvido... (!!)

Será êste, ainda, o processo de que o diretor do Pessoal se utiliza para atender com "tôda a atenção e consideração, a todos, desde os mais graduados aos mais humildes?"

Dolorosa interrogação!

Alguem, depois disso, estranhará, acaso, que eu não tenha voltado?

Quanto à declaração: "Afirme a professôra Budin qual o dia e a hora em que foi atendida e maltratada pelo diretor do Pessoal" creio que nada mais teria a acrescentar; resta-me, porém, outra indagação

— Ignora o diretor do Pessoal que qualquer afirmativa de funcionário a êle subordinado traz o sêlo da autenticidade?

Ou será que os seus auxiliares agem à sua revelia?

Uma frase, começada com os seguintes termos:

"O diretor do Pessoal comunica à senhora..." — ou fica sob a sua responsabilidade ou não pode ser emitida no Departamento por êle dirigido!

Exigências administrativas devem ser cumpridas, sim, depois do que não mais se pode retardar o processo, fechando-o numa pasta. Só os nazistas tinham o costume de manter secretas decisões cujas justificativas mereciam ser expostas aos interessados.

Finalizando, quero agradecer ao diretor do Pessoal haver-me chamado de culta, delicada e cortez, reveladora de dotes intelectuais realmente superiores, a julgar pelas declarações que fêz através da imprensa. Eu não os tinha invocado, todavia tão insuspeito testemunho não pode passar despercebido!...

No concernente ao fato de se considerar o diretor do Pessoal um verme no serviço público, é outra asserção não proveniente de mim; entretanto, só as próprias pessoas conhecem a fundo os dotes que possuem...

Não retiro uma única palavra da minha carta anterior: à Secretaria de Administração, o meu profundo pesar ante a prática de atos ditatoriais; ao sr. prefeito, as minhas homenagens e uma gratidão imperecível.

a) Janetta Budin.

Instituto de Psiquiatria

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Na próxima têrça-feira, dia 23, às 18 horas, terá lugar no auditório do Ministério de Educação a 1ª aula do curso de extensão universitária sôbre "O Psicodiagnóstico de Rorschach em Psiquiatria" regido pelo docente livre dr Leme Lopes, da Faculdade Nacional de Medicina. Este curso se realiza dentro do programa das atividades do Instituto de Psiquiatria, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na Administração da sede do Ministério ou na Reitoria da Universidade à avenida Pasteur 250.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIARIO DO CACO

RESTAURANTE — Até o presente momento ainda não recebêmos as mesas próprias para o nosso restaurante. Não foram poucas as reclamações que fizemos à Reitoria da Universidade do Brasil.

VESTIBULAR — Depois que publicamos essa nota sôbre a demora na realização do exame de habilitação, recebemos do sr. diretor da Faculdade a comunicação de que sòmente na proxima sexta-feira, dia 26, pela manhã terão início as provas escritas do vestibular.

ELEVADORES — Há tempo o CACO reclamou contra o estado dos elevadores da Faculdade. Comprados há menos de dois anos por cêrca de Cr$ 700.000,00 cada um, já no seu primeiro ano de uso estavam constantemente em consêrto. Temos insistido junto à direção da Faculdade no sentido de ser providenciada a mudança dos elevadores por outros de marca conhecida e qualidade comprovada. Nada se fêz. Contratou-se, porém, certa firma, sem concorrência, a fazer o "consêrto" por "apenas" .... Cr$ 116.000,00 e mais Cr$ 1.000,00 mensais para conservação. Após a denúncia do CACO de que não havia sido feita a concorrência pela repartição competente, que é a Divisão de Material da Reitoria, o reitor obrigou a mesma a voltar atraz e a seguir a norma estabelecida pelo Código de Contabilidade da União. Entretanto, os elevadores continuam paralisados, um apenas funcionando, precàriamente. Temos quatro ascensoristas pagos pelos cofres da União e só dois trabalham...

DISTRIBUIÇAO DE LIVROS — O diretor do Departamento Cultural distribuirá, por sorteio, 50 exemplares do livro "História da Faculdade Nacional de Direito" do prof. Pedro Calmon e exemplares da Revista Forense, obtidos pelo Departamento Cultural do CACO. Inscrições no CACO.

APOSTILAS — Acham-se à venda, no Departamento de Edição, diàriamente, das 17h 30m às 19 horas, as seguintes apostilas: 2º ano — Ciência das Finanças, Penal, Constitucional, Civil; 3º ano — Penal e Direito Internacional Público; 5º ano — Administrativo — Internacional Privado.

CORRESPONDÊNCIA — No CACO, há uma carta e telegrama para o colega Gudstein Soares

CONFERÊNCIA — A convite do Departamento Cultural do CACO, o professor Alceu Amoroso Lima pronunciará, quarta-feira próxima, às 18 horas, na Faculdade, uma conferência sôbre "O estudante e a cultura". Entrada franca.

Curso de História da Medicina

Inaugurar-se-á, na Universidade da Bahia, no dia 29 do corrente, o «I Curso Baiano de História da Medicina», que será lecionado pelo professor Ivolino de Vasconcelos, sob os auspícios da cátedra do prof. Eduardo de Sá Oliveira, presidente do Instituto Baiano de História da Medicina.

Centro de Candidatos às Escolas Superiores

A comissão encarregada da organização da nova entidade estudantil, convida a todos os interessados para uma reunião no auditório do Ministério da Educação, às 14 horas do próximo dia 3 de junho.

Os candidatos às Escolas Superiores poderão obter informações, com detalhes, na séde provisória, na avenida Graça Aranha n. 81, décimo andar, sala 1.010.

Campanha Nacional de Educadores Gratuitos

Comunicam-nos:

«29 ginásios já foram fundados pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, em diversas regiões do país. Muito mais teriam feito os diretores do movimento se recebessem maior ajuda dos poderes competentes. A direção da Campanha sente que, sem o auxílio material do Ministério da Educação pouco ou nada poderá fazer pela democratização do ensino secundário. Precisa manter os estabelecimentos criados e instalar mais 30 educandários, até o fim do corrente ano.

Ontem, o sr. Felipe Gomes dirigiu ao ministro da Educação o seguinte telegrama:

«Há três anos esperamos ansiosamente ajuda nosso movimento. Lançamos desesperado apêlo auxiliar Campanha, presta inestimáveis serviços milhares brasileiros pobres. — (as.) Felipe Gomes, presidente Campanha Educandários Gratuitos».

Esperam os responsáveis pela entidade que o Ministério da Educação atenda, com urgência, a solicitação daqueles que, sem interêsse políticos ou financeiros, lutem pela educação

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto à escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas inteiramente novas, funcionando das 8 horas da manhã às 10 horas da noite. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana 114 e 116 — 1.º e 2.º andares (Próximo à rua do Rosário). Fones 43-3175 e 42-2945.

Matemática e Física

Prof. pela F. N. Filosofia — Tel.: 37-3237 e 38-0280.

Aulas particulares

De Física, Química e Matemática para Colegial e Vestibular, principalmente sôbre problemas. Telefonar para 42-2972 à noite prof. Rubens.

DESENHO TECNICO

ARQUITETURA — MAQUINAS
PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MODAS — INSTALAÇÕES, ETC.
Informações e matrículas das 16 às 18 horas
INSTITUTO TECNICO OBERG
Senador Dantas, 76-5.º and.

Rio Publicidade

AGRONOMIA — TURMA ORGANIZAÇÃO VESTIBULAR FRITZ DE LAURO — F. Caneca, 179 — 28-7613.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
CURSO DE DECORAÇÃO
Orientação da Professôra Dorothy Carvalho
Aulas objetivas, com imediatas aplicações, sôbre: Esquemas de côres — Estôfos — Cortinas e tapetes — Arranjos de salas do ponto de vista estético e funcional — Estilos de móveis — Iluminação — Porcelanas — Embelezamento de mesas — Flôres.
Beneditinos, 19 (Em frente ao Banco da Prefeitura)

PRÓXIMOS CONCURSOS
MENSALIDADES MENSAIS DE CR$ 100,00 a CR$ 150,00
CURSO PAPINI
1. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o IAPI. Mais de 1.600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1 900,00. OFICIAL INSTRUTIVO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS
2. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o IPASE e IAPI — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.600,00.
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.
4. ADMISSÃO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.
7. FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.300,00. Excelente oportunidade.
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi).
Avenida Rio Branco, 173 - 7º. andar - Telefone 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos).

VESTIBULARES -- 1951
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
CURSO S. SALVADOR
R. México, 98 - Sala 609 - T. 22-4512
128 alunos do CURSO S. SALVADOR, do total de 430 aprovados na Fac. Nac. de Medicina — 22 na Fac. Nac. de Odontologia — 19 na Fac. Nac de Farmácia e 94 nas outras Faculdades, atingindo um total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no «Diário de Notícias» em 1-4-950.
Aulas pela manhã — Tarde e à noite
5ª e 6ª turmas a iniciar

INTERNATO
Semi-internato e externato. Admissão ao Colégio Militar, Pedro II, Instituto de Educação, Escolas Técnicas, Colégio Pan-Americano — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Tel.: 29-1185.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão Internato. Onibus para externato, semi-internato Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc

TAQUIGRAFIA
(ESTENOGRAFIA)
Prof. C. Diniz Magalhães, com 25 anos de prática de ensino da matéria. Português, Matemática e Francês (ginasial), português especializado para estrangeiro. Ensino intuitivo — Preços módicos. Tel. 28-5710.

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas — RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

Curso Vestibular C. O. S.
ENGENHARIA — QUÍMICA
Turmas — Manhã, tarde e noite
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Castelo

INGLÊS POR MEIO DE FILMES
O ENSINO DE SEU GÔSTO — VENHA VER, SEM COMPROMISSO, COMO E' FÁCIL E EFICIENTE
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco, 257 - 2º and. - S| 213-215
(Esquina de Santa Luzia)

Diplomados dos Cursos Industriais
O Curso Gosch está organizando turmas de adaptação ao programa do Curso Ginasial.
Direção do Prof WILSON GOSCH
Rua 7 de Setembro, 63 - 3º and.
Curso Gosch, o que sempre obtém os primeiros lugares

CURSO PREPARATÓRIO PARA A
ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

CONTADORES – LATIM
O Curso Gosch, sob a direção do Prof. Wilson Gosch, está organizando turmas de latim exclusivamente destinadas a preparar os contadores que queiram valer-se dos direitos que lhes concedem as novas leis de ensino em vigor.
Curso Gosch, o que sempre obtém os primeiros lugares
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 3º AND.

MEDICINA
INÍCIO DAS AULAS DE QUÍMICA ORGÂNICA
Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela — Resolução de problemas práticos semelhantes aos utilizados em vestibulares anteriores.
Instituto Universitário
ORIENTAÇÃO DOS PROFS.:
Antonio Antunes — da E. Nac. de Medicina; E. Simas — do Colégio Pedro II; C. Gaspar — do C. Técnico de Química Industrial
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

ENGENHARIA
Instituto Universitário
Turmas especiais para os reprovados no último Vestibular
Aulas impressas mais completas que qualquer compêndio — Coleções de exercícios e problemas organizadas em dificuldade crescente — Aulas especiais sòmente de problemas.
—— x —— x ——
AV. GRAÇA ARANHA - 81 - 10º ANDAR. TEL.: 52-1312

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DE INTERIORES | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL • INSTALAÇÕES MODERNAS • PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS • AULAS PRÁTICAS COM PROJEÇÕES LUMINOSAS
RUA BENEDITINOS 19. TEL. 23-0934
IDOPP

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Vai presidir o Centro de Estudos da Secretaria de Saúde e Assistência

No gabinete — Nomeações em caráter interino — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Educação, de Finanças e no Montepio dos E. Municipais

Em decreto de ontem, o prefeito designou o médico Darci Bastos de Sousa, diretor do Hospital Geral Miguel Couto, para presidir o Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs.: ministro Ataulfo de Paiva; Comissão de médicos da P.D.F.; em despacho, o professor Clóvis Monteiro e o capitão Luís Fernando Novais, respectivamente, secretário de Educação e diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

NOMEAÇÕES EM CARATER INTERINO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando interinamente para o cargo de topógrafo, Jones Santos Neves e para o cargo de enfermeiro, Arlinda Cardoso Espíndola.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saúde — Antônio Gil Pereira, Companhia Comércio e Construções, Odir Soares Rodrigues, Felipe José Teixeira — Cancele-se.

Na Secretaria de Viação — Francisco Antunes de Abreu — Mantenho o ato; Fábrica S. Luís Durão — Mantenho o ato, Cibele Sloper de Araújo — Mantenho a negativa; Indústria Valdix S. A. — Não convém o local indicado; Arnaldo Sampaio Guimarães — Ciente.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Designando Nilo Carlos da Cruz para a Secretaria de Agricultura; Sofia Fernandes de Oliveira para o Serviço de Comunicações da Secretaria de Viação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Maria Amália Matoso Leal Medeiros — Cancelo o auto de flagrante; Lavandaria Hotel Quitandinha Ltda. — Relevo a multa, face do parecer do DFS.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Designando Leonardo Otto Kuhn, Hermete Soci e Edmundo Pimentel para constituírem a Comissão que deverá julgar as propostas referentes à instalação de câmaras frigoríficas no Mercado Regional de Santa Cruz; Osvaldo Ribeiro, Iolanda Fernandes Vitorino para servirem junto à Comissão de Cadastro Geral das Propriedades Rurais; Azuil Gomes, Luís Raimundo Tavares, Gilberto Conforto e Subael Magalhães da Silva para constituírem a Comissão encarregada de elaborar programas para o concurso de técnico rural.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral — Foi designado Maria Inaia Santos Estrêla para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Elza Setubal Teixeira Leite para a sede do 10.º distrito Educacional; Glória Muniz Martins para a escola Humberto de Campos; Jarri Alves de Figueiredo para a escola Barão Homem de Melo; Marina Alves Ribeiro para a escola Sergipe; Nilza Leite de Oliveira para a escola Guatemala; Valdestéria Brasil Ribeiro Bouert para a escola Santa Catarina; transferidos Cira de Abreu para a escola Juliano Moreira; Ipásia Turino Lazaro para a escola Barão de Macaúbas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Elcias Lopes para a escola Amaro Cavalcanti e Lúcia Costa de Albuquerque Melo para o Serviço de Correspondência.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Durval Rodrigues Monteiro e Adolfo Mitman para o Departamento do Tesouro; Raul Gregório de Castro, Nelson Pio dos Santos, Jarbas de Assis Vieira, José Antunes Inácio dos Santos, Ciro Borborema de Castro, Ceci Mibieli Rodge e Carlos Augusto Ferreira Alves para o serviço de fiscalização externa do Departamento da Renda Mercantil.

Despachos: — João de Araújo Pedrosa — De acôrdo. — A SGA; Of. 98|50 — Superintendência do Financiamento Urbanístico — Ao FSA. Autorizo, em têrmos; Textil Amazona S. A. — Deferido, em têrmos. Ao DRM; Eno-Scott e Bowne, Inc. of Brazil — Idem; Montana S. A. — Engenharia e Comércio — Idem; Of. 57|50 — Departamento do Tesouro (5 TS) — Autorizo, em têrmos. — Ao DTS; Of. 97|50 — Superintendência do Financiamento Urbanístico — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Mem. s|n de 22-6-49 — Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem; Of. 6325|49 — Procuradoria de Desapropriações — À Procuradoria Geral; J. Ortigão e Cia. — Mantenho o ato; Of. s|n. de 24.3.50 — Departamento da Renda Mercantil (3 RM) — De acôrdo; José Manuel da Silva — Ao DCF; Transportes Aéreos «Nacional» Limitada — Nego provimento ao recurso nos têrmos dos pareceres.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — C.I.R. «Romeo de Paoli Ltda. — Rua Cândido Mendes 61, apartamento 205 — Face aos esclarecimentos constantes do processado com referência à data do início da construção do imóvel, esclarecimentos êstes corroborados pelo DED, na informação que prestou no processo n. 4.609.027|50, torno sem efeito os despachos de fixação de valores, por ser o imóvel de livre locação, nos têrmos do artigo 12 do decreto-lei 6.739, de 26.7.944 — Ao 2 R.I., para o expediente da inclusão já determinado.

Salvador Pereira de Lira — Rua do Senado, 65 — Face aos esclarecimentos constantes do processo, dou, em parte, provimento à reclamação, para determinar a retificação do vt. do imóvel para Cr$ 132.000,00, a partir de 1949.

João Cavalcanti de Bastos Melo e outro — Rua Almirante Salgado — Indeferido. Sendo anual o impôsto territorial, não há como conceder-se o favor pretendido — Ao IRI para as devidas anotações.

Antônio Pena — Travessa Buquira, 24 — Deferido. Anote-se a isenção, com fundamento no artigo 14 alínea «d», do Decreto-lei 157|37, a partir do corrente exercício.

Roseno Lopes do Couto — Rua dos Junquilhos — Retifique-se o vt. do imóvel inscrito sob o n. 547.654, para Cr$ 50.000,00, no corrente exercício. Indeferido, por perempto, quanto ao exercício de 1949, nos têrmos do artigo 46 do Decreto-lei 157, de 21.12.937.

Manuel Francisco de Oliveira — Rua Ubiraci, 522, apartamento 151 — Indeferido. Recurso interpôsto fora do prazo de 10 dias estabelecido pela Resolução 22, de 12.9.1947. Não pode ser considerado. Ao 3 RI, para conclusão, quanto ao expediente fiscal.

Davi Patrício — Estradas do Viegas, s|n. — Anote-se a exoneração, no corrente exercício.

Cesar Gebara — Rua República do Peru, lote 1 e outros — Retifique-se o V.T. na forma proposta pelo sr. Chefe do 1 R.I.

Moisés Ribemboim — Rua Jorge Rudge n. 59 e 59 fundos, Apolônio Rodrigues Barbosa — Rua Belarmino de Matos, 115, João Batista Pulquério Filho — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 218, apartamento 402, Francisco Baroni e Filho — Rua Professor Castilho, 144|146, Hermínia Lencastre, Santiago Pedro da Costa — Rua Filomena Fragoso, junto e depois do n. 104, Heitor Pinto de Almeida Teixeira — Rua Clemenceau 106 — Certifique-se.

Companhia Sul Mineira de Eletricidade — Avenida Rio Branco, 257 — Anote-se a isenção.

José Caetano Rodrigues Horta Júnior — Rua Barata Ribeiro, 349, loja — Deferido. Exonere-se o imóvel do pagamento do impôsto correspondente a 12|24 do exercício de 1947.

Diocese de Leopoldina — Rua Barro número 321 — Proceda-se no expediente de inclusão da capela e da nova residência e retifique-se o V. T. do prédio já existente, de acôrdo com a Resolução 28, do exmo. sr. prefeito.

Aristides Visconti — Avenida Graça Aranha, 226, salas 704, 705 e 706 — Mantenho a multa, já que o requerente não fêz a comunicação do valor locativo, como estabelece o artigo 8.º do Decreto-lei 157, de 31.12.937.

Face ao incluso contrato de locação, retifique-se o V. T. para Cr$ ...... 31.800,00, a partir de 1945.

Afrânio Cavalcanti Melo — Rua Marquês de Olinda, 90 — Apresente a carteira profissional ou cópia fotostática da página ou páginas em que conste inscrição no Registro de Profissão Jornalístico do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho nos têrmos do Aviso 25|49.

Sílvio de Abreu Neves — Rua Goiânia, 93, casa 5 — Arquive-se. A isenção pleiteada para o corrente exercício já foi concedida, conforme processo n. 4.609.465|49, nada havendo que deferir na presente petição.

Rosa de Abreu Paiva e outros — Avenida Augusto Severo, 42, 8.º pavimento — Retifique-se o V. T. para Cr$ 31.200,00, nos têrmos da proposta do sr. Chefe do 3 R.I.

Alvaro Costa Martins — Rua das Laranjeiras, 183, Davi Francisco da Silva — Rua Padre Nóbrega, 1.079, José Aguiló — Rua Montevidéu, 1.206, apartamentos 101 e 201, Tibúrcio Soares de Melo — Rua Aquidabã, 1.287, Manuel Rodrigues Pontes — Rua General Savaget 117, Luís Lopes Ramos Filho — Rua Barreiras, 670, casas 1, 2, 3 e 4; Margarida Alves Sá — Rua Passos Coutinho, 124, apartamento 101 e outros, Manuel Gomes Pinto (Espólio) — Rua Teixeira de Azevedo, 73, casa 3, Guilherme Weinschenck — Rua Mundaú, lote 152, Clênio Duarte — Avenida Camões 52, Daniel Zajdsznajder — Rua Lígia, 212, Antônio Machado — Rua Barbosa Rodrigues 122, Salomão de Sousa Lima — Rua Rio Claro, 19 frente e 19 fundos, Vilobaldo Machado Sousa Campos — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 109, apartamento 703, Nirga Vigato — Rua Paramaribo, 330, Joo Bernardes (Espólio) — Rua Conde de Linhares, 97, José Lopes Taveira, Ficardo Binder — Travessa Leonor Mascarenhas, 25 e 27, Francisco Bustamante Filho, Elvira Martins — Rua Visconde de Itabaiana, 142, Iza Martins de Carvalho, João Pôrto — Rua Senador Pompeu, 119, sobrado, Altair Faria Mendes — Rua Vaz Lôbo, 976, Serafim de Almeida Ferreira — Rua Americana, 36, José Diniz Coutinho Júnior, Rua Carnaúba, 483 Mário Merdler Ascensão, Dulcelina de Freitas, Marcos Schechter — Rua Washington Luís, 99, Antônio Alves Martí — Rua Aquidabã, 1.117, Farah Ibinim — Rua Dr. Passos, 25 — Certifique-se.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 303.913|49 — Ezequiel Pereira da Conceição, 316.568|50 — Marcos Benício Cerosimo, 315.130|50 — Laura Pereira Jardim: Julgo em ordem a documentação apresentada; 309.775|50 — Fernando Augusto Teixeira, ... 318.034|50 — Antenor da Fonseca Rangel, 318.120|50 — Benevenuto de Aguiar, 300.004|50 — Sebastião Vieira, 316.844|50 — Otávio de Barros, ... 316.454|50 — Alzira Ascendina Reis, 315.778|50 — Antônio Francisco da Silva, 318.074|50 — Wilson de Miranda Neves, 316.569|50 — Eugênia Machado Alves da Silva, 317.065|50 — José Domongos de Azevedo, 317.237|50 — Gabriel Bandeira de Faria, 317.667|50 — Helena Dacos: Deferido; 317.176|50 — Antônio Carlos Freire da Fonseca, 315.997|50 — Helena de Melo Geoffroy, 317.032|50 — José Pereira Cardoso, 315.677|50 — João Francisco da Costa, 316.190|50, — Sebastião Vicente de Lima, 317.134|50 — Ari Francisco de Sousa, 317.152|50 — Moacir de Sousa Santos, 315.181|50 — Irineu Carmona, 316.333|50 — Serafim de Barros, 316.300|50 — Alexandre Joaquim Nunes, 316.142|50 — Pedro Válter Martins Pereira, 317.372|50 — Oriente Paura, 316.886|50 — Antônio Domingos dos Santos, 317.194|50 — Sebastião Júlio Barreto, 317.256|50 — Valdevino José da Cruz, 316.318|50 — Alberto José Ferreira 316.676|50 — Francisco Pires, 317.170|50 — Cândido Coelho da Silva: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxílio natalidade, na forma da lei»; .... 317.403|50 — Mário da Costa e Silva — Certifique-se, pagos os emolumentos devidos; 317.857|50 — João Amaral — Prove o alegado; 317.915|50 — Antônio de Andrade — Em face do processado, fica sem efeito a fiança expedida para o imóvel à Av. Salvador de Sá, 174, sobrado. (Próprio Municipal), locado ao contribuinte Antônio de Andrade, matrícula 13.532; 316.556|50 — Nicolau Pádula — Queira comparecer ao Serviço de Assistência Dentária: .... 308.259|50 — Jovino Dias da Silva — Excluo do rol de contribuintes deste Montepio o ex-servidor Jovino Dias da Silva, matrícula 4.549, tendo em vista o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 308.268|50 — Osvaldo Miguel da Silva — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio o ex-servidor Osvaldo Miguel da Silva, matrícula 90.344, tendo em vista o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo; 1018.570|50 — Claudionor Jacinto — Nada há que deferir, em face das informações; 309.013|50 — Antônio da Silva Lôbo — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Odete Lôbo Samartin, viúva, na qualidade de filha do contribuinte Antônio da Silva Lobo; ..... 308.821|50 — José Leon — Deferido. Em face do processado, inscrevam-se como pensionistas d. Leonida Novell Leon, viúva do contribuinte José Leon, falecido a 10-1-1950; 317,911|50 — Cesário Sêco, 318.189|50 — Benjamin Geraldo Mota, 314.163|50 — Mercedes Pinheiro Guimarães, 317.751|50 — Francisco Constant de Figueiredo, 317.835|50 — Orlando de Oliveira, 316.652|50 — Heliete Gomes da Silva, 318.020|50 — América Ferreira César da Cunha, ... 317.578|50 — Heloísa Costa Leite Otoni, e 304.330|50 — João da Silva: Deferido; 317.068|50 — Sebastião dos Santos Reis, 317.042|50 — Hermes Pessoa Macharo, 315.549|50 — Sebastião dos Santos, 315.275|50 — Juvenal Duarte da Silva, 317.019|50 — Benedito Miguel Quevene: Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros(de auxílio natalidade, na forma da lei; 1017.248|50 — Marcolina Maria da Silva, 1016|228|50 — José Angelo Mazzarelli: Prove o alegado; 317.380|50 — Alencarino Pereira — Atenda-se, mediante prenchimento da nova proposta, 317.968|50 — Ernani Nunes Ribeiro — Deferido, em face das informações; 310.833|50 — Nilza Barbosa Monteiro — Nada há que deferir, em face das informações; 315.818|50 — Sebastião de Almeida — Atenda-se até o máximo de 1 (um) mês de vencimentos; 1016.818|50 — Fernando Meira — Indeferido, em face das informações; 1017.404|50 — Jorge Cupertino da Silva — Esclareça nome e parentesco da pessoa doente indicada; 317.064|50 — Indeferido em face do parecer do Serviço Médico Social; 302.973|50 — Antônio de Sá Benevides — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio o ex-servidor Antônio de Sá e Benevides matrícula 11.719, tendo em vista o que dispõe o parágrafo 1.º, do art. 44, do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: 16318 — 16519 — 16523 — 16524 — 16525 — 16528 — 16529 — 16531 — 16532 — 16533 — 16536 — 16540.

EMERGENCIAS — Matrículas: — 2403 — 2601 — 2895 — 4215 — 4725 — 7770 — 8462 — 8673 — 10066 — 12306 — 10783 — 12618 — 14314 — 16858 — 16350 — 16431 — 16682 — 17157 — 17304 — 17779 — 18290 — 20356 — 22722 — 20829 — 22872 — 23817 — 24910 — 28451 — 30442 — 45126 — 46354 — 53424 — 58143 — 59985.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. Federal, em sua sessão de sexta-feira, ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento.

Cr$ 120.000,00 — Caixa Beneficente de Calvalcanti; 20.000,00 —Igreja Co-Matriz de S. Vicente de Paula; ..... 303.460,00 — Oliveira Lima e Cia. Ltda.; 25.000,00 — Gelco Elétrica Ltda.; 15.800,00 — General Electric Ltda.; 15.800,00 — General Electric Raios X S. A.; 22.807,50 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; 152.245,50 — Casa Puga Bifeave Ltda., 146.529,50 — Const. Barzon Ferreira Ltda.; ..... 124.850,00 — Hasenclever Ferragens e Máquinas Ltda.; 17.394,00 — Stefanini e Cia. Ltda.; 70.758,50 — Almeida Loureiro e Cia.; 15.750,00 — Cereais Santos Martins Ltda.; 11.571,00 — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda.; . 16.533,40 — Willmann Xavier e Cia. Ltda.; 41.813,00 — Produtos Químicos Ciba S.A.; 27.902,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; 176.760,90 — A. Carneiro Dias; 10.875,00 — Tapeçarias Sousa Batista S. A.; 18.040,50 — Cereais Santos Martins Ltda.; 41.117,50 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; 20.362,50 — B. Herzog Com. e Ind. S.A.; .... 47.703,80 — A. Cardoso e Cia. Ltda.; 39.513,40 — Diversos Servidores; .... 19.700,00 — Edward Lissau; 19.894,00 — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda.; 51.248,50 — J. Pinho e Morais Ltda.; 352.550,00 — Const. e Rep. Essez Ltda.; 34.358,00 — Cereais Santos Martins Ltda; 64.800,00 — Alberto D Correia, 67.215,20 — B. Hezog Comp. e Indústria S. A.; 120.000,00 — Simaco e Cia.; 60.495,00 — Const. Artios Ltda.; 48.474,40 — José Gissi; ...... 625.667,50 — Cia. Bras. de Artefatos de Borracha; 165.457,60 — Riobras S. A., Eng. e Arquitetura; 1.750,10 — Juvenal de Queirós Vieira; 616.590,00 — Goodwin Cocozza S. A.; 332.010,00 — Goodwin Cocozza S. A.; 69.785,00 — Cia. Bras. de Artefatos de Borracha; 208.083,80 — Cia. Bras. de Artefatos de Borracha; 354.988,70 — Cia. Bras. de Artefatos de Borracha; 53.190,00 — Emp. G. de Eng. Ltda. «Egel»; .. 35.332.40 — Cia. de C. L. F. do Rio de Janeiro Ltda.; 15.900,00 — Casa Saldanha, 59.100,00 — Cia. Eletro-Química Fluminense; 14.000,00 — S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva, Materiais para Construção; 34.500,00 — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda.; 71.852,20 — Riobras S. A. — Eng. e Arquitetura; 56.531,50 — Cia. Telefônica Brasileira; 24.195,00 — Papelaria Modêlo S. A.; 68.950,00 — Cia. Eletro-Química Fluminense 12.695,00 — Aços e Ferragens Cabral Ltda.; ..... 68.950,00 — Cia. Eletro Química Fluminense; 320.982,70 — Riobras S. A., Eng. e Aquitetura; 296.264,50 — L. Quattroni; 731.872,00 — L. Quattroni; 59.100,00 — Cia. Eletro-Química Fluminense; 0.000,00 — Casa S. Luís para a Velhice; 21.068,00 — Cia. Com. e Const.; 44.000,00 — Danckerton e Cia. Ltda.; 255.806,50 — Cia. Com. e Constr.; 85.351,10 — Cia. Com. e Const.; 308.236,30 — Cia. Com. e Const.; 73.544,50 — Diversos Funcionários; 21.661,10 — Química Ind. «União Ltda.»; 78.550,00 — Machado Bastos e Cia.; 120.000,00 — «Cogema» Cia. G. de Materiais; 30.000,00 — Ass. dos Ex-Alunos do Colégio Militar; .... 20.000,00 — Patronato de Crianças Pobres da Freguesia da Lagoa; ...... 20.000,00 — Dispensário de S. Vicente de Paula, 186.676,60 — Emp. Carioca de Eng. Ltda.; 14.000,00 — Casa Fetas Tecidos Comp. e Ind. Ltda.; .... 14.692,60 — J. L. Araújo e Cia. Ltda.; 317.400,00 — Dias Garcia Imp. S. A.; 19.400,00 — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda.; 34.008,00 — E. Bernet e Irmão.; 50.000,00 — Federação das Ass. Rurais do Distrito Federal; 20.000,00 — Asilo de Órfão Anália Franco, 20.000,00 — Círculo Operário da Piedade; .... 126.882,90 — Cia. Aux. de Eng. Ind. e Com. S. A.; 20.509,00 — Ramiro Ribeir. e Cia. Ltda.; 10.354,60 — S. A. do Gás.

Ordenou, também, o registro dos seguintes adiantamentos: de Ulisses Máximo Augusto de Alcântara, Marcelo Teixeira Brandão, Racine Peixoto Pais Leme.

Ordenou, mais, o registro do seguinte contrato, de Albina Maniero.

Julgou legar a concessão das seguintes aposentadorias: de Maria Amorim Almada, Belmiro Lopes da Silva.

Ordenou o registro da seguinte retificação de proventos de aposentadoria: de Maria Edith Sarthou.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de despesas: de Edmundo Argemiro Quinto Alves, Alamiro de Castro Leitão, Clovis Marçal, Francisco Martins Capistrano, Ernesto Correia da Silva, Homero Moutinho, Afonsina das Chagas Rosa, Nelson Ribeiro, José Alfredo de Oliveira, Zila Carvalho Prado, Carlos Leite, Maria Luiza Gonçalves da Silva, Diva Miranda Moura, Pedro Luís, João Francisco [illegible], Edite [illegible] de Lacerda, José Augusto Vieira dos

(Contin. na 6.ª página)

Peças: FORD — CHEVROLET
BUICK — CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO e VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.
«SALAUTO» Tel.: — 48-1065 — Tel.: [illegible] - 48-1008
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, [illegible] — Rio de Janeiro

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com seu carro

DUAS PERGUNTAS

(Do sr. J. R. da Silva Jorge — Rio)

P. Duncan
(Engº de automóvel)

PRIMEIRA PERGUNTA — Deseja saber se há condensação de água nas paredes internas dos cilindros e em caso afirmativo qual o inconveniente que pode causar.

RESPOSTA — Um dos produtos da combustão da gasolina é a água, que aparece mais ou menos na proporção de 150 gramas para cada 100 gramas de combustível queimado. E' expelida sob forma de vapor, misturada com os demais gases de escapamento. Nos dias de temperatura baixa e quando o motor inicia o funcionamento vê-se perfeitamente as gotas saindo pela tubulação. E' que as paredes do silencioso e da própria tubulação de escapamento encontram-se ainda frias, o que provoca, em consequência, a condensação de vapor. Na parede do cilindro que consiga parar com êmbolo justamente antes da abertura da válvula de escapamento pode se dar o mesmo, mas a condensação só vai aparecer depois que o bloco se tenha esfriado suficientemente. No caso normal, quando o motorista corta a corrente de inflamação, o motor ainda consegue jirar um pouco devido à inércia das peças em movimento, e como não há mais centelha, a mistura não queima. O que restará dentro deles será então mistura não queimada, mas vapor d'água, conterão muito puoco; apenas o proveniente das combustões anteriores. Por isso, quando se deseja parar o motor, não é aconselhável acelerá-lo antes de desligar a chave, como muita gente faz, para que não fique muita mistura dentro dos cilindros. A possibilidade de restarem gases de escapamentos retidos nos cilindros aparece mais quando o motor é estancado bruscamente, por exemplo quando se solta a embreagem com a alavanca de mudanças engrenada, por esquecimento.

O inconveniente que a pequena quantidade condensada pode causar é tão pequeno que nem vale a pena considerá-lo, e mesmo que atinja o óleo do carter, a água tende a evaporar com o primeiro aquecimento, devido à dificuldade que apresenta de se emulsionar com êle. A gasolina proveniente da mistura não queimada é muito mais prejudicial. Essa sim, deve ser evitada tanto quanto possível, deixando o motor entrar em marcha lenta, antes de cortar a inflamação.

SEGUNDA PERGUNTA — Quais os motivos que podem causar batidas das válvulas.

RESPOSTA — A organização das válvulas quase todo motorista conhece: são peças de aço especial com forma aproximada de cogumelos com hastes prolongadas. Para que lhes seja permitido apenas o movimento longitudinal, as hastes trabalham dentro das respectivas guias, que não são mais do que tubos inseridos no bloco do motor. A cada válvula corresponde uma ou duas molas que lhe asseguram o fechamento. Como se sabe, as guias não apresentam possibilidade de lubrificação eficiente, por isso são geralmente construídas de material auto-lubrificante, mas o atrito, amigo n.º 1 do desgaste, acaba conseguindo ovalizar as guias e o resultado é que as válvulas quando abertas podem, nesse caso, tomar posição inclinada, o que retardará o fechamento, provocando batidas.

A má regulação dos tuchos também pode provocar batidas que se assemelham às das válvulas: se a folga fôr grande, o tucho bate no pé da haste, o que aliás sempre acontece quando o motor está frio e o carro não é dotado de eliminador de ruído. Os motores de válvula na culatra são ainda mais sensíveis, devido ao comprimento da haste intermediária, mas em compensação há muita facilidade de regulá-lo a quente. Cumpre alertar que folgas menores do que as recomendadas são mais prejudiciais do que o inverso.

Outros motivos para batidas são as molas fracas. O motor que sofreu aquecimento exagerado fica com maiores probabilidades de apresentar o defeito. A consequência é que a explosão pode se dar estando ainda alguma válvula aberta, o que provoca forte pancada contra a respectiva sede. Embora com molas perfeitas, nas velocidades excessivas a mesma coisa pode acontecer, devido à grande inércia da válvula contrariando a ação da mola.

Por último mencionamos o caso das válvulas que ficam descentradas ou empenadas quer pelo super-aquecimento, quer pelas velocidades exageradas ou mesmo pela falta de habilidade do mecânico que fêz a montagem.

CORRESPONDENCIA — Dr. Raul Clemente do Rêgo Barros — Rio — A sugestão que o senhor apresenta, de publicarmos as notas em volume separado merece especial agradecimento. Entendemo-nos com a direção do Diário, que mostrou boa vontade em atender o sugerido. Julgamos que a publicação sog forma de manual seria mais interessante do que pròpriamente a coletânea. A elaboração ocupa algum tempo, mas se tivermos conhecimento de que razoável número de leitores acolheu bem a idéia, trataremos de terminar o trabalho dentro do menor prazo possível.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 21 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h. todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

FISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 hs.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dras. Leila Semi Maxnuk às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11hs.; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h., às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16h., todos os dias úteis.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, paar construção da nova sede. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer e, em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associados deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 18 do corrente, foram aprovadas quarenta propostas dos seguintes candidatos a sócios: Américo Dias Passos, Armando Gomes da Silva, Adelino Pinto, Adail Tinoco Cruz, Antônio Batista do Nascimento, Antônio Sorozini, Antônio Teixeira de Meneses, Constantino Carvalho Cancela, Chiken Kiyusato, Celso Pereira Chaves, Dario Borges, David Estulano de Oliveira, Dozin Ramos, Etelvino José da Silva, Fernando Lopes, Floriano de Oliveira Guerra, Guilhermino Tomaz, Hermínio da Paixão, Hamilton Teixeira Rimes, Isaac Correia, Jorge Tiago Ribeiro, João Antônio de Sousa e Sá, João Joffer Lourenço, João Pereira Martins, Joaquim Francisco Santos Sousa, Joaquim Pedro da Costa, José Antônio Dias da Silva, Lourenço Belmonte, Luís de Macedo Alvarez, Mário do Nascimento, Manuel Agnello Marques, Nelson Manuel de Assunção, Nilton Pereira da Silva, Osvaldo Ferreira dos Santos, Otávio Lopes de Oliveira, Otacílio da Silva Ramos, Vinicius Rigino, Veríssimo Moreira de Sousa, Valdemar Rodrigues e Valdemar Vieira dos Santos.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva e José Ferreira Louro.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, ÀS 6H 45M: — Caetano Novais Santiago, Gil Miró Mendes de Morais, Júlio Pereira da Silva, Valfrido Martins, Ricardo Schumer, Maurílio Cruz da Silva, Onésio Caldas, Manuel Vieira Duarte, Alfredo Barone, Estanislau Aguiar, Raimundo Nonato Gomes, Alberto Biolchini Filho, João Rodrigues de Miranda, João Gonçalves, Milton dos Santos Periquito, Osvaldo José dos Passos, Hugo Gondin Fabrício de Barros, Odete Cunha de Oliveira, José Benedetti Facciola, Francisco Marques, Avelino dos Santos Taveira de Carvalho, Antônio Manuel Teixeira, Lúcio Fernandes de Carvalho, Ramiro Ferreira da Silva, Antônio Vieira, Raimundo Benedito Pires, Manuel Gomes Nogueira, Tercílio Manuel Helena, Aníbal Antônio de Oliveira, Círico Moreira Prata, Lenini Gil.

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, ÀS 8H 15M: — José Moisés, Isidoro Moreira, João Henrique dos Santos, José Antônio de Almeida, Valdemar Lopes de Castro, Antônio Correia Borges, Nicanor Bernardo Correia, Ilson Jaege, Henrique Geoffrey, José Pombo da Paz, Antônio de Castro Fernandes, Edir Magalhães Fonseca, Rudolphe Torok, Honório Rivello, Ernesto Alcântara Pinto, Abílio Gomes, Afrodísio de Oliveira Agra, Mário Moura, Jaime Valdemar Camanho, Jorge de Sousa, Vidal, Armando Ferreira de Oliveira, Moisés Alves Pires, Abílio Pinto da Cunha, Renato dos Santos Ferreira, Edison Silvestre Furtado, Otávio Ribeiro Tavares, Moisés Fernandes da Silva, Sebastião Ferreira Coelho, Sebastião Frederico Guimarães, Napoleão Castro de Mendonça.

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, ÀS 9H 45M: — Armando Américo da Silva, Almiro Dias Fraga, Hélio Viricimo, José Gomes Neto, Luís Câmara, Nelson Bittencourt, Maurício Barbosa, Ruben de Oliveira, João Maciel Stinglin, José Bezerra da Silva, Hermeto José Lins de Sousa, Neid Murce Mendes da Silva, Maria Noêmia de Vilemor Amaral Cordeiro, Luciano da Silva Carneiro, Jonas Paulino da Silva, Javor Erno, Ralph Nicholas Du Bois, Mary Patrícia Du Bois, Frederick Clayton Phillips, José Carvalho de Oliveira, Francisco Alves Rodrigues, Francisco Antônio Gama, Eliseu Santos, João Pereira dos Santos, Moacir Ribeiro Gomes, José Pinho da Mota, Aldo Henriques de Morais, José Ribamar Pinto, Manuel dos Santos Maia, Laércio Montenegro, Antônio Vieira dos Santos.

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, ÀS 14H 45M: — Jorge de Araújo, Osmani Soares, Emílio Tanus Jorge, Darci Silva, Alencio Pinto, Osvaldo Antônio José, Celina Fontanet Godinho, Ari Sampaio, Ivo Jorge Costa Rodrigues, Edison de Paula Barros, Inácio Tavares dos Passos, Willy Edel, Eliza Ribeiro Antonini, Eurídes Silva, Manoel Pereira, Abejar de Carlos, Fernando Antunes, Raimundo Nonato da Silva, Benedito Borges da Cunha, José Nunes da Fonseca, Alberico dos Santos, Antônio dos Santos, Antônio Fernandes Ribeiro Anastácio Nunes, Pedro de Almeida Bresser, Ruben Dias, Manuel Clementino Xavier, Raymond Levi, Ilídio Marques Gonçalves, Ocirio Marques.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 29-4-1950. —

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 74 - [illegible] - 704 - 1682
1876 - 3175 - 3540 - 4655 - 7832
10081 - 12453 - 14052 - 15388 - 15504
17250 - 17276 - 17278 - 17616 - 17627
19230 - 19287 - 19775 - 19854 - 22236
22726 - 24137 - 29732 - 29732 - 30059
32183 - 32429 - 33258 - 33376 - 33750
33759 - 33966 - 34069 - 35575 - 36418
36768 - 36918 - 37037 - 37619 - 37655
38570 - 39217 - 39931 - 39980 - 39980
42394 - 44963 - 46272 - 48338 - 50109
50322 - 50856 - 51932 - 51176 - 100849
1008 4 - 101609 - 101696 - 101846
101919 - 102869 - 104591 - 104676
104688 - 104827 - 104866 - 105574
105962 - 106470 - 107301 - 107631
107896 - 108619 - 108647 - 109155
109414 - 109473 - 109604 - 109611
Carga 62869 - 69565 - 69806 - 74055
600233 - 601986 - 602325 - 603091
R. J. 4346 - 11731 - B. A. 12690
P. E. 17884 - B. A. 18688 - M. G. 26825 - R. J. 28110 - M. G. 29983
R. J. 38180 - M. G. 75636 - Oficial 85898 - 86470 - 90363.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 3260 - 8936 - 41935 52421 - Carga 65785 -

FORMAR FILA DUPLA: — P. 19
4230 - 12450 - 12972 - 24248 - 26322
32785 - 33994 - 34357 - 35924 - 36939
39921 - 40473 - 42943 - 42960 - 43126
43298 - 44811 - 47582 - 48226 - 50384
50384 - 50492 - 104536 - 107596 - 108104
109544 - Onibus 81023 - 81248 - 81276
81706 - Carga 60972 - 62637 - 62235
70703 - 78755 - R. J. 29688 - 38057
M. G. 39834 - Oficial 86319 - 86516.

FALTA DE MATRICULA: — P. 42468 - 47749 - 52145 - Carga 73242 R. J. 9357.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 103087.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 46770 48711 - 49320 - 50253 - 52180 - 52375 Onibus 81172 - 81278.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — P. 35737.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 50850 - 106355 - Moto 321.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 132 - 6146 - 17334 29854 - 43150 - Carga 62924 - 73251 75427 - 603273.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40076 - 42058 - 48654 - 49690 - 49976 51143 - 51555 - 51589 - Onibus 81328.

CHOQUES: — P. 170 - 2004 - 4429
4714 - 4884 - 10320 - 10854 - 13657
17889 - 19014 - 21946 - 22412 - 22755
25774 - 26423 - 31293 - 32167 - 33313
39971 - 40986 - 41984 - 43982 - 47355
47772 - 50828 - 51285 - 101753 - 104580
105985 - Onibus 80027 - 80536 - 80815
81130 - 81146 - 81204 - 81225 - 81250
81279 - 81332 - 81461 - 81512 - 81774
Carga 62197 - 63150 - 63617 - 65285
68594 - 69830 - 71726 - 72974 - 73205
74121 - 74693 - 74770 - 75349 - 75514
79857 - 79874 - 600022 - 602044 - Bonde 273 - 277 - 459 - 1771 - 1786
1812 - 1852 - 1931 - 2042 - S. P. 8675 - R. J. 12750 - P. E. 17233
R. J. 24020 - S. P. 76616 - Oficial C. B. 3 - Oficial 87212 - 87713
88255 - 88724 - 89693 - 90133 - 90726 212280.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2694 - 2869 - 2871 - 8626 - 8923
10290 - 11691 - 17343 - 17636 - 27120
31577 - 33234 - 37614 - 39478 - 40468
42624 - 44081 - 44918 - 46340 - 46678
47087 - 48479 - 52117 - 104141 - 106817
Onibus 80027 - 80327 - 80924 - 81654
Carga 64107 - 68366 - 69327 - 70217
70367 - 70403 - 74140 - 74906 - 75024
75239 - 75239 - 76615 - 600782 - 602698
603829 - Oficial 89941 - 81242 - E. B. 218865.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 3451 - 12636 - 14778 - 39619 - 39777
40061 - 41202 - 41385 - 44285 - 46660
46699 - 47590 - 48117 - 50399 - 50362
51669 - 51990 - 101348 - 105344 - 106808
Onibus 81165 - 81327 - 81466 - 81643
Carga 61217 - 68957 - 73448 - 79107.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 43116 48230 - 49306.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 37348 - 49928 - Carga 60665

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 4505 - Moto 222 Carga 61726 - 74107 - 77298.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 50167.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 37241

FALTA DE LUZ: — P. 2835 - 3278 5417 - 16970 - 45184 - Onibus 80608 Carga 601774

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 41593 - 42776 - 43049 - 45366 47609 - 51941 - Onibus 81246 - 81279 81712 - 81763 - Carga 63122.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80012 - 80269 - 80275 - 80366 - 80385
80604 - 80910 - 80918 - 81007 - 81030
81031 - 81126 - 81167 - 81227 - 81236
81378 - 81442 - 81588 - 81610 - 81612
81687 - 81717 - 81751.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 46835 - 5846 - Onibus 81510 - Carga 71178 - 71766 - 72496 - Bonde 290 1807 - 1949 - 2018.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — P. 44586 - Onibus 81121 81127 - 81157 - 81280 - 81371 - 81451 81681 - 8168 9- 81708 - 81728 - 81753 81783.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 49998.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
52 - 1146 - 4276 - 4650 - 4761
4835 - 5261 - 5686 - 7099 - 8069
9050 - 10062 - 10224 - 10250 - 10793
11644 - 11836 - 11845 - 13088 - 13088
14037 - 14589 - 14632 - 16118 - 17906
19307 - 20219 - 22598 - 24810 - 25882
26066 - 27841 - 28301 - 29279 - 29298
29667 - 31564 - 32433 - 33202 - 34707
35043 - 35458 - 36685 - 36690 - 36886
39764 - 39775 - 40514 - 41249 - 41536
42693 - 42764 - 42872 - 44081 - 44362
44400 - 44679 - 45591 - 46095 - 46415
46695 - 46933 - 47812 - 47902 - 47925
48317 - 48403 - 48769 - 49172 - 49333
49476 - 49495 - 50023 - 50087 - 50247
50752 - 50904 - 51319 - 51453 - 51513
51750 - 51794 - 51812 - 52410 - 52531
52544 - 100357 - 101558 - 102569
102710 - 104403 - 104498 - 105113
105558 - 105574 - 105682 - 105740
106559 - 107198 - 107917 - 108211
108853 - 109194 - Aprendizagem 72
Experiência 205 - Onibus 80906 - Carga
60443 - 61300 - 62957 - 62296 - 63717
64985 - 67716 - 68305 - 68797 - 74646
76640 - 79135 - 6000063 - 600994 - 601535
601922 - 603386 - Bonde 355 - 1872
2005 - 2008 - 2033 - 2036 - R. J. 19051 - 28134 - Oficial 85141 - 91410.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 34841 - 10884 - 107272.

CONTRA MÃO: — P. 871 - 2366
24580 - 33718 - 33752 - 34718 - 36625
40087 - 41273 - 47518 - 48157 - 49632
50219 - 50371 - 50750 - 51585 - 106936
Carga 77498.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 15312 - 49200 - 105587.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — R. J. 8919 - 35490.

FALTA DE EQUIPAMENTOS: — Onibus 81094 - Carga 61140 - 66778 602760.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 109216 - Carga 60334 - 64183
65503 - 66169 - 73003 - 74569 - 75407
76478 - 77154 - 77237 - 78444 - 78509
601135 - 601820 - 602481.

— EM 2-5-1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 27788 - 47879 - 50970 - 52426 - 104104 110345 - Onibus 81775 - Carga 71771 601617.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 2650 - 24066 110465 - Carga 73599.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 48 - 225 - 424
823 - 1090 - 1565 - 3111 - 3467
4318 - 4376 - 4606 - 4728 - 4811
5798 - 7307 - 7832 - 9215 - 9281
9625 - 11121 - 11413 - 11473 - 11919
11941 - 11993 - 13648 - 15528 - 16850
17887 - 18192 - 18426 - 18450 - 21678
22432 - 22857 - 23034 - 23188 - 23678
24120 - 24815 - 25401 - 25401 - 25700
25749 - 26619 - 27187 - 27511 - 27703
29513 - 29731 - 29879 - 29949 - 30830
30938 - 31674 - 31939 - 32213 - 32324
32494 - 32582 - 32794 - 33245 - 33615
33726 - 33737 - 33737 - 34402 - 34456
34816 - 34717 - 34718 - 34902 - 35341
35505 - 35887 - 36197 - 36629 - 36977
37328 - 37586 - 37723 - 39395 - 39980
40060 - 43406 - 43942 - 49372 - 51157
52613 - 100171 - 100193 - 100303
100646 - 100698 - 100748 - 100782
100862 - 100900 - 100920 - 101034
101643 - 101809 - 102049 - 102215
103132 - 103317 - 103493 - 104093
104432 - 104814 - 105008 - 105083
105397 - 105501 - 105714 - 105781
105775 - 106069 - 106471 - 106589
106722 - 106834 - 106834 - 107008
107530 - 107721 - 107779 - 107822
107896 - 107941 - 108203 - 108312
108318 - 108892 - 108971 - 109125
109504 - 109673 - 109686 - 109762
110108 - 100248 - Carga 60646 - 66843
68609 - 78402 - M. G. 75090 - R. J. 25941 - R. J. 28115 - S. P. 209737
Oficial 85112 - 85650 - 85700 - 88843
90616 - 2401 T 9 X.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 44333 - 49310 - 49539 Carga 67878.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 5111
8368 - 8440 - 8585 - [illegible] - [illegible]
8423 - 8614 - [illegible] - [illegible] - [illegible]
41516 - 43668 - [illegible] - [illegible] - [illegible]
40227 - 50839 - 81157 - 51190 - 51265
105452 - 106859 - 109093 - Onibus
81199 - 81266 - 81313 - 81458 - 81500
80604 - 81655 - 81684 - 81689 - 81779
Carga 78766.

FALTA DE MATRICULA: — P. 39889 - 50133 - Carga 78063 - 601978.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 2662.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 7178
45418 - 45782 - 46544 - 46704 - 47977
49220 - 50253 - 50910 - 50977 - 51196
51704 - 52094 - 52199 - 52328 - 52338
52457 - Onibus 80371.

CONDUZIR CARGA: — P. 9561 101836.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — Carga 60073.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 2 - 8681 - 11165
11985 - 14345 - 18924 - 37704 - 33691
47212 - 48483 - 50716 - 102380 - 108673
Onibus 80653 - 81458 - 81734 - Carga 61235.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40016 - 42890 - 45125 - 45126 - 48598 50318.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
2107 - 3919 - 6943 - 7029 - 7008
7384 - 8934 - 9067 - 10744 - 13144
16907 - 17728 - 18373 - 19058 - 26824
27073 - 28230 - 30603 - 32615 - 35779
36253 - 36706 - 37947 - 41338 - 42215
42933 - 43587 - 43853 - 44002 - 44232
44237 - 44718 - 45065 - 46728 - 48933
49001 - 49631 - 50233 - 50367 - 51202
51561 - 51660 - 51898 - 51938 - 52117
52431 - 101798 - 102030 - 102782
102999 - 103420 - 103609 - 105355
106084 - 109250 - 109338 - 110408
Onibus 80906 - 81511 - 81655 - 81681
81790 - Carga 65556 - 66398 - 71135
73665 - 60742 - C. E. 2483 - P. E. 11679.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P.
407 - 764 - 1666 - 2430 - 3639
3704 - 4027 - 5215 - 6901 - 7178
7758 - 9917 - 10034 - 12714 - 18414
19492 - 22387 - 22882 - 24653 - 25239
27722 - 28201 - 28583 - 28660 - 29171
29268 - 29590 - 9594 - 31787 - 33234
33267 - 33920 - 37372 - 37393 - 39230
39380 - 40416 - 41039 - 41171 - 41303
41324 - 41471 - 42330 - 42931 - 43011
43032 - 43891 - 43969 - 44946 - 46701
46884 - 47112 - 47127 - 47182 - 47502
7873 - 48377 - 48388 - 48510 - 48543
48671 - 48671 - 48607 - 48858 - 49258
49362 - 49574 - 49601 - 49630 - 49633
49633 - 49744 - 49783 - 49783 - 49923
49925 - 49953 - 50150 - 50311 - 50393
50400 - 50640 - 50679 - 50763 - 50773
50803 - 50817 - 50839 - 50927 - 51041
51276 - 51389 - 51743 - 51361 - 51938
51990 - 52077 - 51413 - 52421 - 52554
100939 - 100598 - 101432 - 101632
102022 - 102034 - 108056 - 109529
Onibus 80353 - 80572 - 81264 - 81450
81520 - 81715 - 81761 - 81816 - Carga
61806 - 69328 - 69846 - 74143 - 75382
75876 - 77878 - 78671 - 79232 - 79709
602011 - 602030 - 602477 - 602440
Bonde 379 - R. J. 33632 - M. G. 33708 - S. P. 45881 - Oficial 88208 90321.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 41361 - Carga 73754.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 61338 - 69062 - 76739 - 77363 - 79499 79797.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 1120
26497 - 33206 - 33715 - 41658 - 42943
47879 - 48230 - 48703 - 49161 - 50570
50734 - 51524 - 52350 - 52554 - 105855
Carga 64616.

PLACA OCULTA: — P. 30824 - Onibus 81340 - 81325 - Carga 71766 - R. J. 25086.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 15414 - 28387 - Carga 61143 - 601253 - M. G. 2621.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 50970.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 34971.

FALTA DE LUZ: — P. 21 - 7887 43251 - 47212 - 50954 - 53328 - 109441 Onibus 80909 - 80956 - 81603.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 13134 - 17658 - 39308 - 32102 42668 - 48161 - 49040 - 50839 - 50839 51531 - Onibus 81455.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 7175
49001 - Onibus 80104 - 80371 - 80417
80845 - 80918 - 80954 - 80956 - 81007
81031 - 81036 - 81058 - 81126 - 81157
81192 - 81238 - 81300 - 81378 - 81381
81443 - 81467 - 81492 - 81499 - 81504
81518 - 81617 - 81643 - 81654.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 41087 - 42845 - 44515 - 47565 - 47714 48847 - 51928 - 53250 - 52581 - Onibus 81143.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — Estadual 38024.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 7496 - 37593 - 47099 100374 - 110520 - Onibus 81685.

FAZER MECANICA NA VIA PUBLICA: — P. 43458.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 18267 - 50716 - 50802 - Carga 67996 78776 - 603818.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 1939 49928 - Carga 63519.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO — P. 325 - 15471 - 37150 - 106836
Carga 60796 - 62004 - 63696 - 67645
69093 - 69921 - 71007 - 71135 - 71767
71771 - 71904 - 74166 - 602554 - 603488
E. B. 212956.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.
21 - 167 - 266 - 475 - 634
1013 - 1857 - 1903 - 2046 - 2300
2522 - 3134 - 3447 - 3835 - 4482
5150 - 5311 - 5549 - 5844 - 6485
6564 - 7052 - 7560 - 7782 - 8120
8917 - 9003 - 9110 - 9586 - 10383
10991 - 11021 - 11124 - 11187 - 11266
11551 - 11610 - 12134 - 13081 - 13800
13875 - 15124 - 15892 - 17050 - 17614
17669 - 18046 - 18237 - 18592 - 19102
19514 - 19772 - 19794 - 20138 - 21222
21644 - 22070 - 22393 - 22595 - 22640
23076 - 23592 - 23740 - 24278 - 24413
24768 - 25227 - 25230 - 25424 - 27111
27955 - 28410 - 29308 - 29804 - 32348
34276 - 34830 - 34983 - 35947 - 36129
36543 - 37168 - 38093 - 38195 - 38370
38846 - 38881 - 38907 - 39555 - 39872
39888 - 39935 - 40059 - 40455 - 40455
40464 - 40626 - 40804 - 41172 - 41685
41761 - 42217 - 42250 - 42301 - 42516
42872 - 43032 - 43037 - 43229 - 43387
43271 - 43689 - 43717 - 43825 - 45227
45575 - 46748 - 46790 - 46887 - 46988
47212 - 47292 - 47585 - 47812 - 47848
48015 - 48241 - 48373 - 49066 - 49201
49215 - 49238 - 49292 - 49362 - 49546
49862 - 49870 - 49933 - 50098 - 50151
50220 - 50247 - 50272 - 50318 - 50317
50419 - 50480 - 50755 - 50789 - 50807
50818 - 50860 - 50914 - 50914 - 50927
50931 - 50933 - 50949 - 50954 - 50968
51451 - 51561 - 51703 - 51703 - 51748
51860 - 51932 - 51945 - 52077 - 52157
52773 - 52182 - 52187 - 52511 - 52523
10024 - 100845 - 101328 - 101585
101708 - 101772 - 102037 - 102161
102958 - 103121 - 104190 - 104420
-04761 - 104866 - 104958 - 105021
105093 - 105839 - 105932 - 107392
107902 - 108540 - 108626 - 108668
109247 - 109263 - 109512 - 109591
Onibus 80646 - 80838 - 81404 - 81514
81610 - 81618 - 81653 - 81655 - 81659
81694 - 81734 - 81763 - 81867 - Carga
63720 - 63957 - 66252 - 66169 - 70447
72962 - 75432 - 76281 - 600063 - 600091
601014 - 602274 - 602306 - 602830
602981 - 603718 - Moto 691 - Bonde 778 - R. J. 4791 - 9372 - 38567
M. G. 54414 - 93504 - Oficial Moto 937 - E. B. 20212 - 85078 - 85090
88789 - 90262 - 91278 - 91374.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 15621 - 21778 - 35189 - 39029 - 41430
44154 - 48766 - 49192 - 50860 - 106771
Onibus 80964 - 81456 - 75984 - 602477
601892 - Bonde 1782 - 2518 - R. J. 4346.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 80944 - 81206 - 81418 81428 - 814054 - 81509 - 81656 - 81717 81740.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50839

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 6619 - 6981 - 11821
14082 - 17063 - 17517 - 27937 - 31867
[illegible] - 48261 - 48610 - 51820 - [illegible]
[illegible] - 109751 - Onibus 81281 - Carga
61907 - 63637 - R. J. 11352 - 12614.

CONTRA MÃO: — P. 894 - 5290
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] - Oficial 83368 - E. B. 212521.

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260 sobrado.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparêlho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 208 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas — Tel.: 22-3293.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca, 1 — (Ed. Carioca) — 6º andar — Telefone 22-9209

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2º pav. — Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

RIO-MAGÉ
Oficial da Aeronáutica perdeu nessa rodovia, sábado, dia 13, uma pasta de couro com vários objetos entre os quais um revólver Colt, cal. 38, lanterna elétrica, etc. Qualquer informação a respeito no Rio, telefone 27-4461 em Magé, rua da Matriz, 30, Sr. André. Gratifica-se generosamente.

Méier-Cachambi
CASAS Cr$ 280.000,00, 3 quartos, sala varanda, banheiro, cozinha grande quintal. Entrada de Cr$ 70.000,00 que pode ser facilitada, saldo em 18 anos. Tratar rua Buenos Aires, 10, terceiro andar, com Pedro 43-2709.

LARANJEIRAS
Apartamento com 2 quartos, 4 x 3,50, 2 salas grandes, varanda em tôda frente do apartamento. Dep. de empregada, boa área. Cr$ 340.000,00, com parte financiada. — Tratar Rua Buenos Aires, 19, 3º andar com Pedro Telefone 43-2709.

Dr. Humberto Castello Branco
Clínica — Dentaduras — Raios X Ouvidor 183 — 3.º — Sala 32 — Tel.: 43-0316, S. Luiz Gonzaga 2084 — Tel.: 48-5387.

Seringas para injeções "EVA", italianas
Encontram-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil: de Norte a Sul. Pedidos a Oswaldo Valle Rua Pedro I n.º 7, sob-loja, 22-4006/42-0333 End. Teleg. Agulhas. Stock permanente.

Caligrafia
Por correspondência — ensino garantido de qualquer tipo de letra ou aperfeiçoamento da letra comum. Informações — Caixa Postal — 4982 — Rio.

Associação Brasileira de Odontologia

A Associação Brasileira de Odontologia, convida seus associados para assistirem a sessão cinematográfica, a realizar-se em sua sede social, à avenida Rio Branco, 277, 13º andar, no dia 22, às 20 horas.

Programa:

a) Extração de dentes e preparação Cirúrgica da bôca para colocação de dentadura imediata.

b) Fundição única de dentaduras parciais usando princípios de Engenharia no seu desenho e construção.

c) Eliminação de Tecido gengival excessivo por meio de aplicações de cimento cirúrgico medicado e tratamento post-operativo.

d) Processamento de auxílio

e) Técnica Microdêntica.

DR. EMILIO BEAKLINI
Ass. Div. Científica.

Concurso da Carteira Hipotecária e Imobiliária

(AVISO)

A Diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar avisa aos candidatos inscritos que hoje, domingo, dia 21, às oito horas da manhã, na Escola Politécnica (Largo de São Francisco), realizar-se-á o concurso das seguintes matérias: Português, Aritmética, Corografia do Brasil e Noções de Legislação Militar. Os candidatos conduzirão lápis tinta.

Dia 27, às 16 (dezesseis) horas prova de contabilidade e matemática financeira, a ser realizada na Escola Politécnica (Largo de São Francisco).

Dia 28, às 8 (oito) horas, prova de Dactilografia a ser realizada na sede do Instituto dos Industriários. Os candidatos terão à sua disposição máquinas ROYAL. Caso desejem poderão levar máquinas próprias.

REI — REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

"Autopinturas"
Pinturas de AUTOMÓVEIS E REFRIGERADORES, à vista ou a prazo sem aumento de preço. Consulte-nos. Rua Buenos Aires n. 50 — Grupo 111, sala 2. Telefone 43-3538

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3957
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Pêso argentino	2.0846
Pêso uruguaio	6.7217
Pêso boliviano	4.4457
Soler peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9196
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dolar, a vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suiço	4.2807
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa dinamarquêsa	0.6572
Corôa sueca	3.5551
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.4000
Pêso uruguaio	6.4947
Florim	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 19 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

NOVA YORK, 19.

A vista:	CR$
Dolar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Portugal	0.6584
Dinamarca	2.7353
Suiça	4.3954
Suécia	3.6209
Holanda	4.9159
Canadá	17.00

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18.72
	Libra	52,4160
	Fr.-suiço	4,3957
Compra —	dólar	18.38
	Libra	51,4640
	Fr.-suiço	4,2807

Espanha	1.7096
Uruguai	6.7217

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 20.
Fechado.

BUENOS AIRES, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	2.82.00	2.82.00
N. York, t/compra, — P.	2.81.00	2.81.00

LONDRES, 20.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funciona aos sábados.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

Posição de hoje — N/f: anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 167,50; ano passado, Cr$ 93,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f; anterior, Cr$ 163,50; ano passado, Cr$ 88,00.

Embarques — Hoje, 13.400 sacas; anterior, 100.106; ano passado, 25.841 ditas.

Entradas — Hoje, 20.386 sacas; anterior, 40.373; ano passado, 23.174 ditas.

Existência — Hoje, 1.616.132 sacas; anterior, 1.609.146; ano passado, 2.179.839 ditas.

Saíram 2.100 sacas para a Europa.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 20.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 114,30, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
De Campos	750
De Sergipe	116
Total	866
Saídas	5.000
Existência	32.431
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos:		
Usina, de segunda		165,00
Cristal		150,00
Demerara		138,00
Terceira sorte		n/c.
Cotações por 10 quilos:		
Somenos		36.20
Mascavo		32.50
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.208.032	5.208.032
Exportação	11.854	—
Existência	530.338	544.192
Consumo local	2.000	4.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas, por 60 quilos:	Cr$
Refinado lustrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Somenos, do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo do Norte	180,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	206,00
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:	
Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saida	566
Existência	11.564

Cotações por 10 quilos		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	189.00	191.00
Seridó (tipo 4)	185.00	187.00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	178.00	180.00
Sertões (tipo 5)	166.00	168.00
Ceará (tipo 3)	170.00	172.00
Ceará (tipo 5)	160.00	162.00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150.00	152.00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	144.00	146.00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Preço por 15 quilos — Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	175.00	175.00
Sertões (base)	215.00	215.00
Posição calma.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	179.853	179.853
Exportação	—	364
Existência	1.396	2.096
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em julho	33.02	33.04
Em outubro	31.75	31.73
Em dezembro	31.70	31.69
Em março	31.75	31.75
Em maio, 1951	31.74	31.74
Em julho	31.27	31.28
Am. Mid. Uplands	—	33.79

Na abertura — Estável, com alta de 4 a 10 pontos.

No fechamento: — Estável, com alta de 6 a 9 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	4.232	1.300
Farinha (sacos)	—	700
Açúcar (sacos)	2.000	1.000
Feijão (sacos)	361	1.500
Milho (sacos)	4	500
Banha (caixas)	—	900
Batata (vols.)	906	—
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	3.232	—

Cereais

Alfafa	1,60
Mercado firme.	
Alpiste	6,50/7,10
Mercado calmo.	
Amendoim — 25 Kgs.	80/85,00
Mercado firme.	
Arroz — S. Paulo, Minas-Goiás:	
Amarelo especial	310/320,00
Amarelo superior	290/300,00
Amarelo especial	240/250,00
Agulha superior	210/220,00
Arroz-Rio Grande do Sul:	
Agulha amar. especial	240/250,00
Agulha especial	220/225,00
Agulha de primeira	200/205,00
Agulha de segunda	nominal
Blue-rose especial	220/225,00
Blue-rose de primeira	205/210,00
Blue-rose de segunda	nominal
Japonês especial	215/220,00
Japonês de primeira	200/205,00
Arroz-Est. do Rio, tipo Maio: Selecionado	230/240,00
Arroz-Sta. Catarina: Especial	não há
Arroz-Maranhão esp.	nominal
Banha:	
Latas de 20 Kgs.	950,00
Latas de 2 Kgs.	950,00
Pacotes de 1 Kg.	976,00
Mercado firme	
Batatas-São Paulo, amarelas:	
Especiais graudas	3,40/3,10
Regulares	3,00/3,20
Mercado firme.	
Cebolas-Rio Grande do Sul:	
Norte para embarque	215/220,00
Ilhas para embarque	nominal
Mercado firme.	
Charque-Est. centrais	—/11,00
Do Rio Grande	12,00
Mercado firme.	
Côcos-disponiveis	210/220,00
— para embarque	210/220,00
Mercado firme.	
Farinha de mandioca:	
P. Alegre, extra fina	85/86,00
P. Alegre, especial	75/76,00
Sta. Catarina, extra fina	76/78,00
Sta. Cat. especial	72/74,00
Mercado calmo	
Fécula de Sta. Catarina	nominal
Feijão branco, novo, graúdo	nominal
Feijão branco meúdo espec.	nominal
Mercado firme	
Feijão cav. claro	225/230,00
Feijão enxofre	225/230,00
Mercado calmo.	
Feijão manteiga	nominal
Mercado firme.	
Feijão mulatinho	nominal
Mercado firme.	
Feijão preto:	
R. Gr. safra 1950, pal.	145/150,00
R. Gr. safra 1950, comin.	130/140,00
Minas, pálido	95/100,00
Minas comum	nominal
Uberabinha	nominal
Mercado calmo	
Fubá de mandioca-P. Alegre	68/70,00
Sta Catarina	68/70,00
Mercado calmo.	
Lentilhas especiais	150/155,00
Mercado calmo.	
Manteiga especial	24./25,00
Mercado calmo.	
Milho vermelho especial	80/85,00
Milho amarelo	65/70,00
Mercado frouxo.	
Polvilho Norte e Sul	2,60
Mercado firme.	
Sagú	3,20/3,30
Mercado firme.	
Salgados:	
Toucinho branco salgado	13,50
Toucinho c/cost. salgado	12,50
Touc. lombo s/cost. salg.	13,00
Touc. barrig. c/cost. salg.	10,50
Lombo c/cost. salg.	11/11,20
Lombo s/cost. salg.	11,70
Pés (chispes)	6,00
Orelhas salgadas	8,00
Rabos salgados	8,00
Costelas salgadas	8,00
Bacon defum., em pano	14,00
Bacon def. em papel	13,60
Mercado firme.	
Sebo	—/5,60
Mercado firme.	
Tapióca	3/3,50
Mercado firme.	

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Tanneries van Cutsen — End. Teleg. «Vancutsem-Soignies» — Soignies — Bélgica. — deseja importar couros e peles em bruto.

Gemjereis — 800 Sebastopol Road — Santa Rosa — Cal. — Estados Unidos da América. — Deseja importar pedras preciosas e semi-preciosas.

Ucomar S.A. — Avenida Belgrado, 831 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja exportar crina animal, frutas sêcas, conservas, couros sêcos salgados e curtidos, bebidas, arroz, perfumes, sebos e graxas.

V. G. Brothers — Block 18-A — Sion Gymkhana — Bombai-22 — India. — Deseja exportar tecidos de algodão e tapetes.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson, n. 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: **Metalúrgica Bokor S.A.** — Extraordinária, rua Barão de Petrópolis, 97.

«Sidema» Comercial e Importadora de Máquinas e Materiais S.A. — Extraordinária, às 9 horas, rua México, 128, 1º andar.

Jockey Clube Brasileiro — Ordinária, às 17h30m, av. Rio Branco ns. 193-197.

Cia. Usina do Outeiro — Extraordinária, av. Churchill, 94, 7º andar.

Lojas Brasileiras de Prêço Limitado S.A. — Ordinária, às 14 horas, av. Venezuela, 27, 10º andar.

Cia. das Aguas Minerais Salutaris — Ordinária, às 13 horas, avenida Rio Branco, 39, 9º andar.

Elevadores Otis S.A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Santa Maria ns. 40-50.

Viação Aérea Santos Dumont S.A. — Ordinária, às 17 horas, avenida Franklin Roosevelt, 137, 11º andar.

Indústria Metalúrgica Mário José Vieira S.A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Sá Freire, 252.

«S.O.R.T.S.A.» — Serviços de Organização Racional e Técnica S.A. — Extraordinária, às 17 horas, avenida Almirante Barroso, 72, 3º and.

Comercial de Carvão S.A. — Ordinária, às 14 horas, rua Senador Dantas, 20, 14º andar.

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.697.244,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.390.217,10

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 5.ª página)

Reis, Virgílio Alves da Silva, Sebastião Meira.

Ordenou o levantamento da seguinte caução: de Daudt e Durão.

Diligências: Contrato — de SCAL Rio — Ind. e Com. de Artigos Rurais.

Recusa de Registro: O. P. a favor de Assistência às Meninas Pobres.

O. P. a favor de Liga Brasileira de Higiêne Mental.

Alterações de Proventos — de Avelino Martins do Espírito Santo, José Augusto Diniz.

União dos Operários Municipais

Encontra-se à disposição dos servidores municipais na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, 134, cópias do Memorial pró-aumento de vencimentos a ser enviado com o maior número de assinaturas. Solicita aquela associação sejam procuradas e levadas aos locais de trabalho.

—

O Departamento de Reivindicações da União dos Operários Municipais, convoca os servidores da Limpeza Urbana, a fim de reunirem-se em sua séde social, no próximo dia 23, a fim de tratar das seguintes questões:

a) — Classificação dos Cocheiros e Carrosseiros; classificação como Fiscais dos Trabalhadores que servem na fiscalização;

b) — Melhor regulamentação do serviço aos domingos, descanso para os trabalhadores em cocheiras. Semana inglesa, deixando às 11 horas de sábado, e não às 14 horas, como acontece.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor

TEL.: 43-9951

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 81 — RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Rio Guaiba	P. Alegre	21	—	—	23-3756
Mormacmar	B. Aires	21	21	Norfolk	43-0010
Rodrigues Alves	Santos	21	—	—	23-3756
Lóide Paraguai	Rosário	21	—	—	23-3756
B. do Rio Branco	Rosário	21	—	—	23-3756
Goolland	Amsterdam	21	21	B. Aires	43-2937
Overo	N. York	21	21	B. Aires	23-3443
Itaquicê	—	—	22	Belém	43-3124
Lóide Honduras	—	—	22	N. Orlea.	23-3756
Campos Sales	Manaus	—	22	Natal	23-3756
Giovanna «C»	B. Aires	22	22	Gênova	23-2995
Ascânio Coelho	—	—	22	P. Alegre	23-3756
Eemland	B. Aires	22	22	Amsterd.	43-2937
Andrea «C»	Gênova	22	22	B. Aires	23-2995
Araribá	—	—	22	Macau	43-342.
Lami	—	—	22	Aracaju	43-2708
Tekla	B. Aires	23	23	Norfolk	23-4893
Cuiabá	Santos	23	—	—	23-3765
Andes	B. Aires	24	24	South.	23-2161
Brasil Star	B. Aires	24	24	Londres	42-4136
Del Aires	B. Aires	24	24	Houston	23-4134
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0712
Del Mar	N. Orleans	24	24	B. Aires	23-4134

MOVIMENTO AÉREO

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 52-3700; VIABRAS — 42-7294; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 42-8838; S. A. S. — 42-1740; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAI — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4969; L. A. I. — 32-1900; AERO-GERAL — 22-6197; NATAL — 42-3614; ALITALIA — 43-4299; NACIONAL — 32-6116; SANTOS DUMONT 42-4465; BRANIFF — 42-1826; REAL — 42-3614.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 18 DO CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA: 30 exames de laboratório, 35 exames de raio X, 1 internação hospitalar, 6 tratamentos especializados, 9 inspeções de saúde.

ABULATÓRIO — CONSULTAS: cirurgia, 15; oto-rino-laringologia, 21; ortopedia, 13; dermatologia, 5; clínica médica, 14; oftalmologia, 20; neuro-psiquiatria, 4; pediatria, 15; gastro-enterologia, 12; cardiologia, 3; urologia, 2; ginecologia e obstetrícia, 14; tisiologia, 32.

Aplicações fisioterápicas, 26; injeções, 17; curativos, 32; aparelhos gessados, 1 e massagens manuais, 6.

Notícias Diversas

O AUMENTO DOS FUNCIONARIOS DAS CASAS BANCARIAS

Amanhã, o Sindicato das Casas Bancárias fará realizar, ao que estamos informados, uma assembléia, a fim de deliberar sôbre o aumento a ser concedido aos bancários que exercem as suas atividades nas Casas Bancárias do Distrito Federal.

Espera-se, portanto, que na assembléia acima referida, fique definitivamente resolvido o assunto em questão, no qual está bastante empenhado o órgão da classe bancária.

Em São Paulo, o co-irmão da entidade patronal não demorou tanto a entrar em acôrdo como o desta capital.

OS BANCARIOS MINEIROS SERÃO AUMENTADOS

Marcada para amanhã a audiência no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais

Em sua reunião de amanhã, o Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais apreciará o processo de dissídio coletivo 451|50, suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Belo Horizonte contra o Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, pleiteando a adoção do recente acôrdo de aumento de salários, firmado pelos empregados e empregadores desta capital.

Já foram realizadas, no «TRTMG», duas audiências de conciliação, em que os representantes dos empregados e empregadores, srs. José Tomás Leão e Valdemar de Oliveira Costa, discutiram as bases e não acordaram.

Em virtude da impossibilidade de conciliação, teve seu andamento o processo do dissídio coletivo, que deverá ser julgado em definitivo amanhã pelo Tribunal Regional.

O aumento pleiteado pelo Sindicato dos Bancários de Minas Gerais é o mesmo adotado pelo Distrito Federal e será vitorioso, pois não constitui ônus pesado a qualquer banco. E' uma verdade que precisa ser dita.

CUIDADO! BANCARIOS

Solicita-nos a direção do Sindicato dos Bancários, a publicação do seguinte aviso:

«**Aos bancários** — A Junta Governativa sente-se no dever de alertar a classe bancária para um panfléto que está sendo distribuido nos bancos e para uma nota divulgada na imprensa pela chamada «Comissão de Defesa dos Bancários», em que são concitados os bancários desta capital para uma «convenção», com o objetivo de «traçar planos de ação, através de levantamento de nossas reivindicações e do reforçamento de nossa organização», etc.

Já tivemos ocasião de esclarecer aos bancários que a tal Comissão de Defesa, sem cunho legal, tem agido apenas como um órgão de agitação no seio da classe, perturbando, por essa forma, a ação do Sindicato no seu trabalho de reivindicações de medidas e benefícios reais para a classe em geral. E' de ontem a nossa campanha visando a um aumento de salários, campanha cujo desfêcho foi retardado justamente pela ação deletéria da referida «Comissão», a qual ninguém reconheceu autoridade para representar a laboriosa classe dos trabalhadores em bancos.

Não logrando impôr-se à confiança dos bancários nem de ninguém, a CDB não amainou, todavia, a sua campanha de difamação das autoridades e dos dirigentes atuais do Sindicato, razão por que pretendem, agora, fazer nova agitação sem outro propósito senão o de criar dificuldades para o órgão legal representativo da profissão e perpetuar uma confusão estéril. Malograda, até hoje, na sua ação desagregadora, assume, contudo, a paternidade daquilo que o Sindicato obtém, razoàvelmente, apesar da sua campanha obstrucionista. Foi assim com o aumento de salário acordado ultimamente, em bases que tanto combateram, e assim será quanto às futuras reivindicações que o Sindicato vier a conseguir.

A classe, porém, precisa esta alerta e não deverá deixar-se levar por êsses organismos clandestinos e inúteis.

O Sindicato é o órgão legal representativo da grande e laboriosa classe. Com êle colaborarão todos os associados realmente bem intencionados e honestos. Fora daí nada poderá ser destituido de suspeição e de intuitos perigosos e condenáveis.

Compreendemos a necessidade de pleitear os benefícios de que os bancários, como todos os demais trabalhadores, necessitam, mas não podemos deixar de ser sensatos e razoáveis, reconhecendo no Sindicato o único meio legal e eficaz, para consecução de tais medidas. — **A Junta Governativa**».

PASCOA DOS BANCARIOS

No próximo dia 8 de junho, celebra a Igreja Católica uma de suas maiores festas — a de «Corpus Christi». Nesse dia, relembra a Igreja, de uma maneira particular e tôda especial, a instituição da Sagrada Eucaristia.

E' uma festa móvel que cai, todos os anos, 60 dias depois do Domingo de Páscoa e 20 dias depois da Ascenção.

Foi essa grande data da Cristandade que os bancários desta capital escolheram, desde 1939, para a realização de sua Comunhão Coletiva.

Em 1950, celebrar-se-á a décima segunda Páscoa dos Bancários.

O programa completo da grande solenidade será o seguinte: dias 5 e 6, às 18 horas, conferências preparatórias, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54); dia 7, às 18 horas, terceira e última conferência preparatória, na matriz da Candelária, onde haverá também confissões de 11 às 14 horas e a partir das 17h30m; dia 8, às 8h30m, missa e comunhão da classe bancária na igreja da Candelária.

Os trabalhos são organizados e orientados por uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, contando com a colaboração das moças da JOC bancária e de representantes credenciados em todos os estabelecimentos bancários desta capital ... ...

E' um movimento espiritual de âmbito nacional, pois, no mesmo dia, celebra-se a Páscoa dos Bancários em tôdas as capitais dos Estados e em grande número de localidades do interior.

Essa ocasião é a melhor oportunidade para todos os empregados católicos dos estabelecimentos de crédito cumprirem seu dever, satisfazendo o preceito da comunhão anual.

E' FERIADO MUNICIPAL O DIA DE «CORPUS CHRISTI»

Para evitar quaisquer duvidas sôbre o trabalho dos estabelecimentos bancários, no dia 8 de junho p. futuro, dia santo em que a Igreja Católica celebra a festa de «Corpus Christi» e em que os bancários realizarão sua Páscoa Coletiva, é oportuno transcrever abaixo o texto da Lei Municipal n. 336, de 10 de setembro de 1949, publicada no «Diário Oficial» (segunda seção), de 13 de setembro do mesmo ano.

«Considera feriado municipal o dia de «Corpus Christi».

O prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Artigo único — E' considerado feriado o dia consagrado pelo catolicismo ao «Corpus Christi», revogadas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 10 de setembro de 1949, 61º da República. — Angelo Mendes de Morais».

SOCIAIS BANCARIAS

Casamento — No dia 31 dêste mês, quarta-feira, deverá realizar-se o enlace matrimonial da srta. Cecília Gomes dos Santos com o sr. Rinaldo de Biasi, ambos funcionários do Banco do Brasil (Direção Geral) e conhecidos principalmente pelas suas atividades desenvolvidas na Comissão da Páscoa dos Bancários. Para dar maior realce ao significado e ao simbolismo do Sacramento do Matrimônio, a cerimônia religiosa será celebrada na igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março, esquina da praça 15 de Novembro), às 9 horas, seguida de missa dialogada com comunhão dos nubentes e de outros participantes da função religiosa.

* * *

Aniversários — Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil: Angelo Leão, Bagé; Armando Pinto Rodrigues, Ramos; Artur de Castro Leite, Rio Claro; Ernst Santos Jacobson, Funci; Francisco Fernando de Barros, Campidas; Fuad João Saiek, Cantagalo; Carlos Soares Lopes, Deifa; José Martins Chabes, Campos; João Celestino de Almeida Gama, C. Itap.; João Fernandes da Cunha, Salvador; Júlio Álvaro Dias da Rocha, Encon; Marcos Vinicius da Silva, Recife; Mário Bezarria Coelho, Cajazeiros; Nicolino Rigato, São Paulo; Osvaldo Vitoriano da Silva, Maceió; e Silvio de Oliveira Fausto, Campinas.

Amanhã, dia 22: Alvaro Hélio Silva, Vacaria; Luís Cera Zanetta, Monte Aprazível; Antônio C. Carneiro de Azambuja, Exp.; César Carcano Filho, Corumbá; Edgar Maciel de Sá, Gerag; Fernando do Rêgo Falcão, N. Nac do Sal; Heitor Silva Oliveira, Feira de Santana; Helena Vidal Iglésias de Lima, N. Iguaçu; Hélio Mauro Lopes da Cruz, Campinas; José Fernandes Dantas, Campina Grande; Antônio Alves Pereira, Pedra Azul; José Maria de Castro, Saúde; José Salviato de Meneses, Itapira; Ulisses Mayer Franco, Cmapinas; José Clemente da Silva, Gov. Valadares e Joaquim J. Gomes da Silva Júnior, Ap.

* * *

Aniversaria hoje a bancária Teresinha Freire Bulhos, associada da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Missa de sétimo dia — Será rezada, no próximo dia 23, no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas, missa de sétimo dia, em intenção do pai do bancário José Carneiro Felipe Belo, funcionário do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, desta capital.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Terminou brilhante o Torneio Início de Futebol

No estádio do Clube Regatas do Flamengo, teve prosseguimento, na tarde de ontem, o torneio de futebol promovido pelo «CMDB». Três partidas foram realizadas, sendo a primeira entre as equipes do A. A. Banco Mineiro da Produção x A. A. Banco Predial. Dirigiu a partida o sr. Osvaldo da Silva Faria, lotado no CMBD, tendo saido vencedora a representação da A. A. Banco Mineiro da Produção com a marcação de um legítimo e lindo tento de Alvaro.

O segundo jôgo foi preliado pelas equipes das A. A. Caixa Econômica x A. F. Banco da Prefeitura. A pugna foi bem disputada e teve como vencedora a equipe da A. A. Caixa Econômica pela vantagem de um «goal» a zero, marcado por Orlando. Dirigiu a peleja o sr. Oscar Pereira Gomes.

O terceiro encontro foi disputado pelos conjuntos vencedores da primeira partida e da segunda, respectivamente, A. A. Banco Mineiro da Produção x A. A. Caixa Econômica. Essa peleja não teve uma duração relâmpago, pois os contendores lutaram durante 60 minutos, com jôgo bem disputado de palmo a palmo.

Não houve «goal», tendo a vitória sido decidida a «penalty», com resultado satisfatório para o esquadrão campeão da cidade, a A. A. Banco Caixa Econômica, que tornou-se, também, bi-campeã do torneio início do «CMBD».

Embora a equipe vice-campeã do certame — A. A. Banco Mineiro da Produção — tenha oposto séria resistência a sua leal adversária, não pôde fugir da decisão da entidade controladora do esporte metropolitano bancário, que na prática do esporte chama-se de penalidade máxima.

Arbitrou a última partida o sr. Leônidas Rougemont, chefe dos juízes lotados no «CMDB». A sua atuação, como a dos seus dois companheiros de arbitragem, foi ótima.

Está, portanto, de parabens, o CMBD com a realização do «Torneio Início de Futebol», que teve como campeã a A. A. Caixa Econômica e, como vice-campeã, a A. A. Banco Mineiro da Produção.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda comunicou ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito que autorizou o Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A., a instalar agências em Leopoldina e São João del Rei, no Estado de Minas Gerais, e em Salvador, distrito da Calçada, no Estado da Bahia.

•

No processo em que o Banco dos Proprietários S.A. solicitou aprovação para a reforma efetuada em seus estatutos sociais, proferiu o seguinte despacho: «Deferido em face dos pareceres».

•

No processo em que a Casa Bancária Globo Ltda., solicitou prorrogação de prazo para funcionar, proferiu o seguinte despacho: «Deferido, em face dos pareceres».

•

No processo em que o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. solicitou autorização para instalar agências metropolitanas no bairro de Belém, capital do Estado de São Paulo, proferiu o seguinte despacho: «Deferido, em face dos pareceres».

•

O ministro da Fazenda aprovou as alterações introduzidas no contrato social, referidas na escritura particular de 26 de outubro de 1949, em que solicitou a Casa Bancária Imobiliária Brasileira Ltda.; autorizo o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A., o cancelamento da carta patente de sua agência de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, em virtude do encerramento de suas operações; ao processo em que a Caixa Comercial de Maceió S.A. solicitou prorrogação de prazo para funcionar, bem como aprovação para a reforma do art. 3º dos seus estatutos, referente ao prazo de duração da sociedade, proferiu o seguinte despacho: «Deferido, em face dos pareceres»; autorizou o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. a transformar em agências os escritórios que mantém em Bicas e Paracatu; no processo referente à aprovação dos seguintes atos: a) transformação da firma individual Casa Bancária Gustavo Artur Tognato, em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de Casa Bancária Patriarca Ltda.; b) aumento do capital social, de Cr$ 250.000,00 para Cr$ 500.000,00 — proferiu em 20 de abril findo o seguinte despacho: «Deferido, em face dos pareceres».

•

O ministro da Fazenda comunicou ao diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Educação e Saúde que autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição do Serviço Especial de Saúde Pública a importância de Cr$ 5.000.000,00 correspondente à segunda parcela da contribuição do govêrno, nos têrmos da cláusula II, item 3, do contrato firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América, por intermédio do Instituto de Assuntos Interamericanos; que autorizou o Banco do Brasil a depositar em nome do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose a importância de Cr$2.000.000,00 referente ao decreto n. 27.433, de 16 de novembro de 1949, para atender à despesa com a aquisição de estreptomicina.

•

O ministro da Fazenda comunicou ao secretário de Finanças do Estado do Rio de Janeiro, que autorizou a admissão à cotação oficial da Bolsa das 60.000 apólices ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas por êsse Estado nos têrmos das leis ns. 243, de 8 de outubro de 1948, e 408, de 21 de abril de 1949.

•

O ministro da Fazenda comunicou ao presidente do segundo conselho de contribuintes que no processo em que é interessada a firma Correia Ribeiro & Cia. Ltda., proferiu, em 11 do corrente, o seguinte despacho: «De acôrdo com os pareceres, deixo de atender à proposta do segundo conselho de contribuintes».

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 20 DE MAIO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 115

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Osmar de Almeida Brandão, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo em gôzo de dispensa do serviço a esta capital e regressar a 25 para sua Unidade.

CAPITÃES: — Oto Almeida de Oliveira, da Fábrica do Realengo, por conclusão de trânsito e ter de recolher-se à Unidade. Newton Ourique de Oliveira, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, por ter sido transferido do 1|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea. Manuel Jales Pontes, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter vindo ao Rio em férias e regressar a 20 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Cláudio Sérgio Cossenza, da Escola de Educação Física do Exército, por ter regressado de São Paulo onde fôra participar do Campeonato Brasileiro de Esgrima. Rivaldo Dias de Sousa e Silva, do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, por ter vindo passar parte do trânsito no Rio.

SEGUNDOS TENENTES: — Francisco Vieira da Silva, do Campo de Provas da Marambaia, por término de férias e ter regressado de Laranjeiras (Sergipe), onde se achava em gôzo das mesmas. Horácio Maciel Filho, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por passar o trânsito nesta capital.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Djalma de Vasconcelos Lins, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por ter que se recolher à Unidade. Rubem Continentino Dias Ribeiro, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter sido classificado nessa Unidade.

CAPITÃO: — Tristão José Cartaxo Pereira, da Escola de Educação Física do Exército, por ter regressado de São Paulo onde fôra participar do Campeonato Brasileiro de Esgrima.

SEGUNDO TENENTE: — Carlos de Mesquita Cabral Filho, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter chegado de viagem e passar o trânsito nesta capital.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Hugo Antônio Pradal, da Escola Técnica do Exército, por ter sido exonerado e desligado da Diretoria de Transmissões.

CAPITÃO: — Delfo Pereira de Almeida, do 2.º Batalhão Rodoviário, por seguir para Juiz de Fora durante as férias.

PRIMEIRO TENENTE: — Roberto França Domingues, da 6.ª Companhia de Transmissões, por ter vindo gozar o resto das férias nesta capital, terminando a 26 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Mário Dias, do Serviço de Rádio do Exército, por ter sido transferido para o Serviço de Rádio do Exército e desligado do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria.

— ARMA DE INFANTARIA:

PRIMEIROS TENENTES: — Arlindo Saltiel, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada sua classificação para o 11.º Regimento de Infantaria, desligado do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado e ter de seguir destino. Osmar dos Reis, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, por ter ido a inspeção de saúde e julgado incapaz por 30 dias. Alvaro Vanderlei, do Batalhão de Guardas, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Manuel José da Silva Filho, do 14.º Regimento de Infantaria, por se encontrar nesta capital em gôzo de trânsito e aguardar embarque para Recife, onde gozará parte do trânsito com permissão (iniciado em 27-IV-1950). Luís Carlos Viana Filho, da 1.ª Companhia do 28.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo com 8 dias de dipensa do serviço. Início: 16-V-50, Término: 23-V-1950.

SEGUNDOS TENENTES: — João Guilherme Schultz Marques, do 1.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito a seguir destino. Ubiratã da Costa Fonseca, do Regimento Escola de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à Unidade. Elder Nogueira Mendes, do 16.º Regimento de Infantaria, por estar de passagem para Natal, por haver sido transferido do 7.º para o 16.º Regimento de Infantaria. Francisco Machado Freire, do 14.º Regimento de Infantaria, achando-se nesta capital aguardando embarque.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Juarez Araújo Meireles, pedindo transferência do 2.º ano do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza para o do Rio de Janeiro: — "Deferido".

— Benedito Francisco da Fonseca, 1º sargento músico do 2.º Batalhão de Fronteira, pedindo transferência para uma das Unidades da 3.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do 2.º Batalhão de Fronteira para preenchimento de vaga de sua graduação e instrumento (cornetim em sib) existente no 19.º Regimento de Infantaria".

— Sadi de Almeida Santos, subtenente da 5.ª Companhia de Fronteira, pedindo transferência para uma Unidade da 5.ª Região Militar: — "Deferido. Seja transferido para o 13.º Regimento de Infantaria, por interêsse próprio".

— Ulisses Lima Almeida, 3.º sargento mecânico de rádio, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, servindo no Serviço de Transmissões da 9.ª Região Militar, pedindo transferência para a 14.ª Companhia de Transmissões: — "Deferido. Seja transferido sem ônus para a Fazenda Nacional, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para a 14.ª Companhia de Transmissões, de acôrdo com o aviso n.º 156, de 31-III-1950".

— Alfredo José da Trindade, 1.º sargento músico, contra-mestre regente, do 26.º Batalhão de Caçadores, pedindo promoção à graduação de sargento-ajudante: — "Indeferido. O direito do requerente está prescrito, de conformidade com os artigos 1.º e 6.º do decreto n.º 20.910, de 6-1-1932".

— Euclides Rodrigues Pereira, 3.º sargento musico do 13.º Regimento de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço público, prestado ao Estado do Paraná: — "Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 4 anos, 11 meses e 6 dias, tempo de serviço público prestado ao Estado do Paraná, de acôrdo com a Constituição da República e o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946".

— Agenor Flôres, 2.º sargento do 2.º Batalhão Rodoviário, pedindo averbação de tempo público para efeito de inatividade: — "Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, 4 meses e 24 dias de serviço, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, em que trabalhou como professor estadual no Estado de Santa Catarina".

— João Venâncio Dantas, 2.º sargento músico, do C. S. R. do Regimento Escola de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço para efeito de inatividade: — "Deferido. Sejam averbados para efeito de inatividade o período de 3 anos, 10 meses e 6 dias, em que servira na Polícia Militar do Estado do Espírito Santo e na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946".

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRÂNSITOS

OFICIAIS:

Em Pôrto Alegre e Ijuí, ao capitão da arma de Artilharia, José de Estr... Bevilaqua, transferido da Escola de Paraquedistas para o 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

— Na Capital Federal, ao 2.º tenente da Artilharia Horácio Maciel Filho, transferido do 1|7.º Regimento de Obuses-105 para o 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

PRAÇAS:

Em Curitiba e Florianópolis, ao sub-tenente Armando Severo Lopes, classificado no 14.º Batalhão de Caçadores.

Assinado: General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

Confere com o original: Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

DISCOTECA — de Gama Andréa — Um livreto indispensável para organização de grandes e pequenas discotecas. Na Livraria Francisco Alves.

PRAIA E ILHA

NA BAÍA DE SEPETIBA

Vendem-se a longo prazo, com pequena entrada, ótimos lotes de terrenos no POVOADO DE SEPETIBA, e em uma ILHA SITUADA NA BAHIA DE SEPETIBA, no Distrito Federal, próprios para moradia ou veraneio, com bastante água, luz, transporte, etc., distando apenas sessenta minutos do Centro, e muito em breve com trem elétrico, telefone, estrada asfaltada. Tratar diretamente com os proprietários, à Avenida 13 de Maio, 23, 15º pavimento, sala 1515 — Edifício Darke, e no local, rua da Fachina, n. 27, aos sábados e domingos.

S. A. INDÚSTRIAS

MÁQUINA D'ANDREA

LIMEIRA, EST. S. PAULO

Fabricantes de máquinas para o Benefício e Rebenifício de

CAFÉ

ARROZ

MILHO, etc.

DESPALHADORES — DEBULHADORES e DESINTEGRADORES DE MILHO

MAQUINISMOS COMPLETOS PARA A FABRICAÇÃO DE

Farinhas de Milho e de Mandioca, Fornos, Secadores, Moinhos, etc.

HEITOR BORGES, representante

LARGO DA CARIOCA, 5, 6º ANDAR, SALA 605

Telefone: 42-6552

RIO DE JANEIRO — D.F.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1247

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-5151. Oteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas. ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6625. ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290. CARGAS — Rúa do Rosário, 2|22. Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"RIO-GUAIBA"
Sairá a 25 de maio p| Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — S. Luís — Belém.

"RODRIGUES ALVES" (PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de maio para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 5 de junho para Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"CUIABÁ"
Sairá a 26 do corrente p| Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia

Para o Sul

"INCONFIDENTE"
Sairá a 25 do corrente para Rio Grande e Pôrto Alegre

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLIVIA"
Sairá a 7 de junho p| Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Southampton — Havre — Anvers Rotherdam — Bremem — Hamburgo

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 22 de maio p| Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Belém — Tenerife — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 14 do corrente p| Santos e Buenos Aires

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-HONDURAS" (CARGA)
Sairá a 22 de maio para B. Ilhéus — Trinidad — N. Orleans

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

INVESTIGAÇÃO POPULAR

A Sociedade Informativa da Imprensa Inter-Americana Ltda., "Fôlha do Rio" e a Rádio Mayrink Veiga lançam as bases do mais interessante e oportuno certame publicitário

O público consagrará os seus preferidos – As apurações serão diárias e públicas na redação de "Fôlha do Rio" – Através "comandos" que serão irradiados diretamente dos estabelecimentos comerciais, o povo dará seu veredictum – Também os votantes receberão riquíssimos brindes

1º — A SOCIEDADE INFORMATIVA DA IMPRENSA INTERAMERICANA LTDA., "FÔLHA DO RIO" e PRA-9 RÁDIO MAYRINK VEIGA, organizaram a presente INVESTIGAÇÃO POPULAR com a finalidade de apurar quais são as preferências da população do Rio de Janeiro no que diz respeito aos homens de negócios, profissionais e desportistas, às marcas comerciais, estabelecimentos do comércio, indústrias e aos meios de transporte.

2º — "FÔLHA DO RIO" publicará diàriamente, até o dia 17 de junho, um cupão com o espaço necessário para que o leitor possa responder a cinco perguntas do inquérito, devendo ser uma de cada categoria do questionário.

3º — As opiniões recebidas serão apuradas, diàriamente, na redação da "FÔLHA DO RIO", podendo, entretanto, prèviamente, cada firma, se lhe interessar, indicar um representante para acompanhar êsses trabalhos.

4º — Nos dias 25 de maio, 2 e 10 de junho "FÔLHA DO RIO" e "Diário de Notícias" publicarão as apurações parciais das respostas recebidas. O recebimento de votos ficará encerrado no dia 17 de junho. O resultado final será publicado no dia 20 de junho na "FÔLHA DO RIO" e 21 do mesmo mês, no "Diário de Notícias". No dia 24 de junho, em local que será prèviamente anunciado, efetuar-se-á a solene entrega de diplomas, medalhas e taças que os consagrados pela opinião pública houverem merecido, cerimônia essa que será irradiada pela Rádio Mayrink Veiga.

5º — O vencedor de cada pergunta receberá um diploma de consagração pública e uma medalha de Honra ao Mérito. As pessoas ou firmas que alcançarem maior número de votos entre tôdas as perguntas da sua categoria, serão homenageadas com uma taça de honra.

6º — A Rádio Mayrink Veiga realizará, no período dêste inquérito, irradiações especiais que se denominarão de "Os Comandos da Investigação Popular". Nesta ocasião serão sorteados entre os votantes, brindes oferecidos pelas firmas comerciais.

7º — Juntamente com a publicação da apuração final e do nome das firmas consagradas pela opinião pública, será dada a conhecer a relação dos votantes que, havendo acertado tôdas as perguntas, foram contemplados, por sorteio, com brindes oferecidos pelos vencedores, prêmios êsses que lhes serão entregues na festa de encerramento dêste certame.

Eis a relação das perguntas:

CATEGORIA "A"

Perguntas individuais

1. Qual o homem de negócios de maior prestígio no Brasil?
2. Qual o comerciante mais esforçado?
3. Qual o banqueiro que reune maiores simpatias no comércio?
4. Qual o industrial mais empreendedor e de maior destaque?
5. Qual a dama de maior projeção na sociedade?
6. Qual o turfman que goza de maior conceito, no ambiente hípico?
7. Qual o parlamentar que mais se destaca no Congresso pelo seu trabalho?
8. Qual o tratador de cavalos de corridas que conta com a maior confiança dos aficionados?
9. Qual o desportista mais querido do Brasil?
10. Qual o corretor de imóveis que oferece as melhores oportunidades de negócios?
11. Qual o agente de seguros de maior conceito?
12. Qual o jóquei mais popular na Gávea?
13. Qual o cidadão estrangeiro que goza de maior acatamento no comércio nacional?
14. Qual o engenheiro que mais tem contribuído para o progresso do Brasil?
15. Qual o arquiteto que projetou as mais belas edificações da cidade?
16. Qual o advogado que possui maior renome no Fôro?
17. Qual o médico que mais se impõe pela sua probidade profissional?
18. Qual o dentista de maior conceito no Distrito Federal?
19. Qual o despachante de maior destaque em sua classe?
20. Qual o corretor de títulos de maior prestígio?

CATEGORIA "B"

Marcas comerciais

1. Qual a marca de café consagrada pela opinião pública?
2. Qual a marca de sabão que preferem as donas de casa?
3. Qual a marca de cêra que convém a todos os lares?
4. Qual a marca de camisas preferidas pelos homens elegantes?
5. Qual a marca de caneta-tinteiro mais afamada?
6. Qual a marca de conservas alimentícias que não faltam numa boa mesa?
7. Qual a marca de hervamate que conquistou o mercado nacional?
8. Qual a marca de relógio que não deve faltar no pulso de nenhuma pessoa de bom gôsto?
9. Qual a marca de lenços de maior fama?
10. Qual a marca de refrigerante de maior renome?
11. Qual o inseticida mais acreditado?
12. Qual a marca de perfume que preferem as damas elegantes?
13. Qual a marca de geladeira que conquistou justo renome?
14. Qual a marca de discos que apresentou os maiores cartazes e a melhor música?
15. Qual a marca de colchões de molas de maior conceito?
16. Qual a marca de cognac nacional que preferem os entendidos?
17. Qual a marca de adubos que os bons agricultores usam?
18. Qual a marca de aguardente preferida?
19. Qual a marca de cigarros do bom fumante?
20. Qual o chocolate que mais agrada ao paladar?
21. Qual a marca de artigos fotográficos escolhida pelos amadores e profissionais?
22. Qual a marca de máquina de escrever que conquistou o mercado brasileiro?
23. Qual a máquina de somar e calcular que não deve faltar em nenhum departamento de contabilidade?
24. Qual a marca de produtos de beleza preferida pelas damas brasileiras?
25. Qual a marca de chapéus dos homens elegantes?
26. Qual a marca de alimentos para crianças de maior renome?
27. Qual a marca de água sanitária preferida pelas donas de casa?
28. Qual a marca de sabonete mais usada pela população?
29. Que pasta de dentes tem a preferência dos consumidores?
30. Para resfriados e dôres de cabeça qual o analgésico preferido?

CATEGORIA "C"

Estabelecimentos Comerciais

1. Qual a loja de mais amplo sortimento e que melhor serve a cidade?
2. Qual a casa de sedas preferida pelas damas de bom gôsto?
3. Qual a casa de casemiras escolhida pelas pessoas distintas?
4. Qual o armazem de comestíveis mais acreditado no Rio de Janeiro?
5. Qual o Banco que melhor atende ao comércio?
6. Qual o armarinho preferido pelas damas caprichosas?
7. Qual a bijouteria mais acreditada?
8. Qual a loja de calçados de maior bom gôsto?
9. Qual o restaurante que prefere o bom "gourmet"?
10. Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em discos?
11. Qual a firma mais acreditada no ramo de artigos elétricos?
12. Qual o bar preferido pela nossa população?
13. Qual a churrascaria melhor frequentada?
14. Qual o hotel de maior confôrto no Rio de Janeiro?
15. Qual a casa de saúde que oferece o melhor serviço hospitalar?
16. Qual a "boite" frequentada pelo mundo elegante?
17. Qual a emprêsa de artes gráficas que executa os melhores serviços?
18. Qual a tinturaria e lavanderia preferida da cidade?
19. Qual a casa fornecedora de artigos cinematográficos e fotográficos que oferece o melhor material e serviço?
20. Qual a loja de artigos infantis mais procurada pelos chefes de família?
21. Qual a casa de modas que apresenta os vestuários mais finos e elegantes?
22. Qual a emprêsa cinematográfica que oferece os melhores programas ao público?
23. Qual a casa de flôres que oferece os mais belos "bouquets" e "corbeiles"?
24. Qual a livraria carioca de maior conceito?
25. Qual a joalheria que apresenta os artigos de mais fino gôsto?
26. Qual a relojoaria que goza de merecida fama?
27. Qual a panificadora que conquistou prestígio pela qualidade de seus produtos e pela atenção aos seus fregueses?
28. Qual o colégio preferido pelos pais de família?
29. Qual a escola de ensino comercial de maior conceito?
30. Qual a firma atacadista de gêneros alimentícios de maior prestígio na praça?
31. Qual a firma atacadista de tecidos que conquistou justa fama?
32. Qual a farmácia mais conceituada da cidade?
33. Qual a firma construtora que mais tem contribuido para o progresso urbanístico da Cidade Maravilhosa?
34. Qual o fornecedor de material de construção de maior conceito?
35. Para adquirir ferragens qual o seu fornecedor?
36. Onde se pode comprar as melhores malas?
37. Qual o laticínio preferido pelos consumidores?
38. Qual a maior organização dedicada a fornecer, orientar e assistir a indústria de lavanderia?
39. Qual a companhia imobiliária que oferece os melhores negócios para a aquisição de casas e apartamentos?
40. Qual a companhia de capitalização que proporciona planos de previdência mais vantajosos?
41. Qual a companhia de seguros que lhe inspira maior confiança?
42. Qual a loja de rádio que oferece os melhores receptores e em condições mais propícias?
43. Quem tem as melhores bicicletas?
44. Qual o açougue que goza da preferência do público pela sua correição e bom serviço?
45. Qual a alfaiataria preferida pelos homens elegantes?
46. Qual a melhor camisaria da cidade?
47. Em artigos dentários qual no gênero é a melhor casa?
48. Quando deseja comprar artigos de esporte a que estabelecimento dá preferência?

CATEGORIA "D"

Indústrias

1. Qual a nossa principal fábrica de tecidos?
2. Qual a fábrica de bebidas alcoólicas que conquistou a simpatia dos cariocas?
3. Qual a fábrica de calçados que oferece o melhor produto?
4. Qual a serraria mais categorizada?
5. Qual a serralheria que executa os melhores serviços?
6. Qual a fábrica de guarda-chuvas e sombrinhas de maior conceito?
7. Qual a fábrica de roupas que tem maior aceitação por parte do público?
8. Qual a indústria de cerâmica que fabrica os melhores produtos?
9. Qual o laboratório de produtos farmacêuticos mais acreditado?
10. Qual a fábrica de artefatos de couro de maior concento?
11. Qual a fábrica de metalúrgica que goza de merecida fama?
12. Qual a fábrica de doces de maior renome?
13. Qual a fábrica de capas que se impôs no conceito do público?
14. Qual a fábrica de espelhos de merecido renome?
15. Qual a fábrica de gravatas que oferece os melhores produtos?
16. Qual a indústria de peixe em conservas mais conceituada?
17. Qual a indústria de massas alimentícias mais prestigiada?
18. Qual a fábrica de móveis que executa os trabalhos mais finos e artísticos?
19. Qual a fábrica de maquinarias em geral que goza de merecida preferência?
20. Qual a fábrica de papel de maior renome?

CATEGORIA "E"

Automóveis e meios de transporte

1. Qual a agência de automóveis de maior prestígio no Rio?
2. Qual o seu fornecedor de peças e acessórios de automóveis?
3. Qual a garage e pôsto de lubrificação mais acreditado?
4. Quais os produtos derivados do petróleo mais afamados?
5. Qual a emprêsa de transportes rodoviários que melhor serve ao comércio?
6. Qual o guarda-móveis de maior confiança?
7. Qual a emprêsa de ônibus de maior confôrto da cidade?
8. Qual a companhia de ônibus que melhor serve ao Distrito Federal nas suas ligações com outras cidades do Estado do Rio de Janeiro, Minas e S. Paulo?
9. Qual a linha nacional de aeronavegação de maior conceito?
10. Qual a linha internacional de aeronavegação que oferece a melhor segurança e confôrto?
11. Qual a emprêsa de transportes marítimos que melhor serve aos turistas e ao comércio?
12. Qual a agência de turismo que oferece os melhores programas de viagens?
13. Qual a marca de pneus que preferem os automobilistas entendidos?
14. Quem confecciona as melhores capas para automóveis?
15. Qual a escola de motoristas que oferece os cursos mais vantajosos,

CUPÃO

Categoria A — Pergunta Nº ....
Voto em ....
Categoria B — Pergunta Nº ....
Voto em ....
Categoria C — Pergunta Nº ....
Voto em ....
Categoria D — Pergunta Nº ....
Voto em ....
Categoria E — Pergunta Nº ....
Voto em ....
Nome do Concorrente ....
....
Endereço ....
....

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

AVISO AOS ALUNOS DO 3.º ANO — Turma do prof. Roberto Lira — O prof. Roberto Lira, por nosso intermédio comunica aos seus alunos que as questões para a prova parcial constarão puramente de casos concretos para a classificação de crimes (artigos 121 a 150 — C. P.). Consequentemente, acha o prof. Lira que não há nenhum proveito com a leitura de apostilas.

Ante esta comunicação do prof. Lira, concitamos os colegas do 3.º ano a estudar o Código Penal nos artigos mencionados.

SECRETARIA SOCIAL — Dando cumprimento à surprêsa que havíamos prometido, no próximo dia 24, teremos no salão nobre da Faculdade, a presença do prof. Maximiliano Langsner, que fará uma palestra sôbre «Fenômenos para-psicológicos», sua utilidade e perigos.

Avisamos a todos os colegas que haverá demonstrações práticas.

GRATUIDADE — Infelizmente, dos vários nomes por nós enviados ao Conselho Ténico Administrativo da Faculdade e que consistia na obtenção da gratuidade, apenas três colegas não tiveram suas pretensões satisfeitas.

Os interessados poderão procurar com o presidente os nomes dos que não foram contemplados com a gratuidade.

AVISO AOS 1.º E 4.º ANOS — Dos vários requerimentos que foram enviados a êste Centro, comunicamos que os mesmos já foram entregues ao Conselho Técnico Administrativo, e que êste já entrou na apreciação dos mesmos.

Aguardem, pois, breve solução para os mesmos.

União Nacional dos Estudantes

A Secretaria de Cultura da U. N. E., os Clubes de Cinema da Faculdade Nacional de Arquitetura e da Escola Nacional de Belas Artes, em colaboração com o Círculo de Estudos Cinematográficos, apresentarão a palestra de Luís Alípio de Barros sôbre «O Negro no Cinema», ilustrada com o filme «Uma cabana no céu» e o «short» «Van Gogh», no próximo dia 25, às 21 horas, no salão nobre da U. N. E., na praia do Flamengo n. 132.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade, uma conferência do jornalista e professor Fernando Carneiro sôbre o tema: «Newman e o Movimento de Oxford».

JORNALISMO — Convidam-se os alunos das três séries do Curso de Jornalismo para uma reunião, na próxima têrça-feira, dia 23, às 18h30m, no oitavo andar, a fim de serem apresentadas emendas ao ante-projeto de Regulamentação do Curso, ora em discussão no Conselho Universitário da Universidade do Brasil.

Escola Nacional de Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MODIFICAÇÃO DE HORÁRIO — 4º ano — Zootecnia Especial, quinta-feira às 13 horas; Doenças Infecto-contagiosas, quarta-feira, às 13 horas. As demais cadeiras não sofreram alteração.

PROVAS PARCIAIS — Os representantes de turma devem procurar, na Sec. dêste D., o projeto de horário das P. P., a fim de que sejam marcadas as datas e locais de realizações das mesmas. O referido projeto, ao ser devolvido, no máximo até o próximo dia 31, deverá trazer o "visto" dos catedráticos.

PONTOS — Já se encontram à venda os de Zootecnia Geral e Genética do prof. Raul Briquet Junior.

COPA DO MUNDO — Os interessados em obter as vantagens de 50%, que a U M E. está providenciando, para os jogos internacionais de julho próximo, devem, com urgência, procurar o colega Melo e Silva, do 3º ano.

ELEIÇÕES — Pede-se o comparecimento de todos os colegas no próximo dia 30, às 13 horas, quando se iniciará a votação para a nova diretoria.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

JOGO DE BASQUETEBOL COM A ESCOLA NACIONAL DE MEDICINA — Para o jôgo de hoje, deverão comparecer às 14h30m na Escola de Educação Física do Exército (Forte S. João) os seguintes atletas: Joviano, Enéas, Peloso, Gaúcho, Passoca, Jura, Minhoca, Arinos e Queixada.

Condução — Ônibus 13, 47 e 106.

TREINO DE FUTEBOL — No decorrer dêste mês, deverá ser realizado um match-treino de futebol entre alunos e professôres em preparação para o jôgo na «Semana da Universidade». Já recebemos adesão de diversos mestres, entre eles: Darcerso, Hugo, Domingos, Aloísio, Wandeck, Vicente, Julinho, Newton e Junqueira. Esperamos maior número de adesões no decorrer da próxima semana.

AGRADECIMENTO — Agradecemos publicamente aos alunos do Aprendisado Agrícola Ildefonso Simões Lopes, sua magnífica torcida de incentivo aos nossos atletas quer no jôgo com a A. A. E. N. A., quer no Torneio Initium de Basquetebol realizado no domingo passado.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Conforme deliberação tomada pela Diretoria, em sessão realizada às 19 do corrente, foram expedidos os seguintes avisos:

TESOURARIA — Foi autorizada a Tesouraria providênciar para uma assinatura anual do matutino «Diário de Notícias»;

CONSELHO DE REPRESENTANTES — São convidados os colegas recém-eleitos para o Conselho de Representantes, a comparecer à sede do D. A. no dia 23, têrça-feira, às 20 horas, a fim de que se realize a posse dos mesmos;

DEPARTAMENTO CULTURAL — «Show» — Avisar aos colegas que, conforme deliberação da direção do Instituto Lafayette, foi transferida a realização do «show», que estava marcada para o dia 28 do corrente, para o dia 18 de junho vindouro;

ABATIMENTO DE 50% NO CAMPEONATO DO MUNDO — Avisa-se aos colegas interesados na obtenção de cartão de identidade para abatimento de 50% no Campeonato do Mundo, que os mesmos devem fazer entrega de uma fotografia 3x4 à Secretaria do D. A., para o devido processamento.

VISITA — Estêve em visita à sede do nosso D. A., a qual agradecemos, o ilustre prof. dr. Reinaldo de Sousa Gonçalves, que veio mais uma vez esclarecer os nossos colegas acêrca do andamento do Projeto da Regulamentação da Profissão de Economista.

Inspeção de saúde de professôres particulares

Ahiva Ramos Pereira — Alexandre Francisco Cirne — Antonio Monteiro — Ercila Tura — Elsio Gonçalves Barbosa — Eunice Nunes Corrêa — Gilson Paggi de Figueiredo — Humberto Rocha — Ita Scheckman — Jorge João Mussi — Julio Borges Leitão — Luiz Silvestre Pinheiro Pais Leme — Maria Antonia Silveira Fontes — Mazal Braha — Maria Isabel da Silva Prista — Maria Nalde de Souza — Maria Tomazia Brôllo — Newton José Simas Lucas — Odaléia Pavanelli Moura — Rute Coelho Sampaio — Compareçam para exame de Raio X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico "Osvaldo Cruz", à praça Guilherme Guinle s|n, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, têrças, quintas-feiras e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

Segundo Distrito de Saúde Escolar — R. Joaquim Palhares, 54, sobr. — Adelson Rodrigues — Prudente de Morais — Zélia Soares de Paula.

Terceiro Distrito de Saúde Escolar — R. da Glória, 26 — Livia Ferreira Santos — Teresinha Gonçalves Barbosa — Iolanda Amaral da Silva.

Quarto Distrito de Saúde Escolar — R. da Passagem, 104 — Edgar de Souza.

Quinto Distrito de Saúde Escolar — R. Ipanema, 34 — Aciolino Pantoja Fróis da Cruz — Maria Zenaide Mafra Fraga.

Convocação de professôres da Campanha de Alfabetização de Adultos

Está marcada para amanhã, às 15 horas, na porta da Câmara Municipal, uma concentração de professôres da Campanha de Alfabetização de Adultos, a fim de ser pleiteada junto ao Legislativo municipal uma emenda ao projeto sôbre o Ensino Supletivo, visando à equiparação daquêles professôres ao do referido Ensino Supletivo.

A comissão encarece o comparecimento de todos os professôres da Campanha de Alfabetização de Adultos a essa reunião, para que seja vitoriosa tal aspiração.

Escola Nacional de Engenharia

CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer, com urgência, à Seção de Expediente os seguintes alunos: Luís Augusto de Macedo, Manuel dos Santos Oliveira, Roberto de Assunção Machado, Saul Fuks, Elias Steinberg, Carlos Eugênio Borges Côrtes, Rubens Cavaliére D'oro, Jairo de Almeida Sousa, Sérgio Fonseca, Geraldo de Morais Matos, Armando Martins Pereira, Heitor Lopes de Sousa e Fernando Sarto.

AVISO AOS ALUNOS DO 1º ANO — Os alunos abaixo relacionados devem comparecer, com urgência, à Seção de Expediente, para regularizar a matrícula no primeiro ano, a fim de não perder o direito à mesma: Aloísio Correia de Melo, Chairallah Seder, Israel Cleiman, Lineu Maria Vieira, Henrique José Autran Sampaio, Luís Augusto de Sousa Resende, Olávio Lima e Silva de Morais e Valter Soares Ribas.

AVISO A TODOS OS ALUNOS — A secretaria convida todos os alunos desta Escola, que ainda não regularizaram a matrícula no corrente ano, com referência ao pagamento de taxas, bem como os que ainda não cumpriram as exigências regulamentares relativas ao pagamento do ano anterior, a comparecerem, com urgência, à Seção de Expediente, para êste fim.

Os alunos nestas condições não poderão frequentar as aulas nem fazer trabalhos práticos mensais.

CATEDRÁTICO — Estão abertas as inscrições para o preenchimento do cargo de professor catedrático das cadeiras de «Materiais de Construção», Tecnologia e Processos Gerais de Construção» e «Tecnologia Mecânica de Instalações Industriais».

CONCURSO PARA A DOCÊNCIA LIVRE — Até 15 de setembro do corrente ano estarão abertas as inscrições para o concurso à Docência Livre de tôdas as cadeiras dos cursos desta Escola.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 8h30m, prova escrita de exame vago de segunda época, para os alunos Hélio Moreira Resende, Indalécio Nunes da Cunha e Marcus Casz.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

4.º ANO — Clínica Propedêutica Cirúrgica — 2.ª chamada da 1.ª prova parcial, no dia 22 às 8 horas para os alunos que requereram.

AVISOS

Clínica Ginecológica — Prova parcial na próxima quarta-feira, às 8 horas para os alunos de ns. 101 — 110 — 115 — 116 — 120 e 132. (Última chamada).

Pede-se o comparecimento, na secretaria, dos seguintes alunos — Roberto Miguel de B. Regina, Fernando S de Araújo, Haron Wasseman, Anatole B Duarte, José Farani César Antônio Elias, Zairton G. O. e Silva, Avelina V. Boas Pinto, Erotides Gonçalves de Oliveira, José R. de Oliveira, Alcides Conti, Antônio J. R. de Andrade e Mério Jiovancitl.

5.º ANO — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na secretaria, do aluno Manuel Ferraz de Faria.

6.º ANO — Pede-se o comparecimento, na secretaria, dos seguintes alunos: Ornelo Machado e Heitor Meneses Filho.

A Biblioteca da Faculdade, pede o comparecimento dos seguintes leitores: Renato D. Kovack, Valter Guerreiro, Manuel Costa Alvarez, Hugo Alqueres, Valdemar Rosa Santos, Edgar M. dos Reis, Hélio Galoti, Rui Aecher, Afonso Fatorell, Dilermando Bonfim, Raimundo P. E., Albuquerque e Antônio N. Macedo.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico pede, encarecidamente, aos membros da Comissão de Sindicância para a escolha dos candidatos a Casa do Estudante de Medicina, que entreguem impreterivelmente os seus pareceres até amanhã.

Quarta-feira, serão realizadas as eleições para o Diretório Acadêmico.

Pedimos que os colegas compareçam em massa as eleições, para a grandeza de nosso corpo discente e da Faculdade.

ELEIÇÕES NO DIRETÓRIO ACADÊMICO

A Comissão Eleitoral avisa que as eleições para o Diretório Acadêmico de Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, serão realizadas durante todo o dia 24 do corrente (quarta-feira).

As chapas deverão ser apresentadas à Comissão Eleitoral até às 12 horas do dia 22, segunda-feira. — Pela Comissão: (a) Mateus Xavier Monteiro de Sá. — A. Almeida Serra.

DIÁRIO ESCOLAR

"Não reflete o pensamento dos verdadeiros estudantes de arquitetura"

Contestação ao ponto de vista do acadêmico João Blessman

Recebemos de Pôrto Alegre o seguinte telegrama:

«A Comissão pró-Criação da Faculdade Autônoma de Arquitetura, integrada pelos acadêmicos do Curso de Arquitetura do Instituto de Belas Artes, do Rio Grande do Sul, por seu presidente abaixo-assinado, esclarece a v. excia., em relação ao telegrama do presidente do Centro de Estudantes de Engenharia desta capital, João Blessmann, publicado nêsse matutino, que o mesmo não reflete o pensamento dos verdadeiros estudantes de arquitetura riograndense, que desejam uma faculdade autônoma em que o ensino lhes seja ministrado sem os vícios e os inconvenientes peculiares no arcaico regime politécnico que teimam em continuar impingindo àquêles que procurar habilitar-se honestamente para o exercício da nobre profissão da arquitetura. O próprio signatário daquêle telegrama, em recente reunião dos presidentes dos diretórios acadêmicos locais, realizada pela União Estadual dos Estudantes votou com a unanimidade dos presentes pela necessidade da fusão dos cursos de arquitetura, atualmente funcionando em Pôrto Alegre, em uma faculdade autônoma.

Devemos esclarecer ainda que não estamos contra ninguém, mas exclusivamente a favor dos superiores interêsses do ensino autônomo de nossa profissão. O próprio reitor terá a nossa solidariedade e os nossos aplausos, desde o momento em que situe dentro da realidade o problema e o encaminhe para a única sosulção compatível: a criação da faculdade autônoma nos moldes do padrão federal. Pedimos a fineza de publicar êste telegrama. Saudações universitárias. Paulo Valandro, — presidente.»

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Foi eleita a nova diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro ficando assim constituída: presidente, Jorge Dib; vice-presidente, João Lício Júnior; 1.º secretário, Ivan Pinheiro de Araújo; 2.º secretário, Eraldo M. Campos; 1.º tesoureiro, José Henrique Harre (reeleito); 2.º tesoureiro, Paulo H. Teixeira; diretor do Departamento Social e de Assistência, Avelino Paula Gomes; diretor do Departamento de Cultura, Nízia C. Dais e diretor do Departamento Intercâmbio, Ivan Alves Correia.

Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes

TARDE DANÇANTE

A Comissão pró-Formatura de 1950, dos Contabilistas da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes da Academia de Comércio do Rio de Janeiro levará a efeito, hoje, das 17 às 21 horas, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas, na rua Buenos Aires n. 283, sua segunda tarde dançante de congraçamento, animada por Rui Rei e sua orquestra.

Ginásio Sapucaiense

FESTA CIVICA

Foi comemorada a data da Abolição, constando o programa de vários números patrióticos pelo côro orfeônico do Ginásio. Fêz o panegírico do dia 13, o professor Afrânio Teixeira Pinto, falando, ainda, o diretor geral dr. Olímpio Cardoso da Silveira Filho, o padre José do Carmo Marques, e o diretor técnico, prof. Elias de Araújo, que fêz a exaltação da liberdade.

EXAMES PSICOLÓGICOS

Terão início no próximo mês, os «tests» psicológicos dos alunos.

Pela primeira vez um ginásio aplicará o moderno sistema da pedagogia científica. A orientação geral estará a cargo do diretor técnico, prof. Elias de Araújo, que é também psicologista pela Universidade do Brasil.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos convida o Conselho Diretor e demais associados para uma reunião no dia 25 do corrente, às 18 horas, a fim de tratar de vários assuntos de interêsse geral da classe.

Outrossim, comunica que as promoções de inspetores de alunos estão sendo estudadas pelas autoridades superiores e deverão ser publicadas nos primeiros dias de junho.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE FOTOGRAFIA DA ENE — Convidam-se todos os interessados nas atividades e no progresso do Departamento de Fotografia da ENE a comparecerem, quinta-feira próxima, às 15 horas, no gabinete de Física. Pede-se aos colegas que não faltem.

EXCURSÕES — Os alunos do terceiro ano que desejarem inscrever-se para o sorteio de vagas de uma excursão a ser realizada em julho próximo, a São Paulo, Mato Grosso, e Bolívia, deverão assinar a lista que se encontra com o sr. João, no D. A., pagando na ocasião Cr$ 5,00.

Comunicamos, outrossim, que aquêles que forem sorteados deverão contribuir com Cr$ 2.000,00 para fundo de caixa, devendo prestar tal contribuição até 24 horas após o sorteio, que será realizado na sala do D. A., amanhã, às 8 horas da manhã.

Escola Nacional de Educação Física

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos, comemorando a inauguração de suas novas instalações nos terrenos do antigo Hospital Nacional de Alienados, fêz realizar, na manhã de ontem, uma solenidade que contou com a presença do sr. Eduardo Rios Filho, ministro interino da Educação e Saúde, prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e de convidados especiais. Homenageando as duas mencionadas autoridades, os alunos daquele estabelecimento fizeram várias demonstrações de educação física e ginástica acrobática, cabendo às alunas a parte relativa à ginástica rítmica. Finda a apresentação desportiva, o ministro interino da Educação e o reitor da Universidade visitaram as novas instalações do estabelecimento no edifício do antigo Hospício, principalmente a parte destinada ao ensino teórico cujas obras de ampliação e adaptação já se encontram em sua fase final. Em seguida, teve lugar um coquetel, ocasião em que usaram da palavra o prof. Alberto Latorre de Faria, diretor da Escola, o ministro interino da Educação e o prof. Pedro Calmon que, depois de exaltar a concretização do antigo ideal da Escola Nacional de Educação Física, enalteceu e agradeceu a cooperação do presidente da República. Finalizando o seu discurso, o reitor da Universidade do Brasil, levantou o brinde de honra ao presidente da República no que foi seguido por todos os presentes.

União Fluminense dos Estudantes

VOTO DE PESAR — A Diretoria da U. F. E. aprovou, em sua última sessão ordinária, um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre cientista Vital Brasil, honra e glória da ciência brasileira.

PROJETO 5/49 — A U. F. E., solidária com o movimento dos estudantes de Economia de todo país, telegrafou aos deputados Acúrcio Tôrres, Prado Kelly e Café Filho, encarecendo a necessidade da rejeição das emendas aprovadas pelo Senado ao projeto que regulamenta a profissão de economista.

Recomendá aos economistas do Estado do Rio uma espera vigilante até o projeto entrar novamente em discussão na Câmara, quando, de acôrdo com os entendimentos mantidos com a U. M. E. e U. N. E., serão tomadas medidas mais efetivas.

RECEPÇÃO — A U. F. E. recepcionará, no próximo dia 31, em sessão solene, o reitor da Universidade Fluminense, prof. Paulino Soares de Sousa Neto.

Nesta oportunidade será o mesmo apresentado à classe acadêmica do Estado.

Ex-pracinhas contemplados com bolsas de Estudos

O Ministério da Educação voltou, no corrente ano, a instituir novas bolsas de estudos para os ex-combatentes do Brasil. Esta iniciativa tomada pelo ministro Clemente Mariani tem por finalidade auxiliar os estudantes ex-combatentes que se acham em dificuldade financeira.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, órgão técnico incumbido da distribuição dessas bolsas, realizou as inscrições e seleção dos candidatos, sendo contemplados cento e cinquenta e oito. Para fins de recebimento deverão êles apresentar documento que prove ter cumprido satisfatoriamente as exigências escolares.

Os candidatos dos Estados deverão constituir procurador na Capital Federal.

Candidatos do Distrito Federal: Acelino Ferreira Davis, Ademar Prudêncio da Silva, Afrânio Gomes Pinto, Alauro da Mota Silveira, Albano Marçal de Sá, Alberto Pereira Vaz, Alcebíades de Sousa, Alberto Clodoaldo Alves Ribeiro, Alfeu Couto, Amaro Machado, Amos Santos de Freitas, Anacleto Caram Jair, Andrew Tompson Lemer, Anísio Rodrigues de Sousa, Antônio Almada, Antônio Chamarelli, Antônio José Bitar, Antônio José da Silva, Antônio Moacir Guedes, Antônio Rolim Valença, Arlindo dos Reis, Arlindo dos Reis Correia, Armando Nunes da Rocha, Benedito Santiago de Freitas Martins, Bento Silvestre de Faria, Carlos de Paula Moreira, Cesário Silva Araújo, Cícero Cardoso Guedes Alcoforado, Cidônio Lemos Jardim, Darci do Nascimento Moderno, Deraldo Pereira dos Santos, Dionísio Cavalheiro de Andrade, Domingos Anísio Dias Beltrão, Douglas Nunes dos Santos, Edric Barbosa, Eládio Ferrão Vasconcelos, Francisco de Assis Alcântara, Francisco Cândido Feitosa, Gastão Coelho, Genésio Flôres Pauferro, Geomar Alves da Cunha, Geraldo de Camargo, Gervásio Bittencourt da Silveira, Hermenegildo Sardi, Horster Koeller, Hugo Barcelos, Umberto Lourenço, Irineu Belo Dutra, Isabel Novais Feitosa, Isamu Horita, Jairo Werner, Jaime de Melo Fonseca, João José Ciríaco, João Manuel Padilha, Milton da Rocha Soares, João Viana de Oliveira, Joaquim Batista Sobrinho, Jorge Aquino Bastos, José Dário Coelho de Araújo, José Fontenele Craveiro, José Marinho de Andrade, José Orlando da Costa e Sousa, José Ribamar Belo, José Tiago Ferreira, Leonel Warton de Araújo, Luís Gomes da Silva, Luís de Oliveira, Manuel Cícero dos Santos, Manuel Holanda Guedes, Marcelino Francisco Ferreira, Mário da Mota Lira, Moisés Geraldo de Sousa, Nélson da Cunha, Nilo Plínio Kirsch, Olímpio Mendonça Filho, Osvaldo Pereira de Araújo, Osvaldo da Silva Lopes, Otávio dos Santos Leal Júnior, Oiama Rosa de Azevedo, Paulo Braga Barreiros, Pedro Maia Clemente, Pedro Marcos de Sousa, Pelaem Salim Habib, Raimundo Bezerra da Cunha, Raimundo Nascimento de Góis Teles, Raimundo Rodrigues de Sousa, Raul de Figueiredo, Renato Soares Bahia, Rosemiro Alves de Sá, Paulo de Sousa, Sebastião Barbosa Coimbra, Severino de Sousa Barbosa, Sílvio Vieira de Melo, Tito Maieta, Valdemiro Lopes Vale, Valter Cruz, Wander Santiago da Nóbrega, Wills Soares de Almeida, Wilson Laureano Huguênio, Ivon Côrtes, Zenas de Resende Vieira e João de Melo Lemos Filho.

Candidatos dos Estados: Fernando Martins Ramalho, Heroltides dos Santos Carramão, Hélio Alves de Araújo, Joaquim dos Santos, José Marcolino Leite, José Vital de Oliveira, Kleber Magalhães de Vabo, Oscar Lopes Teixeira, Paris Barbosa Doria de Góis, Sebastião Godinho da Silva, Romeu Siqueira Macedo, Rubens Batista da Silva, Severino Francisco de Oliveira, Valdemiro de Oliveira Silva, Alfredo dos Santos Guerreiro, Alfredo Lopes do Sacramento, Adalberto Arns, Alceu Beracho, Alvaro Ostiano de Oliveira, Anatalício Ferreira Campos, Antônio Alves da Silva, Artur Valdemar de Assis Bastos, Dante Antônio Pereira, Darci Alves do Bonfim, Darci Nigro Samways, Durval Rodrigues Teixeira, Eduardo Schunemann, Fábio Fonseca e Silva, Francisco Artur Gomes, Frankner Nicolau da Silva, Gumercindo Monteiro, Hamilton de Sousa Bastos, Ioshihiko Mio, Ivo Strozzi, João Augusto Tafner, João Ferreira da Silva, José Marcelo Rocha, José Torquato Lazzari, Julival Pinho, Lintz Procópio de Alvarenga, Manuel Gonçalves de Castro, Mário Arcega de Sousa, Moacir Santiago de Albuquerque, Nabor Catônio Tolentino, Narciso Marques, Narciso Merzari, Osvaldo Lemos Jardim, Raimundo Pascoal Barbosa, Rubens de Almeida Passos, Rubens dos Santos Alves, Rui Ferreira, Silas de Aguiar Manguba, Silvio Dias da Mota, Vicente Lasserra, Valter Bezerra Falcão e Wilson Surita.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO PARA DOCÊNCIA LIVRE

As inscrições para a docência livre, nos termos do Regimento, estarão abertas de 1 a 30 de junho e os concursos serão realizados no mês de setembro próximo para tôdas as cadeiras que constituem o Curso de Arquitetura.

Os candidatos deverão apresentar, no ato de inscrição, os seguintes documentos: a) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado; b) prova de identidade; c) prova de sanidade física e mental; d) prova de idoneidade moral; e) prova de quitação com o serviço militar; f) prova de atividade profissional ou científica que tenha exercido ou que se relacione com a cadeira para a qual deseje o candidato inscrever-se; g) diploma de arquiteto ou de engenheiro-arquiteto, expedido por instituto oficial ou oficialmente reconhecido, ou de qualquer curso superior onde se ministre o ensino da cadeira para a qual deseja o candidato inscrever-se; h) cinquenta exemplares de tese escrita sôbre assunto da cadeira para a qual deseja o candidato inscrever-se e farão além da defesa de tese, as seguintes provas: escrita, prática e didática. O julgamento dos títulos precede às provas citadas.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO

MECÂNICA RACIONAL E GRAFOSTÁTICA — Deverá ter início no dia 12 de junho, o concurso para o provimento do cargo de professor catedrático de Mecânica Racional e Grafostática. A Comissão Julgadora está assim composta: profs. Edison Junqueira Passos — Aderson Moreira da Rocha — Miguel Ragalho Novo — Ademar Rodrigues e Telemaco Van Langendonck. São candidatos inscritos: Ademar da Cunha Fonseca — Mauricio Matos Peixoto e Pompeu Barbosa Acioli.

CADEIRA DE RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS

PARTE PRÁTICA — O professor Felippe Reis avisa aos seus alunos que, na próxima semana, deverão procurar com o instrutor Lui. Roberto Corrêa, o papel com os respectivos dados, do trabalho do mês de maio. Nessa mesma semana, a Secretaria fará o modelo padrão da parte teórica das questões (fórmulas e gráficos) para ser distribuida.

PARTE CULTURAL — Interrompida pelos trabalhos práticos mensais terá reinício, na próxima quinta-feira, dia 25, às dez horas, em ponto, a conferência sôbre "O Conceito de estabilidade no Laboratório", do professor Paulo A. Sá. O conferencista é catedrático da Escola Politécnica Católica, docente da Escola Nacional de Engenharia e da Faculdade Nacional de Arquitetura. São convidados os alunos da cátedra (3º ano).

CADEIRA DE DESENHO ARTÍSTICO

PARTE CULTURAL — Dando início à extensão cultural de seu curso, no 1º ano, o professor Ubi Bava convidou o professor Jurandir Pais Leme, catedrático de Desenho do Colégio Pedro II e ex-diretor dêsse educandário, artista de grandes méritos, para fazer uma palestra sôbre "O Desenho do Natural e a Arquitetura", no próximo dia 23, terça-feira, às 10 horas, na Faculdade. O conferencista será apresentado aos alunos do primeiro ano, pelo professor Felipe Reis.

PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

Os representantes dos 1º, 2º, 3º e 5º anos deverão apresentar à Secretaria, com a máxima urgência os projetos de horário para a realização das 1as. provas parciais a fim de serem os mesmos submetidos ... para a leitura dos horários definitivos.

AVISO

Deverá comparecer, com urgência, à Secretaria desta Faculdade, a fim de proceder ao pagamento das taxas escolares o aluno Géza Vánszer Jr.

Deverão comparecer, com urgência, à Secretaria no horário regulamentar, os alunos abaixo relacionados, a fim de procederem ao pagamento das taxas escolares para não serem cance... ladas as matrículas:

2º ANO — Linaurio C. de Oliveira — Adelmo Seixas — Aloísio Castro — Tomas P. Filho — Ianar C. Ba... — Levi Menezes — Davi Largman — Domingos J. Faillace — Antonio L... ciano Santos Silva — Amauri F. B... ges Diniz — Aroldo Carvalho — ... de Campos Filgueiras — João C. ... va — Sioma Largman — Eli... Pompeu — Homero A. X. Gomes — Elder Oliveira.

4º ANO — Abraão Neuman (2 anos) — Antonio Leitão (2 anos) — Am... L. da Costa — Antonio Valesini — Armando D. R. Fonseca — Augusto ... Matias — Bernardo Traitel — ... B. Duarte — Edgar R. Souza — Ed... R. Guimarães (ano passado) — ... de C. Nunes — Geraldo A. de ... do — Hugo de O. Lopes — ... Szajnbrum — Jamisson R. de ... (ano passado) — José C. C. de ... tas — José Cataldo — Lúcio A. ... val — Paulo E. H. Machado — ... H. Posas Júnior — Wilson R. Neto — Wit Olr. Prochnic — João Cândido Neto.

5º ANO — Alexandre Costa Neto — Alvaro Frontin Werneck — ... Pedro Gomes Alcântara — ... Costa Soares — Davi Tevel Trieger — Harry Guimarães Cora — ... Golstsman — Eraldo Rubem Dutra — José D. Sobrinho — Leonardo M... fir — Leopoldo J. T. Leite — ... A. E. Magalhães — Luiz G. M. ... tamante — Marcelo Vivaqua — ... cos Konder Neto — Nelson P. ... Martin — Nestor Lindenberg — ... bem Chebar e William Blanco de ... Trindade.

AVISO

Os alunos do 3º ano, dependentes da cadeira de Matemática Superior, matriculados na vigência do Regimento anterior ao atual, deverão requerer suas matrículas no 3º ano, de acôrdo com a decisão do Conselho Departamental.

Realizar-se-á no dia 24, às 8 horas o exame de Matemática (3ª época) para os seguintes alunos: João Alfredo O. Tiedeman — Marcos da Silva Ferraz — Francisco Edgar P. de Melo e Heriberto Alves de Albuquerque.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — O presidente do D. A. convoca todos os alunos para assistirem a assembléia geral, dia 23, terça-feira, às 10 horas, na sala 5. Os pontos a serem abordados interessam de perto aos colegas.

INTERCÂMBIO E CULTURA — Os alunos que desejarem entrada para a temporada de Jean Louis Barrault, no Teatro Municipal, devem assinar a lista com os respectivos representantes de turma.

NOVO CONCURSO DE CARTAZES — Os colegas interessados deverão ... com atenção as bases do concurso ... quadro do D. A. Os prêmios são os seguintes: 1º prêmio — Cr$ 5.000,00; 2º prêmio — Cr$ 2.000,00; 3º prêmio — Cr$ 1.500,00; 4º prêmio — Cr$ 1.000,00 e 5º prêmio — Cr$ 500,00.

O encerramento será em 31 de julho.

BIBLIOTECA — Está em funcionamento normal, à disposição dos interessados.

DEPARTAMENTO DE BENEFICÊNCIA — Livros à venda: Geometria Descritiva, 2º volume — A. Rodrigues — Cr$ 40,00; Perspectiva paralela — A. Rodrigues — Cr$ 35,00; Art History — Roos — Cr$ 70,00; Arquitetura Social — Neutra — Cr$ 216,00; e Residências — Neutra — Cr$ 150,00.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Esta sociedade científica fará realizar amanhã, em sua sede social, à av. Mem de Sá, 197, às 20h30m, mais uma sessão ordinária, estando inscritos os seguintes sócios: A. Adib Couri — «Calculose ureteral, tratamento endoscópico»; Alvaro Cumplido Santana: — «Anomalias renais e tratamento de urgência»; Guerreiro de Faria — «Divertículos vesicais verdadeiros» e Dagmar Chaves — «Implantação extraperitoneal dos ureteres no reto, datando de 10 anos» e «Hermafroditismo ginandroide; identificação do sexo e reconstituição das formas genitais exteriores». Até o dia 1º de junho, na Secretaria da Sociedade, acham-se abertas as inscrições para uma vaga de sócio efetivo, devendo o candidato apresentar seu «curriculum vitae», trabalho sôbre assunto da especialidade e prova do exercício da especialidade há mais de cinco anos, além do pedido de inscrição.

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA — Realiza-se amanhã, às 20h30m, na sede do Serviço Nacional de Doenças Mentais, avenida Pasteur n. 296, mais uma sessão ordinária do Centro de Estudos Juliano Moreira, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Henrique Novais Filho — «Sôbre um caso de paralisia geral»; dr. Lisanias Marcelino da Silva — «Psicose gravídica»; dr. Jurandir Manfredini — «Psicopatia histérica». Entrada franca.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Curso de Admissão

Formação da turma para o 1º semestre, a partir de junho. Aulas ministradas por oficiais. Rua do Teatro, 5.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. -- EMPRÊSA VIGGIANI

PELA PRIMEIRA VÊZ NO RIO

BRAILOWSKY

REALIZARÁ SEU

«CICLO-CHOPIN»

A OBRA INTEGRAL DO COMPOSITOR

EM SEIS PROGRAMAS

AMANHÃ 22, DAS 10 ÀS 17 HORAS ABRE-SE UMA ASSINATURA PARA

6 RECITAIS -- VÉSPERAIS

A ASSINATURA ENCERRA-SE QUINTA-FEIRA, 25, ÀS 17 HORAS

Preços para a assinatura: Frizas e camarotes Cr$ 3.600,00. Poltronas Cr$ 600,00. Balcões Nobres Cr$ 480,00. Balcões Cr$ 420,00. Galerias Cr$ 360,00. Sêlo à parte

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 21 de maio de 1950

DECADENCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

Fizemos, em artigos anteriores, uma análise de conjunto das normas que regem os trabalhos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Hoje procuraremos expor, embora de modo sucinto, como funcionam atualmente as suas diversas Divisões, a começar pela Divisão de Estudos. Esta Divisão tem a seu cargo as seguintes pro[illegible]:

I — Superintender, coordenar e orientar os trabalhos das três Seções que integram a Divisão e que são — Seção de Estudos Técnicos (SET), Seção de Estudos Econômicos (SEE) e Seção de Estatística (S. Est.).

II — Propor medidas e normas gerais relativas aos transportes ferroviários e sua coordenação entre si e com os outros sistemas de transporte.

III — Propor normais gerais e providências e elaborar especificações atinentes à padronização do material fixo e rodante das vias férreas em tráfego.

IV — Opinar sôbre a conveniência econômica da construção de vias férreas, da supressão de linhas férreas inadequadas, e da execução de variantes nas estradas de ferro em tráfego.

V — Propor as medidas parciais e conjuntas abrangendo condições técnicas de traçado, refôrço de via permanente e sistema de tração, tendentes a obter maior redução, em cada caso concreto, no custo das unidades de tráfego.

VI — Examinar e propor providências gerais que se relacionem com a maior eficiência técnica e econômica dos transportes ferroviários, assim como com a expansão e regularidade dos mesmos transportes.

VII — Promover a publicação da estatística ferroviária.

Como se poderá observar, esta Divisão tem uma função importante, qual seja a de estudar a coordenação do transporte, a padronização do material, a questão econômica dos traçados e das variantes, os estudos técnico-econômicos do transporte e enfim a estatística, base essencial a qualquer estudo sério do transporte.

Compõe-se, no momento, de dez engenheiros ao todo. Chama-se a isto, na linguagem burocrática, de lotação. Vejamos como estão distribuídos êstes dez engenheiros:

1 Diretor da Divisão,
3 Chefes de Seção.
2 Em Comissão fora da Divisão.
4 Em serviço nas Seções.

A qualquer observador, por menos arguto que seja, logo lhe passará pela idéia que para preencher as funções ou encargos de que a Divisão tem a responsabilidade, seria preciso um maior número de engenheiros. Como poderá, por exemplo, a Seção de Estudos Técnicos que se compõem atualmente de um chefe e dois engenheiros, dos quais um está em comissão fora do DNEF, cumprir sua tarefa de estudar e sugerir medidas referentes ao aperfeiçoamento técnico do equipamento fixo e móvel das estradas de ferro, tendo em vista o tráfego de cada ferrovia; estudar os sistemas de tração adotados e sugerir a modificação daqueles que se afigurem anti-econômicos ou inadequados; estudar os combustíveis, assim como os assuntos relacionados com formas de energia empregadas nos diversos sistemas de tração ferroviária; estudar e sugerir especificações para a aquisição de materiais e instalações de via permanente de oficinas de tração e de transportes ferroviários e finalmente estudar e propor medidas relativas à se-

(Conclui na 2.ª página)

Nova escala nos vôos da KLM – FRANKFORT

Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, nos confortáveis e luxuosos DC-6 da KLM. Chegada a Frankfort às 8 horas da manhã, permitindo atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.

Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia 827 - loja. Tel. 32-6675

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

Subúrbio de Santa Cruz, passado e presente

O Cruzeiro da Matriz e a ponte de 1752 — Evocando José Maurício, gênio brasileiro da sinfonia — Ainda não se disse todo o bem que deve ser dito das professoras primárias — Merenda e óleo de bacalhau — O povo deseja...

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

AS PRIMEIRAS diligências (grandes carros de transporte coletivo, que o cinema faz reaparecer, de quando em quando, nos filmes de "mocinho") que existiram no Rio de Janeiro, onde surgiram em 1817, pertenceram a um tal Sebastião Sirgué e apresentavam a particularidade curiosa de se destinarem à "Fazenda Real de Santa Cruz", que é o atual subúrbio denominado Curato de Santa Cruz, na zona rural carioca.

Os veículos, puxados por quatro cavalos, partiam do centro da cidade às quatro horas da madrugada e chegavam ao destino às nove e meia, depois de várias paradas pelo caminho, para mudança dos animais, custando oito mil réis a passagem de ida e volta, preço elevadíssimo para a época. Às 17 horas, os carros movimentavam-se, novamente, para a viagem de regresso.

Iam a Santa Cruz, então, fidalgos e altos personagens, a fim de visitar o rei João VI, que gostava da tranquilidade da Fazenda, onde podia viver livre de etiquetas, enfiado em fôfas camisas velhas e chinelas confortáveis, como qualquer bom burguês, tratando carinhosamente do apetite — rico apetite que mantinha sempre em forma a acariciada proeminência abdominal de Sua Majestade...

O lugar era farto, inclusive de peixe de Sepetiba. Pescado tão bom, que o monarca, num dia de digestão feliz, a 26 de junho de 1813, resolveu auxiliar os pescadores daquela praia, ordenando que lhes dessem pequenas porções de terras.

Santa Cruz se incorporara ao patrimônio da Corôa portuguêsa em 16 de outubro de 1761, sem dispêndio de um real, em consequência da expulsão e sequestro dos bens dos Jesuítas, pois ali fôra sede de uma das grandes fazendas que os mesmos possuiram no Rio.

A viúva de Cristóvão Ferreira, doara aos padres, em 1610, as sesmarias que possuía no lugar, onde êles não tardaram a instalar-se. Edificaram uma igreja, realizaram grandes obras de engenharia, canalizando rios, abrindo estradas, construindo pontes, enquanto praticavam intensa lavoura, principalmente de cana que era transformada em açúcar, no engenho próximo, de Itaguaí, e que, provàvelmente, exportavam, naquele navio da Companhia que todos os anos vinha de Lisboa para correr os portos do Brasil onde os jesuítas possuíssem estabelecimentos.

EVOCANDO O ESQUECIDO JOSÉ MAURICIO

Santa Cruz ficou famosa, entre outras coisas por causa de seus músicos, — músicos escravos, verdadeiramente notáveis, cuja virtuosidade deu causa ao aparecimento de uma lenda que muito historiador ilustre perfilhou, qual seja a de haver existido um Conservatório Musical em Santa Cruz.

Sabe-se, hoje, que tal Conservatório nunca existiu. O que houve, como aconteceu, aliás, em diversas outras fazendas dos padres, foi uma *Aula de Música*, por sinal, notável, onde se iniciaram artistas de valor, como o esquecido José Maurício Nunes Garcia, que é verdadeiro gênio brasileiro da Sinfonia.

[illegible] dos jesuítas, porém, Santa Cruz entrou a declinar, só escapando da decadência total depois que D. João VI resolveu aproveitar as instalações para estabelecer ali o retiro de veraneio de que falamos.

ATUALIDADE DE SANTA CRUZ

A pouco mais de uma hora de trem, do centro da cidade, Santa Cruz, cuja estação foi inaugurada a 2 de dezembro de 1878, não parece um subúrbio, dando a impressão de uma pequena cidade do interior, de vida pacata e tranquila, onde se respira uma grande atmosfera de paz.

Suas ruas são asseadas e o passado está presente em velhas casas cujos ornatos arquitetônicos, onde predominam as fôlhas de acanto, falam de outros tempos. A maioria das ruas locais tem designação heráldica, como se Santa Cruz houvesse parado naqueles tempos de barões. Rua Pedro I, rua Teresa Cristina, rua Barão de Laguna, rua Visconde de Sepetiba, praça Marquês do Herval, é o que se vê.

No alto da rua Lopes de Moura, ou mais rigorosamente, na pequena praça D. Romualdo, fica a Matriz local, que, embora haja sido edificada pelos jesuítas, sofreu tantas reformas com o correr do tempo, que, hoje, pràticamente, coloniais, mesmo, só serão os seus alicerces. À sua frente, está o velho Cruzeiro onde há quem acenda, tôdas as tardes, pequenas velas votivas e onde costumam depositar velhas imagens estragadas, de maneira que o mesmo tem um aspecto extraordinàriamente pitoresco e algo tétrico.

A igreja está entregue a uma congregação religiosa cujos membros não hesitam em pegar da enxada para conservar a pequena horta que cultivam, próximo, como tivemos ocasião de verificar, praticando, talvez, inconscientemente, aquela máxima tão certa: "primeiro, viver; filosofar, em seguida"...

A PONTE DOS JESUITAS

Lá está, ainda, embora em deplorável estado de abandono, uma das mais notáveis obras da engenharia colonial loiolista: artística ponte de granito, sôbre o rio Itá, construída, segundo se vê da data que figura em bela "cartela", no ano de 1752. Há uma inscrição latina, ilegível, por efeito da ação do tempo.

Essa ponte, quase encoberta pelo mato, bem digna das atenções do "Serviço do Patrimônio Histórico", fica no lugar denominado "Praça dos Jesuítas", que se atinge através de um caminho que tem o curioso nome de "Estrada do Ar", por onde transitam a todo instante as "peruas", nome que o povo local dá aos "lotações" que o servem.

LOTAÇÕES DIFERENTES

Esses lotações, — camionetes que percorrem a estrada citada, — são bastante originais, devido à disposição de suas acomodações. Possuem, além dos lugares comumente existentes nos carros do tipo, um grande banco em tôda a sua extensão, onde podem sentar-se folgadamente 10 pessoas, constituindo, assim, verdadeira inovação.

MERENDA E ÓLEO DE BACALHAU

Ainda não se disse todo o bem que deve ser dito a respeito das professôras primárias, que realizam nos subúrbios distantes uma tarefa digna de todos os

(Conclui na 2.ª página)

Igreja e cruzeiros de Santa Cruz. Como se vê da gravura, os religiosos aos quais está entregue o templo, não hesitam em arregaçar as mangas da batina e pegar da enxada, quando necessário. Em baixo, um detalhe da belíssima ponte construída em 1752, sôbre o rio Guandú.

CARTA DE LISBOA

O culto de Fátima cresce de ano para ano

Homenagens a João do Norte — O verdadeiro intercâmbio luso-brasileiro — Semana da Marinha — Nova exposição da biblioteca de D. Manuel II

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 15 de maio — A peregrinação à Fátima, nos dias 12 e 13 foi, decerto, uma das mais imponentes dos últimos anos, já pela quantidade de devotos que se reuniram na Cova da Iria — cêrca de meio milhão — já pelo número de grupos estrangeiros e de prelados que tomaram parte nas impressionantíssimas solenidades. Estiveram ali peregrinos brasileiros e americanos, espanhóis, belgas, holandeses, inglêses e irlandeses; alguns ministros, muitos altos funcionários, senhoras da mais velha nobreza e representações de todo o Império. No dia 12, forte trovoada e grossas bátegas de água caíram sôbre os fiéis, que, no entanto, não arredaram pé, imersos em suas manifestações de fé. O culto de Fátima toma, de ano para ano, maior relêvo. O recinto mereceu ultimamente sensíveis melhoramentos e isso muito contribuirá para que as visitas ao Santuário se tornem mais fáceis e frequentes.

JOÃO DO NORTE

Chegou a Lisboa, o ilustre escritor Gustavo Barroso, atual presidente da Academia Brasileira, que fará esta semana uma conferência em Coimbra, sôbre «O Brasil na literatura do renascimento» e receberá na Academia das Ciências as homenagens que lhe são devidas. Gustavo Barroso, que visita Portugal pela décima vez, conhece bem a vida política, social e literária do meu país, pode testemunhar conscientemente a nossa História dos últimos 30 anos e, por isso, são de considerar absolutamente sinceras estas suas palavras ditas ao descer do avião em que viajou: «É um prazer rever a terra portuguêsa; um prazer rever os amigos; um prazer retemperar de novo o espírito no contacto com a tradição lusíada. Estou contente por voltar mais uma vez a Portugal e aqui reafirmar, de novo, o meu afeto e a minha admiração pela grandeza lusitana, que pertence não só a portuguêses como a brasileiros».

Eis a realidade exata: a grandeza lusitana pertence tanto a portuguêses como a brasileiros. Para que hão-de, pois, alguns desconhecedores da História e da presente situação portuguêsa esgotar todos os seus ímpetos em ferir o país, que para com o Brasil e os brasileiros só tem boa vontade, simpatia e verdadeira devoção? Por divergências de regime, de administração, de forma de encarar certos problemas? Mas isso é matéria privativa de cada país e desde há muito que os portuguêses em Portugal, não se permitem criticar ou censurar a maneira como o Brasil se governa ou administra. E se no Brasil alguns portuguêses ousam embrenhar-se em terreno que lhes devia ser inteiramente vedado — o êrro merece a reprovação de quantos prezam acima de tudo o bom entendimento luso-brasileiro e o respeito de cada país pela maneira de ser do outro.

Gustavo Barroso é hóspede do govêrno português e seguirá dentro de dias para outros países da Europa em missão cultural e de estudo.

SEMANA DA MARINHA

Portugal, para consagrar com justo reconhecimento os feitos gloriosos dos navegadores que, por mares nunca dantes navegados, foram nos séculos de quatrocentos e quinhentos, a todos os cantos do planeta, realizou êste ano uma evocativa «Semana da Marinha», em que se prestou comovido preito aos feitos dos Maiores e se exaltou, simultâneamente, o esfôrço dos últimos anos para reconstituir a Marinha de Guerra e a Marinha Mercante. Houve palestras históricas, evocações bem documentadas, revistas, visitas a navios e magníficas demonstrações das realidades do momento que passa.

Quanto à Marinha de Guerra, tinha-se chegado quase ao vergonhoso zero naval, sem um único navio que pudesse representar-nos dignamente em qualquer ato internacional. Hoje, há vinte unidades de diversas classes, modernas ou modernizadas, que já constituem uma Armada digna do país e uma fôrça disciplinada e eficiente.

A Marinha Mercante era igualmente constituída por poucos e velhos navios, que não chegavam para um quinto do nosso tráfego marítimo e nos obrigavam a saídas de muitas dezenas de milhares de contos em fretes pagos a Companhias estrangeiras. Pois, em poucos anos, as três principais frotas, da Companhia Nacional, da Companhia Colonial e da Sociedade Geral, enriqueceram-se com excelentes navios construídos em estaleiros inglêses, ca-

(Conclui na 2.ª página)

Sómente um Sabão Liquido e Medicinal

póde conter os elementos que EMBELEZAM A PELE

NENHUM sabonete póde conter as substancias e as plantas medicinais que entram na composição do sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antisséticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. • No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

ARISTOLINO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

CAPAS PARA AUTOMOVEL
EF - S - EL
NYLON (americano ou nacional) — PALINHA
LONA — PLASTISADO
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
SERVIÇO RÁPIDO E CRITERIOSO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
EF — S — EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

COLCHÃO Tropical apresenta: GRANDE VENDA ESPECIAL DURANTE ESTE MÊS!

COLCHÃO TROPICAL — de molas ventilado, com garantia de 10 anos, para solteiro Cr$ 1.350, casal Cr$ 2.000, durante êste mês, Cr$ 1.215, e 1.850,

POLTRONA - CAMA - TROPICAL. Durante o dia, uma confortavel poltrona, à noite uma belissima cama com colchão de molas, preço Cr$ 2.000, durante êste mês — Cr$ 1.800,

MESA-CAMA-TROPICAL. Fechada, uma mesa tamanho ideal, desmontada uma autêntica cama com colchão de molas, preço Cr$ 1.600, durante êste mês Cr$ 1.440,

TRAVESSEIRO-MIAMI — De molas ventilado. Preço Cr$ 200, durante êste mês — Cr$ 150,

BOX-SPRING — Durante o dia um sofá confortável, à noite uma autêntica cama com colchão de molas — Preço Cr$ 1.800, durante êste mês Cr$ 1.500,

EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. DO CATETE, 33 - F. 25-3366, e MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio)

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR — A VISTA OU EM PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE QUALIDADE

Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm
Móveis de aço para escritórios

Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

nadianos, belgas, suecos e portuguêses, e hoje a Marinha Mercante Nacional compreende 255 navios com a arqueação global de mais de 600 000 toneladas, que já garantem o transporte total dos produtos coloniais e grande parte do tráfego com países estrangeiros, quer para importação do que compramos, quer para exportação do que vendemos.

Estão ainda a construir novos navios e entre êles o maior de todos — o «Vera Cruz» — destinado à carreira do Brasil, e que deslocará 21 000 toneladas, dispondo das últimas comodidades para passageiros e dos melhores aperfeiçoamentos em segurança, rapidez e bom gôsto. Com 185 metros de comprimento e acomodações para 1.300 passageiros, poderá desenvolver a velocidade de 22 nós. Tudo leva a crer que entre em serviço ainda êste ano.

PRECIOSIDADES BIBLIOGRAFICAS

Em 2 de julho próximo, 18º aniversário do falecimento de D. Manuel II, realizar-se-á no Palácio das Carrancas, do Pôrto, uma exposição das preciosidades bibliográficas colecionadas pelo último rei de Portugal. Teve a iniciativa dessa exposição, a Fundação da Casa de Bragança, à qual preside com inexcedível aprumo intelectual, o ilustre diretor geral da Fazenda Pública, dr. Antônio Luís Gomes. Está já a imprimir-se o catálogo respectivo, que será um documento de raro valor para bibliófilos, pois foi organizado pelo professor catedrático da Universidade de Coimbra, Joaquim de Carvalho, e traz a descrição de espécies raríssimas. Por amável concessão do dr. A. L. Gomes, tenho na minha frente as provas dêsse catálogo e gostaria de ocupar esta página inteira com a reprodução de parte do notável prefácio e a descrição das espécies mais preciosas.

Na impossibilidade de o fazer, limitar-me-ei a pequenas notas.

Diz o dr. Joaquim de Carvalho: «D. Manuel II não foi o primeiro Rei bibliófilo, mas temos por sem dúvida que foi o primeiro rei bibliógrafo e biblólogo».

«Com que satisfação, a propósito da «Vita Christi» (1495), dos «Autos dos Apóstolos» (1505) do «Bosco deleytoso» (1515) e do «Espelho de Cristina» (1518), mandados imprimir por dona Leonor, a Rainha Velha, deixou saltar da caneta estas palavras de embevecimento. — «Possuímos as quatro obras, o que forma uma coleção única no mundo!»

Relativamente às 38 descrições dos **Livros antigos** do desventurado Rei, diz ainda o dr. Joaquim de Carvalho: «Ninguém como D. Manuel levou tão longe essas descrições, um pouco pela sua natural propensão para as investigações minuciosas e muito pela circunstância dos livros pertencerem a **tempos áureos da nobre arte impressória de Portugal**, pelo que reproduziu numerosas páginas e gravuras com o **fim de mostrar liberalmente o engenho dos impressores que estabeleceram e desenvolveram entre nós, e com tanto primor, a arte de Gutemberg**».

Para bibliófilos, aqui lhes indico algumas das espécies mais raras, a expor durante o mês de julho, no antigo Palácio das Carrancas, hoje Museu Soares dos Reis, do Pôrto.

Cataldo Aquila Sicolo, **Epistole Cataldi** — Lisboa, 1500. Documento sem par do nosso pré-humanismo.

Gramatica Pastrane — Lisboa, João Pedro Bonhomini de Cremona, 1512. Parece ser o único existente dessa edição. O da edição de 1513, também único, está na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Bosco deleytoso — Lisboa, Hermão de Campos, 1515. Ainda tem a encadernação primitiva, de tábuas revestidas de couro lavrado, finíssimo trabalho mozárabe.

Fr. Thomas Duran, **Manipulus Curatorum**. Nueuamête impresso em romance — Lisboa, Germão Galharde, 1523. Desta obra apenas se conhecem três exemplares.

Fr. Antônio de Beja, **Breve doutrina e consinança de principes** — Lisboa, Germão Galharde, 1525. Sumamente raro.

E mais indicaria, se mais espaço tivesse.

Decadência da administração ferroviária

(Conclusão da 1.ª página)

leção, formação e aperfeiçoamento do pessoal das estradas de ferro a cargo da União»? E ainda mais, como poderá ser realizado estudo de tal monta, que exige conhecimento perfeito do «metier», com engenheiros que nunca viram de perto uma locomotiva, um aparelho de mudança de via, nunca viram uma oficina ferroviária? Manda o bom senso que se diga a verdade — nada é possível realizar com semelhante estado de coisas — a menos que, realmente, nada se queira realizar e apenas se queira apresentar aos olhos dos demais, uma belíssima fachada em um edifício que, pròpriamente, não existe.

Vejamos como funciona outra Seção desta Divisão, a Seção de Estudos Econômicos. Sua lotação é a seguinte: um chefe e um engenheiro. A função desta Seção é «estudar e sugerir medidas relativas à coordenação dos transportes ferroviários: estudar as providências de caráter administrativo e econômico, abrangendo o pessoal, as instalações e o sistema de administração, visando o aperfeiçoamento dos serviços ferroviários e indicar as que fôrem aconselháveis em cada caso, a fim de imprimir maior eficiência aos mesmos serviços; estudar as medidas concernentes à expansão do tráfego ferroviário, em cooperação com os órgãos do Govêrno, incumbidos de promover o desenvolvimento da economia nacional; estudar e sugerir as providências tendentes a simplificar, articular e coordenar os transportes interiores do país, evitando competições nocivas ao interêsse público; analisar comparativamente o custo das unidades de tráfego nas diversas ferrovias do país; estudar todos os assuntos pertinentes à economia dos transportes ferroviários do país, inclusive a elaboração tarifária e finalmente opinar sôbre as tarifas ferroviárias e rodoviárias em coordenação». Será possível cumprir êsse programa de estudos com dois engenheiros apenas? Na realidade, não.

Finalmente, examinemos a última Seção —a Seção de Estatística. Sua lotação é: um chefe e três engenheiros, sendo que dêstes um está em Comissão fora de sua Seção. A função da Seção é «organizar a estatística ferroviária do país caracterizando devidamente as unidades de tráfego e seu custo e orientar a sua publicação; reunir os dados estatísticos de outras repartições oficiais, que se tornem necessários ao estudo da economia ferroviária e sua expansão e cooperar com o IBGE em assuntos atinentes às ferrovias».

Para se verificar como funciona a Seção de Estatística basta saber que a última estatística publicada pelo D. N. E. F. é a relativa ao ano de 1943, vindo se acumulando, de ano a ano, o atraso. Com sua organização atual será difícil pô-la em dia. De que nos servirá uma estatística que funciona com um atraso de seis anos, quando todos sabemos que, em qualquer indústria, a estatística acompanha passo a passo o desenvolvimento dos negócios e que é a base para os diversos estudos de melhoria de redução e de custo? Como poderá a Divisão de Estudos cumprir sua finalidade, se lhe falta o assencial, a base para a maioria de seus estudos?

Em certa estrada de ferro em que servi, em 1940, havia um atraso de seis meses na própria Contabilidade da Estrada, no registro da arrecadação das estações, quando êsse registro deveria estar sempre rigorosamente em dia e nada acontecia ao responsável por tamanha desídia, que dela se saía sempre pela porta fácil da falta de pessoal.

No caso do DNEF porém, o que estamos sentindo é justamente a deficiência de sua organização em pessoal. Com o quadro que temos de engenheiros a Nação está pondo fora anualmente alguns milhares de cruzeiros e concorrendo para o perecimento do transporte ferroviário do país.

Ruas e bairros da...

(Conclusão da 1.ª página)

louvores. Um intérprete da alma popular, o sambista Noel Rosa, referiu-se, certa vez, em música, a

"essa operária divina
que lá no subúrbio ensina
as criancinhas a lêr..."

Mas não é a lêr, escrever e contar, simplesmente, que ensinam às crianças essas moças que tôdas as manhãs, quer chova, quer faça sol, lá estão na estação Pedro II à espera dos trens sem confôrto, superlotados, sempre. Elas dão-lhes, com efeito, mais do que instrução: dão-lhes carinho, dedicação, ternura e uma grande vontade de servir.

Em Santa Cruz, onde há bom número de escolas, por sinal inteligentemente instaladas de acôrdo com as condições locais, tivemos oportunidade de verificar mais uma vez êsse espírito de dedicação. Estivemos, ràpidamente, numa escola, sem declinar nossa qualidade de jornalista, o que foi muito bom, pois segundo soubemos há uma estranha ordem "para não se dar informações a jornalistas", absurdo que não desejamos comentar aqui.

Na escola que visitamos, ligeiramente, das mais pobres do lugar, a 7-15, na "Praça dos Jesuítas", tivemos ocasião de apreciar pequeno fato que nos deu a esperança de que nem tudo esteja perdido nesta terra. O caso é que a Escola oferece aos alunos, diàriamente, merenda sadia, inteiramente gratis. Antes, porém, as professôras fazem com que os guris engulam uma boa colherada de óleo de fígado de bacalhau. Ora, aí está qualquer coisa de notável, digna da maior divulgação, merecedora de imitação. Sim, dêmos vitaminas, bastante vitaminas, aos meninos das escolas públicas, mesmo que o veículo seja o elementar óleo de bacalhau.

O POVO DESEJA

Os moradores de Santa Cruz desejam: que haja regularidade no horário dos ônibus locais; que a Central mande construir uma cobertura para o viaduto que dá acesso à estação, a fim de que, quando chove, não seja sacrifício adquirir os bilhetes; que sejam construídos abrigos, embora simples, nos principais pontos de estacionamento de ônibus.

Desejariam, ainda, é certo, que os trens não sofressem os sistemáticos atrasos. Acontece, porém, que atraso de trem, nesta terra, é coisa que já passou ao rol dos fatos inevitáveis...

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

CUTELARIA
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 -- TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

SEGUNDA PEREGRINAÇÃO MARITIMA
Á EUROPA
visitando
PORTUGAL - ITALIA - SUISSA e FRANÇA
no ANO SANTO
Viagem de ida e volta no confortavel vapor do Lloid Brasileiro.
D. PEDRO II
com acomodações sòmente de
PRIMEIRA CLASE
Partida
15 de Julho de 1950
Peregrinação devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO, e sob o alto patrocinio de S. Excia. Revdma.
D. MARIO DE MIRANDA VILLAS-BÔAS
Arcebispo de Belem do Pará
65 dias
de encantadora viagem, percorrendo
LISBOA - FATIMA - NAPOLES - CAPRI - ROMA - ASSIS - FLORENÇA - VENEZA - PADUA - MILÃO - LUCERNA - VERSAILLES - TOULOUSE - MARSELHA com
7 DIAS DE ESTADIA EM PARIS
com excursões aos pontos de atrativo turistico e historico de cada local visitado
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS COM PENSÃO
LOTAÇÃO LIMITADA
Visita aos santuarios de:
N. S. de Fatima - Assis - Lisieux e Lourdes
NOTA - devido a grande afluencia de peregrinos, solicitamos sua imediata inscrição, com garantia de sinal. Esta peregrinação, será acompanhada por funcionarios da Exprinter, sempre a disposição dos Snrs. passageiros - Cinema a Bordo - Sports de dock - vida religiosa e Social.
Durante a permanencia em ROMA, os Snrs. Peregrinos, serão recebidos em audiencia coletiva, por sua Santidade Papa Pio XII, e pelo Eminentissimo e Reverendissimo Senhor Cardeal D. Bento Aloisi Massella.
Preço (tudo incluido) em PRIMEIRA CLASSE a partir de
Cr$ 28.500,00
Informações pelo telefone 23-1909 (Rede Interna) ou
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 SEDE PROVISORIA RIO DE JANEIRO
Pça RAMOS AZEVEDO 131 SÃO PAULO
R. 15 DE NOVEMBRO SAGUÃO DA BOLSA DO CAFÉ SANTOS

PIORRÉIA
É o Inimigo Natural de Dentes Belos e Sãos
4 de cada 5
Podem Ser Vítimas
Se as gengivas sangram - mesmo um pouco - quando escova os dentes, tome cuidado! Gengivas moles e sangrentas são muitas vêzes o primeiro sinal de aviso da terrível Piorréia, inimiga de dentes sãos e atraentes. 4 de cada 5 pessoas podem contrair a Piorréia, com a sua aparência desagradável de gengivas encolhidas e dentes frouxos, os quais devem ser removidos.
Portanto, não se arrisque. Primeiro, vá ao dentista com regularidade. Então, faça em casa massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.
As gengivas ficarão mais firmes, mais vigorosas... e os dentes brilharão com um lustre natural. Em recentes exames clínicos, 95% dos casos ameaçados de Piorréia melhoraram em 30 dias com Forhan's. Compre hoje um tubo de Pasta Forhan's.
Escove os dentes com
Forhan's
FP9-5
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifricia FORHAN'S

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1831.

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções - Lotes
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PREDIOS SEPARADOS — PREÇO MODICO
JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Ballado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-jurídicas.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almotadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita, n. 338 — Tel. 48-4187.

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

16 m/m — Films — 16 m/m
Longa metragem! — Novidade! Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd!, etc.
CITERA TEL. 32-5554
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de tudas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO
Sala de Jantar Mexicana .... Cr$ 5.900,00
Dormitório Mexicano .... Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale .... Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale .... Cr$. 100,00
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

SRS. INQUILINOS
O aluguel legal a ser cobrado é com base no arbitramento de 1941. Não pode prevalecer o cobrado em virtude de acordos entre inquilino e proprietário, e que motivaram novos arbitramentos considerados ilegais perante a lei. Tratamos de qualquer assunto com relação à Lei do Inquilinato e prestamos informações gratuitas.
Av. Alte. Barroso, 11, 1º and. Tel. 42-5191
EUGENIO OLAVO DE MENEZES

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS EM LÂMINAS E ESPIRAIS
Em stock para Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, White, Mach, Volvo, Fiat, Standard, Austin, Morris, Renault, Jeep Whillys, Buick, etc.
COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.
Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 43-5721.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batosta — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 61.

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
BRUMEL, desde Cr$ 1.600,00 e LONTRA, desde Cr$ 1.800,00 — Lapion — Pitigris, etc.
Confeção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19.º andar — Tel.: 52-4251

NOVO
e revolucionário!
Super-CARIOCA
O CAMPEÃO DA QUALIDADE A PREÇO POPULAR
Cada par é acompanhado de:
1 par de solas-inteiras de couro
1 par de saltos de borracha inteiramente grátis!
TUDO ISTO POR APENAS
$150
Em cromo liso, finíssimo. Todo torrado a couro. Côres: preto, marrom e havana. Nºs: 36 a 44. Um calçado como êste, em qualquer sapataria da cidade, custa no mínimo Cr$ 250,00
A VENDA EM TODOS OS POSTOS INCA
CENTRO - AV. PRES. VARGAS, 1023, PERTO DA AV. PASSOS ● R. do Teatro, 29, perto do T. João Caetano ● R. da Assembléia, 39, em frente do Camiseiro ● Praça da República 237, ao lado da estação D. Pedro II. ● Rua México, 114, esq. de Araujo Porto Alegre.
ARSENAL - Rua 1.º de Março, 161, em frente do Arsenal de Marinha.
PR. DA BANDEIRA - Matoso, 24, perto da pr. da Bandeira.
MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 484-B, bem em frente da ponte.
COPACABANA - Rua Francisco Sá, 7, Pôsto 6.
CAMPO GRANDE - Rua Augusto Vasconcelos, 9-A.
CAXIAS - Av. Duque de Caxias, 10.
Fazemos entregas a domicílio. Peça pelos telefones:
43-6487 ou 47-0202
REEMBOLSO POSTAL PORTE GRÁTIS PARA TODO O BRASIL
Escreva para Rua Barão de Bom Retiro, 1104-A — Rio.
CALÇADOS Inca

DE TUDO UM POUCO

Viagens aéreas — 15 dias sem Limpeza Pública! — Não matem o Cristiano — Foi Dutra ou o presidente?

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Não há quem, mesmo as pessoas mais nervosas, não se delicie com uma viagem aérea. E' tão sedutor um passeio pelo infinito, acima das nuvens, que, feita a estréia, ninguém mais suporta viajar por mar, via-férrea ou em estrada de rodagem. O avião empolga pela higiene, pela cortezia dos seus tripulantes, pela rapidez, pela modicidade de suas tarifas. Entretanto, há uma esquisitice em nossos costumes aviatórios: a proibição a passageiros, de conduzirem máquinas fotográficas e tirar com elas panoramas e vistas por mais inocentes que sejam. Toma-se um avião brasileiro para os Estados Unidos. Se o passageiro leva sua máquina fotográfica, tem que entregá-la ao comandante. E' proibido tirar vistas sôbre território nacional: chega o viajante a território norte-americano e tudo muda, podendo êle fotografar de bordo da aeronave o de que mais agradar-se! Não é esquisito isso? Nosso exagerado temor de «espionagem» e «inimigos» do Brasil é muito velho. Lembram-se do que ocorreu, no século passado, com cientistas e homens de cultura como Humboldt, Saint Hilaire e outros que nos visitaram e aqui procederam a estudos na seara das ciências naturais? Foi uma luta para que exercessem o sacerdócio da civilização. Ainda conservamos os mesmos primitivismos abomináveis e ridículos. Que as autoridades militares proíbam fotografar zonas de guerra, pontos estratégicos, instalações para nossa defesa, compreende-se e justifica-se, mas que um passageiro de avião, sobrevoando território nacional sem nada daquilo, fique proibido de fotografar paisagens, marinhas, cidades, monumentos vistos do seu avião, francamente, é mesmo acaciabice insuportável.

15 DIAS SEM LIMPEZA PUBLICA!

Não sabemos se o leitor já sentiu os efeitos que traz a uma casa de família a ausência dos caminhões de lixo. E' uma tragédia, uma calamidade. Pois tudo isso aconteceu no bairro de Santo Cristo, onde está a rua Cardoso Marinho. Quinze dias sem coleta do lixo das residências daquela zona residencial. Um dos moradores, depois de esgotar a paciência telefonando, reclamando um caminhão de lixo, resolveu fazer a limpeza de sua casa e, tôdas as noites, solfejando a «Cidade Maravilhosa», lá se ia êle com a lata de lixo à cabeça despejar a sujeira no mato. Mas isso não podia continuar, e êle recorreu então a um artifício, telefonando à L.P.: «Aqui fala o comandante do Quartel do Exército de Santo Cristo. E' urgente que venham os carros da Limpeza Pública apanhar o lixo acumulado das residências de oficiais, inferiores e praças, do contrário êles agirão de acôrdo com o desespêro em que se acham. Suas casas estão com lixo de uma quinzena e isso não pode continuar». Foi santo remédio. No mesmo dia apareceram os caminhões de coleta do lixo, aliviando as famílias, graças ao estratagema do prejudicado.

Ora, com certeza já se descobriu que aquilo foi apenas uma astúcia que deu certo; e depois? Sugerimos o seguinte: quando não aparecer nenhum coletor de lixo, os moradores lancem as sujeiras no leito da rua. Ou tragam os depósitos bem cheios e os despejem diante do Guanabara. Talvez, assim, haja remédio.

NÃO MATEM O CRISTIANO

O deputado em eterna ausência, sr. Cristiano Machado, acaba de ser surpreendido e, com êle, toda a nação brasileira, com a escôlha de seu nome para competir com o do Brigadeiro. Dizem os diários, que o episódio é anedótico e ficará como página das mais divertidas da História do Brasil extra-pedagógica. Sucede, porém, que êsse mineiro, da ala liberal do PSD, tem complicações cárdio-vasculares, sujeito a ataques de angina pectoris ou a estouro de aneurisma insidioso. Basta uma emoção forte. Ora, já sofreu êle um dêsses choques emotivos com o veto do Benedito naquela sua vigésima traição política ao finado Acôrdo Interpartidário. Agora, então, a prova por que passou o coração do sr. Cristiano é das mais fortes. E êle deve estar tomando suas precauções clínicas e terapêuticas. O panorama político não parece cordial para com êle, e o fato de o seu nome ter saído como sai um número nas loterias, coisa absolutamente aleatória, é sintoma de que o coração dêsse candidato vai comer fogo até vingar a escôlha. Se vingar...

Vejam êste capítulo: ao sair da reunião em casa do sr. Cirilo Júnior, foi o general Mendes de Morais «abordado» por um jornalista que lhe perguntou: «Que acha o sr. prefeito da candidatura do deputado Cristiano Machado?» E o chefe pessedista carioca: «E' um candidato provisório...»

Por favor, minha gente! Não matem o Cristiano!

FOI DUTRA OU O PRESIDENTE?

Publicaram os jornais do Rio um telegrama da Itália no qual se lê que, numa certa igreja restaurada, lá em Roma, foi inaugurado grande e belo vitral representando o Papa a abençoar os seus fiéis. Até aí, nada de mais. No final, porém, vem dito que êsse vitral foi oferta do presidente do Brasil, sr. general Eurico Gaspar Dutra.

E, pois, o caso de perguntar: quem foi mesmo que ofereceu essa obra de arte àquela igreja romana? Foi o cidadão Eurico Gaspar Dutra, católico, homem religioso, livre, pois, para oferecer, de seu bôlso, presentes a igrejas, paróquias e bispados, ou foi o exmo. sr. presidente da República dos Estados Unidos do Brasil? Se foi o cidadão, simplesmente, está tudo legal; mas, se foi, em verdade, o presidente da República que mandou dinheiro para comprar-se, em nome do país, aquêle vitral custoso e artístico para uma igreja lá na Itália, está s. exa. incurso em cominações penais previstas em nossa Constituição em vigor.

Veja-se o que diz o art. 31: «A União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios é vedado: II — estabelecer ou subvencionar cultos religiosos, ou embaraçar-lhes o exercício; III — ter relações de aliança ou dependência com qualquer culto ou igreja, sem prejuízo da colaboração recíproca em pró do interêsse coletivo».

Se a República é leiga; se é vedado ao Poder Público empregar dinheiro dos cofres públicos para beneficiar credos religiosos dêsse ou daquêle culto, como admitir-se que o dinheiro da nação vá embelezar uma igreja em Roma? Temos no país templos históricos, verdadeiras obras de arte religiosa, caindo aos pedaços. Veja-se o que ocorre com aquela jóia do século VXIII que é a igrejinha do padre Faria, em Ouro Preto. Por que não manda o presidente recursos para evitar o seu desabamento, a sua ruína final? E as pobres sociedades pias e beneficentes de Ouro Preto, com aquelas velhinhas andrajosas e famintas? Em lugar de vistoso vitral para Roma, não seria muito mais humano que, com êsse dinheiro, atenuasse o presidente de todos os brasileiros do PSD, os sofrimentos, as angústias, a fome, a falta de assistência social de milhares de desgraçados que tiveram a infelicidade de nascer neste país? O povo quer saber quem foi mesmo que ofereceu o vitral.

COISAS QUE DÃO RAIVA

A «Light» forçar o racionamento de luz e mandar inquirir dos seus clientes o motivo por que estão gastando menos energia elétrica! Não dá vontade de afogar o Sáci naquêle cantinho do banheiro?...

ESILDA

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

No Lar

Uma fonte de saúde

— Deliciosos coquetéis vitaminados

Com um Liquidificador WALITA V. S. poderá preparar ràpidamente, para tôda a família, saborosas iguarias compostas de frutas e legumes, ricas em vitaminas naturais.

O Liquidificador WALITA liquefaz frutas, verduras e outros alimentos, crús ou cozidos, proporcionando pratos diferentes para o seu cardápio, como sejam deliciosas e saudáveis sobremesas e sopas cremosas.

Oferece, também, muitas outras utilidades: quebra gêlo, moi nozes, rala côco, faz gemadas...

FACILIDADE DE LIMPEZA DO RECIPIENTE

LIQUIDIFICADOR Walita

À VENDA NAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS

Caixa Postal 4386 — São Paulo

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Eflgênio de Oliveira.
3597—Cautela da Caixa Econômica de Joaquim Câmara.
3598—Guia de impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de José Henrique Zani.
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Carteira de Identidade de Henrique Doner.
3606—Cart. Ident. de Aracê Brazigueira de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luís de Freitas Gonçalves da Cunha.
3609—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.
3613—Uma manicula de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes dos Santos.
3617—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basílio Magno.
3620—Cautela da Caixa Econômica de Geni de Cousa Namin.
3622—Cart. Ident. de Osvaldo Francisco Gabriel.
3623—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
3624—Cart. Prof. de Nilton Gonçalves.
3626—Cert. Reservista de Milton Gonçalves Melgaço.
3629—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
3630—Duas placas de bateria para automóvel.
3632—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
3633—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
3634—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
3636—Cart. Prof. de Rubem da Silva Pereira.
3637—Cert. Reserv. de Isaltino Jacinto da Silva.
3638—Certificado de Reservista de Mário Pinto.
3639—Cert. Nascimento de Moacir Rodrigues da Silva.
3640—Título de Eleitor de José Meneses.
3641—Cart. M. E. S. de José de Sousa.
3642—Protocolo da C.A.P.S.T.D.F.
3644—Caneta-tinteiro.
3646—Cart. Ident. de Mário Seixas de Matos Filho.
3647—Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3648—Cart. Motorista de Alcides Antônio da Silva.
3650—Cart. Prof. de Angelo Ferreira.
3652—Carteira Profissional de Alvaro Santiago.
3653—Cart. Prof. de Francisco Alves de Almeida.
3654—Carteira pertencente a Manuel Batista Leitis.
3655—Cart. Reserv. de Osvaldo Faustino Franco.
3656—Cart. Reserv. da FEB de Antônio Jovito de Andrade.
3658—Cert. Reserv. de Natalino da Cruz.
3660—Cart. R. S. da P. D. F. de Carmem Ramalho Lima.
3661—Cert. Nasc. de Paulo Ramos da Silva.
3662—Cart. da Policlínica do Exército do Sgt. José Oliveira Santiago.
3663—Cart. Prof. de José Henrique de Oliveira.
3664—Cart. Ident. de Válter Monteiro da Mota.
3665—Cart. Ident. Soldado Nilton Pereira.
3666—Título de Eleitor de José Lopes Sena.
3668—Cadern. Insc. Pessoal Marinha Mercante de Manuel da Ressurreição dos Santos.
3669—Cart. Prof. de Iraci Herculano de Lima.
3670—Carteira Profissional de Paulo Lima.
3671—Carteira de Identidade de Moacir Pimentel.
3672—Carteira do SAPS de Jaime Batista de Matos.
3673—Certificado de Reservista de José Faustino da Costa.
3674—Certificado de Reservista de Sebastião Pereira dos Santos.
3675—Cartão da Universidade do Brasil de Odilon B. D. Fernandes.
3676—Caderneta do IAPTEC de Geraldo Soares Bezerra.
3677—Uma sombrinha.
3678—Uma régua.
3679—Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3680—Título de eleitor de Rivadávio Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3683—Distintivo da Pq. Aer. Af. de Agenor L. Teixeira.
3684—Cart. Prof. de Jaime Mariano.
3685—Cart. Prof. Francisco da Fonseca.
3686—Cart. Estrangeiro de Ladislas Bard.
3687—Cart. Ident. de Antônio José dos Santos.
3688—Cart. Ident. de Pedro Gomes Pereira.
3689—Cart. Ident. Armando Justino Gonçalves.
3690—Cart. Ident. da P.D.F. de José Arruda.
3691—Cart. Ident. do Contador Aurelino Pinto dos Santos Reis.
3692—Cart. do Ubá Tênis Clube, de Alci Rodrigues.
3693—Um estojo de médico, contendo «Sondas».
3694—Cart. Prof. de Aristotelis Antônio Barbuda.
3695—Cart. Prof. de Valdemar dos Santos Lisboa.
3696—Cart. Ident. de Vitória Ortigão Mendes Ribeiro.
3697—Cart. Ident. da P.D.F. de Marieta de Sousa Andrade.
3698—Cert. Reserv. de Genésio Matos.
3699—Reg. Civil de Antônio da Silva.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3862. De 1 às 7 horas.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MAXIMA PERFEIÇÃO

Ouvidor, 169 - 8º andar - Sala 885

Telefone: 23-4272

Máquinas de escrever

(À VISTA E A PRAZO).

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

COLOCADA NA HORA

Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.

- Nylon americano. Não se estraga. Não solta a tinta.
- Laváveis no próprio local, sem que se alterem.
- Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos SÃO JORGE LTDA.

R. Carvalho de Mendonça, 29-A

COPACABANA

cr$ 1.000,00 por 3 nomes

Existe ainda, no Rio de Janeiro, 3 Armazens onde não se encontra

dona XISPA?

dona XISPA, a empregada que limpa tudo, banheiros, ladrilhos, pisos, panelas, louças, vidros, porcelanas, etc., distribui presentes em vez de receber ordenado!

Escreva, hoje mesmo, dizendo o nome e enderêço de 3 armazens onde não se encontra dona XISPA para receber Cr$ 100,00!

Todos os domingos, a partir do dia 21, neste mesmo jornal, serão publicados os nomes e endereços dos 10 concorrentes cujas cartas forem selecionadas.

Tôdas as semanas, depois de comprovadas as informações, selecionaremos 10 das cartas recebidas e cada um dos 10 concorrentes receberá CR$ 100,00 em dinheiro.

Enderece sua carta à dona XISPA

Avenida Rio Branco, 257 - 5.º Salas 505/7

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

MAIO 22 — 2.ª FEIRA

Tropical Inglês brilhante. Legítimo fio Mohair. Um tecido para qualquer estação. Nas côres: marinho, marron, cinza e beije, 3 metros são suficientes para uma roupa! Preço da Praça: metro CR$ 345,00. Preço só dia 22: metro CR$ 285,00

Jogo de louça para Lunch. Com xícara de chá, pires e pratos de sobremesa. Decorado com moderno e vistoso desenho xadrês em lindas côres. Muito pratico e distinto. Preço da Praça: . . CR$ 25,00. Preço só dia 22: . . CR$ 12,50

Lanterna americana "Gemglo Torch". Indispensável para sua casa ou passeios. Em Lucite transparente, irradia luz em todos os sentidos. 2 tipos: com argola ou sem argola. Preço da Praça: . . CR$ 80,00. Preço só dia 22: . . CR$ 45,00

MAIO 23 — 3.ª FEIRA

Album "Symphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura e resistente, em belíssima encadernação. Indice e alça de segurança; fecha e conserva os discos sem empenar. Diversas côres. Preço da Praça: . . CR$ 50,00. Preço só dia 23: . . CR$ 35,00

Colonia "A Exposição". Uma colonia diferente... perfume suave, duradouro e de inesquecível fragrancia. Exclusividade d'A Exposição. Vidro grande com linda apresentação. Preço Normal: . . . . CR$ 15,00. Preço só dia 23: . . CR$ 10,00

Caneta Esterografica Eversharp. Abastecimento para longo uso. Utilíssima para estudo e trabalho. Corpo de Ebonite com tampa de rosca. Pregador para bolso, folheado a ouro. Preço da Praça: . . CR$ 130,00. Preço só dia 23: . . CR$ 59,00

MAIO 24 — 4.ª FEIRA

Maleta "Aviação". Em couro sintetico graneado. Alça de couro. Dois fechos de segurança. Modêlo aviação exclusividade d'A Exposição. Ideal para seus fins de semana, banhos de mar e pic-nics. Preço da Praça: . . CR$ 45,00. Preço só dia 24: . . CR$ 29,00

Jogo de depositos para mantimentos. Em aluminio "Martelo Forte" da fabrica "Rochedo", super-reforçado. Conjunto com 5 peças com capacidade para 2, 3, 4, 5 e 7 kilos respectivamente. Conserva melhor os alimentos. Preço da Praça: . . . CR$ 150,00. Preço só dia 24: . . CR$ 85,00

Blusas "Florida". Superior malha fio de escócia listrada. Manga japonesa, gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Ideal para passeio, esporte e trabalho. Nas côres: bordeaux com cinza, havana com cinza e verde com cinza. Tams. 40 a 44. Preço da Praça: . . . CR$ 48,00. Preço só dia 24: . . . CR$ 39,00

MAIO 25 — 5.ª FEIRA

Bola de Voley-ball "Progresso". Tamanho e peso oficial. Toda costurada a mão. Em superior naco branco. Acabamento esmerado. Preço da Praça: . . . CR$ 120,00. Preço só dia 25: . . . CR$ 89,00

Aparelho completo de injeção. Estojo esterilizador de metal cromado inoxidavel, com seringa "francesa" de 1a. qualidade. Capacidade 5 cc., agulha "Vale" de puro niquel, passe-partout e suporte protetor da seringa e agulha. Preço da Praça: . . . . CR$ 65,00. Preço só dia 25: . . CR$ 39,00

Macacão de malha para crianças. Tecido duravel, flanelado na parte interna de agradavel contacto com o corpo, esplendido agasalho para seu filhinho dormir. Para crianças até 4 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 45,00. Preço só dia 25: . . CR$ 29,00

MAIO 26 — 6.ª FEIRA

Calça do trabalhador. Super-resistente para homens que trabalham com maquinas. Com 5 bolsos moscados, próprios para ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Cinza e azul. Preço Normal: . . . CR$ 85,00. Preço só dias 26 e 27: CR$ 59,00

Kimono "Geisha". Em superior creponete de côres firmes e laváveis. Padrões alegres. Modêlo clássico bem transpassado. Saia com 4 metros de roda. Preço Normal: . . . . CR$ 95,00. Preço só dias 26 e 27: CR$ 69,00

Roupinha Marinheiro. Em superior brim branco acetinado. Modêlo clássico com apito. Bordado feito a mão por cima do bolsinho. Gola e punhos em tecido azul marinho. De 2 a 7 anos. Preço da Praça: . . . CR$ 85,00. Preço só dias 26 e 27: CR$ 59,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

CAIXAS PARA ÁGUA
de cimento-amianto

BRASILIT

De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente

LEVES ★ INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA

SOLICITE FOLHETO

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 — 4.º — Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

Jotavê

ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 - Rua Teófilo Otôni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tupos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «JACARÉ's», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em brasas, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefondes e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA

Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

MARCA REGISTRADA

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PIAS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

✳ o R.T.G. MULTIPLICARÁ o rendimento de suas máquinas

Correias que deslizam nas polias, correias demasiadamente apertadas ou que se rompem com freqüência, não sòmente desperdiçam a fôrça dos motores, como acarretam perda de tempo e retardam a produção. Evite que isso aconteça em sua indústria. Sirva-se de nossa experiência de mais de 25 anos na instalação de milhares e milhares de correias industriais. Chame, sem compromisso e sem despesas para si, o Representante Técnico Goodyear. Êle fará um estudo cuidadoso de suas instalações e indicará, em cada caso, as correias do tipo, tamanho e especificações que permitirão multiplicar o rendimento de suas máquinas.



✳ O R. T. G. é o Representante Técnico Goodyear que está ao seu dispor, sem compromisso, para auxiliá-lo a resolver todos os seus problemas de correias industriais.

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE BORRACHA

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204



FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias [illegible] Ltda. — praça Onze de Junho, 75, 1º. andar, tel. 43-4178 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1º. andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido para senhora por 1.800 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

TEMIL

MAQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBÉM

Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin —
Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

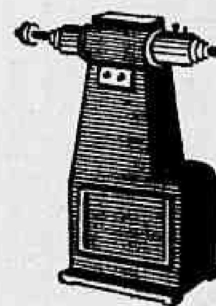
MATERIAL ELÉTRICO

Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - FONE 22-9385
RIO DE JANEIRO

Máquinas Grandes e Pequenas
Para tôdas as indústrias e oficinas



Frezadora vertical "Victoria", modêlo n.º2 — Mêsa 46 x 10¼



Politriz de pedestal "HAMMOND"

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:
Retificadoras de ferramentas. Tornos mecânicos e máquinas de furar de vários tipos. Frezadores. Politrizes. Pantógrafos. Marteletes. Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH). Máquinas de furar, plainas, serras circulares — elétricas e manuais — para trabalhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição!

CIA. CIPAN

Dep. de Máquinas e Equipamentos Industriais
Exposição e Loja - Av. Pres. Wilson, 113 A - Esq. Av. Rio Branco (Ed. Brasília). Tel. 32-5050
Secção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262, 3.º and. Tel. 52-3601
Filial em São Paulo - Rua D. José de Barros, 238/258

XAVIER-E-34

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSERES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO 34

O SR. TERÁ GRANDE PROVEITO

se RECOMENDAR a SEU COMPRADOR, comprar FERRAGENS em geral, **FERRAMENTAS** simples e de precisão, manuais e elétricas,

— NA —

CASA CRUZEIRO
J. Cruzeiro & Cia.

Importadores, Atacadistas e Varejistas
5 — RUA V. RIO BRANCO — 5, a cinco passos da praça Tiradentes
Tels.: 22-2700 — 42-4982 — Escrit.: 22-2700





LANTERNAS "SENTINEL"

FABRICAÇÃO INGLÊSA

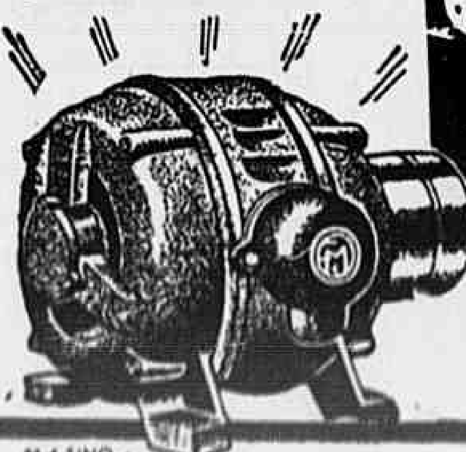
* Indispensável nas oficinas - Garages - Hangares - Estradas de Ferro - Embarcações - Armazens - Sítios - Fazendas, etc.
* De grande utilidade aos veiculos que fazem o tráfego noturno.
* Funciona com pilhas secas de 6 voltios. — Duas luzes, uma vertical difusa, outra de foco, atingindo 180 metros.
* Pêso, inclusive pilhas, 1 1/2 quilos.

PARA INFORMAÇÕES E VENDA:
RUA MÉXICO N.º 164 — 3.º ANDAR — SALA 32

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

MASINO

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5830

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 103 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexual esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia)— Edifício Delfra, 13º. andar — Salas 1.384-1.385 — Telefone 52-3046 Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Tumores e Câncer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas
Hora marcada. 22-1556 e 37-2413

DANÇAR não perca oportunidade, não importa idade ou sexo. Aprenda na ACADEMIA MORAES
Rua do Passeio, 38, 2.º — Tel.: 22-6808 — Av. Passos, 13, 3.º — Tel.: 22-5611 — Horário: das 14 às 22 horas

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

nos domínios da FILATELIA

NOVAS PERSPECTIVAS

O Departamento dos Correios e Telégrafos está ultimando os preparativos para a vinda ao Brasil de maquinário moderno, destinado à fabricação de selos. Adquirido na Suíça, o aparelhamento inclui todos os serviços auxiliares de picotagem, galvanoplastia (cobreação) e outros, com uma capacidade de produção de três milhões de selos diários. De mecanismo bastante avançado, esta aquisição dos Correios do Brasil, vem colocar-nos em igualdade de condições com a Suécia, Finlândia, Bélgica e Tchecoslováquia, além da própria suíça, países que estão adotando maquinário idêntico, no fabrico dos seus selos.

Falando sinceramente, nunca houve uma emissão de selos, feita em tôda extensão aqui no Brasil, que agradasse cem por cento, ou próximo a êste índice. Deslizes, às vêzes elementares, de fabricação, associados a um quase relaxamento em alguns dos estágios porque passam os selos antes de serem entregues ao público, condicionaram no espírito dos filatelistas patrícios um pessimismo incurável.

Outros, agora, são os fados. Utilizando-se do que há de mais moderno, o Departamento dos Correios, não poderá deixar no nível em que se encontra o fabrico de selos entre nós. A "padronização" do vermelho, no colorido de sucessivas emissões, deverá desaparecer e as autoridades responsáveis, por certo, não medirão esforços no sentido de melhorar qualitativa e artisticamente as futuras produções. Artistas inspirados não nos faltam e a justificativa da mediocridade observada nas últimas emissões, sempre foi invocada em função da precariedade do maquinário da Casa da Moeda, obsoleto e desgastado. Uma vez desaparecendo êste último inconveniente, a tendência, lógica e incontestável, é de melhorias. Todavia, não devemos falar demasiado, nem prever excelências, para não comprometer com um signo de relativa perfeição, algo que, com raras exceções, jamais foi perfeito, relativamente, em nossa terra.

Novas perspectivas, digamos. Aguardemos um pouco mais, para então dizermos aliviados que a época dos selos mal feitos e de apresentação inferior já é passada. Esperemos, confiantes, os resultados dessa promessa de melhoria com que a citada aquisição dos Correios nos acena com novas perspectivas.

EXPEDICTO

COINCIDÊNCIA — Dois sêlos de países diferentes, apresentam uma interessante coincidência que não deixa também de ser falta de cuidado. Em 1901, a firma "Waterlow & Sons" imprimiu para uma Colônia Portuguesa, Niassa, um sêlo, cujo motivo eram os dromedários daquela região. Em 1945, "Thomas de la Rue" compôs para o Paquistão um sêlo postal, do qual consta o mesmo motivo, inspirado na mesma estampa. A iestão os dois no clichê.

(Scott's Monthly Journal)

Comprove seus conhecimentos filatélicos

Resposta ao questionário publicado em nossa edição de domingo último:

1 — Foi a Formosa que permaneceu durante 57 anos sem adotar o sêlo postal adesivo.
2 — No espaço compreendido entre dois centímetros.
3 — E' evidente que sim.
4 — Prússia.
5 — Wyon foi um escultor inglês que esculpiu a medalha que serviu de motivo para o primeiro sêlo impresso no mundo.
6 — Para impedir que se reutilizassem os selos, pela remoção da tinta vermelha dos carimbos.
7 — O país que adotou o sêlo postal adesivo, em seguida à Inglaterra, foi o Brasil.
8 — O Epiro é o país do «Sacrificados pela Pátria».
9 — Uganda e Albânia.
10 — Egito.
11 — E' a série da Espanha dedicada à Virgem de Montserrat.
12 — Grécia.
13 — O nome de Montenegro.
14 — Pertence à primeira série emitida pelo Uruguai.
15 — E' o sêlo em que se prestou homenagem ao exército norte-americano. Mostra aquelas fôrças desfilando nos campos Elíseos. O sêlo é norte-americano.

Pacto de sangue

Em 1565, o explorador espanhol Miguel Lopez de Legaspi, aportou à ilha Cebu, do arquipélago das Filipinas, encontrando os naturais daquela ilha muito rebeldes. Com pouco alimento à bordo e a hostilidade dos nativos impedindo-o de suprir a embarcação, rumou para outras ilhas do arquipélago, encontrando, porém, nas que arribou, a mesma hostilidade dos índios. Finalmente, resolveu dirigir-se para Mindanao. Um temporal, no entanto, forçou-o a parar em Bohol, chefiada pelo lendário Sicatuna. Habilmente, Legaspi conseguiu fazer-se simpático a Sicatuna, melhorando dessa maneira, não só a sua situação, como também a de seus subordinados.

Era costume, entre os povos das Filipinas, selar-se um pacto de amizade, através de um procedimento singular: algumas gotas de sangue retiradas do braço de cada um dos contratantes eram misturadas com uma bebida regional denominada tuba. Uma vez sorvido o vinho da amizade os dois se consideravam irmãos de sangue.

Êste episódio histórico serviu de motivo para um sêlo das Filipinas, emitido pelos Estados Unidos e seu valor é de 30 centavos. No clichê, uma reprodução daquela peça filatélica. O quadro foi pintado por Juan de Luna, em 1890.

Intercâmbio de selos

Sr. Humberto Gomes de Freitas — Base no Yvert de 1950. Coleciona selos do Brasil, U.S.A., Antilhas e Aéreos de tôdas as repúblicas latino-americanas. Endereço: Aeroporto Santa Maria — Açores — Colônia Portuguêsa.

Mr. Ernst J. Townsend — 31, Hollingsworth St.-Lynn, Massachussets — U.S.A., deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas brasileiros.

Sr. F. Barbacena — Casilla de Correo, 36 — Rio Gallegos. Território de Santa Cruz — Rep. Argentina. Deseja permutar selos argentinos por brasileiros.

Sr. Paulo Afonso Schmidt — Caixa Postal 136 — Itajaí — Santa Catarina. Propõe dar 50 selos universais, por 20 comemorativos do Brasil, não importando que sejam repetidos.

Dr. Anísio Maroja — Caixa Postal 62 — Belém do Pará — Brasil — Interessasse por selos comemorativos e aéreos do Brasil. Para cada exemplar nestas circunstâncias, dá em troca três selos universais, em quaisquer quantidades.

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos e usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Scott (não mencionou o ano). Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

Sr. Iwald de Paiva Melo — Selos aéreos mundiais. Base no Catálogo Yvert de 1949. Endereço: rua Barão de Petrópolis n.º 37, sobrado, Rio Comprido, Capital Federal.

Filatelista Marítimo — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina, Ministério da Marinha — Capital Federal.

Sr. Cláudio Bastos — Permuta universal, de preferência Alemanha, Síria, Índia e Suíça, dando em troca selos da América do Norte, Itália e Brasil. Base: peça por peça. Endereço: rua Lisandro Nogueira, 1.439 — Teresina — Estado do Piauí.

Sr. Nuno de Melo — Países sulamericanos, Brasil e Portugal. Peça por peça. Endereço: rua Almirante Ari Parreiras, 186, apt. 103 — Rocha — Capital Federal.

Sr. Gilberto H. William — Caixa Postal, 169 — Niterói — Estado do Rio — Brasil. Deseja Austrália, Canadá, Inglaterra, Índia Inglesa e União Sul Africana, dando em troca selos do Brasil e Universais. Base Yvert ou Scott — 1950.

Sr. René Resende — Av. Copacabana n.º 152, apt. 35 — Capital Federal. Coleciona selos do Brasil, Portugal, Espanha e Argentina. Dá em troca, selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência peça por peça.

Sr. Antônio de Figueiredo — Intercâmbio de quadras do Brasil por blocos comemorativos de Portugal e Colônias. Endereço: av. Mem de Sá, 114 — Capital Federal.

Sr. Rafael Nogueira — Mesquita — Estado do Rio — Brasil — Coleciona selos usados do Brasil e das Américas. Dá em troca, nas mesmas condições, selos universais. Base: Yvert 1949 ou 1950.

Sr. Alberto Cruz — Rua Barão de São Francisco, 333, apt. 102 — Vila Isabel — Rio de Janeiro. Selos universais, à base de sêlo por sêlo.

Sr. Demétrio L. Lemos — Caixa Postal 5.289 — Distrito Federal — Brasil — Especialidade em selos esportivos. Permuta também selos universais. Remete propostas de um conceituado clube filatélico belga.

Tenente Dagmar Pessoa de Albuquerque — 12.º Regimento de Infantaria — Juiz de Fora — Minas Gerais — Brasil. Deseja estabelecer contacto urgente com filatelistas de todo mundo, principalmente Estados Unidos, França, Egito, Holanda, Itália, Portugal, Argentina, Alemanha e Cuba. Coleciona Brasil: comemorativos em quadras, isolados em geral e folhinhas e blocos; Universais: comemorativos, beneficentes, propaganda e "souvenir", isolados. Catálogo Yvert 1950.

Hélio Silva Lima — Rua Alberto Braune, 127-A — Nova Friburgo — Estado do Rio — Brasil. Coleciona selos referentes a assuntos médicos, de preferência não usados. Para cada exemplar dá três selos universais em troca.

Esta seção continuará a receber nomes e pseudônimos de pessoas interessadas em intercâmbio de selos.

Representantes de clubes e publicações filatélicas

No intuito de informar aos leitores desta seção sôbre endereços de sociedades estrangeiras e nacionais, bem como indicações relativas à assinaturas de revistas especializadas solicitamos aos representantes autorizados para o Brasil, ou Rio de Janeiro, que nos enviem dados a respeito.

CAMPANHA DA LUZ

EM PRÓL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Certa vez, passando pela rua do Ouvidor, no trecho compreendido entre a travessa do mesmo nome e a rua da Quitanda, notei que algo de anormal ali ocorrera. Dois homens saíram em perseguição de um terceiro que já ganhára distância e fugia pela rua da Quitanda, para o lado da rua Sete de Setembro. Na calçada, transeuntes que paravam, acercavam-se de um homem que se sentára na soleira de uma porta, enfiando os dedos pelo cabelo em gesto aflitivo, chorando e soltando imprecações confusas, entre as quais se ouvia dizer apenas: — ladrão, ladrão, roubou os meus bilhetes.

Num instante tudo se explicava. Aquele pobre homem era cego e tinha por costume permanecer naquele trecho da rua, na venda de bilhetes de loteria de uma agência situada ali próximo. Um malandro qualquer, dêsses muitos que infestam a cidade e vivem roubando seja o que fôr que encontrem ao seu alcance, passára correndo pela frente do cego, para lhe arrancar das mãos os bilhetes que êle oferecia ao público e de cuja renda, por certo, auferia o necessário à sua subsistência. Alguns momentos depois, os dois perseguidores do ladrão voltavam desanimados para comunicar que os seus esforços tinham sido inúteis e que o patife, correndo mais do que eles, havia-os despistado. Com esta declaração aumentou o desespêro do pobre cego, que já deitava contas ao prejuízo que êste roubo lhe acarretava, e rogava a Deus que o ajudasse em tão duro transe. Súbito, alguns dos espectadores desta cena, sinceramente compungidos, levavam a mão ao bolso e iam depondo no chapéu do cego alguns níqueis, ou cédulas, com que êle poderia atenuar o prejuízo.

Não sei se êle conseguiu alcançar o valor total dos bilhetes roubados. Lembro-me, entretanto, que não foram muitos os transeuntes que tiveram tal gesto de generosidade; a maioria passava indiferente, sem reparar nas lágrimas do pobre homem, e sem se lembrar de exercer um pequeno gesto de caridade.

E hoje, ao recordar êste episódio, ponho-me a pensar no apêlo que venho fazendo aos meus leitores, em prol de uma obra que todos reputam humanitária e à qual me venho dedicando de todo o coração. Muitos dos que me lêem acodem ao apêlo e trazem o seu óbulo à Secretaria da Liga; a maioria porem procede como aqueles que na rua do Ouvidor escolhiam os ombros e voltavam o rosto sem atirar ao chapéu do cego a moeda que êle implorava para indenização do seu prejuízo.

* * *

A Campanha da Luz, no seu firme propósito de angariar donativos, para a instalação do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, sente-se feliz em registrar o interêsse com que os leitores vêem acudindo ao seu apêlo semanal, e em aditamento à soma já mencionada de Cr$ 214.985,00 acrescenta hoje os seguintes donativos: Cr$ 30,00 de «Um anônimo» e Cr$ 1.000,00 em memória de Ruysito. Total da subscrição até hoje: Cr$ 216.015,00.

Os donativos destinados à Campanha da Luz, devem ser enviados à Secretaria da Liga de Proteção aos Cégos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar — onde ficarão registrados em livro próprio e serão semanalmente publicados neste jornal.

Na publicação anterior, onde se lê Cr$ 200,00 em memória de Antônio Carmelo Vieira, deverá ler-se Antônio Camilo Vieira.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

RADIO
Aulas Práticas
PELA MANHA, A TARDE E A NOITE
Brevemente novas turmas
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Radios Limitada», à rua do Ouvidor nº 164 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador)
«ELECTRA» não tem filiais

Clínica de Diabete
DR. HEITOR FELIX
MEXICO, 168, S. 1013
Tels.: 22-5375 e 25-5454
HORA MARCADA

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 208, das 8 às 20 horas diàriamente.

Com grau: Cr$ 59,50
Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00.
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorreia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista — Ed. Rex · 5º andar · Apt. 508 — Telefone: 22-8686

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO e CIENCIAS — Caixa Postal 3 024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar. Telefone 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELÂNDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º, s/ 607/8. Tel. 22-4964 Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

TERNOS desde CR$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada platina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00 VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMATICOS — ACESSÓRIOS EM GERAL — AVENIDA RIO BRANCO, 40, 1.º — SALA 4, TELEFONE 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

Viva a Marinha!

GÃO DOS TECIDO

Satisfeito! Feliz da vida! Contente com a sorte, o 1º Sargento da nossa gloriosa Marinha de Guerra, Sr. José Joaquim dos Santos, atualmente servindo como Torpedista do Submarino TUPY, pousa para o fotógrafo, ao lado da linda MÁQUINA DE COSTURA SINGER, PORTÁTIL-ELÉTRICA, que ganhou do DRAGÃO DOS TECIDOS! O Sr. José Joaquim dos Santos, que reside à rua José dos Reis, 1.353, no Eng. de Dentro, foi ao DRAGÃO DOS TECIDOS e comprou um corte de fazenda no valor total de Cr$ 26,30. Foi o quanto bastou para que recebesse um talão e entrasse no sorteio que a Rádio Globo irradia às quartas-feiras. Qual não foi a sua surpresa ao saber que o seu talão, n. 333.752, o contemplara com a linda máquina de costura Singer!

Compre você também no DRAGÃO DOS TECIDOS, Av. Marechal Floriano, 197, e ganhe, no próximo sorteio de quarta-feira, UMA MÁQUINA SINGER PORTÁTIL-ELÉTRICA! — Inteiramente Grátis!

VENDENDO BARATO! OFERECENDO MELHORES TECIDOS! SORTEANDO MÁQUINAS DE COSTURA, — O DRAGÃO DOS TECIDOS — continua acima de tudo:

DANDO VÊZ AO FREGUÊS!...

ÁGUA QUENTE
Aparelhos hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149 — Fone 22-1311.

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
10 MESES
Marque já a hora para a sua CONSULTA GRATIS pelo telefone 42 6673 ou pessoalmente, à Praça Tiradentes, 85 — 1º andar.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 2 às 8 horas. — Telefone 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 37 — Tel.: 42-8749 — De 2 às 6 horas.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18.30 horas

LABORATÓRIO E RAIOS X
EM BOTAFOGO
Clínica São Bento — Tel.: 46-3131
R. Paulino Fernandes, 38

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 Grs
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 960 — LOJA «E» — TEL. 27-1190

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 21 de maio de 1950

EVITE SE PUDER

O melhor meio de perder um máu hábito é o de substituí-lo por um bom hábito. Não preste atenção ao ato desagradável e desvie a atenção da criança para outro ato, que se desejaria transformar em hábito. Castigos aplicados por máus atos só darão em resultado fixar a atenção da criança na continuação da prática. Semelhantemente, a aprovação calma de um ato agradável fixará a atenção da criança neste novo hábito.

4.ª JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

SUA REALIZAÇÃO EM NOVEMBRO, NA CIDADE DE PÔRTO ALEGRE — ELEITA A COMISSÃO EXECUTIVA — EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA — ADESÕES E HOSPEDAGEM — TEMÁRIO

Conforme foi determinado no último conclave reunido na cidade do Salvador, Bahia, ficou designado, para a realização do próximo congresso, o Estado do Rio Grande do Sul. Assim, iniciam-se os preparativos dara a 4.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, a realizar-se em Pôrto Alegre, de 6 a 11 de Novembro do corrente ano. Êste conclave que reunirá representantes especializados do todo o país tem uma alta significação para a pediatria e puericultura brasileira, pois, além de estabelecer contacto social entre os médicos dos núcleos mais distantes, põe em foco as mais modernas aquisições da ciência, através dos temas apresentados para discussão.

A Sociedade Brasileira de Pediatria, que patrocinou como as anteriores reuniões, recebeu do secretário geral da 4.ª Jornada Brasileira de Pediatria, dr. Heitor Silveira, de Pôrto Alegre, a comunicação de que também êste quarto conclave nacional foi pôsto sob o patrocínio desta sociedade.

EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA

Por ocasião da 4.ª Jornada, será apresentada ao público uma exposição de Puericultura constituída de fotografias, gráficos, mapas, painéis, maquetes, etc. sôbre o que se vem realizando no Brasil em prol da infância e da maternidade, assim como grande material e exibição de filmes educativos.

A Secretaria Geral reservou uma grande área para receber a contribuição de todos os serviços estaduais e federais interessados em apresentar a sua contribuição, devendo o espaço desejado pelos concorrentes ser comunicado àquela secretaria até o dia 31 de agôsto e o material deverá estar em Pôrto Alegre até o dia 20 de outubro.

ADESÕES E HOSPEDAGEM

As adesões à 4.ª Jornada de Puericultura deverão ser enviadas até o dia 15 de setembro. Embora a hospedagem não possa correr por conta da organização da Jornada, a Secretaria Geral providenciará a reserva de acomodações, desde que informada com a devida antecedência. O endereço da Secretaria Geral da 4.ª Jornada é o seguinte: Rua Vigário José Inácio, 738, Diretoria dos Serviços de Proteção à Maternidade e à Infância do Departamento Estadual de Saúde — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

COMISSÃO EXECUTIVA

E' a seguinte a Comissão Executiva da 4.ª Jornada: Presidente, dr. Poli Marcelino Espírito; vice-presidentes: drs. Carlos Hofmeister e prof. Raul Moreira; secretário geral, dr. Heitor Silveira; tesoureiro, dr. Antônio Carlos Rebelo Horta; membros, drs. Alvorino Mércio Xavier, profs. César Ávila Décio Martins Costa, drs. Dionísio Lima da Silva e Francisco Talaia de Moura, prof. Maria Clara Mariano da Rocha, dr. Orlando Seabra Lopes, prof. Oton Freitas.

TEMÁRIO

1.º) **Cardiopatias Reumáticas da Criança** — Incidência, patogênia, evolução, aspecto medico-social.

2.º) **Sífilis Congênita:** a) conduta na fase pré-natal; b) diagnóstico, especialmente micro-reações; c) tratamento.

3.º) **Causa da Nati e Neo-Mortalidade.**

4.º) **Problemas Médico-Sociais da Recuperação do Menor Delinquente.**

5.º) **Tétano Neo-Natal** — Tema recomendado pela 3.ª Jornada, por não haver ficado suficientemente esclarecida a dúvida quanto à etiologia do tétano do recém-nascido.

6.º) **Temas Livres:** —

Observação: — Micro-reações constituem o objetivo da pesquisa dirigida, de acôrdo com a recomendação da 3.ª Jornada. Não excluem, entretanto, a discussão dos demais meios dignósticos.

Reuniu-se a Sociedade Brasileira de Pediatria para a sua sessão mensal de maio, na sede social, na avenida Mem de Sá, 197. Presidida pelo dr. Magalhães Carvalho, novo presidente da Sociedade, após a leitura do expediente, seguiram-se duas palestras, ambas de grande oportunidade e que despertaram vivo interêsse na assistência, não só pelos assuntos abordados como também pelo brilho com que os oradores explanaram os temas: o dr. Enzo Battendieri, que falou sôbre "Problemas relativos à patologia e terapêutica do recém-nascido", e o dr. Jessé Teixeira sôbre "Dois casos de ressecção pulmonar em criança". Na fotografia, um flagrante da palestra do dr. Jessé Teixeira.

EXERCÍCIOS E DIVERSÕES

Dr. Gentil de Andrade

Médico Pediatra da Assistência Municipal — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria

Não há quem possa contradizer esta grande verdade científica: ar livre, sol, diversões e exercícios são fundamentais em higiene infantil, são indispensáveis à preservação da saúde das crianças.

O exercício é tão importante no período de lactente, como durante tôda a infância. A natureza nos mostra isso, desde cedo, quando nos faz admirar o esperneio, o agitar de braços, as reviravoltas dos lactentes em seus leitos. Êste é o seu exercício, é o exercício que a sábia Natureza comanda e que, por isso mesmo, a mãe não deve tentar evitar; ao contrário, deve facilitá-lo, vestindo o lactente com roupas folgadas, para que, com tais movimentos espontâneos, bem amplos, bem livres, possa a criança estimular seu crescimento e o desenvolvimento de seus músculos.

A ninguém cabe o direito de refrear os exercícios da criança, desde o período de lactente, pois êles são a manifestação de sua saúde, que a própria criança, sem nenhum raciocínio, procura manter, com a ginástica que a natureza lhe ensina.

Quando os lactentes já engatinham, se mantêm de pé ou andam, apoiando-se nas paredes, cadeiras, camas, etc., devem ser vigiados, para que não levem desastrosas quedas, deixando-se-os, porém, livres, para que façam o que bem entendam; enfim, devemos deixá-los fazer uso dos seus músculos, proporcionando-lhes desenvolvimento adequado, fisiológico. Nesse período, acho contraindicados os "andadores" ou "voadores", pois, com êles, a criança é forçada a caminhar com a parte interna dos pés e com as pernas separadas, o que não é útil, havendo, ainda, possibilidade de grandes quedas, às vêzes de graves consequências. Além disso, não permitem que a criança coordene devidamente seus movimentos e nem empregue esfôrço e iniciativa para tentar seus primeiros passos.

O que se torna indicadíssimo, nesse período, é o "cercado de grades", forrado, com colchão ou acolchoado espesso. Dentro do cercado, podem ser colocados brinquedos ADEQUADOS À IDADE DA CRIANÇA. Com tal procedimento, evitar-se-á que o bebê engatinhe pelo chão de tôda a casa, sujando, fatalmente, as mãos, que, depois, com tôda a certeza serão levadas à boca, o que acarretará diarréia, pelo elevadíssimo número de germes patogênicos deglutidos. A grande maioria das mamães e vovós costuma, depois, atribuir esta diarréia à dentição!...

Quando as crianças já andam, correm, pulam, devemos encorajar a prática de quaisquer exercícios ao ar livre. Nesse período, a companhia de outras crianças é uma necessidade: elas precisam viver em "seu mundo", falar a "sua linguagem". O Jardim da Infância, a partir dos quatro ou cinco anos, resolverá, então, o problema, principalmente em se tratando de filho único.

Felizmente, entre nós, poucos são os educadores (?) que não entendem do assunto, deixando de compreender, perfeitamente, a beleza, a poesia e o verdadeiro significado do que seja o "Jardim da Infância", o mais belo jardim que, realmente, a vida nos oferece! Êstes, em vez de nêle se soltar a petizada a colher suas flôres de saúde, a aspirar seu perfume de felicidade, a confina em estreitas salas, chamando a "isso" Jardim da Infância!...

A tais educadores (?) e a todos os que pretendam conhecer, em todos os pormenores, como deve ser orientado um Jardim da Infância, recomendo o excelente livro sôbre o assunto: "Orientação do Trabalho no Jardim da Infância", de autoria do professor primário Carmem Guimarães Gil, técnico de Educação e chefe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia do Instituto de Pesquisas.

Dêste excelente trabalho transcrevo as linhas abaixo, que falam bem alto da importância social e pedagógica de um Jardim da Infância bem orientado:

— "Atualmente, ninguém duvida mais do valor pedagógico e da importância social do Jardim da Infância. Representa êste uma instituição educativa indispensável ao desenvolvimento harmonioso da criança no período pré-escolar". —

— "O conceito do Jardim da Infância só pode ser compreendido de acôrdo com a maneira de concebermos a criança em face da ciência e da filosofia educacional que adotamos, isto é, dentro da concepção da democracia. Com essa compreensão teremos de nortear a educação do Jardim da Infância, aliás, como da escola, em geral, não por imposição, coação, constrangimento, autoritarismo mas, de acôrdo com uma liberdade bem orientada, tendo por mira o respeito devido à personalidade da criança, isto é, o direito que ela tem de ser compreendida COMO CRIANÇA, de ser respeitada COMO CRIANÇA, de ser tratada COMO CRIANÇA e de viver feliz sua vida DE CRIANÇA". —

De posse de tais conhecimentos, os pais que não tenham possibilidades de encontrar um Jardim da Infância nos moldes modernos, satisfazendo, portanto, inteiramente, à sua finalidade, poderão transformar-se em eficientes educadores dos filhos, além da grande probabilidade de poderem adaptar sua residência num ponto de recreação para êles.

* * *

Para concluirmos os esclarecimentos sôbre os exercícios e as diversões da petizada, passaremos em revista, ràpidamente, alguns pontos importantes sôbre a escôlha de brinquedos:

— Há uma idade em que a criança leva tudo à boca, quer chupar tudo que se acha ao seu alcance. Enquanto houver esta tendência, os brinquedos escolhidos devem não proporcionar perigo à integridade física da criança e à sua saúde, ao serem levados à boca, o que, fatalmente, ocorrerá. A primeira condição é que não sejam demasiado pequenos, pois poderão ser deglutidos. Os brinquedos de borracha, fàcilmente esterilizáveis, são, então, os mais aconselháveis.

Os pais gostam muito de dar chocalhos aos bebês. Êste brinquedo não é contraindicado, mas, quando confeccionado com material fàcilmente quebrável, passa a ser perigoso, pois, neste caso, as pedrinhas do seu interior podem ser deglutidas. Conheço um caso em que tal acidente se verificou.

Os brinquedos pintados não são vantajosos, pois suas tintas, quando deglutidas, podem agir como tóxicos.

Os brinquedos mecânicos são, completamente, desaconselhados, até aos dois anos de idade. Devemos deixá-los para mais tarde, quando podem ser úteis ao desenvolvimento mental da criança.

A partir dos cinco anos, os meninos se interessam por certos brinquedos, que lhe são muito úteis, como blocos de madeira, pequenos tacos, brinquedos para construção, etc. As meninas, desde cedo, por um sentimento inerente ao sexo, desejam as bonecas. Só uma restrição há, então, a fazer: às de baixa idade não se devem dar bonecas de louça, pelo perigo de, se se quebrarem, ferirem suas donas.

* * *

Como exercícios, recomendo os que são capazes de desenvolver os músculos dos braços e dos ombros, como os que são feitos em barras. O velocípede é muito útil, pois promove o exercício correto dos pés e das pernas. Há um sem número de jogos infantil utilíssimos ao desenvolvimento físico e mental da petizada, desde que utilizados em época oportuna.

Enfim, a criança que tiver bem escolhidos seus brinquedos e exercícios, praticando-os ao sol e ao ar livre, isto é, repetindo as palavras do poeta, vivendo, esta parte de sua vida "camisa aberta ao peito, pés descalços, braços nus", será uma alma sã, vivendo num corpo sadio!

alimentação do bebê

ÀS VÊZES é de conveniência preparar-se só uma mamadeira — como, por exemplo, ao dar-se de vez em quando uma mamadeira à criança de peito, ou quando se começa a desmamá-la.

* * *

ALÉM DISSO, não se dispondo de meios para conservar frio o leite, não convém preparar de uma vez a mistura láctea para o dia inteiro, mas sim antes de cada amamentação. Nesse caso, será talvez mais conveniente usar o leite evaporado.

* * *

PARA DETERMINAR a quantidade de alimento que se deve preparar só para uma amamentação, é preciso dividir a quantidade total de leite, água e açúcar ou xarope, correspondentes a um dia, pelo número de refeições nas 24 horas. O médico se prontificará a fazer o cálculo para a mãe.

* * *

Se as mamadeiras forem refratárias ao calor, podem encher-se imediatamente, mas, se de vidro comum, se deverá primeiro esfriar a mistura, colocando a vasilha dentro de água fria.

* * *

E' BOM mexer a mistura ao esfriá-la, usando a mesma colher de cabo comprido que se usou para mexer a mistura fervente. Podem-se então encher as mamadeiras.

Diga-se o que se quiser: não se pode mais repetir que a França, particularmente fecunda em iniciativas felizes, não persiste voluntàriamente nessas iniciativas; ou que lhe acontece desinteressar-se com uma espécie de descuido, e até abandoná-las...

Isto não é sempre verdade. E' certo, por exemplo, que a França se dedicou ao estudo do problema da infância, — da infância delinquente, ou da infância em risco de se tornar delinquente — depois de alguns anos bem tumultuosos para a infância também; mas persiste no estudo dêsse problema e na procura de sua solução, com uma energia e obstinação que não podem, com o tempo, deixar de conquistar a eficácia. A França vai mesmo mais longe.

O govêrno francês deve orgulhar-se de haver criado o Centro Internacional da Infância. Para o pôr em situação de produzir todos os efeitos úteis para que foi fundado, êle cria mesmo novos funcionários, os melhores que encontra. E' assim que, hoje, o dr. Raymond Gautier, sub-diretor geral da Organização Mundial de Saúde em Genebra, ocupa em Paris as funções do diretor de pesquisas do Centro Internacional na Universidade de Genebra depois

MEDIDAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA

(Por J. Ernest Charles, exclusividade do Suplemento de Puericultura, através do S. F. I.)

na seção de higiene da Sociedade das Nações. Está no seu lugar no Centro Internacional da Infância, essa nova fundação do govêrno francês que visa favorecer no mundo o estudo dos problemas relativos à infância, à formação de pessoal especializado.

Isto já é dizer muito; e incontestàvelmente, leva-nos mais longe: Mas devemos ir longe se queremos dotar as gerações novas com todos os poderes de ação bemfazeja que serão necessários à humanidade de amanhã.

Apraz-nos poder contar com o dr. Raymond Gautier.

* * *

E' uma obra diretamente construtiva, a que êle terá o honroso dever de cumprir. Outros persistem numa obra que só é construtiva indiretamente, e que aliás não é talvez menos profunda por isso.

Por exemplo, a senhora Poinso-Chapuis.

A sra. Poinso-Chapuis foi ministro, e como tal provou ser capaz de decisões que não passariam despercebidas. Ela continúa. U'a mulher valorosa não abandona uma vocação caracterizada. E se a sra. Poinso-Chapuis, tendo deixado de ser ministro — são coisas que acontecem — não está em condições de tomar decisões retumbantes, elas as provoca.

Sôbre relatório do deputado Cordonnier, a Assembléia Nacional acaba de votar uma proposta da sra. Poinso-Chapuis que tende a reforçar a proteção à infância. Essa proposta convida o govêrno a organizar ràpidamente, no quadro da polícia nacional existente, e sem suplementos efetivos, uma polícia social feminima, especializada em descobrir e proteger a infância deficiente, inadaptada, infeliz, ou em perigo físico ou moral; e na defesa da mulher, na luta contra a prostituição".

À proposta da sra. Poinso-Chapuis não faltam nem amplidão nem nobreza.

De resto, quem não estará de acôrdo com a sra. Poinso-Chapuis, se pensando em tudo ela se gaba de organizar uma administração mais vigilante sem aumentar o número de funcionários? A idéia é certamente engenhosa, e terá aplausos unânimes. Além disso, é uma administração feminina que a sra. Poinso-Chapuis organiza dêssa maneira. As mulheres têm certamente qualidades pessoais que lhes permitem obter em todos os domínios os melhores resultados. Todos o repetem em volta delas.

O domínio da proteção e, se necessário, da reforma da infância, é um dos mais notáveis. Seria extremamente penoso que a Assembléia se deixasse levar por outras preocupações, não assegurando a sorte que merece a propósito da sra. Poinso-Chapuis. Nada de discussões a respeito!

Para mais, é verdade que a obra pela qual a sra. Poinso-Chapuis está obsecada tão generosamente, só será efetuada totalmente se os perigos intelectuais, morais e sociais forem afastados da criança que se desenvolve intelectualmente, moralmente, socialmente; desde logo, com prazer se assinala que a Comissão de Contrôle dos jornais destinados à infância esboçou seu esfôrço, o qual lucrará em ser, um dêstes dias, mais completamente desenhado. E tôdas as precauções tomadas nesse campo terão a consideração e estima das pessoas de bem.

A necessidade urgente da obra de profilaxia para salvaguardar espíritos e corações infantis se impõe a todos os pensamentos. Há o dever de acompanhar tôdas as etapas, lentas ainda, que visam o fim em vista; e sem parecer por um instante que a olhamos com ceticismo. O ceticismo, alí não é possível. Não nos assute a impudência da perversidade, que ostentam os empreiteiros de publicações cuja influência incontestável e rápida é a degradação da infância. Que a Comissão de Contrôle, baseada na lei, se dedique sem demora à sua obrigação de seleção. Conheceremos cedo as vantagens. E reunindo num exame leal tôdas as missões cumpridas sob o impulso e direção da lei, ou à margem dela, fàcilmente chegaremos a compreender que sanearão a atmosfera do país.

Quando se dá mingau pela primeira vez, constitui isso para a criança uma nova experiência, que se deve tornar agradável para que queira repeti-la. Assim como a primeira amamentação é importante para a formação dos hábitos de alimentação, também o é essa sua primeira experiência com o novo alimento e diferente processo.

São uns anjinhos...

O sueter de tricô que mamãe fêz para o papai (Jorge Dias, 4 anos

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU ANJINHO, QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Pôsto Volante de Puericultura

Plenamente satisfatória se apresenta a Campanha Nacional da Criança em sua assistência à gestante e à criança da zona rural através do Pôsto Volante de Puericultura junto ao Departamento de Puericultura da S. G. S. A. da P. D. F. em cooperação com o Departamento Nacional da Criança.

Para testemunho do interêsse que tem despertado, estêve recentemente no Rio de Janeiro o dr. Gomes, representante da Organização Mundial de Saúde (FISI) na ONU, que visitou o Pôsto Volante de Puericultura, manifestando-se bem impressionado e acreditando venha no futuro servir de estímulo para igual iniciativa em outros países.

Podemos verificar os trabalhos alí realizados pelo movimento estatístico do primeiro trimestre do corrente ano sob a orientação técnica dos drs. Taylor Vieira Schneider e Cláudio Mesquita de Azevedo.

CONSULTÓRIO DE HIGIENE INFANTIL: matrículas novas, 115 crianças; consultas, 872; latas de leite em pó distribuídas, 1.866; vidros de mamadeira, 77; vacina anti-variólica, 99; vacina contra a coqueluche-diftéria e tétano, completas, 92, e incompletas, 114; remédios fornecidos, 2.208; e injeções, 1.180.

CONSULTÓRIO DE HIGIENE PRE'-NATAL: matrículas novas, 35 gestantes; consultas, 201, para exame obstétrico e tomada de pressão arterial; exames de urina, 201; reação de Wasserman, 36; remédios fornecidos, 757 e injeções, 1.136.

A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA E SUAS ATIVIDADES EM 1950

Campanha Financeira

Já empossada a Diretoria e o Conselho Consultivo, para o corrente ano, a C. N. Cr., reuniu as obras que lhe são filiadas a fim de consultá-las sôbre a oportunidade da Campanha Financeira dêste ano. Por unanimidade tôdas as instituições inscritas se manifestaram favoráveis ao movimento financeiro, para arrecadação de recursos. Dêsse modo, foi estabelecida uma comissão de planejamento composta das seguintes senhoras: Anita Carpenter Ferreira, Eugênia Hamann, Elsa Martin Leal, Jerônima Mesquita, representantes da Associação Sanatório Santa Clara e da Obra do Berço.

Ainda na reunião com o Conselho Consultivo ficou deliberado que de agora em diante nenhuma organização filiada fará Campanha Financeira isolada.

As inscrições de obras para filiação na C. N. Cr. estão também encerradas, tendo em vista a organização da Campanha Financeira.

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Larios Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os. H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 43.

AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 48; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. Clark, 1, Gal. Canabarro, 393; H. r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório o Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Benio Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 44; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-8513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATÓRIOS INFANTIS: Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. Gaffree-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

QUE ESTÁ ERRADO?

NÃO SEI POR QUE ELE E' DO "CONTRA"...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por meio se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

Teste da semana

1 — Quais os elementos mais ricos em elementos necessários ao crescimento?

2 — Quais as causas mais comuns que provocam um pêso muito excessivo nas crianças?

3 — Em que idade se deve começar a ensinar ima criança a comer por si mesma?

(Respostas na última coluna)

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Uma criança doente ou um recém-nascido não podem ficar expostos a uma série de contágios, por falta de pequenos cuidados que a higiene exige, quer se tratando de hospitais, quer de casas de saúde ou mesmo a própria lar. Não basta um avental, uma touca, ou lavar "regularmente" as mãos antes de lidar com o recém-nascido ou a criança doente...

CERTO: A criança doente ou o recém-nascido não possuem, naturalmente, defesas suficientes para enfrentar possíveis contaminações em que braços e mãos mal lavados, cabelos fora da touca ou a respiração de quem lida com a criança podem servir como veículo transmissor. E, muitas vêzes, a inobservância de tais cuidados pode expor a saúde e a vida de um ser.

COMANDO PUERICULTOR

Refrigeração imperfeita

Com as autoridades que deveriam zelar pelo conforto que o povo paga para "não ter" não o fazem, é frequente nas salas de projeção cinematográfica de primeira classe, o completo desprêzo pela saúde do povo. Graduam a refrigeração pela quantidade de pessoas presentes às sessões, mas — fazem de tal maneira que em certos lugares da sala se sentem verdadeiras ondas de frio, como rajadas. Talvez descuido no manejo, talvez defeito no aparelhamento. O certo é que tais cinemas são verdadeiras fábricas de resfriados, podendo mesmo ser a causa de perturbações mais graves.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1 — As proteínas são elementos de muita importância no crescimento. O leite, a carne, ovos e peixes são ricos em proteínas.

2 — As causas mais frequentes são: distúrbios glandulares, fator hereditário, excesso alimentar, principalmente pelo abuso de alimentos que engordam, como doces, farináceos, cereais, etc.

3 — Por volta do segundo ano e meio de idade é uma boa época para se começar a liberar o bebê da alimentação por mão de terceiros.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 21 de maio de 1950

A CIDADE "MARAVILHOSA"

RENATO B. NUNES
(Do C.C.P.M.)

Nas democracias, todos são iguais perante a lei, ou melhor, a lei é igual para todos.

Parece que nada pode haver de mais claro e categórico; entretanto, se a lei define direitos e estabelece deveres, que cabem indistintamente a todos, seus intérpretadores capciosos conseguem criar desigualdades justamente entre aquêles deveres e direitos.

Um exemplo. A nossa ex-"cidade maravilhosa" está presentemente, dividida em duas zonas distintas: o "jardim", que é a zona sul, e o "quintal", que é a zona norte. Ela faz também lembrar certos lares em que os visitantes ficam encantados pela sala de visitas, mas que sairiam horrorizados se penetrassem na intimidade dos interiores.

Tanto no jardim, como no quintal, a lei é igual para todos, no que toca ao pagamento da série de ônus que a voracidade voraz do fisco pode inventar; mas os direitos às vantagens que essa contribuição devia proporcionar, é que são totalmente diferentes.

Citemos alguns exemplos das disparidades principais e injustificáveis, que vão dividindo a população carioca em duas castas, a dos privilegiados e a dos desprotegidos.

De que mais necessita o povo que trabalha desde às oito da manhã às dezoito da tarde?

De poder transportar-se para os locais de trabalho, e dêstes para o lar. A grande massa é constituída pelos funcionários públicos, comerciários, industriários, estudantes, operários, empregados de autarquias, etc. E' essa gente, que mora nos bairros mais afastados e nos subúrbios, que maior atenção devia merecer, e ter a primasia na questão dos transportes. E' ela, entretanto, que tem de sair de casa mais de uma hora antes do que seria necessário, e que regressa duas horas depois do que fôra possível. São homens de tôdas as idades e um número considerável de moças que, depois de um dia inteiro de trabalho, permanecem em pé, durante mais de uma hora nas filas dos ônibus, à chuva e ao vento, desabrigados; nos pontos dos bondes, onde há alguns abrigos, são êstes atravancados por tôda a sorte de "varejos", graças à insaciável ganância municipal.

Os meios de transporte são insuficientes e nada fazem os poderes públicos para aumentá-los; ao contrário, a falta permanente de conservação das ruas, que o benemérito prefeito Prado Júnior fêz calçar nos subúrbios mais longínquos, contribui para agravar as deficiências da locomoção.

Quanto à maneira pela qual o povo viaja nos ônibus, bondes e trens da Central do Brasil, nenhum dos magnatas sai dos seus automóveis pagos pelo público, para ver e procurar uma solução. A própria administração da Central não conseguiu, até hoje, evitar o horrível atropêlo no embarque dos passageiros suburbanos, que já chegou ao ponto de produzir mortes por esmagamento a pés; mas gastou com a aquisição de trens de super-luxo, para gôzo dos privilegiados, o suficiente para comprar várias composições suburbanas, o que contribuiria para corrigir sensivelmente a superlotação dos comboios.

Por seu turno, a Light, todo-poderosa, por lhe convir descartar-se do serviço de bondes, nega-se a aumentar-lhes o número, e o govêrno que lhe endossou o empréstimo pressurosamente, não se sente com fôrças para contrariá-la.

Enquanto a "plebe" vive e sofre assim, alargam-se, asfaltam-se e "passa-se a ferro" constantemente as vias de acesso à zona sul, e criam-se as "mãos únicas", para que os possuidores de automóveis, quantas vêzes extorquidos ao suor do povo, sob a forma de "lucros extraordinários", não se atrazem quinze minutos ou meia hora, cômodamente repoltreados em seus fôfos assentos, enquanto a "plebe" espera, de pé, horas, nas filas intermináveis.

Abrem-se túneis, iluminados como a luz do dia, de paredes luxuosamente revestidas de granito polido como espelhos; mas o velho túnel João Ricardo, por exemplo, conserva as paredes de granito bruto da abertura, em cujas saliências e reintrâncias se ocultam os bandidos que assaltam, e às vêzes assassinam, auxiliados pela escuridão reinante e pela ausência de policiamento, os que necessitam por ali transitar a pé, altas horas da noite.

Na ânsia de ganhar mais uns dois metros para os automóveis, na avenida

(Conclui na 2.ª página)

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO
COM FACILIDADE
MÉTODO
LINGUAPHONE
Lições em discos
com gravuras e
textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - S/1101
Tel. 32-0451

AS NORMALISTAS LUTAM PELA VIDA

Centenas de alunas do Instituto de Educação, candidatas ao curso de professorado primário, estiveram na Câmara dos Vereadores, pleiteando a aprovação de certo projeto que lhes permita obtenção — de vantagens outrora concedidas —

A matéria, de alta relevância social, e que precisa ser regulamentada uma vêz por todas, depois de muita discussão foi por fim aceita

Reportagem de DANIEL CAETANO

As GALERIAS da Câmara dos Vereadores se encheram, na semana passada, de bem uma centena de mocinhas, alunas da quarta série ginasial do Instituto de Educação, acompanhadas de venerandos pais, membros da comissão que vem tratando junto aos canais competentes de um assunto assás importante.

Em junho do ano passado, foi dirigido à mesa da Câmara um projeto da autoria do sr. Alvaro Dias, que tomou o número 138, resolvendo que as alunas do Instituto, ao concluírem o curso ginasial, ficariam dispensadas do exame de admissão para matrícula no de formação de professor primário, desde que tivessem alcançado, pelo menos, média global sessenta.

Este ano, depois de a matéria obedecer ao andamento normal, apareceu na semana que acabou, na ordem do dia, em caráter de urgência, levando aquêle recinto, de natureza agitada por si mesmo, a cuidar do assunto em meio de debates curiosos.

A parte mais interessada no assunto, as gentis senhoritas andando aí pelos dezesseis anos, na quinta-feira atrasada, dia em que teve início a discussão, ao ser aberto o expediente, já se tinham acomodado para acompanhar o pronunciamento do plenário que se dividiu na votação, muito embora a maioria estivesse desde o início apoiando a pretensão das galerias.

Mas o trato da matéria foi interessante. Vale divulgá-lo como subsídio para a história do ensino por aqui. O fato é que, nos têrmos do projeto originário, só as alunas do Instituto seriam favorecidas com a não prestação de exame. Por isso, o sr. Tito Livio apresentou emenda, por meio da qual a medida abrangeria os demais estabelecimentos de ensino para formação de professor primário. Não demorou muito e outra emenda, assinada pelo sr. Geraldo Moreira, achou de estender os benefícios também aos alunos de qualquer ginásio oficial ou oficializado, após o que, assim acrescido, foi o projeto apreciado pela casa.

Normalistas formadas no pátio do Instituto de Educação, num dia de festa.

A QUESTÃO SE EXPLICA

O vereador Pais Leme fêz questão de ser o primeiro a conquistar a antipatia das mocinhas nervosamente instaladas nas galerias. Começou levantando a inconstitucionalidade do projeto, garantindo em seguida que o mesmo infringe a lei orgânica do ensino normal, e terminou chamando a atenção da casa para o prejuízo a ser causado ao ensino com a aprovação. Além de achar que a não prestação do concurso por parte das alunas do Instituto seria um privilégio odioso, considerou também uma calamidade pública, o que evidentemente é exagêro.

Outros vereadores se manifestaram sôbre a matéria, mas no fim da sessão as alunas procuraram o sr. Pais Leme para lhe dizer, entre outras coisas, que êle não sabia o que estava falando. Sugeriram-lhe em seguida que estudasse o assunto. E no dia seguinte êle parecia efetivamente melhor informado, tendo oportunidade de tocar noutros aspectos da questão, até ali não ventilados.

De lei orgânica do ensino e regulamento na mão, leu os artigos pertinentes ao caso, detendo-se principalmente no de número 33, letra «e», da lei, que estabelece como condições para admissão ao curso de professôres a habilitação nos exames. Recapitulou em seguida uma situação de fato curiosa. E' que a lei já exigia, no tempo do sr. Hildebrando de Góis, a prestação do exame, mas um dia aquêle prefeito baixou decreto modificando a lei orgânica, depois do que passou a não mais ser exigido o concurso. Com o general Mendes de Morais, o decreto do seu antecessor — sem dúvida um decreto de má qualidade — foi em boa hora revogado, voltando a ser exigido o exame.

Mas as alunas do atual quarto ano, já prevenidas de que terão de prestar exame para admissão no curso normal, obedecendo a impulso perfeitamente justificável, compareceram à Câmara em massa, pois não se conformam que se acerte a irregularidade exatamente com a turma delas. A conclusão do curso de professor significa ter o emprêgo garantido, em vista do que, as normalistas tratam de cavar, sem maiores delongas, a vida. O assunto é de alta relevância social e oferece outros aspectos a considerar.

AFINAL PASSOU

Anda sendo tratado, é certo, neste ambiente suficientemente conhecido de fim de legislatura, com as urnas à porta, o que leva a política a se misturar com a educação, trazendo para esta, sem dúvida, enormes prejuízos. Mas ainda assim, alguns vereadores têm apontado facetas bem sensatas sôbre a melhor maneira de apreciar o assunto. A matéria é mais de natureza técnica, mas sôbre ela está se pronunciando um plenário saralepe, sob as vistas de centenas de fisionomias frescas e de idéias inquietas, quase anunciando, ante a idéia, de preparar os quatro anos de currículo ginasial, que vão desmaiar. Em favor delas há um outro ponto que, a mim mesmo, tiveram algumas normalistas ocasião de expor. Recordam o quanto é duro passar no exame de admissão ao primeiro ano do ginásio e se lembram de como tiveram de estudar ao tempo dos onze anos de idade. E' notório aliás que, das duas mil e tantas candidatas de todo ano, pouco mais de duzentas são aproveitadas. Foi com êste primeiro argumento que levaram o sr. Cotrim Neto a dizer que, no caso, o privilégio

(Conclui na 2.ª página)

A ÁSIA EM MOVIMENTO - II

Os colonialistas tentam voltar ao passado

LUIZ DE VASCONCELOS

Enquanto no Japão explodiam as primeiras bombas atômicas, que marcaram com a morte inútil e pavorosa de milhares de crianças o começo da guerra diplomática que já se anunciava entre os Aliados de há pouco, as tropas de ocupação dos sudetes asiáticos e da Insulíndia, despachadas para tomar posse das terras onde o japonês se rendera aos partisans nativos, não demoraram em demonstrar que as belas proclamações de liberdade eram, para os seus chefes, apenas palavras vistosas e nada mais. Êsses povos coloniais, logo após os gregos, foram dos primeiros a sentir ao vivo que os opressores imperialistas de outem, depois de derrotados a Alemanha e o Japão, voltavam a empunhar o chicote e a quererem alugar escravos onde só havia homens livres.

A guerra arruinara as prósperas plantações, de borracha, sobretudo, e as ricas minas que davam fabulosos lucros aos bancos europeus e americanos. Tôda a economia daquelas regiões saíra duramente abalada. A fome e a doença ceifavam vidas humanas sem conta. Pontes, diques, portos, estradas de ferro, o esqueleto da exploração colonial, numa palavra, construídos com o único objetivo de manter a produção e escoá-la para mercados longínquos, estavam em ruínas. Ao primeiro olhar, os comerciantes e industriais fardados com galões de altas patentes do exército "libertador", viram que seriam precisos milhões para recompôr tudo aquilo. Peritos economistas enviados in loco, confirmaram.

Na revalorização dos centros produtores do sudeste asiático, havia quatro pontos a considerar. E, em reuniões conjuntas, inglêses, franceses, holandêses, atrelando a si capitalistas igualmente interessados de outros países, estudaram sob o olhar complacente do Tio Sam, cujos bolsos entumeciam ao dôbro da sua riqueza de ante-guerra.

(Conclui na 2.ª página)

HIPOTECA - NÃO?
Construções e reconstruções, com 70 por cento ao "Habite-se" e a parte restante relativa aos aluguéis. Sem hipoteca, sem juros e nem entrada adiantada. Primeiro trabalhamos para receber. Corra as casas anunciadas, depois nos visite. Av. Erasmo Braga, 255 - 5º - Sala 501A Há 3 anos no mesmo local. Tel. 32-3251. Expediente, das 12 às 18 horas.

MILHÕES
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

Casa de Saúde N. S. da Glória
Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

a Exposição JUVENIL
Nova estação...
Novas roupas...
Para rapazes e meninos... n'A Exposição Juvenil
Roupas em gabardine... cambraia... e tropical próprias para o inverno carioca... pelos menores preços do Rio! Roupas que agradam a quem as veste... e a quem as compra! Vista seus filhos... na nova estação... com roupas novas d'A Exposição!
Roupa em cambraia "Oxford" sal e pimenta. Pré-encolhida. Modêlo paletó com 3 botões. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro e beige. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Cr$ 550,00
Roupa em tropical extra de pura lã. Tôda forrada. Modêlo paletó com 3 botões. Corte anatômico. Ombros mais largos. Cintura mais ajustada. Nas côres: marrom, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 18 anos.
Cr$ 550,00
Roupa esporte em tropical de pura lã. Pré-encolhida. Modêlo paletó com 3 botões de madrepérola. Calça curta com cueca presa e suspensório do mesmo tropical. Gola e pala em tecido xadrês. Para meninos de 2 a 7 anos.
Cr$ 295,00
Roupa em tropical extra de pura lã. Tôda forrada, inclusive as mangas. Modêlo paletó com 3 botões. Calça com cueca presa. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 13 anos.
Cr$ 350,00
a Exposição JUVENIL
Avenida, esq. Ouvidor
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO!

NÓS os preços baixos, aqui estamos, para convidá-la a comprar!..
CALÇAS PARA HOMEM a partir de 28,50.
PANOS PARA TOALHA DE MESA, EM CORES, c/1,40 de largura a Cr$ 10,80.
ZEFIR a 3.60, o metro!
FLANELAS a 6,90, o metro!
... E AS MAQUINAS DE COSTURA SINGER, são de graça!
LINON ESTAMPADO, c/0,80 de largura Cr$ 5,90, o metro!
NÃO ENRUGA. da Fáb. Bangu. 24,50, o metro!
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197

GRATIS!
um presente
DAS CADEIRAS
DE BALANÇO
GERDAU
GANHE CR$ 50,00
COMPRANDO AGORA
A SUA
CADEIRA DE BALANÇO!
RECORTE 10 DÊSTES ANÚNCIOS E, APÓS COMPRAR UMA CADEIRA DE BALANÇO GERDAU — NS. 2, 3 OU 4 — APRESENTE A NOTA DE VENDA DE VOSSO FORNECEDOR, JUNTAMENTE COM OS 10 RECORTES, AOS NOSSOS AGENTES NO RIO DE JANEIRO, (REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA., R RUA BUENOS AIRES 323), ONDE ENTÃO RECEBERÁ A IMPORTÂNCIA ACIMA, COMO BRINDE.
WALTER GERDAU S/A
PORTO ALEGRE
MÓVEIS DE
MADEIRA VERGADA

A ÁSIA EM MOVIMENTO -- II

(Conclusão da 1.ª página)

alguns dos Planos que jorraram com tanta abundância nos últimos anos.

Dadas as transformações econômicas ocorridas no mundo inteiro, os colonialistas tinham que, em primeiro lugar, pensar num aproveitamento da produção consequente com os interêsses atuais. Sem se preocuparem com as necessidades locais (mais de meio milhão de pessoas mortas na Indochina em 1945, porque os diques do arroz não foram logo reconstruídos) senão aquele mínimo dos mínimos, como sempre fizeram, os homens de negócios discutiram se haviam de produzir mais estanho ou mais borracha, mais petróleo ou mais prata. As divergências entre os dois grupos principais, o inglês e o americano, iriam fazer-se sentir com maior acuidade no estudo do financiamento e pelos anos seguintes.

Porque, em segundo lugar, eram necessárias enormes somas para subvencionar a continuação dos lucros chorados de outras eras, maneira muito curiosa de promover "o bem-estar das populações indígenas", que é a versão mistificadora que lhe dão os escribas estipendiados. A Royal-Shell, a Standard, os homens da Michelin e do Banco da Indochina, disputaram-se fatias de créditos do Fundo Monetário Internacional, do Banco de Importação-Exportação e das dádivas que o Departamento do Estado faz com o dinheiro dos contribuintes americanos. Um ponto os punha de acôrdo: não se podiam investir grandes somas enquanto os movimentos patrióticos de libertação nacional não fôssem esmagados.

Habituados à política do chicote, esmagar significava desencadear uma repressão em regra, aproveitando a permanência naquelas paragens de contingentes de tropas bem treinadas e bem armadas, ainda não desmobilizadas. Os movimentos patrióticos recusaram-se a entregar as armas e exigiam que nêles vissem poderes constituídos, com os quais havia a tratar em pé de igualdade. Em alguns pontos, a terra fôra dividida pelos camponêses pobres. Na Indonésia e na Indochina, líderes populares de imenso prestígio dirigiam governos de unidade que geriam efetivamente grande parte do território nacional, cunhavam moeda, reconstruíam por seus pobres meios diques e culturas agrícolas, reformavam o ensino na língua materna e tinham adotado Constituições Provisórias de acôrdo com os princípios definidos pelas Nações Unidas.

Os colonialistas só mais tarde veriam como substimaram o vigor das raízes dêsses movimentos, mergulhadas profundamente na massa popular. Mas, por motivos encomendados, já em 1945 rompem choques armados na Indochia e nas Filipinas; na Indonésia é uma guerra cruel que começa.

Uma quarta consideração, a esta ligada intimamente, era a que derivava da instabilidade chinêsa e dos pontos de vista estratégicos dos Estados Unidos, no período de "guerra fria" em que se entrava. Parece certo que os americanos pretendiam industrializar a China meridional, a qual, com a poderosa base militar instalada no Japão sob o vice-reinado de MacArthur, seriam pontos centrais de partida contra os centros industriais da Ásia Soviética. As considerações políticas marchavam a par das econômicas e militares. E nos movimentos patrióticos asiáticos firmava-se uma oposição muito nítida aos objetivos da alta-estratégia anglo-americana. A ala esquerda ganhara a confiança das massas. Lutando pela sua liberdade e pelo seu pão, estavam lutando, ao fim e ao cabo, contra uma guerra imposta que não desejavam de modo algum ver recomeçada.

(Continua.)

A CIDADE "MARAVILHOSA"

(Conclusão da 1ª página)

Beira-Mar, não se trepidou em devastar a machado a bela arborização daquele e de outros logradouros públicos, e que não serão restabelecidos antes de vinte anos.

Há pouco, a exibição duma estátua monstruosa levantou verdadeiro clamor público. Pois bem, os seres vegetais são, também, belos pela harmonia de suas formas equilibradas e naturais.

Que fizeram os técnicos da Prefeitura com as árvores mutiladas?

Mandaram replantar os grossos troncos, como verdadeiros monstros,, seres teratológicos, corpos de gigantes com membros atrofiados, que jamais se ramificarão harmoniosamente, expandindo as frondes magníficas.

Por que não plantaram, não os troncos disformes, mas novas mudas das árvores sacrificadas, que se desenvolveriam, então, segundo as normas artísticas da natureza?

Pobres árvores! Já não lhes bastava a póda violenta que deixa nas ruas filas de espectros, que, no dizer do poeta: "parecem fantasmas com os braços erguidos, tentando amparar-se num raio de fé!"

Ao sol causticante, sucedem-se, periòdicamente, as inundações. Não se trata do que está no sub-solo; o que dá nas vistas, é o que está na superfície. Conhecem-se, desde muito, os locais onde se formam as grandes enxurradas, mas não se reconstróem as galerias de águas pluviais, as galerias-tronco e os ramais que deviam captar as enxurradas locais.

O canal do mangue não se draga mais continuamente como outrora. Entulhado pela lama, reprezado pelo mar, transborda e faz transbordar os riachos que nêle deságuam. Não se estuda a possibilidade de barrá-lo na saída para o mar, e aí instalar uma bateria de bombas possantes e de grande diâmetro, para sugar-lhe as águas e atirá-las ao mar, de maneira a formar uma correnteza no canal, durante as grandes chuvas, o que, por certo diminuiria, de muito, a ocorrência dos transbordamentos.

Iríamos muito longe se fôssemos descrever os sofrimentos evitáveis do povo carioca; mas podemos enumerar alguns ràpidamente.

O povo sofre sêde e falta a água para fins higiênicos, apesar dos "milhões de litros teóricos" periòdicamente inaugurados; mas não se constróem novas adutoras.

Falta-lhe carne e leite, e come o pão que o diabo amassou; paga legumes e frutas por preços proibitivos, mas as terras férteis da baixada, cujo saneamento custou tantos milhões, permanecem inaproveitadas, quando, só elas, abasteceriam abundantemente a cidade.

Milhares de famílias pobres vivem em porões sem luz e sem ar, ou em casebres sórdidos, onde a tuberculose se propaga na promiscuidade. Morrem doentes sem assistência médica, porque não há hospitais para o povo, que não pode pensar, sequer, em casas de saúde. Mas encontrou-se o meio de construir o maior estádio das Américas, no qual, segundo propaganda publicada nos jornais, o cimento gasto formaria sete pilhas de sacos, da altura do Corcovado; o ferro empregado daria várias voltas ao redor do mundo, e com o material todo, poder-se-ia construir duas filas de edifícios de três ou quatrdo andares, em ambos os lados da avenida Rio Branco.

A "réclame" só não diz quantas habitações para a gente das "favelas", e quantos hospitais seria possível construir com aquêle material.

Pobre cidade, ex-maravilhosa; quando terás o prefeito que mereces? Quando terá o Brasil o govêrno que merece? Que Deus ilumine a consciência dos brasileiros, a fim de que o Brigadeiro responda às angustiadas interrogações.

As normalistas . . .

(Conclusão da 1ª página)

Neto a dizer que, no caso, o privilégio — se êle existe — não é assim tão odioso, mas de algum modo bem merecido. Outro aspecto debatido foi a questão de saber se a capacidade se afere pela prestação de um exame de minutos, muitas vêzes apanhando o aluno nervoso, tese a cuja defesa os representantes do bom-mocismo se apegaram, sem maiores consequências. Acharam a média das provas parciais meio seguro para a promoção.

O assunto ainda arrastou a casa a outras discussões. Sôbre a constitucionalidade, por exemplo, do projeto, apesar da documentada exposição do sr. Cotrim Neto, o jurista da casa, nem todos os vereadores se convenceram, achando-se entre esses o sr. Osório Borba, absolutamente contra. E mais. No pronunciamento de cada vereador, como era de esperar, houve excessos. A sra. Mercedes Dantas, antiga professôra municipal, pretendeu baixar a nota de promoção para cinquenta, a propósito do que, uma aluna me disse que assim também é demais. Ocupando a tribuna, a certa altura dos trabalhos, em resposta às críticas à emenda daquela vereadora — que afinal caiu — disse o sr. Tito Lívio que assinaria o projeto, ainda que a nota fôsse quarenta. Justificando o seu ponto de vista, adiantou que o Rio está sem professôras, e a nota baixa permitiria o aproveitamento de maior número, o que afinal de contas não é motivo para explicar a medida nem a justificativa.

Mas o trabalho da comissão de país — alguns demonstraram insigne espírito de combatividade nos corredores — deu bons resultados. Com o voto contrário dos srs. Osório Borba, Luís Pais Leme, Breno da Silveira, Bartlett James, Lígia Lessa Bastos e Geraldo Moreira, foi o 136 aprovado em última discussão.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 Edifício Visconde da Penha

DR ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

Doenças da pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLEIA, 73, telefone 32-3265

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/5 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

REVISTAS AMERICANAS
ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	140.00	Readers Digest	60.00
American Home	73.00	The Saturday E. Post	150.00
Charm	98.00	Vogue (20 exemplares)	400.00
Seventeen	98.00	Time	300.00
House & Garden	190.00	Esquire	150.00
Bride's Magazine	82.00	Woman's Home Companion	75.00
Architetural Forum	300.00	National Geog. Magazine	130.00
Good Housekeeping	200.00	MaCall's	67.00
Cosmopolitan		Photoplay	140.00
Ladies Home's Journal	92.00	Coronet	75.00
Popular Mechanics	87.00	Fortune	310.00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100.00	Hygeia	75.00
Popular Science	75.00	New Yorker	190.00
Harperis Bazaar	175.00	Omamoock	100.00
		Parent's Magazine	75.00
		Scientific American	150.00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil, mediante cheque ou vale postal para AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS — Avenida Graça Aranha, 81 — 8º. s. 805 — Rio de Janeiro — Brasil.

PENSIONATO PARA CRIANÇAS
de
ELFRIDE R. KNORR
RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 356, SALA 502
Internato para crianças de alto tratamento em casa de família estrangeira, em Santa Tereza. Alimentação cientìficamente preparada. Passeios matinais ao Silvestre. Ginástica diária.

ABERTA A INSCRIÇÃO
Profissão de grande futuro
IRR
Cursos de Rádio elementares ou superiores, em aulas práticas ou correspondência GRÁTIS — Guia del exito en Radio.
Instituto de Rádio Rey. Ganhe mais dinheiro. Aproveite as horas vagas. Av. Pres Vargas, 446 — 17º and. — Grupo 1.703 — Rio.

10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
LIQUIDIFICADOR
CASA NENO
R. REPÚBLICA do LIBANO, 7-ex-NUNCIO
R. BUENOS AIRES, 151-1º AND.

Preços fantásticos no
MÊS DA ECONOMIA
ALFAIATARIA E CAMISARIA A CIDADE
CALÇAS:
Mescla . . . . CR$ 137,00
Tropical . . . CR$ 148,00
CAMISAS:
Tricotini Kaki
tipo militar . . CR$ 78,00
COSTUMES, SOB MEDIDA
Brim . . . . . . CR$ 425,00
Tropical . . . CR$ 625,00
Casimira, azul marinho
. . . . CR$ 690,00
E uma infinidade de outros artigos para homens, pelos preços do
MÊS DA ECONOMIA
Aproveitem! Preços Fantásticos!
ALFAIATARIA E CAMISARIA A CIDADE
Rua 7 de Setembro, 204
Junto à Praça. Tiradentes

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA
...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75.00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA UQS REGIST.
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

Um, dois, três!
...e a poltrona se transforma em cama ou vice-versa
Uma bela poltrona... e um instante depois... um magnifico leito! Rápido como num golpe de mágica, qualquer pessoa abre ou fecha uma Poltrona ou Sofá-Cama Drago, para assim aproveitar a vantagem de sua utilidade dupla, como cama ou sofá. Desse modo, servindo dia e noite, durante anos e anos, o Sofá-Cama Drago é indispensável em todos os lares porque, atendendo ás exigências de confôrto e bom gosto, assegura o máximo aproveitamento de espaço e economia de dinheiro!
Poltrona-Cama modêlo 505. Braços de madeira maciça, estrado de molas e colchão solto, guardando no interior travesseiro e roupa de cama. A extensa linha Drago inclui, ainda, dezenas de tipos e estilos diferentes, para solteiro, casal e meio casal, combinando com qualquer mobiliário.
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7595, 48-2001 e 48-5496.
Lojas: Av. Princêsa Isabel 73-A, Tel. 27-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-5430
R. 7 de Setembro, 154, Tel. 43-6794 — R. do Catete 141-A, Tel. 25-8812
Pr. Saenz Peña 15, Tel. 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

HELIOS
FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE
CAIXA POSTAL, 2662
SÃO PAULO
Brasil

O transporte aéreo na Bahia

Engenheiro PEDRO COUTINHO



Qualquer observador imparcial que venha a visitar a Bahia, no momento, terá o prazer de verificar um grande número de realizações notáveis que vem executando o atual Govêrno nos mais variados setores da Administração Pública.

Agora mesmo, está sendo estudada a questão do transporte aéreo no Estado e naturalmente devido à complexidade com que se apresenta, não poderá ser resolvido, sem uma cuidadosa análise da questão, tendo em vista principalmente, o fracasso da primeira tentativa feita com a Viação Aérea Baiana — V. A. B., emprêsa formada por iniciativa particular e destinada ao transporte comercial entre as cidades do interior e suas ligações com a capital.

Desprovido, como é o Estado, de linhas de comunicação, a falta que deve fazer uma emprêsa de transporte aéreo é deveras considerável. E' interessante notar que a Viação Aérea Baiana tinha um percurso relativamente grande, colocando-se em décimo segundo lugar entre as emprêsas de transporte aéreo no país, com 242 mil quilômetros de percurso, em 1948.

A suspensão do tráfego dessa emprêsa deve ter acarretado um real prejuízo ao comércio interior, pela falta de outras vias de comunicação e transporte, principalmente se formos comparar com o que se passa em outros Estados, como o Rio Grande do Sul, onde o desenvolvimento da aviação comercial é verdadeiramente notável.

Existem em tráfego, no Rio Grande do Sul, duas emprêsas de transporte aéreo, a Viação Aérea Rio Grandense — VARIG — e a Sociedade Anônima Viação Aérea Gaúcha — SAVAG —, sendo que a primeira delas é a quinta emprêsa de navegação aérea do país em extensão de linhas e a primeira em pontualidade de serviço.

E' a «VARIG» uma organização paraestatal, com suas linhas subvencionadas pelos governos Federal e Estadual. A subvenção Federal atualmente é de 21 milhões de cruzeiros cada cinco anos; a sua influência na receita nos últimos 10 anos, chegou a atingir a 37,41 por cento em 1943; 26,52 por cento em 1946 e 8,7 por cento em 1948.

A receita atingiu, em 1948, um total de 49.205 milhares de cruzeiros, o que equivale a um crescimento de 25 vezes no último decênio. O volume do tráfego atingiu em 1949, o total de 1.538.135 Tn/kms. transportadas e o índice de aproveitamento foi de 74 por cento no mesmo ano. Em dezembro de 1949, o volume transportado atingiu 540.000 Tn/kms.

Devido à situação financeira privilegiada, essa emprêsa possui linhas aéreas diárias para tôdas as principais cidades do Rio Grande do Sul, sendo que para Pelotas, faz duas viagens diárias. Ao todo são servidas pela VARIG, 15 cidades do Rio Grande. Possui, além disso, um sistema de transporte para São Paulo e Rio de Janeiro, de tal modo organizado que com a diferença de um dia apenas, é possível se enviar qualquer encomenda, da fronteira do Rio Grande do Sul para a Capital da República.

Em visita recente que fizemos ao Rio Grande, tivemos oportunidade de conhecer as instalações dessa emprêsa e verificar o perfeito funcionamento dos diversos serviços.

Não posso deixar de assinalar aqui a minha admiração pelo que pude observar, não só no que diz respeito à parte técnica, como na distribuição e orientação dos serviços.

A VARIG constitui, hoje, um exemplo admirável de organização de serviço, a ser imitado pela maioria das emprêsas de aero-navegação. Para se poder fazer uma justa apreciação sôbre essa emprêsa, devemos citar alguns dados que melhor esclarecerão a posição que conquistou no seio da indústria do transporte aéreo.

Possui a VARIG atualmente, um capital de Cr$ 2.000.000,00. O equipamento é composto de 30 aviões em vôo, 8 estações de rádio-farol, 180 aparelhos de transmissão e cêrca de 200 motores de reserva. As instalações da emprêsa, situadas em Pôrto Alegre, possuem oficinas mecânicas, carpintaria, pintura e reparos de fuzelagem, fábricas de receptores e transmissores, banco de provas, seção de instrumentos e uma escola de pilotos e mecânicos. Possui, além disso, uma seção de carga, e uma de mantimentos. Os serviços de transporte são controlados pela Divisão de Operações. A parte social é subordinada à Fundação «V. A. R. I. G.», que conta, com os seguintes serviços: cantina, armazém de fornecimento, empréstimos sem juros, assistência médica e dentária.

Mantém ainda, a emprêsa, um serviço de transporte de carga, correio, valores, encomendas de reembolso e cargas industriais. As encomendas são entregues à domicílio e é adotado um tratamento especial para cargas frágeis ou deterioráveis. Pelo serviço de cargas de reembolso, as mercadorias podem ser cobradas no destino sem despesa para o remetente. Assim como pelo serviço de frete a pagar o despacho é feito contra o favorecido. Também o redespacho é feito para localidades situadas fora das linhas da V. A. R. I. G.

Seguindo o exemplo da VARIG, poderia a V. A. B., desde que dispusesse para êste fim de recursos financeiros, levar a efeito um plano sistemático de construção de campos de pouso, instalações de terra e de proteção ao vôo, de modo que cidades longínquas desprovidas de comunicação direta com a capital do Estado, como Caetité, Carinhanha, Barreiras, Barra, além de outras, cuja ligação é difícil, como Joazeiro, Mundo Novo, Itaberaba, Conquista e Jequié, viessem a dispor de um transporte eficiente e diário.

Num estudo atento da geografia do Estado da Bahia, podemos verificar que a disposição das cidades do interior, permitiria a formação de um conjunto de cinco radiais e uma perimetral aérea, e assim ficariam ligadas por um transporte rápido tôdas as suas principais cidades. Atualmente possui o Estado um aeroporto na capital e mais seis aeroportos situados respectivamente nas cidades de Caravelas, Canavieiras e Ilhéus no litoral e de Lapa, Barra e Barreiras no interior. E' evidente que, com tão poucos aeroportos civis com características necessárias à aviação comercial, não poderá a aviação ter, no Estado, o desenvolvimento necessário e de tanta importância para sua economia, uma vez que é um dos mais desprovidos de meio de transporte.

Como é do conhecimento geral não dispõe a Bahia de uma rêde ferroviária ramificando-se por todo o Estado, como sucede com os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande. Também o material rodante em tráfego na rêde Baiana é inferior ao que trafega nos Estados referidos anteriormente. Daí o pouco desenvolvimento verificado no interior, resultado das péssimas condições em que é feito o transporte de mercadorias e de passageiros.

No tráfego rodoviário a situação não é diversa, pois ainda não saiu a Bahia da éra de caminhos carroçáveis, que substituíram as antigas estradas de boiadas que cortavam o interior em várias direções, em procura das feiras de gado. Excetuam-se, apenas, as estradas construídas pelo Departamento de Obras Contra as Sêcas, no nordeste e algumas construídas pelo próprio Govêrno Estadual. Mesmo nessas estradas a pavimentação não possue revestimento especial. Sòmente dentro do perímetro urbano é conhecido outro tipo de pavimento que não seja o do saibro para revestimento do piso.

Dêste modo não é possível contar com um tráfego regular pelas estradas de rodagem sem infraestrutura com boas condições técnicas, porque no período de chuvas torrenciais ficam as estradas intransitáveis com reais prejuízos para o tráfego de caminhões e demais veículos, já castigados pela qualidade inferior da superfície de rolamento.

E' devido principalmente ao precário desenvolvimento dos outros meios de transporte que o Estado deveria dar maior atenção ao problema das aerovias.

No estudo da rêde aérea deveria o Govêrno partir do princípio de maior ligação das zonas econômicas, deixando em segundo plano o interêsse unicamente político e ainda organizar um plano geral a fim de que na distribuição das verbas para a construção de campos de pouso seja observado o critério de maior aproveitamento possível.

A Bahia pela sua conformação geográfica muito se assemelha ao Rio Grande do Sul; portanto, na determinação dos aeroportos que serão incluídos na rêde aérea, deveria ser observado o critério adotado naquele Estado, isto é, espaçar os aeroportos comerciais de cêrca de 120 quilômetros um do outro, a fim de que seja possível o estabelecimento econômico de uma rêde de linhas aéreas entre os mesmos.

Foi baseado neste princípio que procuramos estabelecer uma classificação de aeroportos, de acôrdo com o valor econômico da zona servida, posição geográfica e importância, da forma seguinte:

I — Carinhanha — Lapa — Barra — Remanso — Barreiras

II — Condeúba — Lençóis — Jacobina — Bonfim —

III — Conquista — Jequié — Itaberaba — Feira — Serrinha — Jeremuabo —

V — Caravelas — Canavieiras — Ilhéus — Salvador

Do quadro anterior já estão construídos os aeroportos da linha da costa e do São Francisco, com exceção apenas de Carinhanha e Remanso, pois deixamos de lado Joazeiro, porque já existe um aeroporto com tráfego regular em Petrolina, não sendo admissível que se construa um aeroporto ao lado de outro para o tráfego comercial com duplicação de todos os serviços de terra, em cidades separadas apenas por um curso dágua.

Assim sendo pela importância e crescente necessidade do tráfego aéreo poderemos classificar as cidades que ainda não dispõem de aeroportos com boas condições técnicas, na seguinte ordem:

I — Conquista, Jequié e Serrinha.
II — Itaberaba, Jacobina e Bonfim
III — Condeúba, Lençóis e Remanso.
IV — Jeremuabo, Carinhanha e Feira.

Esta classificação seria obedecida na distribuição de verbas e as cidades que não estivessem incluídas neste plano não seriam contempladas. Também na execução dos serviços seria obedecida esta classificação e ainda só seriam iniciadas obras nos aeroportos incluídos no segundo item quando estivessem concluídos os trabalhos dos aeroportos do primeiro e assim por diante. Evitaria-mos, dêste modo a subdivisão de verbas por diante. Evitaríamos, dêste modo a subdivisão de verbas na execução de serviços de grande vulto, pois como sabemos um aeroporto com boas condições técnicas não custa menos de dez milhões de cruzeiros. A interrupção dos serviços iniciados deve ser evitada a fim de não permitir o encarecimento da construção.

São estas as considerações que desejávamos fazer sôbre o plano de vias aéreas no Estado da Bahia onde o desenvolvimento da navegação está na dependência de uma rêde bem localizada de aeroportos providos de boas [illegible]

Dr. Geraldo Barroso

Clínica geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 Consultório, rua do México, 31 — [illegible] andar — Grupo 302 — Tel. 27-1719

CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

A "DIPLOMACIA TOTAL" E A LIBERDADE HUMANA

Por DEAN ACHESON

(Secretário de Estado dos Estados Unidos)

PROPONHO-ME discorrer sôbre a necessidade que existe hoje de «diplomacia total». Há alguns anos todos nós, neste país, estávamos perfeitamente familiarizados com a expressão «guerra total» e com suas significações. Sabíamos que estávamos empenhados em uma luta de vida e morte com um inimigo poderoso e que para conquistarmos a vitória precisávamos concentrar todos os recursos da nação. Não bastava apenas confiarmos o problema ao Departamento de Defesa ou a qualquer outra repartição governamental, esperando assim conseguir êxito. Era necessário que cada um de nós desempenhasse o papel que lhe fôra atribuído na defesa comum, que se estabelecessem contrôles da mais ampla espécie e que se tomassem outras providências capazes de assegurar que tôdas as fôrças do país fôssem dirigidas da maneira mais eficiente possível no sentido de obter a vitória na guerra.

Hoje estamos empenhados em uma luta — essa é a palavra adequada para descrever o fato — tão crucial quanto a anterior, para a conservação de nosso modo de vida. Entretanto, não estamos concentrando nossos recursos totais no sentido de vencer essa luta.

Em primeiro lugar, nos tempos de paz, nunca consideramos as atividades gerais de nosso país — isto é, as atividades governamentais — tão seriamente quanto deveríamos. Consideramo-las com uma bem humorada tolerância, que se sintetiza na frase: «Bem, política é política». Pensamos na política como um terreno legítimo para a defesa de interêsses especiais. Há uma tendência a sacudir os ombros diante dos erros e falhas governamentais. Além disso, embora reconheçamos que existem exigências externas que nossos próprios interêsses exigem sejam por nós atendidas, não pensamos nelas como estando situadas na mesma categoria de importância que nossos negócios internos.

Temos também encontrado dificuldade em nos convencermos de que a natureza humana não é exatamente a mesma em tôda parte do mundo. Ouvimos dizer que, se conseguíssemos colocar Truman e Stalin na mesma mesa de conferência, poderíamos solucionar quaisquer divergências internacionais. Nossa própria experiência com a gente de nossas comunidades nos dá a impressão de que, com o correr do tempo, devem prevalecer as boas intenções — e se uma proposta não é aceita, o que devemos fazer é pensar em outra melhor.

Afirmam alguns que, se as coisas fôssem muito longe, talvez precisássemos «pagar o blefe» e possìvelmente ter um acêrto de contas.

Em síntese, sentimos que, de uma maneira ou outra, existiria uma solução para nosso problema, se fôssemos suficientemente hábeis para descobri-la.

CRIAR SITUAÇÕES DE FORÇA

Devemos, porém, compreender que a situação mundial não é daquelas que permitem uma fácil solução. O único meio de tratar a União Soviética, segundo aprendêmos através de dura experiência, é criar situações de fôrça. Sempre que os soviéticos percebem fraqueza ou desunião — e são rápidos em percebê-las — exploram-nas até ao máximo. Um «acêrto de contas», no sentido brutal e realístico de recorrer a uma decisão militar, não é política possível a uma democracia. O Kremlin sabe disso.

Estamos lutando com um adversário terrìvelmente sério. Estamos em uma situação na qual trabalhamos para realizar obra permanente. Ademais, encontramo-nos em uma situação na qual poderemos perder sem têrmos sequer disparado um tiro.

Estamos habituados a ouvir que o progresso do imperialismo consiste em enviar, primeiramente, missionários, depois negociantes e por fim governadores coloniais. Isso, porém, nada é em comparação com o que temos pela frente. Nunca houve, na história do mundo, sistema imperialista comparável àquele de que dispõe a União Soviética. Temos um exemplo na China, que os comunistas conquistaram por um preço ridìculamente pequeno. O que fizeram foi convidar para visitar Moscou alguns líderes chineses que não estavam satisfeitos com a situação em seu país. Em Moscou, nutriram-nos para que, de regresso à

(Conclui na 4.ª página)

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

CONGRESSO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO. — Representantes do Brasil, Cuba e Argentina participaram do Terceiro Congresso Bienal de Transporte Rodoviário, dedicado à discussão de objetivos comuns quanto à construção, manutenção e financiamento de estradas e regulamento de tráfego rodoviário. Representantes dos Estados Unidos e de outros continentes também participaram do Congresso.

Um dos importantes assuntos tratados na reunião foi o estudo das possibilidades de construção de auto-estradas de borracha, prevendo-se um dos maiores empreendimentos do futuro.

O sr. Lee R. Johnson, presidente da «Firestone», declarou que tais estradas apresentariam inúmeras vantagens, tais como grande resistência às derrapagens, longa durabilidade, além de uma técnica aperfeiçoada de construção e facilidade de manutenção, resultando em maiores vantagens econômicas. Esclareceu, o sr. Johnson, que estradas experimentais haviam sido construídas, antes da guerra, na Europa e em Java, e provaram ser tão resistentes que mesmo sob o fogo das artilharias aliada, alemã e japonêsa, se apresentaram em bom estado, ao contrário das de construção comum, as quais sofreram graves avarias.

— o —

NO RIO O DR. J. C. WRIGHT. — Encontra-se nesta capital, onde vem assumir seu pôsto na Divisão de Educação do Instituto de Assuntos Interamericanos, o dr. J. C. Wright, ex-diretor Assistente de Educação Vocacional no Bureau de Educação dos Estados Unidos.

O dr. Wright será consultor de educação vocacional dêsse programa no Brasil. Trabalhará junto a Edward W. Sheridan, representante especial da Divisão Educacional do Instituto, neste país.

Depois de servir em vários cargos ligados à educação vocacional, na região do meio-oeste, nos Estados Unidos

(Conclui na 4.ª página)



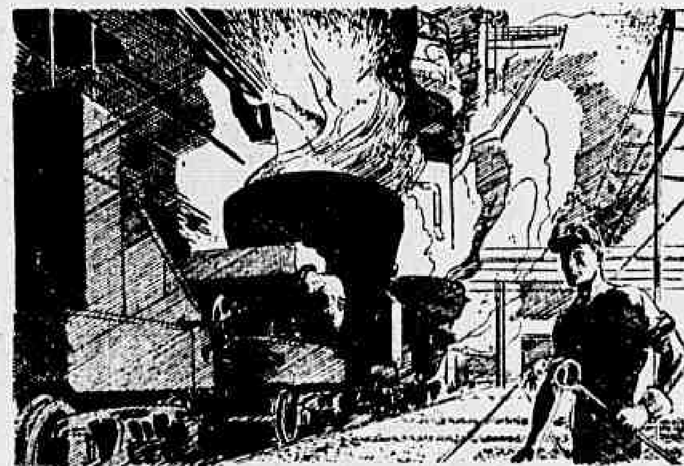
Coca-Cola — *patrocina diversões*

com artistas brasileiros!

Ótimo espetáculo! Os fabricantes de Coca-Cola patrocinam diversões inteiramente gratis, proporcionando muitas horas de prazer ao nosso público. "Shows" e caravanas artísticas... Irradiações especiais e o famoso programa "Um Milhão de Melodias", há sete anos no ar, na Radio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,30 horas, são uma eloquente demonstração de que Coca-Cola como uma industria local vale-se amplamente de todos os elementos locais. Prestigiando artistas nossos, as diversões oferecidas pelos fabricantes de Coca-Cola são sempre apreciadas. Praticamente, todos podem dizer, é a nossa industria de Coca-Cola!



Participação na Vida Econômica! O intimo contato mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola usa aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões — no fabrico de geladeiras e de rolhas metalicas... e em seus paineis e placas!



Um Requinte de Pureza! A industria local de Coca-Cola empregou nestes últimos anos milhares e milhares de toneladas de purissimo açucar brasileiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de sua produção.

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S.A.



McCann

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º andar. — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

Dores nas Costas Desaparecem Ràpidamente

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes de seus rins, causadores dêsse sofrimento. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. **Cystex** ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos ràpidamente. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia. de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA



Com a Riqueza do Sangue Puro mesmo na velhice êle é um **MILIONÁRIO DE SAÚDE** Forte, Alegre e Bom Disposto

Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras; dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.

TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

LIVRE EMPRÊSA

DAVID CAMPISTA FILHO

O intervencionismo na ordem econômica assume sua forma integral e definitiva na estatização ou nacionalização das indústrias, quando o Estado se substitui ao industrial ou comerciante.

Produto dos governos totalitários, floresceu por sua ação absorvente no "Estado forte", propício, assim, aos povos econômicamente débeis que, descrentes de suas capacidades individuais, confiam unicamente no Estado, do qual tudo esperam.

Por isso, exerceu de algum tempo certa sedução entre nós, pois, surgindo do movimento revolucionário de 1930, tomou alento no "Estado Novo", durante o qual se enraizou, sem que, na pretensa recuperação democrática de 1945, desaparecesse. Ao contrário, continua como ameaça alarmante nas variadas expressões pelas quais avança — autarquias, dirigismos, sociedades de economia mista e emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional, em tudo onde a livre iniciativa se estiola sob o burocratismo. Acaba o Conselho Interamericano de Comércio e Produção de pugnar, na Conferência de Santos, pelo princípio de preservação da livre emprêsa. Conclamam as nações pela cooperação, cuja idéia está implícita na da livre emprêsa, pela conjugação dos esforços individuais para o bem comum e a fortuna pública.

Livre emprêsa não significa alheiamento do Estado, pois êste, em qualquer iniciativa, sob qualquer expressão de trabalho, intervém em busca da sua parte de rendimento, sob a forma de impôsto. O Fisco categoriza as atividades produtivas nas suas taxações, além das infrações, que propiciam a indústria das multas.

Os intérpretes da legislação fiscal, como os aplicadores dos respectivos preceitos, não entendem que as atividades criadoras pagam e devem pagar impostos para concorrer às despesas da administração pública, em troca da segurança que lhes concede o Estado; admitem, apenas, que, constituindo fonte de abastecimento dos cofres públicos, devem pagar para aumento de rendas; daí, se valerem das várias oportunidades que lhes ensejam as multas.

O intervencionismo obrigatório apresenta-se sob outro aspecto no tocante à legislação trabalhista.

Todo empreendimento, hoje, é emprêsa arriscada, pois não se obtém o trabalhador por sua capacidade profissional, nem êle se acredita junto à indústria por suas habilitações. O gênio do artífice não constitui fator para que o empregador o tenha por indispensável.

A estabilidade no emprêgo não a conquista o trabalhador pela eficiência de sua atuação, pelos rendimentos de sua produtividade, mas com o tempo, que lhe assegura permanência quer sirva bem ou mal. Da mesma índole, são os aumentos de salários com caráter de generalidade, exigidos nos dissídios em que tudo se demonstra sem que se indague das possibilidades da emprêsa em pagá-los.

— : —

Sob êsses dois aspectos, o intervencionismo de caráter geral imprescindível, sem ingerência na administração das emprêsas, se lhes dificulta o desenvolvimento, torna-se, todavia, suscetível de correção.

Porém quando o Estado absorve a atividade individual, é o aniquilamento da livre emprêsa que se processa, a burocratização da atividade que se inflaciona de cargos onerosos, de luxo administrativo com desestímulo ao trabalho.

A experiência de outros povos de nada serve ao Brasil, que ainda cogita de estatização ou nacionalização, pois quando ainda falha no seguro social, através dos Institutos de Previdência, conforme se vem de proclamar no Parlamento, nessas próprias câmaras legislativas se esboçam tentativas de encampação dos seguros privados.

— : —

Nas sociedades de economia mista, o intervencionismo conserva o mesmo teôr nefasto. O Estado, acionista institucional, predomina nas deliberações das assembléias, domina francamente nas administrações, pois são eleitas ou nomeadas pelo govêrno, que, sem preocupação de atributos profissionais, de capacidade e valor adequados aos serviços das emprêsas, visa unicamente galardoar amigos, premiar dedicações.

Equiparam-se, assim, as sociedades mistas às autarquias com as quais pràticamente se confundem. O Estado acionista significaria cooperação, porém não passa de plena absorção.

— : —

"O Príncipe não deve comercial", advertia Montesquieu, em palavras cujo éco repercute na experiência de muitos povos para confirmar que o Estado é sempre mau industrial.

Semelhante lição teria inspirado à Conferência de Santos a preservação do princípio da livre emprêsa.

A "diplomacia total" e a liberdade humana

(Conclusão da 3.ª página)

China, estivessem preparados para recorrer a quaisquer meios a fim de estabelecer o contrôle comunista. Tais líderes eram absolutamente subservientes ao regime de Moscou. Na China, misturaram-se com o povo e falaram-lhe sôbre as vantagens materiais e pessoais do comunismo. Falavam ao povo em sua própria língua. Prometiam entregar-lhe as terras. (Naturalmente, como todos sabem, assim que as terras foram entregues ao povo e que os comunistas obtiveram o contrôle, apossaram-se novamente das terras sob um programa de «coletivização»).

Entretanto, os comunistas não falam apenas em têrmos de interêsse econômico. Todos nós vimos fotografias da China retratando cenas de danças nativas promovidas no campo pela organização comunista local. Em muitos casos, essa era a única diversão de que dispunham os camponeses, os quais eram assim levados a acreditar ser a organização comunista o único grupo capaz de proporcionar a espécie de vida que desejavam.

O arsenal dos comunistas é variado. Não preciso descrever pormenorizadamente o uso que fazem da fôrça, das ameaças, da infiltração, do caos planejado, do desespêro, da confusão e da escravização do povo que dominam através do astucioso emprêgo de delatores.

A POLITICA EXTERNA CONSISTE EM ENFRENTAR OS DESAFIOS

Contra essa ameaça, devemos ter uma política externa com dois setôres inter-relacionados. Em primeiro lugar, devemos estar preparados para enfrentar sempre que possível tôdas as investidas da União Soviética. Nem sempre será possível antecipar onde ocorrerão essas investidas e nem sempre poderemos enfrentá-las com igual eficiência. No caso da Grécia e da Turquia, pudemos enfrentar eficientemente a investida porque os gregos e turcos estavam dispostos a conservar sua independência. Eram numerosos os gregos e turcos que não apreciavam seus governos. Todavia, estavam todos unidos na crença comum de que o preferiam a qualquer espécie de govêrno que lhes fôsse impôsto do exterior. Com nossa assistência, os gregos puderam enfrentar a fôrça militar com fôrça militar. Os turcos resistiram com êxito à poderosa pressão exercida contra êles pela União Soviética. É preciso considerar que neste caso não estávamos cuidando apenas de ameaças contra a Grécia e a Turquia. A investida que a União Soviética realizava tinha como objetivo o domínio de todo o Oriente Próximo e, em seguida, de tôda a Europa.

Algumas pessoas sugerem que os governos grego e turco não representavam a nossa espécie de democracia, motivo por que não lhes deveríamos ter dado auxílio. Naturalmente, aquêles dois países não possuem exatamente a mesma espécie de instituições que nós. Contudo, não nos encontramos em uma situação que nos permita ir de país a país, verificando se o clima político, econômico e social é exatamente da espécie que desejaríamos para nós ou para os demais povos. A única coisa que devemos perguntar é se os demais povos estão determinados a proteger sua independência contra a agressão comunista e, em caso afirmativo, devemos reconhecer nossa unidade básica com êles em tal ponto.

No caso da China, a investida comunista foi bem sucedida porque o povo chinês não estava convencido de que o govêrno nacionalista se interessava pelo seu bem-estar. Não creio que essa investida pudesse ter sido enfrentada enquanto o povo chinês sentisse que estávamos apoiando um govêrno que, na sua opinião, não servia a seus interêsses.

A segunda parte de nossa política externa deve ser criar condições econômicas, políticas, sociais e psicológicas capazes de fortalecer e infundir confiança no modo democrático de vida. Na Indonésia, por exemplo, estamos procurando tornar claro aos indonésios que simpatizamos com suas aspirações de independência. Os indonésios não desejam ser governados pelos holandeses, pelos russos ou por qualquer outro povo. Desejam governar a si próprios. Para estabelecermos solidariedade com êles, devemos ter, vivendo entre êles, norte-americanos que falem sua língua — quero dizer, que falem literalmente a língua indonésia — que os compreendam e que sejam por êles compreendidos. Devemos fazer o que estiver a nosso alcance para auxiliá-los a aproveitar ao máximo seus recursos naturais. Não é construindo fábricas complicadas que conseguiremos isso, mas tornando possível aos lavradores indonésios auxiliarem a si mesmos, trabalharem com ferramentas melhores e empregarem métodos melhores. Até onde nos fôr possível, devemos auxiliá-los a atingir seus próprios objetivos.

MEDIDAS ECONÔMICAS

Em regiões como a Europa Ocidental, onde há uma moderna economia industrial plenamente desenvolvida, devemos auxiliar os países a adotar medidas que possam estabelecer em bases sólidas aquela economia.

Uma das coisas que devemos fazer é tornar possível aos demais países adquirir, com seus próprios produtos, as matérias primas de que necessitam para alimentar, vestir e empregar sua população. Significa isso que devemos comprar suas mercadorias e serviços em escala muito maior do que atualmente. E' questão a decidir qual o nível que deverá ter nosso comércio com o resto do mundo, mas provàvelmente não será muito diverso dos níveis atuais. Devemos desenvolver essa tendência, ainda que exija ajustamentos no interior de nosso país, o que certamente ocorrerá. Não nos iludamos: se desejamos ter aliados fortes na Europa, precisaremos executar algum programa dessa espécie. Isso significa que as mercadorias européias concorrerão com as norte-americanas, prejudicando provàvelmente algumas indústrias norteamericanas. Se isso acontecer, será preciso encontrar meios de efetuar os ajustamentos resultantes.

AUTO-DISCIPLINA

Vamos precisar de auto-disciplina naquilo que dizemos e fazemos. Os que dizemos e fazemos tem enorme importância para o fortalecimento ou enfraquecimento da liderança dêste país.

E' sem dúvida extremamente difícil fazer co mque democracias trabalhem juntas. O processo democrático é variado, por sua própria natureza. Incorpora liberdade de ação e liberdade de decisão. No entanto, para vencermos uma potência que impôs completa unidade a todos os seus membros, precisaremos também, à nossa própria maneira e por determinação comum, conseguir certa unidade.

Quando tivermos obtido unidade e determinação por parte das nações livres — quando tivermos eliminado tôdas as áreas de fraqueza que pudermos — poderemos firmar acordos exeqüíveis com os russos. Não precisaremos então permanecer de orelhas pregadas ao chão procurando saber quando os russos estarão dispostos a reconhecer que não podem explorar uma situação em seu benefício. No caso de Berlim, quando os russos perceberam que a "ponte aérea" impedia-os de expulsar os aliados, não tivemos dificuldades para saber quando chegaram a essa conclusão. O marechal Stalin anunciou o fato ao mundo em suas respostas às perguntas de Kingsbury Smith. Perguntas semelhantes permanecem arquivadas no Kremlin durante meses. Existem lá hoje gavetas cheias de perguntas, a que os russos podem responder sempre que considerarem ser isso de seu interêsse.

Nada ganharíamos em tomar a iniciativa de propor conversações nesta circunstância. Tal tentativa de nossa parte criaria falsas esperanças entre certas pessoas e temores entre outras. Os russos saberiam que haveria expectativa pública por resultados de alguma espécie e tais resultados somente seriam obtidos em troca de perigosas concessões de nossa parte. Somente os russos ganhariam com tal situação.

Os russos sabem que estamos, sempre estivemos e sempre estaremos dispostos a discutir com êles qualquer questão importante. Discutimos com êles tôdas as questões importantes, não uma, mas numerosas vêzes. E' claro que os russos não desejam solucionar aquelas questões, enquanto julgarem que há possibilidades de explorá-las em favor de seus objetivos de domínio mundial. Sòmente quando chegarem à conclusão de que não podem explorá-las nesse sentido é que farão acôrdo. E deixarão saber quando chegarem a essa decisão.

SIGNIFICAÇÃO DE "DIPLOMACIA TOTAL"

São essas algumas das coisas que quero dizer quando me refiro a "diplomacia total". Significa isso que todos os setôres do govêrno devem trabalhar intimamente unidos. O Congresso e os Departamentos da Defesa, Tesouro, Agricultura, Comércio e Interior, com sua responsabilidade pelos nossos recursos nacionais, e tôdas as demais repartições, têm a desempenhar em nossas relações com outros povos papéis tão importantes quanto o do Departamento de Estado.

E o mesmo sucede com o comércio, a agricultura e a massa trabalhadora, com a imprensa e o rádio, com tôdas as nossas grandes organizações nacionais. Devemos concordar voluntàriamente em harmonizar nossos esforços para a execução dessa gigantesca tarefa. Se assim agirmos, haverá pouca dúvida quanto à nossa vitória. Os países não comunistas, em seu conjunto, contêm dois terços da população do mundo, três quartos da capacidade produtiva econômica do mundo e uma preponderância potencial da fôrça militar do mundo. Gozam dos mais elevados padrões de vida e possuem maior capacidade para auxiliar as regiões pouco desenvolvidas a atingirem padrões de vida elevados. Têm a seu lado a atração da independência e das lealdades nacionais. Dispõem da maior de tôdas as atrações: a liberdade humana. Com essas fôrças a nosso lado, desde que as empreguemos bem e sàbiamente, são grandes as probabilidades de vitória e de paz.

Intercâmbio Pan...

(Conclusão da 3.ª página)

dos, o dr. Wright ingressou no programa federal de educação vocacional. Está bem familiarizado com êsse ensino nos Estados Unidos, no Canadá, em Havaí, e em vários países latino-americanos.

Autor de inúmeros trabalhos sôbre o assunto, o dr. Wright também dirigiu estudos, nesse setor, em diversas cidades norte-americanas, e para organizações particulares e órgãos governamentais dos Estados Unidos.

— 0 —

OBSERVADORES LATINO-AMERICANOS. — Observadores oficiais de quatro países da América Latina, inclusive o Brasil, comparecerão ao Nono Congresso da Associação Internacional de Experimentação de Sementes, que se reune em Washington.

Esta é a primeira reunião, desde 1937, quando o Congresso se reuniu, em Zurich. Os delegados considerarão as propostas revisões das regras internacionais para o teste de algumas centenas de variedades de sementes que circulam no comércio internacional. Outros pontos importantes a serem discutidos serão a proposta revisão da constituição da associação e as possíveis relações futuras da mesma associação com a Organização de Gêneros e Agricultura, da ONU.

O Brasil, Costa Rica, República Dominicana e o Panamá figuram entre as nações não membros da associação que comparecerão ao Congresso.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinários em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. — Telefone 23-6855.

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos testes de personalidade Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3ªs., 5ªs., e sábs. — Tels.: 22-7166 Res. 25-5786.

Dr. O. Arantes Pereira

APARELHO DIGESTIVO ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México, 31 sala 1201 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras, 13 às 15 horas — Tel.: 22-5481

MADUREIRA

Vende-se ótimas casas de Vila à rua Firmino Fragoso n. 8, com entrada também pela rua Carolina Machado, 648) tendo sala, quartos, banheiro e quintal, facilitando-se o pagamento. Ver casa 1 e informar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

NILÓPOLIS

Vende-se à rua Irma ns. 281 e 293, casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc., com bom terreno, facilitando-se o pagamento. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 m2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO da «HELVETIA». Luz, água e esgotos. Ruas calçadas e bem iluminadas. TRATAR COM VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, sala 1001 Tels. 22-8561 — 22-1503

RÁDIOS

Em 15 prestações
SEM ENTRADA
SEM FIADOR

EMERSON, PORTATIL CORES VARIADAS
CR$ 140,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas Geladeiras, batedeiras liquidificadores, enceradeiras ELETROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e de mais utilidades domésticas. Atendemos pedido do interior pelo Reembôlso Postal.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua Alfândega, 111-A, 4º - s| 404, quase esquina de Uruguaiana

MADUREIRA

Vende-se à rua Dagmar da Fonseca, n. 181, perto da Estação em rua calçada e arborizada, ótimos apartamentos com sala, quartos, banheiro completo, etc Com facilidade de pagamento pela «Tabela Price». Vêr os apartamentos 103 e 202, e tratar av. Rio Branco, 91 - 7º andar, salas 4 e 6. Tel.: 23-5269

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE
estudando
PRÓTESE
Turmas diurnas e noturnas em 3 meses, INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º and. Tel : 42-6673 e no Laboratório Escola Marba. Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 128
6º andar - Tel.: 42-3242

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇ
e SAUDE dos CABELO
O NOME GARANTE O PRODUT

CR$ 1.680,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

MILTON ROCHA
VENDE
casas a prazo

COPACABANA — PÔSTO 2 — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e banheiro para empregada. Preço Cr$ 260 000,00, sendo um sinal de Cr$ 110.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.611,90. Visitas no local, diàriamente, das 9 às 11 horas à rua Ministro Viveiros de Castro, n. 123, apartamento 23.

* * *

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo as 3 últimas casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha c| fogão a gás e área regular, à rua Tuiuti, 257. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 792,00. Ver com o sr. Braga, no local, diàriamente, das 9 às 11 horas.

* * *

RIACHUELO — Apartamento novo e vazio, com 3 quartos, saleta, sala, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregados, à rua Marechal Bittencourt, 122, apartamento 204 Chaves no apartamento 102. Preço Cr$ 250,00. sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00.

* * *

CATUMBI — Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras. Plantas e certidões da P. D. F. provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29.

* * *

VILA ISABEL — Em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 44 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às 2ªs. 4,s e 6,s feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o sr. Mario.

* * *

ENGENHEIRO LEAL — Prédio com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal, à rua Francisco Vale, 69, preço Cr$ 55.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 462,50.

* * *

ENGENHO NOVO — Junto à estação. Ótimos prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, à rua Barão de Bom Retiro, 107 (junto ao ponto de bondes). Preço Cr$ 115.000.00, sendo um sinal de Cr$ 31.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00. Visitas no domingo, das 9 às 11 horas.

* * *

TIJUCA — Vendo apartamentos novos e vazios, à rua Pontes Corrêa. 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro de empregados, preço Cr$ 325.000,00, sendo um sinal de Cr$ 115.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.775,20.

* * *

MÉIER — Casas da rua Marília de Dirceu ns. 12 e 32 com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas no local. diàriamente, das 9 às 12 horas.

TRATAR COM
MILTON ROCHA
LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º. andar, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas

APARTAMENTOS
DE:
- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 160.000,00
- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE
EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º. andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º. andar — Sala 204, (Praça Saen Pena) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5679

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas. Marcar hora pelo tel.: 20-6341
RUA BELA VISTA N. 74 — E. NOVO

AGRADECIMENTO
A CLINICA MONTANARI
Rua São Luis, 258
São Paulo
Sofrendo de NEVRALGIA DO TRIGEMIO CLASSSICA, há muito tempo, sem resultados na aplicação de diversos tratamentos, já desiludido, recorri ao tratamento pelo MÉTODO MONTANARI, e, graças ao qual, me encontro completamente curado.
Sendo assim, desejo que se faça pública esta minha declaração, a fim de que fique externado o meu agradecimento ao Comendador UGO MONTANARI, pelo seu maravilhoso tratamento.
(Ass.) JOAO DA CRUZ MARCOS
Av. Mosquete, 12 — Tucuruvi
S. PAULO

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

TUBOS GALVANIZADOS PRONTA ENTREGA
1/2" — 3/4" — 1" — 1 1/4" — 1 1/2" — 2" — 3" — 4" — 5" — 6" — 8"
ARCOMET
RUA DA CANDELÁRIA, 9 - sala 503 Caixa Postal, 4192 - End. Telegr.: ARCOMET - Rio
TEL.: 23-3180

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias, com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magníficas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edifício Brazília, com ROMAO — Tel. 22-9042, e OLIVEIRA — TEL. 42-3812.

TERRENOS EM MENDES

Lotes prontos p| construir, c| água encanada e luz da Light, SEM ENTRADA e 60 meses, sem juros, só no Bairro Independência, já c| lindas construções. Informações, plantas, fotografias e vendas exclusivamente com Queiroz, na Av. Graça Aranha, 206, s| 311. Tel. 45-3458.

CENTRO

Em ótimo edifício, situado à rua do Riachuelo esquina da rua Inválidos (Edifício ABREU TEIXEIRA), vendem-se apartamentos com pequena entrada e prestações mensais a partir de Cr$ 864,00. Procurar no local, às terças, quintas e sábados, o sr. BRAGA, das 9 às 11 horas e tratar com sr. SILVA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 701 - Telefone 22-2483

CENTRO

Vendo à rua do Lavradio n. 167, prédio de 2 pavimentos, completamente vazio, com 14 quartos. Pode ser transformada em loja a parte da frente. Está fora da zona de desapropriação. Tratar com Sr. SILVA em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 701. Tel.: 22-2483.

TERRENOS E CHÁCARAS

Campo Grande — Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
em prestações mensais de	Cr$	95,00
CHÁCARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de		190,00

Telefone: 43-3786, com o SR. CARVALHO, à rua Camerino, 176, 1º andar.

Lotes e chácaras para todos

CAMPO GRANDE

Vendo a poucos minutos da estação, à margem da Rio-São Paulo. Clima ótimo. Local muito valorizado. Lotes a partir de .... Cr$ 5.000,00! Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 95,00 mensais! Posse imediata. Condução à disposição dos srs. candidatos todos os domingos pela manhã! Grande oportunidade para os que pensam no futuro! Plantas e detalhes à rua Buenos Aires n. 104 - 5.º and., sala 56 — Telefone 43-1641

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião

Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), com Romão - Tel. 32-9042 ou Oliveira - Tel. 42-3812.

NILÓPOLIS

Vende-se, com facilidade de pagamento, ótimo prédio de esquina da rua Mena Barreto, com duas lojas e residência, tendo junto mais uma área, também de esquina, com projeto de construção de lojas e apartamentos. Ver no local n. 185 e tratar à Av. Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6 — Telefone 23-5269

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Notasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO

F. ... Rua Barbosa 20/400

Majestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

EMPR. | EMPR. | W.C. | TERRAÇO | ELEV | HALL DE SERVIÇO | COSINHA | COPA | QUARTO | JANTAR | ELEV | SALETA | HALL | BANHO | PASSAGEM | ESTAR | QUARTO | QUARTO | QUARTO | VARANDA

ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 10 anos. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A

RUA DO OUVIDOR, 90 5º ANDAR

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap

ou no local, casa grande, no alto.

Terrenos a longo prazo a Cr$ 5.000,00

Vendo em Duque de Caxias, a 55 minutos de trem do Barão de Mauá, bons lotes de terreno, totalmente planos, amplas ruas e luz elétrica. Com uma pequena entrada e prestações mensais de Cr$ 95,00. Posse imediata. Plantas e mais detalhes, com o sr. Vale, à rua da Alfândega, n. 132. Fone 43-6383.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

CHÁCARAS: Cr$ 8.000,00, mensalidades, Cr$ 153,00. LOTES: Cr$ 5.000,00, mensal, Cr$ 95,00. Área mínima 1.500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE', 56 — 1.º — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — GOMES.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO 41 — 5º ANDAR — TELEFONES: 42-1111 e 22-1610

LEILÃO JUDICIAL — Praça da Bandeira

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA MARIZ E BARROS, 1.105

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, 24 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio residencial edificado em terreno de 11,00x40,00, do Espólio de Joanna Liporage Caruzo. Mais informações tel. 22-3111.

PENHA — TERRENOS À PRAZO

VENDEMOS

no fim da Tomás Lopes — Flaminiapia — Ruas calçadas — Com água — Junto da futura estação da Rádio Jornal do Brasil, com pagamento suave em cem prestações, a partir de Cr$ 57.000,00. Informações no local, sábado, das 14 às 17. Domingo, das 9h-12h. Plantas e maiores esclarecimento durante a semana, à Avenida Rio Branco, 173, sobreloja, em frente à Galeria Cruzeiro. Tel. 42-4635. RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. — Tel. 22-6545.

Leilão Judicial — Saúde

Prédio comercial — R. da América, 235

8 prédios residenciais

RUA DA AMÉRICA, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 219, 233 — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 22 de maio de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos; prédio comercial e residenciais do Espólio de Joanna Liporage Caruso. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações tel. 22-3111.

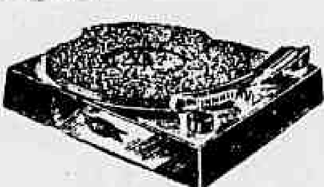
TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suiços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 80,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686.

COBRE ELETROLITICO AMERICANO
ZINCO ENTREGA IMEDIATA
CHUMBO
ESTANHO ARCOMET
Rua da Candelária, 9 - 5.º andar - sala 503 · Tel.: 23-3180

Fraqueza sexual? Esgotamento nervoso?
FALTA DE MEMÓRIA? VELHICE PRECOCE?
Combata com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS" (Cápsulas)
contendo
Hormônios — Vitamina "E" — Catuaba e Marapuama
(Uso comprovado)
SERVE PARA AMBOS OS SEXOS
Preço pelo Reembôlso Postal — Cr$ 80,00
CAIXA POSTAL 5087 — RIO


Suba... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00

TOCA-DISCOS A CR$ 320,00
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOB. - TEL. 43-2741


Seu "cartão de visita" um PENTEADO PERFEITO!

Torne-se o favorito do Êxito! Para isso, mantenha um penteado correto, indispensável a uma perfeita elegância. Experimente MOONE — o fixador diferente, isento de alcool e a base de lanolina, a substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. Sem ressecar ou engordurar, a lanolina de MOONE mantém o penteado sempre correto, natural e atraente, ao mesmo tempo que tonifica os cabelos!



A VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



Como usar DENTADURA firmemente no lugar

Se a sua dentadura aborrece-o ou embaraça-o porque balança, desloca-se ou cáe quando você fala, ri, come ou espirra, pulverize um pouco de FIXODENT nas chapas antes de colocá-las. Esse pó alcalino (não ácido) mantém a dentadura firme e confortavelmente na boca e evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.


40 anos de aperfeiçoamento fizeram da SARJA da Cia. PETRÓPOLIS Industrial a melhor
Seu alfaiate confirmará.


PARA A TOSSE DA MAMÃE
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA TITINHA
OU O PIGARRO DO VOVÔ
GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR


MARAVISTA ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel. 52-5613
MARAVISTA uma MARAVILHA

A MELHOR PROTEÇÃO CONTRA SUOR E ODOR!

Confie em ODO-RO-NO. Uma só aplicação impede o suor até por 3 dias, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.
ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.
Comece a usá-lo hoje
O melhor creme anti-sudoral e desodorante



ODO-RO-NO

E não se esqueça DE INSTALAR NA COZINHA



que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiene e confôrto do lar.

CORRAZAN

XADREZ

21 DE MAIO DE 1950

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Em 15 de abril de 1950, foi eleita a nova Diretoria, para o biênio 1950-1951, que ficou assim constituida:

Presidente — Cte. Roberto Gama e Silva.
Secretário Geral — Jomar Monteiro Leite.
Tesoureiro Geral — Washington de Oliveira.
Departamento Técnico — J. C. de Almeida Soares, tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha e major aviador Sabino Ribeiro Jr.
Conselho Fiscal — Almirante Haroldo de Carvalho Rocha, tenente-coronel Osvaldo Baloussier e João de Sousa Mendes.

ENXADRISTA VIAJANTE

Chegou dos Estados Unidos, onde está servindo à ONU, o destacado enxadrista patrício Caetano Neto que regressou em gôzo de férias. Que sua estada aqui se revista de novas glórias para a arte de Caíssa.

CORRESPONDENCIA

DIMITRI GUSSÓPULO (onde estiver) — Mais um vez apelamos para comunicar-se com J. Figueiredo que aguarda ansioso quaisquer notícias suas.

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ — 1950

A prova máxima do xadrez carioca reuniu êste ano elevado número de participantes. Nada menos de dezesseis enxadristas inscreveram-se no importante certame.

Os principais clubes da cidade, dotados de seção especializada, fizeram-se representar no torneio. Tivemos assim a participação de representantes do Grajaú Tênis Clube, do Olímpico Clube, Clube Naval, Clube Militar, Tijuca Tênis Clube, Círculo Enxadrístico Amizade, do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro e da Associação Atlética Banco do Brasil.

Encerradas as inscrições, indicou-se, desde logo, como favorito a conquista do Campeonato da Capital o experimentado mestre Tiago Mangini, que, de fato, desenvolvendo ótima atuação, veio a vencer a competição. Atuando destacadamente, Fernando Vasconcelos sagrou-se vice-campeão da prova. As classificações imediatas couberam a Ari Camargo e a Américo Machado Vieira, que atuaram com firmeza. José Adail, o renomado enxadrista do Norte, cuja reconhecida experiência o categorizava como o mais sério rival de Mangini, não correspondeu inteiramente, havendo arrematado apenas em quinto lugar. Apesar disto, fêz alarde de seus dotes combinativos, ganhando duas das mais brilhantes partidas do torneio.

Destacaram-se, ainda, Sabino Ribeiro Júnior e o veterano enxadrista mineiro José Pereira da Rocha que se classificaram a seguir.

A prova dêste ano cumpriu, a nosso vêr, um dos seus principais objetivos, qual seja o de possibilitar o confronto de valores já formados do xadrez guanabarino com os elementos que se revelam nas competições internas das várias agremiações filiadas.

Dentre os novos, fizeram-se notar Jacir Maia, Júlio Dias da Rocha, enxadrista em fase de franco progresso, Norberto Stranges e José Calvente Aranda que, dando mostras de boas qualidades, assinalaram vários triunfos de mérito. Relevemos ainda ter sido Norberto Stranges o único competidor a vencer o novo campeão da cidade.

Os demais participantes foram Henrique Mangini, que confirmou suas exibições anteriores, Gualberto Almeida, que desta vez não nos brindou com nenhuma partida brilhante, e José Pedro Garcia que, embora demonstrasse bons conhecimentos de teoria, pareceu se ressentir de maior prática do tabuleiro.

Temos a lamentar, todavia, que, ainda êste ano, grandes clubes da cidade, como o Vasco da Gama, o Botafogo, o América, o Ginástico Português e outros, não tenham apresentados seus representantes. Constitui tal fato uma falha de organização dêsses clubes, pois, contando nos respectivos quadros sociais com numerosos entusiastas do jôgo de xadrez deixam de participar em uma das atividades esportivas que mais contribui para o alevantamaento do nível cultural e da eficiência do atleta brasileiro, conhecido que é desenvolver a prática do xadrez o sangue frio, o poder de concentração e a disposição para a luta.

Nutrimos esperanças, porém, de que já no Campeonato Carioca de Equipes, a realizar-se em junho, alguns dêsses clubes estejam presentes à disputa.

RESULTADO FINAL

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ
1950

Concorrentes	G	E	P	PP
1º — Tiago Mangini (Campeão) (TTC)	11	1	1	11 1/2
2º — Fernando Vasconcelos (CXRJ)	7	5	1	9 1/2
3º — Ari Camargo (CXRJ)	7	2	4	8
4º — Américo Machado Vieira (CXRJ)	7	2	4	8
5º — José Adail (CXRJ)	7	1	5	7 1/2
6º — Sabino Ribeiro Jr. (C. Aeronáutica)	5	4	4	7
7º — José Pereira da Rocha (CXRJ)	5	4	4	7
8º — Júlio Dias da Rocha (AABB)	4	5	4	6 1/2
9º — Jacir Maia (CEA)	5	3	5	6 1/2
10º — Henrique Mário Mangini (TTC)	4	4	5	6
11º — Norberto Stranges (C. Militar)	3	2	8	4
12º — Gualberto de Almeida (Olímpico C.)	3	2	8	4
13º — José Calvente Aranda (C. Naval)	3	2	8	4
14º — José Pedro Garcia (GTC)	1	1	11	1 1/2

NOTA — Os empates foram decididos com a aplicação do sistema Sonneborn-Berger.

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1950

FBD — Abertura Inglesa — Def. Tarrash.

José Adail x Tiago Mangini

1. P4BD, P3R; 2. C3BR, C3BR; 3. P3CR, P4D; 4. B2C, P4BD; 5. 0-0, C3B; 6. PxP, PxP; 7. P4D, C5R; 8. C3B, B4B; 9. PxP, CxC; 10. PxC, BxP; 11. C5C, P3TR; 12. P4R, PxP; 13. CxP, B2R; 14. D3C, C4T; 15. D5C +, B2D; 16. D5TR, C5B; 17. T1D, D1B; 18. D2R, B5CR; 19. P3B, B3R; 20. T4D, 0-0; 21. B1B, P4CD; 22. B4B, P4BR; 23. C6D, BxC; 24. BxB, CxB; 25. TxC, D4B +; 26. T4D, B5B; 27. D2D, BxB; 28. RxB, TD1B; 29. T1B, T2B; 30. P4B, TR1B; 31. T5D, D3C; 32. T1CD, TxP; 33. T(5)xPC, D3BD; 34. TxPB, T7B; 35. D3D, TxPTR; 36. D3C +, R2T; 37. R1C, T7D; 38. T1R, D3CR; 39. P4C, D3D; 40. T(5)5R, D5D +; 41. R1T, T(1)7B; 42. T(5)3R, D3D; 43. T5R, T7T; 44. R1C, D7D; 45 — abandonam.

PR — DEFESA CARO-KAN

JOSE' ADAIL x JÚLIO DIAS ROCHA

1 — P4R, P3BD; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, PxP; 4 — CxP, B4B; 5 — C3C, B3C; 6 — P4TR, P3TR; 7 — C3T, P4R; 8 — P5T, B2T; 9 — PxP, D4T+; 10 — P3B, DxPR+; 11 — B2R, C3B; 12 — 0-0, B2R; 13 — D3C, D2B; 14 — C4B, CD2D; 15 — B4B, C4R; 16 — BxP+, CxB; 17 — C6R, D3C; 18 — CxP+, R1B; 19 — C6R+, R1C; 20 — D1D, C1D; 21 — C4D, C2B; 22 — C(3)5B, BxC; 23 — CxB, B1B; 24 — D3B, C2T; 25 — D4C+, C(2T)4C; 26 — B3R, B4B; 27 — CxP+, CxC; 28 — DxC+, R1B; 29 — BxB+ — abandonam.

PR — RUI LOPES

FERNANDO VASCONCELOS x J. PEREIRA ROCHA

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5C, P3TD; 4 — B4T, C3B; 5 — 0-0, CxP; 6 — P4D, PxP; 7 — T1R, P4D; 8 — CxP, B3D; 9 — C3BD, BxP+; 10 — R1B, D5T; 11 — CxC PxC; 12 — C3B!, D4T; 13 — TxP+, B3R; 14 — T4T, 0-0; 15 — TxD, B5B+; 16 — R1R, TR1R+; 17 — B3R, TxB+; 18 — PxB, B6C+; 19 — R2D, T1D+; 20 — R1B — abandonam.

PR — DEFESA SICILIANA

JOSE' ADAIL x AMERICO MACHADO

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, P3D; 3 — P4D, PxP; 4 — CxP, C3BR; 5 — P3BR, P3R; 6 — B3R, P3TD; 7 — C3C, B2R; 8 — P4BD, C3B; 9 — C3B, T1CD; 10 — D2D, D2B; 11 — P4CR, C4R; 12 — D2R, B2D; 13 — P5C, C1C; 14 — P4B, C3B; 15 — D2BR, P3CD; 16 — 0-0-0, C4T; 17 — CxC, PxC; 18 — B3D, P5T; 19 — P3TD, B3B; 20 — TR1B, D2C; 21 — T2D, B1D; 22 — P5B, P4R; 23 — T2B, B5T; 24 — C5D, D6C; 25 — P6B, P3B; 26 — D2R, D7T; 27 — R1D, D8T; 28 — B1B, P3T; 29 — D2B, T2C; 30 — P5B, PTxP; 31 — C7R, CxC; 32 — PxC, P4B; 33 — PBxP, R2D; 34 — PxP, T5T; 35 — D5B, T5D; 36 — D8B+ — abandonam.

PR — ABERTURA DO BISPO

HENRIQUE MANGINI x JACIR MAIA

1 — P4R, P4R; 2 — B4B, C3BR; 3 — P3D, B2R; 4 — P4BR, PxP; 5 — BxP, P3D; 6 — C3BR, C3B; 7 — P3TD, B5C; 8 — CD2D, 0-0; 9 — 0-0, C4R; 10 — B3CD, P3B; 11 — D1R, BxC; 12 — CxB, CxPD! 13 — BxP+, TxB; 14 — PxC, D3C+; 15 — D2B, DxD+; 16 — TxD, C5C; 17 — B3C, CxT; 18 — BxC, P3TD; 19 — T1BD, TD1BR; 20 — B3C, P4CR; 21 — P4CD, P5C; 22 — C4D, B4C; 23 — T1R, B6R+!; 24 — B2B, BxB+; 25 — abandonam.

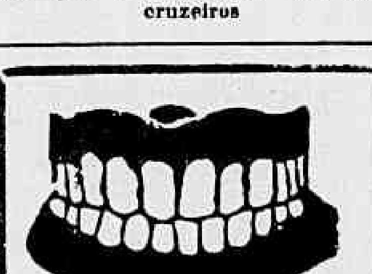
PR — DEFESA SICILIANA

JOSE' ARANDA x TIAGO MANGINI

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B2R, P3CR; 4 — P4D, PxP; 5 — CxP, B2C; 6 — C3C, C3B; 7 — C3B, 0-0; 8 — 0-0, P3D; 9 — P3BR, P4TD; 10 — B3R, P5T; 11 — C1B, P6T; 12 — P3C, CxPR; 13 — PxC, BxC; 14 — C3D, BxT; 15 — DxB, P4R; 16 — B6T, C5D; 17 — B1D, T1R; 18 — P3B, C3B; 19 — D1B, P4D; 20 — B5C, D3C+; 21 — R1C, PxP; 22 — B6B, P6R; 23 — C2B, B4B; 24 — C4C, BxC; 25 — BxB, P5R; 26 — D1R, C4R; 27 — B2R, C6D; 28 — D4T, C7B+; 29 — R1C, TD1D; 30. — BxT, DxB; 31 — DxD, TxD; 32 — B4B, T8D; 33 — P4CD, R1B; 34 — B2R, T7D; 35 — B4B, P4BR; 36 — P3C??, C6T+; 37 — R1T, P7D; 38 — BxP, BxB; 39 — abandonam.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros


DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

ESTÁ PROCURANDO CASA?
FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, INDO MORAR NA "PENSÃO GRAJAU", À RUA MARECHAL JOFFRE, 53 — SO' PARA FAMILIA. TEL. 38-7283.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 56 Sob. Tels.: 32-5101 e 32-9486

A Exposição Avenida apresenta... para o Inverno de 1950
"Bem Feita"
EM GABARDINE



FOTOGRAFIA DE UMA ROUPA "BEM FEITA"... EXIBIDA POR FERNANDO PEREIRA, ASTRO DO FILME "A BELEZA DO DIABO"

"Bem Feita" em finíssima gabardine — é a roupa 100% elegante... desenhada por A. Laratta... o famoso modelista norte-americano. Experimente esta roupa de acabamento impecável, no grande Departamento de Roupas d'A Exposição Avenida.

Nas côres: Oliva, Cinza-chumbo, Azul-marinho, Areia e Marron.

Basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição... em 10 mêses!

cr$ 1.250,
À vista ou pelo Crediário
O menor preço do Rio... numa roupa de grande classe!

A Exposição AVENIDA
AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ

Prestações a partir: 150,00
Enceradeiras Electrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra eltraellux — Aspiradores de pó Electrolux
Longo prazo garantia por dois anos
RUA URUGUAIANA, 96 2.º — (Esq. de Ouvidor)

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUINTA SEÇAO

Domingo, 21 de maio de 1950

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Apologia do capitalismo

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TRÊS são os grandes argumentos com que Daniel Villey, de quem começamos a falar domingo passado, faz a apologia do capitalismo — um filosófico, um psicológico e um econômico: o *pluralismo*, a *liberdade* e a *produção*.

E' no seu livro "Redevenir des Hommes Libres", publicado em 1946, que o autor desenvolve a sua tese, em ensaios esparsos e publicados em épocas diferentes.

No longo preâmbulo, de quase cem páginas, começa por situar a sua própria evolução perante os acontecimentos mais recentes:

— "Quando nos inclinávamos para o socialismo, era sobretudo por motivos de tradição humanista e moderna do socialismo francês, de Proudhon a Jaurei e a Léon Blum e não é tampouco estranha ao marxismo, o de Marx, bem entendido. Aceitamos, como nossos, os grandes valores da democracia: a liberdade, a inteligência, a felicidade. E quando, em nossas fronteiras, surgiu uma nova concepção revolucionária que os ameaçava, quando na Alemanha triunfou essa Contra-Renascença... defendemos a civilização moderna. Fomos sancionistas em 1935 (contra a Itália), intervencionistas na Espanha em 1937, contra o pacto de Munich em 1938, "belicistas", como nos chamavam, em 1939 e "resistentes" em 1940 (p. XX).

Trata-se, pois, de uma carreira nitidamente anti-reacionária. E' mister acentuar bem isso para que se compreenda porque a posição de Villey, defendendo o capitalismo, não é a do interêsse ou da reação totalitária. Nada disso. Sua posição é um misto de elementos que está mostrando pràticamente como em matéria econômica, tanto quanto em matéria política, a tendência é sempre para os regimes compósitos. Villey se diz, por exemplo, "anti-clerical" e é, ao mesmo tempo, um fervoroso católico. Defende o capitalismo e, ao mesmo tempo, escreve um ensaio em defesa de "um trabalhismo francês". Faz a apologia do "lucro" e se lança numa cruzada, quase utópica, se bem que perfeitamente justa, do "federalismo europeu". Aceita a evolução moderna da história, depois do Renascimento, como sendo não um fato desastroso que acabou com a "sacralidade" medieval, mas como um fato auspicioso que veio afirmar e garantir os direitos do homem. E ao mesmo tempo afirma que — "é aos pés do trono do Papa que conduz essa visão pluralista e centrífuga do mundo" (p. 96) que é a sua.

E ao fazer um resumo dos valores em que crê, reune-os nesta salada compósita, em que explica porque, em 1940, foi contra Pétain e a favor da Resistência, de que participou:

"Não foi tanto por patriotismo como porque amávamos a República, Racine, o indivíduo, a manteiga (alusão ao slogan nazista de que era preciso sacrificar a manteiga à fabricação de canhões, creio eu) a inteligência, o direito, Montaigne, a felicidade, o espírito crítico, Montesquieu, o acaso, a magnificência, Claudel, a impessoalidade da lei, o amor, os direitos do homem, o sindicalismo, o regime parlamentar, as canções, o capitalismo, a arte pela arte, a liberdade de imprensa, de pensamento, a vida privada e que tudo isso era o que os novos evangelhos políticos desprezavam e queriam substituir por novos valores", (p. 21).

Em suma, Daniel Villey pertence ao número dos católicos modernos que lutam contra a desastrosa separação que, no século XIX, se operou entre cristianismo e democracia. E o seu "capitalismo" meterá medo a muitos dos que se alegram prematuramente com a atual voga do liberalismo econômico e só pensam em defender a sua fortuna. No fundo, sua posição se parece muito com o nosso próprio anti-capitalismo, já que rejeitamos o liberalismo, em economia, por julgar que êle destrói os próprios valores que Villey quer salvar, com a sua apologia — a liberdade, o pluralismo, a produção. E' porque o capitalismo secreta necessàriamente ou pelo menos secretou històricamente o planismo-totalitário, que julgo necessário impedir a volta a um regime que já deu os seus frutos e que, mantido ou restabelecido, não poderia dar outros diferentes. A não ser que fôsse substancialmente modificado. E é precisamente uma modificação substancial na estrutura capitalista e na sua consequência natural — a estrutura socialista, que entendemos pelo têrmo *distributismo* ou humanismo econômico.

Mas vejamos como Villey sustenta a sua tríplice tese — pluralista, liberal e produtivista.

A imagem do mundo, que êle emprega em um apólogo inicial e está na base de todo o seu existencialismo econômico — pois essa, a meu ver, é a metafísica latente na sua posição, embora êle não lhe faça qualquer referência explícita — é a do *espêlho quebrado*. Eis a linguagem empregada por um anjo misterioso que, em sonho, lhe revela os segrêdos do mundo:

"No começo, amigo, Deus atirou no mundo um grande espêlho. Mas o mundo era pequeno demais para conter o grande espêlho de Deus. Então, quebrou-se em mil pedaços, o grande espêlho. Eis a nossa posição em face dos fragmentos inumeráveis do grande espêlho, que cintilam ao sol de Deus. E sucessivamente os nossos olhos encontram uma e outra estilha. E jamais terminaremos a tarefa, pois seria mais fácil contar os grãos de areia do deserto que os fragmentos do grande espêlho divino. E desde então habita os corações dos homens a nostalgia do grande espêlho quebrado. E sempre os possui a tentação de reajustar êsses fragmentos, de modo a refazer uma superfície única... Isso os conduz e os prende ao dogmatismo, ao monarquismo, ao corporatismo, e à união nacional, aos sistemas fechados, às sínteses mentirosas, às conciliações enganadoras". (p. 36).

Essa lei da multiplicidade é a da própria condição humana. E' preciso aceitá-la para ser fiel às intenções divinas e sob pena de querer entrar pela confusão entre o temporal e o transcendente, entre a lei do homem e a lei de Deus. E essa lei do homem é a da própria "contradição". O têrmo está como que na base de todo o livro.

"Não deplores essa ruptura, essa contradição, que representam a lei de tudo o que é finito... Abaixo de Deus, tôda síntese, tôda conciliação não passam de mentira. A polêmica é o clima, o fermento, a substância da inteligência dos homens. O espírito de contradição é o próprio espírito ("c'est l'esprit tout court"). Só existe, para nós, pensamento paradoxal... O que chamamos êrros, são apenas verdades parciais... A verdade não é o contrário dos êrros. E' a soma de todos os êrros (sic). Uma soma que Deus vê, mas que nós absolutamente não sabemos efetuar... Luta bravamente contra aquêles que não pensam como tu: mas não creias que êles tenham menos razão que tu mesmo. Basta que saibas pensar de modo verdadeiro: não pretendas possuir o privilégio da verdade. Ama o teu adversário: opondo-se a ti, êle vinga essas verdades que tu tiveste de desconhecer para construir o teu próprio sistema... O pensamento das criaturas é contradição... Repele a falsa sabedoria dos conciliadores" (p. 41).

Não nos parece ouvir uma voz muito nossa conhecida, que no fim do século passado convidada um jovem egresso do puritanismo a vir despertar, nos areiais ardentes da África, as capitosas "nourritures terrestres"? E no entanto, êsse novo Nathanael, longe de convidar o seu novo Gide, a abandonar as coisas de Deus pelas do mundo, o que pretende é confirmá-lo em sua fé católica.

"Amigo, é da inteligência e não da Fé, que há pouco falávamos. A Religião católica não é um sistema, um ponto de vista entre os outros. Ela transcende êste plano que é o nosso, em que todos os pontos de vista se distinguem e contradizem. O' sim, tu procurarás, com tôdas as tuas fôrças, ganhar o teu irmão ao Evangelho e à Igreja. Mas não o atraindo para o teu ponto de vista. E' no fim do seu próprio sistema que terás de ajustá-lo às divinas perspectivas... Pois só no altar onde o padre imola o Filho de Deus, é que se reune e se harmoniza tudo o que para nós permanece irredutivelmente oposto" (p. 42).

Essa separação radical entre a Natureza e a Graça está na base da concepção pluralista de Daniel Villey e por sua vez vai alimentar o seu individualismo econômico radical. A lei da Graça é a reconciliação. A lei da Natureza é a contradição. Assim pensa Villey como já pensavam, no fim da Idade Média, os partidários da "dupla verdade" com Marcílio Ficino ou Guilherme de Ockham. Essa posição filosófica é, mais ou menos, a que encontramos no famoso volume de Simone Weil: "La pesanteur et la grâce", de que tanto se falou há dois anos e onde essa estranha e admissível judia reuniu suas primeiras meditações em caminho de um cristianismo total, que a morte não permitiu se tornasse explícito senão, provàvelmente, aos olhos de Deus.

A contradição também era, para Simone Weil, não apenas a lei do mundo mas de tôda a realidade. "As contradições contra as quais se choca o nosso espírito, únicas realidades, critério do real... tôda verdade contém uma contradição. A contradição é a ponta da pirâmide... O bem se define sempre pela união dos contrários... A dialética marxista é uma visão muito degradada e completamente falseada, dêsse fato... Ou subordinamos a nós os contrários, ou somos submetidos aos contrários... Elucidar a maneira que têm os contraditórios de ser verdadeiros... Método de investigação: desde que se pensou alguma coisa, procurar em que sentido é verdadeiro o contrário... Assim o desejo do bem inteiramente puro implica a aceitação para si da pior desgraça... O mistério da cruz de Cristo reside em uma contradição" (Simone Weil — La pesanteur et la grâce, 1948, pg. 113|120).

A apologia do capitalismo de Villey, a que voltaremos ainda uma vez, como êsse redescobrimento da Graça por parte de Simone Weil, estão na mesma linha existencialista, em que os valores perdem tôda e qualquer coerência entre si e se afirmam por uma lei de perene contradição interna. Mesmo os valores sobrenaturais, pois a fôrça dessa apologia do capitalismo e a sua originalidade, é que se afasta de um dos dogmas tradicionais do capitalismo — a supremacia dos valores econômicos sôbre os espirituais e o seu desinterêsse burguês pelo sobrenatural. Com Villey estamos muito longe, estamos mesmo em plena antitese ao burguesismo econômico. E no entanto pretende reviver o capitalismo! Estranho século XX.

P. S. — Não pode passar sem registro e sem protesto, nesta seção, o novo atentado contra o jornalista Carlos Lacerda. E' certo que, mais uma vez, ficarão ignorados os mandantes, se mais de um houver, do covarde assalto. A responsabilidade moral, entretanto, recai inteira sôbre aquêles que não souberam garantir à boa imprensa, a mesma liberdade de que até hoje gozam os autores dos atentados até agora impunes. Fatos vergonhosos como êsse, em pleno dia e na capital do país, bem mostram o sentido de regeneração de costumes que tem uma campanha política, como a que ora se inicia para levar o Brigadeiro à presidência da República.

Elas matam

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O FATO é que de certo tempo a esta parte elas começaram a matar. Parece que houve uma combinação, um entendimento subterrâneo desencadeando a ofensiva. De um lado a outro do país foram surgindo os casos. Antes mesmo de Araci Abelha. Aliás hoje ninguém mais pode dizer impunemente que Araci matou, pois foi julgada e absolvida, embora jamais se tenha descoberto o criminoso: é o famoso crime perfeito das histórias policiais.

Pouco depois apareceu aquela senhora de um lavrador do Estado do Rio que liquidou o espôso com o machado de cabo curto, dêsses de cortar ôsso de boi na cozinha. E como cortou. Em seguida foi aquela mulata de morro que embebeu álcool nas vestes do companheiro e disse que êle tinha se "suicidado". E a outra, também de morro que arrojou o infiel de barranca abaixo. Houve a morte do caseiro do inglês, ainda por deslindar, do qual não sei por que os jornais se desinteressavam; a espôsa, da vítima, e espôsa recente, era, segundo as fôlhas, sôbre quem pesavam as suspeitas mais negras. E ainda se deu aquele crime de Barra Mansa, levando ao júri uma senhora um pouco mais que balzaqueana, ainda bela, bastante rica; absolveram-na também. Teve a moça Olga Sueli que liquidou a bala o ex-futuro sogro, o ex-futuro cunhado e só não liquidou também com o ex-futuro noivo porque a sorte o ajudou, embora não o livrasse de um projétil na coxa. E tem o caso daquela senhora casada com o russo que lhe vendia os filhos — lembram-se? não faz muito tempo, a qual que alega ter morto para não ser morta. Ultimamente anda nas fôlhas, com grande escândalo, o pavoroso assassínio do desembargador em Petrópolis. Mas o último, o de hoje, o que leva a palma aos demais, coroando tudo, o superlativo entre todos os crimes femininos do momento, é sem dúvida êste que os jornais chamam "o crime monstruoso da Ilha do Governador". Sim, da Ilha. Sentimo-nos contrangidos, com a nossa modéstia ferida por tanta notoriedade, mas é verdade: foi aqui. O crime senão do século, pelo menos do meio século — foi aqui. Podemos mostrar a quem quiser ver a casa fatídica, a riba de pedra a cavaleiro do mar onde ela assenta, o capinzal lá no alto do morro onde se deu a incineração. A praia onde o marido morto nadava, e que era a mesma, aliás, onde nadava também o atleta assassino que por amor da moça Dinaura garantiu para si um lugar permanente no inferno.

O crime repercutiu terrìvelmente na cidade, diz a imprensa. No país inteiro, diz o rádio. Talvez no mundo — quem sabe? Afinal não é todos os dias que mandamos liquidar o nosso marido com um cano de ferro e depois lhe incineramos o cadáver ensanguentado com meio galão de gasolina. E, pois, se repercutiu assim lá fora, que dirá aqui dentro.

Pelo fato de vivermos numa ilha, cercados de água por todos os lados, pràticamente emparedados pelo mar, as coisas repercutem aqui multiplicadas, como uma pancada numa caixa sonora, uma explosão em recinto fechado. E, além disso, todos nós, sem exceção, conhecíamos os personagens do drama. O policial assassinado, moço sardento, franzino, de temperamento meio instável, mas ao qual todos já se haviam habituado, gostava de fazer serviços de bombeiro, construía e consertava barcos nas horas vagas e tinha êle próprio a sua lancha a motor que inscrevia regularmente nas regatas do Clue Jequiá, embora jamais vencesse uma prova. Nasceu mal fadado em tudo, o pobre. O outro, o tal Murilo, que se dizia massagista, vivia de calção de banho por essas beiras de praia, do Zumbi à Freguesia, estacionando especialmente nas suaves areias da praia da Bandeira onde morava a moça Dinaura por quem êle se perdeu. E o menino, implicado no caso, filho adotivo do morto, testemunha de vista de tôda a medonha tragédia e que com as suas mãos acendeu a fogueira onde se consumiu o corpo do seu pai de criação, também nos lembramos dêle já de antes, de tempos e tempos atrás, quando sua mãe se matou e o detetive Jansen o levou para casa. A quem menos conhecíamos era a Dinaura; mulher aqui no nosso meio, ainda é pessoa mais de dentro do que de fora de casa; assim mesmo fazia fila ao nosso lado na porta do açougue e no portão do SAPS, que todos levamos a mesma vida e temos as mesmas necessidades e costumes.

E assim, um horror tão grande cometido por conhecidos, gente que a tôda hora encontramos no bonde, na praia, no cinema ou na barca, que nos dá bom-dia e conosco troca um comentário ocasional sôbre a inauguração do ginásio ou o jôgo do Cocotá, — imaginem como não nos deixou petrificados.

Porém, os mais atingidos são os homens. Quero dizer, com especialidade os maridos. Não calculam vocês aí como êles por cá andam mansos, sobressaltados, atentos. Todos êles se lembram de Dinaura, alguns a admiraram banhando a filhinha na beira da praia, enquanto lá mais para o fundo o marido consertava o motor da lancha e alguns metros além, Murilo, o Assassino Futuro, tomava o seu banho de sol. Andam assustados e inseguros, os maridos da ilha. Já não sabem mais o que pensar de mulher nenhuma, donzela ou virago, e mormente não sabem o que pensar da antiga e familiar companheira que receberam em matrimônio.

Nas lanchas do Rio para cá, nos lotações, nos botequins, comentam o caso com palavras acerbas. Fazem a revisão de todos os casos dos últimos tempos, e foi dos lábios dêles que apanhei a lista impressionante apresentada mais acima. Por êles já teriam linchado, não o pobre Murilo, que êles chamam desdenhosamente de "instrumento", mas a fúria, a Jezabel, a trigre-fêmea: Dinaura. Em boa hora a polícia a levou para o Rio, pois o xadrez da rua Formosa talvez não representasse prisão bastante segura. E o que mais os enoja é a facilidade que elas têm em conseguir um cristo que lhes faça o trabalho sujo e ainda por cima assuma a responsabilidade de tudo. Sublinham a observação de um foca romântico, publicada num vespertino: *que nem uma só vez Murilo acusou Dinaura.*

Comentam, comentam, suspiram. Falam que neste país não há justiça, fôsse nos Estados Unidos já estava tudo na cadeira elétrica. Emitem observações de ordem estritamente pessoal, abrem-se em confidências de que em outra oportunidade se envergonhariam. Em tôrno de uma mesa de sinuca, por exemplo, vê-se um grupo repousando no chão a ponteira dos tacos — calados todos, meditando decerto em quanto a vida é enganosa e insegura. De repente um solta um suspiro, e diz esta sentença aparentemente irrelevante:

— Felizmente, lá em casa, coisa que nunca houve foi barra de ferro.

Ou em outro lugar, noutra roda, um senhor ruivo explica que é homem de idéias muito liberais:

— Eu acredito em viver e deixar os outros viverem. Comigo ninguém mora à fôrça. Já disse à patrôa lá em casa: se achar outro mais bonito ou melhor do que eu e quiser dar o fora, para isso mesmo a rua tem duas mãos, minha filha, vai para um lado e para o outro.

Vi um cavalheiro, conhecido antigo, acompanhando a espôsa ao cinema. Meu Deus, dantes era um homem displicente, bonacheirão, pai da vida. Hoje não sei que êle tem no olhar, nos modos. E' uma espécie de atenção vigilante, uma solicitude inusitada, um dar de mão ao subir e descer do bonde, galanterias que êle de muito abandonara. E um olhar de soslaio em redor de si, como se não soubesse direito a quem estava acompanhando — se a Lucrécia Bórgia ou se à honesta mãe dos seus filhos.

Perderam o ar protetor e fatigado que lhes era uma segunda natureza. Tem agora uma atitude de vigilância e prevenção que deixa as mulheres excitadas, alertas também, sentindo-se objeto de uma atenção permanente que elas não entendem direito, mas que as lisongeia profundamente. E tomam tôdas, mesmo as matronas mais volumosas, um ar lânguido de vampiros, ou uma faceirice sorridente, que deixa os maridos ainda mais alarmados.

Mal sabem elas da revolta e do terror que campeia em tantos peitos masculinos. Mal sabem que ao repousarem à noite o corpo no leito conjugal, os maridos já examinaram minuciosamente as portas e janelas, já inventariaram tôdas as possíveis armas de assalto, já fizeram uma lista de memória de todos os amigos íntimos passíveis de suspeita: mas nem assim encontraram no sono o descanso merecido, apenas a assustada vigília da corça que se esconde e treme sob o rifle do caçador emboscado.

Três escritores novos

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MAIS alguns livros que andavam esperando a hora de uma nota. "Passos Cegos", de Milton Pedrosa, está comigo há um ano e foi lido quando me chegou às mãos.

Lembro das vêzes que conversei com o autor sôbre os planos do trabalho, sôbre o desenvolvimento da história e seu desfêcho.

Em livro de contos publicado antes, "A face de Marta", Milton Pedrosa fizera uma experiência de interêsse, agora que o exótico parece dominar a feitura de obras literárias. Em lugar de buscar no absurdo ou no irreal o alimento de suas histórias, o autor o buscou na vida de serem humanos de carne e ôsso. Não para aí, porém, o interêsse de "A face de Marta". A linguagem, o instrumento literário usado, é o mais acessível que se possa desejar. E' um contar de coisas com jeito de conversa, onde raramente entra o elaborado intelectual.

Sem aprofundar a importância dêsse método, passo a ver nos "Passos Cegos" uma continuação do mesmo. E' um livro que se lê com facilidade quase igual à que se escuta uma conversa.

A história é simples, desenrola-se sem altos e baixos e trata de gente humilde de uma cidade nordestina. A complexidade da vida parece que se transforma em monstro multiforme e indecifrável, as personagens vão sendo esmagadas irremediàvelmente e cresce a noção desesperadora da inutilidade de tôda luta, de todo esfôrço de libertação humana. A ternura é escassa. O autor amontoa desgraças não num crescendo, mas num metódico colecionar de golpes e o livro termina com a desoladora constatação de que os passos do personagem principal eram o que sempre haviam sido, passos cegos.

O livro pertence à série que venho analisando e que, ricos de elementos de vida, carrega a cruz de desesperança e do fatalismo. Não houve a valorização conveniente dos elementos que apontam para uma vida menos esmagada e mais rica. A cegueira dos passos é símbolo da cegueira ante os fenômenos sociais circundantes.

II

"A viagem definitiva" de Eduardo Campos pertence a um dêsses cearenses que "Clã" vem revelando e que trazem todos uma séria contribuição à nossa literatura moderna.

Seus contos lembram um pouco "as vidas marginais" de Moreira Campos e "Mar Oceano" de Fran Martins.

Êsse paralelo não significa cópia — Eduardo Campos tem forma própria, e nem seria obra literária o que não trouxesse a marca individual de seu criador. O que aproxima a obra dos três autores é a riqueza de observação da vida, riqueza de dados e fatos, sem que se perceba as contradições existentes nos próprios fatos.

E' a mesma falta de visão do mundo futuro que germina, não apenas no coração dos homens, mas em sua vida de relação, nos contactos com a sociedade que os esmaga.

Quanto à emoção despertada, essa é inegável, o autor sabe jogar com seus personagens e com as coisas que lhes acontecem de forma magistral.

Queremos crer que um re-estudo dos próprios contos dará ao autor outra visão de conjunto da vida por êle pintada.

III

Deixei para o fim o livro de James Amado "Chamado do Mar" por ser obra de mais fôlego que as anteriores.

James Amado traz uma desvantagem involuntária para sua estréia, é irmão de Jorge Amado e cada leitor se faz a mesma pergunta — não será uma cópia de Jorge?

Essa desvantagem cresce quando sabemos da poderosa influência que sôbre os novos exerce a fôrça tremenda do autor de Jubiabá. Seria natural que o irmão fôsse o primeiro a sofrer essa influência.

E não sofreu.

Não sei se um esfôrço consciente o levou para bem longe de Jorge, tão longe mesmo, que o ambiente, os personagens, tudo enfim que os podia aproximar, é tratado de modo absolutamente pessoal por James.

O livro, começando numa aldeiola de pescadores e desenrolando-se em direção à cidade, conta uma série de vidas entrosadas que um destino impiedoso vai esmagando.

O interessante é não haver um chamado do mar e sim um chamado da terra, no desenvolvimento do enrêdo. Muito folc-lore entra pelo livro a dentro, linguajar desabusado e certo preciosismo vocabular se mesclam de modo inesperado.

Alguns tipos estão bem marcados e ficam na lembrança recortados ao vivo e o livro termina em clima totalmente diferente do clima inicial.

Seja na pintura do fazendeiro e seus iguais, seja na pintura dos pescadores e criados, James consegue o efeito de gravura. O que impacienta o leitor é ver que êles não reagem sempre de acôrdo com o tipo criado. Há incoerências psicológicas, se assim podemos classificar atos que não se coadunam à formação e modo de ser, do personagem.

O livro é bem feito, cheio de doçura poética e certa simpatia humana permeada de ceticismo. O vigor, que se espera até o fim do livro, parece que foi contido e nêle não desponta — há rasgos aqui e ali de fôrça natural de escritor, mas êsse parece pejar-se dela e a oculta.

Algo também parece excessivo — o número de palavrões — não que não se os use, mas a quantidade parece exceder a medida do literàriamente necessário.

Com tôdas essas restrições, parece-me que é um romancista novo que aparece e que deve ficar, pois a amostra é de qualidade.

—::—

Três novos valores e a confirmação de uma velha crença minha — os dois traços mais característicos de nossa literatura são a rebeldia e sua contínua renovação.

Enquanto se escrever como agora acontece não haverá perigo de construirmos uma literatura estéril.

Wordsworth — poeta da natureza

George Edinger

(*Tradução especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' DA natureza do homem amar com mais ardor as coisas que ameaçam fugir-lhe das mãos. Assim sucedeu ao povo britânico em relação à beleza de seu país, aquela beleza variegada e peculiar que tanto deve às côres esmaecidas e às formas vagas resultantes de um clima inexplicável onde o sol irrompe em espasmos repentinos através das nuvens, da neblina e da chuva.

Os matizes suaves e os contornos nebulosos da natureza britânica eram tidos como óbvios, até que se abateu sôbre êles a dupla ameaça representada pelo progresso industrial e o mêdo de que com o perigo da conquista estrangeira, não mais houvesse lazer ou liberdade para desfrutá-los.

William Wordsworth, poeta supremo da natureza da Grã-Bretanha, foi um produto de sua era e a expressão do sentimento então reinante. Cresceu à sombra da Revolução Industrial, sob a ameaça das guerras napoleônicas. A sensibilidade aguçada pelo perigo dúplice, êle começou como nenhum inglês o fizera antes, a olhar em tôrno, a descobrir, a sentir e a imortalizar na poesia a beleza de seu país, seus bosques, prados e flôres.

Não foi o primeiro a apreciar a paisagem britânica. Thomson e Cowper o haviam feito; Smollett, o novelista do século XVII, foi ágil em fixar o esplendor das regiões mais admiràvelmente belas da Grã-Bretanha como a zona montanhosa e a lacustre. Mas, à semelhança de outros de seu tempo, contentava-se em olhá-las de sua carruagem. Embora as montanhas o deslumbrassem, jamais se dispôs a galgar uma sequer. Foi Wordsworth que percorreu os caminhos e as trilhas campestres, observando:

"How Southward the landscape indistinctly glared through a pale steam".

William Wordsworth

Ou sôbre o pintarroxo:

"Drive by Autumn's sharpening air from half stripped woods and pasture bare".

Uma buguenvilea solitária, acolchoada em lima numa fenda de pedra, o fazia deter-se.

Os oitenta anos de sua vida (1770-7850), coincidiram com uma época de guerra e agitação social que não podia deixar de afetá-lo. Filho do período romântico na literatura e nas artes em geral, saudou a Revolução Francesa como a aurora da liberdade humana. Sucedeu-lhe, porém, encontrar-se em Paris quando os massacres de setembro nos cárceres da jovem República abalaram o mundo. Desiludido, voltou à Grã-Bretanha para identificar seus valores com um patriotismo liberal que muitas vêzes se extravasava em seus versos.

Todavia, seu afastamento do cenário de ação torna seus poemas políticos irreais, notadamente quando contrastados com a pintura em palavras do cenário que êle conhecia e amava. Talvez sua maior felicidade foi escrever (em 1910) o prefácio da obra "Select Views in Cumberland", Westmorland e Lancashire, contendo uma descrição da grandeza da paisagem lacustre, dos habitantes, seus lares e seu estilo de vida. Pois foi a área de águas e colinas, o distrito dos lagos do norte da Inglaterra, onde ainda hoje se encontra o seu bangalô, que mais o atraiu, e foi ali que viveu a parte maior e mais fecunda de sua vida. E' talvez típico que um dos seus sonetos mais apaixonados (embora não um dos melhores) tenha sido inspirado no horror a uma estrada de ferro projetada para o seu amado distrito dos lagos.

William Wordsworth teve inimigos, como hoje os tem. Fêz-se por ignorar sua obra por muito tempo. Foi censurado (talvez mais mordazmente por Byron) por trair o radicalismo político de sua juventude acusado de egoísmo e do que hoje chamaríamos "escapismo". Mas o serviço que prestou aos seus concidadãos, salientando as belezas e as maravilhas de seu meio, mereceram-lhe lugar destacado na história social da Grã-Bretanha.

Êle inspirou quatro gerações de seus compatriotas, levando-os a percorrer os prados e as encostas da Grã-Bretanha e a aprender o culto do ar puro e da paisagem, impulso que perdurou até o advento do automóvel e que ainda não se extinguiu.

O que o distingue entre os poetas líricos inglêses é o fato de haver, em certo sentido, descoberto a Inglaterra e a mostrado aos inglêses. Sua missão foi talvez melhor cumprida num de seus "Poemas da Imaginação":

"The moving accident is not may [trade
to freeze the blood I have no rea- [dy arts.
Tis my delight alone in summer [shades,
to pipe a simple song for thinking hearts".

Visita ao túmulo de Nisia Floresta Brasileira Augusta

ACHANDO-SE, há meses, na europa, em viagem de estudos e repouso, o jornalista Orlando Ribeiro Dantas, diretor do «Diário de Notícias», foi a Ruão, especialmente para localizar, no cemitério de Bonsecours, o sepulcro de Nisia Floresta Brasileira Augusta, escritora e educadora nascida, em 12 de outubro de 1810, no Rio G. do Norte, em Papari, que hoje tem o nome de sua ilustre filha, e falecida naquela cidade francesa, aos 24 de abril de 1885. Seu túmulo, que é também o de sua filha Lívia Augusta Gade, estava esquecido, não havendo indicações para o descobrir, na Mairie ou nos arquivos na necrópole. Orlando Ribeiro Dantas, que, por sinal, é co-estaduano da autora dos TROIS ANS en ITALIE e ITINERAIRE d'UN VOYAGE en ALLEMAGNE, do OPUSCULO HUMANITARIO e das SCINTILLE d'UN ANIMA BRASILIANA, — conseguiu, após um dia de exaustivas buscas, havendo contado com a solicitude das autoridades locais, identificar o jazigo perpétuo da mais notável mulher de letras do Brasil, no conceito de Oliveira Lima. Para documentar sua trouvaille, que se deu a trinta metros do portão principal do cemitério, o sr. Milleret, secretário da Mairie, que o acompanhou em seus passos, bateu várias chapas. Nas que aqui publicamos aparece o sr. Orlando Ribeiro Dantas ao lado da sepultura, cuja lápide a outra põe em destaque.

O «Paris-Normandie», cuja tiragem é de 150.000 exemplares, em 21 de abril último, assim noticiou a presença do diretor do «Diário de Notícias» em Ruão:

Peregrinação brasileira a Bonsecours

«O nosso encantador confrade, sr. Orlando Ribeiro Dantas, fundador e diretor do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, veio ontem a Ruão efetuar uma pesquisa pouco comum. Veio procurar o túmulo de uma romancista brasileira que foi amiga de Vitor Hugo e de Augusto Comte. Encontrou-o no cemitério de Bonsecours. E' o de Nisia Floresta Brasileira Augusta, falecida em 24 de abril de 1885. Nisia Floresta, muito conhecida no Brasil, escreveu várias obras apreciadas, das quais duas em francês. Graças às sindicâncias da senhorita Dupic, na biblioteca de Ruão, e do sr. Milleret, secretário da Mairie de Bonsecours, seus esforços foram coroados de bom êxito.

«O sr. Dantas pretende agora visitar o Havre, e, no Castelo d'Eu, observar as relíquias da época imperial no Brasil».

LE HAVRE, de 22 e 23 de abril p. findo, estampou uma crônica do jornalista R. Vauclin: —

Um jornalista brasileiro no Havre

Sr. Orlando Ribeiro Dantas

«Ontem apareceu em nossa redação o mais amável dos confrades, vindos d'além mar...

«Orlando R. Dantas, fundador, em 1930, do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, é também o diretor dêste jornal, um dos mais reputados da capital dos Estados Unidos do Brasil. Êle percorreu nossa velha Província, em busca da sepultura de uma escritora brasileira amiga de Vitor Hugo e de Augusto Comte. Orlando R. Dantas encontrou a tumba cara aos seus compatriotas, no cemitério de Bonsecours. E' a de Nisia Floresta Brasileira Augusta, falecida em 24 de abril de 1885, com 82 anos de idade. (1) Esta romancista, conhecida na América do Sul, escreveu um grande número de obras muito louvadas. Duas destas foram compostas em nossa língua.

....

«Sr. Orlando Dantas nos deixou exprimindo-nos seus protestos de simpatia, e nós ficamos muito sensibilizados pelos sentimentos que gentilmente nos manifestou, em ótimo francês.»

O excursionista visitou ainda o túmulo de José Maria de Herédia, bem próximo ao de Nisia Floresta, e, na Praça do Vieux-Marché, a estátua e o cenotáfio de Joana d'Arc.

Orlando Ribeiro Dantas remeteu fotografias de sua estada em Bonsecours ao escritor Adaucto da Câmara, que escreveu uma extensa biografia da panfletária da Lágrima de um Caeté e da valente feminista que traduziu os Direitos das Mulheres e Injustiças dos homens. (2) Cópias daquelas fotografias serão enviadas ao Instituto Histórico e à Academia de Letras do Rio Grande do Norte, onde se cultiva sua memória.

(1) Equívoco dos confrades franceses. Nisia Floresta faleceu com 75 anos. Sua filha é que se finou aos 82 anos, em Cannes, no dia 26 de abril de 1912, tendo nascido no Recife, aos 12 de janeiro de 1830. Alude à idade da velha Livia a data da lápide, cujos dizeres Orlando Ribeiro Dantas teve o cuidado de copiar, pois a inscrição da laje tem sofrido consideràvelmente a ação do tempo.

(2) Adaucto da Câmara, História de Nisia Floresta, Rio, 1941, Pongetti, 211 pgs.

LETRAS HISTÓRICAS

Mais um vulto histórico

Mozart Monteiro
(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Fac-simile" do ato pelo qual D. Pedro I, em 25 de fevereiro de 1829, concedeu ao capitão do batalhão de caçadores n.º 16, Manuel Mendes da Fonseca, pai do proclamador da República, o hábito da Ordem de São Bento de Aviz. Além da rubrica do Imperador, vê-se a assinatura de José Clemente Pereira, ministro do Império e vulto de relêvo na proclamação da Independência. (Fotocópia espontâneamente enviada ao professor Mozart Monteiro pelo professor Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, onde se encontra êste documento).

O DR. Guilherme Auler é um estudioso da nossa História, familiarizado com a pesquisa das fontes. Diretor da «Tribuna de Petrópolis», publica freqüentemente, no suplemento dêsse jornal, trabalhos históricos, assim de sua lavra como de outros autores. Nesse suplemento, que aparecia em forma de revista com o nome de «Tradição» e que ora surge no feitio de caderno com o título de «Arte e Literatura», têm sido divulgados papéis inéditos da «Coleção do Palácio Grão-Pará», pertencente ao Príncipe Dom Pedro, atual chefe da Família Imperial. No número mais recente dessa publicação, há um artigo do referido homem de letras, sob a epígrafe «Recife é cidade portuguesa» e ilustrado com um documento inédito: — uma carta geográfica de Pernambuco, que existe no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, anexa, com outras, a um precioso manuscrito, igualmente inédito, datado de 1613. Êste manuscrito, que se intitula **Livro que dá Rezão do Estado do Brasil**, foi oferecido ao Instituto por D. Pedro II e figurou na Exposição de História do Brasil realizada em 1881.

Foi o dr. Guilherme Auler quem colaborou conosco na busca dos quatro manuscritos que, no Museu Imperial, estão apensos à petição dirigida ao monarca em 1854 pelo pai de Deodoro.

Já agora conhecemos esses documentos, através das cópias dactilografadas que êle gentilmente nos enviou.

* * *

O primeiro desses documentos é uma carta dirigida a Manuel Mendes da Fonseca por Fortunato da Rocha e Silva, em 9 de julho de 1854, isto é, dois mêses antes de o pai de Deodoro suplicar a D. Pedro II auxílio pecuniário.

Nesta missiva, que é datada em Maceió, cobra o signatário uma letra de 226S485, vencida a 13 de fevereiro de 1852, isto é, dois anos e sete mêses antes de o devedor, esmagado por outras dívidas, pedir socorro ao monarca.

O credor acrescentava a essa quantia o juro de 2% mensais, — o que talvez, naquele tempo, já fosse agiotagem.

O missivista não era o credor: o credor era seu pai, José Antônio Pereira da Silva.

Cumpre observar que Manuel Mendes da Fonseca já residia, com a família, no Rio de Janeiro, havia quinze anos, e o seu credor estava em Alagoas.

* * *

O segundo documento é uma carta de João Pinto Leite, datada em Salvador (Bahia), a 26 de outubro de 1853, quase um ano antes da petição do pai de Deodoro ao Imperador. O missivista cobra uma velha dívida, feita naquela província.

* * *

O terceiro documento é um atestado fornecido a Manuel Mendes da Fonsêca pelo inspetor de quarteirão, Joaquim Luiz Pereira, a quem o pai de Deodoro requereu que certificasse quais as pessoas que moravam em sua casa, à rua das Flores n. 22, no Rio.

O atestado traz a data de 12 de novembro de 1847. Admira que Manuel Mendes da Fonseca não houvesse apresentado ao soberano, em 1854, atestado mais recente. Êste, como prova de residência e de conduta, já estava um pouco antigo. Entretanto, como se verá, tem valor histórico.

Diz, nesse documento, o inspetor de quarteirão, que, à rua das Flores n. 22, moravam:

Manuel Mendes da Fonseca, natural de Alagoas, 44 anos de idade, casado com d. Rosa Maria Paulina da Fonseca.

Filhos:

1.º — Hermes Ernesto da Fonseca, solteiro, 22 anos, 2.º tenente de Artilharia;

2.º — Severiano Martins da Fonseca, 21 anos, alferes de 1.ª linha;

3.º — Manuel Deodoro da Fonseca, 19 anos, solteiro, 1.º cadete;

4.º — Pedro Paulino da Fonseca, 17 anos;

5.º — Hipólito Mendes da Fonseca, 15 anos, estudante;

6.º — Eduardo Emiliano da Fonseca, 13 anos, estudante;

7.º — João Severiano da Fonseca, 11 anos, estudante;

8.º — Emília Rosa da Fonseca, 9 anos;

9.º — Amélia Rosa da Fonseca, 7 anos;

10.º — Afonso Aurélio da Fonseca, 3 anos e 21 dias.

E, encerrando êste atestado, o inspetor de quarteirão escreveu estas palavras, muito simples porém memoráveis:

«A conduta de toda esta família é a melhor possível».

Talvez esteja aí, nesta referência à conduta de sua família, — referência feita por um mero inspetor de quarteirão, — o motivo por que Manuel Mendes da Fonseca se utilizou dêsse atestado sete anos depois.

Quem então diria que toda aquela família, tão pobre, tão modesta, tão exemplarmente comportada, tão desconhecida que precisava do atestado de um inspetor de quarteirão para se recomendar aos olhos do Imperador, — entraria depois, toda ela, na História?! E quem diria que três daqueles meninos, Hipólito, Eduardo e Afonso Aurélio, o caçula, morreriam pela Pátria, na guerra do Paraguai? E quem diria que aquele cadete de dezenove anos de idade, morador naquela modesta casa da rua das Flores, derribaria mais tarde o Império, daria 24 horas para que D. Pedro II e a família seguissem para o exílio, e seria generalíssimo, e o primeiro presidente da República?! Quem diria, em 1847, àquele inspetor de quarteirão, ou aos vizinhos de Manuel Mendes e de dona Rosa, que o cadete Deodoro tinha diante de si um futuro maior que o da Monarquia, pois êle mesmo derribaria o trono e, sôbre as ruínas do regime monárquico, levantaria o edifício da República, uma República que êle fêz de improviso, arrastado na correnteza dos sucessos históricos?!

Com uma encantadora simplicidade, sem saber que escrevia para a História nem supor que, um século mais tarde, o arrancaríamos da completa obscuridade em que viveu, o inspetor de quarteirão, Joaquim Luiz Pereira, atestando a residência e o procedimento da família de Deodoro, em 1847, quando os pais e os irmãos do futuro demolidor do Império moravam na casa da rua das Flores, — escreveu estas palavras memoráveis, sôbre uma das famílias mais conhecidas da História pátria: «A conduta de toda esta família é a melhor possível».

Revelando, à luz de documentos até agora inéditos, fatos relacionados com a família do proclamador da República, é com certa emoção que avaliamos o estado de alma do velho militar Manuel Mendes da Fonseca quando, percebendo um sôldo ínfimo, perseguido pelos credores e não tendo despesas a cortar nem meios de aumentar a receita; com a família já vivendo às portas da penúria, teve de recorrer à «caridade» do Imperador, alegando que o fazia por amor dos filhos. E, sem outras credenciais que o abonassem perante D. Pedro II, alegou a necessidade de ajuda alheia para prosseguir na educação deles, pois não tinha sequer recursos para manter o lar. Financeiramente, a família estava esmagada, e agora era obrigada a humilhar-se; mas nem tudo, nessa família, estava perdido: e o velho Manuel Mendes da Fonseca apresentava ao Imperador o atestado do inspetor de quarteirão, mostrando que na casa da rua das Flôres morava uma família muito pobre, mas honrada. E na petição em que o chefe dessa família, dirigindo-se ao monarca, desceu tôda a escala da humildade, que às vezes se confunde com o caminho da humilhação, houve um momento em que o coração de pai, por maneira estranha, reagiu, tocado de esperança inexplicável. Foi quando êle, talvez com lágrimas nos olhos, escreveu ao soberano, referindo-se aos filhos, já rapazes, que estavam no Exército: «filhos que a Pátria, um dia, abençoará».

E a Pátria, com efeito, os abençoou.

* * *

Confessando ao Imperador a difícil situação em que se encontrava, e nele depositando tôda a esperança de poder sair honrosamente dessa crise, Manuel Mendes da Fonseca, no quarto e último documento com que instruiu a sua súplica, apresenta a D. Pedro II, sem mais circunlóquios, a lista de seus credores na data da petição, isto é, a 24 de setembro de 1854.

Vamos reproduzi-la, em resumo.

Dêsses credores, dois residiam em Alagoas, um na Bahia, e quatro no Rio.

Em Alagoas, Fortunato da Rocha e Silva, por fornecimento de «artigos de loja», computados os respectivos juros, era credor de 2655S153. Casimiro José Araújo, por dinheiro emprestado, era credor de 322S000.

Na Bahia, em virtude de suprimento feitos a dois filhos de Manuel Mendes que estudavam num colégio

(Conclui na 4.ª página)

O renascimento do côro no Teatro Moderno

A. Fonseca Pimentel
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CÔRO foi uma das fôrças e uma das grandezas do teatro antigo.

Nos primórdios da tragédia, representa êle, amiudadamente, como que a personagem central da peça e centraliza todo o interêsse da ação.

Frequentemente, dá, então, o próprio título às composições, como se verifica, por exemplo, com "As Suplicantes", "As Coéforas" e "As Eumênides", de Ésquilo, "As Traquinianas", de Sófocles, e "As Bacantes", de Eurípedes.

Foi, sobretudo, a partir do segundo, em ordem cronológica, dos grandes trágicos gregos, que a personagem-indivíduo passou a centralizar em si a importância absoluta e soberana que lhe é, até hoje, atribuída, tendo, assim, origem o verdadeiro espírito do teatro moderno e surgindo, então, profusamente, obras que ostentam, por título, o nome da própria personagem central das peças, como vemos, para ficarmos apenas em alguns exemplos, em "Ajax", "Antígona", "Electra", "Filocteto" e "Édipo-Rei", de Sófocles, assim como em "Medéia", "Alceste", "Hécuba" e "Electra", de Eurípedes.

Mas nem por isso deixou o côro de desempenhar, até à morte da tragédia grega, o importantíssimo papel que, com maior ou menor realce, lhe era conferido.

Êsse papel revelava-se, por assim dizer, tríplice, apresentando, como apresentava, três faces diferentes e que davam ao côro, simultânea ou alternadamente, um caráter *técnico*, um caráter *dramático* e um caráter *poético*.

Tècnicamente, fazia o côro, no teatro antigo, as vêzes dos intervalos que descansam o espectador, nos entreatos dos espetáculos modernos. Os gregos não conheciam, com efeito, a divisão das peças em atos e cenas, tal como o entendemos hoje e como já o entendiam os romanos do tempo de Varrão. As suas representações dramáticas eram, assim, contínuas, permanecendo o palco sempre ocupado, do princípio ao fim da exibição. As composições abriam-se com o *prólogo*, a que se seguia um número muito variável de *episódios*, e encerravam-se com o *êxodo*. Entre os episódios — que podiam ser três, como em "Efigênia em Áulida", quatro, como em "Hipólito Coroado", cinco, como em "Antígona" e seis, como em "Édipo em Colona" — o côro fazia, ao som da flauta, evoluções coreográficas sôbre a cena e declamava cantos apropriados, denominados *stasima*, muitas vêzes sem ligação alguma com a ação e outras vêzes, ao contrário, com ela estreitamente relacionados, o que era o mais comum.

Ao papel pròpriamente técnico que lhe competia, aliava, então, o côro um caráter dramático, comentando para o público os acontecimentos, revelando as personagens e anunciando, frequentemente, os próximos sucessos, ou deixando-os entrever. Era, todavia, dentro dos próprios episódios que essa atuação dramática se acentuava, participando o côro, verdadeiramente, da ação, dialogando com as personagens, por intermédio, quase sempre, do seu *corifeu*, e aconselhando-as ou ouvindo-lhes as confidências, no que era, pela maior parte dos casos, animado de grave bom senso e extrema prudência. Aqui é que se aplica, com tôda a justeza, a observação de Robert Pignarre a propósito do teatro de Sófocles: "Le coeur est la voix de la conscience populaire; par lui, chaque spectateur se voit intervenir dans le drame, tout en s'unissant de coeur à la passion du héros, comme on participe à la vertu d'un sacrifice".

Finalmente, a par dêsse caráter técnico e dramático, encerrava sempre o côro, na tragédia antiga, um conteúdo altamente e exuberantemente poético, mostrando-se quase épico em Ésquilo, de um lirismo encantandor, em Sófocles, e mais terno e romântico, em Eurípedes. E, sob êsse ponto de vista, coros ouve que ficaram famosos, como os verdadeiramente sublimes de "Antígona".

Eis — indicada, em linhas gerais, tôda a sua complexidade — a essência e a grandeza do côro no teatro clássico da antiguidade, o qual — como afirmamos no início destas considerações — constituía uma autêntica e incomparável fôrça da tragédia grega.

O citado Robert Pignarre não hesita mesmo em declarar que um dos principais sintomas da decadência desta "c'est l'atrophie chorale", cujo processo já se mostra sensível em Eurípedes e se completa no chamado *período helenístico* da evolução cultural e artística da Grécia.

Estava, então, morta a tragédia, depois de, aproximadamente, uma centúria de esplêndida floração, e, com ela, desapareciam, também, pràticamente, os belos e harmoniosos coros, que a imaginação poética dos gregos havia concebido e vasado em formas ideais. Pois, os romanos, com a sua paixão pelo direito e pela retórica, transformaram-nos em escola de pura e inadmissível declamação, com muito poucas e raras exceções.

Com o renascimento do teatro no século XVI, ou melhor, na denominada era elisabeteana, o côro quase não é levado em consideração e permanece num abandono que pouco falta para ser completo.

Típico disso é Shakespeare, que, recriando a tragédia, o faz, com o seu gênio descomunal, de modo muito pessoal seu e grandemente diverso dos gregos, com mais realismo e menos poesia e desprezando, de maneira que se pode dizer absoluta, o elemento coral.

Em tôda a sua vasta obra, não se encontra, com efeito, pròvavelmente senão um só exemplo de utilização do côro e, mesmo assim, em plano secundaríssimo, numa verdadeira *ponta*, para usarmos de linguagem cara à crítica teatral. Referimo-nos ao côro de "Romeu e Julieta", que se apresenta em duas rápidas aparições, no prólogo da peça e no fim do primeiro ato. Fora disso, o que achamos, ainda, em Shakespeare, não pròpriamente de côro, mas atuando como côro (*as chorus*, especifica textualmente o dramaturgo), são duas personagens simbólicas, de "Péricles, Príncipe de Tiro", uma, e do "Conto de Inverno", a outra.

Na tragédia francesa do *grand siècle*, que se vangloriava de ter os antigos por modêlo, não foi muito mais favorável a sorte do côro. Corneille não revelava nenhum sentimento de simpatia por êle e Racine, apesar da sua confessada e imensa veneração pelos gregos e dos seus frequentes empréstimos a Eurípedes, apenas por duas vêzes lançou mão do côro, durante tôda a sua longa carreira dramática: em "Esther" (Côro das Jovens Israelitas) e em "Athalie" (Côro das Jovens da Tribo de Levi). Anote-se, todavia, que, em ambas as grandes tragédias sacras de Racine, o elemento coral, sem readquirir a importância que lhe atribuíam os gregos, desempenha, porém, um papel relevante e mostra-se, por assim dizer, de uma beleza hierática, em conformidade, de resto, com os desejos do autor.

"J'entrepris donc la chose, — escreve, com efeito, Racine, no prefácio de "Esther" — et je m'aperçus qu'en travaillant sur le plan qu'on m'avait donné, j'exécutais en quelque sorte un dessein qui m'avait souvent passé dans l'esprit, qui était de lier, comme dans les anciennes tragédies grecques, le coeur et le chant avec l'action, et d'employer à chanter les louanges du vrai Dieu cette partie du coeur que les païens employaient à chanter les louanges de leurs fausses divinités".

Depois, porém, dessas duas ligeiras revivescências, voltou o côro ao seu antigo ostracismo, do qual só passou a sair, esporàdicamente, para aparecer, com raríssimas ressalvas, em obras sem maior expressão ou significação.

E de tal sorte permaneceu abandonado, que, em meados do século passado, um autor proclamava a sua morte definitiva, como elemento especifico e peculiar da tragédia grega. Não havia que admirar dessa sentença inexorável, pois, na mesma ocasião, um crítico como Jules Janin declarava que o próprio teatro constituía "un art épuisé et arrivé à ses dernières limites".

A verdade, porém, é que nem o teatro nem o côro estavam mortos.

Exemplo da fôrça e do vigor do primeiro é, sem dúvida, a nossa própria época, esta primeira metade do século XX, que encerramos, e que representa, inquestionàvelmente, uma grande era para a arte dramática. Basta, para disso convencer os mais céticos, o podermos citar, num relance, nomes da envergadura de um Bernard Shaw, na Inglaterra, de um Pirandello, na Itália, de um Garcia Lorca, na Espanha, de um Eugene O'Neill, nos Estados Unidos, e de um Jean Giraudoux, na França, para não falarmos, ainda, indiscriminadamente, num T. S. Eliot, num Benavente, num D'Annunzio, num Camus, num Anouilh, e muitos outros que não nos ocorrem no momento.

Quanto ao côro, como elemento eminentemente dramático e poético, por excelência, da arte teatral, assistimos, igualmente, ao seu rápido despertar de um sono secular, como igual jamais viu, provàvelmente, qualquer outra época posterior à decadência do teatro antigo.

Não só as versões modernas dos grandes temas da antiguidade são apresentadas com abundância do elemento coral, diversamente das do tempo de Racine, por exemplo, em que o côro era, quase invariàvelmente, eliminado, por desnecessário e inútil; mas, as próprias tragédias novas que surgem, explorando outros temas insuspeitados ou desconhecidos dos gregos, não deixam de lançar mão, com grande frequência, do côro como fator de primeira ordem na arte de Ésquilo, generalizando-se, dia a dia, o seu emprêgo por considerável número de autores representativos das diversas nações e constituindo, mesmo, essa tendência um dos traços distintivos do teatro contemporâneo.

Exemplos disso, entre muitos e muitos, temos à mesa dois respeitáveis nomes da dramaturgia dos nossos dias. Um, Eugene O'Neill, já consagrado, universal e incontestemente, como dos maiores vultos da história do teatro moderno e, provàvelmente, a maior encarnação trágica do século XX. E o outro, T. S. Eliot, revelando-se, na última fase da sua evolução, poderoso e extraordinário poeta dramático, após ter-se notabilizado, no mundo inteiro, como poeta lírico de primeira grandeza e ensaísta de recursos excepcionais.

O'Neill — que está para o teatro norte-americano assim como Ésquilo para o grego, Shakespeare para o britânico e Corneille para o francês — utilizou-se do elemento coral em, pelo menos, duas das suas grandes produções.

Primeiro nessa original e violenta sátira ao mercantilismo moderno, que é "Marco Millions", onde aparece um discreto mas belo Côro de Lamentadores, a par de alguns cânticos corais, levados a efeito por marinheiros e mulheres mongólicas.

Seria, porém, na sua grande peça mística e de exuberante conteúdo poético, "Lazarus Laughed", que o dramaturgo norte-americano haveria de conferir ao elemento coral um papel tão importante e expressivo, como igual jamais lhe foi certamente atribuído, desde a morte da tragédia clássica da antiguidade.

Nada menos de nove coros diferentes — o dos Velhos, o dos Seguidores de Lázaro, o dos Gregos, o dos Senadores Romanos, o dos Legionáriso, o da Guarda, o dos Rapazes e Moças e, finalmente, o da Populaça Romana — sucedem-se na peça, tomando parte, ativamente, na ação e centralizando, juntamente com Lázaro de Betânia, tôda a atenção do espectador, com momentos de autêntica e incomparável poesia, como esta litania do desespêro com que se encerra o primeiro ato:

"CHORUS OF FOLLOWERS (de Lázaro)
"Oh, Lazarus, Laugh!
"Do not forsake us!
"We forget!
"Where is thy love fled?
"Give back thy laughter!
"Thy fearless laughter!
"We forget!

"FOLLOWERS
"Give back thy laughter!
"We forget!

"CHORUS OF FOLLOWERS (with dull, resigned terror now)
"Death slinks out
"Of his grave in the heart!
"Ghosts of fear
"Creep back in the brain!
"We remember fear!
"We remember death!

"FOLLOWERS
"Death in the heart!
"Fear in the brain!
"We remember fear!
"We remember death!

"CHORUS OF FOLLOWERS (wailing hopelessly now)
"Forgotten is laughter!
"We remember
"Only death!
"Fear is God!
"Forgotten is laughter!
"Life is death!

"FOLLOWERS
"Forgotten is laughter!
"Life is death!

"ALL (the CHORUS OF OLD MEN and the CROWD joining in)
"Life is a fearing,
"A long dying,
'From birth to death!
'God is a slayer!
"Life is death!"

De todos os coros apresentados pelo teatro moderno, o que mais lembra, porém, em tudo e por tudo, a grandeza dêsse elemento dramático na tragédia grega, chegando, mesmo, a denotar, no nosso entender, certa influência de Sófocles, é o que T. S. Eliot colocou nessa obra prima da nova dramaturgia inglêsa em verso, "Murder in the Cathedral", sua produção de estréia na arte dramática e uma das maiores peças do teatro britânico contemporâneo.

O Côro das Mulheres de Cantorbery revela, com efeito, a graça, a leveza e a profunda harmonia lírica dos coros sofoclianos, e circunda de beleza e inspiração elevadas o heróico e abnegado martírio de Thomas Becket em prol dos direitos da sua Igreja, que constitui o tema central da peça.

Permitimo-nos oferecer ao leitor, a título apenas de ilustração, uma pequena amostra do mencionado Côro das Mulheres de Cantorbery, extraindo-a, por não ter à mão o original da obra, da sua excelente tradução francesa, feita por Henri Fluchère e que serviu de texto para a representação da peça em Paris, por Jean Vilar:

"L'oiseau chante-t-il dans le Sud?
"Seule crie la mouette, chassée vers
[le continent par la tempête.
"Quel indice avons-nous du printemps
[de l' année?
"Seulement la mort des vieillards;
[pas un mouvement, pas un
[bourgeon, pas un souffle.
"Les jours commencent-ils à grandir?
"Plus long et plus sombre le jour,
[plus courte et plus froide la
[nuit.
"L'air immobile est étouffant: les
[vents sont tapis au levant,
"La corneille affamée, attentive, at-
[tend dans les champs;
"Dans le bois le hibou s'exerce au
[cri sourd de la mort.
"Quels indices avons-nous de l'amer
[printemps?
"Les vents tapis au fond de l'orient.
"Quoi! à l'heure de la naissance de
[Notre Seigneur, à l'heure de
[la Noel,
"N'y a-t-il point de paix sur la
[terre, de bonne volonté parmi
[les hommes?
"La paix de ce monde est toujours
[incertaine, à moins que les
[hommes n'observent la paix de
[Dieu.
"Et la guerre entre les hommes
[souille ce monde, tandis que
[la mort dans le Seigneur le
[purifie.
"Et le monde doit être purifié en hi-
[ver, car sinon nous n'aurons
"Qu'un aigre printemps, qu'un été
[torride et une moisson stérile".

O renascimento do côro no teatro moderno não poderia deixar de ter as suas repercussões em nosso país, que atravessa, presentemente, a mais promissora fase de tôda a sua história dramática.

Daí o podermos contar com, pelo menos, um exemplo de feliz utilização do côro, em peça moderna do nosso repertório, e único, talvez, em tôda a nossa evolução teatral.

Referimo-nos a *Anjo Negro*, discutida e — por que não dizê-lo? — malograda tragédia de Nélson Rodrigues, que tem, todavia, a salvá-la do insucesso total e absoluto, a par dessa personagem poética, por excelência, que é Elias, o belo e plangente Côro das Pretas Descalças.

Esse côro representa uma grande realização dramática de Nélson Rodrigues, de sua fôrça e lirismo, dando-nos uma idéia o pequeno trecho que se segue e com que, de resto, termina a peça:

"SENHORA
"Ó branca Virgínia!
"SENHORA (rápido)
"Mão de pouco amor!
"SENHORA
"Vossos quadris já descansam!
"SENHORA
"Em vosso ventre existe um novo filho!
"SENHORA
"Ainda não é carne, ainda não tem côr!
"SENHORA
"Futuro anjo negro que morreu como os outros!
"SENHORA
"Que matareis com vossas mãos!
"SENHORA
"Ó Virgínia, Ismael!
"SENHORA (com voz de contralto)
"Vosso amor, vosso ódio não têm fim neste mundo!
"TÔDAS (grave e lento)
"Branca Virgínia...
"TÔDAS (grave e lento)
"Negro Ismael..."

Infelizmente, porém, Nélson Rodrigues, cujo grande talento dramático e poderoso sentimento poético já se revelaram de modo incontestável, em *Vestido de Noiva*, aquele, e em *Anjo Negro*, êste, vem, num espetáculo verdadeiramente digno de lástima, desperdiçando e malbaratando os seus dons excepcionais em produções destituídas de qualquer valor, como êsse obsceno *Album de Família* e essa incompreensível *Dorotéia*.

O MUNICÍPIO E O FOLCLORE

Manuel Diégues Júnior
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VI com simpatia que prefeitos e vereadores reunidos no I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros acolheram assuntos de interêsse quanto à atuação da respectiva administração nas atividades sociais da comunidade. Entre êles, o de incentivo aos folguedos populares da região, quando realizados por grupos para exibição pública é gratuitamente.

E essa simpatia foi tanto maior quanto teria parecido a algumas pessoas fora de propósito, ou descabido, senão mesmo ridículo, cogitar-se, num Congresso de Municípios, de folclore. Pois constava de modesto trabalho meu apresentado ao Congresso aquela sugestão; e, ao lado dela, outras, fôsse no sentido de elevar-se a capacidade econômica do Município e, em particular, dos munícipes, fôsse visando a estimular atividades da população local.

Com a unanimidade com que aprovam a sugestão, constante das conclusões gerais da VIII Comissão Técnica, à cuja competência estava reservado o estudo da participação da administração municipal nas atividades sociais, econômicas e culturais da comunidade, prefeitos e vereadores mostraram que o assunto se enquadra bem nos propósitos de dar o Município apoio às atividades da respectiva população. E mais: que um apoio dessa espécie contribui para tornar atraente a vida local, criando elementos de fixação do homem ao meio.

Além dêste aspecto, outros não menos interessantes devem ser considerados. Sobretudo porque um dos característicos mais valiosos do nosso interior é a conservação das manifestações folclóricas da população, isto é, aquelas tradições ou sobrevivências que constituem o que há de mais puro e virgem na cultura local: os elementos da cultura de "folk".

E nada mais oportuno que a defesa dessa cultura entre as nossas populações, sobretudo do interior, tão ameaçadas pela falsa cultura que rádios, teatros, revistas, jornais espalham. Falsa cultura porque nem sempre, ou nunca, condizente com as tradições e a formação do nosso país; falsa, também, porque impingida, e não aceita como resultado direto de processos transculturativos. O que, evidentemente, se torna ainda mais grave.

O estímulo das administrações municipais às organizações dos munícipes para apresentação dos motivos folclóricos — chegança, fandango, pastoril, bumba-meu-boi, coco, samba, pagode — deve constituir precisamente uma preservação dêsses motivos, evitando o desaparecimento ou, o que não é menos perigoso, a sua adulteração com intrusão de motivos alheios ou chamados eruditos, de músicas ou palavras fora da naturalidade ou da originalidade do folguedo.

Creio ser êste um dos temas de mais palpitante interêsse como fator de fixação rural: prender o elemento humano ao seu ambiente de "folk", fazendo-o amar e estimar, por praticá-los, os motivos tradicionais de sua arte popular, transmitidos, quase hereditàriamente, de pai a filho. Evidentemente, não é fator único, nem o bastante ou suficiente.

A base econômica da vida se apresenta, neste campo, como problema número um: sem que se cuide de elevar a capacidade econômica do munícipe, não haverá nenhum outro fator que possa assegurar a fixação do homem ao meio. Esta elevação de capacidade econômica aparece em primeiro plano, é claro, como capaz de evitar o êxodo das populações rurais; mas é preciso completá-la com os valores culturais nativos. O que quer dizer: criar no homem o amor ao que o cerca, de modo que isto o atraia e o prenda, seduza-o e evite, pois, que êle, melhorado de vida, fuja da terra.

As intrusões civilizadoras de música ou de dança ou de canto têm perturbado e alterado os motivos tradicionais do folclore; têm-lhe criado apêndices alienígenas ou adulterado a tradição oral. Contra isto é que é necessário reagir, salvando o que ainda há de puro no folclore das várias regiões ou das pequenas áreas ou das menores comunidades brasileiras. Daí também a significação que tem o pronunciamento de prefeitos e vereadores de todo o Brasil.

E' que êsse pronunciamento partiu de homens que vivem diretamente ligados à vida de sua comunidade; de homens que conhecem de perto as necessidades e as aspirações de seus munícipes. Recomendando incentivo aos folguedos populares, êsses homens, com a autoridade de sua experiência e de seu conhecimento, exprimem um sentimento geral de seus governados. E mais que isso: procuram defender as tradições de sua gente, sem prejuízo, é claro, do crescente progresso material de seus Municípios. Progresso, aliás, pelo qual se bateram — e disso dou o testemunho de uma convivência quotidiana — com inteligência, com esclarecimento, com senso objetivo, e não raro com uma cultura digna de qualquer parlamento.

Zelando pelo folclore regional, defendendo as tradições orais de seu povo, prefeitos e vereadores deram uma admirável lição de brasilidade; compreenderam que, ao lado dos problemas materiais, é necessário não esquecer o que há de manifestação espiritual nos motivos que os folguedos populares representam. Identificando-se com os sentimentos de sua população, no resguardar êsses motivos e estas tradições, umas vidas de nossos avoengos lusitanos, outras aqui transculturadas ao contacto com elementos indígenas ou africanos ou outros grupos alienígenas, souberam colocar como ponto de relêvo nos seus debates a preservação do que há de tradicional, de popular, de folclórico nas atividades sociais das comunidades que dirigem.

A PROPÓSITO DE UM CENTENÁRIO

Gilberto Freyre
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O PARLAMENTO Nacional, a Assembléia de Pernambuco e os jornais do Rio e do Recife comemoraram a 5 de abril, o centenário do nascimento de um homem público combativamente liberal: José Vicente Meira de Vasconcelos.

Sua eloquência conheceu-a a primeira Constituinte Republicana. Foi uma eloquência a serviço de um saber e de um fervor de advogado que mais de uma vez se extremou na defesa das mais sugestivas causas liberais do seu tempo. Que na mocidade — se é que José Vicente deixou algum dia de ser moço — foi até ao entusiasmo pela causa socialista. Que se conservou vibrante até à velhice quando pelo vigor latino da expressão parecia de um jovem de vinte a palavra do mestre de setenta.

Mestre de direito e mestre de civismo. Nunca soube ser fria e tècnicamente mestre de ciência jurídica. Ensinou direito como teria ensinado direito Ruy Barbosa, de quem foi companheiro na Constituinte: ensinando também civismo. Como ensinara direito Aprígio Guimarães: pregando também civismo. Um civismo que nêle era também humanismo. Que juntava ao ânimo inovador a perspectiva histórica.

O já catedrático de Direito vibrou certa vez com a indignação de um adolescente ao se sentir obrigado a rebater Valentim Magalhães. Valentim dissera que um museu guardava morto e empalhado o sabiá de Gonçalves Dias ao lado do já também morto e empalhado condor dos condoreiros. Revoltou-se José Vicente. Era engano. Nenhum daqueles poetas estava morto. Nem pensasse Valentim que suas inovações eram a última moda em literatura. Para José Vicente chegara o momento do Brasil continuar a tradição da poesia social de Gonçalves Dias, de Castro Alves e de Tobias com a "poesia socialista". Era do povo, ao seu ver, que se devia fazer "política e socialmente, um vasto tema poético". Era da República que se devia fazer "uma grande musa inspiradora". Pois José Vicente tinha a mística da República. E dentro de tradição profundamente pernambucana, juntava à mística da República o encanto por idéias socialistas e populistas. Donde aquêle seu brado, ainda no século passado, "por uma poesia socialista" no Brasil.

José Vicente nasceu em Olinda, quando Olinda, depois de capital um tanto arrogante de Pernambuco, já se aquietara em cidade de padres e de estudos. Principalmente de estudos de latim que os de ciências jurídicas não tiveram vida longa à sombra dos velhos mosteiros.

Estudou humanidade no Colégio do pai, o doutor José Lourenço Meira de Vasconcélos, de quem talvez tenha principalmente aprendido o latim e o português de que foi mestre. Estudou Direito na Academia de Recife onde bacharelou-se em 1870, tendo tido por companheiros de curso Joaquim Nabuco, José Mariano e Ulisses Viana.

Estudante, ainda, escreveu em jornais que se chamavam contraditòria e significativamente *A Consciência Livre, A Madresilva, O Vesúvio, O Horizonte*. Foi então anti-clerical mas também lírico. Nunca deixou, aliás, de namorar com as belas letras; e ficou célebre o soneto que escreveu em latim.

VENTO DO MAR

Ildefonso Falcão
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Vento, ó vento do mar,
por que é que gemes assim,
por que é que gemes tão triste,
vento, ó vento do mar,
com êsse gemido de angústia
que angustia a alma da gente?

De onde provém tua mágoa
que uiva, arrepiando as vagas?
De que lonjuras, ó vento,
vento, ó vento do mar,
vens nesse doido galôpe
que não pára, que não cansa?

Será o mar a pedir-te
que lhe contes o tormento
de ver-se imenso e profundo,
vento, ó vento do mar,
batendo de encontro às fragas,
gemendo sôbre as areias?

Vento, ó vento do mar,
a tua melancolia
contagia-nos, de manso
— é como sombra furtiva
que nos rouba, sem sentirmos,
o que temos de alegria.

Uiva menos, se puderes
— geme com menos tristeza,
vento, ó vento do mar!
Lembra-te de que em noss'alma
já uivam as grandes dôres
dos que sofrem pelo mundo...

COMO NUM PASSE DE Mágica!

...aquela tortura de encerar casa se transformou num simples passatempo, graças à Casa NENO - que lhe oferece a nova Enceradeira CONDOR, com 8 vantagens especiais:

Passa palha de aço - Espalha a cera em pasta - Lustra com rapidez e perfeição - Limpa os cantos e rodapés - Não tem escovas nem feltros para trocar - Não deixa ondas - Não tem correias e... leva uma garantia de 3 anos!

Compre sua Enceradeira, hoje mesmo, pelo CrediNENO
• 10 prestações
• sem entrada
• sem fiador

CASA NENO
qualidade em quantidade!
Rua Rep. Libano, 7 (Antiga R. do Núncio) e Buenos Aires, 151 Sob.
Arco-Artusi

Movimento ARTISTICO

DUAS EXPOSIÇÕES

FLAVIO DE AQUINO

NATUREZA MORTA — Burle Marx (Tela que irá figurar na XXV Bienal de Veneza)

Denize Touse, a jovem artista francesa que nasceu nas Antilhas, expõe atualmente no Instituto de Arquitetos do Brasil, sob patrocínio do Art-Club do Rio de Janeiro. Denize, que traz no rosto e nas côres violentas das suas telas o colorido e a forma que Gauguin amava, é uma pintora que, se levarmos em consideração suas aquarelas e seus desenhos, muito promete.

Suas telas, de um colorido intenso e quente que desafina sensivelmente com o desenho frio e ilustrativo, não revelam a aquarelista sensível, a desenhista sutil e feminina capaz de, num só traço, apreender tôda a graça de um movimento elegante e envolvê-lo num arabesco sugestivo. Tudo se passa como se Denize fôsse uma artista feita para as coisas rápidas, para o fugitivo e o incerto das rápidas pinceladas de uma aquarela ou o rabisco nervoso de um lápis. Diante da tela em branco torna-se séria demais, atenta demais, tem mêdo de perder o menor detalhe, "não encolhe, não aumenta, nem diminui", como diria A. Lhote. Atordoada diante de uma natureza colorida e exuberante, não consegue aliar seu amor ao decorativo com o gôsto da exatidão acadêmica; e, atordoada, constrói seus quadros com tenacidade, com honestidade, mas sem amor.

Mas nas aquarelas e nos desenhos ela se transforma e se vinga, a fantasia libertada sai num sôpro, é viva e espontânea, atingindo assim harmonias mais puras e menos estudadas. Transpõe, então, em linguagem essencialmente plástica, belas paisagens de tons simples; complementares, nas quais o vermelho, o roxo e o laranja dão alma à composição. O que na pintura é acabado, um limite para a inspiração e a fantasia do espectador, não lhe permitindo ir além do que está pintado, colaborar e acrescentar elementos e poesia sua — na aquarela, no entanto, abre um campo à imaginação do público, permitindo-lhe caminhar através delas até a própria concepção da natureza.

Não pensamos que esta posição antagônica entre as duas formas da sua arte seja impossível. Artistas há que, restringindo suas criações a um campo limitado, reinam absolutos dentro dêle. E, para nós, Denize é um dêsses artistas. Nada tem a ver sua rica personalidade com o retrato fiel ou com arquivo minucioso dos aspectos da natureza. Sua arte realiza-se justamente quando foge das limitações e quando toma por motivo uma descuidada e não importante paisagem ou um gesto natural e impensado.

No Ministério da Educação e Saúde expõe atualmente o pintor Ion Potcasu Oaña. Antes de tratarmos dêle, aproveitando a oportunidade, queremos abrir um parênteses nesta crônica a fim de apoiar a crítica feita pelo nosso colega Santa Rosa às exposições que comumente são exibidas no salão do Ministério. Estas exposições, que pela sua má qualidade deseducam e pervertem o gôsto do público, tornaram-se prática constante. Sem qualquer seleção "a priori", sem qualquer critério de escolha, sem qualquer interêsse, seja plástico ou meramente educativo, promovem-se lá exposições de uma arte primária e "gauche", de uma academia tão reles que nem o nosso próprio Salão de Belas Artes se dignaria aprovar. E' necessário que os responsáveis pelo salão do Ministério respeitem a simplicidade e a finalidade do recinto, negando-se, doravante, a mostrar telas que nem ao menos como boa academia se poderiam aprovar.

Voltando ao pintor Ion Potcasu Oaña, queremos confessar aqui nossa decepção. Oaña, de quem somos amigo, fazia supor pelo brilhantismo e conhecimentos que revelava em suas conversas, um pintor inteiramente diferente do que se exibe no Ministério da Educação. Infelizmente falta-lhe na tela o que lhe sobra no cérebro: conhecimento das finalidades e dos meios da pintura contemporânea. Sua arte estilizada e caricatural, à qual falta equilíbrio, bom gôsto e harmonia, só tem ligações com a arte moderna num só ponto, numa fase há muito superada e por todos relegada: "épater le burgeois". Pôs elementos abstratos a serviço de fins ilustrativos, trata a tela ora em duas ora em três dimensões, coloca côres arbitràriamente, deforma por deformar, retalha por retalhar. O resultado é uma ausência completa de unidade no todo, a falha mais inadmissível num pintor: a falta de estilo.

Estamos decepcionados e desejamos sinceramente que Ion Potcasu Oaña, numa próxima exposição, coloque sua pintura à altura dos seus conhecimentos.

NOTAVEL PINTOR JUDEU VEM EXPOR NO RIO — Após uma exibição no Hotel Esplanada, acolhida com grande entusiasmo pela crítica de São Paulo, vem expor, no Rio de Janeiro, em junho próximo, sob os auspícios do Consulado de Israel no Brasil, o notável pintor judeu Marek Korkes, cuja pintura, inspirada nas linhas do mais puro classicismo, se volta preferentemente para os temas de sentido bíblico e relacionados com o drama de seu povo. Os cinquenta e um quadros expostos em São Paulo, representando velhos rabinos, judeus refugiados e cenas da vida dos sacerdotes de Israel, denotando apreciável unidade de concepção e execução, apesar do tempo de vinte e trinta anos que separa um trabalho de outro, depois de exibidos no Rio de Janeiro, serão levados a Buenos Aires e, possivelmente, à Palestina. Na gravura, um dos quadros de Marek Korkes, "Refugiados", que tem despertado grande interêsse.

Noticiário

O ART-CLUB DO RIO DE JANEIRO foi inaugurado dia doze último, no Instituto de Arquitetos do Brasil, com numerosa assistência. Falou no ato inaugural seu presidente provisório, o crítico de arte Mário Barata.

* * *

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTISTA FRANCESES, residentes no Brasil, acha-se aberta no nono andar do edifício da A. B. I. Esta mostra, que conta com numerosos participantes, tem despertando, da parte da crítica e do público, uma acolhida favorável. Entre os artistas que expõe nota-se Vitor Lakes, Ugene Colson, Francis Dupaty e outros profissionais e amadores.

* * *

NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES acha-se aberta uma exposição de Almeida Júnior em comemoração pelo centenário do seu nascimento. Esta mostra, homenagem póstuma ao grande pintor paulista, ainda terá da nossa parte, uma crítica mais ampla.

* * *

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, por intermédio do seu Serviço de Documentação do qual é diretor o sr. Simeão Leal, irá dentro em breve, publicar uma nova revista de artes plásticas denominada «Forma». Tomando por base o critério seletivo e o bom gôsto com que é feita, pelo mesmo escritor, a revista «Cultura», temos certeza que a nova publicação irá encher uma lacuna existente.

* * *

O MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO colocará nas livrarias, dentro em pouco, duas novas publicações de arte, são elas o livro sôbre o escultor Ernesto De Fiori e o sôbre o pintor Lazar Segall. Pela primeira vez no Brasil tenta-se fazer a publicação sistemática e cuidada de obras de arte num desejo mais do que louvável de difundir a cultura e o bom gôsto.

* * *

OS CENARIOS executados por Fernand Labisse, pintor surrealista francês, para o teatro de Jean Louis Barrault, serão expostos ao público, dentro em breve, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. A importância dêste pintor e cenarista famoso faz com que esta mostra seja esperada sob os [illegible].

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minusculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

MOVIMENTO LITERÁRIO

"O TEMPO E O VENTO"

RAUL LIMA

Tantos meses depois de publicado «O tempo e o vento», de Erico Verissimo, e utilizando escassos momentos disponíveis durante semanas, chego ao fim da leitura do grande romance do escritor gaúcho.

Grande romance creio eu, concordando com tôdas as pessoas que o leram, antes de mim, e me transmitiram a funda impressão que lhes deixaram aquelas páginas.

Interessa apaixonadamente o livro como um ensaio de sociologia disfarçado em ficção, como uma ampla história romanceada do povoamento do Rio Grande do Sul, a biografia novelesca do gaúcho — guerreiro constante nas lutas do Prata e nas resoluções que fundiram e enriqueceram o regime republicano e federativo.

Figuras e cenas de «O tempo e o vento» cravam-se na atenção e na memoria do leitor até se tornarem inquietantes, quase incômodos. Larga-se o livro para comer ou trabalhar e fica-se pensando em Rodrigo Cambará, no cêrco do Sobrado, em Luiza e Bibiana, depois de já haver sofrido as dores de Ana Terra.

Erico Verissimo atinge talvez o máximo, na sua novelística, de intensidade de comunicação da realidade narrada fazendo crer em que esta seja uma realidade histórica, provada com documentos.

E' tal essa impressão de fidelidade ao efetivamente acontecido que constitui uma decepção, para o leitor crédulo, que prazeirosamente fui, a destruição de um daquêles «documentos» — uma carta do dr. Winter ao seu amigo patrício Karl Koseritz, rasgada pelo missivista após havê-la escrito. Raciocinamos, como menino sabido: ora, se o dr. Winter escreveu e rasgou, o Erico não a copiou, é inventada. E concluímos, desapontados: então tudo é inventado?

Essa precisão do narrador, em «O tempo e o vento», a fôrça de verossimilhança dos episódios no seio daquela sociedade em formação, bárbara, romanesca, de homens selvagemente corajosos, conduzem a uma exigência frenética do leitor ante detalhes que não possuem as mesmas características de exatidão. Assim é o caso da quarentena imposta pelo chefe Amaral aos moradores do Sobrado recém-vindos de Pôrto Alegre, onde grassava a peste bubônica. Estava no oitavo dia, Bolivar Camará enfrenta os capangas da quarentena, morre no meio da rua. E, no entanto, a mulher comparece ao enterro. Como? A quarentena foi levantada? Sem que nem mais? Por indulgência de Amaral? Por obra de que?

Ah, não termos o autor diante de nós, para interpelá-lo, reclamarmos a prova de que aconteceu assim e não de outra forma.

Que livro, se não um grande, excelente livro produz reações como essas?

"KRITERION"

A revista da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, "Kriterion", lançou o seu n.º 9-10, do segundo semestre de 1949, com o seguinte valioso sumário:

"A missão da Faculdade de Filosofia", Milton Campos; "Três diálogos entre Sócrates e o Marxista", Euryalo Canabrava; "Humanismo pedagógico", D. Beda Kruse, O. S. B.; "Acêrca de Goethe", Nicolau Toelzé; "Goetre, o gênio paterno", Karl Weissmann; "Ruy Barbosa e a religião da liberdade", Eduardo Frieiro; "Joaquim Nabuco", Francisco Iglesias; "Nota sôbre o teatro de Cervantes"; J. Carlos Lisboa; "L'étude de la personalité par la méthode des tests", E. Mira. As notas de livros examinam meticulosamente várias obras didáticas.

* * *

Cultura — N. 3

Está circulando o n. 3 de *Cultura*, a grande revista quadrimestral publicada pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, sob a direção de José Simeão Leal.

A data que traz êsse número, maio-agôsto de 1949, deve ser considerado detalhe secundário. Importa o excelente sumário, artigos e ensaios sôbre assuntos de arte — por Eurico Nogueira França e Mário Barata —, de ciência — por M. Bondin e E. Mira y Lopez —, de história — por Munhoz da Rocha Neto e Otávio Tarquinio de Sousa — e literatura — por Sebastian Salazar Bondy, Newton Freitas, Josué Montello e Lúcia Miguel Pereira. No documentário, um valioso balanço do romance, da novela, e do conto no Brasil por Francisco de Assis Barbosa. Notas ainda em Resenha, Bibliografia e Varia sôbre assuntos culturais e com assinaturas que se recomendam.

* * *

Coleção Rosa

Dois novos romances para moças, nessa coleção especializada da editôra Saraiva, foram publicados com a mesma simpática apresentação dos anteriores. São êles "Uma canção e dois amores", do norte-americano H. Courths-Mahler, tradução de Nair Lacerda, e "O impossível amor", de H. Courths-Mahler, muito popular na Alemanha, Austria e Suiça. Êsse último livro foi traduzido pelo romancista José Geraldo Vieira.

A Coleção Rosa firmou-se como biblioteca da juventude feminina brasileira.

* * *

Direitos Autorais

A discussão sôbre vários aspector do Direito Autoral ainda continua a despertar o mais vivo interêsse. Entre nós é assunto de todo dia. A propósito dêsse tema, a editora Stevens, de Londres, em sua série «This is the Law» acaba de lançar o interessante trabalho de T. H. Blanco White, advogado inglês, especialista no assunto, intitulado «Copyright». Nesse pequeno volume o autor discute os problemas capitais do assunto com segurança e amplo conhecimento.

LIVROS EM REVISTA

As apaixonadas de Goethe

Sob o título de "Alfeu e Aretusa", extraído da simbologia clássico-romântica, publicou a sra. Maria de Lourdes Teixeira o seu belo ensaio sôbre Goethe e seus amores.

Estudo em que a delicadeza do sentimento caminha de par com a erudição a respeito da vida e da obra do grande poeta, está apresentado com o merecido carinho, numa edição ilustrada pela Livraria Martins.

Ao ensejo das comemorações, que perduram, do centenário de Goethe, o aparecimento de "Alfeu e Aretusa" é um registro significativo em nosso movimento bibliográfico.

Maria de Lourdes Teixeira

A Canção da Vida

O novo livro de Hélio Chaves, o poema "A Canção da Vida", revela a sinceridade e a angústia dêsse poeta em face da vida contemporânea, como se vê dêste pórtico:

"Quem pode amar ou ser amado assim
sem paz e sem ideal, sem luz, sem fim?!
Será que a juventude é pior que outrora,
ou mais impura ou imoral agora?!
Não... não e não."

Gotas de Glória

Esse novo livro sôbre a FEB é da autoria do major Ismaelino de Castro, escritor de sensibilidade e professor de direito na Escola Militar.

"Gotas de Glória" são crônicas e narrativas de episódios da campanha heróica dos brasileiros na última guerra, com um prefácio do general T. de Abreu Araripe. Além de desenhos, ilustram o livro reproduções, a côres, das condecorações brasileiras e americana.

São páginas que trazem mais uma contribuição valiosa — e de leitura agradável — sôbre feitos gloriosos dos nossos patrícios.

Babel de Emoções

O poeta Anibal Buriamaqui deu ao seu novo *livro de* **versos o título de «Babel de Emoções» e o dividiu em três partes que sombolizam as três fases da vida: Fatalidade — a meninice, época descuidada: Alma louca — mocidade rebelde; Tédio — a idade madura e das desilusões. Possui a linguagem vigorosa na adjetivação e no ritmo, tem inspiração e idéia poética. Demonstra essas qualidades logo no primeiro poema, cujo terceto final diz:**

Ter pensado em ser Astro... e ser candeia,
ser pó, mais nada; agrade ou não agrade,
nunca chegar a ser um grão de areia!...

Na alimentação o futuro do Brasil

A bibliografia brasileira sôbre os aspectos médico e sociológico da alimentação humana conta com mais uma contribuição valiosa, a do professor Alvino de Paula, clínico, sanitarista e higienista, autor de uma bagagem especializada já vultosa. A obra cujo aparecimento agora registramos é "Na alimentação o futuro do Brasil", editada pela Emprêsa "O Cruzeiro" com um incisivo prefácio do professor A. da Silva Melo e numa apresentação gráfica muito cuidada.

O livro está escrito com o paixão de quem sente o problema em tôda a sua profundidade e com solidariedade humana, analisando-o documentadamente e apontando a solução necessária.

"Trópico"

O Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, sob a direção de José de Barros Martins, lançou uma nova publicação — a revista mensal de cultura e turismo «Trópico».

Com agradável feição gráfica, apresenta a colaboração ilustrada de vários escritores e poetas, inclusive Sérgio Milliet, Nuto Santana, Eliezer Buriá, Florestan Fernandes, Antônio Rangel Bandeira e varios outros sôbre têmas literários e artísticos e folclóricos.

Fora do texto, uma gravura de Clovis Graciano.

Coleção Saraiva

Na popular Coleção Saraiva, recordista de tiragem de romances, saiu o volume 23, "O Santo Sepulcro", de Zofia Kossak, tradução de Isa Silveira Leal e Miroel da Silveira. Obra do gênero de "Quo Vadis" e "Ben-Hur", nela a autora, escritora católica polonesa, expende idéias, narra episódios e descreve cenários dignos do interêsse que tem despertado.

O CONTO DA SEMANA

A CAUSA SECRETA

Machado de Assis

Obscuro de origem, Joaquim Maria Machado de Assis (Rio de Janeiro, 1839-1908) é, na opinião de José Verissimo — e pode-se dizer que no julgamento unânime da crítica — "a mais alta expressão do nosso gênio literário, a mais eminente figura da nossa literatura". Contista, romancista, cronista, crítico, poeta e teatrólogo. Muitos de seus contos são os melhores da língua portuguêsa e podem figurar entre os maiores da literatura universal. Na bibliografia, já bastante vasta, inspirada pela sua personalidade literária e humana, distinguem-se os ensaios de Augusto Meyer e Lúcia Miguel Pereira, que têm como título o nome do autor de "Brás Cubas".

Obras: "Várias Histórias", "Histórias sem Data", "Papéis Avulsos" (contos); "Páginas Recolhidas" (contos, crônicas, teatro); "Relíquias de Casa Velha" (contos, crítica, teatro); "Memórias Póstumas de Brás Cubas", "Quincas Borba", "Dom Casmurro", "Esaú e Jacó", "Memorial de Aires" (romances); "A Semana" (crônicas); "Crítica"; "Poesias Completas"; "Teatro"; "Correspondência", etc.

O conto abaixo é transcrito de "Várias Histórias" (ed. Garnier). — *A. B. de H.*

Machado de Assis

GARCIA, em pé, mirava e estalava as unhas; Fortunato, na cadeira de balanço, olhava para o teto; Maria Luisa, perto da janela, concluia um trabalho de agulha. Havia já cinco minutos que nenhum dêles dizia nada. Tinham falado do dia, que estivera excelente, — de Catumbi, onde morava o casal Fortunato, e de uma casa de saúde, que adiante se explicará. Como os três personagens aqui presentes estão agora mortos e enterrados, tempo é de contar a história sem rebuço.

Tinham falado também de outra coisa, além daquelas três, coisa tão feia e grave, que não lhes deixou muito gôsto para tratar do dia, do bairro e da casa de saúde. Tôda a conversação a êste respeito foi constrangida. Agora mesmo, os dedos de Maria Luisa parecem ainda trêmulos, ao passo que há no rosto de Garcia uma expressão de severidade, que lhe não é habitual. Em verdade, o que se passou foi de tal natureza, que, para fazê-lo entender, é preciso remontar a origem da situação.

Garcia tinha-se formado em medicina, no ano anterior, 1861. No de 1860, estando ainda na Escola, encontrou-se com Fortunato, pela primeira vez, à porta da Santa Casa; entrava, quando o outro saia. Fêz-lhe impressão a figura; mas, ainda assim, tê-la-ia esquecido, se não fôsse o segundo encontro, poucos dias depois. Morava na rua de D. Manuel. Uma de suas raras distrações era ir ao teatro de S. Januário, que ficava perto, entre essa rua e a praia; ia uma ou duas vêzes por mês, e nunca achava acima de quarenta pessoas. Só os mais intrépidos ousavam estender os passos até aquêle recanto da cidade. Uma noite, estando nas cadeiras, apareceu ali Fortunato, e sentou-se ao pé dêle.

A peça era um dramalhão, cosido a facadas, ouriçado de imprecações e remorsos; mas Fortunato ouviu-a com singular interêsse. Nos lances dolorosos, a atenção dêle redobrava, os olhos iam àvidamente de um personagem a outro, a tal ponto que o estudante suspeitou haver na peça reminiscências pessoais do vizinho. No fim do drama, veio uma farsa; mas Fortunato não esperou por ela e saiu; Garcia saiu atrás dêle. Fortunato foi pelo beco do Cotovelo, rua de S. José, até o largo da Carioca. Ia devagar, cabisbaixo, parando às vêzes, para dar uma bengalada em algum cão que dormia; o cão ficava ganindo e êle ia andando. No largo da Carioca entrou num tilburi, e seguiu para os lados da praça da Constituição. Garcia voltou para casa sem saber mais nada.

Decorreram algumas semanas. Uma noite, eram nove horas, estava em casa, quando ouviu rumor de vozes na escada; desceu logo do sótão, onde morava, ao primeiro andar, onde vivia um empregado do arsenal de guerra. Era êste, que alguns homens conduziam, escada acima, ensanguentado. O prêto que o servia, acudiu a abrir a porta; o homem gemia, as vozes eram confusas, a luz pouca. Deposto o ferido na cama, Garcia disse que era preciso chamar um médico.

— Já aí vem um, acudiu alguém.

Garcia olhou: era o próprio homem da Santa Casa e do teatro. Imaginou que seria parente ou amigo do ferido; mas, rejeitou a suposição, desde que lhe ouvira perguntar se êste tinha família ou pessoa próxima. Disse-lhe o prêto que não, e êle assumiu a direção do serviço, pediu às pessoas estranhas que se retirassem, pagou aos carregadores, e deu as primeiras ordens. Sabendo que o Garcia era vizinho e estudante de medicina, pediu-lhe que ficasse para ajudar o médico. Em seguida contou o que se passara.

— Foi uma malta de capoeiras. Eu vinha do quartel de Moura, onde fui visitar um primo, quando ouviu um barulho muito grande, e logo depois um ajuntamento. Parece que êles feriram também a um sujeito que passava, e que entrou por um daqueles becos; mas eu só vi a êste senhor, que atravessava a rua no momento em que um dos capoeiras, roçando por êle, meteu-lhe o punhal. Não caiu logo; disse onde morava, e, como era a dois passos, achei melhor trazê-lo.

— Conhecia-o antes? perguntou Garcia.

— Não, nunca o vi. Quem é?

— E', um bom homem, empregado no arsenal de guerra. Chama-se Gouveia.

— Não sei quem é.

Médico e subdelegado vieram daí a pouco; fêz-se o curativo, e tomaram-se as informações. O desconhecido declarou chamar-se Fortunato Gomes da Silveira, ser capitalista, solteiro, morador em Catumbi. A ferida foi reconhecida grave. Durante o curativo ajudado pelo estudante, Fortunato serviu de criado, segurando a bacia, a vela, os panos, sem perturbar nada, olhando friamente para o ferido, que gemia muito. No fim, entendeu-se particularmente com o médico, acompanhou-o até o patamar da escada, e reiterou ao subdelegado a declaração de estar pronto a auxiliar as pesquisas da polícia. Os dois saíram, êle e o estudante ficaram no quarto.

Garcia estava atônito. Olhou para êle, viu-o sentar-se tranquilamente, estirar as pernas, meter as mãos nas algibeiras das calças, e fitar os olhos no ferido. Os olhos eram claros, cor de chumbo, moviam-se devagar, e tinham a expressão dura, sêca e fria. Cara magra e pálida; uma tira estreita de barba, por baixo do queixo, e de uma têmpora a outra, curta, ruiva e rara. Teria quarenta anos. De quando em quando, voltava-se para o estudante, e perguntava alguma coisa acêrca do ferido; mas tornava logo a olhar para êle, enquanto o rapaz lhe dava a resposta. A sensação que o estudante recebia era de repulsa ao mesmo tempo que de curiosidade; não podia negar que estava assistindo a um ato de rara dedicação, e se era desinteressado como parecia, não havia mais que aceitar o coração humano como um pôço de mistérios.

Fortunato saiu pouco antes de uma hora; voltou nos dias seguintes, mas a cura fêz-se depressa, e, antes de concluída, desapareceu sem dizer ao obsequiado onde morava. Foi o estudante que lhe deu as indicações do nome, rua e número.

— Vou agradecer-lhe a esmola que me fêz, logo que possa sair, disse o convalescente.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

A UNIÃO do aprendizado de letras com o de linguagem redunda em prejuízos graves, que já têm sido assinalados nesta seção, e que nunca é demais verberar. Um dêles particularmente merece acentuado. E' que os textos literários podem ser, no caso, encarados de duas perspectivas a do filólogo e a do homem de letras. Ao introduzir a literatura como parte do ensino de língua, o sistema vigente deu à literatura função secundária, de sorte que a perspectiva linguística é que predomina. E, como consequência, cria-se no espírito do professor o hábito de considerar o texto literário apenas como elemento de discussão ou de prova filológica. A observação nos mostra como isso é coerente, e como é comum o professor de letras com mentalidade filológica, ou sem mentalidade literária. Não há qualquer inferioridade ou superioridade entre as duas atitudes, apenas diferença. E diferença que indica um longo tirocínio, uma preparação especial mediante o diuturno trato das duas matérias. Não se adquire espírito literário lidando com a literatura como filólogo.

Outro êrro muito encontradiço é o "historicista", isto é, aquêle que resulta de considerar exclusivamente a literatura do passado. Nos grandes centros universitários tal êrro teve expressão num conflito entre a crítica e a erudição, esta última acastelada nas obras do passado, nas quais esmerilhava todos os segrêdos e belezas, com a minúcia e o afã de verdadeiro inventariante. Essa atitude, proveniente sobretudo do "positivismo" alemão em *scholarship*, dominou muito tempo as universidades, criando um tipo especial de trabalho literário, baseado na investigação e colheita de dados, sobretudo de ordem histórica ou biográfica, ou de cunho explicativo, mòrmente na elucidação das dificuldades de interpretação e nos pontos obscuros. A verdadeira crítica estava habitualmente ausente de tais trabalhos, reservados em geral aos espíritos pacientes e beneditinos, que muita vez dedicavam a vida a um autor ou a uma obra. Verdadeiros monumentos de saber têm sido produzidos graças a tais estudos, especialmente na edição de obras primas. E' uma atividade necessária e útil, quando não se torna um vício e é orientada pela inteligência crítica e pelo bom gôsto artístico.

Não pode haver conflito, entre a erudição e a crítica, uma necessitando vivamente da outra, uma servindo a outra. Mas há o risco da confusão de planos, quando uma verdadeira consciência do papel de ambas não está presente, e quando uma penetra no campo da outra. E' o mesmo caso do problema anterior, o da mistura de filologia e literatura, que se auxiliam quando não se confundem, pois a natureza diversa das duas perspectivas tem como expressão a autonomia de seus campos, de suas técnicas, até de suas terminologias.

Respeitem-se, portanto, os métodos da filologia e da literatura na análise do texto literário. Como se devem respeitar o da erudição, prêsa em geral ao passado literário, e o da crítica, mais seduzida pelo presente. Mas não se queira confundi-los nas suas naturezas.

NO MUNDO DOS DISCOS

TOSCANINI

ALUIZIO ROCHA

Tivemos ocasião de citar, em nossa crônica anterior, a respeito da qualidade das gravações inglêsas e americanas, a opinião da crítica inglêsa sôbre algumas gravações de Toscanini. O assunto tem no momento bastante atualidade, pois a crítica americana está se ocupando com particular interêsse, da "tournée" que o maestro realiza em vários Estados da União americana, com a Orquestra da N. B. C., sob os auspícios da RCA-Victor e dos seus novos discos em 45 e 33 1/3 rpm. Voltamos, pois, a êle, com novos e preciosos informes para os nossos leitores e para os admiradores do insigne maestro.

Por feliz coincidência chegam-nos às mãos nesta mesma ocasião, o número de 25 de março de "The Saturday Review" e o de 16 de abril de "The New York Times", em cujas secções fonográficas encontramos confirmadas e ampliadas tôdas as críticas feitas às gravações oriundas do estúdio 8-H, da National Broadcasting Company.

A primeira dessas publicações contém três excelentes artigos sôbre Toscanini, sendo o último uma completa discografia de autoria de Roland Gelatt, precedida de um histórico da carreira fonográfica do maestro, em que diz: "Ao iniciar 1938 Toscanini começou a gravar com a Orquestra Sinfônica da N. B. C. Com poucas exceções suas gravações da N. B. C. foram feitas no extraordinário Estúdio 8-H. Até sua remodelação há uns quatro ou cinco anos atrás, êsse estúdio produziu gravações da mais desapontadora qualidade. As gravações dêsse período têm som áspero, metálico, duro e não têm ressonância. A despeito dessas faltas, os discos são comprados pelos colecionadores em todo o mundo, porque o ardor musical transcende de muito o abafamento tonal. Mudanças mecânicas na construção do estúdio acrescidas das mais hábeis técnicas de gravação, elevaram consideràvelmente o padrão dos discos de Toscanini durante os últimos três ou quatro anos. Se os recentes discos de Toscanini ainda ficam alguma coisa atrás dos melhores da RCA-Victor (por exemplo "A Bela Adormecida", de Stokowski) leve-se isso à conta da atitude impaciente do maestro para com a arte eletrônica. A sua mão não calça bem a luva do engenheiro de gravação". *E continua:* "Na lista que segue o autor tenta fazer pequenas avaliações. Os discos de Toscanini não são todos da mesma classe de magnificência. Tome nota, contudo, de que o pior dêste regente é, muitas vêzes, mais valioso do que o melhor de outros".

Howard Taubman expende, no "New York Times", a mesma opinião e afirma que "algumas gravações foram feitas em um estúdio que, ao menos por algum tempo, era inimigo da ressonância e da vibração do tom da orquestra". *Acrescenta que, a partir das gravações acabadas de sair em abril, foram corrigidos todos os defeitos das gravações de Toscanini, restando apenas ao discófilo possuir um equipamento capaz de reproduzir com razoável fidelidade a qualidade de som de uma execução de Toscanini.*

Editados nas duas velocidades de 33 1/3 e 45 r.p.m oferecem aos apreciadores da música sinfônica um programa de mais alto valor artístico e musical, com as seguintes obras: HAYDN — "Sinfonia n.º 101, em ré" ("O Relógio"); MOZART — Divertimento" n.º 15, em si bemol, k. 287, para cordas e duas trompas; BEETHOVEN — "Leonore", Ouverture n.º 3, Op. 72-a e "Prometheus"; Ouverture, Op. 43; BEETHOVEN — "Sinfonia n.º 3, em mi bemol, Op. 55" ("Heroica"); WAGNER — "Parsifal": Prelúdio e Encantamento da Sexta-feira Santa; TSCHAIKOWSKY — "Sinfonia n.º 6, em si menor", Op. 74 ("Patética"); TSCHAIKOWSKY — "Manfredo", Op. 58 (poema sinfônico); RAVEL — "Daphnis et Chloé", Suite n.º 2.

Ao mesmo tempo a Victor lançou várias regravações em 33 1/3 e 45 r.p.m. com as seguintes peças: "Sinfonia n.º 41, em dó", K-551 — "Júpiter", *de Mozart;* "Concêrto n.º 1, em si bemol" K-191, *de Mozart, com Leonard Sharrow, fagote;* "Manfredo"; Ouverture, Op. 115, *de Schumann, e* "Consagração da Casa"; Ouverture, Op. 124, *de Beethoven;* "Guilherme Tell": Ouverture, *de Rossini;* Romeo et Juliette", Op. 17, *de Berlioz;* "Grand Canyon", Suite, *de Grofé;* "Roméo et Juliette" — Ouverture — Fantasia, *de Tschaikowsky, além de discos avulsos só em 45 r.p.m.*

PARA A SUA DISCOTECA

Canto

MASSENET — Werther — Ato 2: — «J'aurais sur ma poitrine» — BIZET — Carmen — Ato 2: — «La fleur que tu m'avais jetée» — Por Raoul Jobin, tenor, e a orquestra do teatro de l'Opéra-Comique, direção de André Cluytens — Disco Columbia, n. LFX-827, 30 centímetros — Cr$ 60,00.

Já tivemos oportunidade de falar de Raoul Jobin e de recomendá-lo aos nossos leitores como um dos bons cantores da atualidade. Sua voz é firme, quente e cheia, porém, um tanto desagradável nos agudos. Nas duas faces dêste disco, principalmente em Werther, dá a impressão de se preocupar mais com a fôrça dos seus pulmões do que com a expressão dramática dos papéis que interpreta. Mas assim mesmo, não lhe faltarão admiradores e o disco tem o seu lugar nas boas discotecas. O acompanhamento orquestral merece louvor e a gravação está excelente. Diz o sêlo do disco que foi feita no Théâtre des Champs-Elysées, que é uma obra-prima de arquitetura acústica.

Ainda os grandes mestres do piano

Não faz muito tempo falávamos aqui de uma interessante iniciativa da fábrica «Allegro», fazendo reviver a execução dos grandes mestres do piano, por meio de reproduções de rolos autográficos para piano elétrico. Agora é a Colúmbia que lança a série «Grandes Mestres do Teclado», com discos de longa-gravação tendo por executantes pianistas e compositores como Claude Debussy, Gagriel Faure, Maurício Ravel, Ferrúcio Busoni, Camille Saint-Saens, Gustave Mahler, Max Reger, Richard Strauss, Alexander Scriabin, Theodore Leschetizky, Eugene d'Albert, Edvard Grieg, Arthur Nikisch, Jan Paderewski, Xaver Scharwenska, Enrique Granados, Manuel de Falla, Frank Marshall e Vladimir de Pachmann, todos, com exceção dos dois últimos, tocando suas próprias composições.

As gravações foram feitas na Alemanha, em fitas magnéticas, sendo usadas, para êsse fim, as primitivas gravações originais dêsses pianistas em rolos da marca Welte-Mignon, talvez os mais perfeitos em sua época, 1901. Nos Estados Unidos os engenheiros da Colúmbia fizeram com grande êxito, a transposição para discos de longa-gravação, dando, assim, início a uma nova série de alto valor histórico e educativo.

Bach

(Continuação.)

Tocata e Fuga em ré menor — Fernando Germain, organista. Disco His Master's Voice, n.º C-3 791, de 12 polegadas (30 c/m.) — Gravado na Catedral de Westmineter, Londres. Um disco verdadeiramente magnífico.

*

Suite n.º 1, em dó maior — e — Suite n.º 4, em ré maior — Orquestra Sinfônica de Boston, direção de Serge Koussevitzky — Cinco discos de 12 polegadas (30 c/m.), no Album Victor n.º VDM-1.307.

Conquanto não chegue ao mesmo nível da versão dos Busch Chamber Players, em interpretação, esta é muito boa quanto à execução e à gravação.

*

Concêrto n.º 1, em lá menor, para violino e orquestra. — Tibor Varga, violinista, com a Philharmonia Orchestra, direção de Anthony Bernard. — Dois discos de 12 polegadas (30 c/m.) — Colúmbia Inglêsa ns. DX-1.586/7.

*

Suites para Violoncelo sem acompanhamento — N.º 4, em mi bemol maior — N.º 5, em dó menor — Tocata, Adagio e Fuga em dó maior — Addagio só (au. Siloti & Casals). — Pablo Casals, violoncelista e Nicolai Mendikoff, piano — Sete discos de 12 polegadas (30 c/m.) no Album Victor n.º VDM-1.302 — Também em sete discos His Master's Voice n.º DBS-9.181 e DB-9.182/7 — Edição da Bach Society. Altamente recomendada.

*

Passacaglia e Fuga em dó menor (au. *Respighi*) *e Oratório do Natal* — N.º 10; *Sinfonia (Música de Natal do Pastor)* — Orquestra Sinfônica de San Francisco, direção de Pierre Monteux — Dois discos de 12 polegadas (30 c/m.) no Album Victor n.º VDM-1.340.

*

Das Wohltemperierte Clavier (O Cravo bem temperado) — Prelúdios e Fugas Ns. 1 a 8 (Livro I) — Wanda Laudowska, cravista — Seis discos de 12 polegadas (30 c/m) no Album Victor n.º VDM-1.338.

*

Motete N.º 3, Jesu Meine Freude — (Peters N.º 1) — Victor Chorale (em inglês) e Orquestra, direção de Robert Shaw — Quatro discos de 10 polegadas (25 c/m.) no Album Victor n.º VDM-1.339.

*

Concêrto Brandenburguês N.º 6, em si bemol. Boyd Neel String Orchestra — direção de Boyd Neel — Decca (inglêsa) — Dois discos de 12 polegadas (30 c/m) — Ns. AK-1.[illegible].

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Correu a Catumbi dai a seis dias. Fortunato recebeu-o constrangido, ouviu impaciente as palavras de agradecimento, deu-lhe uma resposta enfastiada e acabou batendo com as borlas do chambre no joelho. Gouveia, defronte dêle, sentado e calado, alisava o chapéu com os dedos, levantando os olhos de quando em quando, sem achar mais nada que dizer. No fim de dez minutos, pediu licença para sair, e saiu.

— Cuidado com os capoeiras! — disse-lhe o dono da casa, rindo-se.

O pobre-diabo saiu de lá mortificado, humilhado, mastigando a custo o desdém, forcejando por esquecê-lo, explicá-lo ou perdoá-lo, para que no coração só ficasse a memória do benefício; mas o esfôrço era vão. O ressentimento, hóspede novo e exclusivo, entrou e pôs fora o benefício, de tal modo que o desgraçado não teve mais que trepar à cabeça e refugiar-se ali como uma simples idéia. Foi assim que o próprio benfeitor insinuou a êste homem o sentimento da ingratidão.

Tudo isso assombrou o Garcia. Êste moço possuía, em gérmen, a faculdade de decifrar os homens, de decompor os caracteres, tinha o amor da análise, e sentia o regalo, que dizia ser supremo, de penetrar muitas camadas morais, até apalpar o segrêdo de um organismo. Picado de curiosidade, lembrou-se de ir ter com o homem de Catumbi, mas advertiu que nem recebera dêle o oferecimento formal da casa. Quando menos, era-lhe preciso um pretexto, e não achou nenhum.

Tempos depois, estando já formado, e morando na rua de Mata-Cavalos, perto da do Conde, encontrou Fortunato em uma gôndola, encontrou-o ainda outras vêzes, e a frequência trouxe a familiaridade. Um dia Fortunato convidou-o a ir visitá-lo ali perto, em Catumbi.

— Sabe que estou casado?

— Não sabia.

— Casei-me há quatro meses, podia dizer quatro dias. Vá jantar conosco domingo.

— Domingo?

— Não esteja forjando desculpas; não admito desculpas. Vá domingo.

Garcia foi lá domingo. Fortunato deu-lhe um bom jantar, bons charutos e boa palestra, em companhia da senhora, que era interessante. A figura dêle não mudara; os olhos eram as mesmas chapas de estanho, duras e frias; as outras feições não eram mais atraentes que dantes. Os obséquios, porém, se não resgatavam a natureza, davam alguma compensação, e não era pouco. Maria Luisa é que possuía ambos os feitiços, pessoa e modos. Era esbelta, airosa, olhos meigos e submissos; tinha vinte e cinco anos e parecia não passar de dezenove. Garcia, à segunda vez que lá foi, percebeu que entre êles havia alguma dissonância de caracteres, pouca ou nenhuma afinidade moral, e da parte da mulher para com o marido uns modos que transcendiam o respeito e confinavam na resignação e no temor. Um dia, estando os três juntos, perguntou Garcia a Maria Luisa se tivera notícia das circunstâncias em que êle conhecera o marido.

— Não, respondeu a moça.

— Vai ouvir uma ação bonita.

— Não vale a pena, interrompeu Fortunato.

— A senhora vai ver se vale a pena, insistiu o médico.

Contou o caso da rua de D. Manuel. A moça ouviu-o espantada. Insensivelmente estendeu a mão e apertou o pulso ao marido, risonha e agradecida, como se acabasse de descobrir-lhe o coração. Fortunato sacudiu os ombros, mas não ouvia com indiferença. No fim contou êle próprio a visita que o ferido lhe fêz, com todos os pormenores da figura, dos gestos, das palavras atadas, dos silêncios, em suma, um estúrdio. E ria muito ao contá-la. Não era o riso da dobrez. A dobrez é evasiva e oblíqua; o riso dêle era jovial e franco.

— Singular homem! pensou Garcia.

Maria Luisa ficou desconsolada com a zombaria do marido; mas o médico restituiu-lhe a satisfação anterior, voltando a referir a dedicação dêste e as suas raras qualidades de enfermeiro; tão bom enfermeiro, concluiu êle, que, se algum dia fundar uma casa de saúde, irei convidá-lo.

— Valeu? perguntou Fortunato.

— Valeu o quê?

— Vamos fundar uma casa de saúde?

— Não valeu nada; estou brincando.

— Podia-se fazer alguma coisa; e para o senhor, que começa a clínica, acho que seria bem bom. Tenho justamente uma casa que vai vagar, e serve.

Garcia recusou nesse e no dia seguinte; mas a idéia tinha-se metido na cabeça do outro, e não foi possível recuar mais. Na verdade, era uma boa estréia para êle, e podia vir a ser um bom negócio para ambos. Aceitou finalmente, daí a dias, e foi uma desilusão para Maria Luisa. Criatura nervosa e frágil, padecia só com a idéia de que o marido tivesse de viver em contacto com enfermidades humanas, mas não ousou opor-se-lhe, e curvou a cabeça. O plano fêz-se e cumpriu-se depressa. Verdade é que Fortunato não curou de mais nada, nem então, nem depois. Aberta a casa, foi êle próprio administrador e chefe de enfermeiros, examinava tudo, ordenava tudo, compras e caldos, drogas e contas.

Garcia pôde então observar que a dedicação ao ferido da rua de D. Manuel não era um caso fortuito, mas assentava na própria natureza dêste homem. Via-o servir como nenhum dos fâmulos. Não recuava diante de nada, não conhecia moléstia aflitiva ou repelente, e estava sempre pronto para tudo, a qualquer hora do dia ou da noite. Tôda a gente pasmava e aplaudia. Fortunato estudava, acompanhava as operações, e nenhum outro curava os cáusticos. Tenho muita fé nos cáusticos, dizia êle.

A comunhão dos interêsses apertou os laços da intimidade. Garcia tornou-se familiar na casa; ali jantava quase todos os dias, ali observava a pessoa e a vida de Maria Luisa, cuja solidão moral era evidente. E a solidão como que lhe duplicava o encanto. Garcia começou a sentir que alguma coisa o agitava, quando ela aparecia, quando falava, quando trabalhava, calada, ao canto da janela, ou tocava ao piano umas músicas tristes. Manso e manso, entrou-lhe o amor no coração. Quando deu por êle, quis expeli-lo para que entre êle e Fortunato não houvesse outro laço que o da amizade; mas não pôde. Pôde apenas trancá-lo; Maria Luisa compreendeu ambas as coisas, a afeição e o silêncio, mas não se deu por achada.

No começo de outubro deu-se um incidente que desvendou ainda mais aos olhos do médico a situação da moça. Fortunato metera-se a estudar anatomia e fisiologia, e ocupava-se nas horas vagas em rasgar e envenenar gatos e cães. Como os guinchos dos animais atordoavam os doentes, mudou o laboratório para casa, e a mulher, compleição nervosa, teve de os sofrer. Um dia, porém, não podendo mais, foi ter com o médico e pediu-lhe que, como coisa sua, alcançasse do marido a cessação de tais experiências.

— Mas a senhora mesma...

Maria Luisa acudiu, sorrindo:

— Êle naturalmente achará que sou criança. O que eu queria é que o senhor, como médico, lhe dissesse que isso me faz mal; e creia que faz...

Garcia alcançou prontamente que o outro acabasse com tais estudos. Se os foi fazer em outra parte, ninguém o soube, mas pode ser que sim. Maria Luisa agradeceu ao médico, tanto por ela como pelos animais, que não podia ver padecer. Tossia de quando em quando; Garcia perguntou-lhe se tinha alguma coisa, ela respondeu que nada.

— Deixe ver o pulso.

— Não tenho nada.

Não deu o pulso, e retirou-se. Garcia ficou apreensivo. Cuidava, ao contrário, que ela podia ter alguma coisa, que era preciso observá-la e avisar o marido em tempo.

Dois dias depois, — exatamente o dia em que os vemos agora, — Garcia foi lá jantar. Na sala disseram-lhe que Fortunato estava no gabinete, e êle caminhou para ali; ia chegando à porta, no momento em que Maria Luisa saía aflita.

— Que é? perguntou-lhe.

— O rato! o rato! exclamou a moça sufocada e afastando-se.

Garcia lembrou-se que, na véspera, ouvira ao Fortunato queixar-se de um rato, que lhe levara um papel importante; mas estava longe de esperar o que viu. Viu Fortunato sentado à mesa, que havia no centro do gabinete, e sôbre a qual pusera um prato com espírito de vinho. O líquido flamejava. Entre o polegar e o índice da mão esquerda segurava um barbante, de cuja ponta pendia o rato atado pela cauda. Na direita tinha uma tesoura. No momento em que o Garcia entrou, Fortunato cortava ao rato uma das patas; em seguida desceu o infeliz até à chama, rápido, para não matá-lo, e dispôs-se a fazer o mesmo à terceira, pois já lhe havia cortado a primeira. Garcia estacou horrorizado.

— Mate-o logo! disse-lhe.

— Já vai.

E com um sorriso único, reflexo de alma satisfeita, alguma coisa que traduzia a delícia íntima das sensações supremas, Fortunato cortou a terceira pata ao rato, e fêz pela terceira vez o mesmo movimento até a chama. O miserável estorcia-se, guinchando, ensanguentado, chamuscado, e não acabava de morrer. Garcia desviou os olhos, depois voltou-os novamente, e estendeu a mão para impedir que o suplício continuasse, mas não chegou a fazê-lo, porque o diabo do homem impunha medo, com tôda aquela serenidade radiosa da fisionomia. Faltava cortar a última pata; Fortunato cortou-a muito devagar, acompanhando a tesoura com os olhos; a pata caiu, e êle ficou olhando para o rato meio cadáver. Ao descê-lo pela quarta vez, até a chama, deu ainda mais rapidez ao gesto, para salvar, se pudesse, alguns farrapos de vida.

Garcia, defronte, conseguia dominar a repugnância do espetáculo para fixar a cara do homem. Nem raiva, nem ódio; tão somente um vasto prazer, quieto e profundo, como daria a outro a audição de uma bela sonata ou a vista de uma estátua divina, alguma coisa parecida com a pura sensação estética. Pareceu-lhe, e era verdade, que Fortunato havia-o inteiramente esquecido. Isto pôsto, não estaria fingindo, e devia ser aquilo mesmo. A chama ia morrendo, o rato podia ser que tivesse ainda um resíduo de vida, sombra de sombra; Fortunato aproveitou-o para cortar-lhe o focinho e pela última vez chegar a carne ao fogo. Afinal deixou cair o cadáver no prato, e arredou de si tôda essa mistura de chamusco e sangue.

Ao levantar-se deu com o médico e teve um sobressalto. Então, mostrou-se enraivecido contra o animal, que lhe comera o papel; mas a cólera evidentemente era fingida.

— Castiga sem raiva, pensou o médico, pela necessidade de achar uma sensação de prazer, que só a dor alheia lhe pode dar: é o segrêdo dêste homem.

Fortunato encareceu a importância do papel, a perda que lhe trazia, perda de tempo, é certo, mas o tempo agora era-lhe preciosíssimo. Garcia ouvia só, sem dizer nada, nem lhe dar crédito. Relembrava os atos dêle, graves e leves, achava a mesma explicação para todos. Era a mesma troca das teclas da sensibilidade, um diletantismo *sui generis*, uma redução de Calígula.

Quando Maria Luisa voltou ao gabinete, daí a pouco, o marido foi ter com ela, rindo, pegou-lhe nas mãos e falou-lhe mansamente:

— Fracalhona!

E voltando-se para o médico:

— Há de crer que quase desmaiou?

Maria Luisa defendeu-se a medo, disse que era nervosa e mulher; depois foi sentar-se à janela com as suas lãs e agulhas, e os dedos ainda trêmulos, tal qual a vimos no começo desta história. Hão de lembrar-se que, depois de terem falado de outras coisas, ficaram calados os três, o marido sentado e olhando para o teto, o médico estalando as unhas. Pouco depois foram jantar; mas o jantar não foi alegre. Maria Luisa cismava e tossia; o médico indagava de si mesmo se ela não estaria exposta a algum excesso na companhia de tal homem. Era apenas possível; mas o amor trocou-lhe a possibilidade em certeza; tremeu por ela e cuidou de os vigiar.

Ela tossia, tossia, e não se passou muito tempo que a moléstia não tirasse a máscara. Era a tísica, velha dama insaciável, que chupa a vida tôda, até deixar um bagaço de ossos. Fortunato recebeu a notícia como um golpe; amava deveras a mulher, a seu modo, estava acostumado com ela, custava-lhe perdê-la. Não poupou esforços, médicos, remédios, ares, todos os recursos e todos os paliativos. Mas foi tudo vão. A doença era mortal.

Nos últimos dias, em presença dos tormentos supremos da moça, a índole do marido subjugou qualquer outra afeição. Não a deixou mais, fitou o ôlho baço e frio naquela decomposição lenta e dolorosa da vida, bebeu uma a uma as aflições da bela criatura, agora magra e transparente, devorada de febre e minada de morte. Egoísmo aspérrimo, faminto de sensações, não lhe perdoou um só minuto de agonia, nem lhos pagou com uma só lágrima, pública ou íntima. Só quando ela expirou, é que êle ficou aturdido. Voltando a si, viu que estava outra vez só.

De noite, indo repousar uma parenta de Maria Luisa, que a ajudara a morrer, ficaram na sala Fortunato e Garcia, velando o cadáver, ambos pensativos; mas o próprio marido estava fatigado, o médico disse-lhe que repousasse um pouco.

— Vá descansar, passe pelo sono uma hora ou duas: eu irei depois.

Fortunato saiu, foi deitar-se no sofá da saleta contígua, e adormeceu logo. Vinte minutos depois acordou, quis dormir outra vez, cochilou alguns minutos, até que se levantou e voltou à sala. Caminhava na ponta dos pés para não acordar a parenta, que dormia perto. Chegando à porta, estacou assombrado.

Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara o lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas. Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa. Foi nesse momento que Fortunato chegou à porta. Estacou assombrado; não podia ser o beijo da amizade, podia ser o epílogo de um livro adúltero. Não tinha ciúmes, note-se; a naturêza compô-lo de maneira que lhe não deu ciúmes nem invéja, mas dera-lhe vaidade, que não é menos cativa ao ressentimento. Olhou assombrado, mordendo os beiços.

Entretanto, Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver; mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões, lágrimas de amor calado, e irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral, que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.

OCULOS E FOTOGRAFIAS PARA O MESMO DIA

Traga-nos o seu filme até às 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas, do mesmo dia.
Oficinas e laboratórios próprios.
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120
(esq. da Av. Marechal Floriano)

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

Os quitutes do Neno
Sempre em:
10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
E AGORA, TAMBEM DISCOS A PRAZO
Na sua loja à Rua Republica do Libano, 14-B (antiga Rua do Nuncio).
Casa NENO
MATRIZ: Rua República do Libano, 7
FILIAL: R. Buenos Aires 151, 1.º and.

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

(nos anos de 1834, 1835 e 1836), Caetano Pinto Leite era credor de 2:096$654, sendo que, desta importância, 600$000 correspondiam ao principal, e 1:496$000 aos juros, taxa de 6%. Os dois filhos de Manuel Mendes e Dona Rosa da Fonseca que, de 1834 a 1836, estudaram na Bahia, deviam ser os dois mais velhos: — Hermes Ernesto, nascido em 1824, e Severiano Martins, em 1825, com, respectivamente, dez e nove anos de idade quando começaram esses estudos. Naquele tempo, Manuel Mendes da Fonseca ainda residia em Alagoas, de onde só saiu definitivamente, para morar na capital do Império, por volta de 1839. Na sua petição ao monarca, em 1854, declarava o suplicante que residia na Côrte, com a família, havia quinze anos.

Como se vê dêste documento, as dificuldades financeiras acompanhavam o pai de Deodoro desde muito cedo, tanto que, em 1834, — quando ainda era oficial da ativa, mas também pai de seis filhos, o mais velho com dez anos e o caçula com um, — já êle não tinha recursos para prover à educação dos dois primeiros. Curioso, entretanto, é que, embora desprovido dêsses recursos, os pais de Deodoro (pois dona Rosa, com a autoridade que tinha no lar, não devia ser alheia à situação financeira do marido e à necessidade de, mesmo assim, educar convenientemente os filhos), continuando a contrair dívidas, iam provendo à educação da prole. Manuel Mendes da Fonseca e sua dedicada companheira, visando à educação dos descendentes, sacavam contra o futuro, na esperança de que êles correspondessem oportunamente a êsse sacrifício. Falecendo em 1859, não chegou o pai a ver os filhos cobertos de glória, na campanha do Paraguai; em compensação, não sentiu a dor de perder três deles nos campos de batalha.

Dona Rosa os viu partir para a guerra e ainda abraçou os que voltaram. O que não viram os pais de Deodoro foi êste seu filho, a 15 de novembro de 1889, derribar a monarquia e ser, depois, o primeiro presidente da República. Também não o viram renunciar ao poder supremo e morrer, desiludido e pobre, no silêncio do ostracismo.

* * *

Da lista de credores de Manuel Mendes da Fonseca figuram quatro residentes no Rio: — Antonio Lemos Porto, com 716$984; Marcelino Ribeiro Almeida, por «compra de roupas», com 234$270; Lino Antonio Pinto, por «compra de enfeites militares», com 421$490, e José Fonseca Rangel, por aluguéis atrazados (desde 10 de julho de 1846), com 857$500.

O atestado do inspetor de quarteirão é, como se viu, de 12 de novembro de 1847. Quando solicitou êsse atestado, residia Manuel Mendes da Fonseca na rua das Flores n. 22, casa da qual não estava podendo pagar o aluguel, consoante o documento n. 4, em que confessa ao Imperador as suas dívidas.

Nesse mesmo documento, declara o pai de Deodoro, em 1854, que era de 30$000 o aluguel do prédio onde morava. Admitindo-se que a despesa de aluguel em 1854 fôsse igual à de 1846, ou mesmo aproximada, pode-se concluir que, sòmente de aluguéis de casa, devia Manuel Mendes da Fonseca nada menos de dois anos e alguns meses.

* * *

Querendo fazer a D. Pedro II uma confissão plena da angustiosa situação financeira em que se achava com sua família, terminava o suplicante o seu pedido incluindo no documento n. 4, onde se vê a relação de suas dívidas, declarações sôbre a sua receita e despesa mensais.

A receita era assim constituída: — sôldo, 80$000; tença, 6$666; consignações, 40$000; total, 126$666.

A despesa abrangia: — aluguel de casa, 30$000; «pago a credores», 25$333.

A renda líquida era de 71$333, — «quantia para fazer frente à alimentação, roupas e demais despesas com a manutenção da Família», conforme palavras textuais do pai do proclamador da República.

* * *

Consideremos, diante desta espécie de balancete, a crítica situação em que vivia essa modesta família, que depois se tornou muito ilustre.

O sôldo de Manuel Mendes, como tenente-coronel reformado, era de 80$000. Só o aluguel da casa lhe custava 30$000.

Segundo informa êle mesmo, neste documento, as consignações referidas na receita mensal representavam um «auxílio de dois filhos casados, capitães». Os dois filhos capitães, que ajudavam os pais e os irmãos menores com 20$000 por mês (cada um), eram Hermes Ernesto, que contava 30 anos de idade, e Severiano Martins, que contava 29. Ambos haviam casado no ano anterior. Deodoro era ainda 1.º-tenente e tinha então 27 anos. Releva acentuar que os dois filhos mais velhos de Manuel Mendes e dona Rosa da Fonseca, não obstante serem casados e pobres, ajudavam financeiramente os pais.

Naquele ano de 1854, o casal tinha outros três filhos maiores, e cinco ainda menores, inclusive as senhoritas Emília Rosa e Amélia Rosa, com 17 e 15 anos, respectivamente.

Para fazer face à «alimentação, roupas e demais despesas com a manutenção da família», contava o pai de Deodoro, apenas, com 71$333.

Disse Manuel Mendes que a sua família, em quinze anos de residência na capital do Império, «nunca comeu mais do que o necessário para não morrer de fome»; não sabia o que era luxo; não comparecia a nenhum baile nem conhecia, por dentro, nenhum teatro.

Tudo isto há de ser verdade; e não admira que essa numerosa família, cheia de dívidas e recebendo mensalmente uma quantia insignificante para se manter, houvesse alguma vez passado fome. E só se admite que tenha durante todos aqueles anos, aparentado certa decência material, porque ia contraindo dívidas, que não podia deixar de contrair.

Basta atender-se à seguinte circunstância: — a renda líquida mensal do pai de Deodoro era de 71$333 e êle devia, na data em que implorou socorro a D. Pedro II, a importância de 5:114$048. Devia mais de setenta vezes a sua renda mensal. Ainda que toda a sua renda, sem tirar um ceitil para o sustento da família, fôsse destinada a resgatar suas dívidas; e mesmo que essas dívidas não mais vencessem juros, Manuel Mendes da Fonseca, para se livrar dos credores, precisaria de importância correspondente à cerca de seis anos de sua renda mensal, na ocasião em que pediu socorro a D. Pedro II.

Eram dívidas acumuladas através de muito tempo e, com os interêsses ou juros, cresciam cada vez mais.

Um oficial reformado, chefe de numerosa família e morando na capital do Império, — que fôra o meio que escolhera para a educação dos filhos, — não estava em condições de vencer, com seus próprios recursos, essa angustiosa crise financeira, de dolorosos efeitos morais.

Não tendo mais para quem apelar, apelou para D. Pedro II, o Magnânimo. Entre a honra ameaçada por credores desumanos e a humilhação perante o monarca, sabidamente compreensivo e generoso, preferiu o pai de Deodoro a humilhação, com a bela ressalva escrita em seu requerimento, de que era o chefe de uma família honrada e que os filhos, destinados à carreira das armas, seriam, um dia, abençoados pela Pátria.

* * *

Não conseguimos encontrar nenhum documento, — nem no Arquivo Nacional (onde o diretor, professor Vilhena de Morais, espontaneamente colaborou conosco) nem no Museu Imperial de Petrópolis, por intermédio do dr. Guilherme Auler, — nenhum documento que nos dê a resposta de D. Pedro II à súplica que lhe dirigiu, em 1854, o pai do proclamador da República.

Por falta de fontes, fica dêste modo inacabado êste pequeno estudo. Entretanto, em face dos documentos inéditos que vimos de revelar, entendemos que a figura de Manuel Mendes da Fonseca deve ter o seu lugar na História do Brasil, não apenas como o obscuro marido de dona Rosa, «a Mãe dos Sete Macabeus», mas também como o chefe de uma modesta família que depois se engrandeceu no serviço da Pátria; família pela qual êle tanto se humilhou perante D. Pedro II, na esperança de que a sua humilhação a tirasse da deshonra e do desespero.

Humilhar-se, naquelas circunstâncias, não foi desdouro; foi sacrifício: um profundo sacrifício moral, talvez mais duro, para o velho soldado, do que enfrentar a morte nos campos de batalha.

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova fórmula — Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco teve tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua proteção.
Mendaco

APARENTE SEMPRE MENOS IDADE
Tenha os nervos e o organismo em bôa fórma e suas feições indicarão sempre uma idade menor.
Vigokin
Esgotamento físico e nervoso. Cansaço cerebral. Insônia. Falta de memória.
Encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944. Diàriamente de 8 às 12 horas.

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
CR$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

UM MILHÃO DE MELODIAS
o programa tradicional
que anuncia
Coca-Cola
MARCA REG.
apresenta a sua
TÔMBOLA MUSICAL
o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!
Amanhã e todas as 2as. feiras, às 20:30 horas na.
RADIO NACIONAL
CR$ 9.000,00 de premios aos ouvintes, por programa!
Escreva para o programa "Tômbola Musical", Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço, e a "frase da semana".
Venha assistir ao programa "Tômbola Musical".
Ouça o programa "Tômbola Musical"
Animador:
Heber de Bôscoli
BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!
Para o auditorio, mais meia hora de "show", das 20,00 às 20:30, com os artistas da "Radio Nacional"!
E Cr$ 9.000,00 de premios!
uma oferta da
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 11 de maio. — Os mais eminentes líderes Republicanos nacionais e parlamentares resolveram fazer de "comunistas no govêrno" o principal tema de campanha do partido na batalha eleitoral do corrente ano.

O plano é usar o furor criado pelo senador McCarthy como razão fundamental para uma ofensiva de amplitude nacional contra os candidatos democratas em todos os níveis. Nesse embate "anti-vermelho" será dada especial preeminência a material de fontes democratas, especialmente do Sul.

A publicidade do Partido Republicano já foi orientada para reunir a literatura dêsse tipo usada pelo representante George Smathers (Democrata, da Flórida) para derrotar o senador Claude Pepper. Smathers deu grande importância ao tema esquerdista.

A estratégia Republicana foi assentada numa série de conferências secretas, entre as seguintes pessoas: O "national chairman" Guy Gabrielson; o senador Owen Brewster, do Maine, chefe da Comissão de Campanha Republicana no Senado; o representante Leonard Hall, de Nova York, chefe da Comissão de Campanha Republicana na Câmara; o líder Republicano na Câmara Joe Martin, do Massachusetts, e os senadores Kenneth Wherry, do Nebraska, Styles Bridges, do New Hampshire, e Hugh Butler, do Nebraska.

Participaram também dessas conferências o ex-senador John Townsend, do Delaware, incumbido de levantar fundos para a Comissão do Senado, e o membro da Comissão Nacional Thomas Coleman, do Wisconsin, forte sustentáculo do senador McCarthy. Quando em Washington, Coleman conferenciou longamente com o senador B. B. Hickenlooper (Republicano, de Iowa), membro da Comissão que investiga as acusações de McCarthy e íntimo aliado dêste.

* * *

Coleman veio à capital a pedido do senador Brewster. O líder do Wisconsin insistiu vigorosamente em manter bem acêso o fogo sob o tema comunista.

"Independente do resultado da investigação" — aconselhou êle — "devemos conservar vivo êste tema até o dia da eleição. Joe (McCarthy) está obtendo muito resultado e tem forte apoio popular. O que temos de fazer é continuar martelando êste tema".

Brewster e demais chefes do partido endossam cordialmente essa opinião.

O primeiro, "cientista cristão", acentuou o choque do tema sôbre os grupos católicos. Declarou que, em suas excursões através do país, encontrara a Igreja Católica "particularmente inteirada" do problema comunista.

"Domingo após domingo" — disse Brewster — "os católicos ouvem ataques ao comunismo. Êles estão especialmente alarmados com essa situação e, de muitas maneiras, demonstram sua oposição".

O "national chairman" Gabrielson assinalou a eficácia da literatura "anti-vermelha" de Smathers e declarou que o Partido Republicano podia usá-la eficazmente contra outros candidatos democratas. Gabrielson declarou também que, em sua recente viagem pelo Oeste, encontrara o sentimento público "firmando-se" contra o govêrno Truman.

Nota: Durante as conferência de Coleman, êle foi mordazmente crítico contra o senador Henry Cabot Lodge (Republicano, do Massachusetts), por ter êsse recusado renunciar à Comissão do Investigação, conforme insistira com êle McCarthy, repetidamente, em reuniões secretas do partido. Coleman queixou-se também de ter Lodge participado do novo movimento Republicano liberal, que breve será anunciado.

Lodge está a par dêsses ataques dentro do partido, e disse a colegas: "Os nossos líderes militares declararam reiteradamente que estamos em inequívoco perigo de guerra dentro de alguns anos. Ante essa ameaça, não vejo justificação para táticas que resultem na desunião e enfraquecimento da nação numa hora em que ela se prepara para enfrentar essa sinistra eventualidade. O partido Republicano pode encontrar em problemas nacionais, munição bastante para uma campanha sã. O partido tem uma forte causa nesses problemas e com êles pode fazer a sua campanha".

* * *

O Conselho de Consultores Econômicos do presidente Truman está perplexo.

Os peritos começaram a trabalhar no seu relatório semestral, a ser entregue no próximo mês, e não sabem até que ponto ir na previsão das condições dos negócios durante a última metade do ano. Os dados gerais dos primeiros seis meses são brilhantes, mas, na base de certos fatôres oscilantes implícitos, não é fácil predizer o que pode acontecer no outono. Também preocupa os peritos saber como estimar as proposições dos US$ 5.000.000.000 a mais do "deficit" federal. O vice-presidente em exercício do Conselho, Leon Keyserling, admite que existe muito "mal estar" em todo o país por causa dessa situação. Ao mesmo tempo, êle sustenta que as despesas do govêrno em larga escala são uma fôrça decisiva nos atuais altos níveis dos negócios.

A melhor notícia desde a guerra

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

É a melhor notícia que poderíamos receber!

O govêrno francês ofereceu à Alemanha a paz. Não um «tratado de paz», não um acôrdo encobrindo desconfianças, mutilado por contra-alianças, mas uma solução revolucionária.

É quase um milagre.

* * *

Foi aprovada pelo gabinete francês com maioria de um voto: homens de estreita visão, que antes prefeririam alimentar um ódio a tentar um novo comêço de vida, tentarão frustrá-la; políticos da oposição irão atacá-la; os interêsses criados irão combatê-la.

Mas é uma proposta que vai à raiz da questão. É radical, no mais verdadeiro sentido dessa palavra, de que tanto se tem abusado.

* * *

O texto da proposta do sr. Schuman é caracteristicamente francês — lúcido, lógico, sem floreios de oratória, permeado de senso comum.

«A união das nações européias exige que a velha oposição entre a França e a Alemanha seja culminada...

«O govêrno francês propõe que tôda a produção franco-alemã de carvão e aço seja colocada sob a jurisdição de uma autoridade comum, dentro de uma organização aberta à participação de outras nações européias...

«A comunidade de produção... mostrará que a guerra entre a França e a Alemanha se tornará não apenas inimaginável, mas, na verdade impossível...

«Esta proposta criará a primeira fundação concreta de uma federação européia...

«As funções confiadas à Alta Autoridade serão .. modernizar a produção e melhorar sua qualidade; fornecer carvão e aço, em têrmos de igualdade, aos mercados francês e alemão, bem como aos mercados dos países membros...

melhorar e equiparar as condições de vida e de trabalho nessas indústrias... A circulação de carvão e aço entre os países membros ficará imediatamente isenta de direitos alfandegários, e não poderá ficar sujeita a diferenças de frete.»

São estas as principais definições no texto francês.

* * *

A geologia da Europa não reconhece fronteiras nacionais. Na bacia industrial da Europa, a natureza colocou a maior parte de carvão do lado alemão e a maior parte do ferro do lado francês. A luta de cada nação para se apoderar de ambos os recursos tem causado a guerra e, além das necessidades da economia da paz, essa bacia tem sido o formidável arsenal de seus conquistadores. Sob contrôle conjunto, a guerra entre as duas nações torna-se «de fato, impossível».

* * *

A história européia, repetidamente tem demonstrado que as uniões alfandegárias são precursoras de uniões políticas. Essa proposta é muito mais que uma união aduaneira ou comercial. É uma união de produção das mercadorias básicas da vida industrial européia. Ela estende a tôda a Alemanha exceto — à zona russa, isolada pela fôrça — as vantagens de que já goza o Sarre, e torna o problema apenas sentimental.

* * *

Ela combina num empreendimento cooperativista os talentos, que se completam mutuamente, dos dois principais povos europeus: a não excedida capacidade alemã para a realização industrial, o perfeccionismo e humanismo francês.

* * *

Infelizmente, o líder do Partido Social Democrático alemão, Kurt Schumacher, já manifestou sua oposição, levantando a questão da propriedade. Na verdade, a questão de propriedade socialista ou privada não é prejudicada de uma maneira ou de outra. Os socialistas britânicos e alemães estão-se revelando, em alguns pontos, os mais sem imaginação e os mais estreitamente nacionalistas dos partidos democráticos. Na civilização tecnológica moderna, a propriedade é socialmente menos importante do que as condições em que é produzido o produto e do que os métodos de sua distribuição. A padronização das condições de trabalho em tôda a extensão de um grande complexo unificado afasta o pretexto para a exploração da mão de obra por motivos nacionais de concorrência, e é socialmente progressista.

* * *

Ela não resolve a questão do comunismo, mas ajuda. Exigirá cooperação íntima entre sindicatos dos operários alemães e franceses, e ajudará a romper o monopólio exercido na direção dos sindicatos operários franceses pelos comunistas.

O trabalhador alemão não é menos «radical» que o francês. Mas dezenas de milhares de operários alemães, o que não acontece com os franceses, já tiveram a melhor das curas contra o comunismo. Eles estiveram, como soldados, no «paraíso dos trabalhadores», e viram as espantosas condições das massas russas. São hostis a muitos aspectos anti-sociais do sistema de empreendimento privado da Alemanha Ocidental. Querem reformas, mas nada que se aproxime do sistema russo, a respeito do qual ninguém pode enganá-los.

GUARDA MOVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSE EUGENIO N. 18
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Telefone: 48-4889

Um acontecimento muito importante

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A PROPOSTA francesa à Alemanha, anunciada há dias pelo sr. Schuman, apanhou o mundo de surprêsa. Surprêsa, porém, muito agradável. O govêrno francês propôs à nação alemã muito mais que concessões neste ou naquele ponto. Propõem os franceses que os alemães dêem o primeiro passo, que é também sem a menor dúvida, o passo mais importante, para a liquidação final do conflito franco-alemão na Europa.

* * *

A essência da proposta é que as grandes indústrias da Europa Ocidental, fundamentalmente a do carvão e a do aço, que se encontram na Alemanha, na França, no Sarre, no Luxemburgo e na Bélgica, sejam tôdas trazidas a um mesmo — e comum — sistema de lei e regulamentos industriais. As condições de operação, os direitos e acôrdos de intercâmbio, os padrões operários, tudo isso deve ser aproximadamente igual, a despeito do fato de achar-se a região industrial sob quatro diferentes governos políticos — cinco, se se contar o Sarre.

O govêrno francês faz, assim, uma mudança fundamental em sua atitude para com a Alemanha. Em vez do desmembramento e da prolongada desigualdade, o sr. Bidault e o sr. Schuman estão oferecendo à Alemanha plena igualdade e uma plena parceria franco-alemã nos negócios europeus. É o ato mais ousado, mais sábio, de maiores consequências e mais construtivo por parte de estadistas, desde que terminou a guerra. O chanceler Adenauer foi rápido em compreender a imensa significação da proposta francesa. Se essa proposta se consumar, nessa parceria franco-alemã virá à existência o núcleo de uma potência européia — dessa «terceira fôrça» que é tão indispensável para a estabilização da Europa e para a paz do mundo.

Nenhum projeto dessa magnitude pode ser levado a efeito sem uma luta contra interêsses criados de muitas espécies, em cada país imediatamente afetado, do mesmo modo que em outros países. Não deverá haver hesitação, parece-me, por parte do govêrno americano, em dar à proposta seu pleno e ativo apoio em Bonn, em Bruxelas, em Londres e em qualquer outra parte. É um ônibus que não podemos dar-nos ao luxo de perder.

Os têrmos da parceria terão de ser elaborados pelos franceses e pelos alemães. O nosso primeiro papel no problema é fazer tudo o que pudermos para que não haja interferência de fora. A seguir, será nosso direito, como potência ocupante, e será nosso interêsse, no sentido mais amplo, encorajar os alemães e os franceses a acreditarem que os riscos serão menores e os prêmios maiores, se êles forem ousados e magnânimos. Para a França e para a Alemanha, depois de uma terrível guerra e em face de uma guerra que seria ainda mais terrível, não há segurança a não ser na audácia.

A proposta francesa é ousada e é magnânima. Apenas cinco anos são passados desde o término da mais cruel e mais degradante de tôdas as guerras franco-alemãs. É um ato audaz e magnânimo por parte do govêrno francês, que se conta entre os vencedores, propor ao seu inimigo hereditário, que é o derrotado, entrar numa parceria plena e igual, na verdade íntima, nos negócios europeus.

* * *

Ao tomar a resolução de fazer a proposta, o govêrno francês deve ter compreendido que isso significava o revivescimento da influência política e econômica da Alemanha na Europa. Em qualquer regime igualitário industrial da natureza do que os franceses estão oferecendo, os alemães, por seus dotes tecnológicos e administrativos, e por sua disciplina, terão de representar um papel preponderante.

Ademais, os franceses não podem ter tido a ilusão — que muitas pessoas alimentam em Washington e em Londres — de que essa Alemanha ressurgida e poderosa possa ser «emaranhada» ou «integrada» no sentido de ser uma útil e segura aliada secundária da Grã Bretanha e dos Estados Unidos. Numa parceria franco-alemã, os alemães adquirirão tal poder independente, que poderão ter sua diretiva política exterior própria.

Qual será essa diretiva? Alguns, entre nós, acreditam que os alemães, uma vez conseguida plena igualdade com o Ocidente, por isso mesmo darão as costas ao Oriente. Isso parece-me um cálculo errado. Vivendo, como vivem, no meio e não na orla ocidental da Europa, os alemães terão como sempre tiveram, no decorrer de sua história — tanto uma diretiva para o Oriente como uma diretiva para o Ocidente. Minha crença é que um entendimento franco-alemão seria, por parte dos alemães, seguido de algo pelo menos semelhante à diretiva bismarckiana do «resseguro» com o Leste. Mas, dentro da estrutura da diretiva Bidault-Schuman seria possível, seria mesmo necessário, que a França participasse, como parceira igual e plenamente informada, de quaisquer negociações com o Leste.

* * *

Um dos principais fatos da vida européia, nem sempre totalmente apreciado em Londres e em Washington, é que a Alemanha deve ter relações com o Leste. Ela pode fazer guerra ao Leste. Ela pode fazer tratados com o Leste. Mas o que é impossível para a Alemanha é não ter relações de qualquer espécie com o Leste.

Nós poderíamos passar sem relações com a Europa Oriental e com a Rússia. A Grã Bretanha também. Mas não a Alemanha. E qualquer concepção de diretiva européia e alemã que presuma o contrário pode ter a certeza de que será conduzida ao desapontamento e ao fracasso.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Diagnósticos

Por mais de uma vez temos aqui afirmado não ser indispensável se fazer o diagnóstico de um determinado estado mórbido para que o seu tratamento homeopático possa ser corretamente levado a efeito.

O método homeopático, por sua natureza, não necessita, de maneira imprescindível, dêsse diagnóstico com fins terapêuticos e, nesse particular, precisamente aí, é que se encontra a principal diferença entre êsse método e aquêles que têm a sua conduta terapêutica subordinada ao diagnóstico nosológico.

Necessitamos, entretanto, fazer o diagnóstico terapêutico ou seja a individualização do medicamento, baseada preponderantemente nos elementos de ordem hiperfísica, em os sintomas psico-mentais, estritamente individuais e que dizem respeito mais à maneira própria de reagir de cada doente do que ao gênero da doença.

Enquanto que o diagnóstico do estado mórbido se apoia mais em dados anátomo-patológicos, em sintomas orgânicos materiais, próprios, de um modo geral, a tôda condição mórbida semelhante, seja humana ou animal, o diagnóstico terapêutico diz respeito, estritamente, ao indivíduo: decorre precisamente de seus elementos particulares, pessoais, individuais, fornecidos, principalmente, pela condição psico-mental, aspecto positivo do ser, característica inconfundível da personalidade humana.

Admitir-se, acaso, que os fenômenos de ordem mental e emocional não têm relação alguma com as desordens físicas, anátomo-patológicas, seria romper os indissolúveis laços que unem e solidarizam tôdas as funções do ser humano, do mesmo modo que fazer omissão ou subordinar os primeiros aos últimos seria, além disso, subverter a ordem natural das coisas, segundo a qual o superior subordina sempre o inferior ou seja o "mens agitat molem" dentro sempre do harmônico critério simbiótico de cooperação.

Em linhas gerais aí está a razão porque concedemos preponderância aos sintomas relacionados com a mente e com a emoção, fazendo, sempre que possível, dêles decorrer a indicação terapêutica; pela mente e pela emoção dominam-se as condições subalternas do ser, condições passivas negativas em relação às outras, características e centralizadoras da consciência do ser humano.

R. L., de 20 anos, solteira, estudante, desta capital, veio à consulta em julho do ano passado, bastante preocupada com o seu estado; sentia elevar-se a sua temperatura, à tarde, diàriamente, já há cêrca de 2 anos; vários tratamentos e exames foram tentados não tendo sido, sequer, esclarecida a causa da febre; sentia-se cansada, irritada; digestão difícil; pressão arterial baixa; chorava com facilidade; sentia-se abafada nos dias nublados; coceira na pele, à noite, raramente durante o dia; agravação geral antes e durante os períodos mensais; mais alguns sintomas de menor importância.

Adequadamente medicada voltou há dias à consulta informando: Está passando bem; engordou um pouco; está com bom apetite; a febre que a perseguia há cêrca de 2 anos e cuja causa os exames não conseguiram revelar, desaparecera há cêrca de um mês; sentia atualmente apenas alguma depressão física e cansaço que atribuía à sua grande preocupação pelos estudos.

Aí está uma prova do que vimos afirmando, isto é, que a ausência do diagnóstico causal não constitui, em absoluto, obstáculo ao bom êxito do tratamento homeopático; êste não depende do nome das doenças, subordinando-se, pura e simplesmente, à sintomatologia apresentada pelos doentes "linguagem clara da natureza" independente das inconstantes convenções humanas.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 40, sala 806 — Tel. 22-2236
Senador Dantas, 40, sala 806 — das 13h 30m às 17 horas
2as, 4as, 6as e sábados, das 13h 30m às 17 horas
Residência, tel. 27-2296

DR. VASCONCELLOS CID Rua México n. 41 — 10º and. — Sl 1.001 — Tel. 32-1100, 3as, 5as e sábados, 16 às 18 horas
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

CABELOS BRANCOS
DESAPARECEM COM ÓLEO VEGETAL "HELOSAN"
Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua cor natural usando HELOSAN. 100% vegetal. Preço Cr$ 35,00. A venda nas Perfumarias, Drogarias, Farmacias e em tôdas as casas do ramo.
Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA
Tel. 28-8230 — Pelo reembôlso: Caixa Postal 4244

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome.............................
Endereço.............................
Cidade.............................
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6662

os frotistas experimentados afirmam:
"CALCULE O VALOR DE SEUS PNEUS EM QUILÔMETROS-CRUZEIRO"... E VOCÊ EXIGIRÁ Firestone

Ao instalar pneus em seus caminhões verifique a leitura do velocímetro. A quilometragem percorrida é o melhor critério na escolha de pneus... e este é um teste de que os pneus Firestone se saem galhardamente — na cidade ou na estrada!



A super-construção gum-dipped (imersão dos cordonéis em banho de latex) dá aos pneus Firestone a elasticidade que evita os estouros resultantes do aquecimento das marchas puxadas, que obrigam o pneu a flexões constantes.

Mais quilômetros por cruzeiro — mais proteção contra estouros e derrapagens... valores extra sem custo extra, que lhe são oferecidos pela Firestone nos pneus **High Speed Reforçados**. Aceite este conselho de homens experimentados: se o seu negócio depende de pneus, confie na Firestone!

Envie por Caminhão



O MELHOR HOJE...
AINDA MELHOR AMANHÃ
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Consultas e Respostas

Cão viciado

SRA. MARIA SOARES — MEIER (D. F.). — Diz a sua carta: «Tenho um cão de raça comum, com dois anos e meio de idade, que possui um apetite insaciável. O pior é que êle come de tudo, coisas mesmo que os outros cães não comem, como sabão, e até mesmo imundície. Come tudo que apanha. Entretanto, depois de uns dias de apetite devorador, fica dois dias sem comer coisa alguma, nem quer cheirar os alimentos. Mas, está sempre gordo. Penso que deve ser alguma doença e desejava que o senhor fizesse o grande favor de me ensinar algum remédio, que p ssa dar-lhe. Ficarei imensamente grata pela sua bondade. Atenciosamente, etc.».

A perversão que certos animais apresentam é ocasionada, quase sempre, por distúrbios funcionais internos ou péssimo funcionamento de órgãos responsáveis pelo equilíbrio da saúde. Dê, primeiro, ao cão viciado uma boa dose das conhecidas pílulas sanguíneas, para limpar-lhe os intestinos da presença de vermes. Feito isto, aplique-lhe 10 a 30 gotas de extrato esplênico glicerinado Vital Brasil, duas vêzes ao dia. Para corrigir as complexas funções do aparelho digestivo, aplique 2 a 6 comprimidos, diàriamente, de Imbiacy, do mesmo laboratório. Faça o animal exercitar-se; dê-lhe banhos de mar e corrija a alimentação. Melhorará muito. Talvez fique bom.

Otite

SR. C. A. SILVA — ENCANTADO (D.F.). — Diz a sua carta: «Valendo-me sempre da sua tão útil e humana seção, mais uma vez necessito de uma indicação para tratamento de purgação nos ouvidos de um cão de 10 anos, de minha propriedade. E' oportuno esclarecer que além da purgação, diàriamente, retiramos uma massa preta vulgarmente conhecida como cêra.

Agradeço a indicação que se dignar publicar e creia na consideração que dispensamos a V.S. nessa benemérita cruzada».

Trata-se, evidentemente, de um caso de otite supurada, moléstia insidiosa, persistente, que tende a se agravar se não fôr combatida imediata. Nos casos graves, nem a internação num hospital salvará o animal. Se estiver na fase benigna, desaparecerá com a aplicação de injeções de penicilina (Doses de 300 mil unidades, duas ou três) ou de vacina anti-piogênica Raul Leite, encontrada à venda à rua da Constituição, n. 24, 1º andar. Se não ficar bom o animal, leve-o, então, ao Hospital Veterinário do Exército, à Av. Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão, e submeta-o a um tratamento mais cuidadoso e enérgico. Talvez se salve. A idade dêle já é um tanto desfavorável.

Boa a produção de mica em São Paulo

O Estado de São Paulo ocupa o segundo lugar na produção de mica. Em 1948, o volume de mica produzido no Estado elevou-se a 20.200 quilos, na importância de Cr$ 22.000,00.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

Farelo de amendoim 50% proteinas

Substitui com vantagem o farelo de algodão

Temos para pronta entrega

SCAL - RIO

Departamento de Forragens

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A — Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro



A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA

Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, acessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.

CASA ALVES FRAGA

RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5636

CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO



Comece agora a sua criação de galinhas com os notáveis pintos de um dia SCAL-RIO.

Provenientes dos melhores plantéis do país, mantidos sob rigoroso contrôle de produção e sanidade, os pintos de um dia da SCAL-RIO podem ser enviados até à porta de seu aviário por avião ou estrada de ferro.

Decida-se pela raça que mais convém à sua emprêsa:

Leghorn Branca
New Hampshire
Rhode Vermelha

Faça logo a sua encomenda à SCAL-RIO, para começar sua criação com o melhor possível no referente a pintos de um dia.

SCAL-RIO INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A

Departamento de Avicultura

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

vogo publicidade

PRODUÇÃO RURAL

MAIOR APERFEIÇOAMENTO DA AVICULTURA NA GRÃ-BRETANHA

Por LANGSTON DAY

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Em quase tôda a Europa, a quantidade de aves domésticas cresceu enormemente nos últimos anos. Na Grã Bretanha, por exemplo, o número de aves é hoje calculado em 43 milhões, ao passo que em 1928, havia apenas 15 milhões.

Talvez cêrca de 25 por cento da população do mundo ocidental se interessem pela avicultura, ainda assim, em nenhum outro setor da produção agrícola as perdas são tão altas. As galinhas são particularmente suscetíveis de infecções, e quando uma delas se acha afetada, geralmente a única coisa a fazer é destruir tôdas as aves infeccionadas e evitar qualquer contacto suspeito. Existem também as moléstias provocadas por parasitos, várias espécies de vermes, e o terrível «coccidiosis», cujos germes vivem na terra. Um pouco menos mortífero é a diarréia branca bacilar, a mais séria das moléstias bacilares que atacam as aves domésticas. Elas também sofrem de males do aparelho digestivo, do fígado, câncer, resfriados e até de gota.

Para auxiliar os criadores de aves, a Sociedade de Saúde Animal da Grã Bretanha fundou recentemente, na vila de Houghton, em Huntingdonshire, um Pôsto Experimental de Avicultura, com laboratórios e grande quantidade de aves laboratórios e grande quantidade de aves. O trabalho ali realizado, amparado por contribuições voluntárias, poderá beneficiar os avicultores de todo o mundo.

A VACINAÇÃO DAS GALINHAS

Na seção de bacteriologia, por exemplo, fazem-se experiências interessantes para descobrir se os ovos podem ser imunizados contra infecção, vacinando-se a galinha poedeira. Os próprios ovos já têm sido injetados, ou mergulhados em soluções germicidas. Espera-se estabelecer o valor de drogas sulfonamidas, para o tratamento de infecções bacilares e também de «aerosols», que são desinfetantes do ar.

As aves sofrem enormemente de males das vias respiratórias, do tipo de vírus. Os vírus transmissores dessas moléstias são pequenos demais para serem percebidos por um microscópio comum e por isso seus efeitos são estudados inoculando-os nos ovos. Corta-se uma pequena parte da casca do ovo e infecta-se o embrião. Fecha-se a abertura com um conta gotas de vidro estarelizado e o ovo é recolocado na encubadeira para continuar a desenvolver-se, sob observação.

Talvez a parte mais importante do atual programa do Pôsto sejam os estudos de Parasitologia. A «coccidiosis», que ataca galinhas, patos, gansos e perus, está sendo estudada sob vários ângulos nos laboratórios. Estão sendo feitas experiências com drogas que dizem ser mortíferas para tênias e luta-se também contra os furúnculos dos perus.

REGIMES ALIMENTARES

Por que são as aves tão sujeitas a moléstias? Está-se firmando a opinião de que isso se deve, principalmente, a defeitos de alimentação. Espera-se que em breve o departamento de nutrição do Pôsto traga mais alguma luz sôbre o assunto. Estão sendo feitas tentativas no sentido de determinar os efeitos de diferentes regimes na fertilidade e produção de ninhadas.

Ainda há muitos problemas não resolvidos para uma solução. Estão sendo criados raças de aves domésticas resistentes a moléstias e ao mesmo tempo boas poedeiras. Esta é uma parte do trabalho a longo prazo do Pôsto experimental.

O Pôsto comprou cêrca de 800 pintos de um dia de idade, de criadores de aves de raça; muitos eram de raça «Barred Rock» e «Leghorn»; dêsses foram escolhidos cêrca de 300 galinhas para serem juntadas a jovens galos de raça. Hoje o Pôsto conta perto de 2 mil aves domésticas. Usa-se um sistema de ninho fundo e uma das experiências mais interessantes é de criar pintos em caixas de papelão aquecidas por meio de lâmpadas elétricas. Êste método talvez venha a espalhar-se por ser vantajoso para o início da vida dos pintos.

Registram-se cuidadosamente todos os dados relativos à sua saúde, desenvolvimento e capacidade. Proporções de mortalidade e suas causas, de crescimento, pêso, consumo de alimento, custo normal e despesas extras, tudo se encontra registrado, a fim da criação de aves se fazer em bases mais científicas. Até agora, a fertilidade e o índice produtivo de ovos têm sido excepcionalmente altos e as perdas, diminutas.

GEMAS VERDES

A todo momento o Pôsto é chamado a resolver certos problemas especiais. Uma forma bastante rara de defeito de ovos é a chamada «gema verde» que, em 1949, perturbou grandemente os avicultores da Grã Bretanha. Sessenta por cento dos ovos apresentavam êsses defeitos. A gema verde não inutiliza o ovo para alimentação, mas os ovos não se conservam tanto tempo, e quando cozidos, a gema fica preta, o que os torna de aspecto desagradável e menos aproveitáveis. Milhares dêsses ovos foram examinados no Pôsto e hoje se sabe que a causa foi o fato de as galinhas se terem alimentado com certa erva daninha escura.

Outro problema, que também teve de ser resolvido, foi o súbito aparecimento de uma moléstia que causou séria mortalidade numa grande fazenda de perús. Um grupo de peritos foi mandando à fazenda e êles isolaram um fungão até então nunca encontrado entre as aves domésticas da Grã Bretanha; com esta descoberta, ficou eliminado o mal.

Tratamento das moléstias de filhotes de cães

Informam de Londres que a nova droga britânica, a «CF-9», será brevemente posta à disposição dos veterinários, depois de 18 meses de investigação sôbre os resultados obtidos, graças a ela, no tratamento de moléstias de filhotes de cães, anuncia uma nota dos Laboratórios de Farmácia Edenhall.

Relativamente aos sêres humanos, a nota declara que ainda é muito cedo para se avaliar tôdas as possibilidades da «CF-9», no tratamento das enfermidades devidas ao vírus.

A droga está sendo oferecida para estudo a todos os centros de pesquisas inglêses ou estrangeiros que a solicitarem.

Cooperando para a solução do problema da forragem no tempo da sêca



Belo aspecto de cultura de Feterita na Granja Feliz, em Pedro do Rio, 4.º distrito do município de Petrópolis

O Uruguai é, sem dúvida alguma, o país mais adiantado da América do Sul e um dos mais adiantados do mundo em matéria agro-pecuária. Seu progresso, que data de longos anos, corre ao par do desenvolvimento que, no mesmo terreno, vem conquistando a República Argentina. Por sua vez, certas zonas do Rio Grande — a maior parte do seu território — estão emparelhando com a pequena República do extremo sul do Continente. Mas o desenvolvimento da agricultura e da pecuária gaúchos deve-se, em grande parte, ao influxo benéfico resultante da proximidade daqueles dois países e da importação que, desde longos anos, o Rio Grande faz de espécimes das melhores raças bovinas, ovinas e equinas do Uruguai, para o território brasileiro daquele Estado.

O Uruguai, há cêrca de meio século, nas exposições-feiras dos nossos grandes centros de criação, nos principais municípios criadores gaúchos, vem expondo à venda o que possui de melhor: os seus magníficos Hereford e Duhram; os Poled Angus e Red Angus; os Holandêses, prêto e branco e vermelho e branco; os Jersey e Suiços; os Devon e Charolêses, em matéria bovina; os Merinos, Romney Marsh, os Australianos, os Caras Negras e outras excelentes raças de ovinos. Foi do Uruguai que vieram para o Rio Grande do Sul as melhores correntes de sangue europeu, as quais concorreram, naquele tempo, para que os rebanhos gaúchos fôssem melhorando, dia a dia, ano a ano, a ponto de se equipararem hoje aos plantéis platinos.

A República Oriental foi sempre uma pioneira. O desenvolvimento das grandes raças bovinas, entre outros fatores, tem decorrido, também, da excelência dos seus campos, da distribuição das aguadas naturais, de pastagens magníficas e admiráveis condições climatéricas. A circunstância, entretanto, de dispôr de esplêndidos campos e de ricas pastagens, não exclui, porém, de todo, as dificuldades que a atingem, como a outros países, conforme, agora, ainda acontece no Rio Grande do Sul, em condições de clima quase idênticas e onde as sêcas, entretanto, prejudicam, tremendamente, os rebanhos. E' que o fator humano tem sido decisivo na obra do progresso e do engrandecimento da modelar democracia do extremo sul do continente.

Os criadores uruguaios não se limitam tão sòmente a aproveitar as riquezas naturais do seu solo. Tratam de melhorar as suas pastagens, cuidando das suas invernadas, plantando e replantando tôdas as forrageiras, cuja exploração pode ser feita, aliás, com vantagens, naquele solo ubérrimo, como a rainha delas, que é a alfafa.

Há pouco tempo, como leitor assíduo de todos os assuntos que se prendem à exploração do solo, e acompanhando de perto o desenvolvimento agro-pecuário do Uruguai, tive ocasião de ler referências a um artigo no "Boletim Informativo" do Ministério de Ganadeira Y Agricultura, da autoria de Frederico Rolf, tratando do cultivo de uma forrageira, de suma importância, especialmente para osp eriodos de sêca. Pedi para lá um exemplar da revista em apreço e tomei conhecimento mais completo do tema abordado por aquêle publicista.

Trata-se da "Feterita", a forrageira apresentada como capaz de dar solução, também, ao problema forrageiro do Brasil, com vantagens sôbre quaisquer outras similares. E em contacto com a poetisa e escritora uruguaia Angelina Silveira Aguiar, que aqui, há pouco tempo, estêve em missão cultural do seu país, falei-lhe do assunto, e antes de transcorrido um mês do seu regresso à Pátria, tive a satisfação de receber um quilo de sementes de "Feterita".

Com as informações de que dispunha, tratei, logo, de fazer uma experiência na minha própria residência de Ipanema, e, num pequeno caixote de uns 15 centímetros de largura por trinta de comprimento, numa quinta-feira de agôsto, deixei plantadas algumas sementes e levei o resto para a minha propriedade, que é a "Granja Feliz", em Pedro do Rio, quarto distrito do município de Petrópolis.

Ao regressar, na têrça-feira subsequente, com a ajuda, certamente, das chuvas, que caíram, então copiosamente, sôbre o Rio de Janeiro, encontrei tôdas as sementes desenvolvendo-se em pequenas plantas, muito parecidas ao milho e já com um ou dois centímetros fora do solo! Fiz preparar, então, na minha Granja, pequeno espaço de terra, com uns 20 metros por 50, de acôrdo com as indicações que havia obtido, e, nêles plantei tôdas as sementes de "Feterita", que recebera de Montevidéu. Ocorreu como que um verdadeiro milagre, porquanto tenho a impressão de que nenhuma só das sementes falhou, e, dentro de um mês, a pequena plantação, que se desenvolvia perto de um milharal (sementes de milho híbrido), estava mais forte e crescida do que êste, medindo cêrca de vinte e trinta centímetros de altura.

Decorrido pouco tempo já se podia fazer experiências com gado vacum e cavalar, assim como também com suínos. Todos os animais receberam bem a "Feterita", e comeram-na com grande voracidade, isto, então, decorridos uns cinco meses, quando já ela se apresentava com o porte de um metro, mais ou menos, de altura.

A "Feterita" é uma gramínea anual, pertencente à família dos sorgos e tem, como já disse, estreita parecença com o milho, caracterizando-se, segundo a literatura que obtive sôbre o assunto, pelo seu elevado rendimento de matéria verde e quantidade extraordinária de sementes. A esta altura, transcorridos sete meses do seu plantio, já tive oportunidade, também, de colher sementes, que, igualmente, todos os espécimes acima referidos ingerem puras ou de mistura com outras forragens, incluindo-se as galinhas no número dos que a consomem com grande voracidade.

Conforme já acentuei, plantada nas proximidades de uma pequena lavoura

(Conclui na 7ª página)

Joaquim Alcântara

PREITO DE SAUDADE

A minha estima, por Joaquim Alcântara, nasceu por ocasião do Congresso Cafeeiro, em que se comemorava o Bi-Centenário da introdução da planta nobre no Brasil.

Jovem profissional, ainda, descobri-lhe a faceta de investigador, interessado a fundo na tese que eu sustentara naquele congresso, sôbre o sombreamento dos cafezais.

Travou comigo as mais animadoras impressões, no decorrer das quais, mais velho e mais experimentado que êle, media-lhe os raciocínios e penetrava no esbôço perscrutador do então jovem agrônomo.

E já se vai, no arremêsso do tempo, quase um quarto de século, que me fêz ver na sua fazenda, que lhe serviu de berço, na sua querida Caçapava, os cafeeiros abrigados por encaliptus, e a sua decisão de realizar larga experiência com o sombreamento com leguminosas de alto porte.

Nunca mais nos separamos espiritualmente: nasceu, entre nós, uma afeição de tal natureza, que crescia com as suas vitórias no campo experimental das suas observações — a fazenda "São Pedro", meca para onde convergiam agricultores de todos os recantos do país, inclusive o autor destas linhas pejadas de saudade, levando pela mão homens desejosos de entender a lição da recuperação dos solos pela restauração do humus.

Joaquim Alcântara era um nobre, portador integral da fidalguia do espírito e das larguezas de coração dos homens que se não pertencem a si mesmo, mas à coletividade que os cerca.

A sua fazenda não era, tão sòmente, um centro de investigações objetivas no sentido da recuperação do solo. Era uma casa de todos os homens vinculados à terra: era-o técnico, o médico e o mestre-escola.

Piracicaba deu-lhe as duas noivas que desposou com infinito amor de que eram capazes a grandeza do seu coração e o altaneirismo do seu espírito: — Dona Conceição e a Agronomia.

Acalentou, criou e viveu com intensidade de vida e de afeto o convívio das duas noivas, finando-se no aconchego de ambas, Deus sabe, com que saudades!

Agora, não compreendo a sua fazenda, as searas loiras, os cafeeiros aconchegados e nutridos pela manta que êle criou, os rebanhos de eleição, o pequeno jardim de ensaio, sem a sua presença não os entendo mais, nem sei avalid-los, pois que me falta o seu entusiasmo comunicativo, a reclamação da minha atenção para cada manifestação da vida em resposta à atuação da técnica.

Chorando juntos, eu e Olívio Gomes, uma das expressões mais vivas e empenhadas na solução do problema fundamental do Brasil — a recuperação dos sólos tropicais, êsse amigo de eleição me disia: "A lição do Alcântara não está terminada, êle o sabia; morreu sem poder concluí-la. Devemos retomá-la e levá-la sem desfalecimento às suas interpretações finais".

E assim, mercê de Deus, o será! As grandes obras não desaparecem com os seus autores. Alcântara não construiu para si, mas para o Brasil.

Joaquim Alcântara não morreu. Quando a terra, no amplexo derradeiro, abriu-lhe os braços para que se cumprisse o ciclo da matéria, um clarim [illegible] "Silêncio", e como nos momentos de grandes transmutações, êsse toque de "Silêncio" queria significar que o seu espírito [illegible] nas [illegible] e nos bagos rubros dos cafeeiros, na eterna [illegible] da vida!

[illegible] E. DIAS MARTINS.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Semana de ensinamentos técnicos e de civismo em Minas Gerais

Mais um certame promovido pela Escola Superior de Agricultura de Viçosa

Pela vigésima segunda vez, de 17 a 22 de julho próximo, a Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais abrirá suas portas aos homens da lavoura, para mais uma «Semana» de ensinamentos técnicos e de civismo.

O certame que então se realizará, nos moldes já conhecidos e de tão benéficos resultados para agricultura nacional, será mais uma demonstração vivíssima do empenho da conhecida Instituição em bem servir o Brasil.

A extraordinária frequência de agricultores e o prestígio valioso que emprestam à Escola de Viçosa são reflexos dos benefícios que ela modestamente, sem alardes, vem distribuindo aos que das lides agrárias fazem sua profissão.

Com o passar dos anos, mais e melhor vão se convencendo os homens da lavoura da imperiosa necessidade de ajustar suas atividades aos mais modernos padrões de exploração da terra. Sabem que não vivem mais a época do mero «plantando dá». Reconhecem que a terra é realmente dadivosa, quando trabalhada inteligentemente e que dela maiores lucros podem ser obtidos quando métodos e práticas racionais são usados. Percebem que muitas fôrças adversas atuam na agricultura e que é tempo de não só procurar contorná-las mas de obter, também, melhores vantagens das fôrças favoráveis.

E' tempo de modificar os velhos padrões, introduzindo processos capazes de assegurar melhor resultado ao homem e ao trabalho.

A Semana do Fazendeiro é uma instituição essencialmente destinada aos homens da lavoura, quer sejam grandes ou pequenos, ricos ou pobres. A Escola, que criou a Instituição, empenha-se em receber os homens da terra para mais um encontro, para mais uma «Semana» de ensinamentos e de patriotismo.

Viçosa aguarda os «Semaneiros» e a grande Escola hospedará cordialmente [illegible]

Piauí na vanguarda dos produtores de cêra de carnaúba

O Estado do Piauí é o maior produtor de cêra de carnaúba no país. Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, em 1948, a produção piauiense de cêra de carnaúba elevou-se a 5.755.838 quilos, no valor de Cr$ 101.797.084,00.

Quanto aos municípios do Estado, o maior produtor é o de Simplício Mendes (1.062.412 quilos, em 1948).

ENXERTOS

Laranjeiras, Limoeiros, Limeiras, Fruteiras Européias, etc.

ABIL — RUA BUENOS AIRES, 87 — RIO

ADUBOS

PARA TÔDAS AS CULTURAS

Salitre do Chile — Cloreto — Salitre duplo potássico — Superfosfato 20% e 45% — Fosfato Argeliano 33% — Resíduo de café e cinzas

ARTHUR VIANNA - Cia. de Materiais Agrícolas

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 3º - S| 304

RIO DE JANEIRO

Diminua o custeio de sua lavoura

com o

TRATOR FORD

A ordem do dia é a mecanização da lavoura, solução ideal e definitiva para problemas prementes, como escassez de braços, custeio elevado, etc. E, hoje, o senhor pode realizá-la mediante módica inversão, com o mais moderno e eficiente dos tratores — Ford!

Fruto da experiência na construção de mais de 1.300.000 tratores, o Trator Ford é o mais aperfeiçoado, o mais simples de manejar, o mais econômico e de maior rendimento. Peça informações ao Revendedor Ford mais próximo.

O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS

Graças ao novo sistema de Engate em 3-Pontos - importante inovação Ford — a tendência do implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.

Com a grade dupla hidráulica Dearborn, o Trator Ford faz 7 hectares em 10 horas. O tratorista pode limpar os discos sem sair do assento.

ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD:

1. Transporta os implementos suspensos do solo economiza tempo, não danifica o implemento, nem a estrada.

2. Permite executar curvas fechadas; aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina.

3. Regula a profundidade do implemento, no trabalho, em terrenos acidentados ou alagadiços.

Assistência FORD em todo o Brasil, inclusive treino de Tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford.

Ford é - único trator que dispõe da completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas.

Ford TRATOR

FORD MOTOR COMPANY

CAIXAS PARA TOMATES

PRONTA ENTREGA

"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."

Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio

Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. T. 23-0277 - Caixa Postal 102

RIO DE JANEIRO

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD

PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.

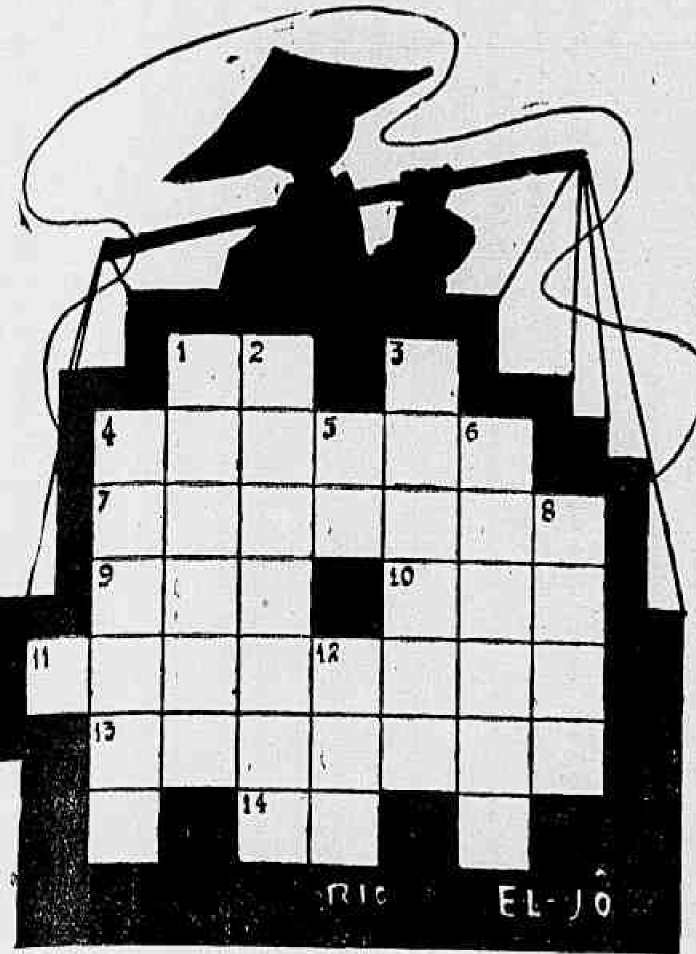
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno (Próximo à rua do Riachuelo)

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

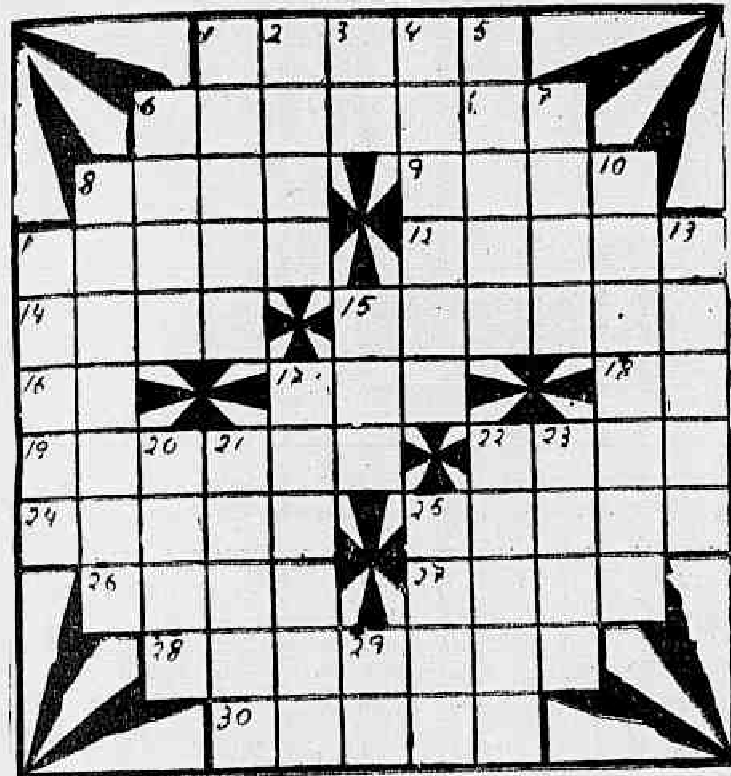
Problema de El-Jô, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 — Distrito governado por um alcaide.
4 — Grande rato.
7 — Quartzo.
9 — Cabeça; entra na composição de muitos nomes geográficos.
10 — Rio da Espanha, na provincia de Gerona (Catalunha).
11 — Carpinteiro.
13 — Infelizes na caça e na pesca.

VERTICAIS
1 — Aparelho para limpar o grão do trigo.
2 — O primeiro sulco do arado.
3 — Espécie de abelha meliponidea.
4 — Coisa boa, certa, fácil de se obter.
5 — Prefixo que traz a idéia de tendência.
6 — Pássaros dentirostros da América.
8 — Pregas.
12 — Através de.

Problema de Glath Form, Capital Federal



GLATH FORM — RIO

HORIZONTAIS
1 — Casal.
6 — Cultura social.
8 — Jôgo de quatro parceiros ao bilhar.
9 — Jeitoso.
11 — Roça.
12 — Alvorôço.
14 — Fisionomia.
15 — Ferro-velho.
16 — Nota da escala musical.
17 — Causar.
18 — Exprime admiração.
19 — Tolher.
22 — Velhaco.
24 — Vaso grego em forma de chifre.
25 — Vento forte que sôpra nas costas das Filipinas (plural).
26 — Figura de meio corpo (entre os entalhadores).
27 — Abluções de uso entre os turcos.
28 — Muito feio.
30 — Potência.

VERTICAIS
1 — Corda para apertar o pé das uvas no lagar.
2 — O cerne de pau águila.
3 — Nota da escala musical.
4 — Abater.
5 — Nome dado a rochedos que se encostam a terra firme e interrompem as linhas arenosas das praias.
6 — Espécie de junco que cresce nos terrenos pantanosos.
7 — Pasta de cêra em pó de sementes.
8 — Toucado antigo.
10 — Medida de capacidade para liquidos, entre os romanos.
11 — Conseguir.
13 — Mulhéres que se enfeitam com mau gosto.
15 — Pára!
17 — Hábil.
20 — De mais.
21 — Determinado objeto de que tomam o nome certos grupos primitivos, levados pela crença num laço de filiação entre êles e êsse objeto.
22 — Comida.
23 — Grande pedra de lousa, com a qual se encimam os muros a fim de que as pedras miúdas não desabem fàcilmente.
25 — Importância.
29 — Nota musical.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(Problema de W. Amadeo)
HORIZONTAIS — Alcina, Bacarija, Aracas, Odor, Ela. VERTICAIS — Alca, Elradego, As, Caro, Nicol, Ajará, As.

(Problema de Luesa)
HORIZONTAIS — Balsa, Migar, Oiteira, Lacar, Lapuz, Dia, Aui, Imo, Andas, Tiral, Obarana, Obras, Riste. VERTICAIS — Baldado, Locador, Siá, Atrasas, Militar, Irá, Gapiras, Rizoide, Ain, Uma, Aba, Ini.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8131 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco)

WILLI RÁDIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.
SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.
Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 235,00
Bicicleta Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard
Philips, suiços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante Rádio-Vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.
WILLI RADIO — 94, Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

PARA NOVATOS

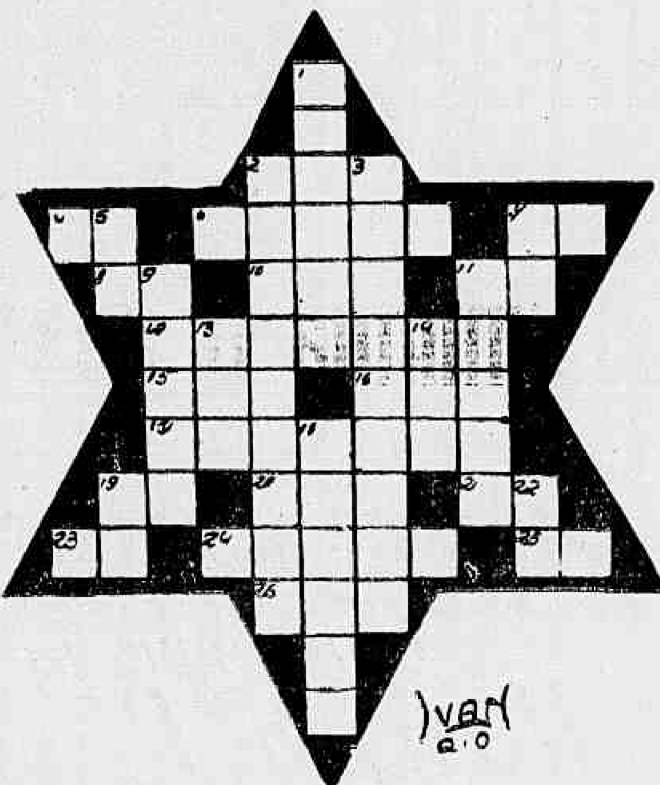
Problema de A. Fernandes, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 — Grande quantidade.
4 — Planta da familia das Terebintáceas que produz a resina elemi; também chamada icariba, yei, etc.
5 — Preposição latina: significa em, dentro.
6 — 6.ª nota da escala musical.
8 — Escarnece.
9 — Peixe de grande corpo, cuja carne muito gostosa é de côr avermelhada.
11 — Manjerona.
13 — Peixes também conhecidos no Nordeste do Brasil por camorins.
14 — Recobras a saúde.

VERTICAIS
1 — Os religiosos de S. Francisco de Paula.
2 — Lingua falada numa pequena região da França, ao S. do rio Loire.
3 — Extravagantes.
5 — Encolerizar-se.
7 — Pedagogos.
9 — Sulcar (a terra).
10 — Chicote feito de uma só tira de couro.
12 — Título de bispo siriaco.

Problema de Ivan, Capital Federal



HORIZONTAIS
2 — Cano de moinho.
4 — Ali.
6 — Errar no jôgo da pelota.
7 — Basta!
8 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
10 — Título dos bispos maronitas de origem siriaca.
11 — 3.ª nota musical da escala de dó.
12 — Rebanho de cabras.
15 — O mesmo que airi.
16 — Enredos.
17 — Variedade de cação (plural).
19 — Concede.
20 — Fransmite gratuitamente a outrem.
21 — Outra coisa.
23 — Tecido fino como escumilha.
24 — Merguiho forçado que os banhistas dão nos nadadores neófitos.
25 — Morrer.
26 — Sinná.

VERTICAIS
1 — Sacudir.
2 — Dança popular em que os dançarinos ficam de cócoras movendo-se ao som da música.
3 — Bebida em que entra o sumo das laranjas.
5 — 5.º mês dos Hebreus.
7 — Forma do pronome tu quando precedido de preposição.
9 — Bolsa.
11 — Totalidade.
13 — Pedra do altar.
14 — Dá; concede.
18 — Da Eolia.
19 — Pena.
22 — Medida itinerária chinesa, equivalente a 576 metros.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

(Problema de B. Zouro)
HORIZONTAIS — Calar, Atadas, Capote, Edital, Iodado, Soros. VERTICAIS — Cacel, Atados, Lapido, Adotar, Ratado. Sêlos.

(Do problema de B. Zouro)
HORIZONTAIS — Rascas, Alarma, Spleen, Te, Dol, Osmose. VERTICAIS — Rasto, Alpes, Sal, Credo, Ameos, Sanie.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

NOVISSIMAS
— Só há vaidade ali! Oh sujeito jactancioso! 2 — 2 (Ele).
— Se não m'a der agora também nunca mais a quero. 1 — 1 (Ele).
— Fiquei com raiva quando soube que a sua primeira expressão foi uma praga. 1 — 2 (Ele).

CASAIS
— Repare bem: o saco de couro tem um rombo. — 2 (Paraná).
— O chinês também precisa de dinheiro. — 2 (Paraná).
— Um prédio que caiu por terra está, é claro, em ruina. — 4 (Paraná).

SINCOPADAS
— Há sempre risco quando se chega perto de um abismo. 3 — 2 (Ele).
— Fico acanhado quando me dão um grande pedaço de qualquer coisa. 3 — 2 (Paraná).
— Ele estava com o semblante triste e o coração vazio: tinha brigado com a namorada. 3 — 2 (Paraná).

Chuveiro Elétrico Nápole
Único inteiramente automático com certificado de garantia. Dist — Amimpex — Tel. 22-4111, av. Erasmo Braga, 227 — 8.º — Rio.

COMBINADAS
— + ta = Pé grande.
— + ta = Malogro.
— + ta = O escol.
— + ta = Piteira.
— + ta = Pinha.
— + ta = Busca.
— + ta = Roupão.
Serra no Estado de São Paulo. (Moisés Pencak).

— + peira = Caxumba.
— + peira = Conjunto de plantas marinhas.
Um dos Estados do Norte do Brasil. (Fusinho).

— + tete = Espécie de milho.
— + teral = Rigoroso.
— + lha = Mulher tagarela.
— + ducia = Prosápia.
— + zinha = Depressa.
Forma de letra. (Eu mesmo).

LOGOGRIFOS
(Pensamento de Stern)
A sensibilidade é um dos primeiros bens (9-7-4-5-6-5-7-11) da vida, e o mais (3-5-8-9-10) belo (3-4-1-6-7) ornamento (2-8-7-4) do homem. (Durindana).

Só o que tens é cantiga, 2-3-7-8
De boa só tens a cara.
És fingida como amiga,
Feiticeira, falsa, avara, 1-5-4-9

De pedra é todo teu sêr, 7-8-9
De ódio fizeste em breve, 7-6-9
Só quem não te conhecer
Como pérola que te leve.
(W. Amadeo)

CARICATURAS GEOGRÁFICAS
— Qual é o morro do Distrito Federal cuja dona perdeu o marido?
— Qual é o morro do Distrito Federal que arde e ilumina?

COMPARAÇÕES
— Preto como ....
— Fino como um ....
— Valente como um ....
— Feroz como um ....

COLABORAÇÕES
Gratos pelas colaborações que nos foram enviadas por: W. Amadeo, Arnaldo Nunes, Oddey, Cortez e Cláudio.

ATENÇÃO
As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:
Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-simile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.
Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso e «Pequena Enciclopédia de Monossilabos», de C. F. Freitas Casanovas.
No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.
Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.
Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.
ALMATA

Cooperando para ...

(Conclusão da 6.ª página)

de milho hibrido, até hoje não são poucos os agricultores que, ao se defrontarem com o terreno onde nasceu a "Feterita", confundem-na com aquêle outro produto da lavoura.

No Sul do país, como no Uruguai, isto é, nos climas frios, a época mais adequada para plantar a "Feterita" vai de outubro a novembro, porque, antes disto, com a caída das geadas, a planta sofre muito no seu desenvolvimento, podendo, mesmo, perecer, se o frio a apanha ainda muito tenra.

Fiz em Petrópolis o plantio nesse mesmo período, levando em conta não só a estação das águas, mas, também, a circunstância de que estaríamos no período cálido do ano, sem os riscos, portanto, de ser a gramínea em aprêço prejudicada pelas baixas temperaturas. Verifiquei, com a minha experiência, que a "Feterita" é uma forrageira adequada ao seu consumo verde, podendo dar, realmente, uns três córtes por ano, afóra o aproveitamento da semente que não estou ainda fazendo consumir como forragem, porquanto pretendo, em futuro próximo, desenvolver bem a sua colheita e cedê-las a agricultores interessados, como eu, na solução do grave problema da alimentação, sobretudo, do gado leiteiro no tempo das sêcas.

Em ensaios realizados no Uruguai verificou-se que, depois de colhidas as sementes, pode-se fazer a encilagem da "Feterita", tendo as plantas brotado de novo, ràpidamente, permitindo em breve prazo a realização de um segundo córte.

Creio que, embora sendo um pequeno agricultor, possuindo uma Granja de exploração leiteira, onde também cuido de uma criação de suínos e de um pequeno parque avícola, afora a exploração da pequena lavoura, fui eu o introdutor da "Feterita" no Brasil, e espero que, no futuro, possa ufanar-me, da iniciativa tomada, seguindo os salutares exemplos a que já me acostumei, desde a minha juventude, quando, em minha terra natal — Rio Grande do Sul — assistia o apuramento dos rebanhos gaúchos, graças a cooperação dos criadores da adiantada República do extremo sul do nosso Continente. — *Ivo Arruda*.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 Salas 814-15 — Telefone 22-8954 — Diàriamente de 2 às 5 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 84-5558.

FELTROS
Para todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149

Pra cabeça!

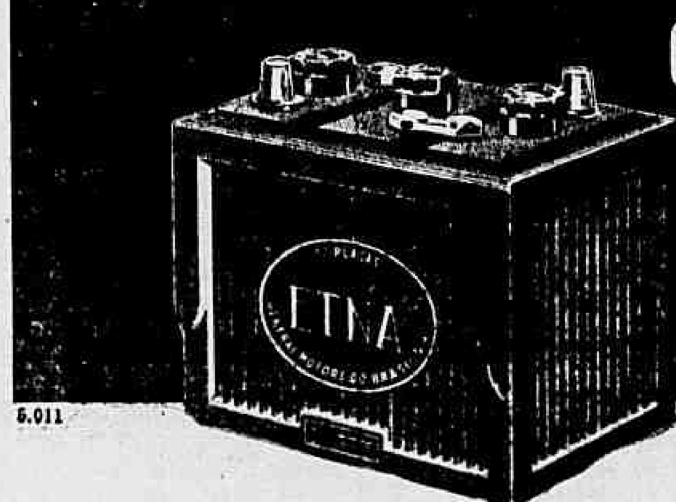
VITALIS, fixador e tônico só para homens, deixa o seu cabelo bem penteado e *discretamente* perfumado!
VITALIS

7.008-V
...e o tratamento de 60 segundos



INDISPENSÁVEL
na lavanderia, na copa e na cozinha!
QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esfôrço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pias, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.
ALVEJA SEM COARAR
LAVANDO SEM ESFREGAR
No tanque: *A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 5 litros de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.*
Na cozinha: *A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 2 litros dágua elimina a gordura e a sujeira das pias, ralos e pavimentos.*
No banheiro: *Misture 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro dágua e esfregue as superfícies do banheiro. Desinfeta e alveja.*
Alvejante antisséptico de uso universal
À venda nas farmácias, armazéns e lojas de ferragens


Distribuído no Brasil pela
QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.
Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo
No Rio de Janeiro, *para pedidos: Rua México, 168 — 10.o and. — sala 1.008 — Tel. 52-4235*

Coloque um acumulador ETNA em seu carro e... tenha confiança!


5.011
Sim. O senhor pode ter plena confiança, porque o acumulador ETNA é construido para proporcionar grande eficiência e durar muito no *clima tropical*. Os carros da atualidade exigem muito do acumulador, para aumentar a sua segurança e confôrto em viagem. O arranque, o sistema de ignição, a iluminação, o rádio, — todos estão na dependência de um acumulador durável e eficiente... um acumulador ETNA.
Visite hoje mesmo o mais próximo distribuidor ou concessionário da General Motors, e adquira um acumulador ETNA, para rodar com toda confiança, por muito... muito tempo!


PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.



VELUDO E LÃ — Interessante vestido, em veludo e lã, combinados com muito gôsto, próprio para a tarde. Gola alta, mangas três quartos e saia justa e comprida. (Por Prunella Wood).

VOTO CONSCIENTE

Stella Soares Farjalla

COMO o muçulmano que orienta os atos de sua vida e dirige suas preces voltado para Meca, sua cidade Santa, assim nós, nesse ano de 1950, temos o nosso pensamento e a nossa atenção volvida para o pleito politico que se avizinha.

Votar é o verbo mais conjugado por êste Brasil a fora. Para arranjar votos, trabalham os politicos, mas receosa de os dar está a maioria dos cidadãos. Se, nos fôsse possivel, por algum novo processo inventado, tomar os votos dados a candidatos que, uma vez eleitos, não souberam cumprir o prombtido, maior noção de responsabilidade assistiria não só aos mesmos como aos partidos politicos.

Periòdicamente, às vésperas das eleições, um lindo conto de fadas é contado à população que, como uma criança, ouve as maravilhas, extasiada. Mas a criança vai crescendo, tornando-se adulta e experiente; desconfiar é então a sua arma de defesa. Os contos mirificos deslumbram-na mas já não a seduzem. Torna-se cética e descrente.

Os partidos confabulam para arranjar o seu candidato à Presidência. Enquanto isso, o povo morre de fome, a vida cada vez exigindo um maior esfôrço para ser vivida... O povo não tem teto, o povo morre de fome. Chegam os partidos a um acôrdo, desfaz-se o acôrdo; enquanto isso, o povo ennche os hospitais, a doença adora-se do seu organismo débil, a tuberculose faz a sua marcha triunfal... Um só partido se pronunciou lançando o seu candidato; os outros distraem-se a trocar nomes, patenteando a falta que temos de verdadeiros homens. As crianças abandonadas, desnutridas, sem instrução, sem escolas formam uma leva que morre ao desamparo. Mas que importa que o povo sofra se as negociações não terminaram, o apetite sempre voraz das ambições politicas é dificil de satisfazer; joga-se fria e calculadamente com a vida de seus semelhantes e o futuro da Nação como com as pedras de um tabuleiro de xadrez.

Votemos, sim, porque o voto é a nossa arma; não é só um dever, mas um direito que nos assiste. Essa é uma ocasião em que podemos, de uma forma direta, influir mais de perto nos designios do Brasil.

Que o nosso voto seja sincero e consciente, pois só o daremos a quém de fato o merecer. Vigiemos os passos daquele a quem o havemos de confiar. Êle representará os nossos anselos, a nossa esperança futura.

Se é um cidadão sincero, cumpridor dos seus deveres, se a sua vida e os seus atos obedecerem sempre às imposições de uma consciência reta e à ndependência de caráter que não se deixa ligar a compromissos excusos onde se negociam com a paz e o futuro da população, então, sim, poderemos proclamar: achamos o verdadeiro homem.

E então votemos, pois o nosso voto representará a grande esperança que, apesar de tudo, ainda existe na alma de todo brasileiro. A esperança de dias melhores e de menos sacrificios; a esperança de teto e alimentação; a esperança de ver uma população forte e sadia; a esperança de ver um Brasil próspero e grandioso; a esperança de poder contemplar as crianças alegres e satisfeitas encaminhando-se para as escolas, formando a estrutura sólida do Brasil de amanhã.



Vestido de noite, em jersey branca, ornamentado de couro prateado (Modêlo de Tristan Maurice)

OS NOVOS COSTUMES

Por Jeandine

(Copyright do S.F.I. — Exclusivo do "Diário de Noticias")



Da esquerda para a direita: 1) costume de lã fina cinzento ardósia; o bolso colocado em cima é apertado pelo cinto (Modêlo de Rossen). 2) costume de fantasia de "pied de poule" vermelho escuro e azul cinza; chapéu cinza, blusa e véu drapeado de musseline bordeaux riscada de branco (Modêlo Bruyère)

PARIS — Costumes? As coleções estão repletas dêles. Nunca a primavera fêz nascer tantos. Os vestidos adotam a forma de costumes. São retos e têm como complemento um pequeno bolero. Os casacos são transformados em jaquetas. Quanto aos costumes são os "leaders" em tôdas as coleções.

Uma das vantagens desta estação é que a moda tolera pelo menos quanto aos costumes — uma grande variedade de feitios. Dior, por exemplo, os apresenta muito cintados. As abas são curvas e razoàvelmente modeladas, os reversos são longos e algumas vêzes arredondados em ferradura, deixando aparecer o colête ou a blusa.

Fath criou outro detalhe, põe a cintura um pouco abaixo de sua linha normal, a aba é quase inexistente, o reverso é muito longo. A linha geral da jaqueta é muito vaga, a manga pouco ajustada segue o espírito do conjunto. As saias estreitas e retas não se alargam, não tendo nem uma prega funda. Param um pouco abaixo do joelho.

Outros costureiros conservam-se mais clássicos. Vemos os costureiros com o aboloado duplo formando um V, com bolsos independentes que poderão ser retirados, caso a moda assim o exigir. Êste costume é geralmente preto, sublinhado por um bordado em relêvo.

Entre o clássico e o moderno, êste outro modêlo apresenta à cintura 3 botões muito justos, o reverso é longo, debruado de um viés da mesma fazenda, bem como o bolso que é quadrado. Êste feitio, confeccionado em casimira cinza com listas largas de tons esmaecidos (1cm1|2 mais ou menos), terá muito chic, sendo que a linha mais escura pode ser empregada no debrum dos reversos e dos bolsos.

Outros ainda preconizam a jaqueta saco. Vemo-la em numerosas coleções, parando à altura das cadeiras que envolvem estreitamente. O resto do conjunto pode ser reto ou sôlto. Outro ainda são retos à frente, apresentando costas sôltas. Um cinto mantém por baixo esta largura nos limites permitidos e a frente conserva-se reto ou ligeiramente ajustado.

Dissemos que as saias são retas. Pouco podemos acrescentar. Um certo número delas apresenta uma prega funda à frente ou atrás, mas muito dissimulado, pois devemos parecer envergonhadas de apreciar o comodismo no andar.

Com os costumes, é usada uma grande quantidade de coletes. Muitas coleções apresentam coletes de couro fino (antilope) de côres vivas que dão uma nota elegante aos conjuntos severos. Outros são de lã de côr neutra, de listas, umas claras, outras mais escuras. O grande favorito para os dias mais quentes será o colete de fustão branco, sem mangas, que será usado como blusa.

Com a primavera voltam as graciosas blusas. Vemo-las pregueadas, de crepe, de linho, de mousseline, com nervuras apertadas, como a moda o deseja. Todos os coloridos suaves, mas sobretudo o branco e um tom palha muito claro que põe sol nos rostos.

Quanto aos costumes devem ser realizados em fazendas sêcas. O preto é a grande voga, o cinza também predominará em todos os seus tons e sobretudo o "pied de poule". Uma grande ofensiva foi declarada em seu favor. E' apreciado sobretudo pequeno, preto e branco. O azul e branco têm seus adeptos, mas em menor numero. Outros tons, vemo-los com menos frequência, pois os costumes mantêm-se muito sóbrios.

Antes de terminar, daremos uma nota prática. Será muito fácil a uma elegante adaptar num costume do ano passado à moda presente, uma saia mais curta, uma aba menor, os ombros mais alargados com um enchimento maior. Terá então um conjunto moderno.

Manequim Individual
SINGER

A MAIOR SENSAÇÃO EM COSTURA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!



Reproduz, linha por linha, os contornos do corpo, solucionando, assim, da maneira mais prática e fácil até hoje conseguida, o maior problema enfrentado por tôdas as mulheres que cosem para si mesmas: o da prova no próprio corpo. A Singer, cujo objetivo principal é resolver todos os problemas de costura, sente-se justamente orgulhosa com êste novo triunfo.

O Manequim Individual Singer é *modelado* na própria pessoa, sendo, portanto, a reprodução exata de seu corpo. Adquira o seu quanto antes. O estoque de material é limitado e pode acabar, obrigando-a a esperar meses pelo seu Manequim Individual. Marque a sua hora na Loja Singer da Rua Uruguaiana, 9 - 2.º andar, ou peça informações na Loja Singer mais próxima da sua residência.



Marca Reg.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

"O NOME GARANTE O PRODUTO"

ESFREGAR é ESTRAGAR!

Conserve sua
Roupa Pessoal
como nova!

LAVE-A SEMPRE, ESPREMENDO APENAS, NA SUAVE ESPUMA DOS FLOCOS LUX!

Dona SABIDA
É muito fácil! Nunca esfrego as roupas ao lavar. Uso sempre Lux, que lava apenas espremendo!

Dona TOLA
Como é que você consegue manter suas blusas sempre tão novas e bonitas?

Senhora! As roupas andam caríssimas! Por isso, não esfregue, nem use qualquer produto para lavá-las! Prolongue a vida e a beleza de tôda sua Roupa Pessoal, lavando-a sempre, apenas espremendo, com o puríssimo e neutro sabão em flocos Lux, feito especialmente para esta maravilha: *lavar sem esfregar!* Com o suave método Lux, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos, (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.

LAVAR COM FLOCOS LUX...

É FÁCIL!
É ECONÔMICO!
É SEGURO!



Poucos centavos de LUX poupam muitos CR$$ em roupa

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO

Domingo, 21 de maio de 1950

MARGARINA

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Está sendo anunciado largamente um produto como utilizável em substituição à manteiga. Em geral, tais produtos passam pelo laboratório cuja responsabilidade me cabe. Parece, assim, que a sua venda é feita porque foi considerado não e verdadeira margarina o referido produto, o que não é exato. Para esclarecer o público e alertar as autoridades da Saúde Pública contra a fraude, quase certa, de ser vendido êsse produto no lugar da manteiga; para alertar, também, a nossa incipiente e fraca produção de manteiga, isto é, a indústria de laticínios, que nunca recebeu o apoio técnico que precisa, embora tenha sido sujeitada a severas medidas de fiscalização que pesam no bolso e só existem no papel, como tenho dito em várias oportunidades, aqui venho abordar o caso.

Tratando-se de produto cujas partidas devem ser fiscalizadas antes de lançadas no mercado, posso assegurar que, até hoje, nos últimos quatro ou cinco anos, nenhum fabricante de margarina, brasileiro, conseguiu fabricar produto que correspondesse às exigências de qualidade que a técnica lhe impõe. Por êsse motivo, não houve, até hoje, uma única partida aprovada, por nós, como margarina nesses últimos anos. Não sabemos, portanto, como conseguiu o anunciante lançar no mercado um produto que, ao ver dos técnicos do laboratório, apoiados pelo chefe de serviço, não corresponde às exigências que deveria preencher. Não nos cabe, portanto, a nós, técnicos, responsabilidade por ato que envolve enormes interêsses de fabricantes dinheirosos e parece resultar de alguma interpretação errônea de regulamento. Quero deixar claro o fato, por isso, a fim de que os que sabem da minha intransigência em não pactuar com o êrro, a fraude ou a falsificação, não venham a supor que sejamos responsáveis pelo lançamento do produto no mercado.

E por que êsse rigor aparente da nossa parte, na condenação do produto? Vou esclarecer tanto quanto possível o assunto. Da mesma forma pela qual é difícil, nas condições brasileiras, obter boa manteiga, também não podem as atuais fábricas — ditas de margarina — fabricar um produto que apresente características tais que o enquadrem tecnicamente como margarina e muito menos manter o produto no mercado em condições que lhe asseguram aquelas características. Não passa, dêsse modo, o produto, de uma emulsão de várias gorduras, algumas hidrogenadas, o que muitos consumidores nem atentam, com água, leite em pó desengordurado, lecitina, sal talvez substâncias antioxidantes e vitaminas (segundo afirma o anúncio). Para tais produtos, que poderiam ser aceitáveis, tenho lembrado a criação de outros nomes que permitissem a sua venda como gordura emulsionada com leite em pó, água, etc., próprio para confeitaria. Seria, aliás, necessário criar um aparelhamento fiscal complexo que cortasse a fraude na substituição da manteiga pelo produto, no varejo. Mas, estaria dada aos fabricantes a oportunidade de colocar as suas misturas. Não posso, portanto, compreender o motivo pelo qual tanto interêsse mostram, para que o produto seja chamado de «margarina». Será para iludir o consumidor, que pensa estar comendo o verdadeiro substituto da manteiga? Não penso que seja, porque os característicos técnicos não lhe dão essa possibilidade salvo para consumidores inadvertidos, ignorantes, ou de paladar pouco apurado.

Será para dar mais valor comercial ao produto? Parece que sim, porque todos, mais ou menos, sabem que margarina é «substituto da manteiga». Não pode ser para fins de fraude, pois que, dado ao produto a aparência externa da manteiga e o gôsto de sal, o que caia mais na prova dos que são incapazes de distinguir, qualquer botequineiro, dono de mercearia ou confeitaria, sem escrúpulo, venderá no pão como manteiga, fraude fácil de fazer e difícil de apurar. E' essa a porta que foi aberta de par em par a êsses felizardos fabricantes de misturas gordurosas, pelo ato infeliz que concorrerá para aniquilar a nossa quase inexistente indústria da manteiga. Ainda agora essa mesma turma de fabricantes dinheirosos — 24 gigantescas corporações que fabricam margarina nos Estados Unidos — acaba de vencer a batalha contra a manteiga, que 3 500 pequenas fábricas, por todo o país, procuravam defender. Calcula-se (Butter and Cheese Journal, dezembro de 1949) que o Estado vai enfrentar na América, situação similar à provocada pela lei Valstead, gastando para fins fiscais, mais de 60 milhões de dólares, tão difícil é a verificação da fraude ou o seu combate. Será essa, agora, a nossa situação se não se acudir com o remédio adequado e possível.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda n. 3, 3º andar, sala 312 — Telefone 42-9834.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc ? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparêlho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00

FONES: 48-1680 OU 28-8136

A ÚLTIMA PALAVRA
EM MATERIA DE INSTALAÇÕES MODERNAS

ARMAÇÕES DE AÇO
BÉRGOM

Eis um dos tipos de Armações de Aço lançados por BÉRGOM. — o "pioneiro das instalações funcionais". Armação com painéis laterais e de fundo, divisores, detentores e taboleiros providos de porta-etiquetas. Além dêste, que tem a Referência 56, outros tipos de Armações BÉRGOM estão à sua disposição. Uma rigorosa padronização permite que as Armações BÉRGOM sejam ampliadas com novos elementos, caso o desenvolvimento de seu negocio o exija. Fabricadas com aço produzido pela Usina de Volta Redonda.

Ref. 56.

Fácele de armar como um brinquedo

Ref. 51. Própria para arrumação de caixas, pacotes, peças compridas etc.

Ref. 53. Painels laterais e de fundo. Pode ser total ou parcialmente transformado em armário.

Ref. 54. Painels laterais e de fundo. Divisores nas prateleiras. Ajustáveis de 5 em 5 cms. Acrescimo progressivo.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

Peça nosso catálogo. Ao fazer seu pedido, envie-nos informações detalhadas. Nós o orientaremos quanto ao tipo de Armação BÉRGOM mais indicado para o seu negócio.

PANAM-Casa de Amigos

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão
RAMIRO COSTA & CIA.

A democracia na América Latina

Os valores sulamericanos – As composições de Vila Lobos – A APRA e a idéia falsa do "homem montado a cavalo" – Perón, Gomez e Haya de la Torre

De CIRO ALEGRIA

(Famoso romancista peruano)

(Quinto de uma série de seis artigos)

PORTO RICO (APLA) — A cultura latino-americana, no entanto, está longe de se encontrar no triste estado indicado pelo sr. Mishkin. Dois de seus representantes se colocam entre os clássicos da língua espanhola — o dramaturgo mexicano Juan Ruiz de Alarcon e o historiador peruano Garcilaso de la Vega el Inca. O venezuelano Andrés Bello e o colombiano Rugino Cuervo são considerados os melhores gramáticos da língua espanhola. Um nicaraguense, o poeta Ruben Dario, tornou-se famoso não só em tôda a América do Sul, mas também em Madrid e Paris.

Mas, talvez, o sr. Mishkin considere que essas figuras pertencem a um passado remoto. E, talvez, não esteja familiarizado com os poetas contemporâneos César Vallejo e Pablo Neruda, embora ambos sejam muito conhecidos em Paris. Mas, será que nunca ouviu falar em Gabriela Mistral, quando lhe foi concedido o Prêmio Nobel em 1945? E nunca terá lido Alfonso Reyes, um dos principais humanistas da América?

Nas artes plásticas, o hispano-americano detém o primeiro lugar na América e um pôsto honroso no mundo. Pintores como Orozco, Rivera, Siqueiros — que, aliás, foram muito aclamados pelos seus patrícios — e outros menos conhecidos, mas procedentes do Equador, Perú e Bolívia, mesclam as tradições da pintura espanhola com a nativa. Sua obra é valiosa não só como uma expressão da cultura local, mas também como uma contribuição para a cultura mundial.

Os camponeses analfabetos e famintos, que deveriam estar brutalizados por séculos de opressão, produzem músicas, canções, danças, cerâmica e tecidos de extraordinária originalidade e beleza. Tudo isto é uma fonte abundante de inspiração para grandes obras de arte: veja-se, por exemplo, o que o músico brasileiro Heitor Villa Lobos tem feito com as melodias populares de seu país. Onde o sr. Mishkin descobriu que «o campo cultural é monopolizado pelos amadores»? Os amadores, ou «aficionados», enchem os salões, porém nunca adquirem muita fama ou dinheiro; a publicidade inteligente consegue menos iludir o povo a respeito de obras mediocres na América Latina do que em muitas outras partes do mundo.

Diz em seguida o sr. Miskin:

«Outro ponto de vista geralmente sustentado é o que a democracia Parlamentar é possível na América Latina. Antes de seus recentes revézes, movimentos populares como o do Partido de Betancourt-Gallegos, na Venezuela, conseguiram chegar ao poder por meios constitucionais. Movimentos similares estavam progredindo em tôda parte. Com apôio mais eficiente dos Estados Unidos, alega-se, o govêrno democrático poderia ter sido salvo. Este argumento não tem muito sentido. Uma tentativa para salvar a democracia, na América do Sul, poderia ter colocado os Estados Unidos na situação de um médico que se precipita numa casa para descobrir que o paciente não só não está enfêrmo, mas não reside ali».

Acho que o sr. Mishkin, ao fazer o seu diagnóstico, não levou em conta o efeito da famosa doutrina Estrada, embora a ela tivesse aludido em seu artigo. A insistência da doutrina Estrada no reconhecimento automático de qualquer govêrno que subisse ao poder — em nome do sagrado direito de autodeterminação dos novos — colocou a democracia latino-americana na posição de um paciente que se entrega a um agente funerário ansioso para receber a conta do entêrro.

Não temos democracia porque ainda não nos livramos do feudalismo. A concentração da propriedade da terra em poucas mãos, inevitàvelmente, transforma os proprietários em senhores e os camponeses em escravos. Às vêzes, os camponeses se têm revoltado, nunca com muito êxito, embora nem sempre tivessem sido traídos pelos seus líderes, como afirma o sr. Mishkin. O caso de Emiliano Zapata, líder agrário mexicano, cuja incorruptível lealdade aos seus princípios o conduziu à morte, não é único na história das revoltas de camponeses.

O sr. Mishkin está completamente equivocado ao declarar que «o govêrno caudilhista — ou o govêrno da sela — continua a ser quase a única forma de govêrno na América Latina». Parece o autor basear sua conclusão na história do movimento peruano conhecido como APRA. Este movimento, diz êle:

...«Se distinguiu pelo seu caráter sedicioso e métodos autocráticos. Seu líder, Haya de la Torre, embora tivesse vivido muitos anos nas democracias ocidentais, apresentava, ao que se diz, todos os traços da figura Creola a cavalo, o caudilho. Se isto é verdade, a culpa não é dêle. O modêlo da liderança política estava criado, e o chefe da APRA tinha de desempenhar o papel de caudilho ou renunciar às suas ambições políticas».

Como sabe o sr. Mishkin, os atos de Haya de la Torre, de maneira alguma, são característicos do caudilho tradicional. Haya de la Torre iniciou sua carreira defendendo a causa da educação operária. Seu êxito neste campo o levou a conduzir manifestações de massa contra a ditadura Leguia e a Igreja. Exilado no México, lançou a APRA (Aliança Popular Revolucionária Americana), que tinha dois objetivos principais — a abolição do imperialismo e a nacionalização da terra e da indústria. Quando Leguia finalmente caiu, Haya de la Torre voltou ao Perú, porém não conseguiu vencer as eleições, possivelmente — como colega — em virtude das fraudes praticadas pelos seus adversários. Foi encarcerado e, depois de libertado, demonstrou a sua mudança de orientação com a reorganização da APRA numa base «vertical». Durante a guerra, apoiou as democracias. Desde então se inclinou muito para a direita, patrocinando leis repressivas, cortejando os militaristas e se reconciliando com a Igreja. No entanto, Haya de la Torre é um homem de elevado nível intelectual, cujos métodos são muitos diferfentes dos da «figura Creola montada a cavalo».

Também Peron não é o típico «homem montado a cavalo», embora seja general. Peron co-

(Conclui na 3.ª página)

O Banco do Brasil e a firma J. R. Azeredo

Sentença do juíz da 13.ª Vara Cível, dr. José de Aguiar Dias

Vistos:

Oferece J. R. Azeredo, executado, na ação executiva que lhe move o Banco do Brasil, artigos de atentado, fundados em que, descritos como se achando em perfeito estado de conservação e asseio, lubrificados e engraxados, por ocasião da penhora, acham-se atualmente os bens penhorados — maquinismos de uma fábrica — em lamentável estado de desvalorização, que decorre, não do simples desuso ou de vetustez do maquinário como tal, mas da negligência na sua conservação, além de prática de atos de vandalismo, que resultaram em inutilização e depreciação, tudo por inteira responsabilidade do exequente, fazendo ocupar a fábrica penhorada por estranhos inexpertos ou negando ao sr. Depositário Judicial os meios por êste reclamados, no interêsse da preservação das máquinas.

Defendendo-se, o exequente alega que o atentado só cabe quando na inovação, em lide pendente, capaz de prejudicar o objeto do litígio; que a lide está decidida; que o que o arguente alega é que os bens se danificaram, no curso da execução; que os bens não se acham em seu poder mas sob a guarda do sr. Depositário Judicial; que os artigos de atentado configuram simples expediente protelatório.

Aberto o tríduo probatório, apresentou o arguente nova exposição, com farta documentação.

Determinei uma vistoria na fábrica penhorada, sendo, em consequência, oferecidos os laudos de fls. 160, 191 e 210.

A fls. 216, cópias autênticas de peças do inquérito mandado realizar pelo sr. presidente da República para apurar fatos lesivos ao patrimônio do executado, praticados por altos funcionários do Banco exequente.

Tudo visto e examinado:

Há ainda, lide pendente. Só seria lícito dizer o contrário se o processo estivesse findo. Mas de que isso não ocorre tendo reconhecimento do próprio exequente, que vem insistindo pela venda em leilão dos bens penhorados.

Há, de outra parte, lesão originada por lesão contra Direito. A figura do atentado não exige, necessàriamente, a intenção de prejudicar, bastando, para aperfeiçoá-la, a inovação contra direito, que pode revestir a simples modalidade culposa. Mas, sem nada avançar sôbre a responsabilidade do exequente, nos consideráveis danos sofridos pelo executado (matéria a ser, eventualmente, ventilada em ação própria) cumpre reconhecer que o procedimento do exequente, em virtude do qual se concretizou o atentado, raia pelo dolo, incisivamente assinalado na típica deslealdade dos métodos de luta comercial movida ao executado impiedosamente, metòdicamente garrotendo por diretores do Banco em proveito seu, pessoal, flagrantemente desonesto. Há episódios que nada ficam a dever aos que marcaram para a execração universal o regime nazista, no campo do confisco violento e sem base legal.

Aí está o revestimento moral do procedimento do Banco. No que toca à sua materialidade, não é preciso, para proclamá-la, senão confrontar a situação atestada pelo instrumento público de fls. 15, dos autos em apenso com a que vem descrita no laudo desempatador.

Não pode o Banco excusar-se, alegando que os bens se achavam sob guarda do dr. Depositário Judicial. O exemplar serventuário — modêlo de probidade e de zêlo — tudo fêz para que tal não ocorresse. Mas o exequente introduziu terceiros na fábrica e foi em resultado dêsse ato que sucedeu o pior. Além disso, deixou de atender ao mesmo dr. Depositário, quando lhe reclamou recursos no interêsse da conservação do depósito.

E' evidente, pelo que se apurou, que o executado foi grandemente lesado pela inovação verificada no objeto da lide: basta pensar na desvalorização sofrida pelo maquinário, e traduzir-se desastrosamente no leilão, reduzindo as probabilidades de cobertura da dívida e agravando, por isso mesmo, a sorte do executado, como que coroando o longo e enervante processo de seu aniquilamento econômico, deliberado e executado metòdicamente por altos funcionários do expediente, em conluio criminoso.

A reprovação dos homens de bem oporá, talvez, o Banco, o seu enorme poder econômico e financeiro. Nada impedirá, todavia, que qualquer que tenham sido os êrros do executado, êle recupere, um dia, através da justiça, aquilo de que foi esbulhado. Para começo dessa reparação julgo procedente os artigos de atentado para que se proceda ao restabelecimento do estado anterior à inovação, à custa do exequente, interdita a sua audiência no feito enquanto não purgar o atentado. P. R.

Distrito Federal, 16 de maio de 1950. — José de Aguiar Dias.
(Transcrito do «Diário da Justiça», de 18-5-1950).

União dos Professôres Primários do Distrito Federal

A União dos Professôres Primários do Distrito Federal convoca os membros da diretoria e seus associados para a Assembléia Geral que se realizará quinta feira, dia 25 às 15 horas, em sua sede no edifício «Odeon», sala 617.

Trans-Continental
Santos Dumont
PASSAGENS
CARGAS
ENCOMENDAS
agora também na Praça Mauá, 67, fone 43-6943.
Agência São Jorge

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia da fábrica
LOJA "DAKO"
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 181

O RIO DO MEU TEMPO

II

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURITIBA, maio (Pelo Correio) — Ah! O Rio de Leopoldo Fróis e Abigail Maia, de Apolônia Pinto e Itália Fausto, em pleno apogeu. O teatro, o bom teatro dos artistas conscientes, aquêle teatro em que Procópio Ferreira começava, para ficar, ao lado de Dulcina, a defender um patrimônio artístico que não pode desaparecer, a defender um teatro que não morrerá e que reagirá contra os que o querem matar asfixiado nos caldeirões da má vontade e da incapacidade, como se teatro fôsse isso que quase impera por aí, com a pornografia nua e crúa, sem mantos diáfanos a encobrirem o pimentalismo das tiradas sem graça de «artistas» com boas formas mas sem outras «formalidades» indispensáveis um bom teatro para família. Teatro não é isso, não é essa licenciosidade verbal que a censura não escuta. Teatro não é deboche. Teatro foi o de Fróis e de Abigail, e é o de Dulcina e de Conchita, ambas carregando às costas o simpático Odilon. E' o teatro de Procópio, é o de Morineau, é, ainda, a boa vontade dos rapazes animados por Pascoal Carlos Magno. E' o teatro decente, com peças decentes. Com autores assados.

Não desvirtuemos a finalidade dêstes artiguetes. Aqui estamos evocando, apenas evocando, um Rio de 25 ou 30 anos passados. Com as suas noites memoráveis no Municipal e no Lírico, com Cláudia Múzio e Schipa, com Zaconi e Novell. Com Mistinguete já ida em anos, mas com suas pernas sempre miraculosas. E com Velasco e Bataclan a bulirem com a sensibilidade conservadora dos pródicos. Mais: Chevalier, insuperável nas canções bem mais diferentes dessas que por aí andam nos discos e no cinema, verdadeiros cantochões «p'ra boi dormir». Onde as noites inolvidáveis do Lírico e do Municipal, às vêzes para a apresentação de cantoras ou cantores nossos, bem nossos? Onde as companhias de operetas que faziam as delícias de quantos não confundem música e teatro com batuques orquestrais e chanchada? E aquelas marchas carnavalescas que podiam ser cantadas até por alunas de colégios de freiras? No entanto, o Rio evoluiu, cresceu, foi envolvido pela civilização e pelos exageros de um modernismo papel-carbono. Civilização será bem isso? Ah! os tempos bons do Trianon e do Cassino, e daquêles carnavais do

«Almofadinha, gente pronta
e sem vintem...»

O Rio daquela época não muito longínqua foi um Rio diverso do Rio de hoje, até nos esportes. Não havia a

(Conclusão da 3.ª página)

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel. 22-1088.

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA
1858 RIO DE JANEIRO 1950
A MAIS ENCONTRADA em tôdas as Farmácias e Drogarias. Tel. 28-1213.

OUÇA êstes grandes rádios
PHILCO
– a melhor compra que se pode fazer em matéria de rádios!

PHILCO MODÊLO 504 - 5 válvulas. Alto falante de ímã permanente. Antena interna. Lindo dial iluminado. Caixa plástica em marron. A.C. e D.C.

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO TROPIC - 3.000 - Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante poderoso de ímã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim A.C. e D.C.

CIPAN
Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

UMA OBRA-MONUMENTO DO CINEMA MODERNO!
Impressionando o Público e a Crítica!
No desespero da fome eles assaltavam como lôbos ferozes!
EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta
"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"
com ARTHUR SONLAY, SUZY BANKY, NICOLAS GABOR e LADISLAS HORVARTH no papel de KUKSI
PROIB. 18 ANOS
Complem. Nacional
ALVORADA
2ª semana
HOJE
PATHÉ

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	9
Camerino	44
S. José	118
Lavradio	80
Catete	42
Lapa	35
Catete	352
Laranjeiras	384
Ipiranga	65
S. Clemente	94
G. Polidoro	2
M. Cantuária	8-a
Vol. Pátria	245
Humaitá	149
João Lira	84-a
M. S. Vicente	18
D. Ferreira	64-a
Av. P. Isabel	60
M. Lemos	25-b
Montenegro	129-b
Visc. Pirajá	538
Visc. Pirajá	623
T. de Melo	25
J. Castilho	15-c
Av. Cop.	556
Av. Cop.	911-a
P. Morais	10-a
Duvivier	18-a
M. Sapucaí	285
América	36
P. Vargas	3.850
Sto. Cristo	245
Cmte. Mauriti (2ª loja)	90
Had. Lobo	123-b
Had. Lobo	461
Catumbi	6
Catumbi	86
M. e Barros	455
S. Cristovão	518
S. Cristovão	1.233
C. Sales	10-a
C. S. Crist.	162
S. L. Gonz.	248
S. Januário	93
Piratini	78
Piratini	633
C. Bonfim	879
S. Pena	23
S. F. Xavier	194
Uruguai	317-a
Av. 28 Set.	285
Av. 28 Set.	439
A. Lima	19-a
B. Mesquita	700
J. Furtado	108-a
Leopoldo	314-a
Mearim	1-a
H. da Costa	37
Universidade	40-a
A. Bergam.	45-a
B. B. Retiro	459
2 Fevereiro	1.000
D. Romana	651-a
24 de Maio	1.029

A. Cordeiro	272
J. Bonifácio	658
Piauí	249
C. e Sousa	175
29 Outubro	8.701
29 Outubro	9.441
E. da Silva	417
Pça. Nações	94
Bonsucesso	233-a
C. de Morais	560
Barreiros	614
L. Rêgo	414
L. Rêgo	880
A. Azevedo	91
Montevidéo	824-a
L. Júnior	2.059
L. Júnior	2.130
A. Navarro	530
Estr. P. Velho	86
Av. Democ.	363-b
Uranos	1.037
Uranos	1.385
Romeiros	48
P. Januário	267-b
J. Ribeiro	738-a
V. Carvalho	29
V. Carv.	982-b
V. Carv.	1.325-a
Itabira	21-b
B. de Pina	750
Mons. Felix	504
Aut. Clube	5.344
Antônio João	2-a
Cordovil	380-a
Maria Passos	943
E. Otaviano	286
C. Machado	990-a
C. Machado	1.480
C. Machado	1.566
F. Marinho	45
A. Rocha	616-a
E. Portela	106-b
M. Rangel	60
M. Rangel	918-b
Japoara	200
T. Fragoso	4.115
Estr. Rio Pau	30
Sirici	8-b
L. Pavuna	45-a
C. Benício	1.037
G. Dantas	12
C. C. Meneses	4
Albino Paiva	613
Japaratuba	1.881
Sta. Cruz	498
2 de Abril	5
J. Vicente	1.121
C. Agostinho	45
Pça. 3 Maio	9
Lopes Moura	66
P. da Olaria	307
C. Dutra	3-b
Estr. Cacuia	36
P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14
V. Rio Branco	31
L. da Carioca	10
L. da Carioca	12
Pedro I	20
Mem de Sá	11
G. Freire	124
Aurea	80
Catete	37
P. Flamengo	118
Laranjeiras	458
M. Abrantes	214
Passagem	6-a
M. Olinda	95-b
S. Clemente	62
M. Cantuária	106
Carlos Góis	88
Humaitá	310
Vol. Pátria	365
P. Leão	16-a
Av. Cop.	74
Av. Cop.	726-a
Av. Cop.	945-c
B. Ribeiro	646
S. Campos	83
D. Quitéria	65
Toneleros	218-a
J. do Carmo	9
P. Vargas	2.424
J. Painares	721
P. Frontin	516
Catumbi	121
Had. Lobo	1
S. L. Gonz.	666
S. Cristovão	1.021
Piratini	78
Gen. Padilha	3
C. Bonfim	98
C. Bonfim	819
Boa Vista	105
Av. 28 Set.	285
Av. 28 Set.	439
A. Lima	19-a
B. Mesquita	700
J. Furtado	108-a
Leopoldo	314-a
Ana Néri	4
24 de Maio	245
Sousa Barros	186
C. Mayrink	405-a
A. Bergam.	45-a
B. B. Retiro	459
2 Fevereiro	1.000
D. Romana	651-a
24 de Maio	1.029
A. Cordeiro	272

J. Bonifácio	658
Piauí	249
C. e Sousa	175
29 Outubro	9.441
E. da Silva	417
Av. N. York	14
C. de Morais	580
A. Mota	23
Pirangi	31-b
Montevidéo	1.330
Orojó	179
L. Júnior	1.354
A. Navarro	45
Av. Democ.	521-a
Etelvina	8
Romeros	197
Pe. Januário	43
Itabira	21-b
B. de Pina	750
Mons. Felix	504
A. João	2-a
Aut. Clube	4.025
Aut. Clube	5.344
Cordovil	380-a
V. Carv.	962-b
Silva Vale	326-b
M. Rangel	5
M. Rangel	178
M. Rangel	528
Aut. Clube	2.297
M. Rangel	865
B. Verm.	1.238
C. Machado	990-a
C. Machado	1.480
C. Machado	1.556
T. Fragoso	4.115
Jacoara	700
Estr. Rio Pau	38
Sirici	8-b
C. Jenicio	4.152
J. Vicente	115
J. Vicente	1.173
Cel. Tamar.	596
Albino Paiva	613
Sta. Cruz	498
B. Sousa	36
F. Borges	4
Estr. Magarça	62
Lopes Moura	66
F. Cardoso	123
P. da Olaria	307
P. Freire	71
Itapiru	175
Matoso	15
S. Cristovão	566
29 Outubro	8.701



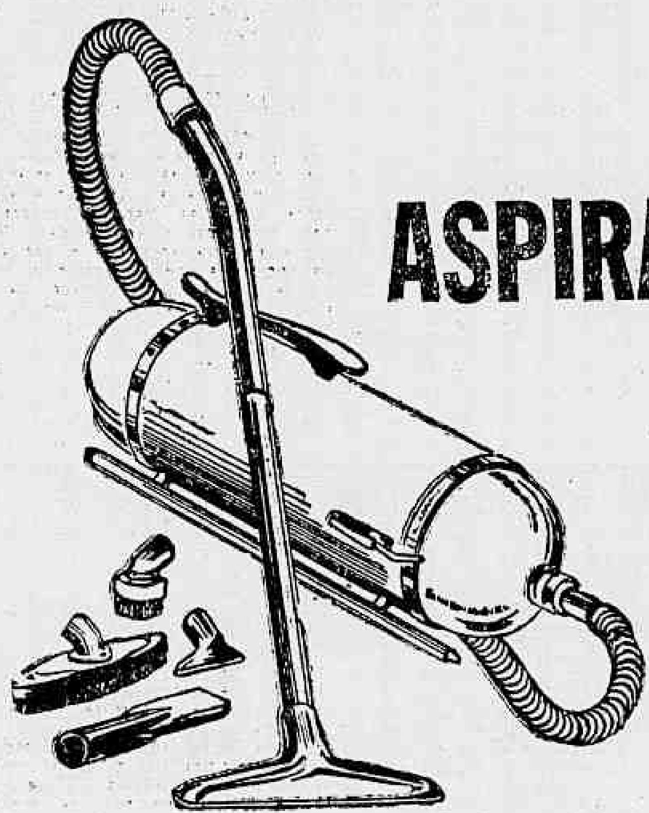




ECONOMIZE NOS ARTIGOS DA SEARS
PARA UMA VIDA MELHOR E MAIS AGRADAVEL

ACABARAM DE CHEGAR - QUANTIDADE LIMITADA

ECONOMIZE
250,00
"SIEMENS"
ASPIRADOR DE PÓ
EM OUTROS LUGARES 2.200,00
1.950,00

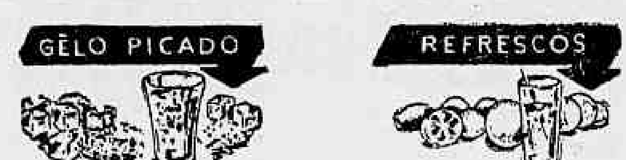


Fabricado na Holanda
Motor Universal

Saco coletor de pó maior e mais fácil de esvasiar — Fio de borracha extra-longo. Venha logo...
Quantidade limitada!

COM TODOS OS ACESSÓRIOS
PLANO SEARS
Entrada: 390,00 — Mensal: 160,00



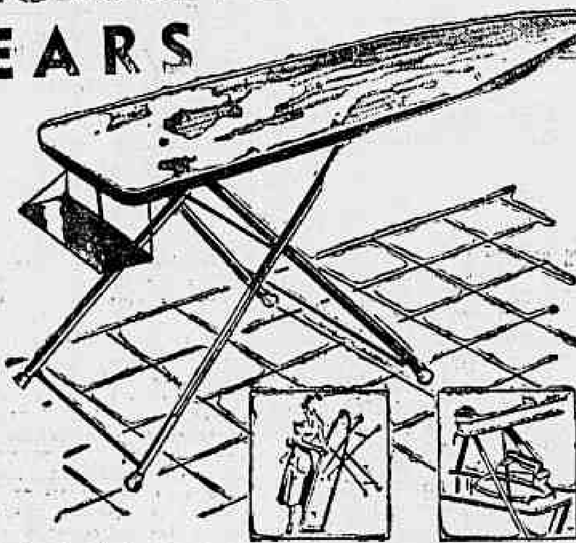


ALTA VELOCIDADE
LIQUIFICADOR
«KENMORE»
998,00

* JARRAS DE SOBRESALENTE À VENDA
* LIQUIFICA – MISTURA – BATE CREME

Agora é muito mais agradavel — e rápido — fazer pratos gostosos! Imprescindivel na alimentação do bebê. Venha!... Veja V. mesmo todas as vantagens dêste Liquificador "Kenmore" vendido sómente pela SEARS! Pague com facilidade pelo
PLANO SEARS
Entrada: 285,00 — Mensal, 140,00

Pela primeira vez por este preço!
EXCLUSIVO SEARS



Desmontável — 4 alturas
Preço regular 239,00
225,00

Exclusivo Sears! Base de ferro com pés de borracha — Não deslisa. Firme. Descanso para o ferro. Regula na altura mais cômoda. Dura anos e anos. Economize ainda mais... compre agora!



SILVERTONE
CAIXA DE IMBUIA
Antes 995,00
AGORA 777,00

Caixa de imbúia dá-lhe toda a riqueza natural do som. Pela primeira vez por este baixo preço! Com retificador e antena imbutida. Venha ouvi-lo...

CHEGOU! NOVO CONSOLE DE LUXO
"SILVERTONE"
Troca discos "COLLARO"
para 8" e 10"

SÓ NA SEARS 4.495,00

Ondas curtas e longas. Alto-falante pesado de 8". Transformador de linha. Veja, hoje mesmo, o rádio que V. quér pelo preço que V. póde pagar.

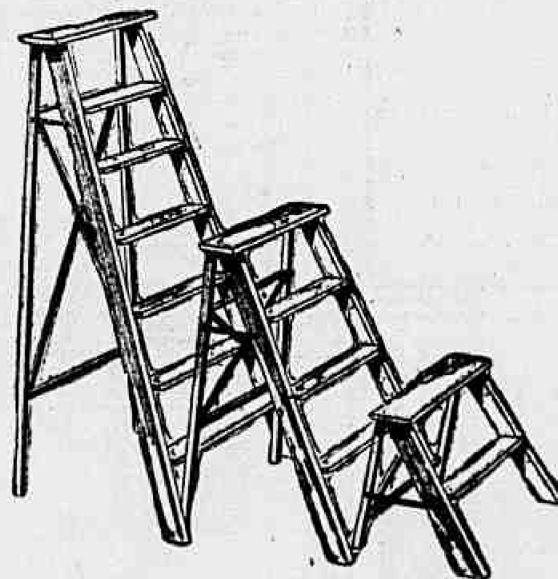
Pague com facilidade
pelo Plano Sears

Entrada: 900,00 Mensal: 350,00

A ENCERADEIRA MÁGICA
Sómente na SEARS
«KENMORE»
Dois anos de garantia
Aréa de polimento 40 % maior
1.595,00

COM A EMBREAGEM MAGICA DE SEGURANÇA
RAPIDA — SILENCIOSA — EFICIENTE
A MELHOR PELO MENOR PREÇO!
Pague com facilidade pelo PLANO SEARS
Entrada: 300,00 —— Mensal: 150,50

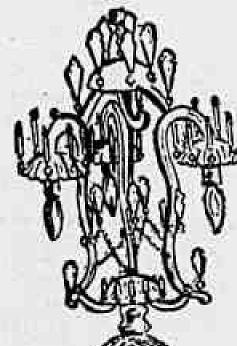
Escadas para apartamento
Na SEARS custam muito menos!

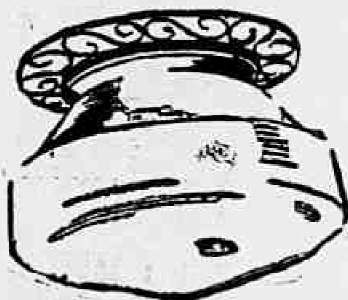


2 degraus 45,00
4 degraus 72,00 — 7 degraus 125,00

Firmes. Resistentes. Madeira de 1ª qualidade. Perfeito acabamento. Envernizadas Procure nosso completo sortimento, inclusive escadas graduáveis tipo Light de 10, 20 e 30 degraus.

VENDA ESPECIAL DE LUSTRES
ECONOMIZE
DE 37,00 a 790,00





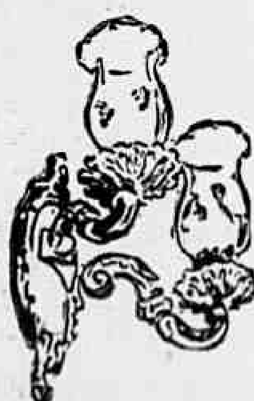
De 4.550,00 — Lustre de pingentes
Desenho original com mangas gravadas. Pingentes e correntes de cristal da Boêmia, lapidado. 6 luzes 3.930,00

De 5.570 — Tipo Versailles
Luxuoso! Pingentes e placas de cristal da Boêmia lapidado. Corpo de metal dourado. 3 luzes.. 4.780,00

Ds 2.360,00 — Ap. fluorescente
A melhor luz! 4 lâmpadas com reatores americanos de alta potência. Em bronze inalterável .. 1.750,00

De 126,00 — Apliquê de ferro bat.
Veja que preço! Globo leitoso e receptáculo. Resiste ao ar marinho 89,00





COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE - AMANHÃ, ABERTA ATÉ 9,30 DA NOITE

COMPRADAS EXCLUSIVAMENTE PARA ESTA VENDA...

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

TOALHAS "ARTEX"

ECONOMISE ATÉ 50%

TOALHAS "ARTEX" Economize até 50%

A MAIOR VENDA DO ANO...

VERDADEIRAS "PECHINCHAS"... COMPRE AGORA E ECONOMIZE!!!

Veja quanto v. economiza		Só nesta venda
TOALHAS DE ROSTO 1.ª qualidade — Absorventes macias Tam. 45 x 90 — 7 cores	Pr. Reg. 19,50	9,50
TOALHA 1/3 BANHO "LINITA" O tamanho ideal e mais prático Tam. 80 x 140 — Cores sortidas	Pr. Reg. 58,00	Só nesta venda 37,00
TOALHA 1/2 BANHO "AVENCA" Lindas cores no seu banheiro Tam. 85 x 145 — Veja que oferta	Pr. Reg. 92,50	Só nesta venda 69,00
LENÇOL DE BANHO Economize 43,00 "Avenca" — "Florida" — "Violeta" etc. Tam. 128 x 178	Pr. Reg. 140,00	Só nesta venda 99,00
JOGO DE BANHO — 6 peças 1 toalha de banho — 2 toalhas de rosto — 1 piso felpudo — 2 esfregões	Pr. Reg. 220,00	Só nesta venda 149,50

Leia cada linha
Aproveite cada oferta

OFERTAS ESPECIAIS

	Pr. reg.	Só nesta venda
PANINHOS "VIOLETA" Tamanaaho 25 x 25.	6,20	3,50
PANINHOS "VERBENA" E muitos outros. Agora na SEARS pela metade do preço.	8,80	4,40
TOALHAS DE ROSTO Para crianças. Compre na SEARS. Economize	24,50	16,50
TOALHAS DE ROSTO Tamanho 53 x 105. Bom preço "Avenca", "Verbana" etc.	35,00	26,50
PISOS FELPUDOS Economize 17,50. Super-absorventes. Tamanho 50 x 50.	50,00	35,00
TOALHA 1/3 BANHO "Artex", especial. Extra-resistente. Extra-absorvente.	92,00	69,00
TOALHA 1/2 BANHO Tamanho 85 x 145. Um super valor. Somente nesta venda.	80,00	67,00
TOALHA 1/2 BANHO Tamanho 92 x 158. Maior e muito melhor. Economize...	105,00	87,00
LENÇOL DE BANHO "Estrela" listrado. Branco barras em várias côres.	140,00	99,00

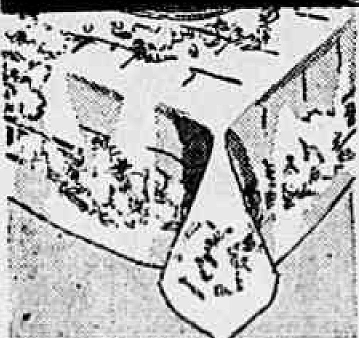
Economia para ele... Ela... e a Garotada!

ROUPÃO DE BANHO
VALE ATÉ 310,00
Tecido felpudo super absorvente. 2 bolsos — cinto combinado. Comprimentos 1,35 - 1,40 - 1,50 AGORA 219,50

ROUPÃO DE CRIANÇAS
As protege após o banho. Azul, vermelho e verde com branco. 2 a 6 anos. 99,00

ROUPÃO PARA MENINAS
Malha felpuda de algodão. Azul claro, rosa, fraise e branco. 8 a 14 anos. 169,00

ECONOMIAS COMO ESTAS... SO' NA "SEARS"!!!



PURO LINHO BELGA
FINA TOALHA DE MESA
210,00
Pr. reg. 275,00. V. economiza 65,00 comprando esta fina toalha em puro linho pérola adamascada. 147 x 147.



COBERTURA DE MESA
PREÇO REGULAR 175,00
119,50
V. economiza 55,00. "Achilles" do "Artex". Fio grosso de algodão. Grenat, verde, vermelho, azul e marron. 200 x 140.



COBERTURA DE MESA
PREÇO REGULAR 120,00
69,50
Compre e economize 50,00! "Markus" da conhecida fábrica "Artex". Em algodão vermelho, azul, grenat e verde



GUARNIÇÃO "MARKUS"
ECONOMIZE 20,00
55,00
Pr reg. 75,00. Estampada. 1 toalha de lanche 142 x 142 e 6 guardanapos. Vermelho, azul, verde e amarelo.

ESTES PREÇOS SO' DURANTE ESTA VENDA... APROVEITE!!!

A DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA

(Conclusão da 1.ª página)

meçou a subir ao poder com a exploração do ressentimento popular contra a aristocracia hereditária argentina, os latinfundiários e os exportadores que ganharam milhões durante a guerra. O Partido Radical e o Partido Socialista, depois de iniciarem a nação no caminho democrático, se revelaram incapazes ou não quiseram enfrentar os latifundiários. A democracia, na Argentina, tinha realizado progresso inegável, porém a democracia econômica estava longe de ser atingida. Esta situação ofereceu a Peron a sua oportunidade, e êle atraiu os «descamisados» para a sua bandeira com discursos fascistas e demagógicos.

E o caso de Laureano Gómez, na Colômbia? Durante meio século, os liberais e conservadores disputaram, pacificamente, o poder na Colômbia. Os liberais nunca levaram muito longe os seus desejos de reforma; os conservadores se sentiam seguros. Mas, finalmente, os conservadores produziram um líder fanático, Gómez, e os liberais apresentaram uma ala esquerda dirigida por Gaitán, que estava decidido a melhorar as condições econômicas e sociais das massas. Gaitán era o líder político mais popular da Colômbia quando foi assassinado, exatamente no momento em que era iniciada a Conferência de Bogotá. Gómez se refugiou na Espanha. Voltou de Madrid para conduzir seus partidários pelas ruas e persuadir o exército, tal como Franco, a apoiar sua aventura, e apoderar-se do poder por meio de um golpe de estado. Temos aí outro ditador latino-americano que não é um caudilho montado a cavalo».

Estes três líderes autoritários do continente — Peron, Gómez e Haya de la Torre, os dois primeiros no poder, e o terceiro em desgraça e refugiado na embaixada colombiana em Lima — estão dirigindo um movimento que é inteiramente novo na América Latina. Suas táticas diferem supercialmente de acôrdo com a situação especial nos seus respectivos países, porém, os princípios que os orientam são os mesmos Os três homens são semelhantes na organização para-militar que deram aos seus partidos, na demagogia dos programas, no seu nacionalismo e no anti-comunismo.

A maioria dos atuais ditadores da América Latina adotou métodos fascistas. Não são absolutamente do tipo primitivo e despótico do caudilho do passado. Os novos tiranos sistematizaram a violência; enquanto usam luvas de pelica, deixam que os bandos armados atuem em seu lugar. São, frequentemente, ajudados pelo povo, que seduziram com suas promessas. As vêzes, usam uma máscara de legalidade e fingem devoção aos interêsses nacionais.

* * *

(No próximo artigo, o último da série, Ciro Alegria enumera os quatro pontos básicos da transformação política da América Latina).

O Rio do meu tempo

(Conclusão da 1ª página)

expectativa de um dos maiores estádios do mundo, não havia o estádio do Vasco, mas, havia jogadores compenetrados das suas responsabilidades perante os clubes e a «torcida». Havia o «player» que «molhava a camisa» e que comprava todo o apetrecho esportivo de que carecia, a começar da chuteira. Não existiam os leilões de craques e êstes não davam às de Vila Diogo, abandonando compromissos, indiferentes a clubes e federações. O que se via, naquêles tempos, era a «torcida» do Flamengo, mais a do Fluminense e do Botafogo, firmes, ao cair das tardes, nos pontos prediletos da Galeria Cruzeiro. Jogadores e torcedores confundidos num mesmo idealismo esportivos. Não se fazia a política que hoje se faz, envolvendo homens e grupos. Há 25 ou 30 anos passados, não se conheciam «máscaras». E os clubes de fora, os times de fora, aqui sofreram o amargor de muitas e memoráveis derrotas. Hoje, vamos ter campeonato do mundo. Copa do Mundo. O futebol de há 25 anos atrás, porém, era outro. Não existiam craques nem supervisores regiamente aquinhoados, mas, em compensação, havia uma coisa que se chama fibra Civilização! Evolução! Em tudo evoluímos. Inclusive no esporte. Grandes estádios, maravilhosas rendas.

E o Rio das missas no Largo do Machado e Candelária e na igreja de S. José? Hoje em dia mais ou menos o mesmo. Já é um consolo. A fé resistindo a tudo.

Surgia, para embasbacamento dos cariocas, o Palace Hotel. O Hotel Avenida e o Grande Hotel da Lapa tremeram. E o Guanabara também. Mas, todos sobreviveram, exceção dos dois últimos que sucumbiram na luta com a civilização, que nada respeita, nem mesmo os melhores sentimentos e as melhores tradições.

O Rio de ontem e o Rio de hoje. Ontem, os vapores do Loide ou da Costeira levando e trazendo interioranos em visita à metrópole. Praça 15 regorgitante de passageiros. Gente que chegava e gente que saía. E os «Itas» lá se iam, rumo ao sul e ao norte, levando os brasileiros que chegavam, divertiam-se e retornavam às querências. Os hidros eram para os milionários sem medo. Hoje, é o aeropôrto Santos Dumont, com o seu movimento contínuo de aviões que aterrissam e levantam vôo. Pouca gente procura os trens da Central, raríssimos patrícios dos Estados trocam a rapidez dos transportes aeronáuticos pelas demoradas viagens por mar. A civilização, sempre a civilização, mesmo com o pavor de muitos, que empalidecem e às vêzes perdem a voz ante aeronaves caindo no vácuo ou cabriolando nos dias tempestuosos.

E os grandes cinemas daquêles tempos? O Odeon, o Avenida, o Pathé, o Parisiense, o Central. E só. Em compensação, a vida noturna, sem a variedade dos «night Club's» de hoje, sem as «boites» de hoje apresentava para a boemia da cidade, principalmente, os clubes ou cabarés. Era o Palácio, eram os Políticos, era o Assírio, agora sem sombras do que foi. E havia ainda os cabarés mais modestos. Os Zuavos, por exemplo. Uma vida noturna de certo modo mais barulhenta, mais divertida do que a de hoje, cheia de formalismos, mais posuda menos humana e sem os encantos das noites em que se dançava o tango ao som das orquestras dolentes. E o maxixe? Sim, e o maxixe, nos salões apropriados.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41 · 9º andar — Telefones: 22-1211 e 37-7164

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone: 22-5568

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. RUA DA ASSEMBLÉIA Nº 78 — TELEFONE: 23-9664

Loja Simbólica Estrêla do Norte
Sob auspícios da grande loja — Rua do Carmo n. 64 sobrado

De ordem do venerável Mestre, convido os irmãos, quites a comparecerem na sua sede à rua do Carmo n. 64 — sobrado, para a sessão de eleições para administração de 1950-1951.

MATTOS SILVA
Secretário

Associação Brasileira de Odontologia
(Sessão cinematográfica dia 22, às 20 horas, em sua sede social)
PROGRAMA:
A) Extração de dentes e preparação cirúrgica da bôca para a colocação da dentadura imediata.
B) Fundição única de dentaduras parciais usando princípios de engenharia no seu desenho e construção.
C) Eliminação de tecido gengival excessivo por meio de aplicações de cimento cirúrgico medicado e tratamento post-operativo.
D) Processamento de Acrílico.
E) Técnica Microdêntica.

COLCHOEIRO
Reformam-se ou fabricam-se colchões a domicilio para o mesmo dia. FERREIRA — Tel.: 30-0377

MOTORES CONTINENTAL PARA AVIÃO
Completos, de 65, 85 e 90 HP, para pronta entrega
COMPANHIA CARNASCIALI
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Avenida Beira Mar n. 200 — Rio de Janeiro

CONSULTE O ADVOGADO
Desquites — Anulações de casamentos — Despêjo, etc. Consulta — 50,00 — Dr. Alsorino Machado. Av. Pres. Vargas, 149 — 9º andar — Salas 10 e 11 Res.: 29-5609 — Esc.: Tel.: 23-2611

CHÁCARAS E TERRENOS
Campo Grande - Cr$ 5.000,00
LOTES a partir de .... Cr$ 5.000,00
em prestações mensais de .... Cr$ 95,00
CHÁCARAS desde .... Cr$ 10 000,00
em prestações mensais de .... Cr$ 190,00
Telefone: 43-3960 — SR. ANSELMO
Rua Buenos Aires, 243 — 1º andar

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS OU QUE NÃO ESTEJAM SATISFEITOS COM AS QUE JA' USAM
Dentaduras com ou sem abóbada palatina (céu da boca). Pontes fixas e móveis. Remodelações de dentaduras quebradas ou defeituosas. Consertos. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Dentes modernos com vida, perfeita imitação dos naturais.
DR. ÁLVARO DE MORAES
Cirurgião Dentista, com mais de 35 anos de prática. Raios X infravermelho, etc. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS SANPLAK, transparentes e sem abóbada palatina (céu da boca) a todos que solicitarem.
RUA CONDE DE BONFIM N. 470
TELEFONE 48-5793 — RIO DE JANEIRO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Serviço de Trânsito

27.857-B CONTRA A MÃO ÚNICA NA RUA DO RIACHUELO — Pedem-nos a publicação do seguinte: «A mão única na rua do Riachuelo e na Avenida Mem de Sá, principalmente na primeira, foi um dos maiores erros do sr. Edgar Estrêla. E' a conclusão a que pode chegar quem atentar para as observações que se seguem: 1º — Os motoristas imprudentes, sabendo que não corre perigo a sua própria vida, com a possibilidade de o seu carro chocar-se com outro que trafegue em sentido contrário ao seu, fazem da rua do Riachuelo uma verdadeira pista de corrida, oferecendo sério perigo aos pedestres que atravessam a movimentada via pública; 2º — pela manhã, a rua do Riachuelo fica superlotada de veículos, enquanto a Avenida Mem de Sá fica vazia, e, à tarde, vice-versa, verificando-se, assim, um duplo desperdício de espaço transitável, o que nunca ocorreria com a mão dupla; 3º — a retirada do bonde 27 da rua do Riachuelo deixou um bairro populoso da cidade, constituído pela rua do Riachuelo e ruas adjacentes, bem como o bairro de Fátima, sem condução para o Quartel General, estação D. Pedro II e outros centros de trabalho da praça da República, pois, passando pela Avenida Mem de Sá e dando volta pela Praça 11 de Junho, êsse bonde tornou-se inútil, até mesmo para quem mora na referida avenida. E' bem verdade que a retirada do bonde 27 da rua do Riachuelo trouxe um benefício a certa companhia fabricante de bebidas que precisa de espaço na rua para a manobra dos seus grandes caminhões... Há, porém, uma solução que não contraria o interêsse de nenhuma companhia fabricante de bebidas: O bonde 27 seguiria o itinerário do 25, até a rua do Riachuelo, entraria por esta rua e acompanharia o seu itinerário antigo até a praça Cristiano Otoni». — 21-5-950.

Com a Presidência da República

27.855 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Queixa-se um leitor de que, não obstante a vigência da lei proibindo a utilização de cárros oficiais em serviço particular, o carro de chapa branca n. 8.81.95 trafegava na rua Santa Luzia, no dia 4 do corrente, cêrca das 12h30m, conduzindo um casal. — 21-5-950.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

27.859 GRAJAU' SEM TRANSPORTES — Queixando-se da situação embaraçosa em que se encontram, devido à falta de condução, esclarecem moradores do populoso bairro do Grajaú que as Companhias de Ônibus que serviam ao bairro — a Transportadora Lubrasa e a Viação Central — serviram a contento, a princípio, apresentando boa frota de veículos que trafegavam em horário satisfatório. Entretanto, o serviço foi piorando, ao ponto de extinguir-se a primeira dessas linhas, sendo que a segunda vem retirando, progressivamente, os carros do Grajaú para outras linhas de maior percurso e de passagem mais cara, deixando, pràticamente, sem condução os moradores do bairro. Estranhando que a repartição competente da Prefeitura, não fiscalizando como devia o contrato, permita a retirada de ônibus de umas linhas para outras, com prejuízo dos moradores, pedem providências a quem de direito. — 21-5-950.

Com a Secretaria de Segurança Pública do E. do Rio

27.860 IMPEDIDO DE ENTRAR NA PROPRIA RESIDENCIA — A fim de dirigir um apêlo ao chefe de Polícia do Estado do Rio, para resolver a dificuldade em que se encontra, originada da abusiva atitude das autoridades policiais de Queimados, estêve em nossa redação o pedreiro José Pinto da Silva, residente na rua Conzique, s|n., naquela localidade, ora encostado com sua família no Abrigo do Morro de Cantagalo, nesta capital, queixando-se do seguinte: um mau vizinho, possivelmente influenciado por outrem, dirigiu ofensas graves à sua espôsa, sendo, por isso, levado a manifestar ao ofensor o seu desagrado, sem, contudo, empregar violência ou, sequer, ameaçá-lo. No dia seguinte, foi chamado à Polícia e, ali, recolhido ao xadrez, tendo sido espancado, recebendo ferimentos em todo corpo. Pôsto em liberdade, mais tarde, foi intimado pelas autoridades locais a abandonar a casa, onde deixou todos os seus pertences, inclusive o material e instrumentos que utiliza na sua profissão de pedreiro, vindo para esta capital, onde se encontra, com a espôsa enfêrma e sem recursos de espécie alguma, permanecendo, de favor, no local acima referido. Compareceu, depois de espancado, à Chefia de Polícia do Estado do Rio, onde foi submetido a corpo de delito, sendo depois encaminhado à Delegacia de Nova Iguaçu, por onde devia correr o processo de espancamento de que é acusado o cabo de polícia de Queimados. Recebido pelo escrivão de Nova Iguaçu, foi mandado voltar no dia seguinte, mas, quando ali compareceu, mostrou-se o escrivão desinteressado do caso, alheando-se de tudo, não tendo prosseguimento as medidas recomendadas pela Chefia de Polícia com sede em Niterói. Em face dêsse embaraço, impedido como se encontra, pelas autoridades policiais, notadamente o cabo da Fôrça Policial, de entrar na própria residência, para retirar o que lhe pertence e, impossibilitado de exercer a profissão por falta dos instrumentos, vem apelar para o chefe de Polícia do Estado do Rio, no sentido de fazer cessar a perseguição. — 21-5-950.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

27.861 O TELEGRAMA NÃO CHEGOU AO DESTINO — Enviando-nos o talão de um telegrama taxado na Agência da Praça Duque de Caxias, sob n. 177, no dia 11 de abril dêste ano, endereçado a Teresinha — Casa Branca — São Paulo, pelo qual pagou a taxa de Cr$ 3,90, queixa-se um leitor, residente à Av. Venceslau Braz, n. 71, em Botafogo, de que, em face de notícias recebidas daquela localidade, o telegrama não havia chegado ao destino no dia 22 do mês findo, isto é, decorridos 11 dias, ignorando ainda se, agora, já chegara o despacho. Julga excessivo a decorrência de 11 dias para que um telegrama enviado daqui chegue a São Paulo, acrescentando não ser a primeira vez que isto acontece, com tôda espécie de correspondência, seja telegráfica ou postal. Já o outro telegrama transmitido em abril do ano passado para o mesmo destino, ocorreu não chegar às mãos do destinatário. Reclamou, na seção competente do DCT e, meses depois, era chamado para receber a importância relativa à taxa que pagara. Em face, pois, da desorganização, apela para quem de direito, pedindo providências. — 21-5-950.

Com o Serviço Nacional da Malária

27.862 VALAS E BOEIROS ENTUPIDOS, FORMANDO PERIGOSOS FOCOS DE MOSQUITOS — Moradores da rua Macembu, na Taquara, em Jacarepaguá, pedem providências às autoridades do Serviço Nacional da Malária, notadamente ao chefe do 1º Distrito, na rua Geremário Dantas, n. 909, no sentido de mandar canalizar a água que se encontra acumulada, na rua, em frente ao sítio n. 461 e, bem assim, desentupir o boeiro, no mesmo local, que está impedindo a passagem das águas para o outro lado mais baixo da rua, onde vai encontrar o canal de calhas do SNM. A providência é das que reclamam urgência, porque a água estagnada nas depressões de terreno vem ocasionando a formação de focos de mosquitos. — 21-5-950.

Com a Prefeitura e a Light

27.863 FALTA DE TRANSPORTE, TORTURA DOS MORADORES — Quem reside na rua São Luís Gonzaga e transversais, compreendidas no trecho entre Benfica e o Largo da Cancela — queixam-se moradores locais — sofre as dificuldades mais sérias, quanto ao problema da condução, uma vez que os únicos bondes que por ali trafegam — Penha e Ramos — o fazem, agora, com intervalos de meia hora e, como que por zombaria, certo número de veículos dessas linhas trafegam ostentando o letreiro de Leopoldina ou Cancela, o que vale dizer não efetuam viagem completa, principalmente pela manhã ou à tarde, nas horas de movimento mais intensivo. A tortura dos moradores — acrescentam — é ainda mais acentuada, quando, devido ao péssimo estado do calçamento, crivado de buracos e depressões, os motoristas de carros de praça e lotações recusam conduzir passageiros com aquêle destino, pelo que ficam os moradores obrigados a fazer, a pé, o percurso até o Largo da Cancela para alcançar um dêsses veículos. E — concluem — o maior absurdo é que a Light faça trafegar, aos domingos e feriados, quando não há movimento, os bondes «Pedregulho», viajando completamente vazios, suprimindo-os nos dias úteis, quando a população dêles mais necessita. — 21-5-950.

Com o Departamento de Obras da Prefeitura

27.864 RUA INTRANSITAVEL — Sendo a rua Macembu, na Taquara, em Jacarepaguá, o caminho que liga êsse bairro e à Estrada Rodrigues Caldas, à zona populosa do Guerenguê e outros pontos onde se desenvolve a lavoura — reclamam motoristas de carros e moradores locais — que a referida rua se encontra intransitável, havendo inúmeros buracos e valas que atravessam ou correm no sentido do caminho, tornando quase impossível o tráfego de carros de tôda espécie, muitos dos quais, ao tentarem vencer os obstáculos, quebram peças ou ficam atolados no lamaçal. O trecho pior — acentuam — é o que fica compreendido entre a ladeira, do lado da Estrada Rodrigues Caldas, até o sítio n. 461, onde não há escoamento para as águas, por ocasião das chuvas. Em face dessa situação, apelam para a Prefeitura, notadamente o Departamento de Obras e o Distrito local, pedindo para aterrar o caminho, abrindo também valas para o escoamento das águas. — 21-5-950.

Com a Central do Brasil

27.865 PARADA EM BANGU, DOS TRENS DE MANGARATIBA — Desde que foi inaugurado o ramal de Mangaratiba, dos trens da E. F. Central do Brasil — escreve um leitor — sempre foi mantida a parada em Bangu, onde há intensivo movimento de passageiros. A administração passada, entretanto, suprimiu, inexplicàvelmente, aquela parada, ocasionando aos moradores os mais sérios prejuízos e transtornos. Tendo agora nova direção a Central do Brasil, apelam os moradores para o diretor pedindo o restabelecimento da parada. — 21-5-950.

27.866 PASSAGEIROS CLANDESTINOS NA ESTAÇÃO DE COSTA BARROS — Pedindo a atenção da diretoria da E. F. Central do Brasil para o que ocorre na Estação de Costa Barros, prejudicando a própria economia da Estrada, queixam-se de que, não havendo sequer uma cêrca em tôrno da Estação, poucos passageiros passam pelo «torniquete», pagando a passagem. A maior parte se dirige diretamente para os carros, sendo ainda de notar que numerosos desocupados se divertem em viajar nos trens entre aquela Estação e a de São Mateus, não aparecendo qualquer empregado ou policial que ponha têrmo ao abuso. — 21-5-950.

27.867 PARADA EM CASCADURA — Tendo em vista a dificuldade de transporte que se faz sentir entre os subúrbios e o centro da cidade, apelam, alguns leitores, para nova direção da E. F. Central do Brasil, pedindo a parada em Cascadura dos trens vindos do interior, providência que bem serviria para atenuar as dificuldades no momento. — 21-5-950.

Com a Prefeitura

27.868 BURACOS A RUA — Salientando o estado em que se encontra a rua Américo Brasiliense, em Madureira, onde já está interrompido o tráfego, queixam-se moradores de que, em virtude dos buracos existentes, os carros só podem passar por cima das calçadas, dificultando a passagem de pedestres e estragando o passeio. Em face, pois, dos embaraços e dificuldades ocasionadas pelo estado de abandono em que se encontra a rua, apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 21-5-950.

27.869 MUTILADO EM SERVIÇO, PEDE UMA PERNA MECANICA — A fim de dirigir por nosso intermédio um apêlo ao prefeito Mendes de Morais no sentido de mandar fornecer-lhe uma perna mecânica, estêve em nossa redação o sr. Olegário José de Lima, funcionário da Prefeitura, matrícula n. 12.748, residente à rua Araçá, n. 598 — Ricardo Albuquerque — agora aposentado, esclarecendo que foi atropelado em 20-11-1945, quando em serviço, como trabalhador da Limpeza Urbana, resultando perder a perna direita. Como os proventos da aposentadoria não lhe permitem reservar qualquer economia para obter uma perna mecânica e, atendendo a que se invalidou no exercício pleno do seu trabalho na Prefeitura, espera ser atendido. — 21-5-950.

27.870 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Na confluência das ruas Coronel Costa e Leite Ribeiro, no bairro do Meier, há um terreno baldio, não murado, onde moradores inescrupulosos depositam lixo, exalando do local insuportável mau cheiro, constituindo perigo de doença para os moradores da circunvizinhança. — 21-5-950.

27.871 A OBRA PROVISORIA FICOU COMO DEFINITIVA — Moradores das ruas Nabuco de Freitas, América e adjacências, no bairro da Cidade Nova, pedem ao prefeito o consêrto da escada que dá acesso ao bairro, no prolongamento da rua Marquês de Sapucaí, cortada pela E. F. Central do Brasil. As escadas são de madeira e foram construídas para servir provisòriamente, ali permanecendo até hoje, tendo sido feitos reparos várias vêzes. Sugerem a substituição da escada de madeira por outra de cimento armado, que poderá ficar como obra definitiva. — 21-5-950.

27.872 DEIXAM A LAMA ACUMULADA NO PASSEIO — Salientando que são contraproducentes as providências adotadas pela Prefeitura no combate às inundações, queixam-se, moradores da rua Machado de Assis, no Catete, de que, após a última enchente, apareceram ali alguns trabalhadores, que se limitaram a retirar a lama do leito da rua para depositá-la sôbre o passeio, onde ainda se encontra. E' claro — acentuam — que sobrevindo novas chuvas, ainda que fracas, o lamaçal voltará para a rua, entupindo novamente os bueiros. Aliás — acrescentam — vem sendo êsse o critério adotado, encontrando-se, nas ruas inundadas, montes de terra sôbre os passeios. — 21-5-950.

Com a direção do Colégio Pedro II e o Ministério da Educação

27.873 APROVADO, POR QUESTÃO DE IDADE, NÃO CONSEGUIU MATRICULA — O sr. João Carneiro, residente à rua São Luís Gonzaga, n. 1.453, casa 2, conseguiu inscrever seu filho no exame de admissão ao Colégio Pedro II, embora condicionalmente por ter completado 14 anos antes do encerramento da inscrição. Aprovado, foi-lhe, entretanto, recusada matrícula sob aquêle fundamento, havendo, entretanto, numerosas vagas. Em face de razões e argumentos apresentados em favor da matrícula, o diretor do estabelecimento orientou o pai do aluno no sentido de recorrer ao ministro, parecendo assim que a solução se encaminhara para um despacho satisfatório. O requerimento de recurso, bem fundamentado, teve entrada no Protocolo do Ministério da Educação e foi depois encaminhado ao diretor do Colégio Pedro II, a fim de ser dado o parecer para posterior decisão. Entretanto — queixa-se o leitor — a informação prestada foi inteiramente contrária a admissão, pelo que o despacho final foi pelo indeferimento, de acôrdo com a informação do diretor, que sugerira o recurso ao ministro. Assim — conclui — embora tendo sido o aluno aprovado e havendo vagas, não obteve matrícula. Por isso, o pai do menor faz um apêlo ao ministro, no sentido de reconsiderar a decisão. — 21-5-950.

Com o IAPETEC e o Departamento Nacional de Previdência Social

27.874 O CONTRIBUINTE NÃO OBTEVE O BENEFICIO — Estêve em nossa redação o sr. José de Sousa, residente à rua Turfe Clube, n. 8, contribuinte do IAPETEC, queixando-se de que, encontrando-se doente e impossibilitado de trabalhar, requereu, em 1944, aposentadoria provisória, tomando o processo o número 24.188, de Belo Horizonte, onde se achava na ocasião. Inexplicàvelmente, o benefício foi recusado, tendo igual solução outro requerimento apresentado posteriormente, no mesmo sentido, já nesta capital. Não se conformando com a decisão, apelou para o Departamento Nacional de Previdência Social, mas, ainda assim, não obteve êxito. Alegava o DNPS que o Instituto informara não haver direito ao benefício, de vez que o contribuinte se atrasara no pagamento das contribuições. Esclarecendo que o atraso ocorrera precisamente por motivo de encontrar-se enfêrmo, durante largo tempo, apela ainda para o citado Departamento, pedindo reconsideração. — 21-5-950.

Com o Serviço de Trânsito e a Light

27.875 CONGESTIONAMENTO DE BONDES NO LARGO DE HUMAITA' — Salientando que o tráfego entre o Quartel do Corpo de Bombeiros e a rua Timóteo da Costa, no Largo do Humaitá, fica congestionado frequentemente, o que é atribuído ao ponto de bondes ali existente, que está mal localizado, observa um leitor o seguinte: Se estiver parado um bonde no ponto mencionado, todos os outros que se destinam a outros pontos das linhas Gávea, Leblon e Circular, ficarão retidos à porta do Quartel, impedindo, assim, a passagem dos bondes que fazem circular no Largo do Humaitá. Sugere, para remover o defeito, a mudança do poste de parada para a esquina da rua Maria Eugênia, cêrca de 20 metros adiante, o que solucionaria a dificuldade. — 21-5-950.

Com a Polícia e o IAPC

27.876 O ABUSO DA QUEIMA DE FOGOS — Escrevem-nos, tecendo reparos em tôrno da indiferença das autoridades policiais em face do abuso da queima de fogos, notadamente de bombas «cabeça de negro» e outras de forte estampido, que já estão intranquilizando a população, no centro da cidade, nos bairros e subúrbios. Um leitor residente no Conjunto Residencial de Olaria, pertencente ao IAPC, informa que os moradores já não podem dormir porque o mês de abril, naquele bairro, marcou o início das festas juninas. Tôdas as noites — acentua — um grupo de desclassificados promove a queima de fogos, soltando bombas de grande estampido, que abalam as paredes fragilíssimas dos apartamentos e amedrontam crianças, não permitindo que os moradores possam conciliar o sono, pelo que reclamam providências a quem de direito. — 21-5-950.

Com a Limpeza Urbana

27.877 NÃO RETIRAM O LIXO — Reclamam, moradores da rua Vidal de Negreiros, em Santo Cristo, contra a demora da coleta de lixo, que é feita a longos intervalos, ficando a imundície acumulada nas casas ou nas portas dos prédios, exalando mau cheiro. — 21-5-950.

27.878 CAPINZAL — Moradores da rua Agrícola, em Bangu, queixam-se de que o capinzal cresce, alto, naquele logradouro e apelam para o chefe do 13º Distrito da Limpeza Urbana, pedindo a capina da rua. — 21-5-950.

150, ELECTROLUX

DESDE CRUZEIROS POR MÊS

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES, COM 2 ANOS DE GARANTIA — E mais um ano de assistência técnica, grátis

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

ESPALHADORES DE CÊRA — ELÉTRICO — AUTOMATICOS

FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Eva risto da Veiga, 73, sobrado. Telefone: 32-2493

LIXA DAGUA -- "AL-KA" -- Todos os números

Indústria paulista dirigida por técnicos estrangeiros especializados. A primeira fabricada no país com grande sucesso de aceitação na praça por ser igual à melhor de procedência estrangeira. VENDAS A PRAZO (CONDIÇÕES DO MERCADO) E SO' AO COMÉRCIO REVENDEDOR).

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DA RED — Representações e Distribuição, Ltda. — R. Buenos Aires, 90-S| 902-902-A — Fone 23-4146 — Telegramas "REGOMA" — Rio de Janeiro.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel : 22 5587. De 1 às ½ horas.

CALMANTINA DE GIFFONI

Eficaz contra as enxaquecas, nevralgias, dores de cabeças, influenza ou gripe, febres, reumatismo e dores em geral. Evita e combate os resfriados.

Nas farmácias e drogarias. Em vidros de 80 e envelopes de 2 comprimidos.

Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio

Dizem todas as donas de casa:

É linda! É um amor! E como é útil!...

CAFÉ PREDILETO — SELO DE GARANTIA — IND. BRASILEIRA — FAB. DE CAFÉ E CHOCOLATE MOINHO DE OUROSA — ESCRITÓRIO — TEL. 48 0552

Café PREDILETO

Em latas de 1 QUILO ou em pacotes de meio quilo, é o café que está sempre novo e aromático!

a nova embalagem do CAFÉ PREDILETO

Muito elegantes, as latas de um quilo do "predileto de todos" são duma utilidade extraordinária, pois conservam perfeitamente, por mais tempo, maior quantidade de café... adquirida duma vez sò!

Produto de tradicional seleção rigorosa, absoluta pureza e máximo rendimento, o "predileto de todos", em sua novà embalagem em latas de um quilo, **custa o mesmo preço** — e embeleza a sua despensa!

CAFÉ PREDILETO

O PREDILETO DE TODOS

RIO PUBLICIDADE

Senhora: não encontrando, em seu fornecedor, a lata de quilo ou o pacote de meio quilo do CAFÉ PREDILETO, é favor telefonar para 48-6897, e não lhe faltará o "predileto de todos"

"CAFÉ PREDILETO"

ARRENDAMENTO

Rua Glaziou, 194 — Abolição — Marcenaria em galpão com 200m2, com sótão para seção de lustre, 7 máquinas operatrizes, 2 motores elétricos, pequeno caminhão para entrega, tudo em pleno funcionamento, com freguesia feita, casa para moradia anexa, com 3 quartos, sala, cozinha, área com entrada para caminhão, etc. Tratar no local.

TERRENOS EM NITERÓI

700 METROS DA PRAIA DE ICARAÍ

PARQUE VITAL BRASIL

Terrenos com água, luz e esgôto a partir de Cr$ 50 000,00, com pequena entrada e o restante em prestações mensais. Ver no local, com os inspetores, à rua Vital Brasil Filho, transversal à avenida 7 de Setembro.

Tratar: IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.

R. Rodrigo Silva, 18 - S| 504, ou na Trav. Ouvidor, 7 - 3º and. s| 301

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações de novas — Consertos — Reformas — Pinturas — e fechamentos em geral, inclusive de Varandas.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Transforma-se andares recuados — Varandas — Terraços — Jardins de inverno, etc. em ambiente interno, confortável e de beleza duplicada. Fechamentos em Esquadrias de luxo de vários tipos e em Venezianas tipo Americana. RIO: — Avenida Almirante Barroso, 2 — 5º. — Salas 501 e 503. — Telefone 42-3223. — NITERÓI: — Rua Presidente Pedreira, 97 — Telefone 4725.

Para desenvolver as compras dos Estados Unidos no estrangeiro

Simplificação e reforma do sistema alfandegário norte-americano — Detalhes que interessam aos exportadores brasileiros

Do Boletim Americano, publicação semanal do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, editado a 11 do corrente, extraímos o seguinte:

«O secretário do Tesouro americano, sr. John Snyder, apresentou dias atrás à consideração do Congresso dos Estados Unidos um projeto de lei destinado a reformar e simplificar as atuais leis tarifárias norte-americanas.

O projeto, que foi encaminhado ao líder da maioria da Câmara dos Deputados, sob o título de «The Customs Simplification Act of 1950», tem como objetivo primordial encorajar as importações americanas através da remoção de barreiras burocráticas e exigências complexas, da simplificação dos métodos pelos quais se computam os direitos aduaneiros para certos produtos, e da permissão a cidadãos americanos regressando de viagens, assim como a visitantes estrangeiros, de trazerem consigo para os Estados Unidos maior quantidade de mercadorias estrangeiras.

Poucos dentre os dispositivos do projeto resultariam em modificações diretas de tarifas vigentes. Não obstante, o projeto em pauta teria algum efeito sôbre direitos e outras taxas ora impostos sôbre determinados produtos.

Há algum tempo, o sr. Harry S. Radcliffe — vice-presidente do Conselho Nacional de Importadores Americanos, e um dos técnicos em comércio exterior que cooperaram com o Departamento do Tesouro na formulação das novas leis tarifárias — dissera: «Se os métodos burocráticos alfandegários fôssem de tal forma simplificados que viessem a permitir que o importador calculasse suas obrigações para com a Alfândega, com certa precisão, por ocasião em que faz suas encomendas no estrangeiro, as nossas importações aumentariam, nas condições econômicas atuais, de pelo menos US$1.000.000.000 por ano. Eu estou em contato diário com importadores americanos experimentados que evitam importar, ou que limitam suas importações, em virtude das incertezas resultantes de normas alfandegárias antiquadas e obsoletas».

O projeto de lei destina-se, em geral, a harmonizar as leis de administração alfandegária com os princípios comerciais enunciados pela Carta de Havana para a Organização Internacional de Comércio, no caso de que o Congresso dos Estados Unidos resolva aprovar o ingresso do país àquela agência.

A nova medida legislativa visa primàriamente focalizar atenção sôbre o «valor de exportação» dos produtos, como o método principal de avaliação para fins aduaneiros.

SUMARIO DO PROJETO

Pelo interêsse que possa despertar nos meios exportadores brasileiros, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York apresenta a seguir um resumo das cláusulas principais do novo projeto americano de simplificação de normas alfandegárias:

Dumping — Uma das emendas propostas ao sistema vigente estipula que não serão impostos direitos compensatórios (counter-valling) e anti-dumping sôbre mercadorias determinadas, para contrabalançar o recurso ao dumping e aos subsídios estrangeiros à exportação. Tais direitos só serão impostos no caso de que certa indústria americana esteja sendo prejudicada, ou ameaçada de ser prejudicada materialmente, ou se estiverem evitando ou retardando materialmente o estabelecimento de certa indústria. Não poderão ser impostos sôbre produtos, ou mercadorias em relação aos quais se tenham feito concessões, através de acordos internacionais.

Marcação — O projeto prevê a anulação completa de alguns dos dispositivos especiais de marcação de mercadorias, mas mantém as exigências gerais de marcação, necessitadas para indicar ao consumidor o país de origem.

Confisco de Bebidas alcoólicas — O projeto de lei eliminaria uma cláusula da lei de 1930, estabelecendo fôssem confiscadas, em favor dos Estados Unidos, as bebidas alcoólicas importadas de qualquer país cujas leis neguem a entrada de mercadorias americanas semelhantes.

Artigos de viajantes — Uma das emendas liberaliza os requisitos para a entrada de veículos e artigos semelhantes trazidos aos Estados Unidos por viajantes, e facilita o transporte por não-residentes de artigos de uso pessoal, quando de passagem pelos Estados Unidos rumo de outros países.

Exposição não-comerciais — Mercadorias trazidas aos Estados Unidos, para exposições permanentes não-comerciais, à base de isenção de direitos alfandegários, seriam cobertas por fianças limitadas a um período de cinco anos. Depois do prazo de expiração da fiança, os agentes alfandegários não necessitarão mais examinar o estado das mercadorias (atualmente, as fianças são de duração ilimitada).

Entrada livre para amostras — Seria ampliado para um prazo de três anos o período em que certas mercadorias, tais como amostras, às quais se permitiu livre entrada sob fiança, podem permanecer nos Estados Unidos.

Determinação de Valor — As emendas projetadas efetuariam mudanças substanciais nas bases para a determinação do valor das mercadorias importadas, para finalidades de avaliação e de cômputo de direitos «ad valorem». Tais mudanças estabeleceriam a eliminação do «valor estrangeiro» e do «preço americano de venda», preferindo-se, caso possível, o «valor de exportação» para fins de avaliação. Se não se puder obter o «valor de exportação» nem o «valor nos Estados Unidos», a avaliação seria feita sôbre o «valor comparado» e, em último recurso, sôbre o «custo de produção».

Entradas sem faturas certificadas — O limite atual de US$100 seria aumentado para $250, em relação a remessas às quais o secretário do Tesouro permite entrada sem faturas certificadas.

Direitos sôbre subavaliação — Os direitos sôbre mercadorias sub-avaliadas seriam aplicadas apenas nos casos em que não só se verificasse uma subavaliação do valor declarado, como também a ausência de tôdas as informações necessárias ao avaliador alfandegário sôbre o valor das mercadorias, informações essas que deveriam ter sido prestadas pelo importador.

Mercadorias misturadas — O projeto continuaria a aplicar os direitos referentes à mercadoria mais alta, quando quer que entrem no país artigos de natureza mista e não devidamente discriminados.

Conversão de Moedas — As leis vigentes, impondo os valores das moedas-ouro estrangeiras — tais como publicados trimestralmente pelo Tesouro Americano — como base primária para a conversão de moedas estrangeiras, seriam revogadas. O padrão primário seriam os valores-par das moedas estrangeiras, estabelecidos de acôrdo com os dispositivos do tratado do Fundo Monetário Internacional.

Taxas de Processamento — As atuais taxas de processamento do Sistema de Receitas Internas sôbre determinados materiais oleíferos, gorduras e óleos seriam transferidas para a seção do Sistema que trata de outras taxas de importação sôbre gorduras e óleos. Essas taxas seriam convertidas em taxas de importação, estabelecendo-se uma cláusula para a imposição de uma taxa equivalente de importação sôbre os materiais de que se extráem êsses óleos. (A preferência atual em favor do óleo de côco extraído de frutas das Filipinas continuaria, através de uma preferência equivalente em relação à taxa sôbre copra e óleo de côco importados.)

Taxas Discriminatórias — O projeto revogaria a taxa de 15 cents por libra sôbre a margarina importada. Reduziria, outrossim, a taxa até então imposta sôbre manteiga adulterada importada nos Estados Unidos, ora de 15 cents por libra, igualando-a à taxa para a manteiga adulterada manufaturada nos Estados Unidos, ora de 10 cents por libra.

CARTA DE HAVANA CONTRA O ATUAL SISTEMA

Pelo atual Código de Leis Alfandegárias, dos Estados Unidos, a Alfândega baseia o cômputo dos direitos aduaneiros sôbre o preço de venda americano, quando quer que julgue que certa utilidade importada é competitiva em relação a produtos americanos. Êsse tipo de utilidades é o único ora avaliado de acôrdo com os preços americanos.

Tal método, no entanto, foi reprovado explicitamente pela Carta de Havana, cuja ratificação pelos Estados Unidos foi declarada urgente pelo presidente Truman. Em realidade, o sr. Truman instou com o Congresso americano no sentido de que a aprove ainda êste ano.

Em vista dessas circunstâncias, e para manter o protecionismo tarifário aos presentes níveis, no que concerne aos produtos que seriam avaliados à base do preço de exportação estrangeiro, o projeto permite aumentos compensatórios, caso o presidente os queira invocar.

Alguns produtos de alcatrão (vernizes, etc.), por exemplo, podem estar sujeitos a uma percentagem de 50%, à base de preços americanos, mas a uma percentagem muito mais alta, quando baseada em preços estrangeiros.

PARA FOMENTAR AS IMPORTAÇÕES

Os círculos importadores americanos opinam que a modernização das normas alfandegárias, a ser efetuada pelo novo projeto de lei, deverá ser posta em vigor ainda no outono próximo, e é que se deseja que os esforços coordenados do govêrno e do comércio americanos, nos Estados Unidos e no estrangeiro, consigam os melhores resultados possíveis, no sentido de diminuir o desequilíbrio comercial pelo aumento de entre US$ 1.000.000.000 e $1.300.000.000 anuais, nas reservas-dólares estrangeiras.

Explica-se que tal aumento nas reservas-dólares estrangeiras está condicionado à colaboração dos vendedores nos seguintes têrmos: 1) produção de mercadorias adequadas ao mercado americano; 2) ofertas a preços competitivos; 3) garantia de que as remessas serão entregues dentro dos períodos especificados; 4) lançamento de programas eficazes de promoção e fomento, depois de investigação apropriada dos produtos vendáveis nos Estados Unidos.

Como já é do conhecimento dos leitores do BOLETIM AMERICANO, a Administração do presidente Truman, com o apôio de vários círculos comerciais americanos, defende o princípio de que o desequilíbrio do comércio mundial com os Estados Unidos deve ser minorado através do aumento das importações americanas.

Por exemplo, o sr. Paul G. Hoffman, administrador da Cooperação Econômica, declarou recentemente à imprensa que, «se, em 1953, a Europa nos estiver enviando os tipos de mercadorias que desejamos comprar, a preços aceitáveis, necessitará apenas $400.000.000 mais de mercadoria do que agora o faz». Segundo o sr. Hoffman, embora a Europa deva aumentar suas receitas-dólares totais de $1.000.000.000, até 1953, a diferença acima, de...... $400.000.000.000, proviria de receitas de turismo, dispêndios americanos em serviços estrangeiros, e investimentos de capital particular americano no estrangeiro.

De certa forma sumariando a oposição de certos grupos americanos à liberalização do comércio entre Estados Unidos e o resto do mundo, o deputado John M. Vorys criticou a Organização Internacional de Comércio e o Programa do Ponto IV — ambos elementos essenciais na política econômica estrangeira da Administração Truman. Opinou o sr. Vorys que "ainda que a Organização Internacional de Comércio esteja presumivelmente decidida a estabelecer um código de normas éticas para o comércio internacional, mais de 90 por cento dêsse comércio — exceto o americano — se encontrará sob o benefício das exceções da Carta de Havana, por um período de 2 e, possivelmente, até 15 anos". Em sua opinião, o Ponto IV não constitui "novidade", mas ainda está em estado muito vago e embrionário, tanto nos Estados Unidos como nas Nações Unidas.

PARA ATRAIR INVESTIMENTOS AMERICANOS

O sr. Eugene Holman, presidente da Standard Oil Co. of New Jersey, representante de uma indústria que tem feito maiores investimentos no estrangeiro que qualquer outra, desde a guerra, frisou recentemente que não se pode forçar o capital americano a encaminhar-se para o estrangeiro — êle tem que ser "atraído". "São inúmeras as oportunidades que se apresentam para investimentos do capital americano" disse êle. "Não há fundos suficientes para satisfazer todos os pedidos e, por conseguinte, é acirrada a competição por êsses fundos. Obviamente, os dólares se dirigirão para as áreas onde são mais bem recebidos".

POSSIBILIDADES DE PASSAGEM DO PROJETO

Não se entrevêm, presentemente, grandes possibilidades de que o projeto de simplificação de normas alfandegárias seja discutido na atual sessão do Congresso Americano, a qual se encerrará em julho, devido ao fato de que as duas Câmaras se encontrem debatendo presentemente o projeto de redução do impôsto sôbre a renda, projeto êsse extremamente controversivo — o próprio presidente Truman declarou que vetará a projetada redução, a menos que seja compensada por aumentos em outros setôres. O estudo e discussão do projeto de redução de impostos, ao que se diz, poderão estender-se até julho.

Por outro lado, o projeto de simplificação alfandegária — apresentado pelo Departamento do Tesouro — conta com um apoio oficial considerável, e é favorecido pelo Departamento de Comércio, a Administração de Cooperação Econômica, Departamento de Estado e a Comissão de Tarifas dos Estados Unidos.

O sr. Harry S. Radcliffe, por nós mencionado no comêço dêste artigo e que tem posição de vice-presidente do Conselho Nacional de Importadores Americanos, declarou que a sua organização não concorda 100 por cento com o projeto do Tesouro, mas urgiu fôsse apoiado o projeto sem que sejam feitas demasiadas objeções, visto que se poderão efetuar emendas, mais tarde.

DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA AFRICANA DE MADEIRAS

Madeiras tropicais do Camerum Francês, na África, aparecerão brevemente nos mercados mundiais, com o auxílio financeiro do Plano Marshall e de outras fontes americanas de ajuda.

A Administração de Cooperação Econômica acaba de divulgar que cêrca de US$ 1.600.000 de maquinaria e outros equipamentos americanos oram enviados a uma fábrica de beneficiamento de madeira e serraria que está sendo construída por uma companhia francesa nas selvas do Camerum. A Administração de Cooperação Econômica contribuiu com $400.000, e o Banco de Exportação e Importação entrou com $1.200.000.

Em junho ou julho, o govêrno do Camerum espera começar a receber divisas estrangeiras, de que há localmente grande escassez, pela venda de madeiras, nunca antes produzidas em grande escala, aos fabricantes de móveis. Prevê-se uma produção de aproximadamente 540.000 pés cúbicos de madeiras raras, para começar. As madeiras serão transportadas por estrada de ferro até o pôrto de Douala, a 110 milhas de distância, para dali serem exportadas aos mercados mundiais.

A "Societé Les Bois du Cameroun" fará uso de uma concessão de cêrca de 1.000 milhas quadradas de terreno madeireiro. A fábrica e instalações serão as mais modernas do seu gênero na África, havendo sido adquiridas nos Estados Unidos.

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, através desta notícia, chama a atenção da indústria madeireira do Brasil para as possibilidades evidentes do produto nacional nos mercados dos Estados Unidos e do mundo.

Dificultada a ação da D. E. P. por falta de deliberação da C. C. P.

Ainda não foi feita a classificação dos produtos farmacêuticos e dos hotéis nem solucionando o tabelamento das tinturarias

A Comissão Central de Preços reuniu-se, ontem, para estudar, entre outros assuntos os seguintes processos: multas; cinema — redução de preços nas entradas para menores e estudantes, e sanduiches, matéria de que fôra concedida vista aos srs. Paulo Travassos, Lopes Gonçalves e Paula Pinto.

Inicialmente, o sr. Paula Pinto, delegado de Economia Popular e representante do Ministério da Justiça, chamou a atenção dos membros da Comissão Central de Preços para três processos que ainda se encontram sem solução, o que lhe têm criado as maiores dificuldades, como autoridade policial, visto como não pode reprimir os abusos contra os consumidores.

Esses processos são alusivos à classificação dos produtos farmacêuticos para efeito do cumprimento do respectivo tabelamento; aos hotéis (nem a Comissão nem o próprio Sindicato do Comércio Hoteleiro deu execução à classificação de hotéis), e, por último, o tabelamento das tinturarias, que até hoje não foi resolvido.

CINEMA

A respeito do processo sôbre cinema, decidiu a C. C. P. manter a redução de 50 por cento nas entradas para estudantes e menores e negar preço especial para filmes de longa metragem.

Os proprietários dos cinemas desejavam que o abatimento aos estudantes só vigorasse em determinados dias da semana.

O CASO DOS SANDUICHES

O caso dos sanduiches não foi resolvido em virtude de não ter comparecido o sr. Paulo Travassos, que está de posse do processo.

O coronel Lauro Loureiro de Sousa tentou, ainda, solucioná-lo, mas o plenário da C. C. P., por 4 votos contra 3, resolveu que se devia esperar pela devolução do processo.

O representante da indústria estranhou o interêsse que êsse processo suscitava, quando na C. C. P. existem outros assuntos de interêsse do povo, que eram deixados sem solução. O sr. Herbas Cardoso estranhou, ainda, que a Comissão Central de Preços não houvesse providenciado a liberação dos preços do arroz, uma vez que a produção aumentara sensivelmente, não se justificando um contrôle de preços nêsse produto, que, dada a referida safra, poderia ser vendido por preços mais acessíveis.

COFRES DE ALUGUEL

Visite nossa Casa Forte, no sub-solo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.

BANCO DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas, 446

A Majestosa — **MÓVEIS** — POUCO LUCRO GRANDES VENDÁS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 6 peças	CR$ 2.000 00

Vendemos peças avulsas

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

Não Há Nada Melhor em refrigerante!

1. Porque o GUARANÁ AMERICANA é feito à base de guaraná de verdade! Recolhendo dessa maravilhosa fruta brasileira, tôdas as suas inigualáveis virtudes, o GUARANÁ AMERICANA é refrescante, é estimulante e sempre igual!

2. Porque o GUARANÁ AMERICANA é puro! Produzido em moderníssima fábrica em Juiz de Fora. A água cristalina empregada neste refrigerante passa por 3 diferentes processos de purificação. Além disso, a garrafa é cuidadosamente inspecionada, antes e depois de ser enchida, através de lentes de aumento.

3. Porque o GUARANÁ AMERICANA é mais gostoso! Perfeitamente adaptado às tendências do paladar brasileiro, o GUARANÁ AMERICANA, bem gelado, tem um sabor característico e inimitável, deliciosíssimo!

CR$ 1,50

* Você bebe um GUARANÁ AMERICANA e passa a bebe-lo sempre. Não há nada melhor em refrigerante, do que o

Guaraná AMERICANA (Marca Reg.)

BEBA BEM GELADO!

Guaraná AMERICANA

Per. 1114

Meias Nylon 60–15

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 35,00. Rua Santana, 227.

SÃO LOURENÇO

Para a sua estação de águas ou repouso reserve seus aposentos no PONTO CHIC HOTEL. Ambiente confortável e familiar. Incontestàvelmente é o mais próximo do Parque. Informações pelo telefone 49, ou no Rio — 25-8172, com mme. Calazans.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmatica — Bronquite crônica. — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-4049. De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

CLINICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vezes ao dia

ALTAS DINAMIZAÇÕES

Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente

Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

FÁBRICA BANGÚ — TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil — BANGÚ — Grande sucesso em Buenos Aires

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia. — Cura rápida. — Quitanda, 20 — 2º andar.

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3051

CASAS NO MEIER

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendem-se modernas casas de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quintal. Entrada de trinta mil cruzeiros e o restante pago em prestações equivalentes ao aluguel. Ver a casa XV da rua Honório, 623, a 50 metros do cruzamento das ruas José Bonifácio e Cirne Maia. Informações: av. Presidente Vargas, 435, sala 902 (quase esquina da av. Rio Branco)

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00

Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311 - Telefone: 23-3990, com Magalhães.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. R. Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — S. 602/603. — Tel.: 43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros. — Tel.: 48-0936

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO

Pessoa ativa e idônea, altamente colocada em firma de grande reputação, aceita representação comercial, na praça do Rio de Janeiro, de firmas comerciais ou industriais do interior do país. Incumbe-se também do registro de marcas e patentes no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, bem como da entrada e do acompanhamento de requerimentos nas Repartições Públicas Federais, mediante procuração. Cartas a «Representante» — Caixa Postal, 5052 — Rio de Janeiro.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine sonoro do S.R.O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento Cr$ 20,00 — Fone 49-3385.

SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA — AMANHÃ 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

HORIZONTE em CHAMAS — GARY COOPER — JANE WYATT - WAYNE MORRIS - WALTER BRENNAN — PARTE EM TECHNICOLOR — ("Task Force")

DIREÇÃO DE DELMER DAVES PRODUÇÃO DE JERRY WALD — ACOMP. COMPL. NACIONAL

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

IMPERIO — ARTHUR RANK apresenta Margaret Lockwood · Ian Hunter · Dennis Price · Joan Greenwood

HOJE "REDENÇÃO" ("Bad Sisters") — Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL — Acompanha Complemento Nacional

Horario 2-4-6-8-10

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Teatro FENIX — "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU — CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO — em "O Homem do Sótão" 3 atos de Agostinho Olavo — com MANOEL PERA

HOJE — Vesperal, às 16 horas. Sessão, às 21 horas

APRENDA PRATICAMENTE RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES — MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas.

EDIFÍCIO MONITOR — Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Director: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! — R-28

NOME ____ RUA ____ N. ____ CIDADE ____ ESTADO ____

...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

FILIAL DO MONITOR NO RIO DE JANEIRO: AVENIDA MARECHAL FLORIANO (RUA LARGA) 6-A.

A EXPOSIÇÃO
CARIOCA

Inverno

Estação elegante...
Estações das

Sweaters e Cardigans

Bem modernos... bem do seu gosto... bem na moda de 1950... são as Sweaters e Cardigans "Love" apresentados agora pela A Exposição Carioca... em 135 modêlos diferentes... pelos menores preços do Rio!

CONJUNTO "LOVE"

Um conjunto que é um amôr! Grande moda para o Inverno de 1950.

Sweater "Love".

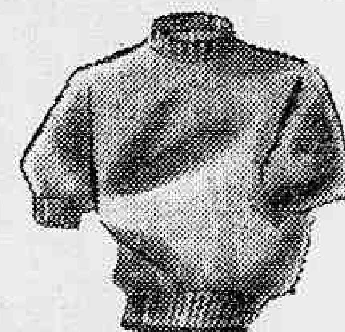
Modêlo "Vogue". Grande novidade Francesa para êste inverno. Mangas compridas Raglan. Cóz bem largo. Côres: Verde-água, Limão, Preto e cinza-mescla. Tamanhos de 42 a 46. . . . $ **250**



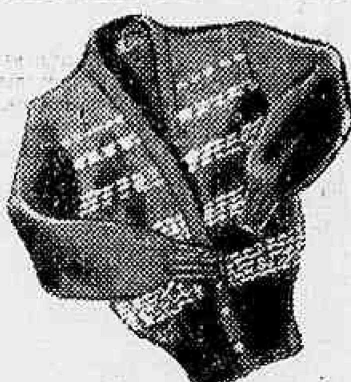
Sweater modêlo "Brotinho" em malha de pura lã. Tôdas as côres. Tamanhos de 40 a 48. $ **88**
O menor preço do Rio!



Cardigan modêlo "Brotinho" em malha de pura lã. Botões de madrepérola. Côres e tamanhos da sweater. O menor preço do Rio! . $ **128**



Sweater modêlo "University". Malha pura lã. Belga. Cóz inteiriço. Todas as côres. Tamanhos de 42 a 48. . . $ **150**



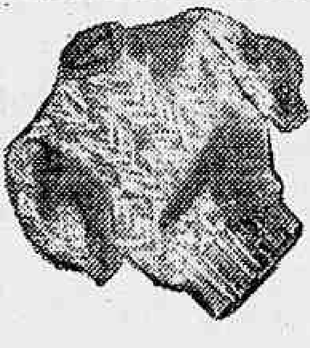
Cardigan modêlo "Passeio". Decote pronunciado para poder exibir os accessórios modernos Côres e tamanhos da sweater . . . $ **195**



Sweater modêlo "Passeio" com listas quadriculadas. Malha de pura lã "Sams". Todas as côres Tamanhos de de 40 a 48 . . $ **150**



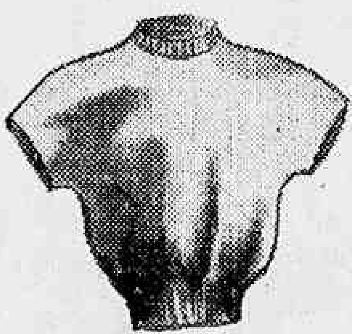
Cardigan modêlo "University" caindo solto e folgado sobre a saia. Malha pura lã Belga. Botões de madrepérola. Côres e tams. da Sweater. $ **225**



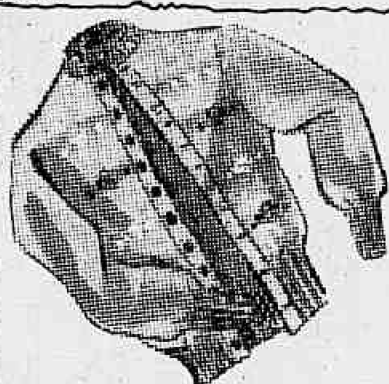
Sweater modêlo "Toilette" em linda malha trabalhada. Lã Australiana. Tôdas as côres. . Tams. de 42 a 48. $ **195**



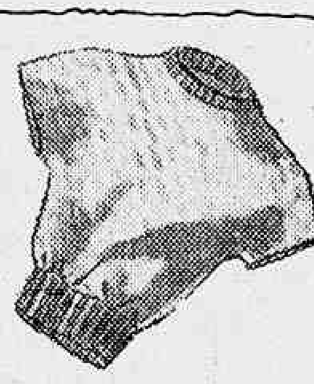
Cardigan modêlo "Toilette" em malha australiana trabalhada. Pode ser usado abotoado para frente ou para traz. Côres e tams. da sweater. $ **250**



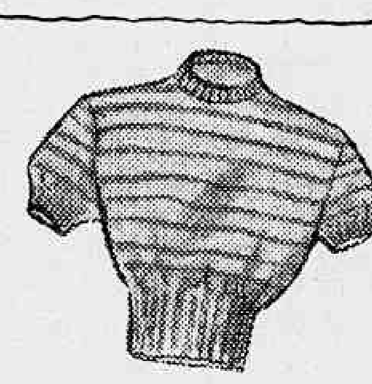
Sweater modêlo "Carioca". Em malha fina de pura lã Belga. Manga japoneza. Tôdas as côres Tams. 42 a 48. $ **150**



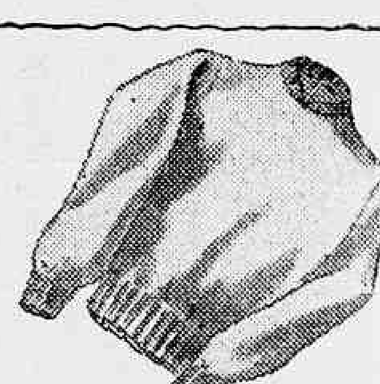
Cardigan modêlo "Carioca". Em malha fina de pura lã, com delicados bordados. Para usar com a frente bordada ou lisa. Côres e tamanhos da sweater. . . $ **250**



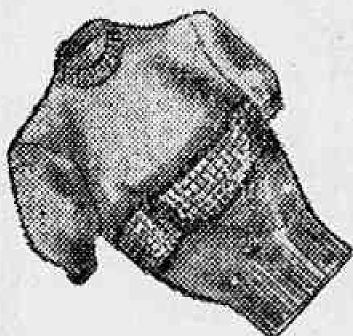
Sweater "Love". Em malha trabalhada "Ponto de Arroz". Côres: verde, azulciel, rosa, branco, maravilha e marinho. Tamanhos de 40 a 48
Grande oferta! $ **78**



Sweater "Love". Em malha pura lã cinza-mescla com listas verde, marron, maravilha e marinho. Tamanhos de 42 a 48. . . . $ **150**



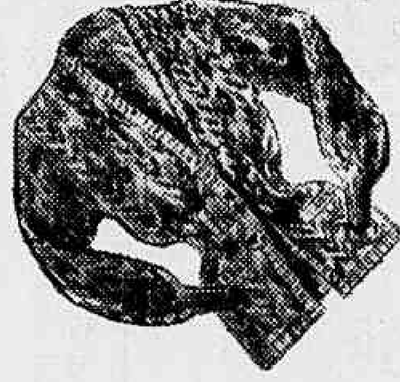
Sweater modêlo "Week-end" em malha aberta de pura lã Australiana. Gola abotoando atraz com 2 botões.
Côres modernas. $ **178**



Sweater "Love". Em malha pura lã Belga, cinza mescla com visto o desenho no busto. Tamanhos de 42 a 48. $ **195**



Sweater modêlo "Sky" em linda malha trabalhada. Pura lã Australiana. Côres modernas. Tamanhos de 42 a 48. $ **225**



Casaco "Love". Em malha trabalhada. Pura lã Australiana. Dois bolsos. Proprio para as modernas saias justas. Lindas côres.. Tams. 42 a 50. $ **295**



Colete "Love". Malha trabalhada. Modêlo "Sport" para ser usado com blusas de mangas comprida. Côres modernas. Tamanhos de 42 a 48 **195**



Sweater "Love". Em malha fina de pura lã Belga, cinza mescla. Gracioso modêlo com pala em lindas côres. Tamanhos de 42 a 48 . . $ **150**

Saia Plissada em Sargelan. Grande moda. Côres: marinho, marron, preto, cinza-mescla e verde. Tamanhos de 40 a 48 . . . $ **198**
Com todo o "chic" de Paris!

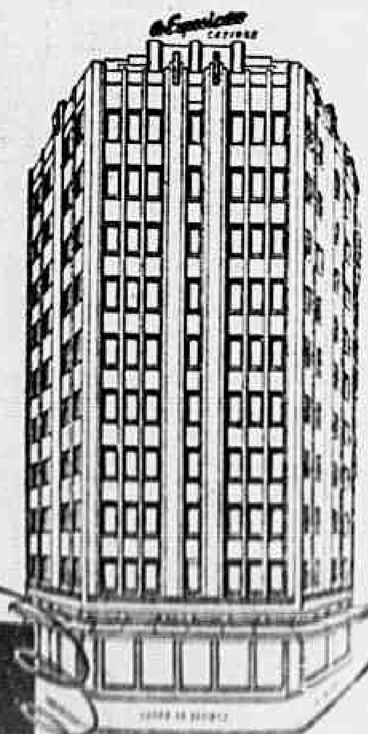
Saia justa em Jersey de lã Quadrillé. Moderna e abofoa do lado, com prega embutida que permite um andar desembaraçado $ **250**
Tôda elegância de Paris!



10.000 Sweaters e Cardigans... para você escolher melhor o seu conjunto "Love" - uma Sweater com o Cardigan da mesma côr - a grande moda neste Inverno!

Compre mais Sweaters e Cardigans...pelo Crediário d'A Exposição.

Agora... em 10 meses... sem fiador... sem entrada... e sem demora!...



a Exposição
CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. O DIAS

Comunicada oficialmente pela Federação Portuguêsa de Futebol ao presidente da FIFA a ausência dos lusos no Campeonato do Mundo

BRASIL E INGLATERRA AINDA SÃO OS CANDIDATOS DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ITALIANA

Chegou o sr. Ottorino Barassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo — A Itália aspira, pelo menos chegar às finais

Encontra-se novamente entre nós o sr. Ottorino Brassi, membro da Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo, além de presidente da Federação Italiana de Futebol, a presença daquele esportista, em nosso país, reveste-se da maior importância, tanto mais que êle veio assumir a direção do «Escritório Central» da F. I. F. A., instalado na C. B. D., e que tem sido dirigido até agora pelo dr. Hugo Fracarolli, com os melhores esforços. Barassi foi recebido no aeroporto do Galeão pelos srs. Mário Pollo, presidente, em exercício, da C. B. D. e Hugo Fracarolli.

AINDA O BRASIL

O sr. Barassi, depois dos cumprimentos, palestrou com a reportagem. Continua — como em setembro de 1949, quando nos visitou — a acreditar nas possibilidades do Brasil, no Campeonato do Mundo.

— «Para mim, e em que pése, sobretudo, minha condição de presidente da Federação Italiana, continuo a ver no Brasil e na Inglaterra os prováveis Campeões de 1950. Conheço muito de perto o valor do vosso futebol como conheço também o do futebol britânico».

NÃO ESQUECEM O DESASTRE

Barassi não mudou em nada, sua opinião e os seus sentimentos. Dá-nos a impressão de que os italianos não podem — e com razão — esquecer o desastre de Superga.

— «Creio que a Itália não se apresentará, desta feita, em condições de conquistar o título máximo, o que lhe daria a posse definitiva da Taça «Jules Rimet», da qual é vice-campeã. Ainda não está o futebol italiano refeito do tremendo golpe que sofreu a «azurra», com o desaparecimento dos seus «cracks». Todavia, faremos o que fôr possivel para chegar até às finais. O selecionado italiano conta com elementos de inegável valor, como Sentimenti, Lorenzi, Bonniperti, Amadei, Copello Ramadinni, Bertoncelli e Giovanni. A equipe estará sob a direção do vice-presidente da Federação, sr Novo, que terá como assistente Bardelli, membro da Comissão Técnica — e fazendo blague: — o dr. Castelo Branco da Itália — A orientação técnica foi confiada a Speroni, do Torino, que já é, aliás, conhecido de São Paulo, e Ferrero, do clube Florentino; tenho a impressão de que os meus compatriotas poderão desempenhar um bonito papel no certame que os aguarda».



O sr. Ottorino Barassi, ao lado do sr. Rivaddvia Correia Méier, presidente da CBD, por ocasião da visita feita ao nosso país, em setembro de 1949.

POR VIA MARITIMA, A 3 DE JUNHO

— «A delegação de meu país — continua — embarcará em Napóles, no dia 3 de junho por via maritima. O campeonato italiano será encerrado a 28 do corrente, mas isso não significa que tenhamos descuidado do preparo da «azurra». Pelo contrário, tem estado em constante atividade, tendo o quadro «B» jogado recentemente contra a Suíça e a Inglaterra, na mesma categoria».

A «SQUADRA» TRARÁ A TAÇA

Falou-se na apresentação da Taça e Barassi, depois de confirmar a notícia de que o Troféu havia sido retirado do cofre de um Banco, acrescenta: «A taça está, agora, em poder da Federação Italiana. Se possivel será conduzida para cá pela nossa delegação, o que considero bastante expressivo. Em caso de impossibilidade, será remetida por via diplomática».

NÃO DEVE SER CONVIDADA

Abordando as noticias sôbre a probabilidade de um convite à Austria, na hipótese da ausência de Portugal, Barassi declarou:

— «Seria um prêmio à indisciplina, um tal convite. A Austria não concorreu às eliminatórias, renunciando, assim, ao direito de participar das semi-finais e finais do Campeonato». — concluiu o prestigioso parecer internacional.

Diário de Notícias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 21 de maio de 1950

Instituição de elevado alcance social o "Fundo de Readaptação"

Como encara aquela importante inovação o presidente do Fluminense, dr. Fábio Carneiro de Mendonça — Fugindo à imprevidência — Os clubes também contribuirão

A fim de trazer a público alguns detalhes da momentosa questão da regulamentação da profissão de jogador de futebol, a nossa reportagem procurou ouvir a palavra do presidente do Fluminense F. C., sr. Fábio Carneiro de Mendonça.

Coube ao Fluminense a iniciativa de solicitar ao ministro do Trabalho um prazo de 30 dias para que os clubes pudessem apresentar sugestões ao ante-projeto elaborado por uma Comissão nomeada pelo titular daquela pasta, publicado, aliás, com aquêle objetivo. Atendidos que foram, os clubes passaram a estudar a questão em seus mínimos detalhes, através dos seus Departamentos Jurídicos tendo, na última reunião, como as demais efetuadas na sede do clube tricolor, convidado os srs. Antero de Carvalho e Durval Lacerda, membros da Comissão ministerial, para que tomassem conhecimento e conhecessem das razões dos clubes nas modificações propostas.

ASPECTO SOCIAL DO "FUNDO DE READAPTAÇÃO"

Uma das mais importantes caracteristicas do ante-projeto é a que estabelece a instituição do "Fundo de Readaptação", pelo alcance social e humanitário de que se reveste. Comentando sôbre êsse palpitante assunto, disse-nos o sr. Fábio Carneiro de Mendonça:

— "Já passou em julgado que a estabilidade dos regimes depende da felicidade dos povos, e que êstes só podem sentir-se felizes quando bem entrosados no mecanismo social; não deve haver um dente saliente na roda quando esta é posta a funcionar.

Nesta ordem de idéias, para fazer alguém feliz precisamos de adaptá-lo ao meio em que vive. Esta adaptação só poderá ser levada a efeito através de perfeito serviço social, que adapte e readapte os individuos em profissões, de acôrdo com a sua constituição".

FUGINDO A IMPREVIDENCIA

"Ora — prossegue o presidente tricolor — um jogador de futebol, via de regra, aufere proventos astronômicos, vê, em relêvo, seu nome na imprensa, é enaltecido pela multidão de admiradores. Êsse clima na grande maioria dos casos os leva à imprevidência. Esquecem-se do futuro, assoberbados pelas facilidades do presente. Se um serviço social não o alertar para o futuro, quando da queda súbita da sua profissão tão rendosa para um nivel baixo, em outras possibilidades, tornar-se-á um individuo inútil.

E' o que se pretende evitar, com a criação do "Fundo de Readaptação", incluido no ante-projeto, o qual virá levantar um pouco o véu dêsse estado de coisas. O "Fundo" procura estabelecer uma espécie de seguro de vida, sem a morte... E então, ao ver terminadas as suas possibilidades no futebol, o jogador receberá um pecúlio que lhe proporcionará um espaço de tempo, sem privações — para adaptar-se a uma profissão, do que certamente cogitará. Esta é a parte social e humanitária do projeto".



"E' UMA ESPECIE DE SEGURO DE VIDA SEM A MORTE" — diz ao "Diário de Notícias" o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense.

OS CLUBES TAMBÉM CONTRIBUIRÃO

Perguntamos como seria constituido o "Fundo de Readaptação" — e o sr. Fábio Carneiro de Mendonça respondeu:

— "Os clubes e os jogadores formarão as reservas necessárias. Uma determinada parcela do salário será descontada, dos profissionais, concorrendo os clubes com outra parcela. Quanto a êste ponto, aliás, não estão fixados ainda todos os detalhes: estamos estudando, presentemente, a questão das transferências.

De qualquer modo — conclui o sr. Carneiro de Mendonça — estamos certos de que, aprovado que seja o projeto, teremos realizado um trabalho de elevado alcance social".

MADUREIRA E SÃO CRISTÓVÃO JOGARÃO HOJE

Em Conselheiro Galvão êsse interessante jôgo amistoso

As equipes do São Cristóvão e do Madureira, disputarão, hoje, um prélio amistoso, que terá como cenário o campo da rua Conselheiro Galvão.

A partida promete ser bastante proveitosa, pois os dois clubes em ação necessitam de prepararse para os seus próximos compromissos interestaduais.

O Madureira veio de fazer boa figura nos Estados e o quadro alvo, depois de vencer os vários adversários, apenas foi surpreendido, no Rio, pelo Bonsucesso, que o venceu nos seus próprios domínios pela contagem de 4-1.

Tudo faz crer que o prélio amistoso desta tarde, no gramado dos tricolores suburbanos, seja muito movimentado.

Os quadros, provavelmente, serão êstes:

São Cristóvão: Morcego — Valdir e Torbis — Rato, Bolão e Olavo — Lima, Carlyle, Nascimento, Nilo e Reginaldo.

Madureira: Nenem — Weber e Valter — Agnelo, Hermínio e Mineiro — Osvaldinho, Canelinha, Benedito, Josias e Tampinha.

A preliminar será entre os veteranos do América e do Botafogo.



Tríngulo final do São Cristóvão

Exibição do Bangu em Juiz de Fora

Fará frente ao quadro do Tupi

O quadro principal do Bangu se exibirá, hoje, em Juiz de Fora, enfrentando o forte conjunto do Tupi.

Êste prélio foi combinado para melhor festejar o 36.º aniversário de fundação do alvi-negro da «Manchester Mineira» e está sendo aguardado com bastante interêsse, porque os esportistas locais querem ver o quadro que venceu a Seleção «B» por 5-2.

O provável quadro do Bangu para hoje é o seguinte: Luis — Gualter e Rafaneli — Mirim, Irani e Sula — Djalma, Meneses, Simões Ismael e Moacir.

Último jôgo do tricolor no Chile

Lutará contra o Wanderers, de Santiago — Atuará em Montevidéu o Fluminense

O Fluminense fará a sua despedida, hoje, dos gramados chilenos, enfrentando o Wanderers de Santiago.

A equipe tricolor estreou no Chile perdendo para o Colo-Colo por 3-0 e no jôgo-revanche se registrou um empate, sendo o quadro brasileiro prejudicado pelo árbitro.



Orlando, do Fluminense

Convém salientar que o Fluminense conseguiu um honroso empate contra o selecionado do Chile, pelo «placard» de 2-2, depois de estar perdendo por 2-0 ao terminar o primeiro tempo.

O quadro do Wanderers, que hoje lutará com o Fluminense, é dos melhores do país andino.

A equipe brasileira deverá atuar assim formada: Veludo — Pindaro e Pinheiro — Valdir Pé de Valsa e Flávio — Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Tito.

NACIONAL E PEÑAROL

O próximo país a ser visitado pelo Fluminense será o Uruguai.

Em Montevidéu os tricolores jogarão com o Peñarol e o Nacional.

Ausentes os lusos

LISBÔA, 20 (U. P.) — Os dirigentes da Federação Portuguêsa de Futebol, na conferência com o presidente da F. I. F. A., sr. Jules Rimet, mantiveram sua decisão de não tomar parte no Campeonato do Mundo.

Rimet tinha insistido para que revogassem sua decisão; mas os portuguêses declararam que estavam cumprindo as regras do Campeonato que não permitiam sua participação nas finais, uma vez que foram derrotados nas eliminatórias.

Campeonato de 3.ª Categoria de Tênis de Mesa

Em prosseguimento ao Campeonato de 3.ª Categoria promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, defrontar-se-ão às 20 horas, na sede do primeiro, as equipes do Olímpico Clube e do Astória Futebol Clube.

DESPEDE-SE O BOTAFOGO DE CUBA

Será seu adversário o Juventude Asturiana

Despede-se dos gramados cubanos o conjunto do Botafogo, enfrentando o Clube Juventude Asturiana, cujo quadro reune os maiores «cracks» de Havana.

Os alvi-negros estão brilhando na capital cubana. Na peleja de estréia venceram o Centro Galego, por 5-0 e na segunda exibição o Iberia, por 4-0. Tais «scores» traduzem bem claramente a superioridade técnica da equipe campeã de 1948.

Para o prélio desta tarde o Botafogo deverá alinhar o seguinte «team»: Osvaldo; Indio e Nilton; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Hamilton e Braquinha.

Mitri venceu Wagner

NOVA YORK, 20 (AFP) — Tibério Mitri, campeão da Europa dos pesos-médios, venceu Dick Warner, aos pontos.

Sorteio por ordem numérica, para composição dos quatro grupos

A solenidade de amanhã, no Itamarati, com a presença de membros do Corpo Diplomático

No Palácio Itamarti, sob a presidência do ministro das Relações Exteriores, dr. Raul Fernandes, será realizado amanhã, às 15h30m, o sorteio dos países que completarão os quatro grupos para as semi-finais do Campeonato do Mundo. Para essa solenidade foram convidadas tôdas as entidades concorrentes ao certame, em número de dezesseis, as quais, na maioria, se farão representar pelos membros do Corpo Diplomático dos seus países, o que dará, sem dúvida, um grande realce ao ato.

SORTEIO POR GRUPO

Os trabalhos da parte da Comissão Organizadora da F.I.F.A. estarão sob a presidência do sr. Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol e membro da Administração da mentora internacional.

O sorteio será feito pela ordem numérica de cada «chave», recebendo cada uma destas um número, por ordem alfabética. Assim — Brasil — número 1; Inglaterra, número 2, Itália, n. 3 e Uruguai, número 4. Cada uma dessas chaves será completada por sorteio, pela ordem numérica, de 1 a 4, o que importa dizer que o primeiro país sorteado pertencerá à chave n. 1, o segundo, a de número 2, o terceiro a de número 3, o quarto à de número 4, o quinto novamente à de número 1, e assim por diante.

POSTERIORMENTE, A TABELA

A tabela do campeonato será

(Conclui na 5.ª página)



FUTEBOL NOS ESTADOS UNIDOS — NOVA YORK — Kek Kropfelder, do Filadélfia Nacional, e Al Lorenz, do Kearney Scots-Irish team, numa fase do jôgo de futebol realizado em Nova York. O Filadélfia venceu por quatro a três. (Foto I. N. S.)

Nova etapa do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo

Promissora a competição desta manhã, no estádio do Vasco da Gama — Serão disputados os 3.000 e 5.000 metros

O Campeonato Carioca de Corridas de Fundo, que tão interessante disputa vem registrando, entre Botafogo, Vasco e Flamengo, terá prosseguimento esta manhã com a realização da primeira parte da segunda competição. Duas provas assinalarão a continuação do certame, uma de 3.000 e outra de 5.000 metros. O Botafogo, que lidera os concorrentes, é apresentado como favorito em ambas as provas. Na de 3.000 metros o grêmio alvi-negro far-se-á representar por Antônio Ferreira, Ricardo da Silva, e José Pereira Nascimento com maiores possibilidades, enquanto que o Vasco apresentará, além de Emanuel da Silva Prado, Marcelino Guanabara e Emilio Hernandez.

Na prova de 5.000 metros Geraldo Caetano Felipe e José Luis dos Santos do Botafogo, deverão encontrar sérios adversários em Jansen da Costa Lopes e Wilson Eusébio da Silva, cruzmaltinos.

O Fluminense não concorreu às provas anteriores. Para a competição desta manhã, apresentou 12 inscrições, o Vasco, 19 e o Botafogo 22.

Novos valores em ação

Os aspirantes do Bangu contra os do Fluminense

As equipes de aspirantes do Bangu e do Fluminense disputarão, esta tarde, no gramado dos suburbanos mais um jôgo amistoso.

Nas duas pelêjas anteriores, efetuadas por êsses mesmos adversários, nas Laranjeiras, o Bangu levou a melhor pelas contagens de 5-3 e 4-3, respectivamente.

São as seguintes as equipes para o jôgo de hoje:

BANGU: Fernando — Osvaldo e Mendonça — Alaine, Dico e Joel — Naldo, Alcino, Calixto, Décio e Onerino.

FLUMINENSE: Celso — Duarte e Chiquinho — Batatais, Osvaldo e Xatara — Haroldo, Miltinho, Jerônimo, Robson e Joel.

Nestor estreará contra o São Paulo

S. PAULO, 20 (Asapress) — [illegible]



[illegible]

FLA-FLU, ATRAÇÃO ESPORTIVA DE AMANHÃ

MAIS TRÊS JOGOS PELO CERTAME CARIOCA DE BASQUETEBOL

Na rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, marcada para amanhã, figura o clássico Fla-Flu, uma pugna que sempre atrai a atenção popular. Apresenta-se êste jôgo para o [illegible] do Fluminense como uma grande oportunidade para reabilitar-se, justamente diante do magnífico e quase invicto conjunto do Flamengo, lider do certame.

Apesar do jôgo ser disputado nas Laranjeiras, o «team» rubro-negro é franco favorito.

Completando a rodada jogarão América x Vasco e Atlética x Riachuelo.

AS AUTORIDADES

Para a rodada de amanhã foram escaladas as seguintes autoridades:

FLUMINENSE F. C. X C. R. FLAMENGO

Ginásio do Fluminense F. C. Às 19h30m, e 21 horas — Ginásio do Fluminense F. C.

Aladino Arinto e César Vieito, juizes. Sérgio Rosa, cronometrista. Armando Coelho, apontador. Aljair Guimarães, delegado.

AMERICA F. C. X C. R. VASCO DA GAMA

Quadra do Clube Municipal — Dali Coutinho e Nélson S. Carvalho, juizes.

(Conclui na 5.ª página)

Jocósa grande favorita a 15/10

JERUQUI após o seu triunfo na corrida de sábado passado, quando em fulminante atropelad derrotou La Malinche sob a direção de L. Rigoni.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

My Lord — Fairfax — Cherife
La Malinche — Caviúna — Assalto
Egeu — Lucifer — Intermezzo
Guaruman — Nacar — Invictus
Jocosa — Lentejoula — Furiosa
Incauto — Tusca — Faloaz
Toropi — Scarface — Batticelli
Migala — La Coruña — Helas

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MY LORD, F. Irigoyen.	55	40
"	FAIRFAX, D. Ferreira.	55	40
2—2	CHERIFE, D. Moreira.	55	60
3	NORMALISTA, A. Rosa.	53	80
3—5	INCENDIARIO, C. Moreno	55	50
5	PATIFE, O. Reichel	55	80
4—6	BALUARTE, S. Ferreira	55	50
7	BREJO, A. Araújo	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30 000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ASSALTO, L. Mezaros	56	50
"	JAGUARIBE, D. Moreira	56	50
2—2	LA MALINCHE, D. Ferreira	54	40
3	HAZY, P. Tavares	54	45
4	MOITA, J. Tinoco	54	60
3—5	IMAN, A. Araújo	56	40
6	JAGUARAO, J. Mesquita.	56	40
7	ALCALINA, E. Cardoso.	54	80
4—8	MANA, L. Leiton	56	40
9	DON FRADIQUE, n. correrá	56	—
10	CAVIUNA, I. Pinheiro	54	30

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EGEU, L. Rigoni	58	20
2	INTERMEZZO, J. Graça	52	40
2—3	ECELERO, C. Moreno	52	60
4	LUETZOW, O. Ullaó	56	60
3—5	LUCIFER, F. Irigoyen	56	22
"	CUMBERLAND, D. Ferrêira	56	22
4—6	ROSARIO, J. Tinoco	56	60
7	FOGO BRAVO, S. Ferreira	56	60
"	BROW BOY, X. X.	52	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GUARUMAN, O. Ullôa	55	30
2—2	IRREQUIETO, L. Rigoni	55	35
3	INVICTUS, J. Mesquita..	55	35
3—4	NACAR, M. L'Ollierou..	55	60
5	IMPAVIDO, E. Castillo.	55	60
4—6	MARTINI, F. Irigoyen	51	30
"	SCARFACE, D. Ferreira	51	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA» — 2.400 — 250.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JOCOSA, L. Rigoni	55	16
2	ALTAMISA, G. Costa	55	80
2—3	FURIOSA, D. Ferreira	55	25
4	CYCLAMEN, F. Irigoyen	55	80
3—5	INSPIRAÇÃO, J. Mesquita	55	50
6	MIRAPIARA, S. Ferreira	55	50
4—7	NEVASCA, I. de Sousa	55	60
8	LENTEJOULA, O. Ullôa.	55	60
"	LUPINA, E. Castillo	55	60

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LIPE, M. L'Ollierou	56	30
2	INCAUTO, D. Ferreira..	58	40
3	FLIM, não correrá	48	—
4	GRAUDELIA, J. Dias	48	60
"	MI CHIQUITA, J. Tinoco	48	60
2—5	SUNSHINE, C. Calleri	50	60
"	IRAK, E. Cardoso	58	60
6	POLICARA, D. Moreira.	52	40
7	BORRACHUDO, não correrá	54	—
"	HIBERNIA, L. Leite	48	70
3—8	PERFUMADO, J. Araújo	52	50
"	EL ALAMEIN, I. Pinheiro	52	50
9	FALOAZ, L. Rigoni	56	50
10	TUSCA, S. Barbosa	54	70
11	LIZETE, J. Ramos	48	60
"	JAEZ, O. Reichel	54	60
4-12	DRACULA, S. Câmara..	50	35
13	HIPOCRITA (*), Artur Araújo	54	50
14	ANTIPAS, A. Aleixo	50	40
15	MARESIA, C. Moreno	54	35
"	MAROSCA, J. Sousa	52	35
"	TUPIARA, J. Mesquita	54	35

(*) — EX-PERFUME.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GRUMETE, O. Ullôa	55	50
2	RIO FORMOSO, não correrá	55	—
2—3	SCARFACE, F. Irigoyen	55	35
4	RONON, E. Castillo	55	40
3—5	BOTICCELLI, V. Lima	55	45
6	MEDIADOR, L. Leiton	55	60
7	ATTACKER, C. Moreno	55	60
4—8	TOROPI, D. Moreira	55	60
9	DON ANTONICO, L. Rigoni	55	35
"	CAMELOT, X. X.	55	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «CARLOS DIETZSCHE» — OITAVO HANDICAP ESPECIAL — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CABANA, não correrá	60	—
2	LA PLUMA, J. Mesquita	50	70
2—3	MYGALA, L. Rigoni	55	40
4	PALINA, D. Moreira	57	30
3—5	PONTEVEDRA, S. Ferreira	55	50
6	CONSULTIVA, A. Araújo	54	50
"	ARARI, O. Macedo	49	50
4—7	LA CORUNA, O. Ullôa	51	22
8	PALMEIRAS, E. Castillo	57	40
"	HELAS, D. Ferreira	55	40

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

LOJA NA RUA ACRE

Cede a locação de uma. Informações à rua México, 164 — 10° — Sala 107, das 11h 45m às 12h 45m.

Clima de Petrópolis a 25 minutos da Praça Mauá em terrenos com frente para a Variante

A partir de Cr$ 15 000,00. Para indústria, comércio, residência ou chácara. Pequena entrada, prazo longo sem juros. Tem luz e fôrça. Procurar na rua Buenos Aires, 90 - 4° and . sl 410-A o Corretor BECKMAN para ver plantas e levá-lo gratuitamente ao local. Aos domingos e feriados na rua dos Romeiros, 111-A, na Penha.

SEMENTES NOVAS

Grande sortimento acaba de chegar da FRANÇA da firma TEZIER FERRES e dos ESTADOS UNIDOS, da firma W. ATTLEE BURPEE C°

ATACADO E VAREJO

A. M. CAILLAUX

Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — 1° and — S: 79 Rio de Janeiro Tel. 42-6441

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — O "VIII Handicap Especial"

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira" na distKncia de 2.400 metros e 250.000 de dotação, em homenagem a um dos mais destacados administradores de nosso turfe que, em épocas passadas, lidou pela moralização do divertimento, pugnando pela lisura das carreiras e o consequente progresso do Jockey Club. Foi um presidente só comparado a Lineu de Paula Machado ou a Paulo de Frontin. Amigo verdadeiro do turfe, o dr. Aguiar Moreira tem seu nome ligado ao Jockey Club como um dos seus esteios.

JOCOSA está eleita a favorita da grande prova e seu triunfo é guardado com otimismo uma vez que as adversárias de hoje não poderão, em corrida normal, oferecer resistência a filha de SEVENTH WONDER, o ponto alto do "naipe" feminino da geração que estreou no ano passado.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informaões e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MY LORD, 55 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Jeruqui, derrotando Fairfax, Don Pancho, Lôto, Cherife, Barran, Patife, Chefe e Bristol. — Foi ótima sua estréia. — E' o favorito dos entendidos, luzindo forma.

FAIRFAX, 55 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceira para Jeruqui e My Lrd, derrotando Don Pancho, Lôto, Cherife, Barran, Patife, Chefe e Bristol. — Só melhoras acusou em seu estado. — Não é impossivel aparecer.

CHERIFE, 55 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi sexto para Jeruqui, My Lord, Fairfax, Don Pancho e Lôto, derrotando Barraan, Patife, Chefe e Bristol. — Acusou melhoras em seu estado. — E' capaz de aparecer no final.

NORMALISTA, 55 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceira para Formiga e Loire, derrotando Florena, Viscondessa e Tabarôa. — Experimentou progressos. — Não é de todo impossivel.

INCENDIARIO, 55 quilos. — No dia 22 de abril de 1950, na arei aleve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Silva, com 55 quilos, foi quinto para Cachimbo, Fausto, Don Pancho e Jeruqui, derrotando Guama, Charão, Chapadão, Alvanel, Lafitte e Burgos. — Embora tenha acusado melhoras em seu estado, poucas pretensões.

PATIFE, 55 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 55 quilos, foi oitavo para Jeruqui, My Lord, Fairfax, Don Pancho, Lôto, Cherife e Barran, derrotando Chefe e Bristol. — Seu nome está indicando algo... — Achamos dificil aparecer, mas, hoje em dia...

BALUARTE, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi terceiro para Guama e Jeruqui, derrotando Fairfax, Don Pancho, Caranahy, Fausto, Nico, Novico, Chapadão, Chefe, Bristol, Petelm e Orpheus. — Tem bom exercicio para êste compromisso. — E' o melhor azar.

BREJO, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro de 1950, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sétimo para Ibérico, Fausto, Baluarte, Morocho, Jacobino e Libano, derrotando Orpheus. — Nada produziu até hoje. — Sòmente como surpreza.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ASSALTO, 56 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiquinto para Rio Bonito, Morta, La Malinche e Iman, derrotando Cati, Cracóvia, Jaguaribe e Poranga. — Está sempre apontado e nunca chega a convencer. — Acredite quem quizer!...

JAGUARIBE, 56 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, foi oitavo para Rio Bonito, Moita, La Malinche, Iman, Assalto, Cati e Cracóvia, derrotando Poranga. — Seu retrospécto não autoriza, mas a turma cada vez enfraquece mais. — Vale um "placé".

LA MALINCHE, 54 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Strategy, derrotando Caviuna, Opala, Cracóvia, Moita, Rama, Alcalina, Mihi e Poranga. — Na conta para ganhar. — Perdeu no domingo passado quando seu triunfo era liquido.

HAZY, 54 quilos. — No dia 8 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarta para FEB, Caviuna e Alçalina, derrotando Opala, Rama, Cracóvia, Strategy, Japú, La Malinche e Poranga. — Desanimadora foi a sua "performance". — Vejamos o que fará hoje na grama.

MOITA, 54 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direão de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos, foi sexta para Strategy, La Malinche, Caviuna, Opala e Cracóvia, derrotando Rama, Alcalina e Milú. — Seu estado é bom. — Não é impossivel aparecer no final.

IMAN, 56 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de A. Araujo, com 56 quilos, foi quarto para Rio Bonito, Moita e La Malinche, derrotando Assalto, Cati, Cracóvia, Jaguaribe e Poranga. — Na grama é concorrente perigoso. — Tem bom exercicio e já foi apostado.

JAGUARAO, 56 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 54 quilos, derrotou Musa, Bombo, Jequitiaia, Bom Crack, Mandinga e Baturité. — Seu retrospécto é negativo. — Somente como grande surpreza.

ALCALINA, 54 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, foi oitava para Strategy, La Malinche, Caviuna, Opala, Cracóvia, Moita e Rama, derrotando do Mil e Poranga. — Está bem trabalhada para êste compromisso.

MANA', 56 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lu's Rigoni, com 56 quilos, foi sexta para Jo-Jo, Iman, Jaguaribe, Strategy e Assalto, derrotando Rio Bonito, Cati, Ocoi e Come On!. — Outro que na pista tem de ser olhado como um azar possivel. — Vale a pena insistir.

DON FRADIQUE, 56 quilos. — No dia 15 de outubro de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Lord Polar e Joio, derrotando Maco, Fra Diavolo e Mistico. — Está aqui um "bichinho" para "explódir" em cima dos entendidos. — Basta que tenha tomado um pouco de cheiro do "caixão de gás"...

CAVIUNA, 54 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 53 quilos, foi terceira para Strategy e La Malinche, derrotando Opala, Cracóvia, Moita, Rama, Alcalina, Milú e Poranga. — Vae correr muito desta feita. — Se apanhar uma boa partida sua "chance" é positiva.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 42.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SE MMAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

EGEU, 58 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi sétimo para Jamary, Luetzow, Rio Verde, Cumberland, Fogo Bravo e Jequitinhonha, derrotando Barcelona. — Reaparece bem trabalhado. — E' o favorito da prova.

INTERMEZZO, 52 quilos. — No dia 22 de maio de 1950, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de A. Barbosa, com 55 quilos, foi sétimo para Manguari, Jabuti, Egeu, Lucifer, Come On! e Momo, derrotando Idealista, Maco, Luetzow, Ecelero e Jangadeiro. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossivel figurar.

ECELERO, 52 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, derrotou Lord Polar, Grão Pará, Uganda, FEB, Jaboticaba e Tahia. — Não acreditamos possa figurar nesta turma, embora ostente excelente estado.

LUETZOW, 56 quilos. — No dia 29 de baril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, escoltou Jamary, derrotando Rio Verde, Cumberland, Fogo Bravo, Jequitinhonha, Egeu e Barcelona. — Não é para ser desprezado. — Ostenta boa forma.

LUCIFER, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia encharcada, em 1.800 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Mondar, Rio Verde, Corretor, Frontal, Intrépido e Meliante. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossivel figurar.

CUMBERLAND, 56 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi quarto para Jamary, Luetzow e Rio Verde, derrotando Fogo Bravo, Jequitinhonha, Egeu e Barcelona. — Fortalece a "poule" de Lucifer para quem deverá fazer corrida.

ROSARIO, 56 quilos. — No dia 23 de abril de 1950, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 53 quilos, derrotou Alpina, Corretor, Jacarandá-Assú e Hastaluego em bonito estilo. — Volta a ser apresentado.

FOGO BRAVO, 56 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Jamary, Luetzow, Rio Verde e Cumberland, derrotando Jequitinhonha, Egeu e Barcelona. — Seu estado não é de grande apuro. — Dificil.

BROWN BOY, 52 quilos. — No dia 22 de abril de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Urubixaba, FEB, Istar, Frontal, Jangadeiro e Caviuna. — Conserva boa forma. — A turma de agora é forte.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 2.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

GUARUMAN, 55 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de L. Mészaros, com 55 quilos, fôi terceiro para Jocosa e Irresistivel, derrotando La Flèche, Invictus, Impávido, Irrequieto, Carcel, Toropi, Mirapiara, Attacker, Nacar, Falindor e Campeador. — Está eleito o favorito da prova. — Tem bom exercicio que autorisa destacada atuação.

IRREQUIETO, 55 quilos. No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi ultimo para Manguari, Radar, Lorettae Ajahy, depois de fazer um "serviço" para o Manguari. — Se conseguir folgar, tem chance. — Anda bem, adiante-se.

INVICTUS, 55 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.600 metros, sob 'a direção de S. Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Jocosa, Irresistivel, Guaruman e La Flèche, derrotando Impávido, Irrequieto, Carcel, Toropi, Mirapiara, Attacker, Nacar, Falindor e Campeador. — Suas condições de treino são perfeitas. — Nãoé para ser de todo desprezado na distancia.

NACAR, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 59 quilos, foi terceiro para Impávido e Elan, derrotando Don Navarro, Cerato e Albardão. — Acusou melhoras em seu estado. — Bem preparado poderá derrotar seus competidores.

IMPAVIDO, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, derrotou Elan, Nacar, Don Navarro, Crato e Albardão. — São boas suas condições de treino, mas aqui as coisas são diferentes. — Dificil.

MARTINI, 51 quilos. — No dia 2 de abril de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Guaruman, Irrequieto, Irresistivel e Ciclamen, derrotando Falindor, Crato e Albardão. — Seu estado é bom. — Por peripécias poderá aparecer no percurso.

SCARFACE, 51 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Cabo Frio, Boticelli e Don Antonico, derrotando Califa, Ronon, Islete e Mediador. — Volta a ser apresentado luzindo boa forma, mas, achamos dificil que possa ganhar dos favoritos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA» — 2.4000

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

JOCOSA, 55 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 53 quilos, derrotou Irresistivel, Guruman, La Flèche, Invictus, Impávido, Irrequieto, Carcel, Toropi, Mirapiara, Attacker, Nacar, Falindor e Campeador. — E' a favorita da prova em qualquer raia. — Suas adversárias são muito fracas para o cotejo.

ALTAMISA, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi ultima para Jutlandia, La Fleche, Lentejoula, Mirapiara, Itatiaia e' Palm Beach. — Sòmente como surpreza poderá ser encarada sua chance nesta oportunidade.

FURIOSA, 55 quilos. — No dia 16 de outubro de 1949, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quinta para Jocosa, Espantoso, Luar e Climax, derrotando Nacar, Guaruman, Irresistivel, Mirapiara e Don Euvaldo. — Veio de São Paulo, trabalhada na distancia. — E' adversária a ser cogitada.

CYCLAMEN, 55 quilos. — No dia 2 de abril de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Araujo, com 53 quilos, foi quarto para Guaruman, Lrrequieto e Irresistivel, derrotando Martini, Falindor, Crato e Albardão. — Sua "chance" nesta turma deve ser encarada como problemática. — Achamos dificil.

INSPIRAÇÃO, 55 quilos. — No dia 1 de abril de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Palm Beach, Fulvia, Vitoria do Palmar, Lobélia, Francita, Moka e Ijania. — Está bem trabalhada para êste cotejo. — Não cremos, porém, possa ganhar dos favoritos.

MIRAPIARA, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de C. Mono, com 58 quilos, foi quarta para Jutlandia, La Flèche e Lentejoula, derrotando Itatiaia, Palm Beach e Altamisa. — Suas condições de treino são perfeitas, mas, somente em pista pesada poderá fazer alguma coisa.

NEVASCA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro de 1949, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de I. Souza, com 58 quilos, derrotou Cajaiba e Iberá. — Reaparece bem movida para êste compromisso. — Dificil.

LENTEJOULA, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, foi terceira para Jutlandia e La Flèche, derrotando Mirapiara, Itatiaia, Palm Beach e Altamisa. — Foi preparada para êste compromisso, tendo apresentado melhoras em seu estado.

LUPINA, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Fulvia, Lujan, Bongá, Vitoroa do Palmar e Lobélia. — Vae ajudar Lentejoula provocando um "train" que possa interessar à companheira.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

LIPE, 56 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Olympus, derrotando Valdoso, Perfume, El Alamein, Tupiara, Tusca, Arsenal, Amir, Cauteloso e Regente. — Só melhoras acusou em seu estado. — Está bem na turma e na distancia.

INCAUTO, 58 quilos. — No dia 3 de julho de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi oitavo para Poeta, Brutu, Desconfiado, Lombardia, Tupiara, Acutanga e Luva, derrotando Fontana e Irak. — Veio de São Paulo e os rumores são de molde a se esperar uma boa atuação como bom filho de Formasterus.

FLIM, 48 quilos. — Não correrá.

GRAUDELIA, 48 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de G. Santos, com 48 quilos, foi quinta para Olympus, Policara, Drácula e Lenita, derrotando Flim e Cricaré. — Nada produziu até hoje na Gávea. — Achamos dificil.

MI CHIQUITA, 48 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Macedo, com 48 quilos, foi sexta para Gralhana, Fanita, Aldean, Borrachudo e Guararaapes, derrotando Seredo e Rolante. — Até hoje não demonstrou bondades a não ser magreza. — À custa de tanto correr acabará aparecendo.

SUNSHINE, 50 quilos. — No dia 4 de agosto de 1949, nta areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de L. Coelho, com 52 quilos, foi décimo-terceiro para Alvor, Grisú, Ilinny, Piauí, Betraco, Irapuanga, Alvacá, Ariel, Harem, Ipiranga, Sulamita e Femural, derrotando Pinkerton, Linda Dona, Never Falls, Gaiarin, Olympus e Ibirapuera. — Muito ligeira. — Se tomar a ponta é m perigo. — Bom "placé".

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 50 minutos, quando será disputada a eliminatória para os nacionais de três anos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregue os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — DON FRADIQUE
2 — FLIM
3 — BORRACHUDO
4 — RIO FORMOSO
5 — CABANA

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Na corrida que hoje assistiremos no Hipódromo de Cidade Jardim, o programa a ser cumprido está assim constituido:

PRIMEIR ACARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «B» — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	MAUGE, L. Gonzalez	55
2—2	JASMINEIRO, O. Reichel.	55
3—3	DON FUNFAS, P. Vaz	55
4	CITOYEN, O. Rosa	55
4—5	CAFEUR, J. Carvalho	55
6	DURANGO KID, E. Garcia	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO «E» — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	B. M. V., N. Pereira	53
2	MACAU, E. Garcia	55
2—3	ACAFIM, R. Olguin	55
4	BYRON, P. Vaz	55
3—5	JURITI, R. Zamúdio	53
6	AMAURA, J. Montanha	55
4—7	LOUVEIRA, P. Mauzzan	53
8	ARALY, J. Carvalho	53
9	LAZULITA, L. Gonzalez	53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «C» — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	FIRST EMPIRE, X. X.	55
"	CASCADE, O. Rosa	53
2—2	BRUNATE, J. Carvalho	53
3—3	POENTE, R. Olguin	53
4—4	DELFOS, R. Zamúdio	55
5	DEQUINHA, P. Vaz	53

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «G» — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	SEM MEDO, N. Monteiro	55
"	RORIGA, R. Olguin	53
2—2	LEME, L. Gonzalez	55
3	GUAPIRUVÚ, E. Garcia.	55
3—4	FUNNY EYS, J. Carvalho	53
5	RUIVO, O. Rosa	55
4—6	GRACINHA, O. Reichel	51
7	BOHEMIA, P. Vaz	53

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «Z» — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	MAITACA, L. Gonzalez	54
"	DELGADA, M. Signoretti	54
2—2	ESTATUTO, P. Vaz	58
2—3	EDACELERA, E. Garcia.	56
4	HORUS, J. Nascimento	54
4—5	ADAIL, não correrá	54
6	CABO NEGRO, O. Reichel	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «V» — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	DONA STELLA, R. Olguin	50
2	MARSELHA, J. Taborda.	50
2—3	SINUELO, P. Vaz	56
4	FLIP JUNIOR, A. Cataldi	54
5	BARBAZUL, O. Coutinho.	48
3—6	PLATINADA, O. Reichel.	52
7	BELMAR, R. Correia	54
8	GRALHANA, J. Alves	50
4—9	HORSA, N. Pereira	50
10	JAZA, A. Altran	52
11	MALMIQUER, W. Mazzala	58

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB» — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	AMY, O. Rosa	58
2—2	JECA, L. Gonzalez	54
3—3	CAMPEADOR, R. Pacheco	53
4	KENT, R. Zamúdio	50
4—5	HIRON, P. Vaz	50
6	LITERAL, R. Olguin	53

OITAVA CARREIRA — AS DEZESETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «X» — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS

		QUILOS
1—1	GUME, O. Rosa	56
2	GIRALDA, J. Alves	54
2—3	GAZELA, L. Gonzales	56
4	APRUMO, P. Vaz	54
3—5	POETA, W. O. Silva	54
6	EPILOGO, R. Urbina	54
4—7	PIRATA, J. Carvalho	56
8	CANCIONERO, A. Neri	52
9	MINERVA, N. Pereira	52

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51 — 3.° andar — Grupo 302

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E. F. C. B.) a 5 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

Empeñosa ficou inutilizada para corridas!

Vai servir a reprodução na Argentina

Uma notícia triste circulou ontem pela manhã quando eram terminados os exercícios no Hipódromo da Gávea. EMPENOSA, a excelente égua do Stud Seabra, quando procedia a exercício, sofreu uma "entorse" tendo um dos sesamoides fraturados. Dirigida pelo aprendiz M. Chirino, a filha de FULL SAID em certa parte do percurso enfiou a mão na manta que estava sôbre o dorso, ocasionando uma queda brusca e, consequentemente, o acidente que a impossibilitou de voltar a correr. Atendida prontamente pelo seu tratador Zuniga e pelo serviço veterinário do Hipódromo, em pouco, era engessada a parte afetada.

Ao que fomos sabedores, EMPENOSA será enviada para a Argentina onde ingressará na reprodução.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Endwell levantou a principal prova da tarde

No Hipódromo Brasileiro tivemos ontem mais uma corrida da presente temporada de nosso turfe, com um programa composto de sete páreos, que estava mesndo aguardados com interêsse pelo público apostador, mal grado as últimas «performances» de alguns parelheiros que não ocrresponde à expectativa. Como principal prova da tarde tivemos o quarto párgo em 1.500 metros que reuniu bom lote de nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória na Gávea, que registrou a vitória de ENDWELL dirigida pelo joquel F. Irigoyen.

* * *

O movimento geral da corrida de ontem o o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º CRACÓVIA, 50 quilos, J. Graça	574	451,00	12 — 3.971	33,00
2.º STRATEGY, 56 quilos, G. G. Costa	4.963	52,00	13 — 1.824	71,00
3.º MA' 53 quilos, P. Tavarês	9.089	28,00	14 — 4.336	30,00
4.º UGANDA, 54 quilos, C. Moreno	5.292	49,00	23 — 995	130,00
5.º ELIDE, 56 quilos, L. Rigôni	8.149	32,00	24 — 2.793	46,50
6.º JABOTICABA, 56 quilos, J. Mesquita	4.264	61,00	33 — 92	1.413,00
			34 — 1.369	95,00
			16.253	

CRACÓVIA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 451,00 A dupla 33, rateou Cr$ 1.413,00.

PLACÊS: do n. 4, Cr$ 119,00, do n. 3, Cr$ 46,00.

CARACTERISTICAS DE CRACÓVIA — Feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Crates em Camélia, do Stud Uruguaiana.

ENTRAINEUR: — Cirilo de Sousa.
TEMPO: — 97".
DIFERENÇA: — Meia cabeça e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 517.910,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º INCA, 58 quilos, L. Rigoni	8.936	35,50	11 — 719	206,00
2.º LUMEN, 56 quilos, Lagos Mezaros	8.562	37,00	12 — 3.958	37,00
3.º CARINHO, 56 quilos, O. Ullôa	5.836	53,00	13 — 2.385	62,00
4.º GALOPANDO, 53 quilos, A. Araújo	1.128	282,00	14 — 2.450	60,00
5.º ARIANA, 50 quilos, O. Macedo	6.149	52,00	22 — 2.010	74,00
6.º CAORE', 52 quilos, S. Ferreira	5.213	61,00	23 — 2.834	52,00
7.º ALARUSSA, 50 quilos, J. Araújo	1.065	298,50	24 — 1.751	85,00
8.º ESTALO, 55 quilos, E. Cardoso	2.750	116,00	33 — 763	194,00
Não correu; SAQUAREMA.			34 — 1.367	108,00
			44 — 286	515,00
			18.523	

INCA, n. 1, rateou na ponta Cr0 35,50. A dupla 12, rateou Cr0 37,00.
PLACÊS: do n. 1, Cr$ 14,00, do n, 3, Cr$ 16,00 e do n. 8, Cr$ 37,00.
CARACTERISTICAS DE INCA — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Sentarém em Thermoscal, do sr. Euvaldo Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.

TEMPO: — 115"2|5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.

MOVIMENTO DO PAREO: — 625.650,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º NEVER LOOSES, 50 quilos, D. Moreira	16.221	21,50	12 — 5.044	37,00
2.º PURY, 49 quilos, C. Moreno	6.678	53,00	13 — 4.260	48,00
3.º DIOLAN, 54 quilos, O. Macedo	10.380	34,00	14 — 3.613	51,00
4.º ABDIN, 58 quilos, A. rosa	6.643	53,00	22 — 490	377,00
5.º HONG-KONG, 48 S. Câmara	3.098	44,00	23 — 3.147	59,00
6.º GANGES, 50 quilos, V. Lima	360	368,00	24 — 2.942	63,00
Não correu ITAQUATI.			34 — 2.816	66,00
			44 — 809	229,00
			23.121	

NEVER LOOSES, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 21,50. A dupla 13, rateou Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS DE NEVER LOOSES — Masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, Duplicata em Alcatéia, da senhora Antonia J. Coelho.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
TEMPO: — 101".
Diferenças: — 1 corpo e 3 corpos.
Movimento do páreo: — Cr$ 707.010,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica

CASA BANCÁRIA LIBERAL

RUA LUIS DE CAMÕES N. 60



NA F. M. F. É ASSIM...

Nas últimas assembléias da FMF aconteceram fatos verdadeiramente interessante. As duas "bolas" que vamos relatar são verídicas e engraçadas.

PRIMEIRA "BOLA"

Na sessão de quarta-feira, o esportista Carlito Rocha, presidente do Botafogo e delegado dos clubes junto ao prefeito Mendes de Morais, fêz uma exposição do seu brilhante trabalho, conseguindo em um mês e dois dias, que o prefeito do Distrito Federal assinasse a isenção do impôsto dos dez por cento de percentagem que vinham sendo retirados das rendas dos jogos de futebol. Em dado momento, disse Carlito :

— Venci inúmeros e sérios obstáculos na minha missão. Encontrei na Prefeitura um alto funcionário que era do contra. Só porque o Vasco da Gama não havia subscrito a petição para prestigiar o então presidente Vargas Neto, disse-me êle : — "Para mim êste pedido não vale nada, porque, não leva a assinatura do presidente do maior clube, que é o Vasco !". O homem parecia um louco e passei a discutir com êle.

— Páreo duro !... — aparteou Alfredo Tranjan, vice-presidente do Bonsucesso.

Prosseguiu Carlito :

— Estou dizendo a verdade. Na discussão com um maluco, fui mais louco do que êle !

— Não sabia que Carlito pertencia ao meu clube. — voltou a apartear o impagável Tranjan.

— Ainda não acabei — gritou o presidente do Botafogo. — No fim da barulheira gritei a êsse funcionário "amigo da onça" : — "Já vi tudo !. Você é vascaino, não é isso ?" Com surprêsa êle me respondeu : — "Enganou-se. Sou do Bonsucesso !"

Então, erguendo-se da cadeira e endireitando a sua cabeleira, Alfredo Tranjan exclamou :

— Eu não disse ? O Bonsucesso só tem malucos !...

SEGUNDA "BOLA"

Na sessão seguinte, depois de ter sido concedido o título de Grande Benemérito ao general Mendes de Morais, o sr. Carlito Rocha pediu títulos honoríficos para três funcionários da Prefeitura e um senador. Como essa concessão precisava de unanimidade, o Vasco da Gama vetou a proposta e... nada feito ! Vendo que sua proposta havia sido "queimada", dirigindo-se ao sr. Inocêncio Pereira Leal, vice-presidente do Vasco e representante na reunião, disse-lhe :

— Proponho que uma comissão de presidentes de clubes vá apelar junto ao presidente do Vasco para que retire o seu veto.

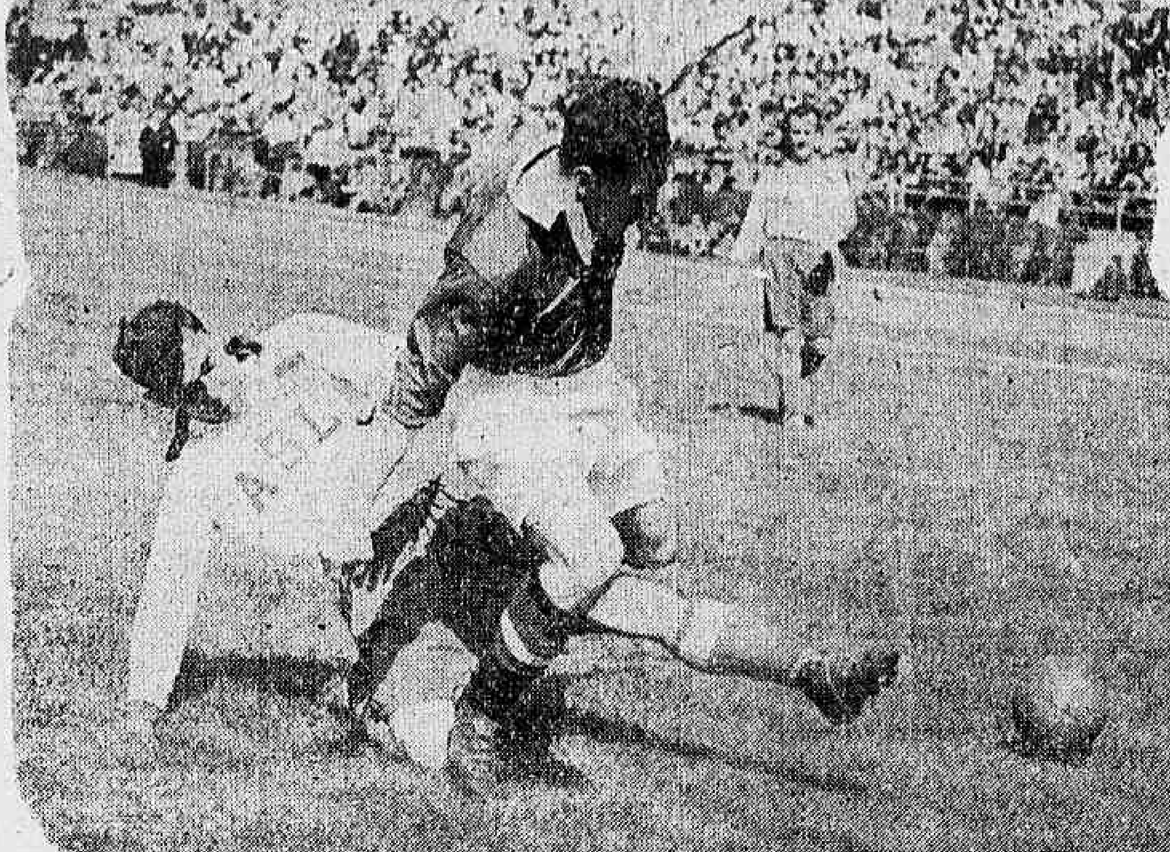
A idéia foi aprovada e já os representantes dos clubes estavam tratando de escolher os membros para procurar o esportista Otávio Povoa, quando o sr. Inocêncio Pereira Leal, que a tudo assistia com um sorriso nos lábios, levantou-se e exclamou :

— Saibam os senhores que eu não sou moço de recados e não me sujeito ao papel do "Cavalheiro Andante", que precisava de pedir licença ao pai da donzela para namorá-la !

E gritando :

— Eu sou o presidente em exercício do Vasco da Gama ! Não adianta querer fazer barretadas com o chapéu dos outros ! O veto do Vasco está de pé !

Os presidentes dos clubes ficaram tontos como se tivessem recebido um "punch" de Joe Louis. Nenhum dêles sabia que o presidente vascaino, que está em Pôrto Alegre, havia passado o cargo ao substituto legal.



VITÓRIA FÁCIL DO MANCHESTER — NOVA YORK — J. Rowley, do Manchester United, e F. Ossowski, do American All Star team, num dramático passe durante uma partida de futebol entre as duas equipes. O Manchester venceu o jôgo por nove a dois — (Foto I. N. S.)

São Paulo e Corinthians jogarão hoje

Animado o Torneio Quadrangular da capital bandeirante

S. PAULO, 20 (Asapress) — O Torneio Quadrangular «Lineu Prestes», organizado entre os chamados «quatro grandes» clubes da Federação Paulista de Futebol, respectivamente, Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Portuguesa de Esportes, foi iniciado ante-ontem, no Pacaembú, com o prélio noturno entre Palmeiras e Corinthians, que terminou empatado por um tento. E êste certame, que em sua primeira rodada, registrou uma renda de .... Cr$ 139.644,00, prosseguirá amanhã com o clássico São Paulo x Corinthians, que está sendo esperado com certo interêsse, visto que o bi-campeão vem de uma série de jogos invicto, com o seu quadro misto, enquanto o campeão do torneio Rio-São Paulo, após essa conquista, sòmente tem chegado a resultados negativos.

A equipe corinthiana deverá obedecer a mesma formação do prélio de ante-ontem, com a falta de Baltazar apenas, enquanto o quadro que vem obedecendo a orientação técnica de Leônidas, deverá ser o seguinte : Pey — Saverio e Saltore — Nejo, Alferdo e Jacó — Marim, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Teixeirinha.

Hoje, o Torneio Início de Curitiba

CURITIBA, 20 (Asapress) — Terá lugar, amanhã no Estádio "Belfort Duarte", o Torneio Início da Federação Paranaense de Futebol.

O referido certame contará com 8 clubes: C. A. Paranaense — C. A. Ferroviário — E. C. Agua Verde — Curitiba F. C. — S. E. Palestra Itália (ex-Palmeiras) — Britânia E. C. — S. E. F. Juventus e A. E. Jacarezinho.

Festeja o Brasil Novo seu aniversário

O Brasil Novo A. C., completando hoje o seu 11.º aniversário de fundação, resolveu organizar um magnífico programa de festejos comemorativos para solenizar a sua data magna.

Pela parte da manhã após o hasteamento do pavilhão do clube aniversariante, haverá uma série de competições esportivas.

À tarde, o Brasil Novo enfrentará o E. C. Campinho.

As 20 horas, será coroada a madrinha do clube, seguindo-se um «show» em homenagem ao sr. Antônio Vieira de Melo.

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade

Brilhantina COLGATE

SR. NATAL

Que no sábado 13 do corrente estêve na rua Glazion, 194 — Abolição interessado no arrendamento de oficina de marcenaria é favor telefonar para 49-4753 — Sr. Carvalho.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRAA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS...

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º. andar — Tel. 23-5660.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Atividades da FAE na gestão Joaquim Re sende — O Torneio Início de basquetebol — A fase final do Campeonato de Futebol — Engenharia, campeã de Tiro — Prossegue o Campeonato de Polo Aquático

A Federação Atlética de Estudantes (F. A. E.), entidade máxima do esporte universitário carioca, presidida por Joaquim Resende, vem dando particular impulso aos desportos estudantis da capital da República. A entidade de classe tem encontrado apoio em tôdas as suas iniciativas, e as colunas dos periódicos têm estado abertas ao seu noticiário, por outro lado, começam os universitários a se interessar pelo desenvodvimento da cultura física ao mesmo tempo que, nas Faculdades, recebem os conhecimentos necessários à profissão que abraçaram. Joaquim Resende, da Faculdade Nacional de Medicina, está à frente dos destinos da F. A. E., e pelo seu passado de lutas em prol do esporte, vem correspondendo plenamente à confiança que em si depositou o Conselho de Representantes da F. A. E., quando o elegeu a 12 de dezembro último. Dando início às suas atividades em abril próximo passado, a F. A. E. já fêz realizar nada menos de quatro campeonatos : futebol, tiro ao alvo, water-polo e basquetebol.

O TORNEIO INICIO DE BASQUETEBOL

Domingo último, a F. A. E. fêz realizar, sob o patrocínio de «Jornal dos Esportes», o Torneio Início do Campeonato Universitário Carioca de Basquetebol. Disputaram-no 19 Escolas Superiores, e as partidas tiveram lugar nas magníficas instalações da Universidade Rural, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. Cêrca de duas mil pessoas, entre atletas e «torcedores», transportaram-se em trens especiais até Campo Grande, e daí em ônibus até a Universidade Rural, onde assistiram e vibraram com o decorrer do Torneio.

Sagrou-se campeã, a equipe da Faculdade Nacional de Medicina, que na partida final, venceu a Engenharia, por 19 a 13. Ficou de posse definitiva do troféu «Olidair Ambrosio», instituido pela F. A. E., como homenagem ao presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil.

A parte social desta festa de confraternização universitária, não foi descuidada, tendo havido baile a partir das 14 horas até às últimas horas da noite. Notavel e interessantíssimo foi o duelo de torcidas, ainda mais que, convidadas pela Escola Nacional de Engenharia, compareceram cêrca de duzentas moças do Instituto de Educação. A Faculdade Nacional de Filosofia, levou, também, mais de duas centenas de jovens torcedoras, com cartazes alusivos ao Torneio e de saudação às demais Escolas. A Universidade Rural, por suas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, pródiga em gentilezas para com os universitários cariocas, tudo fazendo para que nada faltasse. Tarde da noite, novos trens especiais da F. A. E. trouxeram de volta os estudantes ao Rio.

MARCHA O CAMPEONATO DE FUTEBOL

Dezenove escolas concorrearm a êste campeonato organizado pela F. A. E. e patrocinado, também, por «Jornal dos Esportes». Aproveitaram-se seis escolas classificadas, que estão disputando um turno final em 15 jogos, que apresentaram até o momento os seguintes resultados : Agronomia venceu Medicina e Cirurgia; Arquitetura venceu Agronomia; Engenharia venceu Arquitetura; Medicina e Cirurgia venceu Engenharia; Educação Física venceu Medicina e Cirurgia, Arquitetura, Medicina e empatou com a Engenharia; Nacional de Medicina venceu Arquitetura; e Agronomia venceu Medicina.

A atual colocação é a seguinte, por pontos perdidos : 1º, Educação Física, 1; 2º, Agronomia, 2; 3º, Engenharia, 3; 4º, Medicina e Medicina e Cirurgia, 4; 5º, Arquitetura, 6. Ao vencedor do campeonato será conferida a taça «Vargas Neto», de posse transitória, e medalhas oferecidas por «Jornal dos Esportes».

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

A exemplo do ano passado, sagrou-se a Escola Nacional de Engenharia, campeã universitária carioca de Tiro ao Alvo, marcando 555 pontos, e batendo o «record» anterior, da Escola Nacional de Química, com 542 pontos. Em segundo lugar, classificou-se a Química, com 519 pontos, e em terceiro, a Medicina, com 511.

PROSSEGUE O CAMPEONATO DE POLO AQUATICO

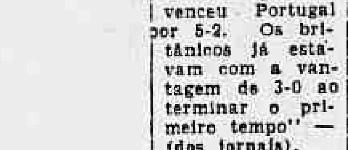
Realizadas as eliminatórias, classificaram-se as escolas seguintes, para o turno final : Engenharia e Arquitetura (vice-campeã e campeã de 49), Nacional de Medicina, Filosofia La-Faiete, Educação Física e Química. Na piscina do Botafogo, gentilmente cedida, já se realizaram várias partidas, que têm levado ao Mourisco grande número de assistentes.

Os resultados, até o momento, foram : Medicina, 4 x Engenharia, 4; Arquitetura, 1 x Medicina, 1; Educação Física, 5 x Arquitetura, 1; La-Faiete, 5 x Química, 1.

DR. LAURO STUDART

Análises clínica — Metabolismo Basal — Largo da Carioca, 13 — 2.º andar — Tel. 42-3037

A BOLA semana



"A Inglaterra venceu Portugal por 5-2. Os britânicos já estavam com a vantagem de 3-0 ao terminar o primeiro tempo" — (dos jornais).



— O que você me diz da brilhante vitória da seleção de Portugal sôbre a Inglaterra, no último domingo, em Lisboa ?

— Você está louco! Foram os britânicos que venceram por 5-3!

— Protesto! O primeiro tempo, quando os inglêses venciam por 3-0 não era jôgo, era treino. A peléja oficial foi o segundo tempo e Portugal venceu por 3-2!...

Charada

Última sílaba de uma artéria (1)
O que faz um sôco de Joe Louis (1)
CONCEITO — Apanhou p'ra burro e não perdeu.
Resposta : GO-DOI.

Brasil, 3 - Paraguai, 3

"Confesso que me senti
Bastante surpreendido
Ao saber que empatamos
Um jôgo quase perdido!"...
GUARANI.

Tudo mudado

O conhecido pêso pesado Arturo Godoy, que não vinha ao Rio desde 1935, disse-nos :

— O clima daqui não muda. Estamos em pleno outono e o calor é de rachar.

Pilar Drumond, seu manager brasileiro respondeu-lhe :

— Não liga a isso. No Rio não há mais clima. Aqui tudo anda à matroca como acontece na Federação Metropolitana de Futebol!...

Verdade nua e crua

Dizem que Joe Louis ganha fortunas disputando vários assaltos com os seus fracos adversários. No entanto, existem vários ladrões que ficam ricos com um só assalto.

Acontece que é verdade

Lemos num jornal de Lisboa :

"A luta decorre de maneira definida, tanto mais que para tirar todo o apetite dos jogadores, quase todos os golos são anulados, obrigando-se os jogadores à marcação de diversas penalidades, colocação no terreno e repetição de jogadas...".

Sem comentários.

No bonde

—Estou verdadeiramente admirado.

— Por que ?

— Enquanto a seleção de Portugal não tem nenhum bigodão na sua seleção, o Brasil colocou Bigode no seu quadro oficial!...

Variedades

E' de admirar que o São Cristóvão naufrague sempre tendo Marujo no "team".

* * *

O Uruguai é "cabeça de chave" da Taça do Mundo, mas, não achou a "chave" para conservar em seu poder o troféu "Rio Branco".

* * *

Flávio Costa anda meio adoentado... O fato se justifica : engasgou-se. A "sopa" "à la paraguaia" e "à la uruguaia" tinha ôsso...

No barbeiro

Pergunta o fígaro ao paciente :

— O dr. viu o scratch brasileiro vencer o uruguaio por 1-0 ? Foi uma vitória big!...

— Diga melhor : vencemos graças ao "BIG... ODE"!...

Artiguete com alfinete

Para 70 % dos torcedores, o Brasil não poderia deixar de vencer a "Taça do Mundo"

Para êsses "técnicos", as seleções do Brasil e Uruguai, apresentavam-se para servir de "sacos de pancadas", como acontece aos adversários de Joe Louis.

A lição foi dura para êsses otimistas, mas, tècnicamente, as inseguras atuações do selecionado nacional da CBD foram de grande utilidade não só para os nossos jogadores, como para o preparador Flávio Costa.

Vejamos os resultados dos cinco jogos internacionais realizados nos gramados nacionais :

Brasil, 2 - Paragua, 0
Brasil, 3 - Paraguai, 3
Uruguai, 4 - Brasil, 3
Brasil, 3 - Uruguai, 2
Brasil, 1 - Uruguai, 0

Imaginem o que teria acontecido se jogássemos lá na terra dêles...

O que precisamos é arrancar a "máscara" de alguns jogadores e tocar para a frente. Só assim poderemos conquistar a "Taça Jules Rimet".

Lógica

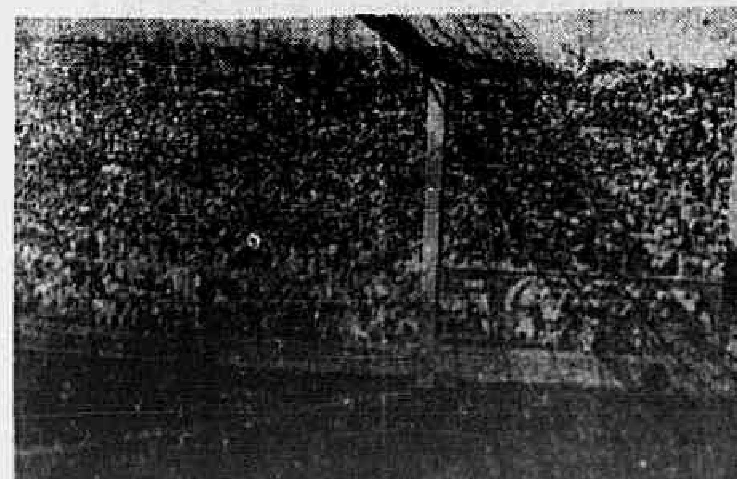
Domingo, em Bonsucesso :
São Cristóvão, 6 - Bonsucesso, 2.
Quinta-feira, em Figueira de Melo :
Bonsucesso, 4 - São Cristóvão, 1.
O que é que há ?

Pequena diferença

— Qual a diferença que há entre o Avelar (conde) e o Silveirinha ("fazendeiro") ?

RESPOSTA — A diferença está em que Avelar é PATRONO do América e Silveirinha é PATRÃO do Bangu.

NOSSO CONCURSO



Esta seção oferece uma casa ao leitor que responder que "goal" foi êsse que aparece no "clichê" acima.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3387. De 1 às 7 horas.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc — Casas completas Paga-se bem.

Tels.: 43-9517 e 43-7820

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos. Peça pelos telefones 30 4943 e 43-4258 — Sr. Gil.

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e afeccionam-diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2º. — Telefone: 42-1279.

O balão sobe sem calor e fogo!

Eis a oportunidade para festas religiosas! Fábrica de gás no bolso! Indústria química na palma da mão! Ultragrande novidade comercial! Folheto ilustrado aéreo mediante Cr$ 2,40 de QUIMICA, São Paulo, Caixa 1027.

REJUVENESÇA

MUITOS AÑOS EM 20 MINUTOS, USANDO UMA DAS 18 CORES DE

Cappag

A TINTURA PARA CABELO: cientificamente perfeita.

Empregada universalmente pelos cabeleireiros mais afamados.

A venda nas perfumarias, drogarias e farmácias ou em nossa fábrica.

RUA COSTA RICA, 12 — RIO

TELEFONE 30 1793

Cabelos rebeldes assentam suavemente com Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

Dr. Eurico Costa

HEMORROIDAS

VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno pelo calor

Aparelhagem norte americana —



SERVIÇO INTERURBANO

É MAIS BARATO E MAIS RÁPIDO

São as seguintes as vantagens oferecidas ao público pelas CHAMADAS INTERURBANAS pedidas aos domingos, A QUALQUER HORA:

MENOR PREÇO	Redução de 25% no preço das chamadas entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros uma da outra, independente da hora em que sejam pedidas.
MAIOR COMODIDADE	Para usufruir a redução do preço, *não é necessário esperar a noite*, pois *a qualquer hora dos domingos a tarifa* é mais barata.
MAIOR RAPIDEZ	As chamadas são completadas mais rapidamente, devido à grande redução do tráfego comercial aos domingos.

Estas vantagens são lembradas ao público por ter sido verificado que muitos assinantes esperam as 19 horas dos domingos para pedirem suas chamadas, a preço reduzido, esquecidos de que as taxas reduzidas, aos domingos, aplicam-se a QUALQUER HORA.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 2.ª página).

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ENDWELL, 55 quilos, F. Irigoyen	17.831 —	23,00	11	890 —	259,00
2.º FULVIA, 55 quilos, Luis Rigoni	16.826 —	25,00	12	1.962 —	116,00
3.º BONGA', 55 quilos, Domingos Ferreira	5.895 —	69,00	13	11.522 —	20,00
4.º VITORIA DO PALMAR, 55 quilos, D. Moreira	1.703 —	206,00	14	3.481 —	66,00
5.º FORMIGA, 55 quilos, A. Aleixo	2.762 —	150,00	23	2.094 —	110,00
6.º PILE, 53 quilos, Candido Moreno	839 —	495,00	24	655 —	352,00
7.º LUISIANA, 55 quilos, V. de Andrade	1.993 —	208,00	33	3.866 —	60,00
8.º LUJAN, 55 quilos, José Portilho	3.951 —	105,00	34	4.009 —	57,50
			44	344 —	671,00
				28.843	

Não correram:
LEUCA e TINTUREIRA.

ENDWELL, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 23,00. — A dupla 13 rateou Cr$ 20,00.

PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 11,00; do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 9, Cr$ 13,50.

CARACTERISTICAS DE ENDWELL: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Est Glen, do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 95" 2/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 862.950,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º ASSUNGUI, 56 quilos, G. Costa	9.475 —	43,00	11	1.915 —	146,50
2.º BOMBO, 54 quilos, Cândido Moreno	9.046 —	45,00	12	7.805 —	86,00
3.º THAIS, 54 quilos, Otilio Reichel	12.244 —	33,00	13	1.650 —	170,00
4.º MIRALDA, 52 quilos, S. P. Ribeiro	10.905 —	37,00	14	3.925 —	71,00
5.º EDORMA, 54 quilos, Justiniano Mesquita	2.090 —	195,00	22	4.822 —	58,00
6.º MUSA, 54 quilos, Marcel L'Ollierou	10.905 —	37,00	23	3.021 —	93,00
7.º JEQUITIAIA, 53 quilos, A. Aleixo	2.625 —	155,00	24	6.284 —	45,00
8.º BRIGADOON, 56 quilos, M. Coutinho	2.625 —	155,00	33	968 —	290,00
9.º BARCENA, 56 quilos, L. Rigoni	3.584 —	114,00	34	3.453 —	81,00
10.º MUZUZO, 56 quilos, V. de Andrade	556 —	734,00	44	1.231 —	228,00
11.º BATURITE', 56 quilos, S. Ferreira	12.244 —	33,00			
12.º RABULA, 53 quilos, Jupiraci Graça	501 —	81,00			
				35.074	

Não correram:
MARAU e JALISCO.

ASSUNGUI, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 43,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 58,00.

PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 19,00; do n.º 8, Cr$ 16,00; do n.º 11, Cr$ 17,00.

CARACTERISTICAS DE ASSUNGUI: — Masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Punch em Moscardona, da sra. Corina Matias da Silva.

ENTRAINEUR: — N. Gomes.
TEMPO: — 60" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 923.100,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS 220.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABLEA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METRO S— 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º GRAO MOGOL, 52 quilos, C. Moreno	13.066 —	41,50	11	765 —	324,00
2.º DULIPE', 49 quilos, C. Calleri	9.916 —	55,00	12	4.003 —	64,00
3.º PLEASE, 58 quilos, Luis Rigoni	5.390 —	101,00	13	4.586 —	56,00
4.º MAJESTADE, 48 quilos, O. Macedo	1.842 —	294,00	14	2.878 —	89,00
5.º CARLOS MAGNO, 58 quilos, A. Araújo	4.713 —	115,00	22	2.520 —	101,00
6.º URENO, 56 quilos, Otilio Reichel	1.047 —	518,00	23	5.227 —	49,00
7.º HARIDAN, 50 quilos, D. Moreira	8.940 —	61,00	24	3.525 —	72,00
8.º ARABIANA, 52 quilos, J. Mesquita	6.533 —	83,00	33	3.135 —	81,00
9.º CAA-PUAN, 51 quilos, A. Aleixo	8.242 —	66,00	34	4.168 —	61,00
10.º MONTESE, 50 quilos, Ilton Pinheiro	1.083 —	501,00	44	1.108 —	230,00
11.º HELLENICO, 50 quilos, J. Graça	319 —	1.700,00			
12.º ARIRO', 52 quilos, Pedro Coelho	3.770 —	144,00			
13.º HELPER, 52 quilos, Euclides	1.782 —	304,00			
14.º GRANDGUINOL, 45 quilos, G. Santos	1.147 —	473,00			
				31.915	

GRAO MOGOL, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 41,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 64,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 21,00; do n.º 4, Cr$ 22,00; do n.º 5, Cr$ 31,50.

CARACTERISTICAS DE GRAO MOGOL: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Santarém em Porte D'Airain, do sr. Alfredo Saad.

ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 95" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.056.630,00.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS		DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º JAMARY, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	13.590 —	39,00	11	411 —	670,00
2.º MUSTAFA', 54 quilos, A. Araújo	3.003 —	177,00	12	5.966 —	46,00
3.º CAVADOR, 51 quilos, D. Moreira	11.639 —	46,00	13	2.243 —	123,00
4.º DIOLAN, 49 quilos, Olivio Macedo	1 110 —	479,00	14	5.871 —	47,00
5.º SARAIVADA, 54 quilos, M. L'Ollierou	2.944 —	67,00	22	3.301 —	83,00
6.º PALMAR, 52 quilos, O. Reichel	959 —	555,00	23	4.820 —	57,00
7.º BROWN BOY, 51 quilos, E. Cardoso	634 —	839,00	24	6.909 —	40,00
8.º JO-JO, 50 quilos, Ilton Pinheiro	12.861 —	41,00	33	666 —	413,50
9.º AJAHY, 54 quilos, Candido Moreno	14.802 —	36,00	34	3.159 —	87,00
			44	1.079 —	255,00
				34.425	

Não correram:
ABDIN, ITAQUATY, LUETZOW e FOGO BRAVO.

JAMARY, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 39,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 57,00.

PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 15,00; do n.º 6, Cr$ 25,00; do n.º 1, Cr$ 15,00.

CARACTERISTICAS D EJAMARY: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Cervella, do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. de Freitas.
TEMPO: — 100" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.059.990,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS . . . . CR$ 5.750.240,00

CONCURSOS . . . . CR$ 542.775,00

RESUULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Dois ganhadores, com seis pontos. — Rateios: — Cr$ 29.491,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. — Ratelo: — Cr$ 38.277,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Dois ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 3.525,00

BETTING ITAMARATI — SIMPLES: — Sessenta e dois ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 866,00

BETTING ITAMARATI — DUPLO: — Três ganhadores. — Ratelo: — Cr$ 70.356,00

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

IRAK, 58 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1949, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sexto para Coari, Segundito, Never Looses, Regente e Correntes, derrotando Harlinda e Lesto. — Reaparece bem estendido. — Achamos dificil aparecer neste meio.

POLICARA, 52 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, escoltou Olympus, derrotando Drácula, Lenita e Cricaré, bem amparada nas apostas. — Não é para ser de todo desprezada, pois, acusou progresso em seu "entrainement".

BORRACHUDO, 54 quilos. — Não correrá.

HIBERNIA, 48 quilos. — No dia 24 de setembro de 1949, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direão de L. Leite, com 45 quilos, foi quarta para Ternura, Bourgo e Hiplas, derrotando Flim, Rio Negro, Lady, Mister X, Itajassê, Al Adyr, Acatado e Hiava. — Seu deixar grande impressão. — Está bem aligeirada para êste compromisso.

PERFUMADO, 52 quilos. — Estreante. — Veio de Cidade Jardim onde há pouco conseguiu uma vitória. — Neste verdadeiro deserto de valores não deve ser esquecido, pois, é capaz de pagar uma "poule" alta.

EL ALAMEIN, 52 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Silva, com 52 quilos, foi sétimo para Brutus, Drácula, Galopando, Night Club, Cauteloso e Fanita, derrotando Amir, Galarin, Portugal, Lema, Sulamita, Libio, Maresia e Arsenal. — Animal de surprezas. — Tem dias que corre uma barbaridade... — Vejamos hoje o que vae fazer...

FALOAZ, 56 quilos. — No dia 4 de março de 1950, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 53 quilos, escoltou Daphne, derrotando Arabe, Ternura, Helicon, Guararapé e Bourgo. — Muito ligeiro êste "bichinho" que na grama tem de ser olhado como competidor temivel. — Anda muito bem.

TUSCA, 54 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de S. Barbosa, com 51 quilos, foi sétima para Olympus, Lipe, Valdoso, Perfume, El Alamein e Tupiara, derrotando Arsenal, Amir, Cauteloso e Regênte. — Não deve ser olvidada no quilometro, principalmente se pular bem. — Apanhando a ponta é um perigo.

LIZETTE, 4 8quilos. — No dia 29 de janeiro de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 52 quilos, foi ultima para Audacioso, Polarina, Luxo, Chico Nobreza, Jarina e Iriada. — Está bem preparada, mas o tropel aqui é diferente. — Não acreditamos em suas possibilidades.

JAEZ, 54 quilos. — No dia 18 de fevereiro de 1950, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 52 quilos, foi quarta para Elvira, Guararape e Faloaz, derrotando Arabe e Explendor. — Melhor que a companheira. — A turma é do seu agrado podendo figurar no final.

DRÁCULA, 50 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Camara, com 50 quilos, escoltou Brutus, derrotando Galopando, Night Club, Cauteloso, Fanita, El Alamein, Amir, Galarin, Portugal, Lema, Sulamita, Libio Maresia e Arsenal. — Está para ganhar nesta turma. — Seu estado é bom.

HIPOCRITA, (ex-PERFUME), 54 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Netto, com 54 quilos, foi quarta para Olympus, Lipe e Valdoso, derrotando El Alamein, Tupiara, Tusca, Arsenal, Amir, Cauteloso e Regente, bem amparado nas apostas. — Não tem correspondido ao esperado.

ANTIPAS, 50 quilos. — No dia 4 de agôsto de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi último para Irun, Jamburi, Pressuroso, Caravana, Batel, Medon, Darling, Polvorim, El Alamein, Libio, Chico Nobreza, Isis, Bruno e Cherie. — Suas últimas "performances" não autorizam. — Achamos dificil.

MARESIA, 54 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi décimo-quarto para Brutus, Drácula, Galopando, Night Club, Cauteloso, Fanita, El Alamein, Amir, Galarin, Portugal, Lema, Sulamita e Libio, derrotando Arsenal. — Na pista gramada tem" chance" de aparecer. — Está bem trabalhada.

MAROSCA, 52 quilos. — No dia 13 de maio de 1950, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos escoltou Rey Brujo, derrotando War Grafth, Hellenico, Cantinero e Lavinia. — Dificil, mas não impossivel. — Se confirmar a anterior "performance" poderá aparecer.

TUPIARA, 54 quilos. — No dia 29 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de D. Moreira, com 54 quilos, foi sexto para Olympus, Lipe, Valdoso, Perfume e El Alamein, derrotando Tusca, Arsenal, Amir, Cauteloso e Regente. — Suas últimas "performances" são desalentadoras. — Dificil, a nosso ver.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GRUMETE, 55 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Cachimbo, Ouro Preto, Lear, Impacto, Livramento e Loio. — Anda muito bem e poderá repetir o ex-Interview. — Não deve ser desprezado, pois vai pagar "poule".

RIO FORMOSO, 55 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Lear, Impacto, Rochester, Ouro Preto e Pile, demonstrando ter readquirido a forma. — Adversário a ser cogitado.

SCARFACE, 55 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Cabo Frio, Boticelli e Don Antonico, derrotando Califa, Ronon, Islete e Mediador. — Na grama tem possibilidades de aparecer. — Conserva boa forma.

RONON, 55 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Cabo Frio, Boticelli, Don Antonico, Scarface e Califa, derrotando Islete e Mediador. — Volta a ser apresentado bem estendido. — Em pista pesada sua "chance" é aumentada.

BOTICELLI, 55 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, escoltou Cabo Frio, derrotando Don Antonico, Scarface, Califa, Ronon, Islete e Mediador quando ia pregando uma peça nos entendidos. — Pelo que correu anteriormente, tem de ser olhado como adversário.

MEDIADOR, 55 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi último para Cabo Frio, Boticelli, Don Antonico, Scarface, Califa, Ronon e Islete, sem deixar qualquer impressão. — Sòmente como grande azar.

ATTACKER, 55 quilos. — No dia 15 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Elan, Califa, Don Euvaldo, Toropi, Grumete, Lovelace e Vardam. — Suas últimas "performances" foram desanimadoras. — Somente surpreendendo.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 15 de abril d e1950, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de D. Moreira, com 55 quilos, foi quarto para Elan, Califa e Don Euvaldo, derrotando Grumete, Lovelace, Vardam e Attacker. — Um dos bons azares da carreira. — Olho neste bichinho cujo exercicio foi ótimo.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 30 de abril de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Cabo Frio e Boticelli, derrotando Scarface, Califa, Ronon, Islete e Mediador. — E' lá das cocheiras onde as coisas andam muito bem. — Não será surpresa se aparecer no final. — Ou chega na frente ou em último...

CAMELOT, 55 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama molhada, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Invictus, derrotando Albardão, Irresistivel, Lampo e Reuno. — Reaparece na Gávea bem estendido. — Bem conduzido poderá aparecer.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO «CARLOS DIETZSCHE» — OITAVO HANDICAP ESPECIAL — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP.

CABANA, 60 quilos. — Não correrá.

LA PLUMA, 50 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Cabana, Mygala e La Coruna, derrotando Consultiva. — Está bem estendida para êste compromisso. — A turma parece exceder aos seus recursos.

MYGALA, 55 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 59 quilos, escoltou Cabana, derrotando La Coruna, La Pluma e Consultiva. — E' a favorita da prova dado ao "forfait" de Cabana. — Ostenta excelente forma.

PALINA, 57 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 49 quilos, derrotou Retang, Carcel, Apuvo e Palmeiras. — Em pista pesada tem sua "chance" aumentada.

PONTEVEDRA, 55 quilos. — No dia 12 de março de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi último para La Fleche, Forget, Jocosa, Barcelona, Faisca, Consultiva, Negrusa, Peuwa, Fleur Blanche e Saraivada. — Fracassou na grama. — Seu estado é bom.

CONSULTIVA, 54 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi último para Cabana, Mygala, La Coruna e La Pluma. — Muito ligeira. — Se folgar poderá aparecer.

ARARI, 49 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Jerivá, Maré, Uganda, Jurujuba e Saratoga. — Acaba de obter surpreendente triunfo. — Aqui a coisa é mais dificil.

LA CORUNA, 51 quilos. — No dia 14 de maio de 1950, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceira para Cabana e Mygala, derrotando La Pluma e Consultiva. — Livre de Cabana parece-nos a mais séria adversária de Mygala.

PALMEIRAS, 57 quilos. — No dia 1 de maio de 1950, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi último para Palina, Retang, Carcel e Apuvo. — Está bem estendida para êste compromisso. — Por peripécias poderá aparecer.

HELAS, 55 quilos. — No dia 9 de abril de 1950, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Zodiaco, Idealista, Pepito, Cavador, Cumberland, Pracinha, Leste e Caxambú. — Tem ótimos exercicios para êste compromisso. — Pode figurar no final.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

CASAS PARA OS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS DE PENSÕES

Financiamento - 100%

Associado, lembre-se:

A casa própria é a estabilidade da família e sua casa acha-se pronta entre diversas que temos em "BRASILANDIA", — São Gonçalo, a 20 minutos das barcas, em Niterói.

São casas novas, não habitadas, de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e tanque externo em área coberta, para serem vendidas aos srs. associados de Institutos e Caixas de Pensões, integralmente financiadas.

ADQUIRA SUA "CASA PRÓPRIA", VA' MORAR IMEDIATAMENTE E PAGUE-A EM 20 ANOS COM O PRÓPRIO ALUGUEL.

Procurem informações e detalhes nos escritórios de Coimbra Bueno & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco n. 120, 8º andar, sala 824, tel. 32-9622 (Edif. Ass. Empreg. Comércio), das 8h 30m às 19 horas, sem interrupção, ou no local, à rua Professor Oscar Clark N. 152, das 8h 30m às 18 horas.

NO LOCAL TAMBÉM AOS DOMINGOS

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA
10 MOTIVOS!

RUA DA ASSEMBLEIA, 35 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricromia e executadas por eximios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluidas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicilio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 85 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo pogresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon — O Rei Cavaleiro
Léo Vaz — O Professor Geremias
Hermano R. da Silva — Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal — Os Irmãos Leme
Lewis Wallace — Ben Hur
Ondina Ferreira — Navio Ancorado
Dostoievski — Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan — O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos — O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa — O Feijão e o Sonho
Galeão Coutinho — Confidências de Dona Marcolina
Henryk Sienkiewicz — Quo Vadis
B. de Menezes — Emilio de Menezes, o último boêmio
Menotti Del Picchia — A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira — Em Surdina
H. G. Wells — O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Sousa — Majupira
Lord Lytton — Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira — A Ladeira da Memória
Edna Ferber — Cimarron
Afonso Schmidt — Saltimbancos

Querendo tomar uma assinatura remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicilio.

Nome .... Cidade ....

Resid. .... N. ....

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
COMPRE A CRÉDITO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR E PAGUE EM 10 PRESTAÇÕES
BICICLETAS



Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Máquinas de costura — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquificadores, etc.
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
AV. MEM DE SA', 92 — TELS.: 22-8279 E 22-1188

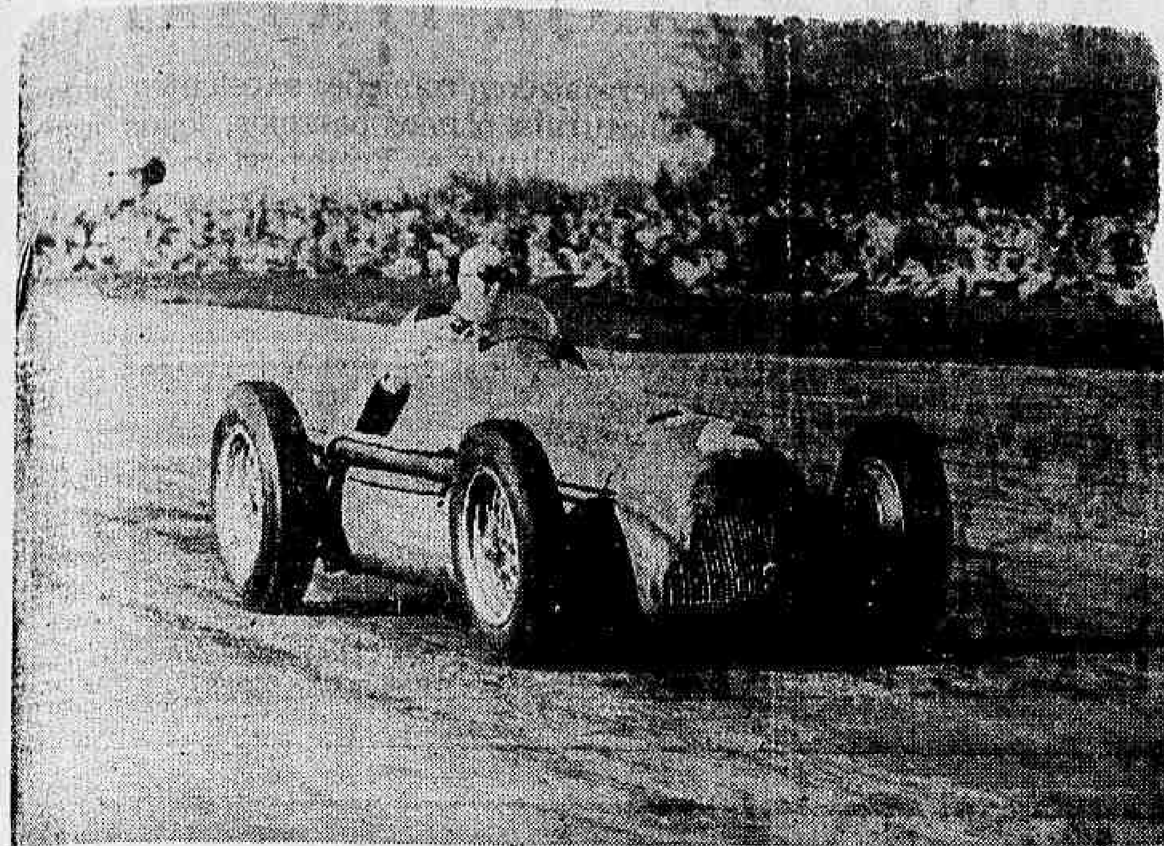
ALUGA-SE PRÉDIO NOVO
Para indústria ou depósito, com 466m2 de área (loja e 1º andar), à Av. 29 de Outubro (Benfica). Divisões de madeira, aparelhos de iluminação, empilhador elétrico, instalações de luz e fôrça, etc. Tratar pelo telefone 48-7575, com o sr. Mauricio.

Regina Hotel
REGINA HOTEL
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco
RUA FERREIRA VIANA, 29 — PRAIA DO FLAMENGO
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

UM FILME QUE E' UMA EPOPEIA! UM HINO A AUDACIA DO HOMEM - UM REPTO AO CORAÇÃO DA MULHER!...
RKO RADIO FILMES
a LEGIÃO INVENCIVEL
"SHE WORE A YELLOW RIBBON"
COM
JOHN WAYNE · JOANNE DRU · JOHN AGAR
BEN JOHNSON · HARRY CAREY, JR.
VICTOR McLAGLEN · MILDRED NATWICK
GEORGE O'BRIEN · ARTHUR SHIELDS
DIREÇÃO DE JOHN FORD
EM TECHNICOLOR!
amanhã
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR
HORARIO 2-4-6-8-10
Complemento Nacional
RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

JUAN DANIEL apresenta "Já Vai Tarde"
ADÃO E EVA Mary Grande Otelo · A ULTIMA TAÇA Juan Daniel · MACUMBA · Alberto Flores · A. Piedade · PROCURANDO EMPREGO Carlitos Wellington · POR UNOS OJOS VERDES Mary Alba, Juan Daniel · O PALHAÇO SOU EU Grande Otelo · VOU PARA HOLLYWOOD · EU SOU O GALÃ Mary Alba Grande Otelo · Follies Girls
HOJE Follies TEL. 27-8216
Atenção: VESPERAL DAS MOÇAS
20 e 22 hs.

Para seu conforto no Teatro Follies PREFIRA AS VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS às 16



FARINA EM GRANDE FORMA — SILVERSTONE, Grã-Bretanha — G. Farina, "ás" italiano, dirigindo uma "Alfa-Romeu", é visto aqui ao chegar em primeiro lugar no Gran Prix de Silverstone. O tempo foi de duas horas, doze minutos e vinte e três segundos. (Foto I. N. S.)

Excursionará o Flamengo

O Flamengo jogará, hoje em Rio Bonito, onde enfrentará o Motorista F. C., representado por um quadro de profissionais.

Aliança da Bahia Capitalização, S. A.

PERDA DE TITULO

José dos Santos, para os fins legais, torna público que perdeu o seu título de número para sorteio 16.831 emitido em abril de 1939 pela Aliança da Bahia Capitalização S. A., a quem nesta data se dirige pedindo segunda via do mesmo Título.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950. — JOSÉ DOS SANTOS. (Firma reconhecida no 7.º Ofício de Notas).

I Congresso de Cronistas

APOIO IRRESTRITO DA C. B. D.

Prosseguem aceleradamente os trabalhos para a efetivação do 1º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, iniciativa das mais louváveis do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., o qual vem de obter mais uma valiosa adesão, na figura do sr. Mário Polo, atual presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que também prometeu irrestrito apoio a êste órgão de classe para a execução dessa feliz idéia.

REUNIAO CONJUNTA

A fim de assentar medidas definitivas do 1º Congresso Mundial de Cronistas Esportivos, que será realizado paralelamente à «Taça do Mundo», está estabelecido para a semana entrante uma reunião conjunta do Conselho Nacional de Desportos, da Confederação Brasileira de Desportos, da Associação Brasileira de Imprensa e do Departamento de Imprensa Esportiva.

Fla-Flu, atração . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Élcio de Almeida Santos, cronometrista.
Antônio A. Santos, apontador.
Armando Belens Costa, delegado.

A. A. GRAJAU X RIACHUELO TÊNIS CLUBE

Quadra da A. S. Grajaú — Luís Margano e Armando Ramos Macedo, juízes.
Rubens dos Santos, cronometrista.
José Gulo Filho, apontador.
César dos Santos, delegado.

FIRMOU-SE O RACING NA LIDERANÇA

O que foi a sexta rodada do Campeonato — Argentino —

BUENOS AIRES, 20 (Por Lorenzo Fernandez, da "France Presse") — A sexta "rodada" do campeonato profissional de futebol, disputada anteontem, pôs em relevo, uma vez mais, a superioridade do Racing sôbre os 17 "teams" restantes que participam do certame, com a única exceção, talvez, do San Lorenzo Almagro, que se mostrou seu igual.

Essa "rodada" permitiu ao Racing aumentar de três pontos a sua vantagem sôbre o San Lorenzo, e se se tem em conta que em seis apresentações o Racing conquistou cinco vitórias e um empate, há que se considerar que não estão errados aquêles que asseguram dever o Racing conquistar um segundo campeonato.

Além do distanciamento do campeão na ponta, a novidade da "rodada" consistiu no segundo triunfo do Boca Juniors neste campeonato. Outro dos favorecidos foi o Independiente, que logrou abandonar o último posto que ocupava com o Boca Juniors e outras equipes, mercê de um laborioso triunfo ante o Banfield.

O "center-forward" do Quilmes, Paraja, continúa ocupando o primeiro posto no quadro dos "goleadores". A dianteira do San Lorenzo mantem o título de maior "goleador" do campeonato, com 19 pontos, seguido do Racing com 18. As únicas equipes que se mantêm invictas são precisamente as do Racing e San Lorenzo.

Na análise individual das partidas cabe destacar a facilidade com que foi logrado o triunfo do Racing sôbre o Tigre. O jogo se desenvolveu dentro da persistente superioridade do vencedor. O triunfo do Boca Juniors ante o Velez Sarsfield provocou delirante festa nas tribunas, fazendo esquecer até o próprio desenvolvimento dos últimos minutos de jogo. O Velez Sarsfield tratou, por todos os meios, de equilibrar o jogo, porém, na segunda etapa os boquenses realizaram um jogo à base de contínuos passes curtos, desconcertando os defensores rivais.

O San Lorenzo viu malograda, no entanto, sua colocação junto ao Racing, devido aos erros do árbitro, que permitiu um jogo brusco e foi o único culpado do incidente registrado nos primeiros minutos do jogo, culminando com a expulsão dos jogadores Silva do San Lorenzo, e Vaino, do Rosario Central. Os rosarinos foram rivais durante os poucos minutos iniciais do encontro. O San Lorenzo monopolizou depois as ações, e empenhou-se depois em uma ofensiva pertinaz que não deu frutos precisamente, devido ao jogo bruto dos defensores do Central, e o fato de que toda a equipe rosarina, com exceção dos dois dianteiros, ficou na defensiva, a fim de conservar o empate, que uma vez logrado foi festejado pelos visitantes com alvoroçadas manifestações.

O River Plate viu diminuida sua "chance" ante o Huracan, com a lesão do defensor Yacono, que demonstrou todavia possuir a velha têmpera que o transformou em campeão de muitos torneios profissionais. O Independiente realizou a melhor ofensiva ante o Banfield, podendo assim conquistar os dois pontos que lhe faziam falta para abandonar o último posto.

O Estudiantes de La Plata cumpriu entusiàsticamente a sua tarefa ante o Platense, derrotando-o por números concludentes, embora em desacôrdo com os merecimentos expostos em campo. O Quilmes superou o Atlanta, derrotando-o com um ponto conquistado no último quarto de hora.

O Chacarita Juniors e o Gymnasia y Esgrima não lograram nem sequer abrir o "score" após 90 minutos de jogo equilibrado. Quanto ao News Olds Boys, já havia derrotado o Ferrocarril Oeste domingo passado, no jogo correspondente a esta "rodada".

Rocca embarcou para a Venezuela

NOVA YORK, 20 (AFP) — Antonio Rocca, campeão de luta argentino, deixou Nova York à noite de ontem, com destino a Caracas, para uma "tournée" de combates durante três semanas.

Rocca declarou à imprensa não saber ainda os nomes de seus adversários, mas isso lhe era indiferente pois está pronto a enfrentar quem aparecer.

No decurso de sua permanência de cêrca de um ano, nos Estados Unidos, Rocca obteve 200 vitórias, e tenciona continuar a combater na América do Norte para onde voltará após a estada em Caracas. Em julho, gozará um mês de férias na Argentina.

Mais dois jogos do certame de voleibol

Prosseguirá, depois de amanhã, o Campeonato Carioca de Voleibol da Primeira e Segunda divisões, com a realização de dois jogos interessantes.

Autoridades designadas pela entidade oficial:

TIJUCA T. C. X JEQUIA' — Campo do Tijuca, às 21 horas — Juiz: Denis H. Hathaway — Fiscal: William Barbosa — Apontador: J. Pinho.

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA — Campo do Botafogo, às 21 horas — Juiz: Nélson Santos — Fiscal: J. Chaves — Apontador: C. Pinho.

Atuará o Bonsucesso em Minas

O Bonsucesso seguiu, ontem, para o interior de Minas Gerais, devendo jogar hoje em Rio Branco, contra o Nacional, campeão local.

A delegação do grêmio rubro-anil seguiu assim constituida:

Chefe: Romeu Dias Pino — diretores: srs. Alfredo Tranjan e Jaci Thompson Viegas — técnico: Gradim — massagista: Abdias — roupeiro: Rocha — jogadores: Manga, Tião, Vitor, Gato Amauri, Urubatão, Agostinho, Eduardo, Cidinho, Maneco, Baiano Wilson, Roberto, Soca e Toto.

Fundada a Federação Metropolitana de Ginástica

A Federação Metropolitana de Ginástica vem de ser fundada na sede do Clube Ginástico Portugues.

A nova Federação está com a sua diretoria assim constituida:

Presidente, sr. Otacilio de Souza Braga; 1º secretário, capitão Bento Davi Gomes; 2º secretário, sr. Antonio Carlos Junqueira de Morais; tesoureiro, sr. Adolf Woebcken.

A sede está situada à rua do México, 41, 20º andar.

Holanda, 3 — Inglaterra, 0

LONDRES, 20 (A. F. P.) — O jôgo de futebol entre a Inglaterra e a Holanda, disputado quarta-feira última em Amsterdam, foi ganho pelos holandeses pelo escore de 3 a 0.

No primeiro tempo, os holandeses fizeram um «goal», e no segundo completaram o escore na contagem acima.

Sorteio por ordem . . .

(Conclusão da 1.ª página)

organizada posteriormente, pela Comissão Organizadora. Terá de ser elaborada de acôrdo com a conveniência ditada pela organização do certame, pois que os jogos serão efetuados em vários Estados.

SEIS PARTIDAS EM CADA «CHAVE»

Cada uma das chaves corresponderá a seis partidas, jogando entre si os quatro paises de cada uma, sob o regime da contagem de pontos. Ocorrendo empate, uma nova partida será disputada entre os interessados.

Em seguida, jogarão os quatro vencedores das «chaves», cabendo aos dois melhores colocados, em contagem de pontos a disputa do titulo supremo.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos
Consultório: Rua México, 168, 5º. andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tel.: 42-1424

Campeonato Sulamericano de Pugilismo

QUITO, 20 (AFP) — No salão de honra da Federação Esportiva Nacional realizou-se a sessão preparatória do 23º Congresso Sulamericano de Box.

Durante a reunião, procedeu-se à eleição do presidente e secretário da sessão, apresentação das credenciais dos delegados dos paises participantes, inscrição oficial das equipes.

A delegação brasileira está alojada nos hotéis Crillon e Tourist. À noite de ontem, nos salões do Guayaquil Tênis Clube, foi realizado um banquete em honra das delegações.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sexta-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.
Cons.: Rua Ouvidor, 169 — Sala 906 — Telefone: 43-6591 — Resid.: 38-2816.

MÓVEIS

Compro móveis — Braga. — TEL. 43-6816

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone. 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar Das 13 às 18 horas — Diàriamente

Também o S. Paulo quer Rodrigues

S. PAULO, 20 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que um diretor do São Paulo embarcará segunda (ou terça-feira) para o Rio, a fim de entrar em entendimentos com o Fluminense para a compra do passe do ponteiro esquerdo, Rodrigues.

PERDEU-SE

Um óculos com aro de ouro e lentes bifocais, da estação de Olaria a Barão de Mauá. Quem o encontrou é favor entregar à rua Teotônio de Brito, 303 — Olaria, que será gratificado.

A LIGHT NOS ESPORTES



O "onze" do Fôrça e Luz, que se mediu no "inter nacional" de domingo, com o New Shops; à direita, uma fase do encontro de basquetebol, quando o Val demar Gonçalves descansava um pouco, depois de três estafantes mi nutos de ação...

As comemorações do aniversário do Fôrça e Luz A. C. tiveram prosseguimento domingo último, com uma parleja "internacional"... Fracassadas tôdas as tentativas para a vinda do possante conjunto do New Haven, os lighteanos mandaram vir o onze do New Shops, no qual pontificam valores do quilate de Iglesias, Fontoura, Ikindar, Mão Negra e outras "preciosidades" cuja presença foi autorizada pela administração do museu de antiguidades...

O sensacional cotejo foi disputado em dois tempos de 15 minutos, sem substituição. Nenhum dos "cracks" desmaiou em campo. A equipe do New Shops, querendo comemorar também o aniversário, "sapecou" o Flac por 2-0. Justa a vitória, considerando-se o lastimável preparo dos vencidos. A "concentração" dos "flaqueanos" redundou num grosso desperdício, como se pode verificar pela foto onde aparecem absurdos abdominais como o do A. Gaspar e do Carmelo Arcuri, em contraste com a magreza do Caio Forst e do Artur Gabrielesco, este, aliás, um grande "cercador de frangos"...

Os resultados foram os seguintes:

BASQUETEBOL ENTRE O F.L.A.C. E O C.E.S. TRAÇÃO

Vencedor o F.L.A.C. por 36—25—0. F.L.A.C. — Cruz (4), Aguinaldo (2), Valdir (3), Vicente (9), Nelson (7), Mainenti (6), Túlio (5), Newton, Jeová e Morais.

FUTEBOL ENTRE OS DIRETORES DO F.L.A.C. E DO NEW SHOPS

Vencedor o Tração por 2—0, "goals" de André e Magalhães.

F.L.A.C. — Artur (Jurandi) — Cruz e Jurandi (Carlos) — Batista — Giannini e Carlos (Artur) — Gerson — Gaspar — Caio — Avila e Arcuri. TRAÇÃO — Iglésias — Corôa e Wilsor — Mão Negra — Fontoura e João Ribeiro — Magalhães — Alkindar — Romero — André e Ildefonso.

Após a partida, foi oferecido um almoço aos defensores do Fôrça e Luz, que se sagraram "Campeões da Disciplina" da ADECA, na última temporada, e do qual participaram dirigentes do Tração e do Clube de Tenis Independência. Fizeram uso da palavra vários oradores, entre os quais Ariovaldo Gaspar, presidente do Flac, Antenor Matos, presidente do C. E. S. Tração e Carmelo Arcuri, chefe do Serviço de Recreação das Cias. Associadas.

À noite, perante seleta assistência, no Ginásio Independência, foi oferecido magnífico espetáculo de canto lírico sob a direção de Caio Forst.

BOLOS CONFEITADOS

Aceitam-se encomendas para casamentos, aniversários, batizados, etc. Preços e feitios a combinar. Ensina-se a confeitar e modelagem. Tel.: 38-2636 — ELZA.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: — JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS
SUCURSAIS: — RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 166
BELO HORIZONTE: — AV. AMAZONAS, 253

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia.

EM 30 DE ABRIL DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		360.550.158,70
Títulos Descontados	1.064.465.930,40	
Empréstimos e outros créditos	910.432.088,10	1.974.398.018,50
Apólices, Ações e Debêntures		46.381.521,80
Imóveis	56.399.666,90	
Móveis & Instalações	21.603.159,20	78.007.826,10
Contas de Resultado		41.387.161,30
Agências		990.120.457,40
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.812.147.903,00
		6.303.493.046,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reserva		151.000.000.00
Depósitos à Vista	1.504.870.101,90	
Depósitos a Prazo	668.371.733,60	2.173.241.835,50
Letras Hipotecárias e outras obrigações		66.462.021,50
Agências		1.013.125.379.20
Contas de Resultado		87.515.907,60
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.812.147.903,00
		6.303.493 046,80

Juiz de Fora, 12 de Maio de 1950 — Presidente: Sandoval Soares de Azevedo. — Diretores: João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Netto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga. — Contador: J. Azeredo Vieira, CRC N.º 711.

CAMIONETE FECHADA

Vende uma FORD-37, em bom estado, não queima óleo, facilita-se o pagamento ou aceita-se troca por caminhão. Ver e tratar à rua do Livramento n. 71.

CORRETORES (AS) DE TERRENOS

Admitem-se com prática para trabalhar em novo e grande loteamento no Ramal da Leopoldina. Boa comissão. Quem não puder oferecer boas referências é favor não se apresentar. Tratar Avenida Presidente Vargas n. 529, 3º, sala 311.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

DUPÓL
PARA MAQUINAS DE LAVAR
Barricas de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA PARA LAVAR: chão, azulejos, ladrilhos, etc. Latas de 20 quilos, inclusive a lata, Cr$ 50,00
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

PATHE ALVORADA FLUMINENSE — SÃO JOSÉ PARA TODOS ALFA
DIA 29 • 2-4-6-8-10
COMO VOCÊ NUNCA VIU! — VERSÃO FRANCESA INÉDITA! COMPLETA!
Edmond Dantès
O CONDE DE MONTE CRISTO
1ª ÉPOCA
DIE RDE — RICHARD WILLM — MICHELE ALFA

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 ás 18 hs.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

FORD
CHEVROLET
E
RENAULT
PROCUREM EM:
Auto Modelo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 21 e 23
Fones: — 45-1132 e 25-6050

ARAME FARPADO 13 1/2 • 12 1/2 20, 25 • 40 quilos
Entrega Imediata — ARCOMET — Tel.: 23-3180
Rua da Candelária, 9 — sala 503

Aproveite ESTA OFERTA ESPECIAL!
CR$ 75,00 PELO REEMBOLSO MAIS 10%
Chuteiras inteiriças TIPO ARGENTINO de ótima qualidade com traves de fibra
SECÇÃO DE ESPORTES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-54

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICACÃO ESMERADA
SOFÁ — CAMA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.
VENDA A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 311 — FUNDOS — TELS. 45-0161 E [illegible]

Para TRANSPORTE confortável e URGENTE
TELEFONE para 46-0777
e a AMBULÂNCIA PULLMAN, atendendo imediatamente, levará o seu doente ao local desejado.

A AMBULÂNCIA PULLMAN, está pronta para atender o seu chamado de urgência, a qualquer hora do dia ou da noite, dentro ou fora do Distrito Federal. Atingindo ràpidamente qualquer local, leva consigo as condições de confôrto em transporte que celebrisaram no mundo inteiro o nome PULLMAN, além do perfeito aparelhamento médico cirúrgico de urgência e moderníssimo sistema de oxigenoterapia, pronto a ser utilizado em caso de necessidade. Assim, para o transporte do seu doente, chame sempre a AMBULÂNCIA PULLMAN pelo tel. 46-0777

TELEFONE para 46-0777
Serviço de Ambulâncias PULLMAN Ltda.
Praia de Botafogo, 322

FRISOS

Ford, Mercury, Chevrolet, Buick, Packard, Oldsmobile, Pontiac, Hudson, Cadillac, enfim, de todos os tipos de carros, v. s. encontrará no Pôsto Elite Tijuca (Esso). O Pôsto melhor equipado da Zona Norte. Rua Almirante Cockrane, 173 — Perto da Praça Saenz Peña.

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas a vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a LOTHAR Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 108 — 108, 2º andar, S. 207-8 — TELEFONE: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

REVISTAS AMERICANAS

Ofereça uma asinatura que será acompanhada de belo cartão de boas-festas, onde estará seu nome e sua oferta:

		Cr$			Cr$
MADEMOISELE ..	1 ano	150,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar..	«	220,00	Ladies Home Journal	«	111,00
American Home ..	«	74,00	Life	«	122,00
Vogue	«	471,00	Nat. Geog. Magz. .	«	178,00
Charm	«	119,60	Modern Screen ...	«	55,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	«	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular .	«	120,00
House & Garden ..	«	168,00	Time (Aéreo)	«	250,00
Popular Science ..	«	97,00	S. E. Post	«	172,00
Mc Calls P. Book .	«	49,00	Better Home	«	110,00
Look	«	110,00	Vogue (francês) ..	«	350,00
Popular Photography	«	91,00	Officiel (francês) .	«	300,00
Walt Disney's Comics	«	70,00	Art et la Mode (fr.)	«	280,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglesas e etc. com garantia de entrega.

Informações e pedidos a MARCEL BEERENS
Av. Nilo Peçanha, 12 — sala 1.019 — Tel. 42-7346 — Rio.
(33943)

DEFUMADOR INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

ALDA GARRIDO
A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
De CARLOS LLOPIS
Adap. de DANIEL ROCHA
30.000 pessoas já assistiram ao maior sucesso do ano!
HOJE — Vesperal às 16 horas
Sessão às 20 e 22 horas

A seguir "CHIRUCA"

Que Preços!

Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26,00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35,00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9,90
Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola enviesada em seda e veludo Cr$ 99,50
Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29,50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32,00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79,00
Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39,50
Soumiers com 3 almofadas Cr$ 1.458,00
Galerias de extensão
Até 1,40m. Cr$ 23,40
Até 1,80m. Cr$ 27,00
Até 2,30m. Cr$ 34,00
tapeçaria SOL — VENDA DE BALANÇO!
RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO À Pª TIRADENTES

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)

SAIAS ? AS MULHERES ALBANESAS USAM CALÇAS-BALÕES DE 10 PÉS DE LARGURA, EMPREGANDO CERCA DE 30 METROS DE PANO !

O ESTRANHO ROMANCE AMOROSO DE UM MÚSICO

QUANDO UMA PESSOA ESTÁ COM ENJÔO DE MAR, O QUE ESTÁ DOENTE NÃO É O ESTÔMAGO, É A CABEÇA

A AMADA DESCONHECIDA : — Tschaikowsky dedicou algumas de suas maiores produções musicais a Nadejda von Meck. Com ela manteve correspondência durante 13 anos, mas os dois nunca se falaram !

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dor e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, sala 607. — Telefone 42-4547 — Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 (Cr$ 50,00), e nas têrças, quintas e sábados, de 13 às 15 horas. (Cr$ 100,00). PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

CASA 760,00 MENSAIS, SEM ENTRADA

Só para funcionários públicos e quem tenha serviço de guerra
NOVA IGUAÇU
Para pronta entrega, centro de terreno, calçada à volta, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banh., coz., tanque coberto e quintal. Água encanada, luz e esgôto. Detalhes c/ CASTRO PRADO — Tel. 42-7636 Av. Erasmo Braga, 299 — S. 22

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OSTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) —
Expediente: — das 12 às 19 horas.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-9517 e 43-7...

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGICA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS 6.

Rádio-vitrola R. C. A.
Sem uso e com garantia recentemente importada, onze válvulas, ondas, «pick-up» automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outra
Telefone: 22-3526

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º andar, fundos. Tel.: 52-4295

O SUBLIME HEROISMO ANÔNIMO DAS DISCIPULAS DE Ana Nery!
ANJOS DE UNIFORME BRANCO
NOTAVEL "HOJE & AMANHÃ"
HOMENAGEM DO Cineac Trianon A ENFERMEIRA BRASILEIRA
Grande estreia: PLUTO Roendo um Osso
GOSTO DE MEU MARIDO ÀS VEZES
MINHA CIDADE NATAL
PAVOROSO SINISTRO NO CANADÁ
O FAMOSO KENTUCKY DERBY
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC


¡Aquele extranho homem dominava as mulheres até à loucura!
UM VERDADEIRO HOMEM (TODO UN HOMBRE)
com FRANCISCO PETRONE AMELIA BENCE
direção de PIERRE CHENAL.
Extraido da novela singular de Miguel Unamuno
Amanhã
PRESIDENTE • PARA TODOS
42-7126 29-5191
FLUMINENSE • ALFA
21-1404 29-8215
Programa C.A.D.E.F.
Acomp. NACIONAL

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0026. — «Amanhã, se não Chover», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. «O Homem do Sotão», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - «Já vai Tarde», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- GLORIA - 22-9146. «Jeremias e as Mulheres», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Na Copa do Mundo», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «O Grande Alexandre», às 16, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2855. «Fosca», às 20h45m.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h30m.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SÃO JOSÉ - 42-0592. «Escândalos 1950», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Al, Teresa!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9346. «Redenção».
- METRO - 22-5490. «Almas Adversas».
- ODEON - 22-1508. «Tulsa».
- PALACIO - 22-0638. «No Nosso Alegre Caminho».
- PATHE' - 22-8795. «Em Qualquer Parte da Europa».
- PLAZA - 22-1097. «Roseanna».
- REX - 22-6327. «Devastando Caminhos».
- SÃO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITORIA - 42-9020. «Senhora Tentação».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8423. «Caminho da Tentação».
- CINEAC-TRIANON - 42-6021. «Roendo um osso» — «Minha Cidade Natal» — «Eu Gosto de meu Marido, às Vêzes» — «Anjos de Uniforme Branco» — etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Roseanna».
- ELDORADO - «Balalaika».
- FLORIANO - 43-9074. «O Céu Mandou Alguém».
- GUARANI - 32-5851. «Marujos do Amor».
- IDEAL - 42-1218. «Tulsa».
- IRIS - 42-1218. «Senhora Tentação».
- MEM DE SA' - «Espada Vingadora».
- LAPA - 22-2543. «Festa Brava».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4988. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Roseanna».
- PRESIDENTE - «Em Qualquer Parte da Europa».
- PRIMOR - 43-6681. «Roseanna».
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIO BRANCO - 43-1659. «Virtude Selvagem».
- SÃO JOSÉ - 42-0592.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Sargento York».
- ALFA - 29-8215. «Cortesã».
- ALVORADA - 22-2936. «Em Qualquer Parte da Europa».
- AMERICA - «Senhora Tentação».
- AMERICANO - 47-1203. Fechado para obras.
- APOLO - 48-4693. «Segrêdo Aéreo».
- ASTORIA - «Roseanna».
- AVENIDA - 48-1667. «No Nosso Alegre Caminho».
- BANDEIRA - 28-7575. «Escrava do Ódio».
- BENTO RIBEIRO - «Dê-lhe a Carne».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4389. «Terror no Deserto».
- BORJA REIS - 28-8178. «Rua dos Conflitos».
- CARIOCA - 28-7178. «Tulsa».
- CATUMBI - 22-3811. «Esta é Fina».
- CHAVE DE OURO - «O Homem sem Pátria».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fechado para obras.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM «Vida Contra Vida».
- COELHO NETO - «Tortura de um Desejo».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Além do Horizonte Azul».
- CRUZ E SOUSA - «Lafite, o Corsário».
- EDISON - 29-4449. «Sedutora Mme. Bovary».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «A Mulher Dillinger».
- FLORESTA - 26-6257. «Festa Brava».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Cortesã».
- GRAJAU' - 38-1311. «Abbott e Costello na África».
- GUANABARA - 26-9836. «Jim das Selvas».
- IPANEMA - 47-3806. «Tulsa».
- IRAJA' - 29-8330. «Malabaristas da Vida».
- JOVIAL - 29-8330. «Legião Sinistra».
- LUX — (Marechal Hermes). «Princesa das Selvas».
- MADUREIRA - 29-8733. «Senhora Tentação».
- MARANHÃO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «Legião Sinistra».
- MASCOTE - 29-0411. «Roseanna».
- MEIER - 29-1222. «Coragem de Lassie».
- MODELO - 29-1578. «A Fôrça do Mal».
- METRO - COPACABANA — «Almas Adversas».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Almas Adversas».
- MODERNO — (BANGU). «A Grande Valsa».
- MONTE CASTELO - 29-9850. «Tulsa».
- NACIONAL - 28-6072. «Lágrimas de Mulher».
- NATAL - 48-1480. «Monstro de um Mundo Perdido».
- OLINDA - 48-1032. «Roseanna».
- ORIENTE - 30-1311. «Fora da Lei».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Bergeiras de Sangue».
- PARA TODOS - 29-5191. «Em Qualquer Parte da Europa».
- PARAISO - 30-1060. «Hamlet».
- PAROQUIAL (De Castilho) «O Conde de Monte Cristo».
- PAROQUIAL SAO JOSE (Sta. Cruz) - «Só Resta uma Lágrima».
- [illegible] BRASIL - «Caçula [illegible]».
- PENHA - 30-1121. «Paixão e [illegible]».
- [illegible] - 29-8582. «Lago [illegible]».
- [illegible]
- PILAR - [illegible] «Até na [illegible] de Terras».
- POLITEAMA - 33-[illegible]. «Lago [illegible]».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem todo e qualquer [illegible] antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado [illegible] Tel. 42-7010, ramal 8 [illegible] 18 às 19 horas.

- [illegible] Azul».
- RAMOS - 30-8320. «A Filha do Capitão».
- QUINTINO - 30-8320. «Escrava Isaura».
- REAL - 29-3480. «Dama, Valete e Reis».
- RIDAN - 49-1843. [illegible]
- RIAD - [illegible] «Em Nosso Alegre Caminho».
- RIN - TIN - TIN - [illegible]
- [illegible]
- BAPTA - [illegible]
- [illegible] com Dinamite».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Tulsa».
- SANTA CECILIA - 30-1923. «Pecadora».
- SÃO CRISTOVAO - 48-4926. «A Mulher do Cais».
- SÃO JORGE (Maria da Graça) «A Mocidade é Assim Mesmo».
- SÃO GERALDO (OLARIA) «Um Anjo em seu Caminho».
- SANTA HELENA - 30-2668. «Alegria [illegible]».
- SANTA CRUZ [illegible]
- STAR - [illegible]
- TIJUCA - [illegible] «Espada Vingadora».
- [illegible]
- TRINDADE - [illegible]
- [illegible] quetetros do Mal».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Anjo Diabólico».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Melodia da Noite».
- VELO - 48-1381. «Cruz Negros».
- VILA ISABEL - [illegible] «Meus Sonhos te Pertencem».

ILHA DO GOVERNADOR

- GUARABU - «Anjo Perverso».
- JARDIM - «Deus lhe Pague».
- ITAMAR - «O Homem [illegible]».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Não me Diga Adeus».
- IMPERIAL - [illegible]

CAXIAS

- CAXIAS - «[illegible]».
- SANTO ANTONIO - «O Monstro de Paris».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Quando as Nuvens Passam».

NITEROI

- EDEN - «Impacto».
- ICARAI - «Adeus, Mr. Chips».
- IMPERIAL - «A Fôrça do Mal».
- ODEON - «Tulsa».
- PALACE - «Cruz Negros».
- RIO BRANCO - «Minha Rosa [illegible]».
- SÃO JOSÉ - «O [illegible]».

PETROPOLIS

- D. PEDRO - «Pânico».
- PETROPOLIS - «[illegible] da Quinta Avenida».
- CAPITOLIO - «O [illegible] Compassas».
- CORREIAS - «Uma [illegible]».
- PEDRO DO RIO - «[illegible] o Ronaldo».
- ITAIPAVA - [illegible]
- SANTA TERESA - [illegible] do Arizona».

VILA MERITI

- GLORIA - «O Homem [illegible]».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible]

O Camundongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar